

Quadrilha na Polícia Civil de SP praticava extorsão, diz MP

Nove pessoas foram presas em ação da Polícia Federal e do Ministério Público de São Paulo para desbaratar um esquema de extorsão e corrupção na Polícia Civil paulista. Entre os presos estão um contador e um doleiro visados na Operação Lava Jato. A Secretaria da Segurança Pública afirmou que a corporação não compactua com desvios e tomará as medidas cabíveis se comprovadas irregularidades. **Cotidiano A42**

EUA ensaiam apoio a curdos no Irã para incitar guerra civil

O governo de Donald Trump avalia se aliar a milícias curdas iranianas baseadas no norte do Iraque para provocar uma guerra civil no Irã. Um plano da CIA para armar os milicianos e incentivá-los a cruzar a fronteira veio à tona, mas o líder do curdistão iraquiano teme por seu território. **Mundo A38**

Trump demite Kristi Noem após crise com migrantes

O presidente Donald Trump demitiu ontem Kristi Noem, secretária de Segurança Interna dos EUA e responsável pelo serviço de imigração do país, o ICE, que matou dois cidadãos americanos em meio à campanha contra imigrantes. O sucessor será o senador Markwayne Mullin. **Mundo A41**



Douglas Magno/AFP

Desabamento em prédio onde funcionava asilo em Belo Horizonte mata ao menos 8

Um edifício de quatro andares, onde havia uma casa de idosos, uma academia, uma clínica de bronzeamento e uma residência cedeu parcialmente na madrugada de ontem deixando 8 mortos, entre eles o dono do imóvel; outros 4 seguiam sob os escombros **Cotidiano A46**

Filho de Lula movimentou R\$ 19,5 milhões em 4 anos

Defesa diz que todo recurso é declarado; CPMI recebeu dados após quebra de sigilo

Dados bancários enviados à CPMI (Comissão Parlamentar Mista de Inquérito) do INSS mostram que o empresário Fábio Luís Lula da Silva, filho do presidente Lula (PT), movimentou R\$ 19,5 milhões em suas contas de janeiro de 2022 a janeiro deste ano.

A defesa do empresário, chamado de Lulinha, disse que todos os movimentos e bens são declarados à Receita Federal e resultam de atuação legítima, mas que não teve acesso aos dados para avaliar a veracidade. A quebra de sigilo foi pedida pela CPMI.

Flávio Dino suspende quebra de sigilo de Lulinha **A8**

Ao todo, foram R\$ 9,774 milhões em entradas e R\$ 9,758 milhões em saídas em quatro contas bancárias no Banco do Brasil e na Caixa Econômica Federal, sendo os maiores montantes referentes a rendimentos de duas empresas de que ele é dono. **Política A6**

Vorcaro enviou mensagens a Moraes no dia em que foi preso, diz jornal

O dono do Banco Master, Daniel Vorcaro, enviou mensagem de WhatsApp ao ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal, no dia em que foi preso, afirma reportagem do jornal O Globo. “Conseguiu ter notícia ou bloquear?”, diz o texto de 17 de novembro de 2025.

O ministro teria então respondido com três mensagens de visualização única. A assessoria de Moraes nega que ele tenha recebido os textos citados pelo jornal: “Trata-se de ilação mentirosa no sentido, novamente, de atacar o Supremo Tribunal Federal”, afirma. **Economia A14**

Banqueiro preparou explicação de laço com ministro

B2

Hélio Schwartsman

O celular de Vorcaro fará a República ruir ou haverá um acordo? **A3**

Marcos Augusto Gonçalves

Cada vez mais suspeitos de sempre do centrão surgem no escândalo do Master **A12**

Dono do Master quis se livrar de imóvel de R\$ 60 milhões

A16

EDITORIAIS A2

Riscos econômicos da guerra A respeito de impactos potenciais dos ataques de Estados Unidos e Israel ao Irã.

PEC da Segurança fica melhor sem tratar de maioria Sobre proposta de emenda à Carta aprovada pela Câmara.

ilustrada

MORRE AOS 83 ESCRITOR ANTÔNIO LOBO ANTUNES

Autor de 32 romances e vencedor do Camões, português está entre os lusófonos mais lidos no mundo **B14**

+

Artistas fundem o público e o privado em peças que exploram exposição **B1**

guiaFOLHA

Violência ganha luz na Mostra Internacional de Teatro **c1**

CORRIDA FOLHA 105 ANOS
TODO MUNDO CORRE, TODO MUNDO CELEBRA

GARANTA SUA VAGA AGORA:

QUANDO 29/3 LARGADA ANHANGABAU

REALIZAÇÃO: **FOLHA DE S. PAULO**

JHSF
SURPREENDENTE

RESERVA
CIDADE JARDIM

NO CIDADE JARDIM, A REGIÃO ONDE TUDO ACONTECE, NASCE O EMPREENDIMENTO MAIS ICÔNICO DA JHSF.

VEJA NA PÁG. A7

IMAGEM ILUSTRATIVA PRODUZIDA COM IA.



EDITORIAIS

folha.com/editoriais
editoriais@grupofolha.com.br

Riscos econômicos da guerra

Ataques de EUA e Israel ao Irã provocam de imediato alta expressiva dos preços de petróleo e gás; se forem persistentes, novos patamares dificultarão queda de juros que se antevia no mundo e no Brasil

O impacto econômico mais imediato da guerra no Oriente Médio —desencadeada pelos ataques de Estados Unidos e Israel ao Irã— se dá nos preços de petróleo e gás. As exportações a partir do Golfo Pérsico são essenciais para a atividade global, afetando a produção industrial e o custo de vida em todos os continentes. A diferença das tensões do ano passado, quando o regime iraniano preservava certa margem de manobra, o ataque atual traz risco existencial a Teerã —que reage com a premissa de sobrevivência e busca alastrar o conflito, atacando países vizinhos exportadores de energia e ameaçando fechar o Estreito de Ormuz. Por ali passam quase 20% do petróleo consumido no mundo

e parcela significativa do gás natural liquefeito (GNL), especialmente do Qatar. O tráfego marítimo já caiu cerca de 90%, e seguradoras cancelaram coberturas de risco de guerra. A produção no Oriente Médio já sofre com fechamento de refinarias e a decretação de força maior pelo Qatar para suspender parte da produção e dos embarques. Assim, o petróleo do tipo Brent saltou de patamares próximos a US\$ 70 para acima de US\$ 80 por barril em poucos dias. Até o final de fevereiro, a economia mundial tinha perspectivas favoráveis, com expansão mais robusta nos Estados Unidos, recuperação na Europa e desempenho sólido em emergentes. A inflação cedia e os bancos centrais em geral indicavam cortes de ju-

ros, enquanto os investimentos em inteligência artificial prometem ganhos de produtividade. A alta dos preços de petróleo e gás natural é capaz de alterar esse quadro. Segundo estimativas, cada US\$ 10 adicionais no barril podem adicionar até 0,3 ponto percentual à inflação global. É fato que, diante de um choque de oferta, os bancos centrais não sobem juros automaticamente enquanto as expectativas de inflação permanecerem ancoradas. Entretanto o cenário para a política monetária ficou mais difícil: a combinação de preços elevados com incerteza geopolítica tende a forçar ao menos um adiamento nos cortes das taxas. O risco de recessão global ainda não está no centro das preocupações, mas tudo dependerá da

Petrobras se beneficia com o encarecimento global da energia, mas pode ser obrigada a repassá-lo para os preços domésticos, reacendendo pressões inflacionárias

duração do conflito e do impacto nas cotações. Altas adicionais, levando o Brent a US\$ 100 ou mais, freariam consumo e investimento, especialmente em economias sensíveis à energia. No Brasil, o quadro é ambíguo. O país é exportador líquido de petróleo e, em tese, beneficia-se do aumento de preços. Há desafios domésticos inescapáveis, porém: se o novo patamar for persistente, a Petrobras terá de repassá-lo ao mercado interno, reacendendo pressões inflacionárias. Nesse cenário, o Banco Central encontrará maior dificuldade para cortar a Selic na intensidade esperada. O governo também poderá ser tentado a mais medidas de estímulo, com impacto na inflação e nas já depauperadas contas públicas.

PEC da Segurança fica melhor sem tratar de maioria

Proposta aprovada pela Câmara tem foco em ajustes institucionais, como a cooperação federativa, a serem testados na prática; maior punição a menores, com escassa base em dados, deve ser debatida à parte

A aprovação pela Câmara dos Deputados da proposta de emenda constitucional para a segurança pública apresentada pelo governo, na quarta-feira (4), teve como vantagem mais evidente a exclusão de um dispositivo no texto: a previsão de um plebiscito a respeito da redução da maioria penal. Trata-se de uma velha bandeira da oposição de direita, que parte do pressuposto de que punições mais duras para infratores menores de idade ajudarão a reduzir a criminalidade. A proposta tem muito mais apelo popular do que sustentação em dados; mais importante, guardava escassa relação com o principal da PEC.

O projeto governista, que busca rebater críticas à inação de Luiz Inácio Lula da Silva (PT) no setor, pretende incluir na Constituição o Sistema Único de Segurança Pública (Susp) —um modelo de cooperação entre União, estados e municípios comparável ao do SUS, na área de saúde. O Susp foi criado por lei em 2018, mas até hoje não proporcionou resultados palpáveis. Os defensores da PEC argumentam que a inclusão no texto constitucional facilitará a implementação do sistema, algo a ser demonstrado pela experiência prática. Outra inovação é a previsão de um regime jurídico mais rigoroso para organizações criminosas

de alta periculosidade, a ser definido em lei, incluindo a possibilidade de restrição de benefícios penais, medidas patrimoniais ampliadas e mecanismos de proteção a denunciantes e vítimas. Amplia-se também a capacidade de atuação da Polícia Federal no combate a organizações criminosas e milícias, especialmente em casos com repercussão interestadual ou internacional. Buscou-se ainda reforçar as verbas para a segurança, que ficaria com 30% dos recursos arrecadados das apostas esportivas online, entre outras fontes. Aqui se repete um cacoete da administração pública brasileira: cada setor reivindica para si

Destinação ao setor de parte dos recursos arrecadados das bets repete cacoete da administração pública: cada setor busca para si verbas carimbadas, resultando em um Orçamento engessado

alguma parcela carimbada da receita, e o resultado final é um Orçamento engessado no qual não se conseguem rever prioridades nem corrigir desequilíbrios. Não há dúvida de que a PEC aborda um tema que figura, com razões de sobra, entre as principais preocupações da sociedade brasileira. É duvidoso, porém, que seja capaz de superar as divergências políticas entre o governo federal e os principais estados em torno da gestão das polícias e do combate à violência. Em todo caso, é melhor que o texto tenha foco em aperfeiçoamentos institucionais. Questões ruidosas como a maioria penal devem ser debatidas à parte.

FOLHA DE S.PAULO ★★
UM JORNAL EM DEFESA DA ENERGIA LIMPA
Publicado desde 1921 – Propriedade da Empresa Folha da Manhã S.A.

PUBLISHER Luiz Frias
DIRETOR DE REDAÇÃO Sérgio Dávila
DIRETORES-GERAIS Judith Brito e Carlos Ponce de Leon
EDITOR-EXECUTIVO Vinicius Mota
CONSELHO EDITORIAL Candido Bracher, Demétrio Magnoli, Dora Kramer, Mônica Bergamo, Maria Alice Setubal (Neca), Oscar Vilhena, Paulo Junqueira Moll, Vera Iaconelli, Vinicius Mota, Wilson Gomes, Luiz Frias e Sérgio Dávila (secretário)
DIRETOR DE OPINIÃO Gustavo Patu
DIRETORIA-EXECUTIVA Anderson Demian (mercado leitor e estratégias digitais), João Cestari (tecnologia), Alexandre Bonacio (financeiro, planejamento e novos negócios), Luciana Pandolfi (recursos humanos) e Alexandre Cres (comercial)
CIRCULAÇÃO FOLHA (VERIFICADO POR BDO)
875.579 - Fechamento 2º Semestre de 2025
Assinantes Folha + Venda Avulsa Impressa.
Veja os critérios em folha.com.br/circulacao-verificada/

Cláudio de Oliveira



COLONISTAS

SÃO PAULO

A República vai ruir?

Hélio Schwartsman

Como previsto, o celular de Daniel Vercaro vai produzindo vítimas, incluindo o próprio ex-banqueiro, agora recolhido à prisão preventiva. Pelo teor de colunas de bastidores que leio, o aparelho traz munição para causar uma razia tanto nas fileiras da direita como nas da esquerda e do centro. E as revelações contidas no telefone podem ser magnificadas por uma eventual delação premiada de Vercaro, que vai ficando sem opções.

Já vivemos esse clima antes. O leitor há de se lembrar do auge da Operação Lava Jato e das listas de Janot. A sensação que se tinha ali é a de que poucos políticos escapariam. Alguns até caíram, provisória ou definitivamente, mas a República segue viva e povoa-

da mais ou menos pelas mesmas figuras. Quem passou mais perto de um diagnóstico em 2017 foi o então senador Romero Jucá, com seu vaticínio de que seria preciso “estancar a sangria, [...] com o Supremo e com tudo”. Curiosamente, ele mesmo, Jucá, caiu, mas a sangria foi estancada. Até muitas das empresas que confessaram ilícitos foram anuladas.

Como naquela ocasião, assistimos agora a um embate entre forças que querem a continuidade das investigações e as que pressionam por um acordo. Existem, porém, diferenças importantes. A primeira é que, desta vez, há ministros do STF envolvidos em suspeitas e isso acrescenta muitas incertezas em relação ao desfecho. O Judiciário é, de longe, o

mais corporativista dos Poderes, o que em princípio joga a favor do acordo, mas não sei se é tão simples. A exemplo de políticos do centrão, os magistrados até carregam o caixão até a beira da cova, mas não entram nela junto com o morto. Se surgirem mais fatos contra Toffoli, Moraes ou algum outro, cortar na carne do STF talvez se torne inevitável.

Para adicionar mais camadas de complexidade, o escândalo Master corre em paralelo ao do INSS, igualmente ecumênico, e estamos num ano eleitoral.

Meu saudável ceticismo faz com que eu ponha minhas fichas no cenário do acordo, mas essa é uma aposta que torço para perder.

helio@uol.com.br

BRASÍLIA

Milícia na alta esfera

Dora Kramer

Agora que o trabalho da Polícia Federal parou de ser atrapalhado por Dias Toffoli e o novo relator no Supremo Tribunal Federal, ministro André Mendonça, explicou a omissão da Procuradoria-Geral da República, o caso Master traz novas revelações que vão além das atividades fraudulentas de um banco liquidado.

O termo “milícia” ultrapassou as fronteiras dos territórios dominados pela criminalidade nos morros e periferias para entrar no contexto das investigações sobre Daniel Vercaro. Ai estaria um elo importante entre ilicitudes no ambiente financeiro e crimes violentos típicos de máfias. Sinal eloquente da infiltração da bandidagem no tecido social.

O comportamento do ex-ban-

queiro descrito na decisão de Mendonça é o de um “capo” capaz de tudo na direção dos seus negócios, cujo objetivo é o enriquecimento ilícito.

Para isso, valeu o roubo em forma de fraude, a corrupção de agentes públicos, a intimidação de funcionários, o plano de “quebrar os dentes” do jornalista Lauro Jardim na simulação de um assalto e o que mais exista para ser descoberto nesse esquema macabro que supera as piores previsões.

O capanga cujo codinome era Sicário não deixa a menor dúvida: preferiu se matar a enfrentar a contingência de entregar o chefe. Mas ainda há outros implicados que cedo ou tarde falarão, ajudando a desvendar a teia

de delinquências.

Falta agora chegar ao andar das altas autoridades, razão pela qual esse inquérito permanece sob a jurisdição do Supremo Tribunal Federal. Não houvesse gente com foro por prerrogativa de função, já teria sido remetido à primeira instância.

Portanto, o envolvimento de excelências é mais que uma suposição decorrente das propagadas relações de Daniel Vercaro com poderosos dos três Poderes, sem os quais não poderia ter ido tão longe à sombra da impunidade.

Escalado esse degrau, há muito ainda a nos estarrecer, pois nesse patamar não estão só políticos. Ao que se percebe, ali deram e dão expediente outros peixes grandes da República.

A rotina do medo que toda mulher conhece

Encontrar o namorado não é seguro, ir a uma festa não é seguro, ficar em casa tampouco; feliz Dia da Mulher pra quem?

Priscilla Bacalhau

Doutora em economia (FGV), é pesquisadora de políticas públicas, avaliação e desigualdades em educação. Escreve às sextas

Uma adolescente de 16 anos vai encontrar seu namorado, de 20 anos, em uma comunidade no Rio de Janeiro. Era para ser um encontro consensual, mas o rapaz tinha outros planos. A jovem foi dopada e violentada por diversos homens, que não tiveram vergonha de gravar a menina desacordada e divulgar o vídeo nas redes sociais.

A notícia poderia ser recente, mas esse caso ocorreu em maio de 2016. Talvez você se lembre da frase mais marcante do depoimento da jovem: “Quando acordei, tinha 33 caras em cima de mim”. É perturbador imaginar que algo assim possa acontecer.

Esse estupro coletivo ocupou os noticiários à época e causou imensa comoção, com repercussão nacional e internacional. A ideia de cultura do estupro foi bastante discutida. O entendimento do estupro como um instrumento de poder e controle social, não apenas um crime sexual individual, vem desde teóricas feministas norte-americanas da década de 1970, mas ecoa em nossa sociedade até hoje.

A sociedade permite que a violência sexual seja normalizada e justificada. Normas sociais contribuem para a tolerância da violência. Isso ocorre por meio de práticas culturais, como o mito de que as vítimas provocam o crime, o descrédito das denúncias e a aceitação de comportamentos masculinos agressivos. Pesquisa do Ipea de 2014 já mostrava que três quintos da população acreditavam que “se as mulheres soubessem se comportar, haveria

Isso ocorre por meio de práticas culturais, como o mito de que as vítimas provocam o crime, descrédito das denúncias e aceitação de comportamentos masculinos agressivos

menos estupros”. Por que então até freiras estão sujeitas a esse tipo de violência?

E é por conta dessa estrutura social que o caso citado acima está longe de ser um evento isolado. Nos últimos dias, outra denúncia ganhou as manchetes, com características semelhantes. Uma adolescente de 16 anos vai encontrar o namorado, de 17 —o caso ocorreu em Copacabana. A jovem foi surpreendida por outros quatro rapazes, todos maiores de idade, que já estão presos e são investigados pelo crime de estupro.

Se uma década atrás situações como essa levavam milhares às ruas para protestar, hoje milhões de pessoas comentam indignadas nas redes sociais. O fortalecimento do debate público sobre violência sexual, divulgação de imagens das vítimas na internet, responsabilização criminal e políticas de proteção é benéfico para a conscientização, mas a indignação ainda não está refletida nos números.

As notificações de estupro coletivo cresceram a cada ano na década passada, segundo dados do Ministério da Saúde. Em 2019, foram ao menos 14 pessoas por dia que buscaram um hospital e relataram terem sido vítimas de estupro por duas ou mais pessoas. Repito: 14 por dia. A vergonha, o medo de julgamento e o trauma tornam difícil estimar o tamanho da subnotificação.

O tempo passa sem que problemas básicos de proteção contra a violência de gênero sejam resolvidos. A solução envolve políticas articuladas, educação de gênero em todas as escolas, legislação, inclusive de redes sociais, e, principalmente, mudanças nas normas sociais.

Encontrar seu namorado não é seguro, ir a uma festa não é seguro, ficar em casa tampouco. Essas adolescentes tiveram que aprender isso cedo. Ser mulher é não estar segura nunca, é andar constantemente vigilante e desconfiar até da própria sombra.

Feliz Dia Internacional da Mulher para quem?

folha.com/editoriais
editoriais@grupofolha.com.br

TENDÊNCIAS / DEBATES

Os artigos publicados com assinatura não traduzem a opinião do jornal. Sua publicação obedece ao propósito de estimular o debate dos problemas brasileiros e mundiais e de refletir as diversas tendências do pensamento contemporâneo

folha.com/tendencias
debates@grupofolha.com.br

Mais um povo deixado para trás

Com mais de 120 conflitos no planeta, Irã incluso, tragédias humanitárias parecem se misturar com o fluxo trivial dos acontecimentos cotidianos

Cilene Victor

Professora titular dos Programas de Pós-Graduação em Comunicação e Ciências da Religião da Universidade Metodista de São Paulo e professora do FGV LAW; cofundadora da Global South Perspectives Network

Guerras não são súbitas; são construídas. Crescem na retórica política, amadurecem na desinformação e ganham força quando instituições multilaterais criadas para preveni-las se enfraquecem. Conflitos se consolidam quando a opinião pública passa a aceitar a escalada da violência como inevitável e a definição de que algumas vidas valem menos do que outras deixa de ser velada. Gaza materializou essa lógica. A tragédia em Minab, no sul do Irã, é a confirmação mais recente.

Em 2016, no quinto ano da guerra na Síria, a ONU realizou em Istambul a primeira Cúpula Mundial Humanitária. A Agenda para a Humanidade, proposta pelo secretário-geral da organização à época, Ban Ki-moon, estabeleceu cinco responsabilidades centrais: prevenir e encerrar conflitos; respeitar as regras da guerra; não deixar ninguém para trás; trabalhar de maneira diferente para reduzir necessidades humanitárias; e investir na proteção da humanidade.

A ideia era marcar um ponto

de inflexão sobre como o mundo responde a guerras e crises humanitárias. Prestes a completar uma década, esse compromisso parece ter sido abandonado.

A escalada militar contra o Irã anuncia a chegada de uma nova crise humanitária. O Alto Comissário da ONU para os Direitos Humanos, Volker Türk, pediu uma investigação independente sobre o bombardeio a uma escola feminina em Minab, no sul do país, que matou mais de 170 crianças e funcionários.

Ao comentar ataques israelenses contra centros religiosos e políticos na cidade de Qom, o presidente Donald Trump afirmou que todas as pessoas que Washington imaginava para uma eventual liderança no Irã já estariam mortas. Quando o premiê Binyamin Netanyahu afirma que Israel pretende matar o novo líder supremo iraniano, perde ainda mais força o argumento de que a guerra seria para impedir o avanço do programa nuclear do país persa.

A história recente reúne justificativas semelhantes. Em março de 2003, EUA e Reino Unido inva-

diram o Iraque sob o argumento de que o país possuía armas de destruição em massa. Elas jamais foram encontradas. Grande parte da mídia e da opinião pública reforçou essa narrativa. O resultado foi um país devastado e politicamente instável.

Em 2019, estive no Oriente Médio com uma colega jornalista, como enviadas do Jornal da Cultura. Chegamos primeiro ao Irã, em meio a ameaças públicas de ataque feitas por Trump em seu primeiro mandato. Em um tuíte, ele advertiu que um confronto poderia significar “o fim oficial do Irã” e chegou a anunciar uma ofensiva —cancelada minutos antes de ser executada. Em Teerã e Qom, porém, a vida cotidiana contrastava com as manchetes de guerra. Famílias faziam piqueniques nos parques e peregrinos continuavam chegando aos santuários.

Depois do Irã seguimos para Iraque e Líbano, onde o ciclo de vida do sofrimento humano traduzia claramente a lógica de deixar alguns povos para trás. No Iraque, em Bagdá, Najaf e Karba-

Guerras prolongadas e deslocamentos forçados não impedem o mundo de seguir o seu curso, sem olhar para trás. Os iranianos devem decidir o futuro do seu país sem interferências externas. Países vizinhos são exemplos do preço dessa ingerência

la, oito anos após a retirada das tropas americanas, os sinais de destruição apareciam em cada detalhe, da infraestrutura às histórias das pessoas, marcadas pelo caos político, econômico e social e pela ascensão do Daesh, conhecido no Ocidente como Estado Islâmico. No Líbano, a realidade nos campos de refugiados palestinos e sírios imprimia sua própria mensagem. Guerras prolongadas e deslocamentos forçados não impedem o mundo de seguir o seu curso, sem olhar para trás.

Os iranianos devem decidir o futuro do seu país sem interferências externas. Os países vizinhos ao Irã são exemplos do preço dessa ingerência. Atribui-se ao ex-secretário-geral da ONU Kofi Annan uma máxima muito usada no contexto de desastres: o sofrimento de uma população, após uma tragédia, começa, de fato, quando a última emissora se retira de cena. Um dia, o mundo parou diante das imagens de Cabul tomada pelo Talibã. Hoje, não se discute o destino dos afegãos nem das crianças expostas à prática do “bacha bazi”, conhecida como “dança dos meninos”. Quantos líderes internacionais condenaram e pediram investigação do assassinato das crianças em Minab?

Zygmunt Bauman foi certeiro ao dizer que o destino dos choques é cair no véu da normalidade. Com mais de 120 conflitos armados no mundo, segundo o Comitê Internacional da Cruz Vermelha, as tragédias humanitárias parecem se misturar com o fluxo trivial dos acontecimentos cotidianos.

É hora de uma mulher no TCU

Foram apenas 2 entre as 103 pessoas que ocuparam uma cadeira em corte centenária; colegialidade exige pluralidade e ambientes decisórios diversos

Bruno Dantas e Cristina Machado da Costa e Silva

Ministro e ex-presidente do Tribunal de Contas da União (TCU)

Procuradora-geral do Ministério Público junto ao TCU

Criado em 1890 e instalado em 1893, o Tribunal de Contas da União consolidou-se, ao longo de mais de um século, como instituição central do controle externo brasileiro. Cabe-lhe fiscalizar, em nome da sociedade, a correta aplicação dos recursos públicos e a governança estatal. Essa trajetória institucional convive, entretanto, com um dado que impõe reflexão: a presença feminina em seu colegiado sempre foi a exceção.

Desde sua instalação, 103 pessoas ocuparam cadeiras na corte —apenas 2 mulheres. Helvia Castelo Branco e Ana Arraes. Com a aposentadoria desta última, em 2022, o Tribunal voltou a ser integralmente composto por homens. Das nove cadeiras exis-

tentes, nenhuma é ocupada por mulher. O registro histórico revela uma assimetria persistente.

O Brasil transformou-se profundamente nas últimas décadas. O Censo da Educação Superior do Inep demonstra que as mulheres representam a maioria dos matriculados e concluintes no ensino superior —cerca de 57% das matrículas e 60% das conclusões. Em cursos como direito e ciências contábeis, superam 55% dos formandos. Ampliou-se também sua presença na administração pública e na vida institucional.

Ainda assim, nos espaços decisórios de cúpula, a participação feminina permanece aquém da proporcionalidade que os próprios dados educacionais autorizariam. O descompasso não é

episódico; é estrutural.

A composição do TCU insere-se nesse quadro. A Constituição atribui ao Congresso Nacional a indicação de parte de suas cadeiras, cabendo à Câmara dos Deputados o provimento da vaga atualmente aberta. Trata-se de decisão política no sentido mais elevado do termo: definição que expressa prioridades institucionais.

Não há escassez de qualificação feminina. O país dispõe de juristas, economistas, engenheiras e especialistas em finanças públicas com notório saber e reputação ilibada, plenamente aptas ao exercício do cargo. A ausência feminina no colegiado não decorre de insuficiência de mérito, mas da persistência de padrões históricos de seleção que já não di-

É nesse contexto que se justifica um pacto suprapartidário para que apenas mulheres sejam lançadas como candidatas nesta eleição. Não se trata de privilégio, mas de coerência institucional

alogam com a realidade educacional e profissional brasileira.

É nesse contexto que se justifica um pacto suprapartidário para que apenas mulheres sejam lançadas como candidatas nesta eleição. Não se trata de privilégio, mas de coerência institucional. Mérito e diversidade não são categorias antagônicas; reforçam-se mutuamente.

Colegialidade pressupõe pluralidade. Ambientes decisórios diversos tendem a produzir liberações mais robustas e sensíveis à complexidade das políticas públicas. Em um órgão que examina contratos de infraestrutura, sustentabilidade fiscal e políticas de grande impacto social, a diversidade qualificada fortalece a legitimidade e a autoridade técnica das decisões.

Um tribunal centenário não pode permanecer dissociado das transformações da sociedade em cujo nome exerce suas competências. A próxima escolha indicará se a inércia do passado continuará a definir sua composição ou se se afirmará uma inflexão institucional compatível com a realidade do país. A Câmara cabe decidir se excelência técnica, pluralidade e responsabilidade republicana caminharão, enfim, na mesma direção.

PAINEL DO LEITOR

folha.com/paineldoleitor
leitor@grupofolha.com.br

Caso Master

“Em mensagens, Vorcaro trata Ci-ro Nogueira como ‘grande amigo’ e celebra emenda que beneficia-va Master” (Economia, 5/3). Está clara a dimensão gigantesca do envolvimento de homens públicos com o facínora master. Algumas cabeças vão rolar para satisfazer a sede de Justiça do povo. Espero que Ciro Nogueira seja um dos primeiros, por todo mal que esse ser já causou à sociedade.
Roberto Solino (Natal, RN)

*

Está cada vez mais óbvio: o rombo Master, o assalto aos pensio-nistas do INSS, as grandes redes de conluio para se garantir um mar de corrupção facilitado e isento de punição estão intima-mente ligados às tramas da ex-trema direita com seus impéri-os na forma de partidos, merca-do e igrejas evangélicas.

Jose Olinda Braga (Fortaleza, CE)

*

Que venham a público os nomes dos demais envolvidos. Ciro No-gueira está com a corda no pes-coço. Esta noite foi longa para os corruptos.

Regina Tavares (São Paulo, SP)

*

Vorcaro, o banqueiro que com-prou a República corrupta bra-sileira.

Eduardo Freitas (São Paulo, SP)

*

Não dá para ocultar e seguir com a insistente pretensão de trazer ministros do Supremo para o centro dessa fraude master, em uma tentativa de atingir o gover-no federal.

Anete Araujo Guedes
(Belo Horizonte, MG)

Ato na USP

“Ato do vereador Lucas Pavanato na USP termina com agressões e estudante hospitalizado” (Cotidi-ano, 4/3). Lamentável, a violência de ambos é reprovável. Confor-me noticiado pela reportagem, os alunos da FDUSP decidiram ignorar a manifestação do vere-ador, conduta mais civilizada. É triste constatar o nível a que che-gou a polarização.

Giovani Coutinho (Bariri, SP)

*

Pavanato foi à USP para provocar os estudantes. Por que não esta-va na Câmara de Vereadores tra-balhando e inscrevendo proje-tos de lei do interesse da popula-ção paulistana?

José Augusto Seixas (São Paulo, SP)



O banqueiro Daniel Vorcaro, do Banco Master, em vídeo do grupo Lide, durante evento em São Paulo em 2024 Reprodução TV Lide no YouTube

Polilaminina

“Os dilemas da polilaminina e da cura” (Marcelo Rubens Pai-va, 4/3). O texto de Marcelo é de uma genuinidade desconcertan-te. Por também ser cadeirante, é inteligente e equilibrado ao tratar do tema, nos oferece, até aqui, o melhor texto sobre o assunto.

Reinaldo Braga (Salvador, BA)

*

A doutora Tatiana Sampaio fo-ge do estereótipo e não conse-gue conter o entusiasmo diante de algo que promete ser a maior descoberta da medicina no sécu-lo 21. E não está errada. Ciência exige paixão, mas nem por isso deve-se prescindir de uma sau-dável cautela. Cumpridos todos o ritos exigidos, espero que se confirmem todas as expectativas que hoje anunciam. Até lá, só nos resta esperar e torcer.

Dirce Maria de Jesus Barbosa
(São Paulo, SP)

*

Também sou cadeirante e o que me chama atenção é essa busca incessante por curas e milagres. O foco nunca é ampliar a acessi-bilidade, melhorar as condições e práticas da vida de quem tem deficiência, mas, sim, nos “con-sertar”. Tratamentos são mui-to bem-vindos, torço para que a polilaminina funcione bem, mas queria ver essas pessoas se mobi-lizarem com o mesmo empenho pela inclusão.

André Camargos
(Belo Horizonte, MG)

*

Importante ter cautela com o que vem como promessa de cura para doenças graves, ainda mais se tra-tando de novos medicamentos.

Fernanda Pereira (São Paulo, SP)

CPI do INSS

“Lulinha movimentou quase R\$ 20 milhões em quatro anos” (Política, 5/3). A quebra de sigilo foi baseada na hipótese de que o Lulinha tivesse recebido dinhei-ro do Careca do INSS em troca de favores. Se não recebeu, e se não há nenhuma prova de facilitaçã, deve-se promover imediatamen-te a declaração de idoneidade do cidadão. Quaisquer outras espe-cificações deverão fazer parte de outro processo.

Marcelo Magalhães
(Rio de Janeiro, RJ)

*

Vinte milhões? Há pouco tempo essa rapaz limpava jaula de ani-mais com salário modestíssimo. O pai eleito, despertou o “Ron-al-do fenômeno” que dormia entre suas habilidades.

Alcides Alcantara (Belém, PA)

Centro comunitário

“Prefeitura de SP fecha centro fundado por padre Júlio que ali-menta 450 moradores de rua na Mooca” (Mônica Bergamo, 5/3). Essa administração quer elimi-nar os “invisíveis”, matá-los de fo-me e deixá-los à míngua.

Jose Ivo Santos Filho
(Rio de Janeiro, RJ)

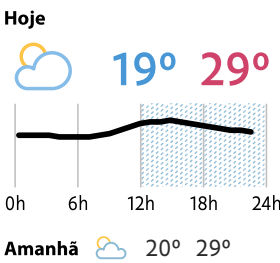
ERRAMOS

erramos@grupofolha.com.br

ILUSTRADA (5.MAR., PAG.B6) O tex-to “Marcelo Rubens Paiva vol-ta à Folha para falar de temas que causam revolta” afirmou in-corretamente que o escritor te-ve uma coluna na Folha a partir dos anos 2000. Ele também es-creveu no caderno Folhateen na década de 1990.

ATMOSFERA

São Paulo



Hoje

Rio	22°	32°
Brasília	19°	26°
Ribeirão	21°	29°

Amanhã

Rio	20°	29°
Brasília	19°	25°
Ribeirão	21°	28°

Fonte: www.climatempo.com.br

LOTERIA

Mega-Sena | CONCURSO 2.980

Os números sorteados pela Caixa Econômica Fede-ral nesta quinta-feira (5) foram:

- 3 14 27 33 43 45

CONCERTO GRATUITO

O QUE O maestro João Carlos Martins fará dois con-certos gratuitos e abertos ao público em quatro es-colas municipais da zona leste de São Paulo.

PROGRAMAÇÃO As apresentações começam neste sá-bado (7). Veja a agenda completa:

7.MAR

- 10H Emef Prof. Fernando de Azevedo (rua Tapera, 415, Vila Nova Curuçá);
- 14H Emef Águas de Março (rua Águas de Março, sem número), Conj. Res. José Bonifácio).

21.MAR

- 10H Emef Profa. Maria Aparecida Vilasboas (Rua dos Lírios, 2, Parque das Flores);
- 14H Emef Brigadeiro Correia de Mello (Rua Gale-andra, sem número, Jardim Fernandes).

SOBRE A INICIATIVA A ação faz parte de parceria da Prefeitura de São Paulo com a Fundação Bachiana Filarmônica, idealizada pelo maestro. As unidades escolares também passarão a oferecer, aos sába-dos, oficinas de musicalização com duração de 1h30.

ACERVO FOLHA

Leia mais em acervo.folha.com.br

HÁ 100 ANOS | 6.MAR.1926



Moradores da ladeira do Carmo cobram que a via seja alargada

Moradores da histórica ladeira do Carmo, em São Paulo, enviaram aos vereadores um abaixo-assina-do, com cerca de 500 nomes, cobrando que o pro-jeto de alargamento dessa via seja aprovado. Além dos residentes, trabalhadores e proprietários tam-bém subscreveram o documento. A petição diz que a ladeira (onde hoje é um trecho da avenida Rangel Pestana), por ser o escoadouro de veículos e pedes-tres do centro a bairros como Brás, Mooca e Belen-zinho, passou a não comportar o intenso movimen-to. O texto também afirma que houve sucessivos e impressionantes desastres no local.

FOLHA DE S.PAULO

UM JORNAL EM DEFESA DA ENERGIA LIMPA

EDIÇÃO DIGITAL ILIMITADA	R\$ 34,90 (plano mensal)		
EDIÇÃO DIGITAL PREMIUM	R\$ 49,90 (plano mensal)		
EDIÇÃO IMPRESSA	VENDA AVULSA	ASSINATURA MENSAL*	
	seg. a sáb.	dom.	Todos os dias
SP	R\$ 7,90	R\$ 9,90	R\$ 219,90
MG, PR e RJ	R\$ 7,90	R\$ 9,90	R\$ 224,90
DF e SC	R\$ 8,90	R\$ 11	R\$ 285,90
ES, GO, MT, MS e RS	R\$ 9,90	R\$ 12	R\$ 358,90
AL, BA, PE, SE e TO	R\$ 14,90	R\$ 15,50	R\$ 387,90
Outros estados	R\$ 15,90	R\$ 16,50	R\$ 480,90

* Com entrega domiciliar diária. Carga tributária 3,65%

REDAÇÃO SÃO PAULO
Al. Barão de Limeira, 425 | Campos Eliseos | 01202-900 | (11) 3224-3222

OMBUDSMAN
ombudsman@grupofolha.com.br
0800-015-9000 (das 14h às 18h)

ATENDIMENTO AO ASSINANTE
(11) 3224-3090 | 0800-775-8080

PAINEL

Fábio Zanini

painel@grupofolha.com.br

Nervosinho

As conversas vazadas do celular de Daniel Vorcara mostram alto grau de irritação dele com o BC, por supostamente estar atrasando pleitos e fazendo pedidos intermináveis. Em um desabafo sem data com “Paulo”, provável referência ao ex-diretor do órgão Paulo Sérgio Souza, Vorcara afirma que está sendo “rechaçado e humilhado”. Em outro trecho, diz que o Deorf, o Departamento de Organização do Sistema Financeiro do BC, “foi contaminado”. Souza foi um dos alvos da PF nesta quarta (4).

REQUINTE O banqueiro adotava um estilo de vida luxuoso desde 2021, mas em 2024, em um único mês, desembolsou R\$ 9,3 milhões em viagens internacionais. A mais cara foi à Itália, que custou R\$ 6 milhões. Entre os gastos, locação de embarcação e voos privados, cachês de banda, motorista à disposição, produções com decoração e performances em eventos.

PERNA CURTA Em uma conversa revelada pela PF, Vorcara admite que mentiu sobre ter presenteado sua então namorada, Martha Graeff, com um barco em Miami. Procurado pela **Folha** em 26 de dezembro de 2024, o banqueiro relata que falou “que era mentira” e desconversou. O casal, então, passa a enumerar as pessoas que tinham conhecimento do barco. “Não tem como esconder essas coisas por muito tempo”, diz Graeff.

TÁ PUXADO Membro da CPMI do INSS, o senador Rogério Marinho (PL-RN) diz que as novas revelações do caso Master mostram que é preciso criar uma nova comissão para investigar o escândalo. “São dados que não podem ficar descontextualizados, têm de ser analisados e reforçam a necessidade de uma CPI específica”, diz. Segundo ele, a atual comissão investiga o papel do Master nos empréstimos consignados, mas as suspeitas sobre o banco são mais complexas.

CABO ELEITORAL O coach Pablo Marçal, que se filia nesta sexta (6) ao União Brasil, diz que vai trabalhar para que seu novo partido apoie a pré-candidatura presidencial de Flávio Bolsonaro (PL). “Vou lutar para o meu apoio pessoal ser também o do partido”, diz ao PAINEL. O ato de filiação deve reunir políticos de diversas legendas de direita e centro numa casa de show na zona sul de São Paulo.

CATEDRÁTICO Marçal pretende se candidatar a deputado ou senador, mas para isso terá de anular sua inelegibilidade, após ser condenado pela Justiça Eleitoral por pagar por cortes de vídeos na campanha de 2024. “Estudei direito, não tem fundamento nenhum isso aí. A gente vai reverter”, afirma.

LIMPO O Tribunal de Justiça de SP autorizou a gestão Ricardo Nunes (MDB) a inaugurar o parque Primavera, na zona leste, que estava fechado desde 2012 a pedido do Ministério Público. O órgão argumentava que o terreno, equivalente a 17 campos de futebol, havia sido um aterro sanitário na década de 1980 e que havia risco de contaminação do solo. A prefeitura sustenta que atendeu a todas as exigências da Cetesb, o órgão responsável pela licença ambiental.

VISITA À FOLHA O pastor Stanley Edilson Arco, presidente da divisão sul-americana da Igreja Adventista do Sétimo Dia, esteve no jornal nesta quinta-feira (5). Acompanhavam-no o pastor Jorge Miguel Ram-pogna, diretor de comunicação, liberdade religiosa e assuntos públicos, e Felipe Diemer de Lemos, diretor da assessoria de comunicação.

Com Carlos Petrocilo e Gabriela Echenique

Filho de Lula movimentou R\$ 19,5 mi em 4 anos de acordo com informação enviada a CPI

OUTRO LADO Defesa do empresário Fábio Luís Lula da Silva, conhecido como Lulinha, critica vazamento e diz que recursos e bens são legais

Caio Spechoto, Lucas Marchesini e Raphael Di Cunto

BRASÍLIA O empresário Fábio Luís Lula da Silva, conhecido como Lulinha, movimentou R\$ 19,5 milhões em quatro anos, de acordo com seus dados enviados à CPMI (Comissão Parlamentar Mista de Inquérito) do INSS (Instituto Nacional do Seguro Social).

As informações foram divulgadas pelo portal Metrôpoles e confirmadas pela **Folha**.

Ao todo, foram R\$ 9,774 milhões em entradas e R\$ 9,758 milhões em saídas em quatro contas bancárias de Lulinha no Banco do Brasil e na Caixa Econômica Federal de 3 de janeiro de 2022 até 30 de janeiro deste ano.

A defesa de Lulinha afirmou que “o vazamento [da quebra do seu sigilo] configura crime grave, que está sendo imediatamente comunicado a todas as autoridades competentes”. “Não pouparemos esforços para apurar e punir os responsáveis”, afirmou.

Os advogados de Lulinha disseram ainda que é impossível avaliar a existência, veracidade ou detalhamento das informações porque não tiveram acesso aos documentos recebidos pela CPI.

Entre os valores recebidos listados no documento, estão R\$ 721 mil de seu pai, o presidente Lula (PT). Desse total, R\$ 384 mil foram pagos em 22 de julho de 2022. Outras duas transferências aconteceram em 27 de dezembro de 2023.

Sobre essas transferências, a defesa de Lulinha afirmou que são “adiantamento de legítima herança aos filhos do presidente, devolução de custos arcados por Fábio Luís da época emergencial em que Lula esteve ilegalmente preso, ou de empréstimo à L.I.L.S. Palestras, da qual Fábio Luís possui cotas recebidas por herança”.

A maior fatia do dinheiro que entrou nas contas de Lulinha vem dos rendimentos de duas empresas que ele possui, a LLF Tech Participações e a G4 Entretenimento e Tecnologia. Foram R\$ 2,3 milhões com a primeira e R\$ 772 mil com a segunda.

O fluxo não era constante, com meses sem nenhuma transferência e outros com até R\$ 350 mil. Ao longo de 2022, os pagamentos das empresas de Lulinha para suas contas bancárias pessoais somaram uma média de R\$ 43 mil mensais. Em 2023, já com Lula no poder, os repasses foram de, em média, R\$ 64,3 mil por mês. Em 2024, chegaram a uma média de R\$ 100,8 mil mensais, e em 2025 caíram para R\$ 54,5 mil ao mês.

Os advogados do filho do presidente afirmam que, “ao publicar os dados sigilosos, a imprensa cita apenas fontes de renda legais

e legítimas: a LLF Tech Participações e a G4 Entretenimento e Tecnologia, empresas legítimas com atuação legal e declarada; e rendimentos de aplicações”.

A G4 Entretenimento foi uma das donas da Gamecorp, firma que teve sociedade com a empresa de telefonia Oi. O negócio com a telefônica gerou críticas da oposição na época do primeiro governo de Lula e também foi investigada na Lava Jato. A Gamecorp era responsável pelo canal de televisão Play TV.

O dono do sítio em Atibaia frequentado por Lula, Jonas Suassuna Filho, recebeu R\$ 704 mil em parcelas mensais de R\$ 10 mil. A propriedade rural foi pivô de um dos processos que resultaram em condenações do atual presidente na Operação Lava Jato —posteriormente anuladas pelo STF (Supremo Tribunal Federal). Esses pagamentos, segundo a defesa, seriam do aluguel da casa em São Paulo onde Lulinha morava.

Há também movimentações entre as quatro contas bancárias do filho do presidente e saques de investimentos, o que aumenta o valor movimentado. Excluídas as transferências entre contas dele, o volume recebido de empresas ou de outras pessoas soma R\$ 5,2 milhões em quatro anos.

“Todos os movimentos e bens são registrados e declarados ao fisco, resultados de atuação legítima, ou mesmo de recebimento da herança de sua mãe, Dona Marisa”, afirmou a defesa de Lulinha.

A PF tem apurado citações feitas a Lulinha na Operação Sem Desconto, que investiga desvios de aposentadorias do INSS. Uma das linhas da apuração é a de que o filho do presidente tenha sido sócio oculto do lobista Antonio Carlos Camilo Antunes, conhecido como Careca do INSS.

A pedido da polícia, o ministro André Mendonça, do STF, quebrou os sigilos bancário, fiscal e telemático de Lulinha antes de a CPMI aprovar a mesma quebra, na semana passada.

Coordenador do governo na CPMI, o deputado Paulo Pimenta (PT-RS) disse que o vazamento ilegal do sigilo bancário de Lulinha “desmontou a narrativa construída por parlamentares da oposição” sobre o pagamento de uma “mesada” ao filho do presidente pelo Careca do INSS.

Na quarta (4), uma decisão do ministro do STF (Supremo Tribunal Federal) Flávio Dino de suspender a quebra do sigilo bancário e fiscal de uma amiga de Lulinha levou a defesa do filho de Lula a tentar a extensão do mesmo benefício, o que foi concedido. A cúpula da CPI do INSS reagiu e disse haver “afronta ao Parlamento”.

Os elos de Lulinha com o escândalo do INSS



Fábio Luís Lula da Silva

PF apura citações feitas a Lulinha nas investigações da Sem Desconto, com a possibilidade de o empresário ter sido sócio oculto do Careca do INSS. Ele não é formalmente investigado. Seu advogado nega irregularidades



Antonio Carlos Camilo Antunes

Conhecido como Careca do INSS, é o lobista apontado pela PF como um dos operadores centrais do esquema de fraudes nos descontos de aposentadorias. Foi preso em setembro de 2025.

Em mensagem apreendida pela PF, Antunes pede a um operador que transfira R\$ 300 mil a uma empresa em nome de Roberta Luchsinger, empresária próxima de Lulinha. Ao ser questionado sobre o destinatário do dinheiro, Antunes responde que seria “o filho do rapaz”. A corporação investiga se a expressão se referia a Fábio Luís

A defesa de Antonio Carlos Camilo Antunes afirma que ele é inocente



Roberta Moreira Luchsinger

Amiga de Lulinha, figura como elo entre o empresário e o Careca do INSS nas investigações. A PF descreve sua atuação como “essencial para a ocultação de patrimônio, movimentação de valores e gestão de contas bancárias e estruturas empresariais utilizadas como instrumentos da lavagem de capitais”

Luchsinger é herdeira de um ex-acionista do antigo banco Credit Suisse e foi casada com o ex-delegado da PF Protógenes Queiroz. Em 2017, anunciou que faria uma doação milionária a Lula, então investigado pela Operação Lava Jato

A defesa de Roberta afirma que as transferências recebidas não têm relação com o INSS

RESERVA
CIDADE JARDIM

O ENDEREÇO DA CIDADE



NO CIDADE JARDIM, A REGIÃO ONDE TUDO ACONTECE,
NASCE O EMPREENDIMENTO MAIS ICÔNICO DA JHSF.

JHSF
SURPREENDENTE



SAIBA MAIS

IMAGEM ILUSTRATIVA PRODUZIDA COM IA.

política

Dino suspende quebra de sigilo de Lulinha e outros alvos da CPI do INSS

Ana Pompeu

BRASÍLIA O ministro do STF Flávio Dino suspendeu nesta quinta-feira (5) a quebra dos sigilos bancário e fiscal de todos os listados pela CPI mista do INSS, incluindo de Fabio Luis Lula da Silva, o Lulinha, filho do presidente Lula. A medida estende a decisão expedida favorável à empresária Roberta Moreira Luchsinger, assinada na quarta (4).

De acordo com o ministro, se a CPI entender ser o caso, pode deliberar novamente sobre o tema. O relator afirma que a medida não afeta as investigações conduzidas pela PF.

A decisão de Dino ocorreu no momento em que já circulavam publicamente dados bancários de Lulinha. A defesa apresentou uma petição ao ministro sobre possíveis vazamentos das informações. O mesmo foi feito à PF e à CPI.

A comissão aprovou 87 requerimentos em 26 de fevereiro. As defesas questionaram a votação, feita em bloco. Dino disse que “não é cabível o afastamento de direitos constitucionais no atacado”.

Nesta quinta, Dino afirmou que diferenciar as situações de citados pela CPI para as quebras geraria insegurança jurídica e “intermináveis debates tanto na seara administrativa (no Banco Central e na Receita Federal), quanto na judiciária”.

“Como equivocadamente houve a votação ‘em globo’ em um único momento na sessão do dia 26 de fevereiro de 2026, é impossível —inclusive em face do princípio lógico da não contradição— que o referido ato seja nulo para alguns e válido para outros”, disse.

STF

CPI recorre a Fachin após suspensão de quebra de sigilo de empresa de Toffoli

BRASÍLIA A CPI (Comissão Parlamentar de Inquérito) do Crime Organizado acionou o presidente do STF (Supremo Tribunal Federal), ministro Edson Fachin, para reverter a decisão do ministro Gilmar Mendes que suspendeu a quebra de sigilo da empresa Maridit, da qual Dias Toffoli é sócio.

A comissão pede que o processo seja redistribuído —no entendimento da CPI, Gilmar Mendes sequestrou a relatoria do caso.

Em nota, o presidente da CPI, senador Fabiano Contarato (PT-ES), diz que os pedidos a Fachin buscam preservar “as prerrogativas constitucionais de investigação do Poder Legislativo”. Ele argumenta ainda que a quebra de sigilo foi aprovada de forma regular pela comissão.

A comissão havia aprovado a quebra dos sigilos bancário, fiscal e telemático da Maridit na se-

Centrão vê Mendonça como peça-chave na eleição com relatoria do caso Master

Ministro indicado por Jair Bolsonaro ao STF tem sob sua responsabilidade inquéritos que podem atingir autoridades nos próximos meses, inclusive apuração sobre Lulinha

Luísa Martins e Raphael Di Cunto

BRASÍLIA As investigações sobre o Banco Master devem invadir o período de campanha eleitoral e levar o ministro André Mendonça, do STF (Supremo Tribunal Federal), a proferir decisões que podem embaralhar o xadrez político às vésperas das eleições gerais.

Auxiliares do magistrado já admitem que esse é um cenário inevitável, diante do potencial envolvimento de autoridades com foros nas fraudes financeiras.

No Congresso, a nova prisão do banqueiro Daniel Vercaro e o avanço do inquérito do INSS (Instituto Nacional da Seguridade Social) sobre um dos filhos do presidente Lula (PT) reforçaram, entre políticos do centrão, a percepção de que o magistrado —relator dos dois casos— terá papel decisivo no pleito.

Mensagens interceptadas pela Polícia Federal no celular de Vercaro mostram que o empresário tinha relações com diversas pessoas do mundo político.

Ele fez referência ao presidente do PP, senador Ciro Nogueira (PI), como um “grande amigo de vida”, narrou um jantar na residência oficial do presidente da Câmara dos Deputados, Hugo Motta (Republicanos-PB), e diz que um encontro com Lula “foi ótimo”.

Governo e oposição apostam numa disputa apertada entre Lula e o senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ), que já aparecem empatados no segundo turno em algumas pesquisas de intenção de voto. Nesse cenário, qualquer fato pode influenciar o resultado.

Um deputado da cúpula do centrão resume dizendo que, en-



Vorcaro reclama de Bolsonaro e o chama de idiota

Daniel Vercaro, dono do Banco Master, chamou Jair Bolsonaro (PL) de idiota e reclamou de um post em que o ex-presidente fala de fraude do banco, segundo mensagens do seu celular obtidas pela **Folha**.

Na ocasião, Bolsonaro publicou reportagem do jornal **O Globo** informando que gerentes da Caixa haviam perdido o emprego após barrarem operação de compra de títulos do Master.

“Impediram de acontecer e foram DEMITIDOS. Não é mais questão de todo dia, mas sim a cada hora. Por isso o sistema está agindo com tanto afinco em suas ações”, escreveu Bolsonaro.

“Idiota”, reclamou Vercaro. “Depois todos os amigos [de Bolsonaro], o próprio ciro [Nogueira] ligou. Mas não tinha como tirar. Cara é um beócio. Alguém falou que era coisa PT ele postou”, diz.

Descrito por Vercaro como “grande amigo”, Ciro Nogueira (PI), é aliado de Bolsonaro.

quanto alguns ministros possuem metralhadoras e fuzis, Mendonça tem duas bombas atômicas.

Mendonça tem afirmado a interlocutores que, no cenário ideal, decisões de grande impacto —ordens de prisão preventiva, por exemplo— devem ser evitadas durante o período eleitoral.

Contudo, como os crimes apurados no âmbito dos casos Master e INSS são considerados de extrema gravidade, o ministro tem dito que estaria disposto a enfrentá-los, ainda que suas determinações possam vir a ser exploradas politicamente.

Ao assumir a relatoria da investigação sobre o Master em substituição ao ministro Dias Toffoli, em 12 de fevereiro, Mendonça constatou que 111 celulares apreendidos pela Polícia Federal na operação Compliance Zero estavam praticamente intocados. Isso reforçou no magistrado a leitura de que ainda há muito material pendente de análise.

Parte dos parlamentares do centrão demonstra receio de que as eleições sejam conduzidas por operações policiais e interferência do Judiciário —e que as cúpulas de União Brasil e PP seriam afetadas. Outra parte acredita que Vercaro não tardará a ameaçar com uma delação premiada, que teria como alvo o próprio STF.

Parlamentares do centrão dizem que eventuais denúncias contra o Supremo, no curto prazo, prejudicariam o PT eleitoralmente, devido à narrativa bolsonarista de que os ministros mais afetados são aliados de Lula e também pelo impacto que a percepção geral de corrupção no país pode ter sobre o governo.

Um petista admite que esse discurso não é positivo para Lula, por colocar sob suspeição o Supremo e, por consequência, reforçar a teoria da direita de que o julgamento de Bolsonaro pela tentativa de um golpe de Estado teve motivação política. O ex-presidente foi condenado a 27 anos e três meses de prisão.

O ministro foi indicado por Bolsonaro e mantém relação próxima com lideranças conservadoras e religiosas da direita, que o ajudaram a chegar ao cargo mesmo com a oposição aberta de Davi Alcolumbre (União Brasil-AP), que travou sua sabatina por meses na Comissão de Constituição e Justiça do Senado.

Petistas se fiam no perfil moderado de Mendonça para dizer que não haverá perseguição e que é a própria imagem do STF que está em jogo. Alguns afirmam, no entanto, que o ministro não está imune a influências políticas, como quando pediu vista da ação contra o deputado Silas Câmara (Republicanos-AM), líder da bancada evangélica que era acusado de ficar com parte dos salários dos assessores, abrindo margem para o processo prescrever.

Há preocupação entre os petistas, por exemplo, sobre a quebra dos sigilos bancário, fiscal e telemático de Fábio Luís Lula da Silva, o Lulinha, para apurar se ele recebeu dinheiro de um dos pivôs do escândalo do INSS, o lobista Antonio Carlos Camilo Antunes, conhecido como Careca do INSS.

Um dirigente petista minimiza os danos das operações sobre Lula e afirma que o presidente tem a seu favor o discurso de que deixou a PF investigar livremente.



Os ministros Alexandre de Moraes e Dias Toffoli em sessão do STF Pedro Ladeira/Folhapress

Carolina Linhares

PGR pede arquivamento de inquérito sobre joias árabes dadas a Bolsonaro

Manifestação cita ausência de normas sobre presentes recebidos por presidentes; caberá a ministro Alexandre de Moraes, relator do caso no STF, avaliar pedido

Marcos Hermanson

BRASÍLIA O procurador-geral da República, Paulo Gonet, pediu ao STF (Supremo Tribunal Federal) o arquivamento da investigação sobre as joias árabes recebidas pelo ex-presidente Jair Bolsonaro (PL).

A manifestação de Gonet cita ausência de normas sobre o tema e decisões conflitantes por parte de órgãos de controle externo — ao longo dos últimos anos, o TCU (Tribunal de Contas da União) publicou uma série de acórdãos sobre o assunto.

“Não existe normação, por via de lei em sentido formal, sobre a destinação e a dominialidade de presentes recebidos pelo presidente da República de autoridades estrangeiras”, diz o documento submetido pela PGR ao relator do caso no STF, o ministro Alexandre de Moraes.

“Não há norma de lei que defina, com a clareza e abrangência imposta pelas exigências da segurança jurídica, o regime jurídico aplicável a esses bens,” completa. Caberá a Moraes decidir se aceita ou não o pedido de arquivamento do caso.

Como mostrou a Folha, as investigações sobre as joias presenteadas pela Arábia Saudita a Bolsonaro tramitavam em ritmo lento em todas as frentes de apuração — criminal, administrativa e fiscal.

O caso remonta a 2021, quando um conjunto composto por seis itens —relógio, caneta, anel, par de abotoaduras e rosário, todos da marca suíça Chopard— entrou no Brasil sem ser declarado nem detectado pelas autoridades



Joias enviadas em 2021 pela Arábia Saudita a Michelle Bolsonaro Danilo Verpa - 14.mar.23/Folhapress

R\$ 6,8 milhões

é o valor estimado pela PF do conjunto de joias presenteado ao ex-presidente Jair Bolsonaro

brasileiras.

Na mesma ocasião, um assessor do então ministro Bento Albuquerque (Minas e Energia) foi flagrado no Aeroporto Internacional de Guarulhos com outro kit de joias, que acabou apreendido pela Receita Federal.

O estojo que passou despercebido foi entregue a Bolsonaro, que por sua vez tentou vender as joias no exterior. Os bens fo-

ram avaliados pela PF em mais de R\$ 6,8 milhões.

O episódio gerou um procedimento no TCU (Tribunal de Contas da União), uma apuração aduaneira e uma investigação penal, na qual o ex-presidente foi indiciado perante o STF (Supremo Tribunal Federal). Desde que Bolsonaro foi indiciado pela Polícia Federal, em julho de 2024, não havia novidades no caso.

Como a Folha mostrou em fevereiro, a Receita Federal pediu que as joias apreendidas no âmbito da investigação fossem transferidas para a sua responsabilidade, para que desse início ao procedimento fiscal de perdimento dos bens.

A decisão caberá ao ministro Alexandre de Moraes. O perdimento dos bens pode resultar na transferência de propriedade para a União, de forma definitiva.

As joias presenteadas estão depositadas em uma agência da Caixa Econômica Federal em Brasília. A Receita diz que não precisa da posse física, apenas da atribuição da custódia, para “possibilitar a adoção das medidas aduaneiras e tributárias cabíveis”.

Bolsonaro sempre negou ter cometido qualquer irregularidade. Nesta quinta-feira (5), Carlos Bolsonaro, filho do ex-presidente, comentou o pedido do procurador-geral: “Mais uma perseguição orquestrada para desgastar politicamente @jairbolsonaro. Tudo sempre esteve dentro da lei, mas isso não importa. O objetivo é, todos os dias, tentar enterrar Jair Bolsonaro vivo.”

A defesa de Jair Bolsonaro afirmou à época que ele tinha amparo legal para dispor dos itens como bem entendesse. Sustentou essa linha de argumentação com base em uma lei e um decreto presidencial que definiram regras sobre o assunto.

A Polícia Federal havia apontado que um dos kits de joias foi levado do Brasil em dezembro de 2022, por meio do avião da Presidência da República, e colocado à venda em leilão nos Estados Unidos.

Após frustrada a tentativa de comercialização, as joias não foram arrematadas, fato que permitiu que o grupo recuperasse os bens e devolvesse-os ao Estado brasileiro, após decisão do TCU.

Um dos investigados foi o general da reserva Mauro Lourena Cid, pai do tenente-coronel Mauro Cid, delator do caso da trama golpista. De acordo com a polícia, o general ajudou o o filho na negociação de venda de presentes.

PF cumpre mandados de prisão em operação que apura acesso ilegal a dados de Alexandre de Moraes

José Marques

BRASÍLIA A Polícia Federal prendeu quatro pessoas nesta quinta-feira (5) em uma operação que apura suspeitas de acesso de forma indevida a dados do ministro Alexandre de Moraes, do STF (Supremo Tribunal Federal). Um outro alvo de ordem de prisão não foi localizado até o início da noite.

A operação, chamada Dataleaks, tem como alvos responsáveis por uma plataforma que contém base de dados não oficial, com informações pessoais de integrantes do Supremo, e é abastecida por meio de acessos indevidos a sistemas governamentais.

A determinação para as prisões foi feita pelo próprio Moraes, que é relator das apurações sobre vazamentos de informações de ministros e de seus fami-



[O objetivo da operação foi] desarticular uma organização criminosa especializada na obtenção, na adulteração, na comercialização e na disseminação ilícita de dados pessoais e sensíveis provenientes de bases governamentais e privadas

Polícia Federal em nota sobre a operação Dataleaks

liares. Ela se soma a outras investigações que já foram criticadas por terem o ministro como juiz e, ao mesmo tempo, como uma das possíveis vítimas.

De acordo com a PF, o objetivo da operação foi “desarticular uma organização criminosa especializada na obtenção, na adulteração, na comercialização e na disseminação ilícita de dados pessoais e sensíveis provenientes de bases governamentais e privadas”.

Além das cinco prisões, foram cumpridos quatro mandados de busca e apreensão. A ação ocorreu nos estados de São Paulo, Tocantins e Alagoas.

São investigadas suspeitas da prática dos crimes de organização criminosa, invasão de dispositivo informático, furto qualificado mediante fraude, corrupção

de dados e lavagem de dinheiro.

Na semana passada, a PF cumpriu no Rio de Janeiro mandado de busca e apreensão e instalação de tornozeleira eletrônica contra outro suspeito de participar do vazamento de dados de integrantes do STF.

Na semana anterior, Moraes havia determinado que a polícia tomasse as mesmas medidas contra um vigilante que trabalhava na Receita Federal no Rio. Seu nome e seus atos sob investigação não foram divulgados.

Antes disso, no último dia 17, a PF deflagrou uma operação contra quatro pessoas que teriam acessado dados de ministros.

Uma nota do STF na ocasião afirmou que houve “bloco de acessos cuja análise, pelas áreas responsáveis, não identificou justificativa funcional”.

SUPERSALÁRIOS Ministro manda tribunais explicarem penduricalhos equiparados ao MP

BRASÍLIA O ministro Alexandre de Moraes, do STF (Supremo Tribunal Federal), mandou os Tribunais Regionais Federais e do Trabalho e os Tribunais de Justiça do país informarem os penduricalhos pagos a juízes e servidores por equiparação ao Ministério Público ou a outra carreira nos últimos dez anos.

O despacho foi assinado na segunda-feira (2) e o magistrado deu cinco dias úteis para que os tribunais se manifestem.

Há no Brasil 27 Tribunais de Justiça, 24 Tribunais Regionais do Trabalho e seis Tribunais Regionais Federais. Todos deverão prestar esclarecimentos. Além das verbas já pagas, os tribunais também deverão informar sobre os valores calculados desses penduricalhos.



Rogério Marinho (PL-RN), coordenador da pré-campanha de Flávio Bolsonaro, discursa no Senado Carlos Moura - 3.mar.26/Agência Senado

Coordenador da campanha de Flávio prevê novas reformas da Previdência e trabalhista

Rogério Marinho diz que plano de governo do pré-candidato será lançado em 30 de março, mas sem mencionar possíveis ministros

Idiana Tomazelli e
Carolina Linhares

BRASÍLIA Coordenador da pré-campanha presidencial de Flávio Bolsonaro (PL-RJ), o senador Rogério Marinho (PL-RN) diz que tem conversado com o ex-presidente do Banco Central Roberto Campos Neto e que, em caso de vitória nas eleições, o novo governo pretende fazer novas reformas da Previdência e trabalhista. O plano de governo do pré-candidato será lançado no próximo dia 30 de março, com diretrizes para economia (sobretudo a área

fiscal), educação, segurança hídrica e terras indígenas, entre outros temas. Segundo Marinho, ainda não haverá indicação de nomes para eventuais ministérios. Flávio tem conversado com interlocutores da área econômica e afirmou a aliados que anunciará em breve o nome de seu ministro da Economia, mas Marinho disse que não há um nome escolhido por enquanto. Em entrevista à *Folha*, o coordenador da campanha elogiou Campos Neto, tido no mercado e entre apoiadores de Flávio como um dos cotados para chefiar

a equipe econômica em eventual novo governo, mas ressaltou que ainda não há qualquer definição sobre a participação ou não do economista, hoje executivo do Nubank e colunista da *Folha*. Campos Neto disse a interlocutores que não pretende voltar para cargos públicos. Outros nomes têm sido ventilados para compor a eventual equipe econômica de Flávio, como o ex-secretário do Tesouro Nacional Mansueto Almeida, hoje economista-chefe do BTG Pactual. “Eu particularmente gosto muito dele. Mas, neste momento, o

+
Marinho vê necessidade de nova regra fiscal
O coordenador da pré-campanha presidencial de Flávio Bolsonaro (PL-RJ), o senador Rogério Marinho (PL-RN) afirmou que, se o filho do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) for eleito, o novo governo deve propor uma nova regra fiscal. Ele também citou o que classificou de problemas de vinculação e indexação do Orçamento, ou seja, o quanto das despesas já ficam carimbadas para determinados fins, sem possibilidade de manejo pelo gestor, e seguem regras automáticas de correção.

Flávio não tem na cabeça quem vai ser o ministro. Ele vai conversar com muita gente”, disse Marinho. Flávio também tem conversado com ex-integrantes do governo de seu pai. Um deles é Adolfo Sachsida, que foi auxiliar do ex-ministro Paulo Guedes (Economia) e ministro de Minas e Energia. Outros nomes citados nos bastidores são o do ex-presidente do BNDES Gustavo Montezano e o da ex-presidente da Caixa Daniella Marques. Segundo Marinho, o PL contratou uma consultoria, a GO Associados, para dar suporte à organização do plano de governo, um trabalho que teve início há seis meses. “Mais de 90 pessoas já foram entrevistadas, elenquei inicialmente 30, e fomos ao longo do tempo conversando com muita gente. Tem praticamente o material que a gente precisava. Agora, é o processo de validação, de compilação”, afirmou. O senador não citou nomes, mas disse que os especialistas entrevistados dominam áreas diversas e assinaram um termo de confidencialidade. Para se apropriar das propostas, Flávio tem uma reunião com conselheiros e estudiosos a respeito de um tema específico a cada semana. Marinho evitou detalhar pontos do plano de governo, mas adiantou que a campanha vai abordar a necessidade de fazer uma nova reforma da Previdência e revisitar a reforma trabalhista. “O modelo está estourando. Só posso dizer que a gente vai ter que revisitar a Previdência. A trabalhista tem que ser revisitada, porque a reforma de 2017 foi mitigada por várias decisões judiciais. Ao mesmo tempo, ela precisa ser atualizada pelas inovações tecnológicas, pelas novas formas de trabalho”, afirmou. Na área trabalhista, Marinho disse que o plano deve contemplar propostas para modernizar a legislação. A pré-campanha ainda não tem posição fechada sobre a jornada 6x1, em discussão no Congresso, que vem ganhando tração em ano eleitoral. Nas conversas com pessoas próximas, o ex-presidente afirma ainda ter medo da própria morte. Afirmou ter pensado que morreria na última cirurgia, feita em dezembro. “Eu trabalhei com ele a esperança, a fé no futuro. O corpo dele pode estar lá [na Papudinha], mas a mente tem que sair”, diz Rodovalho, que afirma ter conduzido orações e cantado para tranquilizar o ex-presidente. Segundo a perícia médica feita pela PF, Bolsonaro costuma assistir a programas esportivos na TV. De manhã, ele toma banho, faz a barba e lê livros. À tarde, descansa 20 minutos depois do almoço e faz caminhadas. De acordo com Nabhan, o ex-presidente sente que há pessoas que vão prestar solidariedade e ver como ele está, enquanto outras que o visitam pelo seu papel eleitoral. Bolsonaro tem sido procurado por pré-candidatos que buscam sua bênção para se lançarem em seus redutos eleitorais. Laura Scofield, Augusto Tenório, Carolina Linhares e Marcos Hermanson

Na prisão, Bolsonaro diz ter medo de ataque a Flávio e reclama de isolamento do cenário político

BRASÍLIA Preso desde janeiro no 19º Batalhão da Polícia Militar do DF, a Papudinha, Jair Bolsonaro (PL) divide suas visitas entre encontros políticos e pessoais, quando aproveita para fazer desabaços e tenta organizar a estratégia eleitoral deste ano. Detido em regime fechado desde novembro, o ex-presidente diz a aliados ter pesadelos constantes e que come pouco para evitar soluços. Relata ainda medo de que o filho Flávio Bolsonaro (PL-RJ) seja alvo de um atentado, como ocorreu com ele nas eleições de 2018. Nesta quinta (5), a Primeira Turma do STF (Supremo Tribunal Federal) decidiu por unanimidade manter o ex-mandatário preso na unidade, rejeitando pedido de prisão domiciliar. O relator, Alexandre de Moraes, já havia negado a solicitação

de detenção domiciliar, apontando que o batalhão tem estrutura suficiente para suprir as necessidades médicas do ex-presidente. Bolsonaro, durante as visitas, se queixa também de não ter acesso pleno às movimentações políticas que ocorrem fora da prisão. O ex-presidente pode assistir a TV aberta, mas apenas por algumas horas ao dia. Os relatos foram colhidos pela *Folha* com ao menos seis pessoas que o visitaram na Papudinha nas últimas semanas. O ex-secretário de Assuntos Fundiários Nabhan Garcia encontrou Bolsonaro no sábado de Carnaval. Nabhan diz que o ex-presidente pediu que levasse a Flávio um recado: que o filho tome cuidado durante a corrida eleitoral deste ano. O aliado afirma que Bolsonaro se emocionou ao falar do assunto.

Na manifestação bolsonarista de domingo (1º), em São Paulo, Flávio utilizou um colete à prova de balas por baixo da camisa. O mesmo temor foi tema de uma conversa com o bispo Robson Rodovalho, líder da igreja Sara Nossa Terra, que presta assistência religiosa a Bolsonaro com autorização do STF (Supremo Tribunal Federal). “Acho que Bolsonaro é um homem traumatizado. Ele teme por várias coisas e se sente injustiçado, impotente para se defender e defender os seus”, afirmou o bispo à *Folha*. Flávio foi indicado pelo ex-presidente em dezembro para concorrer ao Planalto. Bolsonaro tem dito estar esperançoso com a eleição do filho, mas pede aos aliados que digam ao primogênito que é hora de ele parar com as viagens internacionais para percorrer o Brasil.

“
Acho que Bolsonaro é um homem traumatizado. Ele teme por várias coisas e se sente injustiçado, impotente para se defender e defender os seus

Robson Rodovalho
líder da igreja Sara Nossa Terra, que presta assistência religiosa a Bolsonaro com autorização do STF

Morto há 25 anos, Covas encarnou social-democracia no ápice do PSDB

Perfil do ex-governador de São Paulo teria baixo rendimento eleitoral hoje, dizem pesquisadores; filho do tucano diz acreditar que seu pai, em 2026, votaria em Lula

Gustavo Zeitel

SÃO PAULO Tucano de hirsuta plumagem, Mário Covas, morto há 25 anos, encarnou os princípios formadores do PSDB, delineados no “Manifesto ao Povo Brasileiro”, publicado em 25 de junho de 1988. Era uma plataforma social-democrata, como sugere a sigla, que continha em si o espírito do processo de redemocratização do país, combinando justiça social ao apoio à iniciativa privada. O partido que ele ajudou a fundar hoje perdeu protagonismo, e o perfil ideológico do engenheiro que ocupou os cargos de deputado federal, senador, prefeito e governador de São Paulo parece não ter se perpetuado, segundo pesquisadores e antigos aliados. A avaliação deles é de que o PSDB não conseguiu, na última década, reafirmar a sua identidade e absorveu um pensamento antipolítica, sem renovar as lideranças. Em paralelo, a diminuição do número de integrantes fez o partido perder relevância, um contraste com a era Covas, durante o governo de Fernando Henrique Cardoso (1995-2002). “Covas dizia: ‘Os homens e mulheres públicos podem ser um pouco mais à direita, mais à esquerda, mais alto, mais baixo, mais magro. Mas o que diferencia os homens e mulheres na vida pública é quem tem apreço pela democracia e quem não tem’”, diz o vice-presidente Geraldo Alckmin (hoje no PSB), que assumiu pela primeira vez o cargo de governador de São Paulo em 2001, após a morte de Covas, vítima de um câncer na bexiga. Filho de Covas, Mário Covas Neto, que é formado em direito, ex-vereador pelo Podemos e candidato ao Senado em 2018, avalia que, se estivesse vivo, seu pai votaria, neste ano, no presidente Lula (PT), no caso de um hipotético segundo turno entre o petista e



FHC, Mário Covas e Afonso Arinos no lançamento do PSDB Luciano Andrade - 24.jun.1988/Folhapress

o senador Flávio Bolsonaro (PL). “Não tem nem o que pensar. Não só por uma questão ideológica, mas de experiência. O que Flávio se compromete para o futuro? Só anistiar o pai dele”, diz. O ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) está preso na Papudinha, em Brasília, onde cumpre pena por tentativa de golpe de Estado. Em 1989, Covas apoiou Lula no segundo turno contra Fernando Collor de Mello, que saiu vitorioso da eleição. Para Covas Neto, o PSDB perdeu os seus princípios ao chegar ao Planalto, quando teve de acomodar diferentes linhas políticas. Ele próprio saiu do partido, em 2018, brigado com João Doria, eleito governador de São Paulo com a ajuda do bolsonarismo. Nesse ínterim, acompanhou a ascensão à Prefeitura de São Paulo de seu sobrinho Bruno Covas, que morreu em 2021, também vítima de câncer. Na eleição muni-

cipal passada, a família dividiu-se: Covas Neto apoiou o candidato do PSDB, José Luiz Datena, enquanto Tomás Covas, 21, seu sobrinho-neto, preferiu atuar na campanha de reeleição de Ricardo Nunes (MDB). Tomás é cotado agora para ser candidato a deputado federal. Procurado, ele não respondeu aos contatos da reportagem. Na campanha das Diretas Já, em 1984, Covas dividiu palanque com Lula no comício da Sé e, quatro anos depois, ainda como senador do PMDB, foi uma das lideranças na Assembleia Constituinte. Nos dois mandatos como governador, de 1995 a 2001, destacou-se pela sanitização das contas públicas. Também atuou na reestruturação da Osesp (Orquestra Sinfônica do Estado de São Paulo), encampando o projeto da Sala São Paulo. Ao mesmo tempo, entrou em conflito com os professores em meio às reivindicações da classe por reajuste salarial. Covas che-

“Ninguém leva mais em conta o que o PSDB diz. As criações humanas acabam, a bancada minguou. Alckmin é um sobrevivente, sobreviveu muito bem

Aloysio Nunes ex-senador e deputado pelo PSDB, que foi aliado de Covas

gou a ser agredido por manifestantes acampados na sede da Secretaria da Educação. Na mesma área, sofreu críticas ao implementar o ensino de progressão continuada, eliminando a repetência. Covas viveu o auge do PSDB. Em 1998, a sigla elegeu 99 deputados, 16 senadores e quatro governadores. Já em 2022, foram 13 deputados, três senadores e três governadores —de lá para cá, os governadores trocaram de partido. “Ninguém leva mais em conta o que o PSDB diz. As criações humanas acabam, a bancada minguou. Alckmin é um sobrevivente, sobreviveu muito bem”, diz Aloysio Nunes, ex-senador e deputado pelo PSDB, que foi aliado de Covas. Para o cientista político Henrique Curi, da FespSP (Fundação Escola de Sociologia e Política de São Paulo), autor de tese de doutorado sobre a história do PSDB, uma série de motivos explica a derrocada tucana. Curi afirma que o partido não deu continuidade ao ideário da social-democracia europeia, tal como propalado pelos covistas, e acabou reduzido à tarefa de fazer oposição ao petismo. Com a ascensão do bolsonarismo, abriu-se a um pensamento antissistema. “Doria gostava de dizer que não era político. Acontece que os tucanos históricos eram políticos e estavam dispostos a serem bons políticos. Como um partido se abre a esse pensamento?”, diz o pesquisador, acrescentando um episódio central para o esvaziamento da sigla: a postura no segundo turno das eleições de 2014. Na época, o PSDB entrou com um pedido no TSE (Tribunal Superior Eleitoral) para verificar a lisura da eleição presidencial. O candidato tucano daquele pleito, Aécio Neves, havia perdido para Dilma Rousseff (PT) por uma margem apertada —51,6% a 48,4%. Procurado, Aécio, hoje deputado federal e presidente do PSDB, não concedeu entrevista. Professor de ciência política da Uerj, Fernando Guarnieri, que foi assessor de Covas, afirma que o partido se desvirtuou. “As pessoas cansaram da política, e o partido criado na luta pela redemocratização passou a questionar as urnas”, afirma Guarnieri. “O PSDB perdeu sua inserção social, de uma classe média que tinha ligações com os movimentos sociais.”

Prefeito de Macapá renuncia após ser afastado pelo Supremo por suspeita de fraude em licitações

Josué Seixas

RECIFE O prefeito de Macapá, Dr. Furlan (PSD), renunciou ao mandato nesta quinta (5). Em ofício encaminhado à Câmara Municipal, ele afirmou que deixa o cargo para disputar o Governo do Amapá, conforme a exigência de afastamento até seis meses antes do pleito para candidatos que ocupam cargos no Executivo. Nesta quarta (4), ele foi afastado do cargo por 60 dias, em uma investigação sobre suspeitas de um esquema de fraude a licitação no âmbito de contrato fir-

mado pela Secretaria Municipal de Saúde da capital do Amapá. O presidente da Câmara Municipal de Macapá, Pedro da Lua (União Brasil), assumiu a prefeitura durante o afastamento do prefeito e do vice. O vice-prefeito, Mario Neto (Podemos), a secretária municipal de Saúde, Erica Aranha de Sousa Aymeré, e o presidente da Comissão Especial de Licitação, Walmiglisson Ribeiro da Silva, também foram alvos ação da PF por ordem do ministro Flávio Dino, do STF (Supremo Tribunal Federal). As defesas do vice-prefeito e dos ser-

vidores não foram localizadas. No documento, Furlan diz que a decisão foi motivada por “anseio público” identificado em pesquisas de intenção de voto que, segundo ele, apontariam sua candidatura ao governo estadual. “Minha decisão está pautada num anseio público, que vem sendo materializado em inúmeras pesquisas de intenção de voto, que anseiam minha candidatura ao cargo de governador do estado do Amapá”, escreveu. Furlan é considerado rival político do senador Davi Alcolumbre (União Brasil) no Amapá. O



O prefeito afastado de Macapá Dr. Furlan em vídeo nas redes sociais Reprodução Dr. Furlan no Instagram

prefeito deixou o MDB na terça-feira (3) para ingressar no PSD. Na operação, houve busca em endereços ligados ao prefeito, aos servidores e sócios da empresa Santa Rita Engenharia. As investigações apontam, segundo a PF, suspeitas da existência de um esquema criminoso que envolveria agentes públicos e empresários que direcionaram licitações, desviaram recursos públicos e lavaram dinheiro. São investigados recursos provenientes de emendas parlamentares transferidos ao município de 2020 a 2024. Segundo relatório da CGU, Macapá recebeu cerca de R\$ 128,9 milhões, parte disso para a construção do Hospital Geral Municipal de Macapá. Nas redes sociais, Furlan sugeriu perseguição política.

política

Direita e mercado estão mal na foto

Cada vez mais os suspeitos de sempre do centrão aparecem no escândalo Master

Marcos Augusto Gonçalves

Editor da Ilustríssima, formado em administração de empresas com mestrado em comunicação pela UFRJ. Foi editor de Opinião

Com a destituição do abafador geral Dias Toffoli, as investigações e revelações sobre o escândalo do Banco Master, agora nas mãos do relator André Mendonça, vão oferecendo uma melhor visão do iceberg que se tentava manter oculto.

A coisa, para dizer o mínimo, é muito feia e envolve práticas milicianas e mafiosas, com ameaças físicas a jornalistas, como Lauro Jardim, e outras barbaridades. Pelo que se revela, a turma do Master não deve ser comparada ao crime organizado —ela é o crime organizado.

Entre os primeiros, destacam-se os suspeitos de sempre da direita, a turma boa centrão, representada por nomes como Ciro Nogueira, do indefectível PP, chamado por Daniel Vercaro, o capo da máfia, de “grande amigo”. Caso também do governador do Rio, Cláudio Castro, do PL bolsonarista, personagem do mais baixo gabarito. Há muitos outros na chuva, como o presidente do Senado, Davi Alcolumbre, do União Brasil, e uma matilha tentando se abrigar.

Soubemos também que funcionários do Banco Central estavam levando propina do chefão —talvez um sinal de que possa haver mais fio a puxar na instituição que se tornou autônoma no período Bolsonaro.

Do mesmo modo, há suspeitas em torno de figuras do Supremo Tribunal Federal, um deles pelo menos, o ministro Alexandre de Moraes, amplamente apoiado pelas esquerdas, por bons e maus motivos.

Feitas as contas, contudo, é sobretudo a direita que vai neste momento entrando pelo cano com agentes financeiros e aqueles que propalam a visão fantasiosa do mercado como ente virtuoso que se autorregula e dispensa controles.

Já são mais do que evidentes as condições propícias oferecidas pelo mercado financeiro a atividades ilícitas que rodam dinheirama suja, orquestram falcatruas, e fazem lavagem para facções criminosas. Uma espécie de matrioska de fundos, por exemplo, com donos e sócios secretos, serviu aos propósitos criminosos do esquema de Daniel Vercaro.

Certamente não estamos diante apenas daqueles fundos ligados à Reag, descobertos já por ocasião da Operação Carbono Oculto, que colocou a Faria Lima no baile sinistro do PCC. Que profundezas sem luz do sol continuam sendo navegadas pelos escafandristas das finanças?

Lembremos, ainda, que o affair Master foi precedido pelo assustador escândalo contábil das Americanas, negócio de gente não raro incensada pelo mercadismo de plantão, como o Trio Lemann.

Não esqueçamos também que a grande trapaça de Vercaro foi arquitetada, como escreveu meu colega Vinicius Torres Freire, para terminar com “a desova de um cadáver no colo do que, no fim das contas, é o governo, o público em geral”. Um velho modus operandi, diga-se.

Em que pese manifestação de protesto do MBL em torno do escândalo, a esquerda vai cada vez mais se sentindo à vontade, em contexto de campanha eleitoral, para colar o episódio na direita. “Ah, mas é para ocultar o Lulinha e outros problemas”, pode-se argumentar.

Sim, a esquerda não é nenhuma santa e até que se restabeleçam as bases do acordão em crise, se isso ocorrer, a disputa vai se acirrar. Ainda estamos em brumas e não se pode descartar um envolvimento mais consistente de alguém ligado ao petismo.

É difícil, porém, não considerar que a fotografia até aqui é desfavorável a mercadistas e direitistas.

DOM. Elio Gaspari, Celso Rocha de Barros
SEG. Mafalda Anjos / Lara Mesquita TER. Joel Pinheiro da Fonseca
QUA. Elio Gaspari QUI. Conrado H. Mendes
SEX. Marcos Augusto Gonçalves SÁB. Demétrio Magnoli

Secretária de Esportes do governo Tarcísio privilegia reduto eleitoral em convênios

OUTRO LADO Secretaria afirma que região no interior de São Paulo demanda mais investimentos e nega elo com candidatura a deputada

Ana Luiza Albuquerque e Bruno Ribeiro

SÃO PAULO A secretária de Esportes do Governo de São Paulo, coronel Helena Reis (Republicanos), tem privilegiado seu reduto eleitoral, a região de São José do Rio Preto, no interior paulista, nos convênios firmados entre a pasta e as prefeituras. Helena é pré-candidata a deputada estadual nas eleições de outubro.

A Folha consultou todos os Diários Oficiais de São Paulo desde o início do governo Tarcísio de Freitas (Republicanos), no dia 1º de janeiro de 2023, até o último dia 28 de fevereiro.

Entre as 16 regiões administrativas do estado, a de Rio Preto foi a que mais assinou convênios com a secretaria nesse período. Foram quase R\$ 28 milhões firmados nesse tipo de acordo entre a pasta e as prefeituras da região. O montante representa cerca de 21% do valor total dos convênios, de R\$ 133 milhões.

Em nota, a pasta afirmou que “todos os repasses são realizados com fundamento em critérios legais, técnicos e transparentes, sem qualquer vinculação de natureza eleitoral”. A secretaria também disse que a região é a maior do estado e, portanto, “demanda maior volume de articulação e investimentos”, e que o fomento é conduzido “de forma descentralizada e técnica”.

“É importante considerar, ainda, fatores como a adesão voluntária dos municípios às políticas públicas ofertadas, suas respectivas capacidades técnicas e operacionais para sediar programas, projetos e ações esportivas, além da vocação regional e local para determinadas modalidades.”

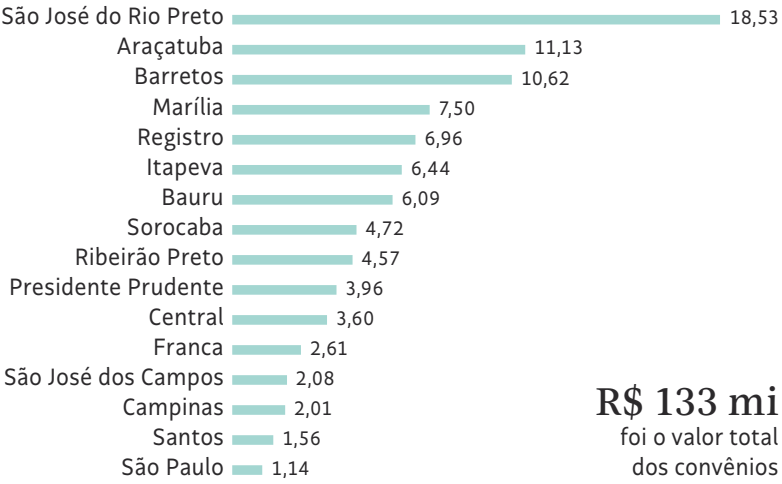
Os convênios são acordos que possibilitam a execução de algum projeto, programa ou obra. Nos casos analisados, o governo cobriu a maior parte do valor, e a prefeitura entrou com uma contrapartida menor.

Os convênios firmados com a região de São José do Rio Preto superaram até mesmo os assinados com as prefeituras da Região Metropolitana de São Paulo, que tem cerca de 15 vezes mais habitantes, segundo dados da Desenvolve SP, agência de fomento do governo paulista.

Somente a Prefeitura de São José do Rio Preto assinou R\$ 11 milhões em convênios com a pasta de Esportes —mais do que o celebrado entre a secretaria e 12 regiões administrativas. A cidade de coronel Helena recebeu mais recursos do que o conjunto dos municípios da região de Ribeirão Preto, por exemplo, que tem três vezes mais habitantes.

Convênios da Secretaria Estadual de Esportes

Valor/habitante em cada região administrativa, em R\$ (de 1º.jan.2023 a 28.fev.2026)



Fontes: Diários Oficiais de São Paulo e Desenvolve SP (2018)

Entre os convênios firmados com Rio Preto está um de R\$ 5 milhões, assinado em 2024, para a realização dos Jogos Abertos do Interior “Horácio Baby Barioni”, evento que a cidade sediou por dois anos consecutivos. Nota publicada no site do Governo de São Paulo em setembro passado informava que, até aquele momento, sete equipamentos esportivos já haviam sido inaugurados no município desde 2023, sendo quatro Arenas Lazer.

A secretária foi candidata a deputada estadual em 2022 pelo Republicanos, mas obteve pouco mais de 53 mil votos e não se elegeu, ficando como primeira suplente.

Advogados eleitorais consultados pela reportagem afirmam que alguns elementos precisam estar presentes para que o caso possa configurar abuso de poder político.

A advogada Ana Fuliaro, doutora pela USP e especialista em direito eleitoral, também diz que é preciso comprovar que há um nexo entre esses atos e a candidatura, o que pode ser dificultado, segundo ela, pela distância temporal entre a assinatura dos convênios e o período da campanha.

“De quando ela assumiu até ela ser candidata, é um período muito longo para conseguir demonstrar em provas o abuso de poder.”

R\$ 28 milhões

é o valor dos convênios firmados pela Secretaria de Esportes com cidades da região de São José do Rio Preto no governo Tarcísio

R\$ 11 milhões

é o valor total dos convênios firmados pela pasta apenas com o município de São José do Rio Preto ao longo do governo Tarcísio

Por outro lado, Fuliaro afirma que a gestão direcionada dos recursos da pasta poderia abrir espaço para caracterização de improbidade administrativa ou para a rejeição das contas por parte do TCE (Tribunal de Contas do Estado). Para que houvesse alguma punição mais concreta, porém, seria necessária a comprovação de que as condutas resultaram em desvio de recursos ou enriquecimento.

Helena vai mudar de partido para a disputa eleitoral deste ano, trocando o Republicanos pelo PSD, de Gilberto Kassab.

A secretária foi a deputada estadual mais votada em sua região em 2022, e havia a expectativa no Republicanos de que ela disputasse a Prefeitura de São José do Rio Preto em 2024. A secretária, porém, decidiu não concorrer após uma conversa com Tarcísio, na qual o governador não garantiu seu retorno à pasta em caso de derrota, segundo um integrante do partido.

Isso porque Tarcísio sempre teve predileção por manter na Assembleia Legislativa o deputado Danilo Campetti (Republicanos), que também é de Rio Preto. Ele teve cerca de mil votos a menos que Helena na última disputa e ficou como segundo suplente.

Caso a coronel ficasse sem cargo e voltasse ao Legislativo, o aliado do governador acabaria sem espaço. Segundo integrantes no Palácio, o governador não se movimentou para tirar Helena da secretaria, ainda que já tenha externado em algumas ocasiões insatisfação com o seu desempenho.

Helena não concorreu em 2024, e o Republicanos ficou sem candidatura competitiva em Rio Preto. Desde então, a relação entre ela e a legenda se deteriorou.

A ida da secretária para o PSD, que será oficializada em um evento nesta sexta-feira (6).

R\$ 133 mi
foi o valor total dos convênios

Mensagens revelam trânsito de Vorcaro entre Congresso, governo, STF e empresários

Quebra de sigilo obtida por CPI mostra relatos de encontros do ex-banqueiro com ministros do Supremo e congressistas

BRASÍLIA E SÃO PAULO Mensagens obtidas pela CPI (Comissão Parlamentar de Inquérito) mista do INSS (Instituto Nacional do Seguro Social) a partir da quebra de sigilo telefônico do ex-banqueiro Daniel Vorcaro revelam que o dono do Banco Master mantinha interlocução com autoridades dos três Poderes e com grandes empresários, segundo diálogos trocados com sua então namorada, a influenciadora Martha Graeff.

O material, enviado pela Polícia Federal ao Congresso e obtido pela **Folha**, traz relatos de encontros com ministros do STF (Supremo Tribunal Federal), líderes do Senado e da Câmara, integrantes do governo federal e integrantes do setor produtivo.

O ministro do Supremo André Mendonça liberou em 20 de fevereiro o acesso do Colegiado aos arquivos decorrentes de quebra de sigilo. As conversas abrangem o período entre outubro de 2024 e agosto de 2025, três meses antes da liquidação do Master pelo Banco Central e da primeira prisão de Vorcaro.

As mensagens também mencionam políticos influentes do Congresso. Vorcaro se refere ao presidente do PP e senador Ciro Nogueira (PI) como “um dos meus grandes amigos de vida” e comemorou, em agosto de 2024, a apresentação de uma proposta do parlamentar para ampliar a cobertura do FGC (Fundo Garantidor de Créditos) de R\$ 250 mil para R\$ 1 milhão por CPF.

A iniciativa ficou conhecida como “emenda Master” por favorecer o banco e foi engavetada após resistência do setor bancário. Os CDBs do Master ofereciam taxas que chegaram a 140% do CDI (Certificado de Depósito Interbancário) e usavam em sua campanha de marketing a cobertura pelo FGC para sugerir que estava livre de riscos.

Procurado, o senador afirmou que mantém diálogo com “centenas de pessoas” e nunca ter mantido qualquer conduta inadequada relacionada ao caso.

O ex-banqueiro também relatou encontros com o presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB). Em mensagem de fevereiro de 2025, disse que participava de um jantar com Motta e seis empresários na residência oficial da Câmara, pouco depois da eleição do parlamentar para o comando da Casa.

Em outro diálogo, afirmou que Motta e Nogueira haviam chegado a uma reunião para falar com alguém chamado “Alexandre”. A reportagem não obteve retorno da equipe de Motta.

Vorcaro também afirma que se encontraria com o ministro do

Material menciona visita à casa de Joesley

No material há também menção a pelo menos uma visita à casa de Joesley Batista, bilionário brasileiro e um dos donos do conglomerado da carne JBS. Joesley e seu irmão Wesley também estão na agenda de Vorcaro.

As conversas revelam ainda contatos com figuras como o ex-governador de São Paulo João Doria, que em maio de 2025 o alertou sobre rumores negativos envolvendo o banco e sugeriu que reagisse publicamente.

Doria afirmou à reportagem que a mensagem foi apenas um gesto cordial, enviado antes de qualquer investigação formal contra o empresário.

Vorcaro foi preso pela Polícia Federal na quarta-feira (4) em nova fase da Operação Compliance Zero, que apura suspeitas de fraude financeira e tentativa de obstrução de investigações.

Segundo seus advogados, “o cumprimento do mandado de prisão preventiva ocorreu sem que a defesa tivesse acesso prévio aos elementos que fundamentaram a medida”.

STF Alexandre de Moraes em abril de 2025. Em conversa com a namorada, o então banqueiro escreveu que estava “indo encontrar Alexandre [de] Moraes aqui perto de casa”, ao que ela perguntou se o ministro estava “em Campos”.

Posteriormente, Graeff voltou a mencionar um encontro entre os dois e perguntou se Moraes havia gostado da casa. Vorcaro responde que sim. Procurado pela assessoria do STF, o ministro não se manifestou.

Outras conversas mostram a proximidade de Vorcaro com autoridades do Executivo. Em dezembro de 2024, ele relatou à namorada que teve uma reunião “ótima” com o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) no Palácio do Planalto.

Segundo o relato, o petista chamou para a conversa o então diretor do Banco Central Gabriel Galípolo, hoje presidente da autarquia, além de três ministros do governo. Na ocasião, Vorcaro teria reclamado da concentração do mercado bancário no país.

O material também traz referências a encontros políticos ligados ao negócio frustrado de venda do Banco Master. O banqueiro disse à namorada ter se reunido com o governador do Distrito Federal, Ibaneis Rocha (MDB), em agosto de 2025 para definir uma “estratégia de guerra” quando o Banco Central avaliava a compra da instituição pelo BRB, banco estatal do DF.

O governador afirma que nunca discutiu a aquisição com Vorcaro e que os encontros entre eles foram rápidos.

A agenda telefônica de Vorcaro continha os contatos do presidente do Senado, Davi Alcolumbre, e diversos senadores, Hugo Motta, os ministros Alexandre de Moraes, Kassio Nunes Marques e Dias Toffoli, ministros do governo Lula, além de políticos relevantes sem mandato, como o ex-governador João Doria e o dirigente petista José Dirceu.

No campo empresarial, as mensagens mencionam disputas com o banqueiro André Esteves, do BTG Pactual. Vorcaro disse que se reuniu com ele a pedido do Banco Central para ouvir uma proposta envolvendo o Master.

Segundo o relato, Esteves teria afirmado que o ex-banqueiro deveria “agradecer a Deus” pela oferta e abandonar negociações com o BRB. Em nota, o BTG disse nunca ter tido interesse em comprar o banco, limitando-se a adquirir ativos específicos em momentos de falta de liquidez.

Augusto Tenório, Carolina Linhares, Isadora Albernaz, Mateus Vargas, Raphael Di Cunto e Pedro S. Teixeira

Leia mais da pág. A14 à A17



Trocas de mensagens de Vorcaro com a namorada, a influenciadora Martha Graeff

SOBRE CIRO NOGUEIRA, PRESIDENTE DO PP E SENADOR (PI)

• Maio de 2024:

Vorcaro: “Quero te apresentar. Um dos meus grandes amigos de vida”.

• Agosto de 2024:

Vorcaro: “Ciro soltou um projeto de lei agora que é uma bomba atômica no mercado financeiro!”. “Ajuda os bancos médios e diminui poder dos grandes! Está todo mundo louco”, diz ele após senador apresentar emenda, depois engavetada, para aumentar a garantia do FGC (Fundo Garantidor de Créditos) de R\$ 250 mil para R\$ 1 milhão



Reuters

SOBRE ENCONTRO COM ALEXANDRE DE MORAES, MINISTRO DO STF

• 19 de abril de 2025:

Vorcaro: “Indo encontrar Alexandre [de] Moraes aqui perto de casa”.

Martha: “Como assim amor. Ele está em Campos???? Ou foi pra te ver?”.

Vorcaro: “Ele tá passando feriado”.

• 29 de abril de 2025

Martha: “Quem era o primeiro cara [?]”.

Vorcaro: “Alexandre [de] Moraes”.

Martha: “Morri. Ele gostou da casa amor!?? Tá muito mais astral”.

Vorcaro: “Sin [sic]. Falou que é [sic] bem melhor. E ele adorava apto [apartamento]”.



AFP

SOBRE JANTAR COM HUGO MOTTA (REPUBLICANOS-PB), PRESIDENTE DA CÂMARA, NA RESIDÊNCIA OFICIAL

• Fevereiro de 2025:

Vorcaro: “Tô num jantar na residência oficial com Hugo [Motta, eleito presidente da Câmara no início daquele mês] e seis empresários”.

• Março de 2025:

Martha: “Me manda mensagem quando acabar aí. Você está com gente aí? Ou está me ignorando de propósito?”.

Vorcaro: “Estou sim, acabou chegando Hugo e Ciro aqui pra falarem com Alexandre. Não deve demorar. Mas se vc for dormir eu saio e te chamo (sic)..”.

SOBRE JANTAR NA RESIDÊNCIA OFICIAL DO SENADO

• Agosto de 2025:

Vorcaro: “Foi bom”. “Terça teremos outra”, diz ele, sem citar nominalmente o presidente da Casa, Davi Alcolumbre (União-AP).”

SOBRE ENCONTRO COM ANDRÉ ESTEVES, SÓCIO DO BTG PACTUAL

• Abril de 2025:

Vorcaro, após encontro para tratar de suposta proposta sobre o Banco Master: “André disse que era o maior banqueiro do mundo. E ele era Deus que apareceu na nossa vida. Que tínhamos que agradecer a Deus a proposta dele. E esquecer o BRB”.

Folhapress



SOBRE ENCONTRO COM IBANEIS ROCHA (MDB), GOVERNADOR DO DF

• Agosto de 2025:

Vorcaro, quando o BRB, banco estatal do DF, negociava a compra do Master: “[Combinar] Uma estratégia de guerra”.

Vorcaro: “A partir de segunda iremos para o ataque”.

Folhapress



MENSAGENS A JOÃO DORIA, EMPRESÁRIO E EX-GOVERNADOR DE SÃO PAULO

• Maio de 2025:

Doria: “Tenho escutado coisas que vão precisar de reação sua. Sempre com equilíbrio e ponderação. Mas jamais com silêncio. Vamos agendar um café?”.

Vorcaro: “Com relação a que?”.

Doria: “A você. Ao Maurício. Ao banco”.

economia

PAINEL S.A.

Alex Sabino (interino)
painelsa@grupofolha.com.br

Ambipar em lista da CVM

Ampibar foi incluída pela CVM (Comissão de Valores Mobiliários) em uma lista com 19 empresas abertas inadimplentes. Em recuperação judicial, ela não apresenta suas demonstrações financeiras desde o segundo trimestre do ano passado. A mera inclusão na lista ampliou o ruído no mercado financeiro, que vê a Comissão ainda muito leniente com a companhia do empresário Tércio Borlenghi. No ano passado, a CVM abriu uma série de processos administrativos contra a Ambipar por atrasos na divulgação de informações e fatos relevantes. Todos os casos ainda estão em análise.

RISCO O objetivo da CVM com a lista é alertar investidores e o público em geral de que essas empresas estão há pelo menos três meses com algum tipo de pendência em suas obrigações periódicas. No limite, se o atraso for superior a um ano, o registro de companhia aberta pode ser suspenso. A dívida anunciada da Ambipar é de R\$ 10 bilhões. A companhia não quis comentar.

DISPAROU A venda direta de diesel B feita pela Petrobras a grandes consumidores cresceu 550% em janeiro de 2026 comparada ao último trimestre de 2025. Dados da ANP apontam que o volume negociado pela estatal nessa modalidade foi de 7.276 metros cúbicos no primeiro mês deste ano. Entre outubro e dezembro, foram 1.104 metros cúbicos.

CONTRARIEDADE A atuação da Petrobras provoca descontentamento em pessoas ligadas a distribuidoras ouvidas pela coluna. Isso porque, ao fazer a venda direta, ela fica isenta dos custos associados ao RenovaBio. O programa obriga as empresas a comprarem créditos de descarbonização. Em resposta, a estatal afirma cumprir “rigorosamente a legislação brasileira vigente.”

MAIS UM ROUND A Buser venceu a Viação Águia Branca em processo movido no Espírito Santo. Com isso, a empresa de fretamentos acumula decisões favoráveis no ES, SP, RJ e SC. A Águia Branca tentava o encerramento das operações da Buser e o pagamento de indenização por suposta concorrência desleal. Cabe recurso.

CIRCUITO FECHADO A Águia Branca diz que a Buser e suas parceiras, a pretexto de executarem fretamento, praticam transporte regular de passageiros, operando de forma clandestina, sem autorização. Também violariam o sistema chamado de circuito fechado, quando a mesma companhia transporta o passageiro na ida e a volta. A Buser afirma que o circuito fechado não encontra respaldo em nenhuma norma ou legislação específica.

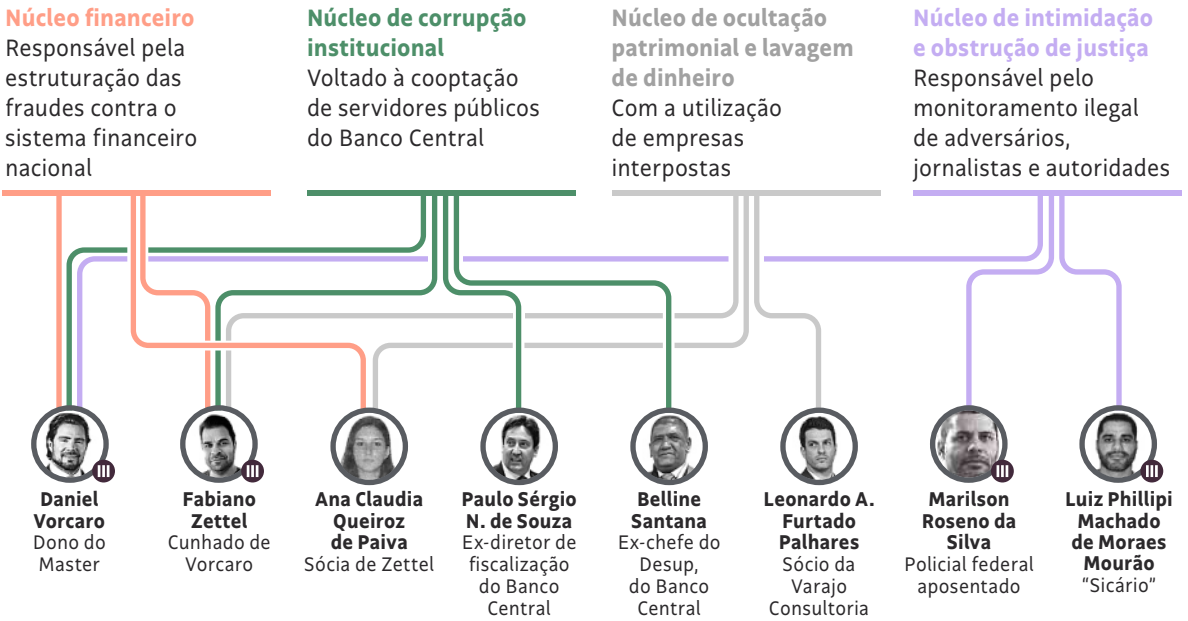
AQUI, NÃO! A Interpol nega que o dono do Banco Master, Daniel Vorcaro, ou pessoas ligadas a ele tenham acessado de forma ilegal o sistema da polícia internacional. Em resposta à coluna, a organização disse que não existiu nenhum uso não autorizado (nem mesmo tentativa de uso) ou hackeamento do seu banco de dados.

DISSE A PF Na decisão que permitiu a prisão preventiva de Vorcaro nesta quarta-feira (4), o ministro André Mendonça, do STF, fez referência a trechos do relatório da PF. O documento diz que Vorcaro teve acesso a informações sigilosas da Interpol e do FBI. O órgão de inteligência norte-americano e a Embaixada dos EUA no Brasil não responderam ao e-mail da coluna enviado também nesta quarta.

com Diego Felix e Luana Franzão

Investigação aponta quatro núcleos no grupo

Preso nesta quarta (4)



Daniel Vorcaro
Dono do Master, teria ordenado ações de intimidação e monitoramento de ex-empregados e jornalistas que acompanhavam denúncias sobre o banco

Fabiano Campos Zettel
Cunhado de Vorcaro e ex-pastor da igreja Lagoinha, teria participado da administração de pagamentos que sustentavam a estrutura de vigilância

Ana Claudia Queiroz de Paiva
Teria atuado na operacionalização de movimentações financeiras do grupo

Paulo Sérgio Neves de Souza
Ex-diretor de fiscalização do Banco Central, teria atuado informalmente em favor de Daniel Vorcaro

Belline Santana
Ex-chefe do Departamento de Supervisão Bancária do Banco Central (Desup), teria mantido interlocução frequente com Vorcaro e prestava consultoria estratégica sobre processos administrativos e temas regulatórios

Leonardo Augusto Furtado Palhares
Apontado pela PF como o responsável por formalizar o contrato usado para justificar pagamentos a Belline Santana

Marilson Roseno da Silva
Policial federal aposentado, é apontado como integrante da estrutura de coerção do grupo. Teria usado sua experiência e seus contatos para acessar dados sensíveis

Luiz Phillipi Machado de Moraes Mourão (Sicário)
Identificado nas mensagens como Felipe Mourão, foi identificado pela PF como responsável por coordenar a vigilância. Cometeu suicídio após ser preso

Vorcaro enviou mensagem para Alexandre de Moraes no dia em que foi preso, diz jornal

OUTRO LADO Ministro do Supremo afirma que ‘não recebeu essas mensagens referidas’ na reportagem e fala em ‘ilação mentirosa’

BRÁSILIA O dono do Banco Master, Daniel Vorcaro, enviou uma mensagem de WhatsApp ao ministro do STF (Supremo Tribunal Federal) Alexandre de Moraes em 17 de novembro de 2025, dia em que foi preso. A informação foi publicada pelo jornal O Globo.

“Alguma novidade? Conseguiu ter notícia ou bloquear?”, diz a mensagem, enviada às 17h26, segundo a reportagem.

Vorcaro foi preso pela Polícia Federal na noite daquela segunda-feira, no aeroporto de Guarulhos, em São Paulo, quando se preparava para embarcar num voo para o exterior.

Na época, os advogados do ex-banqueiro negaram a fuga e disseram que ele estava viajando a Dubai para fechar a compra do Master, mas investigadores ouvidos pela **Folha** afirmam que o jato particular tinha como destino Malta, para tentar fugir do Brasil e evitar a prisão.

A mensagem enviada a Moraes foi obtida pela PF ao periciar o telefone do ex-banqueiro. De acor-

do com a reportagem, o ministro respondeu com três mensagens de visualização única.

Na quebra de sigilo de Vorcaro enviada à CPI (Comissão Parlamentar de Inquérito) mista do INSS, há a mesma frase escrita em um bloco de notas, printado pelo ex-banqueiro. A data do arquivo é 17 de novembro.

Os investigadores também identificaram telefonemas entre eles e outro diálogo, em 1º de outubro de 2025 — que a PF não conseguiu obter porque as mensagens foram apagadas ou enviadas com visualização única.

Procurada pela reportagem, a assessoria de Moraes diz que ele “não recebeu essas mensagens referidas na matéria”.

“Trata-se de ilação mentirosa

no sentido, novamente, de atacar o Supremo Tribunal Federal”, completa.

No dia seguinte à prisão, o Banco Central decretou a liquidação do Master e colocou o Master Múltiplo, parte do conglomerado, sob regime de administração especial temporária por 120 dias.

Para evitar a liquidação, Vorcaro tentou vender o banco para o BRB (Banco de Brasília). No dia em que Vorcaro foi preso, o grupo Fictor anunciou que pretendia comprar o Master, com injeção de capital inicial de R\$ 3 bilhões.

Segundo a reportagem, quando Vorcaro enviou a mensagem a Moraes, o ex-banqueiro já sabia que o Master estava sendo investigado por tentar vender carteiras de crédito fraudulentas ao BRB.

SINDICATO DOS TRABALHADORES RODOVIÁRIOS NO TRANSPORTE DE PASSAGEIROS, URBANO, SUBURBANO, METROPOLITANO, INTERMUNICIPAL E CARGAS PRÓPRIAS DE GUARULHOS E ARUJÁ EM SÃO PAULO - SINCOVERG - Errata - No Edital de convocação dos Trabalhadores da Empresa DELQUÍMICA COMERCIAL LTDA, publicado no jornal Folha de São Paulo 105, edição de Terça-feira, 03 de março de 2026, folha A27, ONDE SE LÊ “no dia 06 de maio de 2026”, retificar e LEIA-SE “no dia 06 de março de 2026”. ONDE SE LÊ “03 de maio de 2026”, retificar e LEIA-SE “03 de março de 2026”. Orlando Mauricio Junior - Presidente.

Prisão de Vercaro aborrece PGR e gera descompasso entre Gonet e Mendonça

Ministro autorizou ação contra ex-banqueiro mesmo sem aval do MP; mensagens obtidas não eram atuais, dizem interlocutores do PGR

Luísa Martins

BRASÍLIA Determinada pelo ministro André Mendonça, do STF (Supremo Tribunal Federal), a ordem de prisão preventiva de Daniel Vercaro, dono do Banco Master, aborreceu a cúpula da PGR (Procuradoria-Geral da República). Mendonça discordou do procurador-geral, Paulo Gonet, que pediu mais tempo para analisar o pedido de prisão do ex-banqueiro, nesta quarta-feira (5).

O descompasso, que ficou público na decisão de Mendonça, pode acabar gerando ruídos ao longo da instrução do processo, segundo relatos feitos à *Folha* por quem acompanha a investigação.

Isso porque a PGR é o órgão que detém a atribuição exclusiva de denunciar os envolvidos nas fraudes, e, se o procurador-geral entender que há falhas ou lacunas nas apurações, esse desfecho pode ser adiado.

Interlocutores de Gonet afir-

mam que o prazo dado pelo relator para que a PGR se manifestasse sobre os pedidos da PF (Polícia Federal) foi exíguo diante do volume de material.

Além disso, interlocutores afirmam que, pelo que foi possível examinar, as mensagens em que Vercaro fala em um assalto contra o jornalista Lauro Jardim, do jornal *O Globo*, eram de 2025, o que afastaria a indicação de perigo iminente.

Gonet afirmou que precisava de mais tempo para analisar os relatórios, disse que antes disso não poderia ser favorável aos pedidos cautelares da PF e pediu que Mendonça aguardasse a sua manifestação, “a ser enviada no mais breve tempo possível”.

O ministro, entretanto, negou o pedido, entendeu que as medidas eram urgentes e determinou as prisões e os mandados de busca e apreensão. Disse, ainda, lamentar o posicionamento da PGR.

“Lamenta-se porque as evidên-

cias dos ilícitos e a urgência para a adoção das medidas requeridas estão fartamente reveladas na representação da PF e no curso desta decisão”, disse Mendonça.

De acordo com auxiliares de Gonet, uma das três petições chegou ao gabinete do procurador-geral no sábado, com prazo de 72 horas para manifestação. As outras duas chegaram apenas na segunda-feira, cada uma com prazo de 24 horas. Cada relatório tinha mais de 700 páginas.

O PGR disse a Mendonça que os prazos eram de “impossível atendimento”, mas o ministro citou “concreta possibilidade de se prevenir possíveis condutas ilícitas contra a integridade física e moral de cidadãos comuns”.

O relator também mencionou “indicativos de ter havido acesso indevido dos sistemas sigilosos da Polícia Federal, do próprio Ministério Público Federal e até mesmo de organismos internacionais como a Interpol”.



O procurador-geral da República, Paulo Gonet, no julgamento de Bolsonaro (PL) em Brasília. Evaristo Sa - 11.set.25/AFP

Ministro do Supremo determina transferência de ex-banqueiro para penitenciária federal em Brasília

BRASÍLIA O ministro André Mendonça, do STF (Supremo Tribunal Federal), determinou nesta quinta-feira (5) a transferência do ex-banqueiro Daniel Vercaro, dono do Master, para a Penitenciária Federal em Brasília.

A decisão foi dada em resposta a pedido da Polícia Federal, que afirmou haver necessidade “premente de tutela da integridade física do custodiado”.

Vercaro foi preso na quarta-feira (4) por suposta tentativa de atrapalhar as investigações. Is-

so ocorreria a partir de uma milícia comandada por ele a fim de coagir e ameaçar seus desafetos.

Ele está em presídio estadual em São Paulo. Segundo a PF, no entanto, as peculiaridades do caso pedem cautela redobrada.

“O referido investigado detém significativa capacidade de articulação e influência sobre diversos atores situados em diferentes esferas do poder público e do setor privado, circunstância que, inclusive, constituiu um dos fundamentos que justificaram a ado-

ção de medidas cautelares no presente caso”, afirmou a PF.

Daniel Vercaro, e o cunhado Fabiano Zettel, também alvo da operação, foram transferidos na manhã desta quinta para a Penitenciária 2 de Potim, a 195 quilômetros da capital paulista.

A PF afirmou que o CDP 2 (Centro de Detenção Provisória) de Guarulhos, onde eles estavam presos, não tinha estrutura adequada para custodiá-los. **Ana Pompeu**

Colaboraram Ana Paula Branco e Rogério Pagnan, de São Paulo

O ‘novo PIB’ que surgirá em 2027

Instituto precisa atentar para a atualização de estatísticas brasileiras

Bráulio Borges

Doutorando em economia da FGV EESP, é economista-sênior da LCA Consultores e pesquisador-associado do FGV Ibge

O IBGE revelou nesta semana o desempenho do PIB em 2025. O crescimento foi de 2,3% —variação que, pela primeira vez em muitos anos, não representou uma surpresa favorável muito expressiva em relação às projeções elaboradas pelos analistas.

Ademais, a evolução do PIB em termos trimestrais e dessazonalizados aponta para uma economia que vem “andando de lado” há alguns trimestres, ao menos em termos agregados. Isso ajudou a amenizar um quadro de algum superaquecimento que vinha sendo observado entre meados de 2023 e meados do ano passado.

Mas o que eu queria explorar mais neste texto está relacionado ao próprio IBGE, que é quem elabora essas estimativas há mais de três décadas. Como é sabido, tem havido muito conflito entre seu atual presidente, Marcio Pochmann, e funcionários do instituto. No movimento mais recente, parte relevante da equipe de Contas Nacionais, responsável por calcular o PIB, pediu afastamento por não concordar com diversas atitudes e posturas do presidente.

Isso suscitou diversas suspeitas quanto a uma eventual pressão para manipular as estatísticas produzidas pelo IBGE, tornando-as mais favoráveis ao governo atual. Contudo, em contraste com o que vem circulando em diversas redes (anti)sociais, os números seguem coerentes com indicadores semelhantes calculados por outras instituições. Por exemplo, a inflação do IPCA/IBGE em 2025, de 4,3%, foi até mais alta do que apurada pelo índice equivalente calculado pela FGV, o IPC-DI, que subiu 4%.

Na mesma linha, o IBC-Br, uma espécie de PIB mensal estimado pelo BC, subiu 2,5% em 2025.

Eu não conheço todos os detalhes dessas rixas internas no IBGE, mas, usando o argumento de fazer desse limão uma limonada, acho que a nova equipe que assumirá o Departamento de Contas Nacionais poderia aproveitar para corrigir algo que vem sendo criticado por mim e por vários outros usuários de estatísticas.

Explico: o IBGE anunciou no ano passado que irá atualizar a metodologia de cálculo do PIB, divulgando os novos resultados provavelmente em 2027, revisando as séries históricas

pelo menos desde 2010. Isso costuma acontecer de tempos em tempos (a última vez foi em 2015) e é necessário, para incorporar novas recomendações da ONU, bem como novas informações mais estruturais (como aquelas oriundas do Censo 2022). Uma carta do FGV Ibge publicada em meados do ano passado detalhou tudo isso.

Contudo, em contraste com o observado no ciclo de revisão anterior da metodologia de cálculo do PIB, até agora a equipe de Contas Nacionais não publicou nada sobre essa revisão, nenhuma nota metodológica, nem realizou nenhum seminário para apresentar e coletar impressões junto aos usuários. Convém lembrar que, antes de publicar os novos números em meados de 2015, o IBGE vinha promovendo seminários e divulgando relatórios desde 2013.

No mais, a nova equipe de Contas Nacionais poderia acatar ao menos algumas das sugestões de diversos economistas apresentadas na carta do FGV Ibge.

Destaco a recomendação de que o “novo PIB” utilize as informações da POF (Pesquisa de Orçamentos Familiares) coletada pelo IBGE entre 2024 e 2025, não as da POF 2017/18 (anterior à pandemia e a várias mudanças drásticas de hábitos de consumo que ocorreram nos últimos anos, sobretudo após a pandemia).

Não faz sentido que o “novo PIB” já nasça “velho”, defasado.

Em contraste com o observado no ciclo de revisão anterior da metodologia de cálculo do PIB, até agora a equipe de Contas Nacionais não publicou nada sobre essa revisão nem realizou nenhum seminário

economia

Dia da prisão de Vorcaro teve correria para vender imóvel de R\$ 60 milhões

Negociação envolveu representante, que pedia urgência, incorporadora e ex-AGU Bruno Bianco; ex-banqueiro não quis se pronunciar sobre o assunto

Joana Cunha e
Felipe Machado Maia

SÃO PAULO Mensagens encontradas pela Polícia Federal na caixa de emails de Daniel Vorcaro retratam correria para tentar vender uma cobertura em construção em São Paulo, por R\$ 60 milhões, no dia da sua primeira prisão, em 17 de novembro do ano passado.

Parte das conversas é concomitantemente a movimentos importantes de Vorcaro no dia, como uma reunião com representantes do Banco Central e o anúncio da compra do Master pela financeira Fictor, apontado por investigadores como cortina de fumaça para uma suposta tentativa de fuga do empresário.

O imóvel fica no empreendimento Vizcaya Itaim, na avenida Horácio Lafer. Tem arquitetura de João Armentano e, para a cobertura triplex, 12 vagas de garagem.

A Lucio Engenharia e a Bolsa de Imóveis fazem incorporação, construção e administração do complexo. Como o prédio não estava concluído, era necessária a intermediação dessas empresas.

A troca de mensagens começou na sexta anterior (14). Na tarde daquele dia, Regiane Bernardes, da Victorino Imóveis, encarregada por Vorcaro de conduzir a negociação, pede à Bolsa de Imóveis que organize a venda. Pede confirmação da quitação do imóvel e guia para pagamento do Imposto de Transmissão de Bens Imóveis e envia o CNPJ do comprador.

Confirma também o valor da transação: “Informo que o valor da cessão é de R\$ 60 milhões”.

“O prazo é curto para concluir

ainda hoje, mas seguimos confiantes de que, com o alinhamento entre todos, será possível avançar da melhor forma”, diz.

A mensagem é respondida naquela tarde por Bruno Bianco, que foi advogado-geral da União no governo de Jair Bolsonaro e atua pelo lado do comprador, que não tem o nome revelado.

“Estamos bem avançados na negociação, mas impedidos de seguir pela ausência do termo de quitação. Peço a gentileza de nos encaminharem o quanto antes”, diz.

Segundo os emails, o imóvel pertence à Viking, uma das principais empresas de Vorcaro, dona de três aeronaves que ele costumava usar, incluindo o jato em que pretendia viajar ao exterior naquele 17 de novembro.

Vorcaro vendeu 55% do controle da Viking a um fundo de investimentos administrado pela Regem em 17 de setembro, dois meses antes de ter o banco liquidado. Na ocasião, renunciou ao cargo de administrador e passou o posto a um ex-despachante de Nova Lima (MG) distanciando-se do próprio patrimônio.

Mas as mensagens revelam sua ligação à Viking ainda em novembro, quando é copiado na troca de emails, e a representante diz que foi designada por ele.

Na segunda (17), ela cobra a Bolsa de Imóveis. “Como houve mudança na administração da Viking e precisamos avançar imediatamente, peço com urgência o link digital para que o novo administrador realize a assinatura do compromisso de venda e compra quitado ainda esta manhã”, pe-



Vizcaya Itaim, em SP, onde empresa de Vorcaro tem imóvel Reprodução Vizcaya Itaim

de a representante antes das 8h.

A advogada da incorporadora pede paciência. “Nesse empreendimento temos a Lucio Engenharia como parceira e precisamos da aprovação deles em todos os documentos”, afirma.

Regiane insiste: “Estamos aguardando o envio e sabemos que o tempo está bem curto e a operação deve ser concluída ainda hoje”.

R\$ 60 milhões

seria o valor da cessão do imóvel de luxo que Vorcaro tentou negociar às vésperas de sua prisão

Diretora de firma que doou imóveis a ‘sugar baby’ organizava pagamentos para ‘A Turma’, diz PF

SÃO PAULO Ana Claudia Queiroz de Paiva, apontada pela Polícia Federal como responsável pelos pagamentos aos membros do grupo “A Turma”, de Daniel Vorcaro, tem outras ligações com a família do ex-banqueiro e é diretora da empresa que doou apartamento para uma mulher que se autodeclara “sugar baby”.

De acordo com os dados das investigações divulgados nesta quarta-feira (4), o núcleo era uma milícia privada com o objetivo de coagir e ameaçar desafetos do dono do Banco Master, entre eles concorrentes empresariais, ex-empregados e jornalistas.

Segundo o relatório, Ana Claudia participava da realização e gestão de transferências destinadas a custear atividades desempenhadas pelos integrantes do grupo, integrando a estrutura responsável por viabilizar pagamentos.

A decisão do Supremo Tribunal Federal afirma que ela não atuava apenas como alguém que cumpria ordens ou realizava transferências pontuais, mas que integrava formalmente a estrutura usada para fazer o dinheiro circular.

Reportagem publicada pela Folha em dezembro de 2025 mostrou que Ana Claudia era diretora da Super Empreendimentos em dezembro de 2024, quando a empresa doou um apartamento de R\$ 4,4 milhões para Karolina Trainotti, que teve o nome citado em uma operação policial contra tráfico internacional de drogas em 2022. A defesa de Trainotti negou as acusações e afirmou que ela atuava como “sugar baby”, tendo seus gastos pessoais custeados durante o relacionamento amoroso que mantinha com um dos réus naquele caso de 2022.

A mesma reportagem apontou

que o ex-banqueiro evitava admitir que possuía conexões com a Super Empreendimentos e Participações SA, mas havia claras ligações por meio de Ana Claudia.

Levantamento realizado pela Folha no cadastro nacional de pessoas jurídicas e juntas comerciais mostrava que o telefone de pelo menos três empresas de Vorcaro era o mesmo de Ana Claudia.

O número de telefone que ela forneceu à Receita no registro de sua microempresa, ACQ Consultoria e Gestão, era o mesmo das firmas Viking, Vinc e Star Music, de Daniel Vorcaro.

Segundo as investigações, a Super seria usada para permitir ou dar suporte às movimentações financeiras da “A Turma”, como o pagamento para o Luiz Philipi Mourão, conhecido como Sicário — apelido dado para matadores de aluguel em espanhol.



Justiça optou por tornozeleira eletrônica

Ana Cláudia não foi alvo de pedido de prisão preventiva nesta quarta-feira (4), diferentemente de Daniel Vorcaro e Fabiano Zettel. A Justiça optou pelo uso de tornozeleira eletrônica. Ela está proibida de sair da cidade sem autorização judicial e de se comunicar ou se aproximar a menos de 50 metros dos demais investigados.

A reportagem tentou contato com Ana Claudia por email, mas não teve resposta.

Bianco responde que “gostaria de reiterar a urgência do termo de quitação” e complementa: “Isso é premissa para a negociação.”

Procurado, ele diz que, advogado de um interessado no imóvel, só tinha acesso a informações dadas pelas partes ou públicas. E que não tinha conhecimento prévio sobre eventual medida do BC, “prisão ou bloqueio de bens”.

Já a Bolsa de Imóveis diz que não pode falar de transações das quais participa sem autorização dos envolvidos ou ordem judicial.

Na hora do almoço, Regiane pede novamente celeridade no envio do documento.

Às 16h35, Vorcaro confirma que ela tem acesso completo e autonomia para agir em seu nome. Um minuto antes, a Justiça Federal havia expedido o mandado de prisão dele, segundo informações de um pedido de habeas corpus impetrado por sua defesa.

Mais cedo, Vorcaro havia se reunido com diretores do BC e, segundo seus advogados, informado da viagem que faria aos Emirados Árabes. O objetivo seria a assinatura do contrato de venda do Banco Master à Fictor e investidores internacionais. A notícia sobre a transação foi divulgada para a imprensa por volta das 17h.

Enquanto isso, a representante do ex-banqueiro continuava tentando acelerar o processo de venda da cobertura. “Estamos o dia todo no aguardo dos documentos”, disse Regiane. Quando finalmente a comprovação de quitação é enviada, ela pede com urgência o link para assinatura digital do compromisso de compra e venda, que não chega a ser mandado.

A representante foi procurada pela Folha por email, WhatsApp e ligações entre 14h30 e 19h desta quinta-feira (5), porém não respondeu.

Segundo pessoas próximas à negociação, a venda não foi concluída. Vorcaro foi preso na noite daquele dia, e o Master, liquidado na manhã seguinte pelo Banco Central.

Além disso, Ana Claudia e Fabiano Zettel —cunhado do banqueiro— são sócios na empresa Storm. Ela é diretora ainda das empresas Adonay e Ren, que também têm Zettel na direção.

A Adonay está registrada no mesmo endereço, em um complexo comercial na avenida Raja Gabaglia, em Belo Horizonte, onde funcionam empresas ligadas a Vorcaro, incluindo a Viking —companhia de participações com capital de R\$ 100 milhões que ganhou notoriedade ao aparecer como proprietária do jato que o banqueiro utilizaria no dia em que foi preso, em novembro.

A Super também era dona da casa de R\$ 36 milhões em Brasília onde Vorcaro recebeu o senador Ciro Nogueira (PP) e o deputado Hugo Motta (Republicanos). A empresa integra lista de mais de 30 companhias suspeitas de tomar empréstimos fraudulentos do Master para alimentar rede de fundos que, segundo investigadores, desviavam dinheiro para laranjas para retroalimentar o próprio banco.

Ana Paula Branco, Joana Cunha e Iran Alves



Sede do Banco Master, na Vila Olímpia, em SP Rafaela Araújo - 29.dez.25/Folhapress

Bancos vão antecipar pagamento de R\$ 32,5 bi ao FGC a partir deste mês

Fundo visa recompor caixa após gastos com Master; adiantamento de 60 meses será feito em três parcelas, e recursos sairão do BC

Júlia Moura

SÃO PAULO O conselho de administração do FGC (Fundo Garantidor de Créditos) deliberou nesta quinta-feira (5) que a antecipação de contribuições ordinárias dos bancos ao fundo começará a ser feita em 25 de março.

Serão 60 meses de adiantamento, totalizando R\$ 32,5 bilhões destinados a recompor o caixa após os desembolsos com a liquidação do Banco Master. São duas modalidades de pagamento: parcela única, neste mês, ou três parcelas, com as últimas duas em 25 de abril e em 25 de maio.

O valor sairá do depósito compulsório das instituições no Banco Central, de modo a minimizar o impacto no sistema financeiro. Compulsório é a fatia dos depósitos que cada banco deve deixar guardada no BC para assegurar sua liquidez e estabilidade.

Para a instituição que escolher parcelar, há ainda uma contribuição extraordinária de 0,005% ao mês sobre os depósitos elegíveis tendo como base os valores de abril de 2026 a ser recolhida até o 1º dia útil de junho.

“A medida tem por finalidade assegurar a solidez patrimonial do FGC e garantir a plena capacidade de cumprimento de suas obrigações, em estrita observância à legislação vigente e às disposições estatutárias”, disse o fundo.

Até esta quinta, o FGC já pagou R\$ 38,4 bilhões em garantias a credores do conglomerado Master (Banco Master, Master de Investimento e Letsbank), o que representa 94% do montante a ser pago. Em termos de números de beneficiários da garantia no caso Master, como os investidores dos

+

O que é garantido pelo FGC

- Depósitos à vista ou sacáveis mediante aviso prévio
- Poupança
- Depósitos a prazo, com ou sem emissão de certificado, como CDB e RDB
- Depósitos mantidos em contas não movimentáveis por cheques destinadas ao registro e controle do fluxo de recursos referentes a prestação de serviços de pagamento de salários, vencimentos, aposentadorias, pensões e similares;
- LC (letra de câmbio)
- LH (letra hipotecária)
- LCI (letra de crédito imobiliário)
- LCA (letra de crédito do agronegócio)
- LCD (letra de crédito do desenvolvimento)
- Operações compromissadas que têm como objeto títulos emitidos, após 8 de março de 2012, por empresa ligada

CDBs do banco, cerca de 675 mil credores já receberam os valores, a 87% do número total.

Em relação ao Will Bank, o FGC estima que serão pagos R\$ 6,3 bilhões em garantias. O pagamento foi iniciado em fevereiro para quem tem até R\$ 1.000 a receber. A estes clientes, já foram pagos R\$ 115 milhões, 65% do montante das antecipações a ser pago.

Em termos de números de beneficiários, aproximadamente 935 mil credores já receberam os valores, correspondente a 15% do total de 6 milhões de pessoas que atendem aos requisitos para receber a antecipação da garantia.

Já o Banco Pleno, também liquidado, tem uma base estimada de 160 mil credores com depósitos elegíveis ao pagamento da garantia, que somam R\$ 4,9 bilhões.

O FGC é uma associação civil, sem fins lucrativos, com personalidade jurídica de direito privado. É o órgão que protege o brasileiro contra a falência de todas as instituições financeiras autorizadas pelo Banco Central a funcionar no Brasil.

O fundo foi criado em 1995, após autorização do CMN (Conselho Monetário Nacional), em meio a crise bancária que levou diversos bancos à falência. O seu objetivo final, além de garantir depósitos e investimentos até R\$ 250 mil por CPF ou CNPJ, é dar estabilidade ao sistema financeiro do país.

Gasolina, cortinas e a guerra de Trump

Prestígio do presidente é baixo, mas mal se moveu neste ano, mesmo com guerra

Vinicius Torres Freire

Jornalista, foi secretário de Redação da Folha. É mestre em administração pública pela Universidade Harvard (EUA)

O preço médio dos combustíveis nos EUA aumenta desde que começou a guerra contra o Irã. Lá não tem Petrobras para amaciar a variação de preços. Nesta quinta (5), a gasolina comum custava 12,5% mais do que na média de fevereiro. Por falar nisso, o litro custava R\$ 4,54. Na média brasileira, R\$ 6,3 — a renda média americana é o quádruplo da brasileira. Passemos.

Combustíveis mais baratos ajudavam a conter a inflação nos EUA. Mas o nível de preços desde a inflação da pandemia ainda machuca a metade mais pobre do país, que não vem tendo alta real de salário nem se beneficia do aumento de riqueza com a alta das ações. Mesmo sem guerra, preços seriam um problema para Donald Trump e o Partido Republicano nas eleições do final do ano. Em entrevista nesta quinta, Trump disse que não se preocupa com isso: “...[os preços] vão cair muito rapidamente quando isso [guerra] terminar e, se subiram, subiram...”. E daí?

Não se sabe o que os EUA trumpianos querem com a guerra contra o Irã, se é que eles sabem. Sem objetivo definido, não há medida de sucesso e, pois, baliza para dar fim ao conflito. Nem mesmo é possível medir se tal ou qual quantidade de perdas, como mortes, destruição ou perda de prestígio político e internacional, vale a continuidade da guerra.

Afora Xi Jinping ou país com bomba atômica, quase apenas altas de preços e tumultos nos mercados financeiros têm feito Trump recuar de ameaças e medidas lunáticas. Gasolina, ações e variações perigosas das taxas de juros nem de longe servem como avaliação de sucesso na guerra. Mas seriam a medida de Trump, outra vez?

O S&P 500, um índice muito importante do mercado de ações nos EUA, caiu apenas 1% em relação à sexta passada (27), antes do começo da guerra. É nada, dada a volatilidade do S&P 500. O preço do barril de petróleo Brent já aumentou mais de 16% desde então, bem pior, embora, em um dia qualquer, o preço do Brent pode variar mais ou menos 5%, em média, ao do mês anterior (é assim desde 2023). Dado o tamanho do enrosco e do risco de desastre ainda maior, não são variações descabeladas.

Quase não passa navio pelo famoso estreito de Hormuz, por onde sai o equivalente a 20% do consumo diário de petróleo no mundo. É medo de bomba. Arábia Saudita e Emirados Árabes Unidos em parte contornam o estreito recorrendo a oleodutos; petroleiras americanas podem produzir mais, assim como as de países de fora da zona do conflito. A curtíssimo prazo, semanas, não compensam 15% da perda com Hormuz. Quanto mais tempo de asfixia, maior o risco para preços, mas o fim do ataque daria alívio quase imediato (claro, os efeitos da guerra vão muito além disso, em particular para os mortos). Trump disse que a guerra duraria mais quatro semanas, sabe-se lá com base em qual cenário.

Na média das pesquisas calculada pelo Silver Bulletin, a popularidade de Trump se move pouco desde meados de janeiro. A desaprovação é de 54,9%; a aprovação, de 42,5% saldo negativo de 12,4 pontos (era positivo de 11,6 no início do mandato). A insatisfação é parecida com a desaprovação desta guerra de Trump: no pior dos casos, das pesquisas, é de 59%.

Portanto, o morticínio no Irã por ora não afeta ainda mais o prestígio desse bucaneiro perverso e demente, que é capaz de falar de escolha de cortinas douradas para o salão de baile que está construindo na Casa Branca no meio de um discurso sobre a guerra. Preços e prestígio por ora parecem os motivos à vista que podem conter Trump.

colunistas da semana

DOM. Samuel Pessôa, Vinicius Torres Freire, Roberto Campos Neto / Marcos Lisboa / Candido Bracher / Ana Paula Vescovi
SEG. Marcos de Vasconcellos, Ronaldo Lemos, Eduardo Cucolo / Michael Viriato **TER.** Michael França / Cecilia Machado, Mauro Zafalon
QUA. Bernardo Guimarães / Jerson Kelman, Vinicius Torres Freire **QUI.** Solange Srour, Vinicius Torres Freire, Rômulo Saraiva
SEX. Bráulio Borges, Vinicius Torres Freire **SÁB.** Marcos Mendes / Laura Müller Machado

economia

Guerra no Irã já impacta preço dos combustíveis no mercado brasileiro

Postos relatam reajustes sob o argumento de que cotações internacionais dispararam; Petrobras ainda não alterou cotações

GUERRA NO IRÃ

Nicola Pamplona

RIO DE JANEIRO Embora a Petrobras ainda não tenha anunciado reajustes, os preços dos combustíveis no país já começam a ser impactados pela guerra no Irã. Distribuidoras e a maior refinaria privada brasileira começaram a repassar a alta de custos aos clientes.

As distribuidoras dizem que a escalada das cotações internacionais do produto encareceu as importações e vêm elevando os preços de venda aos postos. Com mercado concentrado no Nordeste, a refinaria de Mataripe promoveu dois reajustes no diesel e um na gasolina após o início do conflito.

A Folha apurou que postos de ao menos quatro estados brasileiros —Rio de Janeiro São Paulo, Minas Gerais e Paraná— estão pagando mais caros pelos combustíveis e, como consequência, subirão o preço ao consumidor final.

Sindicatos de revendedores evitam falar em valores, mas um dono de postos na capital paulista disse que tem recebido diesel R\$ 0,26 por litro mais caro desde o início da semana.

O Paranapetro, que representa os postos do Paraná, por exemplo, fala em “alta expressiva”.

“As atacadistas argumentam que também adquirem o derivado de importadoras”, disse em nota o sindicato de postos do Rio de Janeiro. “Estas, segundo as companhias, já estão aumentando os preços em razão da guerra em curso no Oriente Médio”, completa.

Em um comunicado recebido por um revendedor mineiro, a Ipiranga diz que, “devido à escalada dos eventos externos que acarretaram em alta nos preços do petróleo e derivados, informamos que haverá reajuste no diesel e na gasolina a partir de 4 de março”.

Em nota enviada à Folha a Ipiranga diz que os custos do setor de combustíveis são influenciados por diversos fatores.



Painel de preços em posto de combustível em Bochum, na Alemanha Ina Fassbender - 4.mar.26/AFP

Dólar sobe 1,33% e vai a R\$ 5,28; Bolsa tomba 2%

O dólar disparou 1,33% no pregão desta quinta-feira (5), a R\$ 5,287, com investidores voltando a buscar a segurança em meio à guerra no Irã.

O índice DXY, que compara o dólar a uma cesta de seis moedas fortes, subiu 0,3%.

As Bolsas ao redor do mundo tiveram pregões de fortes perdas. No Brasil, o Ibovespa tombou 2,64%, a 180.463 pontos, com quase todas as empresas da carteira teórica no negativo.

A exceção foram companhias ligadas ao mercado de petróleo, que subiu 4% nesta sessão, cotado a US\$ 84 por barril.

“No caso do diesel, por exemplo, uma dessas influências é que cerca de 30% do volume consumido no país é importado”, afirmou.

“Diante desse contexto, a empresa acompanha continuamente as condições de mercado e pode realizar ajustes comerciais”.

“As distribuidoras costumam repassar as altas com grande agilidade para os postos. Já no caso das baixas, demoram ou não repassam na íntegra”, questionou o Paranapetro. Raízen e Vibra, as outras duas grandes empresas do setor, não quiseram comentar o assunto.

A Abicom (Associação Brasileira dos Importadores de Combustíveis) alertou nesta quinta-feira que as defasagens dos preços dos combustíveis em relação ao mercado internacional atingiram níveis recordes e defendeu repasses ao consumidor interno.

Na abertura do mercado, o preço do diesel nas refinarias brasileiras estava R\$ 1,51 por litro mais barato do que a paridade de importação medida pela entidade. No caso da gasolina,

a diferença era de R\$ 0,42 por litro em média no mercado e de R\$ 0,47 por litro nas refinarias da Petrobras.

“O acompanhamento dos preços dos combustíveis no mercado nacional aos preços do mercado internacional é recomendável para mitigar riscos de desabastecimento e desalinhamento dos fluxos logísticos existentes na cadeia de suprimentos”, afirmou.

A Petrobras afirma que segue avaliando o cenário e que só promove reajustes quando os preços do petróleo se estabilizam em novos patamares. Nesta quinta-feira, o valor do petróleo subiu 4%, com o barril Brent fechando o dia a US\$ 84.

De acordo com dados da ANP (Agência Nacional do Petróleo, Gás e Biocombustíveis), o diesel importado correspondeu a 27,35% das vendas do combustível no país em 2025.

A Petrobras foi responsável por 47,7% das importações, enquanto empresas privadas compraram o restante.

Petrobras lucra R\$ 110 bilhões em 2025 e anuncia mais dividendos

RIO DE JANEIRO A Petrobras registrou lucro de R\$ 110,1 bilhões em 2025, alta de 201% em relação ao ano anterior, que havia sido fortemente impactado por efeitos contábeis da desvalorização do real. A companhia anunciou ainda mais R\$ 8,1 bilhões em dividendos a seus acionistas.

Com os novos dividendos, previstos para maio e junho, a estatal vai distribuir um total de R\$ 41,2 bilhões aos investidores pelo resultado de 2025. O governo federal tem direito a 37% desse total, considerando a parcela do BNDES (Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social).

No quarto trimestre de 2025, a empresa teve lucro de R\$ 15,5 bilhões, contra prejuízo de R\$ 17 bilhões no mesmo período do ano anterior, quando contabilizou os efeitos cambiais em seu balanço.

“Mesmo em um cenário de forte queda do Brent, geramos R\$ 200 bilhões de caixa operacional no ano”, disse o diretor Financeiro da companhia, Fernando Melgarejo. “Continuamos a apresentar um fluxo de caixa robusto, apoiado por projetos de qualidade que ampliam a produção,

com alto retorno e rápida geração de caixa”.

Em 2025, a estatal bateu recorde de produção e de exportações, com 3 milhões de barris de petróleo e gás produzidos e 765 mil barris de petróleo exportados por dia. O grande volume de vendas compensou a queda de 14,5% no preço do petróleo entre um ano e outro.

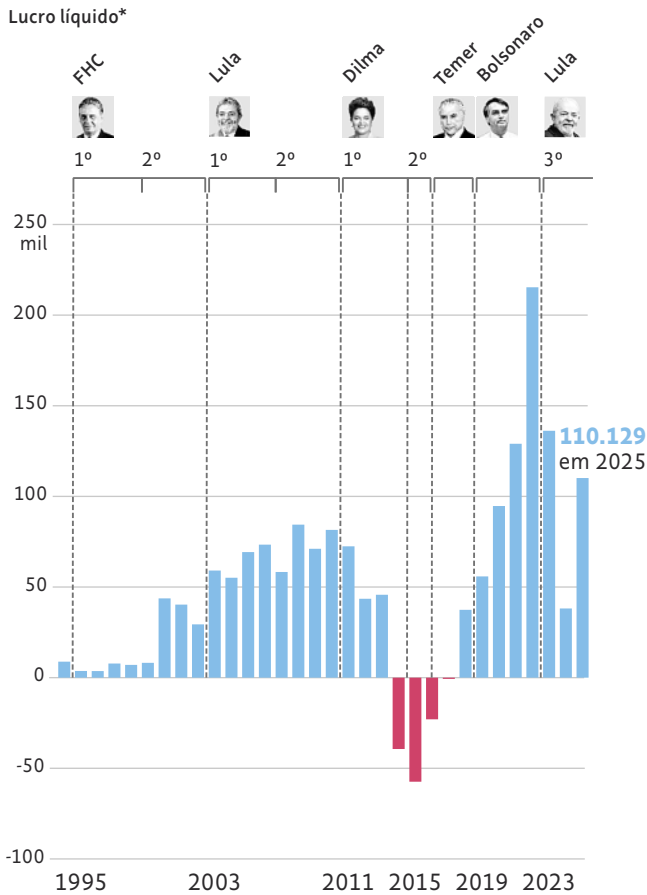
A receita da companhia subiu 1,4%, para R\$ 497,5 bilhões. O Ebitda, indicador que mede a geração de caixa, subiu 10%, para R\$ 237,1 bilhões.

Desconsiderando os efeitos extraordinários dos dois anos, o lucro de 2025 teria sido de R\$ 100,9 bilhões, queda de 2% com relação aos R\$ 103 bilhões do ano anterior, informou a companhia em documento entregue às CVM (Co-

RS 8,1 bilhões

é o valor adicional de dividendos que será pago aos acionistas anunciado nesta quinta-feira, previstos para maio e junho; assim, a estatal vai distribuir ao todo R\$ 42 bilhões aos investidores pelo resultado do ano passado

Lucro da Petrobras em cada governo



*Corrigido pelo IPCA
Fonte: Elos Ayta, com dados Petrobras

missão de Valores Mobiliários) nesta quinta-feira (5).

O ano de 2026 começou também com preços em baixa, mas o cenário mudou na semana passada com os ataques de Estados Unidos e Israel ao Irã e a reação persa, que inclui bombardeios a outros países da região, também produtores de petróleo.

Nesta quinta-feira (5), o preço do Brent, principal referência internacional de preços da commodity, subiu 4% e fechou o pregão a US\$ 84 por barril.

A Petrobras diz que ainda analisa o cenário antes de decidir por reajustes nos preços dos combustíveis, mas afirma que, até o momento, não há risco para o abastecimento interno, já que a companhia não utiliza rotas hoje afetadas pelo conflito.

A estatal afirmou que os valores de dividendos estão alinhados com sua política de remuneração de acionistas, que prevê a distribuição de 45% do fluxo de caixa livre quando o endividamento estiver abaixo da meta. “Esta distribuição é compatível com a sustentabilidade financeira da companhia”, afirmou.

NP



Navio com contêineres no porto de Oakland, na Califórnia (EUA) Carlos Barria - 23.fev.26/Reuters

Grupo de 24 estados dos EUA entra na Justiça contra novas tarifas de Trump

Ação é a primeira a contestar as novas sobretaxas globais de 10% impostas pelo republicano depois de a Suprema Corte considerar ilegal o tarifaço do ano passado

NOVA YORK, WASHINGTON E BOSTON | REUTERS Um grupo de 24 estados norte-americanos entrou com uma ação judicial contra o governo do presidente Donald Trump nesta quinta-feira (5) na primeira contestação judicial às tarifas globais de 10% anunciadas pelo republicano.

A ação alega que o presidente não pode contornar uma decisão recente da Suprema Corte dos Estados Unidos que invalidou a maioria de suas tarifas anteriores sobre produtos importados, anunciadas no ano passado no chamado “Dia da Libertação”, utilizando um novo mecanismo jurídico.

Os estados liderados por democratas, incluindo Nova York, Califórnia e Oregon, argumentam que as novas tarifas, que Trump anunciou imediatamente após a decisão da mais alta corte em 20 de fevereiro, também são ilegais.

As tarifas foram impostas por 150 dias sob a Lei de Comércio de 1974, que se destina a lidar com emergências monetárias de curto prazo, não com déficits comerciais rotineiros que surgem quando uma nação rica como os Estados Unidos importa mais do que exporta, de acordo com a ação dos estados que será protocolada no Tribunal de Comércio Internacional dos Estados Unidos, sediado em Nova York.

“O foco agora deveria ser reem-

bolsar as pessoas, não insistir em tarifas ilegais”, afirma Dan Rayfield, procurador-geral do Oregon.

O decreto de 20 de fevereiro impôs uma tarifa de 10% sobre importações, mas o secretário do Tesouro dos Estados Unidos, Scott Bessent, afirmou na quarta-feira (4) que essas alíquotas provavelmente subiriam para 15% ainda nesta semana.

Trump fez das tarifas um pilar central de sua política externa em seu segundo mandato, reivindicando ampla autoridade para emitir tarifas sem a participação do Congresso. Mas a Suprema Corte impôs ao republicano uma derrota contundente ao derrubar uma grande parte das tarifas que ele havia imposto sob a Lei de Poderes Econômicos de Emergência Internacional, decidindo que a lei não lhe conferia o poder que ele alegava.

O presidente respondeu criticando os magistrados que votaram contra ele e anunciando novas taxas com base na Seção 122 da Lei de Comércio de 1974, uma lei que —assim como a Ieepa— nunca havia sido usada antes para impor tarifas nos Estados Unidos.

O republicano também impôs outras tarifas, sobre importações como automóveis, aço e alumínio, sob autoridade legal mais tradicional. Essas tarifas estão mais protegidas de contestações judiciais.



Brasil teve em fevereiro superávit de US\$ 4,2 bilhões

A balança comercial brasileira registrou superávit de US\$ 4,2 bilhões (R\$ 22,1 bi) em fevereiro, ante resultado negativo de US\$ 467 milhões (R\$ 2,3 bi) no mesmo mês de 2025, segundo dados do Mdic (Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços) divulgados nesta quinta-feira (5).

Pesquisa da Reuters com economistas apontava para expectativa de resultado igual: saldo positivo de US\$ 4,2 bilhões.

O resultado é fruto de US\$ 26,3 bilhões (R\$ 138,5 bi) em exportações, que cresceram 15,6% ante fevereiro de 2025, e US\$ 22,1 bilhões (R\$ 116,4 bi) em importações, que recuaram 4,8%.

Reuters

Os estados que entraram com a ação argumentam que a Lei de Comércio permite tarifas apenas para lidar com um déficit de “balanço de pagamentos”, que ocorreu pela última vez durante o mandato do republicano Richard Nixon (1969-1974).

As medidas de déficit do balanço de pagamentos na Lei de Comércio destinam-se principalmente a lidar com riscos monetários como uma depreciação significativa do dólar nos mercados de câmbio, de acordo com os estados. Trump, no entanto, aplicou erroneamente esse mecanismo em uma tentativa de, em vez disso, abordar os “déficits comerciais” dos Estados Unidos, que ocorrem quando uma nação importa mais do que exporta, de acordo com os estados.

Os estados estão pedindo ao tribunal que bloqueie as novas tarifas e determine que quaisquer pagamentos de tarifas já feitos sob a autoridade da Seção 122 sejam reembolsados.

Enquanto isso, o tribunal está lidando com cerca de 2.000 ações judiciais de empresas buscando reembolsos de mais de US\$ 130 bilhões em pagamentos de tarifas da Ieepa feitos por importadores antes da decisão da Suprema Corte em fevereiro.

Na quarta-feira, o tribunal ordenou que a Alfândega dos Estados Unidos comece a processar os reembolsos de tarifas.

Juiz ordena que Alfândega americana reembolse empresas por sobretaxa ilegal

WASHINGTON | REUTERS Um juiz do tribunal comercial dos EUA ordenou na quarta-feira (4) que o governo do país comece a pagar bilhões de dólares em reembolsos aos importadores que pagaram tarifas que, segundo o Supremo Corte decidiu no mês passado, foram cobradas ilegalmente.

Richard Eaton, do Tribunal de Comércio Internacional dos EUA em Manhattan, ordenou que o governo finalize o custo de levar milhões de remessas para os EUA sem cobrar tarifas. Ele ordenou que os reembolsos sejam feitos com juros.

Em 20 de fevereiro, a Suprema Corte determinou por 6 votos a 3 que era o irregular o uso de uma lei de 1977 para justificar a cobrança de taxas de importação de outros países. A lei foi criada para situações de emergências e a Corte entendeu que o presidente invadiu prerrogativas do Congresso.

Um estudo da Penn-Wharton Budget Model, grupo de pesquisa fiscal apartidário da Universidade da Pensilvânia, estimou que mais de US\$ 175 bilhões (R\$ 913,22 bilhões) em arrecadações tarifárias dos EUA podem ser reembolsados.

Quando uma mercadoria é levada para os Estados Unidos, o importador paga um valor estimado na entrada, que é finalizado cerca de 314 dias depois, um processo conhecido como liquidação. Eaton instruiu a Alfândega e Proteção de Fronteiras a finalizar o custo de entrada das remessas sem a cobrança da tarifa, resultando em um reembolso.

Eaton também marcou uma audiência para esta sexta (6), na qual solicitou atualizações sobre os planos de reembolso da Alfândega. Ele disse que o juiz chefe do tribunal indicou que Eaton é o único magistrado que julgará casos de reembolso de tarifas.

A Alfândega e Proteção de Fronteiras disse em documentos judiciais que finalizar os custos de entrada sem avaliar uma tarifa é “sem precedentes” em escala e pode exigir a revisão manual de mais de 70 milhões de entradas..

A agência não respondeu a um pedido de comentário da sentença do juiz.

“A linguagem desta determinação sugere fortemente uma abordagem geral de que os importadores têm direito a reembolsos da IIEPA, ponto final”, avaliou Ryan Majerus, ex-alto funcionário do Departamento de Comércio que agora é sócio da King & Spalding.

A determinação de Eaton foi tomada em um caso movido pela Atmus Filtration, que afirmou ter pagado cerca de US\$ 11 milhões em tarifas ilegais. Os advogados da Atmus não responderam.

economia

China anuncia meta de crescimento entre 4% e 5%, a menor desde 1991

Partido Comunista defende priorizar consumo em vez de exportação e manufatura

PEQUIM | AFP A China definiu a meta de crescimento econômico anual mais baixa em décadas, entre 4,5% e 5%, mas fundamental nos planos do país para enfrentar a estagnação do consumo e a crise do mercado imobiliário.

Em sua reunião política anual, conhecida como “Duas Sessões”, o regime chinês também anunciou um aumento de 7% no orçamento de defesa, o segundo maior do mundo, para contrabalançar os Estados Unidos e reforçar suas reivindicações sobre Taiwan e o Mar da China Meridional.

O país deve gastar 1,9 trilhão de yuans (R\$ 1,4 trilhão) com defesa, o que ainda é aproximadamente três vezes menos do que os recursos destinados ao mesmo setor pelos Estados Unidos.

A China é a segunda maior economia do planeta e responde por um terço do crescimento mundial, mas enfrenta graves desequilíbrios estruturais e pressões comerciais de Washington, apesar de manter exportações sólidas.

“As conquistas do ano passado foram muito difíceis de alcançar”,

afirmou o primeiro-ministro, Li Qiang, ao abrir o encontro anual da APN (Assembleia Popular Nacional), o Parlamento chinês, na manhã desta quinta-feira (5).

“Poucas vezes enfrentamos um panorama tão grave e complexo, no qual crises e desafios externos se entrelaçavam com dificuldades internas e decisões políticas difíceis”, disse.

A meta do PIB (Produto Interno Bruto) deste ano é a menor do país desde 1991, segundo análise da AFP. A única exceção foi 2020, quando Pequim não estabeleceu objetivo devido ao impacto da pandemia de Covid-19 na economia.

Milhares de parlamentares e líderes de toda a China se reuniram no Grande Salão do Povo, em Pequim, para a reunião, que foi supervisionada por Xi Jinping.

Eles aprovaram projetos de lei e reformas que, em grande medida, já foram decididas previamente por Xi e pelo Partido Comunista Chinês (PCC), durante uma semana do que analistas consideram um teatro político.

O Partido Comunista Chinês



O líder da China, Xi Jinping, em telão de shopping em Pequim durante reunião no Grande Salão do Povo Greg Baker/AFP

insiste que o modelo de crescimento econômico do país deve se afastar dos motores tradicionais, como as exportações e a manufatura, e focar no consumo.

Outros “objetivos previstos para o desenvolvimento” em 2026 incluem um aumento dos preços ao consumidor de cerca de 2% e “um crescimento da renda dos residentes de acordo com o crescimento econômico”, segundo o relatório apresentado por Li.

O crescimento da China registra desaceleração há anos, com o amadurecimento da economia.

As exportações impulsionaram crescimento de 5% em 2025, com um superávit comercial que atingiu o valor recorde de US\$ 1,2 trilhão (R\$ 6,2 trilhões), apesar da guerra comercial com os EUA que se prolongou por meses.

Também no âmbito das “Duas Sessões”, Pequim publicou nesta quinta seu projeto para o 15º Plano Quinquenal, com os objetivos de desenvolvimento nacional para 2030. O documento de 141 páginas enfatiza a reativação do consumo, o desenvolvimento da inteligência artificial e a defesa da segurança energética e do abastecimento de recursos.

O plano também estabelece objetivos ambiciosos. Entre eles, duplicar o PIB por habitante até 2035 em relação a 2020, reduzir o desemprego para abaixo de 5,5% e acelerar a transição ecológica. O projeto deve ser adotado já na próxima semana.



PREFEITURA MUNICIPAL DE PALMITAL
AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 009/2026
– Edital nº 012/2026 – Processo nº 016/2026
– Objeto: REGISTRO DE PREÇOS PARA EVENTUAL PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE MANUTENÇÃO PREVENTIVA E CORRETIVA E INSTALAÇÃO DE EQUIPAMENTOS DE AR CONDICIONADO, COM FORNECIMENTO DE PEÇAS, COMPONENTES E ACESSÓRIOS A SEREM EXECUTADOS NOS EQUIPAMENTOS INSTALADOS NAS DEPENDÊNCIAS DOS DIVERSOS DEPARTAMENTOS DA PREFEITURA MUNICIPAL DE PALMITAL/SP. Abertura: 19/03/2026 às 08h00min.

PREGÃO PRESENCIAL Nº 010/2026 – Edital nº 013/2026 – Processo nº 017/2026 – Objeto: REGISTRO DE PREÇOS PARA EVENTUAIS E FUTURAS AQUISIÇÕES PARCELADAS DE MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO. Abertura: 23/03/2026 às 08h00min.

O Edital e seus anexos na íntegra encontram-se disponíveis nos endereços da internet: www.palmital.sp.gov.br e www.tpi.org.br. Ptal, 06/03/2026.

Luis Gustavo Mendes Moraes – Prefeito Municipal.



PREFEITURA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE PARANAPANEMA
AVISO DE RETIFICAÇÃO E REABERTURA DE LICITAÇÃO
PREGÃO PRESENCIAL - Nº 56/2025 - Nº PROC. ADM. 904/2025
A Prefeitura Municipal de Paranapanema/SP torna público para conhecimento dos interessados, que encontra se reaberta a licitação na modalidade Pregão Presencial 56/2025, cujo objeto é a Contratação de empresa especializada em prestação de serviço de impressão e digitalização, incluindo os equipamentos sem histórico de uso anterior, serviços de manutenção preventiva e corretiva, reposição de peças e de todo o material de consumo necessário ao perfeito funcionamento dos equipamentos, exceto papel, conforme especificações e quantidades constantes no ANEXO III - TERMO DE REFERÊNCIA do edital. Informamos ainda a retificação do Anexo III - Termo de Referência. Os envelopes de nº 01 (Proposta) e nº 02 (Habilitação) deverão ser protocolados até as 09h00min do dia 24 de março de 2026. A sessão pública se dará a seguir, no mesmo dia e horário. O edital encontra-se a disposição no endereço acima em horário de expediente, até as 24 horas que antecedem a data do recebimento dos envelopes ou site www.paranapanema.sp.gov.br e <https://www.gov.br/pncp/pt-br>. Maiores informações no setor de Licitações, fone (014)3500-9265 - Ramais: 9218/9219 ou silas.licitacao@paranapanema.sp.gov.br, danila.compras@paranapanema.sp.gov.br. Paranapanema/SP, Rodolfo Hessel Fanganiello – Prefeito Municipal, 05/03/2026.

EXTRATO DE TERMO ADITIVO
5º TERMO ADITIVO
CONTRATADO: APENG SERVIÇOS E CONSTRUÇÕES LTDA - CNPJ/CPF Nº: 30.037.029/0001-09 CONTRATO Nº 72/2022 - CONCORRÊNCIA PÚBLICA Nº 01/2022. OBJETO: Contratação de empresa especializada para execução de serviços remanescentes para a conclusão da execução da obra de construção de unidade escolar “Escola Estadual Mario Covas”. DO ACRÉSCIMO DE QUANTIDADES: Fica acrescido ao contrato supracitado, o valor R\$ 62.055,69 (sessenta e dois mil, cinquenta e cinco reais e sessenta e nove centavos). Paranapanema/SP, Rodolfo Hessel Fanganiello – Prefeito Municipal, 27/02/2026.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO
ASSOCIAÇÃO UNITED WORLD COLLEGES DO BRASIL
CNPJ/MF nº 46.848.115/0001-31

Ficam convocados os senhores associados da **ASSOCIAÇÃO UNITED WORLD COLLEGES DO BRASIL (“UWC”)** a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, no dia 22 de março de 2026, às 17:00hs, em primeira convocação, e às 17:30hs, em segunda convocação, por videoconferência por meio do link meet.google.com/pcz-oody-rwe para deliberarem sobre as seguintes matérias constantes da Ordem do Dia:

- (i) Apreciação e aprovação das Demonstrações financeiras e Contábeis dos exercícios sociais encerrados em 31/12/2025;
- (ii) Apreciação e aprovação do Plano de Trabalho da Diretoria;
- (iii) Eleição e posse dos membros da Diretoria;
- (iv) Eleição e posse dos membros do Conselho Consultivo; e
- (v) Outros assuntos de interesse da Associação United World Colleges do Brasil

São Paulo, 06 de março de 2026.

Kelly Matias dos Santos
Diretora Presidente



HOSPITAL MUNICIPAL “DR. TABAJARA RAMOS”
Aviso de alteração de data: O HOSPITAL MUNICIPAL “DR. TABAJARA RAMOS” comunica aos interessados que a **CONCORRÊNCIA PÚBLICA Nº 000001/2026, na forma Presencial - PROCESSO LICITATÓRIO Nº 000019/2026** Objeto: Contratação de empresa especializada para prestação de serviços de Assessoria Jurídica em Direito Público e Administrativo, incluindo a defesa técnica do Hospital Municipal “Dr. Tabajara Ramos” para processos em trâmite no Egrégio Tribunal de Contas do Estado de São Paulo e perante o Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo, bem como perante os Tribunais Federais, incluindo o acompanhamento dos procedimentos em andamento e daqueles que forem autuados durante a vigência do contrato, acompanhando o processo até a sua efetiva finalização, compreendendo todas as fases processuais, inclusive cumprimento de sentença, execução e arquivamento definitivo dos autos, e ainda das demandas trabalhistas, promovendo a defesa do Hospital Municipal “Dr. Tabajara Ramos” nos processos em trâmite na Justiça do Trabalho e administrativos cuja matéria esteja relacionada ao Direito do Trabalho, em quaisquer órgãos ou repartições públicas, procedendo ao acompanhamento dos procedimentos em andamento e daqueles que forem distribuídos durante a vigência do contrato, acompanhando o processo até a sua efetiva finalização, compreendendo todas as fases processuais, inclusive cumprimento de sentença, execução e arquivamento definitivo dos autos, certame marcado para às 09h00min do dia 23 de abril de 2026, teve a data alterada para às 09h00min do dia 30 de abril de 2026. O edital na íntegra encontra-se a disposição dos interessados no setor de Compras/Licitações, situada no 2º andar do Hospital Municipal “Dr. Tabajara Ramos”, sito a Avenida Padre Jaime, nº 1500 – Planalto Verde, na cidade de Mogi Guaçu/SP, no horário das 08h00min às 16h00min, em dias úteis, e/ou através do site www.hmtr.sp.gov.br/publicacoes. Mogi Guaçu, 05 de março de 2026. Luciano Firmino Vieira- Superintendente.

AVISO DE RETIFICAÇÃO DE EDITAL - Pregão Eletrônico nº 000008/2026 Processo Licitatório nº 000009/2025 - Hospital Municipal “Dr. Tabajara Ramos” - Mogi Guaçu/SP, torna-se público, para conhecimento de interessados, que foi RETIFICADO o edital do P.E. 000008/2026, referente ao Registro de preços para aquisição parcelada de medicamento oncológicos para atender a demanda do Hospital Municipal Dr. Tabajara Ramos, por um período de 12 (doze) meses. Em razão da retificação, fica designada a nova data para realização da sessão pública: Data e Horário da sessão: **dia 19 de março de 2026 às 9h00min**. O edital retificado na íntegra encontra-se a disposição dos interessados através dos sites www.bnc.org.br, pncp.gov.br/app/editais e www.hmtr.sp.gov.br/publicacoes. Mogi Guaçu, 05 de março de 2026. Luciano Firmino Vieira- Superintendente.

MUNICÍPIO DE GUAÍRA SP
AVISO DE LICITAÇÃO
Pregão Eletrônico
nº12/26;
Processo nº07/26,
Edital nº07/26.

Objeto: **CONTRATAÇÃO DE SERVIÇO PARA REALIZAÇÃO DE TRANSPORTE RURAL** - DISPONIBILIZAMOS EDITAL, franco de pagamento, a partir do dia 06 de março de 2026, das 10h às 16h no Depto. de Compras situado na Av. Gabriel Garcia Leal, 676 – Maracá – Guairá/SP ou pelo site: <https://www.guaira.sp.gov.br/licitacao> e pelo site www.licitamaisbrasil.com.br. A disputa de lances será dia 24 de março de 2026, às 09h00, a seguir via internet no site www.licitamaisbrasil.com.br. Guairá/SP, 05 de março de 2026. ANTONIO MANOEL DA SILVA JUNIOR; Prefeito.



HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA FACULDADE DE MEDICINA DE RIBEIRÃO PRETO DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

EDITAL
Encontra-se aberto, pelo HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA FACULDADE DE MEDICINA DE RIBEIRÃO PRETO DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO, **pregão eletrônico nº 689/2025**, do tipo menor preço, destinado a **TESOURA PARA VIDEOCIRURGIA, SEMI RÍGIDA, ROMBA, SIMPLES AÇÃO MANDIBULAR, ABERTURA UNILATERAL, DIÂMETRO DE 5 FR, COMPRIMENTO DE 34 CM, P/N 26159 EHW KARL STORZ; • ENDOSCÓPIO RÍGIDO HOPKINS AV=0º, D=4 MM e C=30 CM, COM CONDUTOR DE LUZ DE FIBRA ÓTICA INTEGRADO, SISTEMA ÓTICO AVANÇADO COM LENTES EM FORMA DE BASTÃO, RESULTANDO EM IMAGENS COM EXCELENTE RESOLUÇÃO E CONTRASTE, P/N 27015 A KARL STORZ;....**, a realização da Sessão será no dia 18/03/2026, às 09:00 horas, no endereço eletrônico: www.comprasgov.br. Cadastrado sob o nº 92201 – 91689/2025. Data de início do envio da proposta eletrônica: 06/03/2026. O edital na íntegra está disponível no site: www.doe.sp.gov.br/pesquisa-licitacao ou www.hcrp.usp.br. Telefone: (16) 3602-2152.

Andreia Aparecida Gaiotto de Carvalho
Responsável Serviço de Compras

PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA ROSA DE VITERBO
AVISO DE PUBLICAÇÃO DE EDITAL
Pregão Eletrônico 90004/2026 - Registro de Preço para Contratação de empresa para prestação de serviço especializado em manutenção em roçadeiras, motosserras e moto podas, com fornecimento de peças, conforme condições, quantidade e demais exigências constantes nesse Edital, Termo de Referência e demais anexos, pelo período de 12 meses. **Abertura da sessão:** 20/03/2026 às 09h Horário de Brasília. **Endereço Eletrônico:** www.gov.br/compras
O Edital na íntegra, está disponível na página da Prefeitura Municipal de Santa Rosa de Viterbo-SP. www.santarosa.sp.gov.br no link Processo Licitatório e no Portal Nacional de Contratações Públicas – pncp.gov.br
Informações pelo telefone (16) 3954 8802/ 39548827
Santa Rosa de Viterbo/SP, 05/03/2026
Omar Nagib Moussa-Prefeito Municipal



Detran.SP



.GOV.BR

AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO
Encontra-se aberta no Departamento Estadual de Trânsito - DETRAN-SP, nova licitação na modalidade Pregão Eletrônico nº 0005/2026, PNCP nº 90002/2026, proveniente do Processo SEI nº 140.01303778/2025-39, visando a Contratação de serviços de copeiragem e garçom/garçonete, com fornecimento de insumos, a serem executados com regime de dedicação exclusiva de mão de obra.
A abertura da sessão pública de processamento do certame se dará no dia 23/03/2026, às 10:00 horas, através do site “www.compras.gov.br”.
O Edital na íntegra está disponível para consulta nos endereços eletrônicos: <https://www.gov.br/pncp/pt-br> e www.imesp.com.br.



HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA FACULDADE DE MEDICINA DE RIBEIRÃO PRETO DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

EDITAL
Encontra-se aberto, pelo HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA FACULDADE DE MEDICINA DE RIBEIRÃO PRETO DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO, pregão eletrônico nº 131/2026, do tipo menor preço, destinado a **TUBO PIROLÍTICO DE GRAFITE -PARTITION PARA DOSAGEM DE METAIS, COMPATIVEL COM ESPECTROFOTÔMETRO DE ABSORÇÃO ATÔMICA COM FORNO DE GRAFITE 640 ZEEMAN DA MARCA AGILENT REF:63100012.00; • INDICADOR BIOLÓGICO CELERIY OOHF, CÓDIGO LCB044. CAIXA COM 25 UNIDADES; • ESCOVA PARA LIMPEZA DA ABERTURA DO CANAL DE BIÓPSIA OES/BF, ACESSÓRIO PARA APARELHO OLYMPUS - REF.: BW-412T;** a realização da Sessão será no dia 18/03/2026, às 09:00 horas, no endereço eletrônico: www.comprasgov.br. Cadastrado sob o nº 92201 – 90131/2026. Data de início do envio da proposta eletrônica: 06/03/2026. O edital na íntegra está disponível no site: www.doe.sp.gov.br/pesquisa-licitacao ou www.hcrp.usp.br. Telefone: (16) 3602-2152.

Andreia Aparecida Gaiotto de Carvalho
Responsável Serviço de Compras



Renovias Concessionária S.A.
CNPJ/MF nº 02.417.464/0001-23

Senhores Acionistas, Concluído o ano de 2025, a Companhia apresenta as atividades e projetos realizados neste período. A Companhia registrou um crescimento de 2,3% no fluxo de veículos equivalentes nos pedágios de sua malha viária, em comparação com 2024. Os investimentos foram na ordem de R\$ 205.837, permitindo atender os parâmetros exigidos no Edital de Licitação, bem como cumprir o programa pactuado com Vossas Senhorias. Relacionamos abaixo os principais serviços executados. Entre as ações de engenharia, a Companhia realizou ao longo da malha viária a recuperação de pavimento flexível em uma extensão de 257,2 quilômetros de faixa. Foram recuperados 199.617 m² de sinalização horizontal, colocadas 25.527 novas tachas refletivas e instaladas 3.551 placas e 3.335 m de defensas metálicas, além da recuperação de 132 obras de arte especiais. Foi executado ainda Inspeções Especiais em 171 obras de arte especiais, recuperação de pavimento rígido em 9 praças de pedágios e 4 balanças móveis de pesagem, construída caixa de contenção de produtos perigosos no km 203 da SP 344 e finalizada a adequação das rampas da Passarela da SP 342 km 172-500. Além disso foram concluídos a certificação dos projetos executivos de implantação de faixa adicional entre o km 124 e km 172-500 na rodovia SP 340, implantação da duplicação da rodovia SP 344 do km 224 ao km 242-600 e implantação de vias marginais na rodovia SP 340 entre o km 114 e km 123. Os investimentos nestes serviços de conservação especial e obras totalizaram R\$ 193.499. Os investimentos em equipamentos, veículos e sistemas de controle (ITS) atingiram R\$ 12.338. O Sistema de Ajuda ao Usuário realizou as seguintes quantidades de atendimentos durante o ano: inspeções de tráfego - 12.359; socorros mecânicos - 23.750; serviços de guincho - 13.596; primeiros socorros - 2.258 e serviços de irrigação - 454. A Companhia acredita em seus profissionais, no potencial de cada pessoa e na força do trabalho em equipe. Através de sua política de gestão de pessoas, com foco na plena satisfação dos usuários como principal forma de obter a sustentabilidade do negócio, a Companhia proporcionou a capacitação de centenas de profissionais em 2025. Foram 5.283 horas de treinamentos realizados, distribuídas em diversas capacitações realizadas ao longo do ano. Em outubro de 2025, a Companhia foi submetida a auditorias externas de seus sistemas de gestão. Entre 1º e 3 de outubro, a DNV - Det Norske Veritas conduziu a auditoria de manutenção na Norma ISO 9001:2015, com recomendação para manutenção da certificação. Entre 14 e 17 de outubro, a ABNT - Associação Brasileira de Normas Técnicas realizou a auditoria de certificação na Norma ISO 39001:2015, confirmando a conformidade do Sistema de Gestão da Segurança Viária e resultando no recebimento do certificado. Destaca-se que a certificação ISO 39001 não é exigência do Edital de Concessão do Lote 11 - Renovias. Sua obtenção foi de forma voluntária, reforçando o compromisso da concessionária com a segurança no trânsito, a melhoria contínua e a maturidade de seus sistemas de gestão, em alinhamento às melhores práticas de governança, gestão de riscos e sustentabilidade. Em 2025, a concessionária desenvolveu ações permanentes de educação e conscientização para a segurança viária, alinhadas às campanhas nacionais e às diretrizes institucionais. Durante o mês Amarelo, promoveu iniciativas preventivas e educativas, incluindo a distribuição de antenas corta-pipas, ações de saúde voltadas à saúde de caminhoneiros, palestras em empresas da região sobre segurança viária, atividades com colaboradores e participação em simulados de acidentes, com atuação integrada do Atendimento

Balancos patrimoniais em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (Em milhares de Reais)			
Ativo	Nota	2025	2024
Circulante		191.386	229.551
Caixa e equivalentes de caixa	6	52.896	65.186
Aplicações financeiras	6	76.719	110.883
Contas a receber das operações	7	52.896	45.828
Contas a receber de partes relacionadas	9	45	2
Tributos a recuperar		6.620	4.384
Despesas antecipadas		2.161	3.149
Outros créditos		49	119
Não circulante		39.119	52.288
Realizável a longo prazo			
Tributos diferidos	8.2	11.595	3.726
Depósitos judiciais		116	129
Imobilizado	10	11.673	13.293
Intangível	11	13.177	10.823
Infraestrutura em construção	11	2.558	24.317
Total do Ativo		230.505	281.839

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (Em milhares de Reais)					
	Nota	Reserva de lucros			
		Capital Social	Legal	lucros a realizar	Dividendos adicionais propostos
Saldos em 1º de janeiro de 2024		75.000	15.000	56.339	6.687
Distribuição de dividendos em 15 de abril de 2024		-	-	-	(6.687)
Lucro líquido do exercício		-	-	-	195.294
Destinações:					
Distribuição de dividendos adicionais propostos em 8 de abril de 2024		-	-	(56.339)	-
Distribuição de dividendos intermediários em 11 de setembro de 2024		-	-	-	(107.614)
Juros sobre capital próprio em 31 de dezembro de 2024 (líquido)		-	-	-	(5.953)
Juros sobre capital próprio em 13 de dezembro de 2024 (IRRF)		-	-	-	(1.051)
Dividendos adicionais propostos		-	-	-	50.676
Reserva de retenção de lucros		-	-	30.000	(30.000)
Saldos em 31 de dezembro de 2024		75.000	15.000	30.000	50.676
Distribuição de dividendos em 14 de março de 2025	15.2	-	-	(30.000)	(50.676)
Lucro líquido do exercício		-	-	-	212.749
Destinações:					
Distribuição de dividendos intermediários em 16 de outubro de 2025	15.4	-	-	-	(185.722)
Juros sobre capital próprio em 19 de dezembro de 2025 (líquido)	15.5	-	-	-	(6.770)
Juros sobre capital próprio em 19 de dezembro de 2025 (IRRF)	15.5	-	-	-	(1.195)
Reserva de retenção de lucros	15.3	-	-	19.062	(19.062)
Saldos em 31 de dezembro de 2025		75.000	15.000	19.062	-

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas explicativas às demonstrações financeiras para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional: A Renovias Concessionária S.A. ("Renovias" ou "Companhia") é uma sociedade por ações de capital fechado, domiciliada no Brasil, constituída de acordo com as leis brasileiras. A sede da Companhia está localizada na Rodovia SP 340 - Governador Dr. Adhemar Pereira de Barros, km 161, Pista Sul, Bairro Sobradinho, na Cidade de Mogi Mirim, Estado de São Paulo. A Companhia tem como objetivo específico a exploração de rodovias, sob o regime de concessão, mediante arrecadação de pedágio e receitas provenientes da exploração da faixa de domínio ao redor das rodovias. A Companhia é responsável por reparar, ampliar, conservar, manter e operar as rodovias SP 215, SP 340, SP 342, SPI 225/342, SP 344, e SP 350, entre Campinas e o Sul de Minas Gerais, com extensão total de 345,6 km. O contrato de concessão foi assinado em 14 de abril de 1998 com o início da operação em 15 de abril de 1998, com prazo de 240 meses a contar dessa data. Em 21 de dezembro de 2006, através de Termo Aditivo e Modificativo (TAM 13/06), o Poder Concedente promoveu o reequilíbrio econômico-financeiro do contrato, através de prorrogação da prazo da concessão em 50 meses, totalizando 290 meses, ou seja, prazo até 14 de junho de 2022. Em 7 de junho de 2022, 18 de julho de 2022 e 16 de setembro de 2022 foram celebrados, respectivamente, o Termo Aditivo Modificativo nº 21/22 e seu 1º e 2º Termos de Retratificação, entre a Companhia e o Estado de São Paulo, por intermédio da Secretaria de Logística e Transportes (Poder Concedente), com a intervenção e anuência da ARTESP, para recomposição do equilíbrio econômico-financeiro, mediante extensão de 808 dias no prazo do contrato de concessão, a partir de 14 de junho de 2022, cujo novo término passou a ser 29 de agosto de 2024, em razão do desequilíbrio contratual referente à alteração do índice de reajuste das tarifas do pedágio, apurado no período acumulado de 1º de julho de 2013 até 13 de junho de 2022, em favor da Companhia, que foi reconhecido como um ativo intangível a valor justo, tendo como contrapartida uma receita no montante de R\$ 367.137 mil no ano de 2022. Ainda em 22 de setembro de 2022, foi celebrado o Termo Aditivo Modificativo nº 22/22 entre a Companhia e o Estado de São Paulo, resultando no reequilíbrio econômico-financeiro mediante extensão de 45 dias no prazo do contrato de concessão, a partir de 29 de agosto de 2024, cujo novo término passa a ser 13 de outubro de 2024, em razão do desequilíbrio contratual referente à Implantação de dispositivo de retorno e acesso à UNESP - km 225 da SP 342 (São João da Boa Vista), em favor da Companhia. Houve também, em 17 de agosto de 2022, a celebração do Termo Aditivo e Modificativo Coletivo nº 02/22, a fim de reconhecer o desequilíbrio econômico-financeiro causado pela perda da arrecadação pelo não repasse do reajuste das tarifas de pedágio entre 1º de julho de 2022 e 15 de dezembro de 2022, promover o reequilíbrio econômico-financeiro dos contratos de concessão e estabelecer a metodologia desta recomposição do equilíbrio econômico-financeiro que previa pagamentos bimestrais à Companhia pelo Poder Concedente, mediante emprego de verbas do tesouro. O TAM (Termo Aditivo Modificativo) foi cumprido pelas partes, visto que os pagamentos foram realizados nas datas previstas. Encerrado o desequilíbrio, em 14 de dezembro de 2022, através de publicação no Diário Oficial do Estado de São Paulo, o Conselho Diretor da ARTESP deliberou a autorização do reajuste das tarifas quilométricas de pedágio para vigorar a partir de 16 de dezembro de 2022. Em 28 de junho de 2023, através de publicação em Diário Oficial do Estado de São Paulo, o Conselho Diretor da ARTESP, por determinação da Secretaria de Parcerias em Investimentos, aplicou a medida cautelar de mitigação de eventos de desequilíbrio no Contrato da Renovias, consistente na consideração do IPCA ao invés do IGP-M (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo e Índice Geral de Preços - Mercado) no reajuste tarifário anual a ser aplicado a partir de 1º de julho de 2023, com fulcro no art. 2º, III, e, da Resolução SPI nº 19, de 29 de maio de 2023. Em 21 de junho de 2024, através de publicação em Diário Oficial do Estado de São Paulo, o Conselho Diretor da ARTESP, por determinação da Secretaria de Parcerias em Investimentos, manteve a medida cautelar de mitigação de eventos de desequilíbrio no Contrato da Renovias, consistente na consideração do IPCA ao invés do IGP-M no reajuste tarifário anual a ser aplicado a partir de 1º de julho de 2024, com fulcro no art. 2º, III, e, da Resolução SPI nº 19, de 29 de maio de 2023. Em 27 de setembro de 2024, foi celebrado o Termo Aditivo Modificativo nº 23/24 entre a Companhia e o Estado de São Paulo, estendendo o prazo do contrato de concessão até 13 de abril de 2026, para viabilizar estudos técnicos de um novo projeto de concessão. Subsequentemente, em 04 de março de 2026, as partes celebraram o Termo Aditivo Modificativo nº 25/2026, estendendo novamente o prazo de vigência da concessão para 30 de junho de 2028. Esta nova prorrogação visa garantir a continuidade da prestação dos serviços públicos delegados durante o período necessário para a homologação do resultado da Concorrência Internacional nº 010/2023, referente ao Lote "Rota Mogiana", e a respectiva transição operacional para o novo concessionário. Após o encerramento definitivo da concessão, a Companhia entrará em processo de dormência até que os assuntos remanescentes do contrato de concessão sejam integralmente solucionados. Em 18 de fevereiro de 2025, foi celebrado o Termo Aditivo Modificativo nº 24/25 entre a Companhia e o Estado de São Paulo a fim de reconhecer o desequilíbrio econômico-financeiro a favor do Poder Concedente em decorrência da 13ª e 14ª adequação do cronograma físico-financeiro. A Companhia continua em fase de negociação com o Poder Concedente acerca de pleitos de desequilíbrios contratuais ainda não reequilibrados que afetaram a equação econômico-financeira da Companhia. O Poder Concedente transferiu à Companhia os imóveis e demais bens que estavam em seu poder até a assinatura do contrato de concessão, sendo responsabilidade desta zelar pela integridade dos bens que lhes foram cedidos, além de fazer novos investimentos para a construção ou melhorias das rodovias. **Bens reversíveis:** No final do período de concessão, retornam ao Poder Concedente todos os direitos, privilégios e bens adquiridos, construídos ou transferidos no âmbito do contrato de concessão, sem direito a indenizações. A Companhia terá direito à indenização correspondente ao saldo não amortizado ou depreciado dos bens ou investimentos, cuja aquisição ou execução, devidamente autorizada pelo Poder Concedente, tenha ocorrido nos últimos cinco anos do prazo da concessão. **1.1. Outras informações relevantes - Processos judiciais e administrativos-regulatórios e arbitragem relacionados a questões do contrato de concessão:** A Companhia é parte em processos judiciais e administrativos-regulatórios e arbitragens, relacionados a questões do contrato de concessão. Os processos administrativos-regulatórios são os instrumentos formais pelos quais ocorre a interação entre a Companhia e o Poder Concedente (como uma relação de prestador de serviço com o cliente) a respeito de temas diversos relativos ao contrato de concessão, abrangendo, mas não se limitando a questões que afetam interpretação contratual e o equilíbrio econômico-financeiro da concessão. Tais processos administrativos-regulatórios podem ser iniciados por qualquer das partes, e neles são apresentados e debatidos temas técnicos, regulatórios, contratuais e jurídicos de naturezas diversas sobre a dinâmica da concessão. Durante a sua tramitação, tais processos trazem posições preliminares ou não definitivas a respeito das expectativas de direito de cada parte solicitante. Decisões administrativas devem ser proferidas observando a legislação própria de regência e os próprios contratos de concessão e, de uma forma geral, podem ser objeto de revisão judicial ou arbitral. As naturezas dessas discussões contratuais tipicamente envolvem reajustes tarifários, eventos de força maior (i.e. pandemia COVID 19), modificações no momento de execução ou no escopo de obras previstas no contrato de concessão, controvérsias sobre o cumprimento ou não de requisitos contratuais específicos ou ainda sua forma de mensuração. Existem incertezas relacionadas à mensuração dos processos regulatórios, dentre elas: (i) o entendimento de cada uma das partes sobre o tema, (ii) negociações ou suas evoluções subsequentes, que alteram substancialmente os valores envolvidos, (iii) a complexidade de mensuração, que comumente envolvem perícias técnicas, (iv) elevada probabilidade de que temas diversos sejam avaliados e solucionados de forma conjunta, pelo respectivo saldo líquido dos pleitos reconhecidos de cada parte, e (v) a forma da liquidação.

Relatório da Administração (Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)
Pré-Hospitalar e de órgãos de emergência. Na Semana Nacional do Trânsito, reforçou a campanha "Sua Segurança nos Move", com foco nos riscos do uso do celular ao volante, por meio de ações educativas nas praças de pedágio da malha viária da concessionária, com apoio da Polícia Militar Rodoviária. As iniciativas foram complementadas pela realização de um simulado de acidente com produto perigoso e múltiplas vítimas, fortalecendo o preparo operacional e a integração das equipes. Além disso, a Companhia desenvolveu campanhas voltadas aos períodos de queimadas e neblina, orientando os motoristas sobre a condução segura em condições climáticas adversas, bem como ações educativas sobre a correta utilização do acostamento, contribuindo para a segurança dos condutores e demais clientes da rodovia. Como destaque financeiro, foram distribuídos aos acionistas dividendos e juros sobre capital próprio no montante de R\$ 274.363, devidamente aprovados em RCA (Reunião do Conselho da Administração), da seguinte forma: 14 de março de 2025 - R\$ 80.676 de dividendos adicionais propostos de 2024; 28 de outubro de 2025 - R\$ 185.722 de dividendos intermediários de 2025; 30 de dezembro de 2025 - R\$ 7.965 juros sobre o capital.

Em R\$ Mil	2025	2024	Var%
Receita operacional bruta (incluindo a receita de construção)	749.227	697.701	7,39%
Receita operacional bruta (excluída a receita de construção)	741.670	684.286	8,39%
- Receita de pedágio	720.365	663.562	8,56%
- Outras receitas	21.305	20.724	2,80%
Deduções da receita bruta	(64.177)	(65.070)	8,65%
Receita líquida (excluída a receita de construção)	677.493	625.016	8,36%
(+) Receita de construção	7.557	13.415	-43,67%
Custos e despesas (a)	(392.738)	(362.860)	8,23%
- Depreciação e amortização	(39.708)	(169.841)	-76,62%
- Serviços de terceiros	(90.780)	(73.918)	12,27%
- Custo da outorga	(20.252)	(20.533)	8,37%
- Custo com pessoal	(70.326)	(52.713)	33,41%
- Custo de construção	(7.557)	(13.415)	-43,67%
- Provisão de manutenção	(132.686)	-	100,00%
- Outros custos e resultados operacionais	(29.429)	(32.440)	13,37%
EBIT ajustado	292.312	275.771	6,00%
Margem EBIT ajustada (b)	43,15%	44,11%	-2,18%
EBIT (c)	292.312	275.771	6,00%
Margem EBIT	42,67%	43,18%	-1,18%
(+) Depreciação e amortização	39.708	169.841	-76,62%
EBITDA (c)	332.020	445.612	-25,49%
Margem EBITDA	48,47%	69,78%	-30,54%

Em R\$ Mil	2025	2024	Var%
(+) Provisão de manutenção (d)	132.686	-	100,00%
EBITDA ajustado	464.706	445.612	4,28%
Margem EBITDA ajustada (e)	68,59%	71,27%	-3,76%
Resultado financeiro líquido	24.740	10.358	138,85%
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	317.052	286.129	10,81%
Imposto de renda e contribuição social	(104.303)	(90.835)	14,83%
Lucro líquido	212.749	195.294	8,94%
Investimentos (incluindo manutenção)	153.257	23.847	542,67

(a) Custos e despesas: os itens apresentados neste grupo (por sua natureza) são apresentados nas demonstrações financeiras da Companhia, por função nos seguintes grupos: custo dos bens e/ou serviços prestados, despesas gerais e administrativas, outros resultados operacionais. (b) A margem EBIT ajustada, foi calculada por meio da divisão do EBIT ajustado pelas receitas líquidas, excluindo-se a receita líquida de construção, dado que esta é um requerimento das práticas contábeis adotadas no Brasil, cuja contrapartida afeta os custos totais. (c) Calculados de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. (d) A provisão de manutenção se refere à estimativa de gastos futuros com manutenção periódica e é ajustada, pois se refere a item não-caixa relevante das demonstrações financeiras. (e) A margem EBITDA ajustada foi calculada por meio da divisão do EBITDA ajustado pelas receitas líquidas, excluindo-se a receita de construção, dado que esta é um requerimento das práticas contábeis adotadas no Brasil, cuja contrapartida de igual valor afeta os custos totais.

2. Considerações finais: **2.1. Auditores Independentes:** Em nosso relacionamento com o Auditor Independente, buscamos avaliar o conflito de interesses com trabalhos de não-auditoria com base no princípio de que o auditor não deve auditar seu próprio trabalho, exercer funções gerenciais e promover nossos interesses. Entretanto, não contratamos nossos Auditores Independentes para trabalhos diversos daqueles correlatos à auditoria externa. As informações financeiras aqui apresentadas estão de acordo com os critérios da legislação societária brasileira, e foram elaboradas a partir de demonstrações financeiras auditadas. As informações não financeiras, assim como outras informações operacionais, não foram objeto de auditoria por parte dos auditores independentes. **2.2. Declaração da Diretoria:** A Diretoria da Companhia declara que discutiu, reviu e concordou, por unanimidade, com as opiniões expressas no Relatório da KPMG Auditores Independentes ("KPMG") sobre as Demonstrações Financeiras da Companhia, emitido nesta data, e com as Demonstrações Financeiras, relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2025. **2.3. Cláusula Compromissória:** A Companhia está vinculada à arbitragem na Câmara de Comércio Brasil-Canadá, conforme Cláusula Compromissória constante em seu Estatuto Social.

Mogi Mirim, 5 de março de 2026.

A Administração.

Demonstrações dos resultados para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)				
	Nota	2025	2024	
Receita operacional líquida	16	685.050	638.631	
Custos dos serviços prestados		(360.795)	(323.383)	
Serviços		(82.377)	(65.545)	
Custo com pessoal		(58.105)	(39.944)	
Custo da outorga		(22.252)	(20.533)	
Provisão de manutenção	12	(132.686)	-	
Custo de construção		(7.557)	(13.415)	
Depreciação e amortização	10 e 11	(36.076)	(167.393)	
Materiais, equipamentos e veículos		(13.115)	(9.071)	
Outros		(8.627)	(7.932)	
Lucro bruto		324.255	315.248	
Despesas operacionais				
Despesas gerais e administrativas		(31.943)	(39.477)	
Despesas com pessoal		(12.221)	(13.219)	
Serviços		(8.403)	(8.373)	
Depreciação e amortização	10 e 11	(3.632)	(2.448)	
Materiais, equipamentos e veículos		(994)	(870)	
Indenização civil e trabalhista		(4.964)	(2.999)	
Provisão para riscos cíveis, trabalhistas e previdenciários	13.1	(382)	(5.053)	
Provisão para perda esperada - contas a receber das operações	7	(183)	(70)	
Contribuições a sindicatos e associações de classe		(248)	(301)	
Outras receitas (despesas) operacionais		(916)	(6.144)	
Resultado antes do resultado financeiro		292.312	275.771	
Resultado financeiro	17	24.740	10.358	
Resultado operacional antes do imposto de renda e da contribuição social		317.052	286.129	
Imposto de renda e contribuição social - corrente e diferido	8.1	(104.303)	(90.835)	
Lucro líquido do exercício		212.749	195.294	

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações dos resultados abrangentes para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (Em milhares de Reais)			
	2025	2024	
Lucro líquido do exercício	212.749	195.294	
Outros resultados abrangentes	-	-	
Total do resultado abrangente do exercício	212.749	195.294	

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações dos fluxos de caixa - Método indireto para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (Em milhares de Reais)			
	Nota	2025	2024
Fluxos de caixa das atividades operacionais		212.749	195.294
Lucro líquido do exercício		212.749	195.294
Ajustes por:			
Imposto de renda e contribuição social diferidos	8.2	(7.869)	(42.561)
Depreciação e amortização	10 e 11	39.708	169.339
Baixa do ativo imobilizado	10	1.244	1
Provisão de perda esperada - contas a receber das operações	7.1	183	70
Constituições líquidas de reversões e atualizações para provisões de riscos cíveis, trabalhistas e previdenciários	13.1	6.700	8.532
Reversão do ajuste a valor presente do arrendamento	17	-	24
Depreciação - direito de uso em arrendamento		-	502
Reendimento de aplicação financeira		(17.405)	(6.168)
Variações nos ativos e passivos (Aumento) redução dos ativos			
Contas a receber das operações	7.1	(7.251)	(4.063)
Contas a receber de partes relacionadas	9	(43)	83
Tributos a recuperar		(2.236)	(2.169)
Adiantamento a fornecedores		-	8
Despesas antecipadas, depósitos judiciais e outros créditos		1.071	(587)
Aumento (redução) dos passivos			
Fornecedores		7.690	(8.277)
Fornecedores e contas a pagar a partes relacionadas	9	14.302	(58)
Obrigações sociais e trabalhistas		16.039	92
Impostos e contribuições a recolher		113.207	132.110
Pagamentos de imposto de renda e contribuição social		(140.759)	(140.209)
Pagamentos de provisão para riscos cíveis, trabalhistas, tributários e previdenciários	13.1	(6.318)	(3.479)
Obrigações com o Poder Concedente	19.1	230	73
Outras obrigações		(2.006)	1.143
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais		229.236	299.700
Fluxos de caixa das atividades de investimentos			
Aquisição de ativo imobilizado	10	(10.883)	(8.411)
Aquisição de ativo intangível	11	(9.044)	(15.436)
Outros de ativo intangível		-	12
Aplicações financeiras líquidas de resgate		51.569	(104.715)
Caixa líquido proveniente das (usado nas) atividades de investimentos		31.642	(128.550)
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos			
Dividendos e juros sobre capital próprio pagos aos acionistas controladores	20.1	(273.168)	(176.593)
Arrendamento		-	-
Pagamento de principal e juros	20.1	-	(641)
Caixa líquido usado nas atividades de financiamento		(273.168)	(177.234)
Redução do caixa e equivalentes de caixa		(12.290)	(6.084)
Demonstração da redução do caixa e equivalentes de caixa			
No início do exercício		65.186	71.270
No final do exercício		52.896	65.186
		(12.290)	(6.084) </

continuação

o valor justo do ativo financeiro no reconhecimento inicial. Os ‘juros’ são definidos como uma contraprestação pelo valor do dinheiro no tempo e pelo risco de crédito associado ao valor principal em aberto durante um determinado período de tempo e pelos outros riscos e custos básicos de empréstimos (por exemplo, risco de liquidez e custos administrativos), assim como uma margem de lucro. A Companhia considera os termos contratuais do instrumento para avaliar se os fluxos de caixa contratuais são somente pagamentos do principal e de juros. Isso inclui a avaliação sobre se o ativo financeiro contém um termo contratual que poderia mudar o momento ou o valor dos fluxos de caixa contratuais de forma que ele não atenderia essa condição. Ao fazer essa avaliação, a Companhia considera: • eventos contingentes que modifiquem o valor ou a época dos fluxos de caixa; • termos que possam ajustar a taxa contratual, incluindo taxas variáveis; • o pré-pagamento e a prorrogação do prazo; e • os termos que limitam o acesso da Companhia a fluxos de caixa de ativos específicos (por exemplo, baseados na performance de um ativo). O pagamento antecipado é consistente com o critério de pagamentos do principal e juros caso o valor do pré-pagamento represente, em sua maior parte, valores não pagos do principal e de juros sobre o valor do principal pendente o que pode incluir uma compensação razoável pela rescisão antecipada do contrato. Além disso, com relação a um ativo financeiro adquirido por um valor menor ou maior do que o valor nominal do contrato, a permissão ou a exigência de pré-pagamento por um valor que represente o valor nominal do contrato mais os juros contratuais (que também pode incluir compensação razoável pela rescisão antecipada do contrato) acumulados (mas não pagos) são tratadas como consistentes com esse critério se o valor justo do pré-pagamento for insignificante no reconhecimento inicial. **Ativos financeiros - mensuração subsequente e ganhos e perdas:** Esses ativos são mensurados subsequentemente ao valor justo. O resultado líquido, incluindo juros ou receita de dividendos, é reconhecido no resultado.

Ativos financeiros a custo amortizado Esses ativos são subsequentemente mensurados ao custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. O custo amortizado é reduzido por perdas por *impairment*. A receita de juros, ganhos e perdas cambiais e o *impairment* são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desconhecimento é reconhecido no resultado.

Ativo financeiro a VJR Esses ativos são mensurados subsequentemente ao valor justo. O resultado líquido, incluindo juros, é reconhecido no resultado.

Desreconhecimento: Ativos financeiros: A Companhia desreconhece um ativo financeiro quando: • os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram; ou • transfere os direitos contratuais de recebimento aos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação em que: • substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos; ou • a Companhia nem transfere nem mantém substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro e também não retém o controle sobre o ativo financeiro. A Companhia realiza transações em que transfere ativos reconhecidos no balanço patrimonial, mas mantém todos ou substancialmente todos os riscos e benefícios dos ativos transferidos. Nesses casos, os ativos financeiros não são desreconhecidos. **Passivos financeiros:** A Companhia desreconhece um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retirada, cancelada ou expira. A Companhia também desreconhece um passivo financeiro quando os termos são modificados e os fluxos de caixa do passivo modificado são substancialmente diferentes, caso em que um novo passivo financeiro baseado nos termos modificados é reconhecido a valor justo. No desconhecimento de um passivo financeiro, a diferença entre o valor contábil extinto e a contraprestação paga (incluindo ativos transferidos que não transitam pelo caixa ou passivos assumidos) é reconhecida no resultado. **Compensação:** Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Companhia tenha um direito legalmente executável de compensar os valores e tenha a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente. **3.4. Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras:** Caixa e equivalentes de caixa: Caixa e equivalentes de caixa abrangem saldos de caixa e aplicações financeiras com conversibilidade imediata e risco insignificante de mudança de valor. São recursos mantidos com a finalidade de atender compromissos de curto prazo. Além dos critérios acima, utiliza-se como parâmetro de classificação, as saídas de recursos previstas para os próximos 3 meses a partir da data da avaliação. **Aplicações financeiras:** Refere-se aos demais investimentos financeiros não enquadrados nos itens acima mencionados. **3.5. Custo de transação na emissão de títulos de dívida:** Os custos incorridos na captação de recursos junto a terceiros são apropriados ao resultado em função da fluência do prazo, com base no método do custo amortizado, que considera a Taxa Interna de Retorno (TIR) da operação para a apropriação dos encargos financeiros durante a vigência da operação. A taxa interna de retorno considera todos os fluxos de caixa, desde o valor líquido recebido pela concretização da transação até todos os pagamentos efetuados ou a efetuar para a liquidação dessa transação. **3.6. Ativo imobilizado: Reconhecimento e mensuração:** O ativo imobilizado é mensurado ao custo histórico de aquisição ou construção de bens, deduzido das depreciações acumuladas e perdas de redução ao valor recuperável (*impairment*) acumuladas, quando necessário. Os custos dos ativos imobilizados são compostos pelos gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição/construção dos ativos, incluindo custos dos materiais, de mão de obra direta e quaisquer outros custos para colocar o ativo no local e em condição necessária para que esses possam operar. Além disso, para os ativos qualificáveis, os custos de empréstimos são capitalizados. Quando partes de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens individuais (componentes principais) de imobilizado. Outros gastos são capitalizados apenas quando há um aumento nos benefícios econômicos do item do imobilizado a que se referem, caso contrário, são reconhecidos no resultado como despesas. Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado apurados pela comparação entre os recursos advindos de alienação com o valor contábil do mesmo são reconhecidos no resultado em outras receitas/despesas operacionais. O custo de reposição de um componente do imobilizado é reconhecido como tal, caso seja provável que sejam incorporados benefícios econômicos a ele e que o seu custo possa ser medido de forma confiável. O valor contábil do componente reposto por outro é baixado. Os custos de manutenção são reconhecidos no resultado quando incorridos. **Depreciação:** A depreciação é computada pelo método linear, às taxas consideradas compatíveis com a vida útil econômica e/ou o prazo de concessão, dos dois o menor. As principais taxas de depreciação estão demonstradas na nota explicativa nº 10. Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revisitos a cada encerramento de exercício social e eventuais ajustes são reconhecidos como mudanças de estimativas contábeis. **3.7. Ativos intangíveis:** A Companhia possui os seguintes ativos intangíveis: • Direito de uso e custos de desenvolvimento de sistemas informatizados; São demonstrados ao custo de aquisição, deduzidos da amortização, calculada de acordo com a vida útil. • Direito de exploração de infraestrutura - vide item 3.12. Os ativos em fase de construção são classificados como Infraestrutura em construção. Os ativos intangíveis com vida útil definida são monitorados sobre a existência de qualquer indicativo sobre a perda de valor recuperável. Caso tais indicativos existam, a Companhia efetua o teste de valor recuperável. **3.8. Provisões:** Uma provisão é reconhecida no balanço patrimonial quando a Companhia possui uma obrigação legal ou não formalizada constituída como resultado de um evento passado, que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação. As provisões são apuradas através do desconto dos fluxos de caixa futuros esperados a uma taxa antes de impostos que reflete as avaliações atuais de mercado quanto ao valor do dinheiro no tempo e riscos específicos para o passivo. Os custos financeiros incorridos são registrados no resultado. **3.9. Receitas e despesas financeiras:** Receitas financeiras compreendem basicamente os juros provenientes de aplicações financeiras, mudanças no valor justo de instrumentos financeiros ativos, os quais são registrados através do resultado do exercício e variações monetárias positivas sobre instrumentos financeiros passivos. As despesas financeiras compreendem basicamente os juros e variações monetárias sobre passivos financeiros e mudanças no valor justo de ativos financeiros mensurados ao valor justo através do resultado. Custos de empréstimos que não sejam diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de ativos qualificáveis são reconhecidos no resultado do exercício com base no método da taxa efetiva de juros. **3.10. Benefícios a empregados: Planos de contribuição definida:** Um plano de contribuição definida é um plano de benefícios pós-emprego sob o qual uma entidade paga contribuições fixas para uma entidade separada (fundo de previdência) e não terá nenhuma obrigação de pagar valores adicionais. As obrigações por contribuições aos planos de pensão de contribuição definida são reconhecidas como despesas de benefícios a empregados no resultado nos períodos durante os quais serviços são prestados pelos empregados. **Benefícios de curto prazo a empregados:** Obrigações de benefícios de curto prazo a empregados são mensuradas em base não descontada e são incorridas como despesas conforme o serviço relacionado seja prestado. **3.11. Imposto de renda e contribuição social:** O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente a R\$ 240 (base anual) para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, considerando a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social no limite de 30% do lucro real. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados a itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido. O imposto corrente é o imposto a pagar sobre o lucro tributável do exercício, às taxas vigentes na data de apresentação das demonstrações financeiras. O imposto diferido é reconhecido em relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins contábeis e os correspondentes valores usados para fins de tributação. Ativos e passivos fiscais diferidos são mensurados com base nas alíquotas que se espera aplicar às diferenças temporárias quando elas forem revertidas, baseando-se nas alíquotas que foram decretadas até a data do balanço, e reflete a incerteza relacionada ao tributo sobre o lucro, se houver. Na determinação do imposto de renda corrente e diferido, a Companhia leva em consideração o impacto de incertezas relativas às posições fiscais tomadas e se o pagamento adicional de imposto de renda e juros deve ser realizado. A Companhia acredita que a provisão para imposto de renda no passivo está adequada em relação a todos os exercícios fiscais em aberto baseada em sua avaliação de diversos fatores, incluindo interpretações das leis fiscais e experiência passada. Essa avaliação é baseada em estimativas e premissas que podem envolver uma série de julgamentos sobre eventos futuros. Novas informações podem ser disponibilizadas, que levariam a Companhia a mudar o seu julgamento quanto à adequação da provisão existente, tais alterações impactarão a despesa com imposto de renda no ano em que forem realizadas. Os ativos e passivos fiscais diferidos são compensados caso haja um direito legal de compensar passivos e ativos fiscais correntes, relacionados a impostos de renda, lançados pela mesma autoridade tributária sobre a mesma entidade sujeita à tributação. Um ativo de imposto de renda e contribuição social diferido é reconhecido por prejuízos fiscais, bases negativas e diferenças temporárias dedutíveis quando for provável que lucros futuros sujeitos à tributação estejam disponíveis e contra os quais estes serão utilizados, limitando-se a utilização a 30% dos lucros tributáveis futuros anuais. Os impostos ativos diferidos decorrentes de diferenças temporárias consideram a expectativa de geração de lucros tributáveis futuros, fundamentados em estudo técnico de viabilidade aprovado pela administração, que contemplem premissas que são afetadas por condições futuras esperadas da economia e do mercado, além de premissas de crescimento da receita decorrente de cada atividade operacional da Companhia, que podem ser impactados pelas reduções ou crescimentos econômicos, às taxas de inflação esperadas, volume de tráfego, entre outras. O imposto diferido não é reconhecido para diferenças temporárias sobre o reconhecimento inicial de ativos e passivos em uma transação que não seja uma combinação de negócios e que não afete nem o lucro ou prejuízo tributável nem o resultado contábil. **3.12. Contrato de concessão de serviços - Direito de exploração de infraestrutura (ICPC 01 - R1):** A infraestrutura, dentro do alcance da Interpretação Técnica ICPC 01 (R1) - Contrato de Concessão, não é registrada como ativo imobilizado do concessionário porque o contrato de concessão prevê apenas a cessão de posse desses bens para a prestação de serviços públicos, sendo eles revertidos ao Poder Concedente após o encerramento do respectivo contrato. O concessionário tem acesso para construir e/ou operar a infraestrutura para a prestação dos serviços públicos em nome do Poder Concedente, nas condições previstas no contrato. Nos termos dos contratos de concessão dentro do alcance da ICPC 01 (R1), o concessionário atua como prestador de serviço, construindo ou melhorando a infraestrutura (serviços de construção ou melhoria) usada para prestar um serviço público, além de operar e manter essa infraestrutura (serviços de operação) durante determinado prazo. Se o concessionário presta serviços de construção ou melhoria, a remuneração recebida ou a receber pelo concessionário é registrada pelo valor justo. Essa remuneração pode corresponder a direito sobre um ativo intangível, um ativo financeiro ou ambos. O concessionário reconhece um ativo intangível à medida que recebe o direito (autorização) de cobrar os usuários pela prestação dos serviços públicos. O concessionário reconhece um ativo financeiro na medida em que tem o direito contratual incondicional de receber caixa ou outro ativo financeiro do concedente pelos serviços de construção. Tais ativos financeiros são mensurados pelo valor justo no reconhecimento inicial e após são mensurados pelo custo amortizado. Caso a Companhia seja remunerada pelos serviços de construção parcialmente através de um ativo financeiro e parcialmente por um ativo intangível, então cada componente da remuneração recebida ou a receber é registrado individualmente e é reconhecido inicialmente pelo valor justo da remuneração recebida ou a receber. O direito de exploração de infraestrutura é oriundo dos dispêndios realizados na construção de obras de melhoria em troca do direito de cobrar os usuários pela utilização da infraestrutura. Este direito é composto pelo custo da construção somado à margem de lucro e aos custos dos empréstimos atribuíveis a esse ativo. A Companhia estimou que eventual margem, líquida de impostos, é irrelevante, considerando-a zero. Dispêndios realizados na construção de obras de melhorias que não geram benefício econômico futuro são registrados como custo quando incorridos por não atenderem ao critério de reconhecimento de ativo intangível. Em função dos contratos de concessão serem executórios, construções de obras de melhoria da infraestrutura são reconhecidas contabilmente apenas quando da sua execução física. Adicionalmente, a Companhia reconhece contabilmente os ativos não monetários oriundos de contratos de concessão firmados com o Poder Concedente relacionados a extensão de prazos decorrentes de reequilíbrios econômicos, onde não existe nenhuma obrigação de performance associada, como ativo intangível pelo seu valor justo, tendo como contrapartida uma receita no resultado. Sobre o valor contabilizado no resultado, constitui-se passivo fiscal diferido decorrente da diferença temporária. A amortização do direito de exploração da infraestrutura é reconhecida no resultado do exercício de acordo com a curva de benefício econômico esperado ao longo do prazo de concessão, tendo sido adotada a curva de tráfego estimada como base para a amortização. **3.13. Adoção inicial de normas novas e alterações:** A Companhia adotou, inicialmente, a partir de 1º de janeiro de 2025, novas normas que não produziram impactos relevantes nas suas demonstrações financeiras findas em 31 de dezembro de 2025: • Alterações ao CPC 02 - Efeitos nas Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis e CPC 37 - Adoção Inicial das Normas Internacionais de Contabilidade; e • OCP 10 - Créditos de Carbono (IC02e), Permissões de emissão (*allowances*) e Crédito de Descarbonização (CBIO). **3.14. Novas normas ainda não efetivas:** Algumas novas normas serão efetivas para

RENOVIAS CONCESSIONÁRIA S.A.

exercícios findos após 31 de dezembro de 2025 e não foram adotadas na preparação destas demonstrações financeiras. **Apresentação e Divulgação das Demonstrações Contábeis:** O CPC 51 substituirá o CPC 26 - Apresentação das Demonstrações Contábeis e se aplica a períodos de relatórios anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2027. O novo padrão introduz os seguintes novos requisitos principais: • As entidades são obrigadas a classificar todas as receitas e despesas em cinco categorias na demonstração de lucros e perdas, a saber, as categorias operacional, de investimento, de financiamento, de operações descontinuadas e de imposto de renda. As entidades também são obrigadas a apresentar um subtotal de lucro operacional recém-definido. O lucro líquido das entidades não mudará. • As medidas de desempenho definidas pela administração (MPMs) são divulgadas em uma única nota nas demonstrações financeiras. • Orientações aprimoradas são fornecidas sobre como agrupar informações nas demonstrações financeiras. Além disso, todas as entidades são obrigadas a usar o subtotal do lucro operacional como ponto de partida para a demonstração dos fluxos de caixa ao apresentar fluxos de caixa operacionais pelo método indireto. A Companhia ainda está no processo de avaliação do impacto do novo padrão, particularmente com relação à estrutura da demonstração de lucros e perdas da Companhia, a demonstração dos fluxos de caixa e as divulgações adicionais exigidas para MPMs. A Companhia também está avaliando o impacto sobre como as informações são agrupadas nas demonstrações financeiras, incluindo itens atualmente rotulados como 'outros'. **Outras Normas Contábeis:** As seguintes normas alteradas não deverão ter um impacto significativo nas demonstrações financeiras: • Contratos de eletricidade relacionados à natureza (alterações CPC 40 e CPC 48); e • Classificação e mensuração de instrumentos financeiros (alterações CPC 40 e CPC 48). **3.15. Reforma Tributária:** Em 20 de dezembro de 2023, foi promulgada a Emenda Constitucional nº 132, que instituiu a Reforma Tributária sobre o consumo, baseada no modelo de IVA Dual: a Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS - Federal) e o Imposto sobre Bens e Serviços (IBS - Subnacional). Em 16 de janeiro de 2025, foi sancionada a Lei Complementar nº 214/2025 (originada do PLP 68/2024), regulamentando os principais dispositivos do novo regime e do Imposto Seletivo (IS). A transição para o novo sistema ocorrerá entre 2026 e 2032. Dada a atual fase de transição e a dependência de definições infralegais, os efeitos quantitativos da Reforma na apuração dos tributos ainda não podem ser estimados com precisão. Consequentemente, não houve impactos mensuráveis nestas demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025. A Administração ressalta que o contrato de concessão operado pela Companhia prevê cláusulas de reequilíbrio econômico-financeiro, diferente de impostos sobre a renda. Dessa forma, eventuais aumentos nos custos tributários decorrentes da transição deverão ser objeto de reequilíbrio econômico-financeiro. **4. Determinação dos valores justos:** Diversas políticas e divulgações contábeis da Companhia exigem a determinação do valor justo, tanto para os ativos e passivos financeiros como para os não financeiros. Os valores justos têm sido apurados para propósitos de mensuração e/ou divulgação baseados nos métodos a seguir. Quando aplicável, as informações adicionais sobre as premissas utilizadas na apuração dos valores justos são divulgadas nas notas específicas daquele ativo ou passivo. • **Caixas e bancos:** Os valores justos desses ativos financeiros são iguais aos valores contábeis, dada sua liquidez imediata. • **Aplicações financeiras:** O valor justo dos ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado é apurado por referência aos seus preços de fechamento na data de apresentação das demonstrações financeiras. • **Passivos financeiros não derivativos:** O valor justo determinado para fins de registro contábil e/ou divulgação é calculado baseando-se no valor presente dos fluxos de caixa futuros projetados. As taxas utilizadas nos cálculos foram obtidas de fontes públicas (B3 e Bloomberg). Ao mensurar o valor justo de um ativo ou um passivo, a Companhia usa dados observáveis de mercado, tanto quanto possível. Os valores justos são classificados em diferentes níveis em uma hierarquia baseada nas informações (*inputs*) utilizadas nas técnicas de avaliação da seguinte forma. Os diferentes níveis foram definidos a seguir: • **Nível 1:** preços negociados (sem ajustes) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos; • **Nível 2:** *inputs*, diferentes dos preços negociados em mercados ativos incluídos no nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços); e **Nível 3:** premissas, para o ativo ou passivo, que não são baseadas em dados observáveis de mercado (*inputs* não observáveis).

5. Gerenciamento de riscos financeiros: 5.1. Visão geral: A Companhia apresenta exposição aos seguintes riscos advindos do uso de instrumentos financeiros: a) Risco de crédito; b) Risco de taxas de juros e inflação; c) Risco de taxa de câmbio; e d) Risco de risco financeiro e liquidez. A seguir estão apresentadas as informações sobre a exposição da Companhia a cada um dos riscos supramencionados e os objetivos, políticas e processos para a mensuração e gerenciamento de risco e capital. Divulgações quantitativas adicionais são incluídas ao longo destas demonstrações financeiras. **a) Risco de crédito:** Decorre da possibilidade de a Companhia sofrer perdas decorrentes de inadimplência de suas contrapartes ou de instituições financeiras depositárias de recursos ou de investimentos financeiros. Para mitigar esses riscos, adota-se como prática a análise das situações financeira e patrimonial das contrapartes, assim como a definição de limites de crédito e acompanhamento permanente das posições em aberto. No que tange às instituições financeiras, somente são realizadas operações com instituições financeiras de baixo risco, avaliadas por agências de *rating*. Detalhamentos a esse respeito podem ser obtidos nas notas explicativas n.ºs 6, 7, 9 e 17. **b) Risco de taxas de juros e inflação:** Decorre da possibilidade de sofrer redução nos ganhos ou perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros. A Companhia está exposta a taxas de juros flutuantes, principalmente relacionadas às variações (1) CDI relativo às debêntures e aplicações financeiras. As taxas de juros nas aplicações financeiras são em sua maioria vinculadas à variação do CDI. Detalhamentos a esse respeito podem ser obtidos nas notas explicativas n.ºs 6, 9 e 17. As tarifas da concessão da Companhia são reajustadas por índices de inflação. **c) Risco de taxas de câmbio:** Decorre da possibilidade de oscilações das taxas de câmbio das moedas estrangeiras utilizadas para a aquisição de equipamentos e insumos no exterior, bem como para a liquidação de passivos financeiros. A Companhia avalia permanentemente a contratação de operações de *hedge* para mitigar esses riscos. **d) Risco financeiro e liquidez:** Decorre da escolha entre capital próprio (aportes de capital e retenção de lucros) e capital de terceiros que a Companhia e suas investidas fazem para financiar suas operações. Para mitigar os riscos de liquidez e otimizar o custo médio ponderado do capital, são monitorados permanentemente os níveis de endividamento de acordo com os padrões de mercado e o cumprimento de índices (*covenants*) previstos em contratos de empréstimos, financiamentos e debêntures. A Administração avalia que a Companhia e suas investidas gozam de capacidade para manter a continuidade operacional dos negócios, em condições de normalidade. Informações sobre os vencimentos dos instrumentos financeiros passivos podem ser obtidas nas respectivas notas explicativas. O quadro seguinte apresenta os passivos financeiros não derivativos, por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente no balanço patrimonial até a data contratual de vencimento. Esses valores são brutos e não descontados, e incluem pagamento de juros contratuais:

	Menos de 1 ano	Entre 1 e 2 anos

Transações	2025	2024
Custos/Despesas - benefício da previdência privada de colaboradores	- (236)	- (236)
Custos/Despesas - benefício em vales a colaboradores	- (6.552)	- (6.552)
Custos/Despesas - serviços de transmissão de dados	- -	- -
Custos/Despesas - serviços especializados e consultorias	- -	- (42)
Custos /despesas - serviços de conservação de rodovias	- (16.470)	- (16.470)
Custos/Despesas - seguros	- (42)	- (42)
Custos/Despesas - outros gastos gerais	- -	- -
Despesas financeiras - juros, variações cambiais e monetárias	- (57)	- (57)
Receitas de aplicações financeiras	- 1	- 1
Receita de prestação de serviços entre partes relacionadas	- -	- -
Receitas de mútua cooperação	- 45	- 45
Repasse de custos e despesas de colaboradores	5 -	5 (102)
Repasse de custos e despesas - CSC	(2.948) -	(2.948) (1.433)
Intangível	- (35.225)	- (35.225)

9.1. Profissionais-chave da administração: Despesas com profissionais-chave:

	2025	2024
Remuneração: (a) (b)	691	2.537
Benefícios de curto prazo - remuneração fixa	992	1.666
Outros benefícios:	(301)	871
Provisão para remuneração variável do ano a pagar no ano seguinte	573	892
Reversão de provisão de PPR do ano anterior	(877)	(64)
Previdência privada	1	40
Seguro de vida	2	3

10. Ativo imobilizado:

	Imobilizado Móveis e utensílios	Máquinas e equipamentos	Veículos	Instalações e edificações	Equipamentos operacionais	Total	Imobilizações e m andamento	Total imobilizado
Saldo em 1º de janeiro de 2024	568	1.434	721	-	2.140	4.863	11.989	16.852
Adições	-	-	-	-	-	-	8.411	8.411
Baixas	-	-	-	-	(1)	(1)	-	(1)
Transferências	50	3.864	5.557	-	1.732	11.203	-	-
Reclassificação entre imobilizado e intangível	-	-	-	-	2.153	2.153	(11.203)	2.153
Depreciação	(528)	(4.890)	(3.289)	-	(5.415)	(14.122)	-	(14.122)
Saldo em 31 de dezembro de 2024	90	408	2.989	-	609	4.096	9.197	13.293
Custo	2.408	30.200	12.913	13	47.776	93.310	9.197	102.507
Depreciação acumulada	(2.318)	(29.792)	(9.924)	(13)	(47.167)	(89.214)	-	(89.214)
Saldo em 31 de dezembro de 2024	90	408	2.989	-	609	4.096	9.197	13.293
Adições	-	-	-	-	-	-	10.883	10.883
Baixas	-	(1)	(1.243)	-	-	(1.244)	-	(1.244)
Transferências	178	6.183	7.920	-	2.701	16.982	(16.982)	-
Reclassificação entre imobilizado e intangível	-	-	-	-	-	-	120	120
Depreciação	(173)	(4.471)	(4.626)	-	(2.109)	(11.379)	-	(11.379)
Saldo em 31 de dezembro de 2025	95	2.119	5.040	-	1.201	8.455	3.218	11.673
Custo	2.003	33.599	17.183	13	44.042	96.840	3.218	100.058
Depreciação acumulada	(1.908)	(31.480)	(12.143)	(13)	(42.841)	(88.385)	-	(88.385)
Saldo em 31 de dezembro de 2025	95	2.119	5.040	-	1.201	8.455	3.218	11.673
Taxa média anual de depreciação %								
Em 31 de dezembro de 2025	100	100	100	-	100	-	-	-

11. Intangível e infraestrutura em construção

	Exploração da infraestrutura concedida	Sistemas informatizados	Sistemas informatizados em andamento	Total em operação	Infraestrutura em construção	Total do intangível
Saldo em 1º de janeiro de 2024	150.223	188	1.064	151.475	25.611	177.086
Adições	-	-	2.023	2.023	13.413	15.436
Transferências	14.708	62	(63)	14.707	(14.707)	-
Reclassificação entre imobilizado e intangível	-	-	(2.153)	(2.153)	-	(2.153)
Amortização	(155.177)	-	-	(155.177)	-	(155.177)
Outros	(12)	-	-	(12)	-	(12)
Saldo em 31 de dezembro de 2024	9.742	250	871	10.863	24.317	35.180
Custo	1.050.738	13.614	871	1.055.223	24.317	1.089.540
Amortização acumulada	(1.040.996)	(13.404)	-	(1.054.400)	-	(1.054.400)
Saldo em 31 de dezembro de 2024	9.742	210	871	10.823	24.317	35.140
Adições	-	-	1.491	1.491	7.553	9.044
Transferências	29.498	1.885	(2.071)	29.312	(29.312)	-
Reclassificação entre imobilizado e intangível	-	(120)	-	(120)	-	(120)
Amortização	(27.014)	(1.315)	-	(28.329)	-	(28.329)
Saldo em 31 de dezembro de 2025	12.226	660	291	13.177	2.558	15.735
Custo	1.080.219	15.374	291	1.095.884	2.558	1.098.442
Amortização acumulada	(1.067.993)	(14.714)	-	(1.082.707)	-	(1.082.707)
Saldo em 31 de dezembro de 2025	12.226	660	291	13.177	2.558	15.735
Taxa média anual de amortização %						
Em 31 de dezembro de 2025	(a)	100	-	-	-	-

(a) Amortização pela curva do benefício econômico. **Infraestrutura em construção:** O montante de infraestrutura em construção em 31 de dezembro de 2025, refere-se, principalmente, às obras detalhadas a seguir: **Total: 2.445**
Implantação de dispositivos de segurança 1.506
Instalações prédios - pavimento rígido 806
Implantação da 3ªfaixa SP 340 km 123 AO km 172 132

12. Provisão de manutenção:

	Circulante	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2024	-	-
Constituição	132.686	132.686
Ajuste a valor presente	644	644
Realização	(133.330)	(133.330)
Saldo em 31 de dezembro de 2025	-	-

A taxa em 31 de dezembro de 2025, para o cálculo do valor presente, é de 11,43% a.a.

13. Riscos cíveis, trabalhistas e previdenciários: A Companhia é parte em ações judiciais e processos administrativos perante tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal de suas respectivas operações, envolvendo questões cíveis, trabalhistas e previdenciários. **13.1. Processos com prognóstico**

Fornecedores e outras obrigações	20.829	111
Fornecedores e contas a pagar a partes relacionadas	14.588	-
Obrigações com o Poder Concedente	1.940	-
6. Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras	2025	2024
Caixa e bancos	1.750	2.218
Aplicações financeiras enquadradas como equivalentes de caixa (a)	51.146	62.968
Total	52.896	65.186
Aplicações financeiras	2025	2024
Aplicações financeiras (a)	76.719	110.883
Total	76.719	110.883

As aplicações financeiras foram remuneradas à taxa média de 100% do CDI, equivalente a 14,31% a.a. em 31 de dezembro de 2025 (100,12% do CDI, equivalente a 10,89% a.a., em média, em 31 de dezembro de 2024). (a) Compreende substancialmente aplicações em CDB.

7. Contas a receber: 7.1. Contas a receber líquidas:

	2025	2024
Circulante	52.896	45.828
Contas a receber das operações (a)	53.162	45.911
Provisão para perda esperada (b)	(266)	(83)
Total	52.896	45.828

(a) Créditos a receber decorrentes dos serviços prestados aos

economia | folha em defesa da energia limpa

Índia busca minerais críticos em suas montanhas de lixo eletrônico

KARNAL (ÍNDIA) | AFP A Índia está se voltando para suas montanhas de resíduo eletrônico para extrair minerais críticos como lítio e cobalto —usados na fabricação de smartphones, aviões de combate, carros elétricos e aparelhos cotidianos. Temores globais sobre a hegemonia chinesa na produção destes insumos levaram o país a intensificar a extração em sua campanha para se tornar um centro mundial de inteligência artificial. Baterias descartadas contêm lítio, cobalto e níquel; telas LED têm germânio; placas de circuito concentram platina e paládio; discos rígidos guardam terras ra-

ras. Esses resíduos são considerados uma “mina de ouro” de minerais críticos. Por isso, a Índia está buscando em seu próprio lixo estes materiais, já que o país gerou cerca de 1,5 milhão de tonelada de resíduos eletrônicos no ano passado, de acordo com dados oficiais. Especialistas estimam que o volume pode ter sido o dobro. Estimativas do setor indicam que a “mineração urbana” poderia gerar até US\$ 6 bilhões (R\$ 31,4 bilhões) por ano. Embora insuficiente para suprir toda a demanda do país por minerais críticos, analistas avaliam que a quantia pode amorte-



Sacos com lixo eletrônico em central de reciclagem em Ghaziabad, na Índia

Arun Sankar - 12.fev.26/APF

cer choques nas importações e fortalecer cadeias de suprimento. No entanto, a reciclagem informal envolve processos como queimadas a céu aberto, banhos de ácido e desmontagem sem proteção. Dessa forma, os trabalhadores ficam expostos a gases tóxicos que contaminam solo e água, além de parte de os minerais críticos serem perdidos durante o processo. “Antes só nos importávamos com o cobre e o alumínio porque eram os que tinham maior valor no mercado de sucata. Agora conhecemos o valor desse ímã”, afirmou Rizwan Saifi, que atua na busca de mineirais críticos.

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE VOTUPORANGA
AVISO DE PREGÃO ELETRÔNICO Nº 023/2026 - PROCESSO Nº 052/2026
OBJETO: Contratação de empresa especializada para fornecimento e instalação de postes de padrão de energia elétrica bifásico (B1) completo, no Município de Votuporanga/ SP. DATA DA SESSÃO: 23/03/2026. INFORMAÇÕES E EDITAL COMPLETO pelo endereço eletrônico www.votuporanga.sp.gov.br.
LEANDRO VINÍCIUS DA CONCEIÇÃO - Secretário Municipal da Administração – 05/03/2026.

SINDICATO DOS TRABALHADORES RODOVIÁRIOS NO TRANSPORTE DE PASSAGEIROS, URBANO, SUBURBANO, METROPOLITANO, INTERMUNICIPAL E CARGAS PRÓPRIAS DE GUARULHOS E ARUJÁ EM SÃO PAULO - SINCOVERG - Errata - No Edital de convocação dos Trabalhadores da Empresa **CENTRO OESTE CARNES E DERIVADOS LTDA**, publicado no jornal Folha de São Paulo 105, edição de Terça-feira, 03 de março de 2026, folha A27, **ONDE SE LÊ** “no dia 06 de maio de 2026”, retificar e **LEIA-SE** “no dia 06 de março de 2026”. **ONDE SE LÊ** “03 de maio de 2026”, retificar e **LEIA-SE** “03 de março de 2026”. **Orlando Mauricio Junior** - Presidente.

ALLIANÇA SAÚDE E PARTICIPAÇÕES S.A.
CNPJ/MF nº 42.771.949/0018-83 - NIRE 3530051760-1
EDITAL DE PRIMEIRA CONVOCAÇÃO PARA ASSEMBLEIA GERAL DE DEBENTURISTAS DA 3ª (TERCEIRA) EMISSÃO DE DEBÊNTURES SIMPLES, NÃO CONVERSÍVEIS EM AÇÕES, DA ESPÉCIE COM GARANTIA REAL, EM SÉRIE ÚNICA, PARA DISTRIBUIÇÃO PÚBLICA, COM ESFORÇOS RESTRITOS DE DISTRIBUIÇÃO, DA ALLIANÇA SAÚDE E PARTICIPAÇÕES S.A. (ANteriormente denominada como CENTRO DE IMAGEM DIAGNÓSTICOS S.A.), A SER REALIZADA EM 26 DE MARÇO DE 2026

A **VÓRTX DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS LTDA.**, na qualidade de agente fiduciário, representando a comunhão de titulares das debêntures (“*Agente Fiduciário*”) da 3ª (*Terceira*) *Emissão de Debêntures Simples*, não conversíveis em ações, da *Espécie com Garantia Real*, em *Série Única*, para *Distribuição Pública*, com *Esforços Restritos de Distribuição*, da **Alliança Saúde e Participações S.A.** (anteriormente denominada como *Centro de Imagem Diagnósticos S.A.*) (“*Emissão*” e “*Debêntures*” e “*Emissora*” respectivamente) emitidas nos termos do *Instrumento Particular de Escritura da 3ª (Terceira) Emissão de Debêntures Simples, Não Conversíveis em Ações, da Espécie com Garantia Real, em Série Única, para Distribuição Pública, com Esforços Restritos de Distribuição, da Alliança Saúde e Participações S.A. (anteriormente denominada como Centro de Imagem Diagnósticos S.A.)*, celebrado em 04 de outubro de 2022, conforme aditado de tempos em tempos, entre a Emissora e o Agente Fiduciário (“*Escritura*”), *convoca* os titulares das debêntures da referida Emissão (“*Debenturistas*”) e a Emissora, a comparecerem à assembleia geral de Debenturistas, a ser realizada no dia 26 de março de 2026, às 14h00 horas, em formato exclusivamente digital (“*AGD*” ou “*Assembleia*”), sem prejuízo da possibilidade de adoção de instrução de voto a distância previamente à realização da AGD, por meio da plataforma digital “*Microsoft Teams*” (“*Plataforma Digital*”), com o link de acesso a ser encaminhado pelo Agente Fiduciário aos Debenturistas habilitados, observadas as instruções de acesso constantes neste edital, nos termos da Lei nº 6.404 de 15 de dezembro de 1976, conforme alterada (“*Lei das Sociedades por Ações*”) e da Resolução da Comissão de Valores Mobiliários (“*CVM*”) nº 81, de 29 de março de 2022, conforme alterada (“*Resolução CVM 81*”), que será considerada como realizada na sede da Emissora nos termos deste edital, para deliberarem sobre a não declaração do vencimento antecipado das obrigações decorrentes das Debêntures, nos termos da Cláusula 6.4. da Escritura, em razão da ocorrência do Evento de Vencimento Antecipado Não Automático previsto na Cláusula 6.2., item (f) da Escritura, caracterizado pela alteração e/ou transferência do Controle da Emissora sem a autorização prévia dos Debenturistas representando, no mínimo, 2/3 (dois terços) das Debêntures em Circulação. Para evitar quaisquer dúvidas, o Agente Fiduciário informa que, nos termos das Cláusulas 6.4. e 6.5. da Escritura, se na referida assembleia, em primeira convocação, ou, em segunda convocação, os Debenturistas detentores de, no mínimo, 2/3 (dois terços) das Debêntures em circulação, determinarem ao Agente Fiduciário que não declare o vencimento antecipado das Debêntures, em primeira ou segunda convocação, o Agente Fiduciário não declarará o vencimento antecipado das Debêntures. Contudo, uma vez instalada a referida assembleia, e o quórum acima referido não seja atingido, ou caso não haja instalação da referida assembleia, em segunda convocação, por falta de quórum, o Agente Fiduciário deverá declarar o vencimento antecipado das Debêntures, nos termos da Escritura. Nos termos da Cláusula 9.5 da Escritura, a AGD se instalará, em primeira convocação, com a presença dos Debenturistas que detenhm, pelo menos, a metade das Debêntures em circulação e, em segunda convocação, com qualquer número. Instruções Gerais: A Assembleia será realizada de forma exclusivamente digital através de sistema eletrônico Microsoft Teams, com link de acesso a ser disponibilizado pelo Agente Fiduciário aos Debenturistas que estiverem devidamente habilitados, mediante o envio prévio dos seguintes documentos para o endereço eletrônico do Agente Fiduciário “agentefiduciario@vortex.com.br” e “afm@vortex.com.br”, com o seguinte assunto “**Documentos de Representação – ALLIAR 3E US**” preferencialmente até 2 (dois) dias antes da data de realização da Assembleia, sendo admitido até o horário estipulado para abertura dos trabalhos da Assembleia, observado o disposto na Resolução CVM 81: **(i)** quando pessoa física, cópia digitalizada de documento de identidade válido com foto do Debenturista; **(ii)** quando pessoa jurídica, **(a)** cópia digitalizada do último estatuto social ou contrato social consolidado, devidamente registrado na junta comercial competente; **(b)** documentos societários que comprovem a representação legal do Debenturista; e **(c)** documento de identidade válido com foto do representante legal; **(iv)** quando for representado por procurador, além dos respectivos documentos indicados acima, deverá encaminhar procuração com poderes específicos para sua representação na Assembleia, obedecidas as condições legais, a qual não poderá ter sido outorgada há mais de 1 (um) ano, acompanhado de documento de identidade válido com foto do outorgante, caso a procuração não tenha reconhecimento de firma ou abono bancário, sendo certo que, no caso de envio de procuração acompanhada de manifestação de Instrução de Voto, conforme previsto abaixo, será de responsabilidade exclusiva do outorgado a manifestação de voto de acordo com as instruções do outorgante, não havendo margem para o Agente Fiduciário interpretar o sentido do voto em caso de divergência entre a redação da ordem do dia do edital e da manifestação de voto; e **(v)** caso qualquer dos Debenturistas seja parte em operações compromissadas, além dos documentos listados acima, conforme aplicável, será necessário o envio **(a)** da tela CETIP; e **(b)** e-mail do Debenturista aos endereços acima contendo **(1)** a indicação do ativo; e **(2)** a declaração, em texto corrido do e-mail, de que realiza a operação compromissada e que o Debenturista permanece com os direitos políticos do ativo. **Informações Adicionais – Instrução de Voto a Distância:** Os Debenturistas poderão enviar seu voto de forma eletrônica ao Agente Fiduciário nos seguintes endereços eletrônicos “agentefiduciario@vortex.com.br” e “afm@vortex.com.br”, respectivamente, com o seguinte assunto “**Instrução de Voto – ALLIAR 3E US**”, mediante preenchimento do documento intitulado “Instrução de Voto”, cujo modelo é disponibilizado na mesma data da publicação deste edital de convocação pelo Agente Fiduciário, no seu website (<https://www.vortex.com.br>). Somente serão consideradas válidas as instruções de voto à distância constantes do documento “Instrução de Voto” devidamente preenchido que forem recebidas pelo Agente Fiduciário, acompanhadas dos documentos necessários para participação na Assembleia, nos termos deste edital de convocação, preferencialmente até 2 (dois) dias antes da data de realização da Assembleia e até o horário estipulado para abertura dos trabalhos da Assembleia. Os Debenturistas que fizerem o envio da instrução de voto mencionada e esta for considerada válida, não precisarão acessar o link para participação digital da Assembleia, sendo sua participação e voto computados de forma automática. Contudo, em caso de envio da instrução de voto de forma prévia pelo debenturista ou por seu representante legal com a posterior participação na Assembleia através de acesso ao link e, cumulativamente, manifestação de voto deste debenturista no ato de realização da Assembleia, será desconsiderada a instrução de voto anteriormente enviada, conforme disposto no artigo 71, parágrafo 4º, inciso II, da Resolução CVM 81. A instrução de voto a distância deverá estar devidamente preenchida e assinada pelo Debenturista ou por seu representante legal, acompanhada de cópia digital dos documentos de identificação e de representação, se for o caso, bem como de declaração a respeito da existência ou não de conflito de interesse entre o Debenturista com as matérias das Ordens do Dia, demais partes da operação e entre partes relacionadas, conforme definição prevista na legislação pertinente, em especial a Resolução CVM 94/2022 - Pronunciamento Técnico CPC 05. **A ausência da declaração inviabilizará o respectivo computo do voto.** O Agente Fiduciário permanecerá à disposição para prestar esclarecimentos aos Debenturistas no que diz respeito à presente convocação e à Assembleia.
São Paulo, 03 de março de 2026.
VÓRTX DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS LTDA

AVISO DE LICITAÇÃO -RETIFICADO-
A **PREFEITURA DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE SANTA FÉ DO SUL - SP**, torna Público estar realizando licitação sob a modalidade de **PREGÃO ELETRÔNICO**, registrada sob nº 34/2025, Processo Administrativo 2203/2025, do tipo **Menor Preço Global**, no modo de disputa **ABERTO**, objetivando a contratação de empresa para coleta domiciliar e transporte de resíduos sólidos domiciliários do município de Santa Fé do Sul/SP até o local para destinação final ambientalmente adequada determinado pela Prefeitura, conforme termos e condições previstos neste Edital e seus Anexos **CADASTRAMENTO. ABERTURA E INÍCIO DA SESSÃO DE DISPUTA DE PREÇOS. CADASTRAR PROPOSTAS E ANEXAR DOCUMENTOS NA PLATAFORMA:** A partir das 09h00 do dia 06/03/2026 até às 08h00 do dia 20/03/2026.**ABERTURA DE PROPOSTAS INICIAIS:** A partir das: 08h01 até às 08h15, do dia 20/03/2026.**INÍCIO PREGÃO (Fase Competitiva):** A partir das: 08h16, do dia 20/03/2026.**TEMPO DE DISPUTA:** Mínimo de 10 (dez) minutos. Se algum lance tiver sido oferecido nos últimos 2 (dois) minutos, o tempo é prorrogado por outros 2 (dois) minutos e assim sucessivamente.**LOCAL:** Na Plataforma Eletrônica no site: BLL - Bolsa de Licitações do Brasil: www.bllcompras.org.br". Acesso identificado, pela internet. Para todas as referências de tempo será observado o horário Oficial de Brasília (DF).As empresas interessadas em participar da referida licitação poderão obter maiores informações junto a Seção de Licitações da Prefeitura do Município de Santa Fé do Sul - SP, sito na Avenida Conselheiro Antônio Prado, nº 1.616, Centro, nesta, ou encaminhado por meio do e-mail: licita@santafedosul.sp.gov.br, ou pelo telefone (17) 3631-9500, no horário normal do expediente.O edital de convocação, que determina as condições do certame encontra-se à disposição dos interessados no endereço acima mencionado, bem como, no site www.santafedosul.sp.gov.br. Prefeitura Municipal da Estância Turística de Santa Fé do Sul - SP, na data da assinatura digital.
EVANDRO FARIAS MURA
PREFEITO

PREFEITURA MUNICIPAL DE UBERLÂNDIA/MG
ATO DE HOMOLOGAÇÃO
Processo: CREDENCIAMENTO Nº 630/2023
Objeto: Transporte de estudantes com deficiência, residente na zona urbana, podendo também prestar serviço na zona rural conforme a demanda do município de Uberlândia, regularmente matriculados na Educação Especial da Rede Pública de Ensino ou bolsistas integrais em escolas da rede privada nos períodos da manhã, tarde, noite e integral, com fornecimento de mão de obra (condutores e monitor/acompanhante) e veículos.
Os membros da Comissão Especial de Seleção, designados pela Portaria SMA nº 599, de 27 de outubro de 2023, que subscrevem o presente documento, após o exame e a conferência da documentação, em cotejo com os requisitos e as condições expressas no Termo de Referência do Edital nº 630/2023 e seus anexos, julga que as inscrições abaixo relacionadas estão nas seguintes conformidades:
JULGA HOMOLOGADAS PARA O CREDENCIAMENTO Nº 630/2023:

QTD	CLASSIFICAÇÃO	Nº DE INSCRIÇÃO	SORTEADOS	CPF
1.	096	823	VANTUIR ZEFERINO DA SILVA	XXX.288.806-XX

HOMOLOGAR o resultado do procedimento de credenciamento, para que produzam seus efeitos jurídicos.
Ante o exposto, restituo os autos à Diretoria de Compras da Secretaria Municipal de Administração para divulgação e realização dos procedimentos aplicáveis.
Uberlândia, 23 de fevereiro de 2026
TANIA MARIA DE SOUZA TOLEDO
Secretária Municipal de Educação

	CITACAO em -AÇÃO DE DEPENDÊNCIA DE ACÓRDO COM G. L. c. 119, §39M	Processo nº MI24A1151SJ	Tribunal de Sucessões e Família de Massachusetts				
Ana Caronna Da Silva Gusmão	, Autor						
Dario Rocha Gusmão Filho	, Réu "Pai Um"		Tribunal de Sucessões e Família de Middlesex				
Se aplicável:	Réu "Pai Dois"						
Ao(s) Réu,(s) acima mencionado(s): Ana Carolina Da Silva Gusmão, Autora, apresentou uma Ação de Dependência no Tribunal de Sucessões e Fammia de Middlesex, nomeando você como reu. Você tem o direito de responder a esta ação preenchendo uma Contestação à Ação de Dependência (CJP 42), protocolando-a no tribunal e enviando uma cópia à Autora no endereço abaixo, dentro de 20 dias após o recebimento desta citação <table border="1"><tr><td>Você pode apresentar a Resposta à Queixa de Dependência pessoalmente no tribunal ou enviando-a pelo correio para: Brian L Hurley, Esq. Cujo endereço é: 236 Marginal St Chelsea, MA 02160</td><td>E enviando, entregando pessoalmente ou enviando por e-mail a Resposta à Queixa de Dependência para: Brian L Hurley, Esq. Cujo endereço é: 236 Marginal St Chelsea, MA 02160</td></tr></table> Se você não apresentar e notificar uma Resposta à Queixa de Dependência ou se apresentar uma Resposta à Queixa de Dependência admitindo as alegações na Queixa de Dependência, o tribunal poderá decidir sobre esta Queixa de Dependência administrativamente. Se você apresentar e notificar uma Resposta à Queixa de Dependência negando as alegações, o tribunal agendará uma audiência. <table border="1"><tr><td>TESTEMUNHA, Hon. Terri L Klug Cafazzo, Primeira Juíza deste Tribunal. Data: 22 de janeiro de 2026</td><td> Escrivão de Sucessões</td></tr></table>				Você pode apresentar a Resposta à Queixa de Dependência pessoalmente no tribunal ou enviando-a pelo correio para: Brian L Hurley, Esq. Cujo endereço é: 236 Marginal St Chelsea, MA 02160	E enviando, entregando pessoalmente ou enviando por e-mail a Resposta à Queixa de Dependência para: Brian L Hurley, Esq. Cujo endereço é: 236 Marginal St Chelsea, MA 02160	TESTEMUNHA, Hon. Terri L Klug Cafazzo, Primeira Juíza deste Tribunal. Data: 22 de janeiro de 2026	 Escrivão de Sucessões
Você pode apresentar a Resposta à Queixa de Dependência pessoalmente no tribunal ou enviando-a pelo correio para: Brian L Hurley, Esq. Cujo endereço é: 236 Marginal St Chelsea, MA 02160	E enviando, entregando pessoalmente ou enviando por e-mail a Resposta à Queixa de Dependência para: Brian L Hurley, Esq. Cujo endereço é: 236 Marginal St Chelsea, MA 02160						
TESTEMUNHA, Hon. Terri L Klug Cafazzo, Primeira Juíza deste Tribunal. Data: 22 de janeiro de 2026	 Escrivão de Sucessões						

Prefeitura Municipal de Glicério
AVISO DE LICITAÇÃO
MODALIDADE: PREGÃO PRESENCIAL Nº 05/2.026
Encontra-se aberto no Departamento de Compras e Licitação da Prefeitura Municipal de Glicério-SP, o **PREGÃO PRESENCIAL nº 05/2.026**, do tipo **MEIOR PREÇO GLOBAL**, objetivando a Contratação de empresa para o fornecimento de licença de uso, por prazo determinado, de sistemas informatizados e serviços de implantação, conversão, Hospedagem em nuvem, treinamento, suporte técnico e manutenção, com implementação das exigências do Decreto nº 10.540/2020, de acordo com o Termo de Referência e outros anexos deste Edital, que será regido pela Lei Federal nº 14.133/2021. **Abertura dos envelopes dar-se-á no dia 20/03/2026, às 08h30min. O EDITAL COMPLETO** estará à disposição dos interessados no **SITE DA PREFEITURA MUNICIPAL DE GLICÉRIO** (www.glicerio.sp.gov.br), também de 2ª a 6ª feira, das 08h às 11h e das 13h às 16h, na Rua Prefeito Fuad Eid, nº 320, na cidade de Glicério-SP. Outras informações poderão ser obtidas no endereço acima, pelo Telefone (18)3647-9900, ou pelo endereço de e-mail: licitacoes2@glicerio.sp.gov.br. Prefeitura Municipal de Glicério, 05 de março de 2.026.
Hairton Kelsine Carvalho Oliveira
Prefeito Municipal

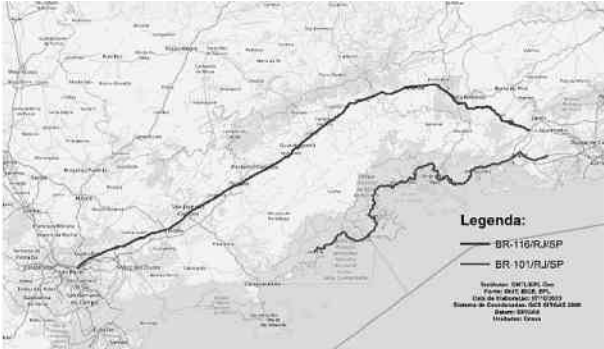
FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE DE JABOTI
AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO N.º 08/2026
EXCLUSIVO ME/EPP
FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE DE JABOTI, Estado do Paraná, torna público que fará realizar licitação, conforme segue: **1 - MODALIDADE:** Pregão Eletrônico nº. **08/2026**, nos **TERMOS DA Lei nº 14.133, de 2021. TIPO DE LICITAÇÃO:** Menor Preço Por Item. **FECHAMENTO: ABERTO 2 - OBJETO:** Contratação de Empresa de Telemedicina para prestar o Serviço de Interpretação de Eletrocardiograma- ECG IMAC 120 PRO 3 - **VALOR MÁXIMO: 30.079,92** (Trinta Mil e Setenta e Nove Reais e Noventa e Dois Centavos). **4 - DATA DA DISPUTA:** Dia 19/03/2026 às 09:30 , pelo sistema da BLL compras www.bllcompras.org.br “Acesso Identificado no link - licitações” **5 - INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES:** Departamento de Licitação, Prefeitura Municipal de Jaboti, na Praça Minas Gerais, 175, no horário das 08h00minh às 11h00min. e das 13h00minh às 16h00min. Edital completo, demais anexos, atas e contratos futuros no diário do município no site www.jaboti.pr.gov.br. Edifício da Prefeitura Municipal de Jaboti, 04/03/2026.
Mariane Araújo Prestes
Agente de Contratação
Portaria n.º 177/2025

PREFEITURA MUNICIPAL DE JABOTI
RETIFICAÇÃO DO AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO N.º 07/2026
LIVRE CONCORRÊNCIA
A PREFEITURA MUNICIPAL DE JABOTI, Estado do Paraná, torna público que fará realizar licitação, conforme segue: **1 - MODALIDADE:** Pregão Eletrônico nº. **07/2026**, nos **TERMOS DA Lei nº 14.133, de 2021. TIPO DE LICITAÇÃO:** Maior desconto do lote. **FECHAMENTO: ABERTO 2 - OBJETO:** Contratação de empresa para fornecimento de material de construção em geral, conforme os lotes desconto na tabela Sinapi conforme condições e especificações constantes no Edital e neste Termo de Referência **3 - VALOR MÁXIMO:** R\$ 2.000.000,00 (dois milhões). **4 - ABERTURA DOS ENVELOPES:** Dia **19/03/2026 às 09:30** www.bllcompras.org.br“Acesso Identificado no link - licitações” **5 - INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES:** Departamento de Licitação, Prefeitura Municipal de Jaboti, na Praça Minas Gerais, 175, no horário das 08h00minh às 11h00min. e das 13h00minh às 16h00min. Edital completo, demais anexos, atas e contratos futuros no diário do município no site www.jaboti.pr.gov.br. Edifício da Prefeitura Municipal de Jaboti, 05/03/2026.
Juliano Rodrigo Moreira
Agente de Contratação
Portaria n°139/2025.



Concessionária do Sistema Rodoviário Rio - São Paulo S.A.
CNPJ/MF nº 44.319.688/0001-42

1. Sobre a Companhia: **1.1 Aos Acionistas:** Apresentamos a seguir o relatório das principais atividades no exercício de 2025, em conjunto com as demonstrações contábeis elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e IFRS, acrescidas do balanço social, o qual consideramos importante para divulgar para a sociedade, os parceiros, os investidores e os usuários, a responsabilidade social da Concessionária do Sistema Rodoviário Rio - São Paulo S.A. (RioSP). Os valores são expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma. **1.2 Introdução:** A Concessionária do Sistema Rodoviário Rio - São Paulo S.A. foi constituída em 2021 e tem por objetivo exclusivo a exploração da BR-116/101/SP/RJ, nos termos do contrato de concessão com a ANTT - Agência Nacional de Transportes Terrestres, celebrado em decorrência do edital nº 03/2021. O sistema rodoviário objeto da concessão apresenta uma extensão total de 625,8 km, incluindo os elementos integrantes da faixa de domínio, além de acessos e alças, edificações e terrenos, pistas centrais, laterais, marginais ou locais, ligadas diretamente ou por dispositivos de interconexão com a rodovia, acostamentos, obras-de-arte especiais e quaisquer outros elementos que se encontrem nos limites da faixa de domínio, bem como pelas áreas ocupadas por instalações operacionais e administrativas relacionadas à Concessão. Compreendendo os seguintes trechos: • Rodovia BR-116/RJ- (Extensão: 124,9 km); • Rodovia BR-116/SP- (Extensão: 230,6 km); • Rodovia BR-101/RJ- (Extensão: 218,2 km); • Rodovia BR-101/SP- (Extensão: 52,1 km).



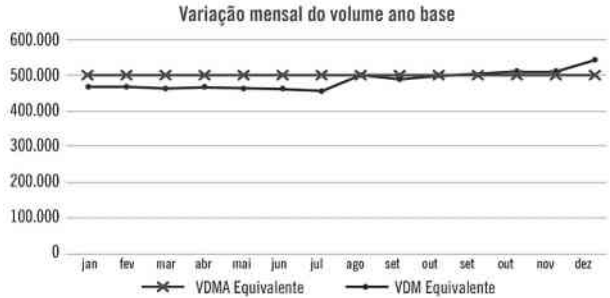
O contrato foi assinado com o Governo Federal em 28 de janeiro de 2022, com início da concessão em 01 de março de 2022 pelo prazo de 30 anos, encerrando-se em 29 de fevereiro de 2025. 94,2% da receita operacional da RioSP advém da cobrança de pedágios na Via Dutra e 5,8% do trecho da BR-101. Em 2025, 99,0% da nossa receita total advem da cobrança de pedágio e 1,0% de outras receitas. **Destaque de 2025:** O exercício de 2025, se destaca pelo grande volume de investimentos no sistema rodoviário sob controle da RioSP. Tivemos o volume de R\$ 1.108.363 investidos em verbas de projetos, meio ambiente, remoção de interferências, desapropriação para viabilizar a implantação das obras de melhoria da capacidade da rodovia da Região Rural BR-116 em São Paulo e Rio de Janeiro, Complexo Viário da Região Metropolitana de SP na BR-116, Serra das Araras BR-116 RJ e Duplicação da passarela no km 156+640 da BR-116/SP, e não contem prazo adicional para a sua execução. Não sendo alterado o quantitativo por ano de passarelas, nem o ano de concessão a ser implantado, permanecendo no 3º ano. Bem como outras disposições previstas originalmente no Programa de Exploração da Rodovia do Contrato do Edital de Concessão nº 03/2021. Em 17 de março de 2025, foi assinado o 12º termo de aditivo ao contrato no qual tem por objeto a alteração da localização originalmente prevista no Programa de Exploração da Rodovia no que concerne à passarela do km 157+300 da BR-116/SP, sendo substituída pela implantação de passarela no km 156+640 da BR-116/SP, e não contem prazo adicional para a sua execução. Não sendo alterado o quantitativo por ano de passarelas, nem o ano de concessão a ser implantado, permanecendo no 3º ano. Bem como outras disposições previstas originalmente no Programa de Exploração da Rodovia do Contrato do Edital de Concessão nº 03/2021. Em 17 de março de 2025, foi assinado o 13º termo de aditivo ao contrato no qual tem por objeto incluir nova obrigação à Concessionária quanto à contratação e custeio dos serviços de processamento de infrações de trânsito decorrentes do não pagamento de pedágio no sistema de livre passagem (Free Flow) na Rodovia BR-101/RJ, no trecho que interliga a cidade do Rio de Janeiro - no entroncamento com a BR-465/RJ-095 até Praia Grande (Ubatuba/SP). Em 08 de setembro de 2025, foi assinado o 14º termo de aditivo ao contrato que teve por objetivo padronizar a aplicação da Reclassificação Tarifária na hipótese da entrega de obras de determinado trecho homogêneo. A ANTT autorizará a Reclassificação Tarifária na hipótese da entrega das obras de duplicação determinado Trecho Homogêneo, da entrega das obras da Serra das Araras ou das obras da BR-101, conforme previstas no PER - Programa de Exploração Rodoviária, terem sido aceitas pela ANTT e abertas ao tráfego. Em 26 de novembro de 2025, foi assinado o 15º termo de aditivo ao contrato que tem por objeto alterar dispositivos do Anexo 14 do PER - Programa de Exploração Rodoviária, do Contrato do Edital de Concessão nº 03/2021, que disciplina as regras de gerenciamento de tráfego por meio do Free Flow no âmbito do Trecho Rodopolitano, visando reforçar a natureza do Sistema Rodoviário como uma composição de vias para tráfego de longa distância, otimizar a utilização da infraestrutura existente e reduzir o congestionamento nas vias marginais do Trecho Rodopolitano (km 205 a 230 da BR-116/SP). Em 08 de dezembro de 2025, foi assinado o 16º termo de aditivo ao contrato que tem por objeto alterar os Parâmetros Operacionais do PER - Programa de Exploração da Rodovia, anexo ao Contrato do Edital de Concessão nº 003/2021, a fim de adotar aos Parâmetros Operacionais de 5ª Etapa do Programa de Concessões de Rodovias Federais (PROCROFE). No ano de 2025, o CPR - Centro de Pesquisas Rodoviárias da Motiva conduziu 57 pesquisas técnicas internas, voltadas ao suporte direto às unidades operacionais e áreas corporativas da Motiva na tomada de decisões estratégicas, fundamentadas em análises comparativas, ensaios laboratoriais e avaliações de desempenho de materiais, tecnologias e métodos construtivos aplicáveis à infraestrutura rodoviária. Essas pesquisas tiveram como objetivo principal reduzir riscos técnicos, otimizar custos de ciclo de vida e elevar o desempenho estrutural e funcional dos pavimentos, contribuindo diretamente para a melhoria da qualidade dos ativos rodoviários do grupo. Entre as principais frentes de pesquisa desenvolvidas, destacam-se: • Estudos de dosagem e desempenho de misturas asfálticas com incremento de RAP, visando à maximização do reaproveitamento de materiais, à redução de custos e à mitigação de impactos ambientais; • Avaliação de solos tratados com agentes estabilizantes, com foco na melhoria da capacidade estrutural e na ampliação da vida útil de camadas de pavimento; • Incorporação de plásticos reciclados em misturas asfálticas, explorando alternativas tecnológicas alinhadas à economia circular; • Pesquisas envolvendo aditivos de origem vegetal, visando ganhos de desempenho e sustentabilidade; • Análise da aplicação de tecnologias de mistura morna (WMA), com foco na redução de consumo energético, emissões e melhoria da trabalhabilidade; • Caracterização e avaliação de materiais de campo, incluindo fresado asfáltico, misturas usadas e solos naturais e tratados, para suporte às decisões de projeto e execução. No ano de 2025, o CPR - Centro de Pesquisas Rodoviárias manteve atuação contínua e estratégica no suporte à implementação do SGP - Sistema de Gerência de Pavimentos, atuando de forma integrada às equipes de projeto, monitoramento e planejamento, tanto na definição de requisitos técnicos e funcionais quanto no processo de validação e homologação da ferramenta sob a ótica de negócio, assegurando sua aderência às necessidades reais da operação. Adicionalmente, o CPR - Centro de Pesquisas Rodoviárias representou tecnicamente a área de Pavimentos nos processos de manutenção da certificação ISO 55.001 da unidade RioSP, assegurando o alinhamento das práticas de engenharia, pesquisa e controle tecnológico aos princípios de gestão de ativos, tomada de decisão baseada em risco e otimização do valor dos ativos, conforme estabelecido no SAMP - Plano Estratégico de Gestão de Ativos. Por fim, o CPR - Centro de Pesquisas Rodoviárias atuou de forma estruturada no fomento, avaliação técnica e incentivo à adoção de misturas asfálticas recicladas com uso de RAP, consolidando essas tecnologias como soluções técnicas viáveis, economicamente eficientes e ambientalmente responsáveis, em plena consonância com as diretrizes ESG da Motiva. **2. Desempenho Econômico-Financeiro: 2.1 Receita e Mercado:** As tarifas de pedágio cobradas pela RioSP são definidas pela ANTT - Agência Nacional de Transportes Terrestres. Em 2025, passaram 101.701.651 veículos pedagiados e 180.848.921 veículos equivalentes bidirecionais nas 5 praças de pedágio e 4 pórticos de cobrança Free-Flow. A receita operacional bruta da Companhia atingiu a marca de R\$ 1.472.304 com as atividades de transporte rodoviário e receitas acessórias, e R\$ 3.113.430, quando foram computadas as receitas financeiras e de construção obtidas no exercício. **2.2 Desempenho:** • A Receita líquida operacional (sem receita de construção) atingiu R\$ 1.324.928; • O Lucro líquido atingiu R\$ 633.815; • O EBITDA atingiu R\$ 936.011; • O EBIT atingiu R\$ 816.657.

Em R\$ mil	2025
Receita líquida	2.847.555
Receita de pedágio	1.437.622
Receita de construçao (ICPC 01 R1)	1.506.627
Outras receitas	14.588
(-) Deduções da receita bruta	131.376
(-) Custos e despesas (a)	2.030.898
Custos de construção (ICPC 01 R1)	1.506.627
Demais custos e despesas	524.271
EBIT(b)	816.657
Margem EBIT	28,7%
Margem EBIT ajustada (c)	60,9%
(+) Depreciação/amortização	119.354
EBITDA (b)	936.011
Margem EBITDA	32,9%
EBITDA ajustado	942.138
Margem EBITDA ajustada (d)	70,3%
Lucro líquido	633.815
Dívida bruta (e)	4.393.269
Investimentos - (incluindo manutenção)	1.722.811
Veículos equivalentes (em milhares)	180.848.921
(a) Custos totais: custos dos serviços prestados + custos de construção + despesas gerais e administrativas; (b) Calculados de acordo com a Resolução CVM nº 156/2022; (c) A margem EBIT ajustada foi calculada por meio da divisão do EBIT pelas Receitas líquidas sem considerar a receita de construção; (d) A margem EBITDA ajustada foi calculada por meio da divisão do EBITDA ajustado pelas receitas líquidas, excluindo-se a receita de construção; (e) Somatório das debêntures e financiamentos de curto e longo prazo (líquidos dos custos de transação). 2.2.1 Receita Operacional: A receita de pedágio totalizou R\$ 1.437.622. As receitas acessórias, provenientes principalmente da exploração de cabos de fibra óptica e de publicidade, totalizaram R\$ 14.588. 2.2.2 Custos e despesas totais: Os gastos totais apresentaram montante de R\$ 2.030.898. Porém, ao considerarmos apenas os gastos operacionais, tivemos montante de R\$ 424.191. 2.2.3 Investimentos: Os investimentos da RioSP somaram R\$ 1.642.115 em 2025. No ano, os principais investimentos ocorreram nas obras de ampliação de capacidade de tráfego na região metropolitana de São Paulo, São José dos Campos, Serra das Araras e duplicação da BR-101.	
	Investimentos
	2025
- Melhoria e Ampliação de Capacidade de Tráfego	1.068.188
- Frente de Recuperação e Manutenção	300.835
- Equipamentos e Sistemas de Tecnologia	129.342
- Aquisição de Veículos	24.642
- Ampliação da Praça de Pedágio e Pista/FreeFlow	21.722
- Obras de Melhorias em Contenção e Taludes	11.594
- Outros	85.792
	1.642.115

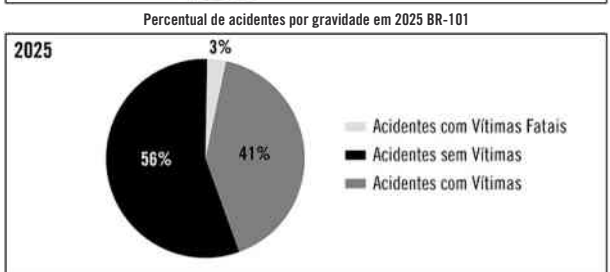
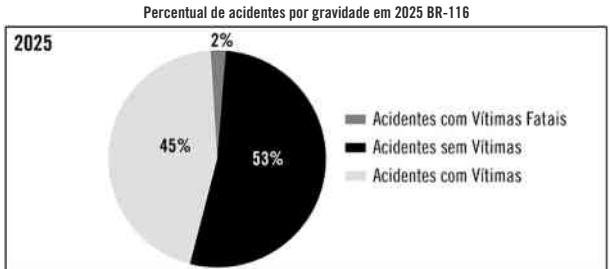
2.2.4 Captações de recursos: A RioSP concluiu o contrato de financiamento de longo prazo da concessão em 2024 e fez a quitação do empréstimo ponte adquirido no início da operação. O empréstimo de R\$ 10,75 bilhões junto ao BNDES (Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social) para as obras da concessão RioSP, inclui a emissão de debêntures incentivadas de R\$ 9,41 bilhões, a maior operação de títulos incentivados já realizada no país. O valor restante trata-se da linha Finem do BNDES. As debêntures foram divididas em 8 séries a serem desembolsadas conforme o cronograma da oferta. Em outubro de 2025, houve o desembolso da terceira série, com vencimento em 22 anos e taxa de IPCA + 6,90% ao ano. Além disso,

Relatório da Administração (Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

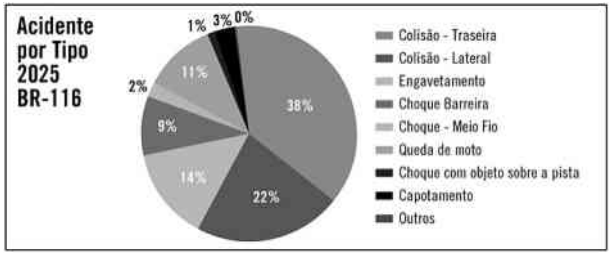
também ocorreu, no mesmo mês, o desembolso da linha Finem, que possui vencimento em 21 anos e custo de IPCA + 8,68% ao ano. **2.2.5 Valor Adicionado:** Em 2025, o valor adicionado líquido a distribuir gerado como riqueza pela Concessionária foi de R\$ 1.241.601. **2.2.6 Política de Distribuição de Dividendos:** Em 12 dezembro de 2025 foi aprovado em reunião do conselho de administração o destaque de juros sobre o capital próprio com base no patrimônio líquido de 31 de dezembro de 2024 (deduzido ou acrescido, pro rata die de eventuais movimentações ocorridas em 2025, exceto quanto ao resultado do próprio exercício), no valor bruto de R\$ 265.026. **2.2.7 Planejamento Empresarial:** A Companhia iniciou o quarto ano da concessão mantendo a operação da Via Dutra e da BR-101, no trecho entre Ubatuba e o Rio de Janeiro. Além disso, a concessionária concluiu as obras de ampliação da capacidade de tráfego na BR-116, especificamente no trecho da Região Metropolitana de São Paulo, e mantém o andamento das obras na cidade de São José dos Campos, entre os quilômetros 151 e 158, com previsão de término em fevereiro de 2026. Paralelamente, dando continuidade as obras na Serra das Araras, cuja conclusão está prevista para fevereiro de 2027. **2.2.8 Gestão pela Qualidade Total:** Em 2025, concluímos com êxito o segundo ciclo de auditoria de supervisão das certificações ISO 9001 (Qualidade), ISO 14001 (Meio Ambiente) e ISO 39001 (Segurança Viária), conduzido pela Fundação Vanzolini entre 10 e 13 de novembro. Esse resultado reforça nosso compromisso com os mais altos padrões de qualidade, segurança e preservação ambiental. Além disso, realizamos com sucesso o primeiro ciclo de auditoria de supervisão do Sistema de Gestão de Ativos, conforme os requisitos da norma ISO 55001, por meio da auditoria conduzida pela Fundação Vanzolini de 17 a 19 de fevereiro. Essa conquista evidencia nossa dedicação à excelência na gestão do ciclo de vida dos ativos. Outro fator relevante para a área da Qualidade em 2025 foi a preparação para a migração da ferramenta de gestão Docnix para a plataforma SoftExpert. Essa transição tem como objetivo aprimorar a integração dos processos, aumentar a eficiência operacional e garantir maior robustez no controle das informações, alinhando-se às melhores práticas de gestão e às necessidades estratégicas da organização. **2.2.9 Recursos Humanos:** Durante o ano de 2025 a RioSP, realizou treinamentos e capacitações internas para os seus colaboradores, sendo que os principais assuntos abordados foram: NR-5 (CIPA), NR-10 (Segurança em Instalações e Serviços em Eletricidade), NR-11 (Transporte, Movimentação, Armazenagem e Manuseio de Materiais), NR-12 (Segurança do trabalho com Máquinas e Equipamentos, NR-35 (trabalho em altura), Revisões dos procedimentos operacionais, Manejo de Fauna, conscientização SGI, Lives de temas técnicos operacionais, Operações com Guincho Leve, Guincho Pesado, Moto, Caminhão Pipa e Rebocador. Não houve valor investido em treinamentos, pois todos foram realizados on-line e presenciais na sede e pontos de apoio de treinamento da concessionária utilizando mão de obra própria especializada e técnica. **3. Indicadores Operacionais: 3.1. Caracterização do Tráfego: 3.1.1 Volume:** Na figura é apresentado o volume diário médio equivalente por mês no ano de 2025, VDM e VDMA respectivamente. **Varição mensal do volume no ano base:**



3.2. Caracterização do Tráfego: 3.2.1. Volume: Os gráficos apresentam os percentuais de acidentes ocorridos no trecho concedido, classificados por gravidade, total de pessoas envolvidas e quantidade de sinistros por tipo de veículo no exercício corrente e no exercício anterior.



A figura apresenta o valor percentual dos principais tipos de acidentes detectados no trecho concedido da rodovia.

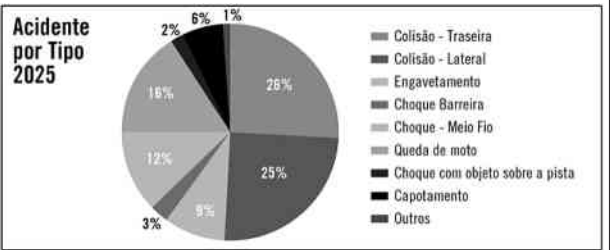


Valor da tarifa por praça de pedágio em reais.
Concessionária em números

		SETEMBRO 2025 A AGOSTO 2026													
CATEGORIA	TARIFA	AUTO	2D	3D	4D	5D	6D	7D	8D	9D	MOTO	3S	4S	10D	
EIXO	EDITAL	1	2	3	4	5	6	7	8	9	0,5	1,5	2	10	
BR 116 - Arujá	4,50	4,20	8,40	12,60	16,80	21,01	25,21	29,41	33,61	37,81	2,10	6,30	8,40	42,01	
BR 116 - Guararema	4,50	4,20	8,40	12,60	16,80	21,01	25,21	29,41	33,61	37,81	2,10	6,30	8,40	42,01	
BR 116 - Jacareí	8,10	7,56	15,12	22,69	30,25	37,81	45,37	52,94	60,50	68,06	3,78	11,34	15,12	75,62	
BR 116 - Moreira César	16,90	15,78	31,56	47,33	63,11	78,89	94,67	110,44	126,22	142,00	7,89	23,67	31,56	157,78	
BR 116 - Itaitiaia	14,50	13,54	27,07	40,61	54,15	67,69	81,22	94,76	108,30	121,83	6,77	20,31	27,07	135,37	
BR 101 - Itaguaí DU	4,80	4,48	8,96	13,44	17,93	22,41	26,89	31,37	35,85	40,33	2,24	6,72	8,96	44,81	
BR 101 - Mangaratiba DU	4,80	4,48	8,96	13,44	17,93	22,41	26,89	31,37	35,85	40,33	2,24	6,72	8,96	44,81	
BR 101 - Paraty DU	4,80	4,48	8,96	13,44	17,93	22,41	26,89	31,37	35,85	40,33	2,24	6,72	8,96	44,81	
BR 101 - Itaguaí FDS	7,90	7,38	14,75	22,13	29,50	36,88	44,25	51,63	59,00	66,38	3,69	11,06	14,75	73,75	
BR 101 - Mangaratiba FDS	7,90	7,38	14,75	22,13	29,50	36,88	44,25	51,63	59,00	66,38	3,69	11,06	14,75	73,75	
BR 101 - Paraty FDS	7,90	7,38	14,75	22,13	29,50	36,88	44,25	51,63	59,00	66,38	3,69	11,06	14,75	73,75	

A diferença entre a Tarifa Edital e a Tarifa Praticada resulta da aplicação da retenção de recursos vinculados prevista no Contrato de Concessão. No período de setembro de 2025 a agosto de 2026, o percentual de retenção estabelecido é de 6,64%. Os valores retidos são direcionados para a Conta de Recursos Vinculados, conforme determina o contrato.

Dados anuais	Unidade de medida ou comentário
Quilômetros de rodovia	673
Número de veículos que transitaram	101.701.651
Veículos leves	74.957.819
Motos	89.931
Caminhões	26.159.323
Ônibus	494.578
Veículos isentos	-
Número de praças de pedágios	6
Número de praças de pedágio eletrônico	3
Tarifa	- Informação detalhada no item 3.4.5
Número de quilômetros mantidos	625,8
Índice de congestionamento	N/A
Trânsito Médio Diário Equivalente	495.316
Trânsito Médio Diário Anual Equivalente	495.476
Equipamentos utilizados pelo concessionário	250
Índices de qualidade de estrada	IRI < 3,5 m/KM
Receita de pedágio	HS=0,50
Fator Capital	Expresso em milhares de reais
Despesas de Depreciação	119.354
Ativo Líquido (disponibilidades)	1.891.775
Ativo Bruto	8.592.974
Série Histórica dos Investimentos	1.642.115
Custo de Oportunidade do Capital	9,80% a.a.



3.3. Dados de Operação da Concessão: 3.3.1. Veículos Alocados: Na tabela são apresentadas as quantidades de veículos utilizados pela concessionária na operação da concessão no último mês do ano-base. Com o objetivo de permitir a comparação proporcional dos valores apresentados entre Concessionárias, a quantidade de veículos é dividida pela extensão da via sob concessão. Uma vez que o valor resultante da divisão da quantidade de veículos pela extensão total é muito pequeno, o resultado é multiplicado por 100 para facilitar a análise.

Tipos de veículos alocados na concessão		Quantidade	Qtd./100Km
TIPO DE VEÍCULO - BR116			
Viatura de inspeção		18	5
Guincho Leve		22	6
Guincho Pesado		13	4
Guincho Super Pesado		2	1
Carro Resgate		26	7
Ambulância Simples UTI		5	1
Carreta Reboque animais		1	-
Carreta Reboque de Veículos		16	5
Pipa		4	1
Munck		1	-
Moto		6	2
Caminhão Boiadeiro		3	1
Cesto Aéreo		1	-
VIR (veículo de intervenção rápida)		3	1
Total de veículos operacionais		121	34
TIPO DE VEÍCULO - BR101			
Viatura de inspeção		9	3
Guincho Leve		6	2
Guincho Pesado		4	1
Guincho Super Pesado		1	-
Carro Resgate		4	1
Ambulância Simples UTI		3	1
Carreta Reboque de Veículos		11	4
Pipa		1	-
Caminhão Boiadeiro		2	1
Total de veículos operacionais		41	13
UNIDADE			
Administração		34	5
Pedágio		4	1
Segurança de trabalho		9	1
Manutenção		18	3
Faixa de domínio		23	4
Total de veículos de apoio		88	14

No exercício de 2025, foram registrados 218.902 atendimentos ao usuário por meio do Sistema de Atendimento ao Usuário. **3.3.2. Funcionários Alocados:** São apresentadas na tabela as quantidades de funcionários diretos e indiretos empregados pela Concessionária na operação da concessão no último mês do ano-base. Para facilitar a interpretação e a comparação proporcional dos valores apresentados entre concessionárias, é acrescentada uma coluna que divide a quantidade total de funcionários pelo VDMA da via concedida. Uma vez que o valor resultante da divisão da quantidade de funcionários pelo volume diário de veículos é muito pequeno, o resultado é multiplicado por 10.000 para facilitar a análise.

Tipo de funcionários alocados na concessão		Quantidade	Qtde/VDMA
FUNCIONÁRIOS			
Ger. Operações		1	-
Coordenador(a) Operações		3	-
Sup. Tráfego		7	-
Operador(a) Tráfego II		201	4
Líder Balança		8	-
Operador(a) Balança		28	1
Auxiliar de Operações		12	-
Operador(a) Tráfego II (SOS Mecânico)		53	1
Operador Tráfego - Orientador		53	1
Médico		2	-
Socorrista APH		118	2
Líder Enfermagem APH		2	-
Total de Pessoal Operacional		488	9
Sup. Pedágio		2	-
Operador Pedágio		111	2
Total de Pessoal de Pedágio		113	2
Total		601	11

3.4. Aspectos Financeiros: O demonstrativo tem a finalidade de apresentar a receita da concessionária no ano base deste relatório juntamente com o valor da Receita Acumulada desde o início da concessão. O valor correspondente à receita obtida com pedágios se refere à renda adquirida com os pedágios e com outras fontes de receitas, sejam elas Complementares, Extraordinárias, Alternativas ou provenientes de Projetos Associados.

	Em 2025	Acumulada
Ger. Operações	1.437.622	4.940.795
Receitas de pedágio	14.588	45.387
Receitas acessórias	-	1.565
Receitas de prestação de serviços entre partes relacionadas	-	-
Total das receitas	1.452.210	4.987.757
As seguintes tabelas mostram, respectivamente, os valores dos investimentos e da cobertura dos custos operacionais apresentados pela Concessionária no ano base, assim como os valores acumulados desde o início da concessão.		
3.4.2. Investimentos DFC* (em R\$ mil)	Em 2025	Acumulada
Adição do intangível	1.527.728	4.107.227
Aquisição de imobilizado	106.218	550.241
Total dos investimentos	1.633.946	4.657.468
(*) Movimentações caixa.		
3.4.3. Custos Operacionais (em R\$ mil)	Em 2025	Acumulada
Custos Operacionais	424.191	1.389.019
3.4.4. ISS repassados (em R\$ mil)	Em 2025	Acumulada
Pedágio	77.302	272.906
Acessória	-	3
ISS Total	77.302	272.909

A tabela mostra o valor total dos ISS repassados para as prefeituras no ano-base.

3.4.5. Tarifa: A tabela apresenta os valores referentes às tarifas praticadas no ano base em cada praça de pedágio, por categoria de veículo.

A AGOSTO 2026								
5D	6D	7D	8D	9D	MOTO	3S	4S	10D
5	6	7	8	9	0,5	1,5	2	10
21,01	25,21	29,41	33,61	37,81	2,10	6,30	8,40	42,01
21,01	25,21	29,41	33,61	37,81	2,10	6,30	8,40	42,01
37,81	45,37	52,94	60,50	68,06	3,78	11,34	15,12	75,62
78,89	94,67	110,44	126,22	142,00	7,89	23,67	31,56	157,78
67,69	81,22	94,76	108,30	121,83	6,77	20,31	27,07	135,37
22,41	26,89	31,37	35,85	40,33	2,24	6,72	8,96	44,81
22,41	26,89	31,37	35,85	40,33	2,24	6,72	8,96	44,81
22,41	26,89	31,37	35,85	40,33	2,24	6,72	8,96	44,81
36,88	44,25	51,63	59,00	66,38	3,69	11,06	14,75	73,75
36,88	44,25	51,63	59,00	66,38	3,69	11,06	14,75	73,75
36,88	44,25	51,63	59,00	66,38	3,69	11,06	14,75	73,75

continuação

4. Demais assuntos: 4.1. Governança Corporativa: A Companhia é administrada por um Conselho de Administração e por uma Diretoria Executiva com poderes conferidos pela lei aplicável e de acordo com o Estatuto Social. O Conselho de Administração é, atualmente, composto por dois membros efetivos, dentre os quais um é eleito Presidente. Nossa Diretoria é composta atualmente por três membros. Os membros do Conselho de Administração, dentre os quais o Presidente, são eleitos pelos nossos acionistas reunidos em Assembleia Geral Ordinária para um mandato unificado de um ano, podendo ser reeleitos. Os membros de nosso Conselho de Administração também podem ser eleitos em Assembleia Geral Extraordinária da Companhia. Compete à Diretoria Executiva a gestão dos negócios sociais, observadas as deliberações da Assembleia Geral e do Conselho de Administração. A Diretoria de Relações com Investidores da Companhia é a Sra. Carla Henriques Silva Fornasaro, endereçada na Rodovia Presidente Dutra (BR-116 SP/RJ), km 184,3, Bairro Morro Grande, Santa Isabel, Estado de São Paulo pode ser contatada no telefone (11) 2795-2411 ou pelo e-mail cvm.riosp@motiva.com.br. **4.2. Sustentabilidade:** A sustentabilidade subsidiada pelos pilares ESG é um tema estratégico da Motiva para impulsionar a geração de valor para seus acionistas, clientes, fornecedores, sociedade, colaboradores e todos os outros públicos de relacionamento. Nossa cultura de sustentabilidade permeia os negócios e é fortalecida por uma estrutura de gestão dedicada a avaliar e mitigar os riscos, potencializar as oportunidades e a fim de ampliar os impactos positivos nos vieses ambientais, sociais e econômicos em nossas operações. Essa visão estratégica é assegurada por uma estrutura de governança para que a sustentabilidade ocorra de forma transversal em toda Motiva, desde o Conselho de Administração (CA) até as concessionárias que administram os ativos de infraestrutura. A atuação do Comitê de Riscos e Reputação, que assessoro a CA, contribui para estabelecer diretrizes que alinham o desenvolvimento dos negócios às demandas e movimentos globais em prol do desenvolvimento sustentável, ao aprimoramento das relações com os *stakeholders* e à organização das doações e patrocínios a projetos socioambientais. A definição da estratégia corporativa de sustentabilidade da Motiva é decidida de forma colegiada através da diretoria executiva, do comitê de gente e ESG e do Conselho de Administração da Motiva. A diretoria executiva conta com um executivo responsável pela gestão do tema e uma equipe responsável por disseminar e internalizar os conceitos, práticas e estratégia para as divisões de negócio. A responsabilidade pelo planejamento e análise dos projetos socioambientais é da Motiva, também responsável pela gestão do investimento socioambiental. Um sólido conjunto de políticas corporativas é a base para que a gestão da sustentabilidade esteja em linha com os objetivos estratégicos da Motiva: • Código de Ética; • Política do Meio Ambiente; • Política de Mudanças Climáticas; • Política de Responsabilidade Social; • Política de Gerenciamento de Riscos; • Política de Empresa Limpa. Para conhecer essas e outras políticas da Motiva, acesse: <http://ri.motiva.com.br/governanca-corporativa/politicas-estatuto-codigo-de-etica-e-acordo-de-acionistas/>. Visando a transparência de suas ações, anualmente, a Motiva divulga os resultados e avanços na gestão da sustentabilidade dos negócios por meio do relatório anual e de sustentabilidade. Para ler edição mais recente do relatório anual e de

Balancos patrimoniais em 31 de dezembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024 (Em milhares de reais)				
	Nota	2025	2024	
Circulante		2.161.478	1.233.835	
Caixa e equivalentes de caixa	6	590.373	777.826	
Aplicações financeiras	6	1.301.402	255.469	
Contas a receber das operações	7.1	130.370	111.678	
Contas a receber de partes relacionadas		90	8	
Tributos a recuperar		73.385	29.770	
Adiantamentos a fornecedores		1	1.160	
Despesas antecipadas e outros créditos		65.857	57.924	
Não circulante		6.431.496	4.808.682	
Realizável a longo prazo				
Contas a receber das operações	7.1	21.765	21.409	
Despesas antecipadas e outros		12.597	10.987	
Imobilizado				
Intangível	10	630.905	409.955	
Infraestrutura em construção	11	3.765.978	2.689.658	
Direito de uso em arrendamento	11	1.999.295	1.673.993	
Total do ativo		8.592.974	6.042.517	
Passivo e patrimônio líquido				
Circulante				
Debtêntures	14	273.141	252.167	
Financiamentos	13	10.774	6.119	
Fornecedores	12	3.052	-	
Fornecedores	12	171.309	140.908	
Impostos e contribuições a recolher		34.634	30.025	
Obrigações sociais e trabalhistas		21.898	21.480	
Fornecedores e contas a pagar a partes relacionadas	9	25.955	43.451	
Obrigações com o Poder Concedente		2.566	2.454	
Passivo de arrendamento		244	3.124	
Passivo de contrato		764	764	
Outras obrigações		1.945	3.842	
Não circulante		4.546.245	2.611.220	
Debtêntures	14	4.016.232	2.531.610	
Financiamentos	13	363.211	-	
Fornecedores	12	22.397	13.276	
Imposto de renda e contribuição social diferidos	8.2	110.547	38.278	
Obrigações sociais e trabalhistas		31	391	
Provisão para riscos cíveis, trabalhistas, previdenciários e contratuais	15.1	5.146	5.004	
Provisão de manutenção	16	8.730	2.163	
Passivo de contrato		19.232	19.995	
Passivo de arrendamento		719	-	
Outras obrigações		-	503	
Patrimônio líquido				
Capital social	17	3.773.588	3.179.130	
Reserva de capital		2.410.826	2.185.554	
Reservas de lucros		1.355	958	
Total do passivo e patrimônio líquido		8.592.974	6.042.517	

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Concessionária do Sistema Rodoviário Rio - São Paulo S.A.

sustentabilidade acesse: <http://www.motiva.com.br/sustentabilidade/relatorios>. **4.2.1. Compromissos:** Direcionado por seus objetivos estratégicos, a Motiva participa ativamente de iniciativas reconhecidas internacionalmente e que contribuem para o fortalecimento e modernização da sua visão de sustentabilidade, com destaque para: • Pacto Global (ONU); • Agenda 2030 e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS); • Carbon Disclosure Program (CDP); • Global Reporting Initiative (GRI); • Relato Integrado (IIRC). Anualmente, a Motiva divulga os resultados e avanços na gestão da sustentabilidade dos negócios por meio do relatório anual e de sustentabilidade. A edição mais recente do relatório anual e de sustentabilidade está disponível em <http://www.motiva.com.br/sustentabilidade/relatorios>. **4.2.2. Instituto Motiva:** O Instituto Motiva, entidade sem fins lucrativos, criado em 2014 responsável por gerir o investimento social da Motiva, proporcionando transformação com apoio a projetos via leis de incentivo, campanhas institucionais e programas proprietários. O foco do Instituto Motiva é a inclusão social por meio de iniciativas de geração de renda, saúde, educação, cultura e esporte. Saiba mais em <http://www.institutomotiva.com.br>. **4.2.3. Reconhecimentos e Prêmios:** O modelo de negócio sustentável da Motiva e das suas controladas tem sido reconhecido pela sociedade continuamente. Em 2025, a companhia recebeu prêmios e reconhecimentos de destaque, entre eles: • RioSP venceu em três categorias no prêmio Destaques ANTT 2025; • Diretora-Presidente da RioSP recebe medalha de Mérito do Transporte. **4.3. Destaques do Período:** Os principais destaques da RioSP em 2025 foram: • Em janeiro de 2025, a RioSP entregou a conexão da pista expressa da Via Dutra ao novo viaduto do Tatuapé, em São Paulo; • Em fevereiro de 2025, anunciou o volume de desmonte de rochas previsto para o ano na obra da Nova Serra das Araras. Além de reforçar as interdições programadas na pista de subida; • Em fevereiro de 2025, a RioSP inaugurou seu segundo Ponto de Parada e Descanso (PPD), em Itatiaia, na Via Dutra; • Em abril, a RioSP entregou o primeiro viaduto da nova Serra das Araras; • Em abril, a RioSP aproveitou o feriado de Páscoa para fazer ações de orientação do Free Flow na Rio-Santos; • Em maio, a RioSP fez uma série de ações de segurança dentro do período da campanha Maio Amarelo; • Em maio, no feriado do dia do Trabalho, a RioSP fez ações de orientação do Free Flow na Rio-Santos; • Em julho, a RioSP informou a passagem de uma carga especial de tamanho inédito na Via Dutra; • Em julho, a RioSP entregou um trecho de 4km de nova pista marginal em São José dos Campos. Também foram entregues quatro passarelas, sendo três readequadas e uma nova, no km 157; • Em agosto, a RioSP entregou os novos viadutos do complexo viário que liga as pistas expressas da Via Dutra à rodovia Fernão Dias; • Em agosto, a RioSP informou os novos valores das tarifas das praças de pedágio e do pedágio eletrônico Free Flow da Rio-Santos; • Em agosto, a RioSP iniciou ações de orientação sobre o Free Flow da Via Dutra. Elas aconteceram na cidade de Guarulhos e em postos de serviços na rodovia; • Em setembro, a RioSP anunciou que a obra da Nova Serra das Araras alcançou avanço físico de 45%; • Em setembro, a RioSP em parceria com a Firjan e a construtora EGC inaugurou o canteiro escola da Serra das Araras; • Em setembro, a RioSP reforçou as orientações de segurança de como dirigir em situação de fumaça na rodovia; • Em setembro, a RioSP realizou

Demonstrações de resultados em 31 de dezembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)				
	Nota	2025	2024	
Receitas operacionais líquidas	18	2.847.555	2.531.626	
Custos dos serviços prestados		(1.885.438)	(1.638.834)	
Custo de construção		(1.506.627)	(1.299.232)	
Serviços		(81.892)	(78.972)	
Depreciação e amortização		(100.080)	(79.699)	
Custo com pessoal		(88.697)	(92.194)	
Provisão de manutenção	16	(6.127)	(2.092)	
Materiais, equipamentos e veículos		(24.172)	(24.243)	
Outros		(77.843)	(62.402)	
Lucro bruto		962.117	892.792	
Despesas operacionais				
Despesas gerais e administrativas		(145.460)	(130.733)	
Despesas com pessoal		(56.146)	(55.913)	
Serviços		(32.100)	(34.965)	
Materiais, equipamentos e veículos		(3.702)	(3.392)	
Depreciação e amortização		(19.274)	(1.727)	
Provisão para riscos cíveis, trabalhistas e previdenciários		(142)	(4.961)	
Leil Rouanet, Incentivos audiovisuais, esportivos e outros		(7.929)	(7.835)	
Campanhas publicitárias e eventos, feiras e informativos		(6.904)	(5.902)	
Aluguéis de imóveis, condomínios e outros		(5.500)	(4.518)	
Água, luz, telefone, internet e gás		(2.720)	(2.864)	
Gastos com viagens e estadias		(1.187)	(960)	
Contribuições a sindicatos e associações de classe		(890)	(646)	
Impostos, taxas e despesas com cartão		(216)	(301)	
Editais e publicações		(85)	(120)	
Despesas legais e judiciais		(405)	(260)	
Despesas, provisões e multas indevidáveis		(5)	85	
Outras receitas (despesas) operacionais		(8.255)	(6.454)	
Resultado antes do resultado financeiro		816.657	762.059	
Resultado financeiro	19	1.455	(45.451)	
Lucro operacional antes do imposto de renda e da contribuição social		818.112	716.608	
Imposto de renda e contribuição social - correntes e diferidos	8.1	(184.297)	(179.525)	
Lucro líquido do exercício		633.815	537.083	
Lucro líquido por ação - básico e diluído (em reais - R\$)	17.6	0,3116	0,2640	

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Demonstrações dos resultados abrangentes em 31 de dezembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024 (Em milhares de reais)				
		2025	2024	
Lucro líquido do exercício		633.815	537.083	
Outros resultados abrangentes		-	-	
Total do resultado abrangente do exercício		633.815	537.083	

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (Em milhares de reais)						
	Nota	Reserva de capital		Reservas de lucros		Total
		Capital social	Plano de Incentivo de Longo Prazo	Legal	Reserva de retenção de lucros	
Saldos em 1º de janeiro de 2024		2.034.123	307	46.370	587.319	2.668.119
Lucros líquido do exercício		-	-	-	-	-
Aumento de capital em 20 de dezembro de 2024		-	-	-	537.083	537.083
Plano de Incentivos de longo prazo, liquidáveis em ações	151.431	-	-	-	-	151.431
Destinações:						
Juros sobre capital próprio em 13 de dezembro de 2024 (líquido)		-	651	-	-	651
Juros sobre capital próprio em 13 de dezembro de 2024 (IRRF)		-	-	-	(151.431)	(151.431)
Reserva legal		-	-	-	(26.723)	(26.723)
Reserva de retenção de lucros		-	-	26.854	(26.854)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2024		2.185.554	958	73.224	919.394	3.179.130
Lucro líquido do exercício		-	-	-	633.815	633.815
Aumento de capital em 18 de dezembro de 2025	17.1	225.272	-	-	-	225.272
Plano de Incentivos de Longo Prazo, liquidáveis em ações	17.7	-	397	-	-	397
Destinações:						
Juros sobre capital próprio em 12 de dezembro de 2025 (líquido)		17.5	-	-	(225.272)	(225.272)
Juros sobre capital próprio em 12 de dezembro de 2025 (IRRF)		17.5	-	-	(39.754)	(39.754)
Reserva legal		17.2	-	31.691	(31.691)	-
Reserva de retenção de lucros		17.3	-	-	337.098	337.098
Saldos em 31 de dezembro de 2025		2.410.826	1.355	104.915	1.256.492	3.773.588

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Notas explicativas às demonstrações financeiras para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)						
1. Contexto operacional: A Concessionária do Sistema Rodoviário Rio - São Paulo S.A. ("Companhia"), é uma sociedade anônima fechada domiciliada no Brasil. A sede está localizada na Rodovia Presidente Dutra, s/nº, km 184,3, pista norte (sentido RJ), bairro Morro Grande, na Cidade de Santa Isabel, Estado São Paulo. A Companhia foi constituída em 10 de novembro de 2021, tendo o contrato de concessão assinado em 28 de janeiro de 2022 por um prazo de 30 anos. A Companhia é responsável pela prestação de serviço de exploração da infraestrutura e da prestação do serviço público de recuperação, operação, manutenção, monitoração, conservação, implantação de melhorias, ampliação de capacidade e manutenção do nível de serviço do Sistema Rodoviário Rio de Janeiro (RJ) - São Paulo (SP), composto por: (i) Rodovia BR-116/RJ, entre o entroncamento com a BR-465 no município de Seropédica (km 214,7), e a divisa RJ/SP (km 339,6); (ii) Rodovia BR-116/SP, entre a divisa RJ/SP (km 0) e o entroncamento com a BR-381/SP-015, Marginal Tietê (km 230,6); (iii) Rodovia RJ-101/RJ, entre o entroncamento com a BR-465, no município do Rio de Janeiro (Campo Grande) (km 380,8), e a divisa RJ/SP (km 599); e (iv) Rodovia RJ/SP - entre a divisa RJ/SP (km 0) e Praia Grande, Ubaituba (km 52,1). As operações foram iniciadas em 1º de março de 2022. Bens reversíveis, opção de renovação do contrato de concessão e direitos de rescindir o contrato: No final do período de concessão, retornam ao Poder Concedente todos os direitos, privilégios e bens adquiridos, construídos ou transferidos no âmbito do contrato de concessão, sem direito a indenizações. A Companhia terá direito ao ressarcimento relativo aos investimentos necessários para garantir a continuidade e atualidade dos serviços abrangidos pelo contrato de concessão, desde que ainda não tenham sido depreciados/amortizados e cuja implementação, devidamente autorizada pelo Poder Concedente, tenha ocorrido nos últimos cinco anos do prazo de concessão. Apesar de o contrato de concessão não incluir cláusulas de renovação, a extensão do prazo de concessão pode ocorrer em caso de necessidade de reequilíbrio econômico-financeiro do contrato pactuado entre as partes. O direito do Poder Concedente de rescindir o contrato de concessão, inclui o desempenho insatisfatório da Companhia e a violação significativa dos termos do referido contrato. O contrato de concessão poderá ser rescindido por iniciativa da Companhia, no caso de descumprimento das normas contratuais pelo Poder Concedente, tais como, o não pagamento por parte do Poder Concedente conforme estabelecido no contrato, mediante ação judicial especialmente intentada para esse fim. Neste caso, os serviços prestados pela Companhia não poderão ser interrompidos ou paralisados, até a decisão judicial transitada em julgado. 1.1. Outras informações relevantes - Processos judiciais, administrativos-regulatórios e arbitragem relacionados a questão do contrato de concessão: A Companhia é parte em processos judiciais, administrativos-regulatórios e arbitragens, relacionados a questões do contrato de concessão. Os processos administrativos-regulatórios são os instrumentos formais pelos quais ocorre a interação entre a Companhia e o Poder Concedente (como uma relação de prestador de serviço com o cliente) a respeito de temas diversos relativos ao contrato de concessão, abrangendo, mas não se limitando a questões que afetam a interpretação contratual e o equilíbrio econômico-financeiro da concessão. Tais processos administrativos-regulatórios podem ser iniciados por qualquer das partes, e neles são apresentados e debatidos temas técnicos, regulatórios, contratuais e jurídicos de naturezas diversas sobre a dinâmica da concessão. Durante a sua tramitação, tais processos trazem posições preliminares ou não definitivas a respeito das expectativas de direito de cada parte solicitante. Decisões administrativas devem ser proferidas observando a legislação própria de regência e os próprios contratos de concessão e, de uma forma geral, podem ser objeto de revisão judicial ou arbitral. As naturezas dessas discussões contratuais tipicamente envolvem reajustes tarifários, eventos de força maior (i.e. pandemia COVID-19), modificações no momento de execução ou no escopo de obras previstas no contrato de concessão, controvérsias sobre o cumprimento ou não de requisitos contratuais específicos ou ainda sua forma de mensuração. Existem incertezas relacionadas à mensuração dos processos regulatórios, dentre elas: (i) o entendimento de cada uma das partes sobre o tema, (ii) negociações ou suas evoluções subsequentes, que alteram substancialmente os valores envolvidos, (iii) a complexidade de mensuração, que comumente envolvem perícias técnicas, (iv) elevada probabilidade de que temas diversos sejam avaliados e solucionados de forma conjunta, pelo respectivo saldo líquido dos pleitos reconhecidos de cada parte, e (v) a forma da liquidação. As resoluções finais sobre os temas regulatórios podem se dar de diversas formas, não excludentes, tais como: i) recebimento ou pagamento em caixa; ii) extensão ou redução de prazo contratual da concessão; iii) redução ou incremento de compromisso de investimentos futuros; iv) aumento ou redução da tarifa. Além disso, reequilíbrios recebidos sob a forma de aumento ou redução tarifária são reconhecidos à medida em que o serviço é prestado pela concessionária, assim como, reequilíbrios sob a forma de redução ou aumento de compromissos de investimentos futuros que, por serem contratos executórios, serão reconhecidos no momento da realização da obra de melhoria da infraestrutura. A Administração reitera sua confiança nos procedimentos legais vigentes aplicáveis ao contrato de concessão e avalia o risco de perda das discussões relacionadas a questões regulatórias dos contratos como sendo remoto e/ou sem expectativa de desembolso de caixa. As demonstrações financeiras da Companhia não contemplam ajustes decorrentes dessas discussões.						

2. Apresentação das demonstrações financeiras: Declaração de conformidade (com relação às normas IFRS e às Práticas contábeis adotadas no Brasil): As demonstrações financeiras foram preparadas conforme as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) e de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BRGAAP). Em 5 de março de 2026, foi aprovada pelo Conselho de Administração da Companhia a emissão das demonstrações financeiras. A Administração afirma que todas as informações relevantes próprias das Demonstrações Financeiras estão divulgadas, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão. **Base de mensuração:** As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico, com exceção dos instrumentos financeiros mensurados pelo valor justo através

uma série de ações de segurança na Semana Nacional do Trânsito. O foco foi o uso do celular na direção e os riscos que a prática representa; • Em setembro, a RioSP entregou 12 novas viaturas à Polícia Rodoviária Federal; • Em setembro, a RioSP iniciou o projeto 'Educando pelo Esporte - Vôlei', em Guarulhos; • O destaque de outubro da RioSP foi o projeto Romaria Segura - 2025. Desenvolvido em parceria com a ANTT, a concessionária realizou uma série de ações de segurança e de orientação para osromeiros que caminharam em direção ao Santuário de Aparecida. No período da campanha, não foi constatada nenhuma morte na rodovia. • Em novembro, após autorização da ANTT, a RioSP divulgou o pedágio eletrônico Free Flow da Via Dutra. O material trazia todas as informações do novo sistema de cobrança de tarifa; • Em novembro, a RioSP fez uma nova entrega de novas pistas marginais em São José dos Campos; • Em dezembro, mês de início da cobrança do pedágio eletrônico Free Flow na Via Dutra, o destaque ficou por conta das divulgações educativas sobre o novo modelo de cobrança. Ao todo, foram cinco releases à imprensa; • Em dezembro, a RioSP informou a formação da primeira turma de mulheres do canteiro escola na Serra das Araras; • Em dezembro, a RioSP reforçou as ações de orientação do Free Flow na Via Dutra e na Rio-Santos. **4.3.1. Cláusula Compromissória:** A Companhia está vinculada à arbitragem na Câmara de Arbitragem do Mercado, conforme cláusula compromissória constante em seu estatuto social. **5. Considerações Finais: 5.1 Agradecimentos:** Registramos nossos agradecimentos aos membros do Conselho de Administração pelo apoio prestado no debate e no encaminhamento das questões de maior interesse da Concessionária. Nossos reconhecimentos à dedicação e ao empenho do quadro funcional, extensivamente a todos os demais que direta ou indiretamente contribuíram para o cumprimento da missão da Concessionária. **5.2 Auditores Independentes:** Em atendimento à determinação da Resolução CVM nº 162, de 13 de julho de 2022, informamos que, no exercício encerrado em 31 de dezembro de 2025, a Companhia não contratou seus Auditores Independentes para trabalhos diversos daqueles correlatos à auditoria externa. Em nosso relacionamento com o Auditor Independente, buscamos avaliar o conflito de interesses com trabalhos de não auditoria com base no seguinte: o auditor não deve auditar seu próprio trabalho, exercer funções gerenciais e promover nossos interesses. As informações financeiras aqui apresentadas estão de acordo com os critérios da legislação societária brasileira e foram elaboradas a partir das demonstrações financeiras auditadas. As informações não financeiras, assim como outras informações operacionais não foram objetos de auditoria por parte dos auditores independentes. **5.3 Declaração da Diretoria:** Em observância às disposições constantes nos incisos V e VI do § 1º do artigo 27 da Resolução CVM nº 80 de 29 de março de 2022, conforme alterada a Diretoria da Companhia designou como responsável, reviu e concordou, por unanimidade, com as opiniões expressas no Relatório da KPMG Auditores Independentes Ltda. ("KPMG") sobre as Demonstrações Financeiras da Companhia, emitido nesta data, e com as Demonstrações Financeiras, relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2025. Santa Isabel, 05 de março de 2026.

A Administração.

Demonstrações dos fluxos de caixa - Método indireto para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (Em milhares de reais)				
Fluxos de caixa das atividades operacionais	Nota	2025	2024	
Lucro líquido do exercício		633.815	537.083	
Ajustes por:				
Imposto de renda e contribuição social diferidos	8.2	72.269	48.957	
Provisão (reversão) para perda esperada - contas a receber das operações	7.1	-	(2)	
Depreciação e amortização	10 e 11	116.641	77.407	
Baixa do ativo imobilizado	10	228	16	
Constituição líquida de reversões e atualizações para provisões de riscos cíveis, trabalhistas, previdenciários, tributários e contratuais	15.1	4.745	25.445	
Juros e variações monetárias sobre financiamentos e debêntures	19	325.107	203.907	
Capitalização de custo de empréstimos	19	(195.831)	(77.340)	
Constituição da provisão de manutenção	16	6.127	2.092	
Ajuste a valor presente provisão manutenção	16	440	71	
Variações cambiais sobre fornecedores estrangeiros	19	64	81	
Rendimento de aplicação financeira		(68.089)	(13.079)	
Reversão do ajuste a valor presente do arrendamento		127	509	
Depreciação - Direito de uso em arrendamento		2.713	4.019	
Plano de incentivo de longo prazo liquidável em ações	17.7	397	651	
Variações nos ativos e passivos (Aumento) redução dos ativos				
Contas a receber das operações	7.1	(19.048)	9.904	
Contas a receber de partes relacionadas	9	(82)	160	
Tributos a recuperar		(40.929)	1.829	
Adiantamentos a fornecedores		1.159	15	
Despesas antecipadas e outros créditos		(9.543)	(58.465)	
Aumento (redução) dos passivos				
Fornecedores	12	(49.407)	240.465	
Fornecedores e contas a pagar a partes relacionadas	9	(17.496)	(111)	
Impostos e contribuições a recolher		113.093	89.810	
Pagamentos de imposto de renda e contribuição social		(148.238)	(151.288)	
Obrigações com o Poder Concedente		112	106	
Pagamento de provisão para riscos cíveis, trabalhistas e previdenciários	15.1	(4.603)	(20.484)	
Obrigações sociais e trabalhistas		58	3.176	
Passivo de contrato		(763)	(789)	
Outras obrigações		(2.400)	1.448	
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais		720.666	925.593	
Fluxos de caixa das atividades de investimentos				
Aquisição de ativo imobilizado	10	(106.218)	(204.955)	
Adições ao ativo intangível	11	(152.728)	(1.532.023)	
Outros de ativo imobilizado e intangível	11	1.767.515	13.123	
Aplicações financeiras líquidas de resgate	6	(976.381)	(117.445)	
Resgates / aplicações (conta reserva)	6	(1.463)	(45.699)	
Caixa líquido usado nas atividades de investimentos		(2.435.275)	(1.886.999)	
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos				
Financiamentos e debêntures:				
Captações (líquidas de custos de transação)	22.2	1.726.252	2.481.086	
Pagamentos de principal	22.2	-	(1.050.000)	
Pagamentos de juros	22.2	(195.819)	(150.574)	
Passivo de arrendamento (pagamentos principal)	22.2	(3.277)	(4.790)	
Caixa líquido proveniente das atividades de financiamento		1.527.156	1.275.722	
(Redução) aumento do caixa e equivalentes de caixa		(187.453)	314.316	
Demonstração do (redução) aumento do caixa e equivalentes de caixa				
No início do exercício		777.826	463.510	
No final do exercício		590.373	777.826	
		(187.453)	314.316	
As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras				

coninuação

benefícios dos ativos transferidos. Nesses casos, os ativos financeiros não são desreconhecidos. **Passivos financeiros:** A Companhia desreconhece um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retrida, cancelada ou expira. A Companhia também desreconhece um passivo financeiro quando os termos são modificados e os fluxos de caixa do passivo modificado são substancialmente diferentes, caso em que um novo passivo financeiro baseado nos termos modificados é reconhecido a valor justo. No desreconhecimento de um passivo financeiro, a diferença entre o valor contábil extinto e a contraprestação paga (incluindo ativos transferidos que não transitam pelo caixa ou passivos assumidos) é reconhecida no resultado. **Compensação:** Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Companhia tenha atualmente um direito legalmente executável de compensar os valores e tenha a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente. **3.3 Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras: Caixa e equivalentes de caixa:** Caixa e equivalentes de caixa abrangem saldos de caixa e aplicações financeiras com conversibilidade imediata e risco insignificante de mudança de valor. São recursos mantidos com a finalidade de atender compromissos de curto prazo. Além dos critérios acima, utiliza-se como parâmetro de classificação, as saídas de recursos previstas para os próximos 3 meses a partir da data da avaliação. **Aplicações financeiras:** Refere-se aos demais investimentos financeiros não enquadrados nos itens acima mencionados. **3.4 Custo de transação na emissão de títulos de dívida:** Os custos incorridos na captação de recursos junto a terceiros são apropriados ao resultado em função da fluência do prazo, com base no método do custo amortizado, que considera a Taxa Interna de Retorno (TIR) da operação para a apropriação dos encargos financeiros durante a vigência da operação. A taxa interna de retorno considera todos os fluxos de caixa, desde o valor líquido recebido pela concretização da transação até todos os pagamentos efetuados ou a efetuar para a liquidação dessa transação. **3.5 Ativo imobilizado: Reconhecimento e mensuração:** O ativo imobilizado é mensurado ao custo histórico de aquisição ou construção de bens, deduzido das depreciações acumuladas e perdas de redução ao valor recuperável (*impairment*) acumuladas, quando necessário. Os custos dos ativos imobilizados são compostos pelos gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição/construção dos ativos, incluindo custos dos materiais, de mão de obra direta e quaisquer outros custos para colocar o ativo no local e em condição necessária para que esses possam operar. Além disso, para os ativos qualificáveis, os custos de empréstimos são capitalizados. Quando partes de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens individuais (componentes principais) de imobilizado. Outros gastos são capitalizados apenas quando há um aumento nos benefícios econômicos do item do imobilizado a que se referem, caso contrário, são reconhecidos no resultado como despesas. Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado apurados pela comparação entre os recursos advindos de alienação com o valor contábil do mesmo são reconhecidos no resultado em outras receitas/Despesas operacionais. O custo de reposição de um componente do imobilizado é reconhecido como tal, caso seja provável que sejam incorporados benefícios econômicos a ele e que o seu custo possa ser medido de forma confiável. O valor contábil do componente reposto por outro é baixado. Os custos de manutenção são reconhecidos no resultado quando incorridos. **Depreciação:** A depreciação é computada pelo método linear, às taxas consideradas compatíveis com a vida útil econômica e/ou o prazo de concessão, dos dois o menor. As principais taxas de depreciação estão demonstradas na nota explicativa nº 10. Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada encerramento de exercício social e eventuais ajustes são reconhecidos como mudanças de estimativas contábeis. **3.6 Ativos intangíveis:** A Companhia possui os seguintes ativos intangíveis: • Direito de uso de sistemas informatizados são demonstrados ao custo de aquisição, deduzidos da amortização, calculada de acordo com a vida útil. • Direito de exploração de infraestrutura - vide item 3.14 Os ativos em fase de construção são classificados como infraestrutura em construção. Os ativos intangíveis com vida útil definida são monitorados sobre a existência de qualquer indicativo sobre a perda de valor recuperável. Caso tais indicativos existam, a Companhia efetua o teste de valor recuperável. **3.7 Redução ao valor recuperável de ativos (impairment): Ativos financeiros não derivativos:** A Companhia reconhece provisões para perdas esperadas de crédito sobre ativos financeiros mensurados ao custo amortizado. As perdas de crédito esperadas para 12 meses são perdas de crédito que resultam de possíveis eventos de inadimplência dentro de 12 meses após a data do balanço (ou em um período mais curto, caso a vida esperada do instrumento seja menor do que 12 meses). As provisões para perdas com contas a receber de clientes sem componente significativo de financiamento, são mensuradas a um valor igual à perda de crédito esperada para a vida inteira do instrumento, as quais resultam de todos os possíveis eventos de inadimplemento ao longo da vida esperada do instrumento financeiro. O período máximo considerado na estimativa de perda de crédito esperada é o período contratual máximo durante o qual a Companhia está exposta ao risco de crédito. Ao determinar se o risco de crédito de um ativo financeiro aumentou significativamente desde o reconhecimento inicial e ao estimar as perdas de crédito esperadas, a Companhia considera informações razoáveis e passíveis de suporte que são relevantes e disponíveis sem custo ou esforço excessivo. Isso inclui informações e análises quantitativas e qualitativas, com base na experiência histórica da Companhia, na avaliação de crédito e considerando informações prospectivas (*forward-looking*). As perdas de crédito esperadas são estimativas ponderadas pela probabilidade de perdas de crédito. Quando aplicável, as perdas de crédito são mensuradas a valor presente, pela diferença entre os fluxos de caixa a receber devidos a Companhia de acordo com o contrato e os fluxos de caixa que a Companhia espera receber. As perdas de crédito esperadas são descontadas pela taxa de juros efetiva do ativo financeiro. O valor contábil bruto de um ativo financeiro é baixado quando a Companhia não tem expectativa razoável de recuperar o ativo financeiro em sua totalidade ou em parte. No entanto, os ativos financeiros baixados podem ainda estar sujeitos à execução de crédito para o cumprimento dos procedimentos da Companhia para a recuperação dos valores devidos. A provisão para perdas para ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado é deduzida do valor contábil bruto dos ativos e debitada no resultado. **Ativos não financeiros:** Os valores contábeis dos ativos não financeiros são revistos a cada data de apresentação para apurar se há indicação de perda no valor recuperável e, caso seja constatado que o ativo está *impaired*, um novo valor do ativo é determinado. A Companhia determina o valor em uso do ativo tendo como referência o valor presente das projeções dos fluxos de caixa esperados, com base nos orçamentos aprovados pela Administração, na data da avaliação até a data final do prazo de concessão, considerando taxas de descontos que reflitam os riscos específicos relacionados a cada unidade geradora de caixa. Durante a projeção, as premissas chaves consideradas estão relacionadas à estimativa de tráfego/usuários do projeto de infraestrutura detido, aos índices que reajustam as tarifas, ao crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) e à respectiva elasticidade ao PIB do negócio, custos operacionais, inflação, investimento de capital e taxas de descontos. Uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida no resultado caso o valor contábil de um ativo exceda seu valor recuperável estimado. O valor recuperável de um ativo é o maior entre o seu valor em uso e o seu valor justo menos custos para vender. O valor em uso é baseado em fluxos de caixa futuros estimados, descontados a valor presente usando uma taxa de desconto antes dos impostos que reflicta as avaliações atuais de mercado do valor do dinheiro no tempo e os riscos específicos do ativo. Quanto aos demais ativos, as perdas de valor recuperável reconhecidas em períodos anteriores são avaliadas a cada data de apresentação para quaisquer indicações de que a perda tenha aumentado, diminuído ou não mais exista. Uma perda de valor é revertida caso tenha havido uma mudança nas estimativas usadas para determinar o valor recuperável, somente na condição em que o valor contábil do ativo não exceda o valor contábil que teria sido apurado, líquido de depreciação ou amortização, caso a perda de valor não tivesse sido reconhecida. **3.8 Provisões:** Uma provisão é reconhecida no balanço patrimonial quando a Companhia possui uma obrigação legal ou não formalizada constituída como resultado de um evento passado, que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação. As provisões são apuradas através do desconto dos fluxos de caixa futuros esperados a uma taxa antes de impostos que reflete as avaliações atuais de mercado quanto ao valor do dinheiro no tempo e os riscos específicos do ativo. Quanto aos demais ativos, as perdas de valor recuperável reconhecidas em períodos anteriores são avaliadas a cada data de apresentação para quaisquer indicações de que a perda tenha aumentado, diminuído ou não mais exista. Uma perda de valor é revertida caso tenha havido uma mudança nas estimativas usadas para determinar o valor recuperável, somente na condição em que o valor contábil do ativo não exceda o valor contábil que teria sido apurado, líquido de depreciação ou amortização, caso a perda de valor não tivesse sido reconhecida. **3.9 Provisões:** Uma provisão é reconhecida no balanço patrimonial quando a Companhia possui uma obrigação legal ou não formalizada constituída como resultado de um evento passado, que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação. As provisões são apuradas através do desconto dos fluxos de caixa futuros esperados a uma taxa antes de impostos que reflete as avaliações atuais de mercado quanto ao valor do dinheiro no tempo e os riscos específicos para o passivo. Os custos financeiros incorridos são registrados no resultado. **3.9 Provisão de manutenção - contratos de concessão:** As obrigações contratuais para manter a infraestrutura concedida com um nível específico de operacionalidade ou de recuperar a infraestrutura na condição especificada antes de devolvê-la ao Poder Concedente ao final do contrato de concessão, são registradas e avaliadas pela melhor estimativa de gastos necessários para liquidar a obrigação presente na data do balanço. A política da Companhia define que estão enquadradas no escopo da provisão de manutenção as intervenções físicas, de caráter periódico claramente identificado, destinadas a recompor a infraestrutura concedida às condições técnicas e operacionais exigidas pelo contrato, ao longo de todo o período da concessão. Considera-se uma obrigação presente de manutenção somente a próxima intervenção a ser realizada. Obrigações reincentes ao longo do contrato de concessão passam a ser provisionadas à medida que a obrigação anterior tenha sido concluída e o item restaurado colocado novamente à disposição dos usuários. A provisão de manutenção é contabilizada com base nos fluxos de caixa previstos de cada objeto de provisão trazidos a valor presente levando-se em conta o custo dos recursos econômicos no tempo e os riscos do negócio. **3.10 Receitas e despesas financeiras:** Receitas financeiras compreendem basicamente os juros provenientes de aplicações financeiras, mudanças no valor justo de instrumentos financeiros ativos, os quais são registrados através do resultado do exercício e variações monetárias e cambiais positivas sobre instrumentos financeiros passivos. As despesas financeiras compreendem basicamente os juros, variações monetárias e cambiais sobre passivos financeiros, composições dos ajustes a valor presente sobre provisões e mudanças no valor justo de ativos financeiros mensurados ao valor justo através do resultado. Custos de empréstimos que não sejam diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de ativos qualificáveis são reconhecidos no resultado do exercício com base no método da taxa efetiva de juros. **3.11 Benefícios a empregados: Planos de contribuição definida:** Um plano de contribuição definida é um plano de benefícios pós-emprego sob o qual uma entidade paga contribuições fixas para uma entidade separada (fundo de previdência) e não terá nenhuma obrigação de pagar valores adicionais. As obrigações por contribuições aos planos de pensão de contribuição definida são reconhecidas como despesas de benefícios a empregados no resultado nos períodos durante os quais serviços são prestados pelos empregados. **Benefícios de curto prazo a empregados:** Obrigações de benefícios de curto prazo a empregados são mensuradas em base não descontada e são incorridas como despesas conforme o serviço relacionado seja prestado. **3.12 Imposto de renda e contribuição social:** O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente a R\$ 240 (base anual) para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, considerando a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados a itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido. O imposto corrente é o imposto a pagar sobre o lucro tributável do exercício, às taxas vigentes na data de apresentação das demonstrações financeiras. O imposto diferido é reconhecido em relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins contábeis e os correspondentes valores usados para fins de tributação. Ativos e passivos fiscais diferidos são mensurados com base nas alíquotas que se espera aplicar às diferenças temporárias quando elas forem revertidas, baseando-se nas alíquotas que foram decretadas até a data do balanço, e reflete a incerteza relacionada ao tributo sobre o lucro, se houver. Na determinação do imposto de renda corrente e diferido a Companhia leva em consideração o impacto de incertezas relativas às posições fiscais tomadas e, se o pagamento adicional de imposto de renda e juros deve ser realizado. A Companhia acredita que a provisão para imposto de renda no passivo está adequada em relação a todos os exercícios fiscais em aberto baseada em sua avaliação de diversos fatores, incluindo interpretações das leis fiscais e experiência passada. Essa avaliação é baseada em estimativas e premissas que podem envolver uma série de julgamentos sobre eventos futuros. Novas informações podem ser disponibilizadas, que levariam a Companhia a mudar o seu julgamento quanto à adequação da provisão existente, tais alterações impactarão a despesa com imposto de renda no ano em que forem realizadas. Os ativos e passivos fiscais diferidos são compensados caso haja um direito legal de compensar passivos e ativos fiscais correntes, relacionado a imposto de renda lançados pela mesma autoridade tributária sobre a mesma entidade sujeita à tributação. Um ativo de imposto de renda e contribuição social diferido é reconhecido por prejuízos fiscais, bases negativas e diferenças temporárias dedutíveis quando é provável que lucros futuros sujeitos à tributação estejam disponíveis e contra os quais estes serão utilizados, limitando-se a utilização a 30% dos lucros tributáveis futuros anuais. Os impostos ativos diferidos decorrentes de diferenças temporárias consideram a expectativa de geração de lucros tributáveis futuros, fundamentados em estudo técnico de viabilidade aprovado pela administração, que contemplem premissas que são afetadas por condições futuras esperadas da economia e do mercado, além de premissas de crescimento da receita decorrente de cada atividade operacional da Companhia, que podem ser impactados pelas reduções ou crescimentos econômicos, as taxas de inflação esperadas, volume de tráfego, entre outras. O imposto diferido não é reconhecido para diferenças temporárias sobre o reconhecimento inicial de ativos e passivos em uma transação que não seja uma combinação de negócios e que não afete nem o lucro ou prejuízo tributável nem o resultado contábil. **3.13 Resultado por ação:** O resultado por ação básico é calculado por meio do resultado líquido atribuível aos controladores da Companhia e a média ponderada de ações ordinárias em circulação durante o exercício. O resultado por ação diluído é calculado por meio do resultado líquido atribuível aos controladores da Companhia e a média ponderada de ações ordinárias em circulação durante o exercício, ajustado pelas potenciais ações ordinárias diluídas, oriundas do plano de Incentivo de Longo Prazo (ILP). **3.14 Contratos de concessão de serviços - Direito de exploração de infraestrutura (ICPC 01 - R1):** A infraestrutura, dentro do alcance da Interpretação Técnica ICPC 01 (R1) - Contratos de Concessão, não é registrada como ativo imobilizado do concessionário, porque o contrato de concessão prevê apenas a cessão de posse desses bens para a prestação de serviços públicos, sendo eles revertidos ao Poder Concedente após o encerramento do respectivo contrato. O concessionário tem acesso para construir e/ou operar a infraestrutura para a prestação dos serviços públicos em nome do Poder Concedente, nas condições previstas no contrato. Nos termos dos contratos de concessão dentro do alcance da ICPC 01 (R1), o concessionário atua como prestador de serviço, construindo ou melhorando a infraestrutura (serviços de construção ou melhoria) usada para prestar um serviço público além de operar e manter essa infraestrutura (serviços de operação) durante determinado prazo. Se o concessionário presta serviços de construção ou melhoria, a remuneração recebida ou a receber pelo concessionário é registrada pelo valor justo. Essa remuneração pode corresponder a direito sobre um ativo intangível, um ativo financeiro ou ambos. O concessionário reconhece um ativo intangível à medida que recebe o direito (autorização) de cobrar os usuários pela prestação dos serviços públicos. Caso a Companhia seja remunerada pelos serviços de construção parcialmente através de um ativo financeiro e parcialmente por um ativo intangível, então cada componente da remuneração recebida ou a receber é registrado individualmente e é reconhecido inicialmente pelo valor justo da remuneração recebida ou a receber. O direito de exploração de infraestrutura é oriundo dos dispêndios realizados na construção de obras de melhoria em troca do direito de cobrar os usuários pela utilização da infraestrutura. Este direito é composto pelo custo da construção somado à margem de lucro e aos custos dos empréstimos atribuíveis a esse ativo. A Companhia estimou que eventual margem líquida de

impostos, é irrelevante, considerando-a zero. O direito de exploração da infraestrutura também pode ser oriundo de pagamentos ao Poder Concedente em troca do direito de cobrar os usuários pela utilização da infraestrutura. Dispêndios realizados na construção de obras de melhorias que não geram benefício econômico futuro são registrados como custo quando incorridos por não atenderem ao critério de reconhecimento de ativo intangível. Em função do contrato de concessão serem executórios, construções de obras de melhoria da infraestrutura são reconhecidas contabilmente apenas quando da sua execução física. Adicionalmente, a Companhia reconhece contabilmente os ativos não monetários oriundos de contratos de concessão firmados com o Poder Concedente relacionados a extensão de prazos decorrentes de reequilíbrios econômicos, onde não existe nenhuma obrigação de performance associada, como ativo intangível pelo seu valor justo, tendo como contrapartida uma receita no resultado. Sobre o valor contabilizado no resultado, constitui-se passivo fiscal diferido decorrente da diferença temporária. A amortização do direito de exploração da infraestrutura é reconhecida no resultado do exercício de acordo com a curva de benefício econômico esperado ao longo do prazo de concessão, tendo sido adotada a curva de tráfego estimada como base para a amortização. **3.15 Informação por segmento:** A operação da Companhia consiste na exploração de concessão pública de rodovia, sendo este o único segmento de negócio e maneira em que as decisões e recursos são feitos. A área geográfica de concessão da Companhia é dentro dos Estados do Rio de Janeiro e de São Paulo e as receitas são provenientes de cobrança de tarifa de pedágio dos usuários das rodovias (clientes externos). Nenhum cliente externo representa mais do que dez por cento das receitas totais da Companhia. **3.16 Demonstrações do valor adicionado:** A Companhia elabora Demonstrações do Valor Adicionado (DVA) nos termos do pronunciamento técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado, as quais são apresentadas como parte integrante das demonstrações financeiras conforme CPCs e aplicável às companhias abertas, enquanto para IFRS representam informação financeira adicional. **3.17 Pagamento baseado em ações:** Os pagamentos baseados em ações, liquidáveis em ações, são contabilizados de acordo com o valor dos instrumentos patrimoniais outorgados com base no valor justo na data de outorga. Esse custo é reconhecido durante o período de carência para aquisição do direito dos instrumentos. **3.18 Adoção inicial de normas novas e alterações:** A Companhia adotou, inicialmente, a partir de 1º de janeiro de 2025, novas normas que não produziram impactos relevantes nas suas demonstrações financeiras findas em 31 de dezembro de 2025: • Alterações ao CPC 02 - Efeitos nas Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis e CPC 37 - Adoção Inicial das Normas Internacionais de Contabilidade; e • OCP 10 - Créditos de Carbono (tCO2e). Permissões de emissão (*allowances*) e Crédito de Descarbonização (CBI0). **3.19 Novas normas ainda não efetivas:** Algumas novas normas serão efetivas para exercícios findos após 31 de dezembro de 2025 e não foram adotadas na preparação destas demonstrações financeiras. **Apresentação e Divulgação das Demonstrações Contábeis** O CPC 51 substituirá o CPC 26 - Apresentação das Demonstrações Contábeis e se aplica a períodos de relatórios anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2027. O novo padrão introduz os seguintes novos requisitos principais: • As entidades são obrigadas a classificar todas as receitas e despesas em cinco categorias na demonstração de lucros e perdas, a saber, as categorias operacional, de investimento, de financiamento, de operações descontinuadas e de imposto de renda. As entidades também são obrigadas a apresentar um subtotal de lucro operacional recém-definido. O lucro líquido das entidades não mudará. • As medidas de desempenho definidas pela administração (MPMs) são divulgadas em uma única nota nas demonstrações financeiras. • Orientações aprimoradas são fornecidas sobre como agrupar informações nas demonstrações financeiras. Além disso, todas as entidades são obrigadas a usar o subtotal do lucro operacional como ponto de partida para a demonstração dos fluxos de caixa ao apresentar fluxos de caixa operacionais pelo método indireto. A Companhia ainda está no processo de avaliação do impacto do novo padrão, particularmente com relação à estrutura da demonstração de lucros e perdas da Companhia, a demonstração dos fluxos de caixa e as divulgações adicionais exigidas para MPMs. A Companhia também está avaliando o impacto sobre como as informações são agrupadas nas demonstrações financeiras, incluindo itens atualmente rotulados como "outros". **Outras Normas Contábeis:** As seguintes normas alteradas não deverão ter um impacto significativo nas demonstrações financeiras: • Contratos de eletricidade relacionados à natureza (alterações CPC 40 e CPC 48); e • Classificação e mensuração de instrumentos financeiros (alterações CPC 40 e CPC 48). **3.20 Reforma tributária:** Em 20 de dezembro de 2023, foi promulgada a Emenda Constitucional nº 132, que instituiu a Reforma Tributária sobre o consumo, baseada no modelo de IVA Dual: a Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS - Federal) e o Imposto sobre Bens e Serviços (IBS - Subnacional). Em 16 de janeiro de 2025, foi sancionada a Lei Complementar nº 214/2025 (originada do PLP 68/2024), regulamentando os principais dispositivos do novo regime e do Imposto Seletivo (IS). A transição para o novo sistema ocorrerá entre 2026 e 2032. Dada a atual fase de transição e a dependência de definições infralegais, os efeitos quantitativos da Reforma na apuração dos tributos ainda não podem ser estimados com precisão. Consequentemente, não houve impactos mensuráveis nestas demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025. A Administração ressalta que o contrato de concessão operado pela Companhia prevê cláusulas de reequilíbrio econômico-financeiro, diferente de impostos sobre a renda. Dessa forma, eventuais aumentos nos custos tributários decorrentes da transição deverão ser objeto de reequilíbrio econômico-financeiro.

4. Determinação dos valores justos: Diversas políticas e divulgações contábeis da Companhia exigem a determinação do valor justo, tanto para os ativos e passivos financeiros como para os não financeiros. Os valores justos têm sido apurados para propósitos de mensuração e/ou divulgação baseados nos métodos a seguir. Quando aplicável, as informações adicionais sobre as premissas utilizadas na apuração dos valores justos são divulgadas nas notas específicas aquele ativo ou passivo. • Caixa e bancos: Os valores justos desses ativos financeiros são iguais aos valores contábeis, dada sua liquidez imediata. • Aplicações financeiras: O valor justo de ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado é apurado por referência aos seus preços de fechamento na data de apresentação das demonstrações financeiras. • Passivos financeiros não derivativos: O valor justo determinado para fins de registro contábil e/ou divulgação é calculado baseando-se no valor presente dos fluxos de caixa futuros projetados. As taxas utilizadas nos cálculos foram obtidas de fontes públicas (B3 e Bloomberg). Ao mensurar o valor justo de um ativo ou um passivo, a Companhia usa dados observáveis de mercado, tanto quanto possível. Os valores justos são classificados em diferentes níveis em uma hierarquia baseada nas informações (*inputs*) utilizadas nas técnicas de avaliação da seguinte forma. Os diferentes níveis foram definidos a seguir: • Nível 1: preços negociados (sem ajustes) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos; • Nível 2: *inputs*, diferentes dos preços negociados em mercados ativos incluídos no nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços); e • Nível 3: premissas, para o ativo ou passivo, que não são baseadas em dados observáveis de mercado (*inputs* não observáveis).

5. Gerenciamento de riscos financeiros: **5.1. Visão geral:** A Companhia apresenta exposição aos seguintes riscos advindos do uso de instrumentos financeiros: a) Risco de crédito; b) Risco de taxas de juros e inflação; c) Risco de taxa de câmbio; e d) Risco financeiro e liquidez. A seguir estão apresentadas as informações sobre a exposição da Companhia a cada um dos riscos supramencionados e os objetivos, políticas e processos para a mensuração e gerenciamento de risco e capital. Divulgações quantitativas adicionais são incluídas ao longo destas demonstrações financeiras. **a) Risco de crédito:** Decorre da possibilidade de a Companhia sofrer perdas decorrentes de inadimplência de suas contrapartes ou de instituições financeiras depositárias de recursos ou de investimentos financeiros. Para mitigar esses riscos, adota-se como prática a análise das situações financeira e patrimonial das contrapartes, assim como a definição de limites de crédito e acompanhamento permanente das posições em aberto. No que tange às instituições financeiras, somente são realizadas operações com instituições financeiras de baixo risco, avaliadas por agências de *rating*. Detalhamento a esse respeito podem ser obtidos nas notas explicativas nº 6, 7, 9, 14 e 20. **b) Risco de taxas de juros e inflação:** Decorre da possibilidade de sofrer redução nos ganhos ou perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros. A Companhia está exposta a fluxos flutuantes, principalmente relacionadas às variações do Certificado de Depósito Interbancário (CDI) relativos a debêntures. As taxas de juros nas aplicações financeiras são em sua maioria vinculadas à variação do CDI. Detalhamento a esse respeito podem ser obtidos nas notas explicativas nº 6, 9, 14, 20 e 21. As tarifas da Companhia são reajustadas por índices de inflação. **c) Risco de taxa de câmbio:** Decorre da possibilidade de oscilações das taxas de câmbio das moedas estrangeiras utilizadas para a liquidação de passivos financeiros. Além de valores a pagar e a receber em moedas estrangeiras, a Companhia tem fluxos operacionais de compras e vendas em outras moedas. A Companhia avalia permanentemente a contratação de operações de *hedge* para mitigar esses riscos. Para maiores detalhes vide nota explicativa nº 20. **d) Risco financeiro e liquidez:** Decorre da escolha entre capital próprio (aportes de capital e retenção de lucros) e capital de terceiros que a Companhia faz para financiar suas operações. Risco de liquidez é o risco de que a Companhia irá encontrar dificuldades em cumprir as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos em caixa ou com outro ativo financeiro. Para mitigar os riscos de liquidez e otimizar o custo médio ponderado do capital, são monitorados permanentemente os níveis de endividamento de acordo com os padrões de mercado. A Administração avalia que a Companhia goza de capacidade para manter a continuidade operacional do negócio, em condições de normalidade. Informações sobre os vencimentos dos instrumentos financeiros passivos podem ser obtidas nas respectivas notas explicativas. O quadro seguinte apresenta os passivos financeiros não derivativos, por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente no balanço patrimonial até a data contratual de vencimento. Esses valores são brutos e não descontados, e incluem pagamento de juros contratuais:

	Menos de 1 ano	Entre 1 e 2 anos	Entre 2 e 3 anos	Entre 3 e 4 anos	Acima de 4 anos
Debêntures (a)	270.967	272.072	273.178	270.965	7.311.971
Financiamentos (a)	31.407	31.407	31.662	31.407	723.491
Fornecedores e outras obrigações	173.254	22.397	-	-	-
Fornecedores e contas a pagar a partes relacionadas	25.955	-	-	-	-

(a) Valores brutos dos custos de transação.

6. Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras

	2025	2024
Caixa e bancos	9.378	5.874
Aplicações financeiras enquadradas como equivalentes de caixa (a)	580.995	771.952
Total	590.373	777.826
Aplicações financeiras	2025	2024
Circulante	1.301.402	255.469
Aplicações financeiras (a)	1.254.240	209.770
Conta reserva (b)	47.162	45.699

As aplicações financeiras foram remuneradas à taxa média de 102,29% do CDI, equivalente a 14,64% a.a., em 31 de dezembro de 2025 (100,01% do CDI, equivalente a 10,88% a.a., em média, em 31 de dezembro de 2024). (a) Compreende substancialmente aplicações em fundo de investimento exclusivo e CDB; e (b) Destinada a atender obrigações contratuais de longo prazo relacionadas a debêntures (nota explicativa nº 14).

7. Contas a receber: 7.1. Contas a receber líquidas

	2025	2024
Circulante	130.370	111.678
Contas a receber das operações (a)	130.370	111.678
Não circulante	21.765	21.409
Contas a receber das operações (a)	21.765	21.409
Total	152.135	133.087

(a) Créditos a receber decorrentes dos serviços prestados aos usuários, relativos às tarifas de pedágio que serão repassadas à concessionária, créditos a receber decorrentes de vale pedágio e créditos de receitas acessórias (principalmente ocupação de faixa de domínio e locação de painéis publicitários) prevista no contrato de concessão.

7.2. Aging das contas a receber

	2025	2024
Idade de vencimentos dos Títulos	152.135	133.087
Créditos a vencer	152.135	133.087
Total	152.135	

continuação

destes prestadores, em decorrência de responsabilidade solidária da Companhia. Em média, são retidos 5% do valor das medições até o encerramento do contrato de prestação de serviços.

13. Financiamentos

Instituições financeiras	Taxas contratuais	Taxa efetiva do custo de transação (% a.a.)	Venci-mento final	Custos de transação incorri-dos	Saldos dos custos a apropriar	2025	2024
BNDES - FINEM I (Subcrédito A - 1º desembolso)	8,6848420% a.a.	9,2597% (a)	de 2047	15.027	14.917	366.263	-
						2025	2024
						3.052	-
Circulante						3.761	-
Financiamentos						(709)	-
Custos de transação						363.211	-
Não circulante						377.419	-
Financiamentos						(14.208)	-
Custos de transação						366.263	-
Total							

(a) O custo efetivo destas transações refere-se aos custos incorridos na emissão dos títulos e não considera taxas pós-fixadas, uma vez que a liquidação dos juros e principal dar-se-á no final da operação e na data de cada transação não são conhecidas as futuras taxas aplicáveis. Estas taxas somente serão conhecidas com a fluência do prazo de cada transação. Quando uma operação possui mais de uma série/tranche, está apresentada à taxa média ponderada. **Garantias:** (b) Cessão de contas bancárias, indenizações e recebíveis; (c) Garantia real; e (d) 100% aval/ fiança corporativa da Controladora Motiva.

Cronograma de desembolso (não circulante)

A partir de 2031	377.419
(-) Custo de transação	(14.208)
Total	363.211

A Controladora Motiva, até o *completion* total, obriga-se a manter índice Dívida Líquida/EBITDA menor ou igual a 4,5, apurado anualmente, com data base em 31 de dezembro, com base nas demonstrações financeiras consolidadas auditadas. Em relação à Companhia, esta deverá apresentar ICSD (Índice de Cobertura do Serviço da Dívida) igual ou superior a 1,2, Índice de Cobertura "Manutenção" sobre o Serviço da Dívida (inclui a realização da provisão de manutenção) igual ou superior a 1 e apresentação do índice PL/ Ativo maior ou igual a 0,2. O resgate antecipado é permitido mediante aprovação do BNDES. Não há quebra de *covenants* relacionados aos financiamentos.

14. Debêntures

Série	Taxas contratuais	Taxa efetiva do custo de transação (% a.a.)	Venci-mento final	Custos de transação incorridos	Saldos dos custos a apropriar	2025	2024
2ª Emissão - Série 1	6,90% a.a.	6,9791% (a)	Junho de 2047	3.783	3.604	530.139	507.546
2ª Emissão - Série 2	6,90% a.a.	6,9791% (a)	Junho de 2047	15.131	14.415	2.120.557	2.030.183
2ª Emissão - Série 3	6,90% a.a.	6,9691% (a)	Junho de 2047	8.721	8.670	1.376.310	-
Total					26.689	4.027.006	2.537.729

Circulante	2025	2024
Debêntures	10.774	6.119
Custos de transação	11.790	6.760
Não circulante	(1.016)	(641)
Debêntures	4.016.232	2.531.610
Custos de transação	4.041.905	2.549.630
Total	(25.673)	(18.020)

(a) O custo efetivo destas transações refere-se à taxa interna de retorno (TIR) calculada considerando os juros contratados mais os custos de transação. Para os casos aplicáveis, não foram consideradas as taxas contratuais variáveis para fins de cálculo da TIR. **Garantias:** (b) Garantia real; (c) Alienação fiduciária; (d) Cessão fiduciária de direitos da concessão e créditos; (e) Fiança corporativa da Motiva em condição suspensiva, no caso de término antecipado do contrato de concessão; e (f) Suporte de capital da Motiva (*Equity Support Agreement - ESA*) e dos demais acionistas na proporção de sua participação acionária direta/ indireta ate o *completion*.

Cronograma de desembolso (não circulante)

A partir de 2031	4.041.905
(-) Custo de transação	(25.673)
Total	4.016.232

A Companhia possui contrato financeiro, como debêntures, com cláusulas de *cross default* e/ou *cross acceleration*, que estabelece vencimento antecipado, caso deixe de pagar valores devidos em outros contratos por ela firmados ou caso ocorra o vencimento antecipado do referido contrato. Os indicadores são constantemente monitorados a fim de evitar a execução de tais cláusulas. Não há quebra de *covenants* relacionados às debêntures.

15. Riscos cíveis, trabalhistas, previdenciários e tributários: A Companhia é parte em ações judiciais e processos administrativos perante tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal de suas respectivas operações, envolvendo questões trabalhistas, cíveis, administrativos e contratuais.

15.1 Processos com prognóstico de perda provável: A Administração constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as prováveis perdas estimadas com as ações em curso, conforme quadro abaixo, com base em (i) informações de seus assessores jurídicos, (ii) análise das demandas judiciais pendentes e (iii) experiência anterior referente às quantias reivindicadas:

	Cíveis,	Administrativos e outros	Trabalhistas e previdenciários	Tributários	Contratuais	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2024	2.467	2.537	-	-	-	5.004
Constituição	4.566	1.383	1	7	5.957	
Reversão	(1.185)	(884)	-	-	(4)	(2.073)
Pagamentos	(3.908)	(691)	(1)	(3)	(4.603)	

Atualização de bases processuais e monetária	392	469	-	-	-	861
Saldo em 31 de dezembro de 2025	2.332	2.814	-	-	-	5.146

15.2 Processos com prognóstico de perda possível: A Companhia possui outros riscos relativos a questões cíveis e trabalhistas, avaliados pelos assessores jurídicos como sendo de risco possível, nos montantes indicados abaixo, para os quais nenhuma provisão foi constituída, tendo em vista que as práticas contábeis adotadas no Brasil e as IFRS não determinam sua contabilização.

Cíveis e administrativos	2025	2024
Trabalhistas e previdenciário	7.643	11.188
Total	3.109	1.705
	10.752	12.893

16. Provisão de manutenção

	Não circulante
Saldo em 31 de dezembro de 2024	2.163
Constituição	6.127
Ajuste a valor presente	440
Saldo em 31 de dezembro de 2025	8.730

As taxas nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024, para o cálculo do valor presente, são de 11,43% a.a. e 9,64% a.a., respectivamente.

17. Patrimônio líquido: 17.1. Capital social: Em 18 de dezembro de 2025 foi aprovado em Assembleia Geral Extraordinária o aumento de capital social da Companhia no valor de R\$ 225.272, mediante a incorporação de juros sobre o capital próprio conforme deliberado na Reunião do Conselho de Administração realizada em 12/12/2025, sem a emissão de novas ações ordinárias. O capital social da Companhia passou de R\$ 2.185.554 para R\$ 2.410.826 dividido em 2.034.123 ações ordinárias, todas nominativas e sem valor nominal. **17.2. Reserva legal:** É constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício

Concessionária do Sistema Rodoviário Rio - São Paulo S.A.

social, nos termos do artigo nº 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social. **17.3. Reserva de retenção de lucros:** Em 31 de dezembro de 2025, foi constituída reserva de lucros em razão da retenção de parte do lucro líquido do exercício, nos termos do artigo 196 da Lei nº 6.404/76. **17.4. Dividendos:** Os dividendos são calculados em conformidade com o estatuto social e de acordo com a Lei das Sociedades por Ações (Lei nº 6.404/76). Os requerimentos para cálculo do dividendo mínimo obrigatório relativo ao exercício de 2025, foram atendidos conforme o quadro a seguir:

	2025	2024
Lucro líquido do exercício	633.815	537.083
(-) Constituição de reserva legal	(31.691)	-
Lucro líquido ajustado	602.124	537.083
Dividendo mínimo obrigatório - 25% sobre o lucro líquido ajustado	150.531	134.269
Total de juros sobre capital próprio	225.272	225.272
Total de dividendos e juros sobre capital próprio	225.272	225.272

Em 31 de dezembro de 2025, não houve a necessidade de constituição dos dividendos mínimos obrigatórios, devido a aprovação de juros sobre capital próprio. **17.5. Juros sobre capital próprio:** Em 12 de dezembro de 2025, foi aprovado em Ata de Reunião do Conselho da Administração (RCA), o destaque dos juros sobre o capital próprio no valor bruto de R\$ 265.026, com base no Patrimônio Líquido de 31 de dezembro de 2024, correspondente ao montante líquido de R\$ 225.272, deduzidos de 15% de imposto de renda retido na fonte (IRRF) correspondente a R\$ 39.754. O valor líquido foi integralmente utilizado para o aumento de capital social da Companhia, aprovado em Ata de Assembleia Geral Extraordinária em 18 de dezembro de 2025.

17.6. Lucro por ação básico e diluído: A Companhia não possui instrumentos que, potencialmente, poderiam diluir os resultados por ação.

	2025	2024
Numerador	633.815	537.083
Denominador	2.034.123	2.034.123
Média ponderada de ações - básico e diluído (em milhares)	0.3116	0.2640

17.7. Plano de Incentivo de Longo Prazo, liquidável em Ações: Neste exercício houve a outorga de novo Plano de Incentivo de Longo Prazo, com as características e parâmetros de precificação abaixo: Parcela de Performance: • Quantidade de ações outorgadas - parcela de performance: 58.378 ações; • Data da outorga: 16 de abril de 2025; • Preço corrente (TSR do ano anterior): R\$ 11,59; • Preço de exercício (TSR alvo): para cada tranche R\$ 11,46, R\$ 10,57 e R\$ 9,58; • Volatilidade calculada para cada tranche: 22,69%, 24,45% e 25,79%; • Taxa de juros livre de risco para cada tranche: 14,20%, 14,00% e 14,12%; e • Prazo total: para o plano regular serão 2 anos de *vesting* para a 1ª parcela, 3 anos de *vesting* para a 2ª parcela e 4 anos de *vesting* para a 3ª parcela, já para o plano extraordinário serão 5 anos de *vesting*. Parcela de Retenção: O valor justo da parcela atrelada à retenção, composta por 58.378 ações, foi determinado pelo preço de mercado das ações da Companhia, em 16 de abril de 2025 (data de outorga), de R\$ 12,37, e está condicionada apenas à passagem do tempo e a prestação do serviço por parte dos funcionários. Os planos outorgados em 2023 e 2024 seguem com as mesmas características divulgadas nas notas explicativas às demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024 e 2023, tendo ocorrido no 1º semestre de 2025, a entrega de 10.185 ações, o cancelamento de 28.495 ações em razão de desligamentos, restam 93.202 ações a serem exercidas à medida que transcorra o período de *vesting*. No exercício findo em 31 de dezembro de 2025, foi reconhecido como despesa, em contrapartida à reserva de capital, o montante de R\$ 397 relativos aos planos outorgados em 2023, 2024 e 2025.

18. Receitas operacionais líquidas

	2025	2024
Receita bruta	2.978.931	2.653.238
Receitas de pedágio	1.437.622	1.342.169
Receitas de construção (ICPC 01 R1)	1.506.627	1.299.322
Receitas de prestação de serviço entre partes relacionadas	-	326
Receitas acessórias	14.588	11.511
Reequilíbrio de isenções judiciais	20.094	-
Deduções das receitas brutas	(131.376)	(121.612)
Impostos sobre receitas	(131.351)	(121.608)
Abatimentos	(25)	(4)
Receita operacional líquida	2.847.555	2.531.626

19. Resultado financeiro

	2025	2024
Despesas financeiras	(133.044)	(130.345)
Juros sobre financiamentos e debêntures	(205.413)	(154.277)
Varição monetária sobre financiamentos e debêntures	(119.694)	(49.760)
Ajuste a valor presente da provisão de manutenção	(440)	(71)
Capitalização de custo dos empréstimos	195.831	77.340
Variações cambiais sobre fornecedores estrangeiros	(64)	(84)
Ajuste a valor presente - arrendamento	(127)	(509)
Taxa, comissões e outras despesas financeiras	(3.137)	(2.984)
Receitas financeiras	134.499	84.894
Juros e variações monetárias sobre debêntures	-	130
Ajuste a valor presente - arrendamento	2.055	2.018
Rendimento sobre aplicações financeiras	130.173	82.308
Variações cambiais sobre fornecedores estrangeiros	-	3
Juros e outras receitas financeiras	2.271	435
Resultado financeiro líquido	1.455	(45.451)

20. Instrumentos financeiros: 20.1. Instrumentos financeiros por categoria e hierarquia de valor justo: A tabela a seguir apresenta os valores contábeis e os valores justos dos ativos e passivos financeiros, incluindo os seus níveis na hierarquia do valor justo. Não inclui informações sobre o valor justo dos ativos e passivos financeiros não mensurados ao valor justo, se o valor contábil é uma aproximação razoável do valor justo.

		2025	2024
Ativo	Nível	2.044.000	1.166.390
Valor justo através do resultado		1.891.775	1.033.295
Caixa e bancos	Nível 2	9.378	5.874
Aplicações financeiras	Nível 2	1.835.235	981.722
Aplicações financeiras vinculadas - conta reserva	Nível 2	47.162	45.699
Custo amortizado		152.225	133.095
Contas a receber das operações		152.135	133.087
Contas a receber de partes relacionadas		90	8
Passivo		(4.617.441)	(2.742.163)
Custo amortizado		(4.617.441)	(2.742.163)
Debêntures (a)		(4.027.006)	(2.537.729)
Financiamentos (a)		(366.263)	-
Fornecedores, obrigações com o Poder Concedente e outras obrigações		(198.217)	(160.983)
Fornecedores e contas a pagar a partes relacionadas		(25.955)	(43.451)
Total		(2.573.441)	(1.575.773)

(a) Os valores contábeis estão líquidos dos custos de transação. **Debêntures mensuradas ao custo amortizado** - Caso fosse adotado o critério de reconhecer esses passivos pelos seus valores justos (nível 2), os saldos apurados seriam os seguintes:

	2025	2024
Valor contábil	4.053.695	2.556.390
Valor justo	3.615.585	2.189.018

Debêntures (a) (a) Os valores contábeis estão brutos dos custos de transação. Os valores justos foram calculados projetando-se os fluxos de caixa até o vencimento das operações com base em taxas futuras obtidas através de fontes públicas (ex.: B3 e Bloomberg), adicionados *spreads* contratuais e trazidos a valor presente pela taxa livre de risco (pré-DI), acrescida de componentes de risco de crédito. **20.2. Análise de sensibilidade:** As análises de sensibilidade são estabelecidas com base em premissas e pressupostos em relação a eventos futuros. A Administração da Companhia revisa regularmente essas estimativas e premissas utilizadas nos cálculos. No entanto, a liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, devido à subjetividade inerente ao processo utilizado na preparação das análises. A Companhia adotou para os cenários de estresse A e B da análise de sensibilidade, os percentuais de 25% e 50%, respectivamente, os quais são aplicados no sentido de apresentar situação que demonstre sensibilidade relevante de risco variável. **20.2.1. Análise**

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

determinação se tais gastos são qualificáveis ou não para capitalização. - Avaliação se as divulgações nas demonstrações contábeis consideram as informações relevantes. Com base nas evidências obtidas, por meio dos procedimentos de auditoria acima sumarizados, consideramos aceitáveis os gastos capitalizados, com construção e melhoria da infraestrutura, assim como as respectivas divulgações, no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025. **Outros assuntos - Demonstração do valor adicionado:** As demonstrações do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, e apresentadas como informação suplementar para fins de *IFRS Accounting Standards*, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto. **Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório dos auditores** - A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório como parte do nosso trabalho de auditoria das demonstrações financeiras. Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com o nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparente estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito. **Responsabilidades da administração pelas demonstrações financeiras:** A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas contábeis internacionais (*IFRS Accounting Standards*), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. **Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras:** Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro

de sensibilidade de variações nas taxas de juros: Abaixo estão demonstrados os valores resultantes das variações monetárias e de juros sobre os contratos de financiamentos, debêntures e aplicações financeiras com taxas pós-fixadas, no horizonte de 12 meses, ou seja, até 31 de dezembro de 2025, ou até o vencimento final de cada operação, o que ocorrer primeiro.

		Exposição em R\$ ^{(4) (5)}	2025	2024
Risco				
IPC-A		(4.053.695)	(463.508)	(509.606)
TJLP		(381.180)	(50.844)	(55.158)
Efeito sobre financiamentos e debêntures			(514.352)	(564.764)
CDI		1.656.265	211.398	263.712
Efeito sobre as aplicações financeiras			211.398	263.712
Total do efeito líquido de perda			(302.954)	(301.052)
As taxas de juros consideradas foram ^{(1):}			14.9000% ⁽²⁾	18.6250% ⁽²⁾
			4.2600% ⁽³⁾	5.3250% ⁽³⁾
			9.1900% ⁽⁴⁾	11.4875% ⁽⁴⁾

(1) As taxas apresentadas acima serviram como base para o cálculo, sendo as mesmas utilizadas nos 12 meses do cálculo; Nos itens (2) e (3) abaixo, estão detalhadas as premissas para obtenção das taxas do cenário provável: (2) Taxa de 31/12/2025, divulgada pela B3; (3) Variação anual acumulada nos últimos 12 meses, divulgada pelo IBGE; (4) Taxa de 31/12/2025, divulgada pelo BNDES; (5) Os valores de exposição não contemplam ajustes a valor justo, não estão deduzidos dos custos de transação e, também não consideram os saldos de juros em 31/12/2025, quando estes não interferem nos cálculos dos efeitos posteriores; e (6) Os cenários de estresse contemplam uma depreciação dos fatores de risco (CDI, IPCA e TJLP).

21. Compromissos vinculados a contratos de concessão: 21.1 Compromissos relativos à concessão: A Concessionária assumiu compromissos em seu contrato de concessão que contemplam investimentos (melhorias e grandes manutenções periódicas) a serem realizados durante o prazo da concessão. Os valores demonstrados abaixo refletem o valor dos investimentos estabelecidos no início do contrato de concessão, ajustado por reequilíbrios firmados com o Poder Concedente e atualizados anualmente pelos índices de reajuste tarifário (IRT), portanto não contemplam eventuais diferenças frente a preços de mercado e a outros indicadores de correção de preços:

	2025	2024
	13.907.512	14.812.092

Os valores acima não incluem eventuais investimentos contingentes, de nível de serviço, casos em discussão para reequilíbrio e manutenções menores não periódicas.

21.2 Recursos vinculados: Conforme cláusula 12 do Contrato de Concessão da Companhia, os Recursos Vinculados serão constituídos por transferências oriundas da Conta Centralizadora, da Conta de Aporte, da Conta do Trecho Viúva Graça e da Conta do Free Flow para as Contas da Concessão, com utilização destinada exclusivamente às seguintes finalidades: (i) compensações decorrentes da adesão pela Concessionária ao Mecanismo de Proteção Cambial; (ii) compensações decorrentes do Desconto de Usuário Frequente; (iii) recomposições do equilíbrio econômico-financeiro da concessão; e (iv) pagamento de indenizações em função da extinção da Concessão. Será destinado a Conta de Retenção o valor correspondente a 4,64% (quatro inteiros e sessenta e quatro centésimos por cento) da Receita Bruta, com exceção das receitas do Free Flow de São Paulo e do Trecho Viúva Graça, ao longo de todo o prazo de concessão. O banco depositário deverá transferir 50% (cinquenta por cento) da arrecadação da Conta do Free Flow, auferida por meio efetivo pagamento da tarifa cobrada no Trecho Metropolitano e 65% (sessenta e cinco por cento) da arrecadação da Conta do Trecho Viúva Graça, auferida por meio da cobrança no Trecho Viúva Graça, para a Conta de Ajuste, sendo o restante transferido para a conta de Livre Movimentação. Adicionalmente, até que ocorra a reclassificação tarifária relativa à entrega das obras da Serra das Araras e à entrega das obras da BR-101, será destinado a Conta de Ajuste o valor adicional correspondente a 2% (dois por cento) da Receita Bruta, sendo 1% (um por cento) para cada um dos itens mencionados, com exceção das receitas do Free Flow de São Paulo e Trecho Viúva Graça. Em 2025 foram efetuados 2 (dois) pagamentos extraordinários à concessionária com valores oriundos da Conta de Recursos Vinculados mediante notificações de reequilíbrio deliberadas pela ANTT, são eles: 1. Reequilíbrio parcial cautelar referente 60% dos gastos apresentados para as obras emergenciais na rodovia BR-101/RJ/SP, destinadas à recomposição de terrenos afetados por instabilidade geológica decorrente de eventos climáticos extremos ocorridos entre os dias 31 de março e 1 de abril de 2022, no valor de R\$ 160.912, 2. Aplicação do reequilíbrio em compensação as isenções judiciais de veículos emplacados no município de Resende na Praça de Pedágio de Itaitiaia para o período compreendido entre março de 2024 e fevereiro de 2025 totalizando o valor de R\$ 20.094.

Recursos Vinculados

	2025	2024
Tributo no início do exercício	1.707.762	1.502.718
Constituição	99.149	94.288
Reequilíbrio Modicidade	-	(3.017)
Reequilíbrio Isenções	-	(20.094)
Reequilíbrio Cautelar	-	(160.912)
Reembolso DUF ANTT	-	(35.707)
Rendimento de aplicação conta ajuste (líquido de IRRF e IOF)	-	139.585
Saldo no final do exercício	1.789.783	1.707.762

22. Demonstração do fluxo de caixa: 22.1. Transações que não afetaram caixa: As transações que não afetaram o caixa, nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024, estão apresentadas nas rubricas do fluxo de caixa, as quais estão demonstradas abaixo:

	2025	2024
Efeito no caixa líquido das atividades operacionais	86.179	(1.569)
Tributos a recuperar	(2.686)	-
Fornecedores	88.865	-
Fornecedores - partes relacionadas	-	(1.569)
Efeito no caixa líquido das atividades de investimento	(86.179)	-
Aquisições ao ativo intangível	(88.865)	-
Outros de ativo intangível	2.686	-
Efeito no caixa líquido das atividades de financiamentos	-	1.569
Aumento de capital	225.272	151.431
Juros sobre capital próprio	(225.272)	(151.431)
Passivo de arrendamento	-	1.569

22.2. Atividades de financiamento: A Companhia classifica os juros pagos como atividade de financiamento, por entender que tal classificação melhor representa os fluxos de obtenção de recursos para cumprimento das obrigações dos contratos de concessões. A reconciliação das atividades de financiamento está demonstrada a seguir:

	Financia-mentos	Debêntures	Passivo de arrendamento
--	-----------------	------------	-------------------------

economia

Empresas com licença-paternidade de até 180 dias adaptam equipes e escalas

Medida é aprovada no Senado enquanto companhias já têm licença estendida por iniciativa própria; planejamento antecipado, fracionamento e rodízio interno reduzem custo e perdas

Gabriela Cecchin

SÃO PAULO Quando Victoria, filha de Rafael Mendes, 30, nasceu, em 2024, o pai era analista de compras na Zup, empresa de tecnologia que faz parte do grupo Itaú Unibanco. Ele tirou licença-paternidade de 90 dias, metade no nascimento e metade quando a mãe voltou da licença-maternidade—, e acompanhou a criança durante sua adaptação à creche.

“Não perdi nenhuma oportunidade. Acompanhei todas as consultas e primeiras vezes dela”, diz. Mendes recebeu uma proposta de emprego que pagava mais do que seu salário na Zup, mas o fator-chave que o fez ficar foi a licença. Quando retornou, foi promovido a coordenador de compras.

A ampliação da licença-paternidade de 5 para 20 dias, aprovada pela Câmara em 2025, passou pelo Senado na quarta (4) e agora segue para sanção presidencial.

Empresas como Rhodia, Novartis, Volvo, Grupo Boticário, Reserva e L’Oreal já adotam licenças que variam de 45 a 180.

Dentre as estratégias estão modelos de substituição temporária e redistribuição de tarefas entre equipes, muitas vezes com apoio de contratações pontuais. Outra prática comum é o fracionamento da licença, que pode facilitar o planejamento corporativo e o familiar, como no caso de Rafael.

“No caso de papéis de liderança, há um preparo prévio do time ou de outra pessoa para liderar. E a licença aumenta nossa vantagem competitiva para o mercado de trabalho”, diz Isabella Fernandes, especialista de RH na Zup. Desde a criação da licença-pa-



Rafael Mendes de Paula, 30, coordenador de compras na Zup, com sua filha, Victoria, que hoje tem 2 anos Divulgação Zup



Lei aumenta benefício gradualmente

O projeto de aumento da licença-paternidade aprovado na Câmara e no Senado eleva o número de dias aos quais os pais terão direito a folga para acompanhar o início da vida dos filhos de maneira gradual. Veja abaixo o cronograma

2027

Licença passa de 5 para 10 dias; não haverá mudança em 2028

2029

Período será estendido de 10 para 15 dias

2030

Benefício passa a ser de 20 dias, duração máxima estabelecida pelo texto

ternidade na empresa, em janeiro de 2023, foram beneficiados mais de 280 colaboradores, de um total de 3.000 funcionários.

Pedro Duarte, 36, é gerente de conta na Rhodia, do grupo químico Solvay, e adotou um filho com seu marido em 2024. Antônio, já tinha quase 7 anos, e Duarte precisou ficar em Joinville (SC), local de origem do filho, durante o mês de adaptação requerido por lei. A licença de 16 semanas ajudou.

A Rhodia tem a licença parental, disponível para qualquer adulto responsável por crianças, adotivas ou biológicas, independentemente de gênero ou orientação sexual. Com colaboradores já usufruíram do benefício desde 2021, e a substituição é planejada caso a caso.

Leonardo Luccisano, 38, é gerente de operações de espaço de trabalho digital na farmacêutica Novartis e, no ano passado, quando seu primeiro filho nasceu, teve direito a 180 dias de licença-paternidade. Ele também fatiou benefício: 90 dias no nascimento, 90 dias depois que sua esposa retornou ao trabalho.

A Novartis adota a licença parental de 180 dias desde 2020, junto com iniciativas como trabalho híbrido e auxílio-creche. Segundo a empresa, não há prejuízos.

“Pelo contrário. Colaboradores que se sentem apoiados em momentos importantes da vida pessoal tendem a demonstrar maior engajamento, produtividade e motivação”, diz Aline Almeida, gerente de pessoas e organização.

As três empresas usufruem do Programa Empresa Cidadã, criado em 2008 para incentivar empregadores a estenderem a licença-maternidade e paternidade de seus funcionários, oferecendo incentivos fiscais em troca.

As companhias ouvidas oferecem os cinco dias da legislação, mais os 15 dias da Empresa Cidadã e o restante por conta própria.

Hoje, é a própria empresa que cobre financeiramente todo o período de afastamento do pai. o projeto seja sancionado sem mudanças, quem cobrirá o valor dos primeiros 20 dias é a Previdência.

Debate sobre redução de jornada e fim da 6x1 gera disputa entre Boulos e sindicatos

BRASÍLIA A proposta de acabar com a escala 6x1, em que há folga de um dia após seis trabalhados, abriu uma disputa entre os sindicatos e o ministro Guilherme Boulos (Secretaria-Geral da Presidência da República).

Segundo relatos ouvidos pela **Folha**, Boulos estaria levando o debate para o caminho puxado pela pauta da deputada Erika Hilton (SP-PSOL), de seu partido, para reduzir a jornada para 36 horas com foco no fim da escala 6x1. Já os sindicatos defendem que a jornada seja reduzida de 44 para 40 horas semanais, mas sem entrar no mérito dos dias trabalhados, algo que ficaria a cargo de negociações coletivas entre representantes de trabalhadores e empresas.

Procurado, o ministro Guilherme Boulos e a Secretaria-Geral

não responderam até a conclusão desta edição.

Para lideranças sindicais, Boulos estaria retirando o protagonismo que deveria ser do Ministério do Trabalho e dos sindicatos.

Em entrevista ao C-Level, videocast da **Folha**, o ministro do Trabalho, Luiz Marinho, disse que a proposta do governo será a de uma redução no número de horas, das atuais 44 para 40 horas. Ele afirmou que a mudança para 36 horas, como previsto em PECs (proposta de emenda à Constituição), não é plausível, mas o corte menor tem chance de passar.

Marinho minimizou o atrito com Boulos, mas não escondeu seu descontentamento com os rumos do debate. “Temos um presidente [Lula] que, se tiver qualquer saia justa, ele coloca a saia certa no governo.” Ele deixou

claro que o foco da discussão está na redução das horas semanais de trabalho e de uma negociação da grade em negociação com os sindicatos.

Lideranças sindicais se queixam de que Boulos tem buscado fortalecer nas discussões as frentes dos movimentos sociais em detrimento dos sindicatos e do Ministério do Trabalho. Na segunda (2), Boulos organizou um evento em São Paulo dando destaque para os representantes das frentes Povo sem Medo e Frente Brasil Popular, o que causou mal-estar entre dirigentes sindicais.

Desde o início, o ministério tem se posicionado sobre a necessidade de manter a relevância dos sindicatos nessa negociação.

Por trás da disputa está o risco de esvaziamento do papel das entidades nas negociações sobre o



Estado na Austrália terá dois dias de home office por lei

Algumas empresas da Austrália serão legalmente obrigadas a permitir que funcionários trabalhem de casa dois dias por semana, após o governo estadual de Victoria, onde fica Melbourne, maior cidade do país, anunciar que aprovará projeto para transformar o home office em lei.

Segundo o texto, empregados poderão trabalhar remotamente dois dias por semana, quando viável, a partir de setembro deste ano.

A oposição liberal de Victoria ainda não disse se vai se opor à nova lei.

formato da escala para atender cada tipo de setor e empresa.

“No atual debate sobre redução de jornada e fim da escala 6x1, é preciso fortalecer os sindicatos, prejudicados com mudanças no governo Temer e Bolsonaro”, afirma o secretário-geral da Força Sindical, João Carlos Juruna.

Para ele, a Secretaria-Geral da Presidência, ao priorizar as frentes populares de movimentos sociais em vez do movimento sindical, até nesse debate sobre relações de trabalho, contraria o Ministério do Trabalho, que busca afirmar o papel da negociação coletiva entre empresários e trabalhadores por meio de suas organizações sindicais.

Uma nota assinada pela CUT, Força Sindical, UGT (União Geral dos Trabalhadores) e outras centrais em fevereiro diz que a posição das entidades é pela redução da jornada de trabalho e fim da escala 6x1 simultaneamente.

Adriana Fernandes, Marcos Hermanson, Fernanda Brigatti e Luany Galdeano

PREFEITURA DA ESTANCIA TURÍSTICA DE SÃO ROQUE

REVOGAÇÃO - PREGÃO ELETRÔNICO Nº 007/2026 - CONTRATAÇÃO DE SOLUÇÃO EDUCACIONAL TECNOLÓGICA PRESENCIAL, ABRANGENDO ENSINO DE SEQUÊNCIAS DIDÁTICAS, FORNECIMENTO DE MATERIAIS, EQUIPAMENTOS, EQUIPE TÉCNICA E PLATAFORMA DE GESTÃO INTEGRADA. Em 04/03/2026, o Sr. Prefeito **REVOGOU** o presente processo pelos motivos expostos nos autos.

PREFEITURA MUNICIPAL DE GUAÍÇARA

AVISO DE LICITAÇÃO: PREGÃO PRESENCIAL Nº 004/2026, PROCESSO Nº 010/2026. OBJETO: AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS E MATERIAIS PERMANENTES PARA A SECRETARIA DE SAÚDE DO MUNICÍPIO DE GUAÍÇARA-SP. DATA: 20/03/2026, às 09h00m. LOCAL DA REALIZAÇÃO DA SESSÃO, ESCLARECIMENTOS E IMPUGNAÇÕES: Seção de Licitações, localizada na Rua Tiradentes nº 171 – Centro – CEP 16.430-051 – Telefone (14) 3547-9217, e-mail: licitacao@guaicara.sp.gov.br e no site: www.guaicara.sp.gov.br. Guaiçara-SP, 05 de março de 2026. FLAVIA RAMOS BITTENCOURT LEÃO CABRAL, Prefeita Municipal



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
DIRETORIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO / SUPRIMENTOS
SUPRI.MATERIAIS@DGA.UNICAMP.BR | DGA.UNICAMP.BR /
AQUISIÇÃO DE MATERIAIS**

AVISO DE ABERTURA

Encontra-se aberto na Universidade Estadual de Campinas – UNICAMP o Pregão Eletrônico PE DGA SAÚDE **90099/2026**, UASG 054161, Processo nº. **01-P-10738/2025**, do tipo menor preço unitário por item, destinado ao Registro de Preço de Registro de Preços de Prótese de Quadril, Telas e Placa de Reconstrução prazo de entrega das propostas eletrônicas será até o dia **19/03/2026** às 09h30min, sendo que a sessão pública será no mesmo dia e horário, pela página virtual do Portal de Compras do Governo Federal (<https://www.gov.br/compras/pt-br>). O Edital na íntegra encontra-se disponível na página virtual do Portal Nacional de Contratações Públicas – PNCP (<https://www.gov.br/pncp/pt-br>)

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE CÂNDIDO RODRIGUES

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 08/2026. Torna público para o conhecimento de quem possa interessar, que no DIA 20 DE MARÇO DE 2026, às 13h30min, será realizado “LICITAÇÃO”, aberta através do Processo nº 13/2026, na modalidade Pregão Eletrônico, de nº 08/2026, do tipo menor preço unitário, tendo como objeto a aquisição de um Veículo novo 0 KM, utilitário tipo picape/caminhonete, de tração dianteira, ano 2026 modelo 2026, de fabricação nacional, na cor branca, destinado ao atendimento da Secretaria Municipal de Agricultura, cujas especificações completas encontram-se discriminados no Termo de Referência (ANEXO I), que faz parte integrante do edital. O instrumento convocatório e seus anexos poderão ser retirados no site www.candidorodrigues.sp.gov.br. Informações podem ser obtidas através do telefone (16)3257-1133, ramal 1103 (departamento de licitações) ou e-mail:licitacao@candidorodrigues.sp.gov.br, ou no horário normal de expediente na sede deste órgão licitante de segunda a sexta feira das 07h30 às 11h30 e das 13h às 17h. A participação no presente pregão dar-se-á por meio de sistema eletrônico, pelo acesso ao site<http://compras.candidorodrigues.sp.gov.br:8079/comprasedital>. Cândido Rodrigues, 05 de março de 2026. TIAGO ALEX RAVAZZI-Prefeito

PREFEITURA MUNICIPAL DE NAZARÉ PAULISTA

PREGÃO ELETRÔNICO 003/2026 – MEMORANDO 7716/2025 – Registro de Preços para eventual e futura aquisição de equipamentos diversos (eletroeletrônicos, eletrodomésticos e equipamentos de manutenção), com entregas parceladas pelo período de 12 meses, com possibilidade de contratação, conforme Termo de Referência. Início da sessão será no dia 18 de Março, às 09h00min. O Edital encontra-se na íntegra no sítio www.nazarepaulista.sp.gov.br ou através do e-mail: licitacao@nazarepaulista.sp.gov.br – Divisão de Licitações e Contratos – Telefone (11) 4597-1526 – Nazaré Paulista, 26 de fevereiro de 2.026 – Avanilde Aparecida Gonzaga Canêdo – Prefeita.

MUNICÍPIO DE PIRACAIÁ

EXTRATO DE EDITAL / AVISO DE LICITAÇÃO - O Município de Piracaia torna público que fará realizar licitação na modalidade **PREGÃO ELETRÔNICO Nº 09/2026, visando o REGISTRO DE PREÇOS PARA EVENTUAL AQUISIÇÃO DE MATERIAIS ESCOLARES PARA DISTRIBUIÇÃO GRATUITA AOS ALUNOS DA REDE MUNICIPAL DE ENSINO DE PIRACAIÁ, COM ENTREGA PARCELADA PELO PERÍODO DE 12 MESES, CONFORME CONDIÇÕES E EXIGÊNCIAS ESTABELECIDAS NO TERMO DE REFERÊNCIA. RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS:** De 09/03/2026 09:00h até 19/03/2026 12:00h - **INÍCIO DA SESSÃO DE DISPUTA DE PREÇOS:** Dia 19/03/2026 às 13:00 horas - As condições e especificações constam do EDITAL que poderá ser consultado no link “Pregão Eletrônico” do site www.piracaia.sp.gov.br ou no site www.bll.org.br ou obtido na Divisão de Licitações da Prefeitura, no horário das 9:00 hs às 16:00 hs, sito à Av. Dr. Cândido Rodrigues, nº120, Centro, Piracaia/SP - Fone 11-4036-2040, ramal 2064/2094.

PREFEITURA MUNICIPAL DE IGARAPAVA

AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO ELETRÔNICO Nº 006/2026

Objeto: AQUISIÇÃO DE 01 (UMA) CAPINADEIRA VARRREDORA E 02 (DOIS) CONJUNTOS DE SUPORTE DE CERDAS E COMPLEMENTOS PARA REPOSIÇÃO. **Tipo:** Menor preço global. **Recebimento das propostas por meio eletrônico:** A partir das 12h00min do dia 06/03/2026. **Fim do recebimento das propostas/início da Disputa:** Às 08h59min do dia 18/03/2026. **Abertura da Sessão de Disputa de Preços:** Às 09h00min do dia 18/03/2026. **Disputa de lances:** Às 09h30min do dia 18/03/2026. **Valor estimado da licitação:** R\$ 57.635,55. **Fonte de recursos:** Própria. **Informações:** O Edital do Pregão Eletrônico nº 006/2026 estará disponível a partir das 12h00min do dia 06/03/2026 nos seguintes acessos: Portal eletrônico oficial do Município de Igarapava/SP, pelo link: <https://igarapava.sisllicita.com.br/licitacoes/pesquisa/>; Portal Nacional de Compras Públicas (PNCP), pelo link: <https://www.gov.br/pncp/pt-br>; Plataforma eletrônica de licitações (BLL COMPRAS), pelo link: <https://bll.org.br>; Demais informações podem ser obtidas pelo telefone/whatsapp: (16) 3520-0231 ou pelo e-mail: igarapava.lic3@gmail.com. Igarapava/SP, em 05 de março de 2026. **JOSÉ HUMBERTO LACERDA RODRIGUES - PREFEITO MUNICIPAL**

**PREFEITURA MUNICIPAL DE BARUERI
SECRETARIA DE SUPRIMENTOS**

PREGÃO ELETRÔNICO SUPRI Nº 056/2026 - AVISO DE LICITAÇÃO

Objeto: Aquisição e entrega de materiais de escritório, conforme exigências, quantidades e demais especificações contidas no presente Edital e seus Anexos. **Data de Abertura da Sessão:** Dia 19/03/2026 às 09h00, no site eletrônico <https://compras.barueri.sp.gov.br> - **Edital:** Disponível a partir do dia 09/03/2026 - Maiores esclarecimentos <https://compras.barueri.sp.gov.br/core/default.aspx>.

Ana Paula do Carmo Primo - Pregoeira

PREGÃO ELETRÔNICO SUPRI Nº 057/2026 - AVISO DE LICITAÇÃO

Objeto: Aquisição e entrega de sacolas, conforme exigências, quantidades e demais especificações contidas no presente Edital e seus Anexos. **Data de Abertura da Sessão:** Dia 19/03/2026 às 09h00, no site eletrônico <https://compras.barueri.sp.gov.br> - **Edital:** Disponível a partir do dia 09/03/2026 - Maiores esclarecimentos <https://compras.barueri.sp.gov.br/core/default.aspx>.

Clésia de Souza Soares - Pregoeira

PREFEITURA DE MIRANDÓPOLIS

PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 1576/2026 - PROCESSO LICITATÓRIO Nº 10/2026 - PREGÃO ELETRÔNICO Nº 07/2026 - EDITAL Nº 05/2026 - A Prefeitura do Município de Mirandópolis, Estado de São Paulo, avisa aos interessados que realizará licitação na modalidade Pregão, na forma Eletrônica, com critério de julgamento do tipo MENOR PREÇO POR ITEM, com utilização de RECURSO FEDERAL, que tem por objeto a “aquisição de implementos agrícolas relativo ao Convênio nº 910328/2.021, firmado entre o Ministério da Agricultura e Abastecimento – MAPA, e o Município de Mirandópolis”. Cadastro de propostas no site: a partir das 12h00 do dia 11 de março de 2.026. Abertura das propostas: às 08h30 do dia 25 de março de 2.026. Início da disputa de Preços: às 09h00 do dia 25 de março de 2.026. Local: Portal Bolsa de Licitações do Brasil – BLL www.bll.org.br. Referência de Tempo: horário de Brasília (DF). O Edital e seus anexos estão disponíveis, na íntegra, no Portal Nacional de Contratações Públicas (PNCP), no endereço eletrônico www.bll.org.br, bem como no site oficial do Município, no endereço eletrônico www.mirandopolis.sp.gov.br. Informações complementares a respeito da presente licitação, serão obtidos através dos e-mails comprasmirandopolis@gmail.com e licitacao@mirandopolis.sp.gov.br. Mirandópolis/SP, 05 de março de 2.026. Ederson Pantaleão de Souza – Prefeito.

EDITAL DE LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA
1º LEILÃO: 13 de março de 2026, a partir das 10h20min
2º LEILÃO: 17 de março de 2026, a partir das 14h20min (horário de Brasília)



SOLD

Alexandre Travassos, Leloeiro(a) Oficial, JUCESP nº 951, com escritório na Rua Dr. João Marques Mauricio, nº 269 - Gramado - Embu das Artes/SP - CEP: 06816-040, FAZ SABER a todos quanto o presente EDITAL viem ou dele conhecimento tiver, que levará a **PÚBLICO LEILÃO** de modo presencial e/ou online, nos termos da Lei nº 9.514/97, artigo 27 e parágrafos, autorizada pelo **Credor Fiduciário BANCO SANTANDER (BRASIL) S/A** - CNPJ nº 90.400.888/0001-42, nos termos da Cédula de Crédito Bancário, nº 0010386218, firmado em 31/07/2023, com o(s) **Fiduciante(s)** LIZANDRA KIMIE ARITA, maior, inscrito no CPF nº 031.791.437-86, casada pelo regime de separação total de bens com **JORGE CARLOS SILVA ARITA**, CPF sób o nº 965.973.306-25 e **HARUE ARITA**, maior, inscrito no CPF nº 666.618.347-72, no dia 13 de março de 2026, a partir das 10h20min em **PRIMEIRO LEILÃO**, com lance mínimo igual ou superior a **R\$ 650.095,17 (Seiscentos e cinquenta mil, noventa e cinco reais e dezesseite centavos)**, o imóvel matriculado sob nº 129.262 do 10º Oficial de Registro de Imóveis de São Paulo/SP, constituído pela Sala nº 802, situada na Rua Paes Leme, nº 136, 8º pavimento, Condomínio Neo Offices - Faria Lima, Bairro Pinheiros em São Paulo/SP, com a área privativa de 54.490,00m², área comum de 45.791,1m², perfazendo a área total de 100.281,1m², cabendo-lhe a fração ideal de 0,007937 no terreno, com 01 vaga de garagem. Cadastro Nacional: 093.212.0157-1. Venda em caráter “ad corpus” e no estado de conservação que se encontra. Consta conforme R.06 a alienação fiduciária em favor do Banco Santander (Brasil) S/A. Imóvel Ocupado. Caso não haja licitante em primeiro leilão, fica desde já designado o dia 17 de março de 2026, a partir das 14h20min, no mesmo local, para realização do **SEGUNDO LEILÃO**, com lance mínimo igual ou superior a **R\$ 295.500,00 (Duzentos e noventa e cinco mil e quinhentos reais)**, nos termos do art. 27, §2º da Lei 9.514/97). O leilão presencial ocorrerá no escritório do Leloeiro(a). Os interessados em participar do leilão de modo on-line, deverão se cadastrar no site na Loja SOLD LEILÕES (sold.superbid.net) e no SUPERBID EXCHANGE (www.superbid.net), e solicitar habilitação até 01 (uma) hora do início do leilão. Outras informações no site do leiloeiro(a): Loja SOLD LEILÕES (sold.superbid.net) e no SUPERBID EXCHANGE (www.superbid.net) ou e-mail moveis.sac@superbid.net. Dossiê: 02.26444.



Prefeitura Municipal da Estância Turística de Guaratinguetá

Extrato de Contrato. Processo: Termo de Adesão nº 002/2026. Objeto: Aquisição de mochilas e itens correlatos, destinados aos alunos da Rede Municipal de Ensino de Guaratinguetá, por meio de adesão à ata de registro de preços nº 005/2024, decorrente do Pregão Eletrônico SRP nº 008/2023, promovido pelo Consórcio Público Intermunicipal de Desenvolvimento do Norte e Noroeste Fluminense -CIDENNF. Órgão: Prefeitura Municipal da Estância Turística de Guaratinguetá. Empresa: **METAH LTDA**. Valor: Até R\$ 1.701.600,00. Prazo: 12 meses. Data: 04/03/2026.



PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAPIRA

AVISO DE REABERTURA DE LICITAÇÃO - PREGÃO ELETRÔNICO Nº 000136/2025

OBJETO: Contratação de empresa especializada para fornecimento de locação de software como serviço (SAAS) para gestão do cadastro mobiliário - portal do empreendedor, com serviços de implantação, treinamento, horas sob demanda, hospedagem, central de atendimento, serviço help-desk, suporte técnico e manutenção continuada para o Município de Itapira - SP. **Data de Abertura:** 19 de março de 2026, às 08 horas. Engº Antonio Hélio Nicolai, Prefeito Municipal. O edital estará disponível aos interessados através do site www.itapira.sp.gov.br. Demais esclarecimentos na Secretaria de Recursos Materiais, das 08h00 às 12h00 e das 13h30 as 17h00, no endereço Rua João de Moraes, nº 508, Centro, Itapira/SP, ou pelo telefone (19) 3843-9180, ou pelo e-mail licitacoes@itapira.sp.gov.br. Itapira, 06 de março de 2026.

PREFEITURA MUNICIPAL DE ANGATUBA

Concorrência Eletrônica nº 003/2026. Processo nº 015/2026. Objeto: Contratação de empresa para execução de obras de infraestrutura urbana, contemplando pavimentação, recapeamento asfáltico, calçadão e serviços complementares em diversas vias do município, através do Fundo Nacional de Habitação de Interesse Social – FNHIS, bem como dos Contratos de Repasse nº 988323/2025/MCIDADES/CAIXA, nº 978080/2025/MCIDADES/CAIXA e nº 990985/2025/MCIDADES/CAIXA, com fornecimento de toda mão de obra, materiais, equipamentos, maquinários e ferramentas necessárias. Critério de julgamento: Menor preço. Data e horário da sessão: 24/03/2026, às 09h00. Local de realização e disponibilização do Edital e seus anexos: Portal de Compras de Angatuba – <https://www.licitangatuba.com.br/>. Angatuba/SP, 05 de março de 2026. Nicolas Basile Rochel. Prefeito Municipal.

PREFEITURA MUNICIPAL DE FERNANDÓPOLIS / SP

AVISO DE SUSPENSÃO

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 003/2026

PROCESSO LICITATÓRIO Nº 007/2026

PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 183/2026

Fica suspenso, sine die, o Pregão Eletrônico nº .003/2026, para “CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA PARA MANUTENÇÃO PREVENTIVA E CORRETIVA DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS ODONTOLÓGICOS, DE DIVERSAS MARCAS E MODELOS, COM FORNECIMENTO DE PEÇAS, PERTENCENTES A SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE FERNANDÓPOLIS-SP”, por interesse público.

Fernandópolis/SP, 05 de março de 2026.

JOÃO PAULO SALES CANTARELLA

Prefeito Municipal

PREFEITURA MUNICIPAL DE CERQUEIRA CÉSAR

TERMO DE HOMOLOGAÇÃO

JORGE APARECIDO LOPES, Secretário Municipal de Governo e Administração, Estado de São Paulo, usando das atribuições que lhe são conferidas por lei, e em conformidade com o disposto no artigo 71, inciso IV da Lei Federal nº 14.133/21 c/c Lei 10.520/02; vem através deste, **HOMOLOGAR** a empresa **BIG SEGURANÇA LTDA**, referente ao **Pregão Eletrônico nº 018/2026 – Processo Licitatório nº 026/2026 – Registro de Preços**, cujo objeto é a eventual contratação de empresa para prestação de serviços de segurança para os eventos realizados pelas secretarias e diretorias da Prefeitura Municipal de Cerqueira César. **Homologado em:** 05/03/2026.

EXTRATO DE ATA DE REGISTRO DE PREÇOS

Modalidade: Pregão Eletrônico nº 018/2026 – Processo Licitatório nº 026/2026 – Registro de Preços. **Contratante:** Prefeitura Municipal de Cerqueira César/SP. **Contratada: BIG SEGURANÇA LTDA.** **Objeto:** Eventual contratação de empresa para prestação de serviços de segurança para os eventos realizados pelas secretarias e diretorias da Prefeitura Municipal de Cerqueira César. **Data de Assinatura da Ata de Registro de Preços:** 05/03/2026.



PREFEITURA MUNICIPAL DE VOTORANTIM

**AVISO DE LICITAÇÃO – PREGÃO ELETRÔNICO Nº 011/2026
PROCESSO Nº. 510/2026**

TIPO: MENOR PREÇO POR ITEM. MODO DE DISPUTA: ABERTO

OBJETO: REGISTRO DE PREÇOS, visando a eventual “Aquisição de medicamentos para atendimento a determinações judiciais de medicamentos não contemplados na Ata do Município e novas demandas”. **LEGISLAÇÃO:** Lei Federal nº. 14.133, de 1º de abril de 2021, e LC nº. 123, de 14 de dezembro de 2006. A sessão pública ocorrerá dia 19/03/2026 às 12h30. O Edital estará à disposição no site da BBMNET LICITAÇÕES, no endereço eletrônico: www.novobbmnet.com.br acesso indicativo no link “Licitações”, no Portal Nacional de Contratações Públicas (PNCP) no endereço eletrônico: www.gov.br/pncp e no site: www.votorantim.sp.gov.br, no link “Licitação”, a partir do dia 09 de março de 2026. Votorantim, 05 de março de 2026. Weber Maganhato Júnior - Prefeito Municipal.

PREFEITURA DE MIRANDÓPOLIS

PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 1444/2026 - PROCESSO LICITATÓRIO Nº 11/2026 - PREGÃO ELETRÔNICO Nº 08/2026 - EDITAL Nº 06/2026 - A Prefeitura do Município de Mirandópolis, Estado de São Paulo, avisa aos interessados que realizará licitação na modalidade Pregão, na forma Eletrônica, com critério de julgamento do tipo MENOR PREÇO, com utilização de RECURSO FEDERAL, que tem por objeto a “aquisição de um veículo automotor, tipo passeio, 0km, ano/modelo 2.025 ou superior, na cor branca, que será destinado ao Centro de Referência Especializado em Assistência Social – CREAS do Município de Mirandópolis”. Cadastro de propostas no site: a partir das 12h00 do dia 11 de março de 2.026. Abertura das propostas: às 08h30 do dia 01 de abril de 2.026. Início da disputa de Preços: às 09h00 do 01 de abril de 2.026. Local: Portal Bolsa de Licitações do Brasil – BLL www.bll.org.br. Referência de Tempo: horário de Brasília (DF). O Edital e seus anexos estão disponíveis, na íntegra, no Portal Nacional de Contratações Públicas (PNCP), no endereço eletrônico www.bll.org.br, bem como no site oficial do Município, no endereço eletrônico www.mirandopolis.sp.gov.br. Informações complementares a respeito da presente licitação, serão obtidos através dos e-mails comprasmirandopolis@gmail.com e licitacao@mirandopolis.sp.gov.br. Mirandópolis/SP, 05 de março de 2.026. Ederson Pantaleão de Souza - Prefeito.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE LAVÍNIA/SP

HOMOLOGAÇÃO E ADJUDICAÇÃO

PREGÃO PRESENCIAL Nº 03/26

REGISTRO DE PREÇOS PARA CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA FORNECIMENTO DE CONCRETO USINADO PARA SUPRIR AS FUTURAS E EVENTUAIS NECESSIDADES DA ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL O Prefeito de Lavínia/SP, no uso de suas atribuições legais, HOMOLOGA o procedimento licitatório em face da Adjudicação da Pregoeira e acolhe o presente objeto em favor das empresas CONCRESP CONCRETAGEM E SERVIÇOS LTDA-EPP - CNPJ nº. 01.945.696/0001-91 no valor total de R\$ 434.000,00 - ANDRÂMIX CONCRETO LTDA – CNPJ nº. 04.422.908/0001-44 no valor total de R\$ 480.000,00. Salvador Cazuô Matsunaka - Prefeito

AVISO DE LICITAÇÃO

CONCURRENCIA PRESENCIAL Nº. 02/26

Objeto: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA EXECUÇÃO DE REFORMA E REVITALIZAÇÃO DO BOSQUE FELIPE PECHIN. **RECEPÇÃO DOS ENVELOPES:** até às 9h do dia 16/04/26. Edital completo pelo site www.lavinia.sp.gov.br
Salvador Cazuô Matsunaka-Prefeito

INSTITUTO DE PESQUISAS TECNOLÓGICAS DO ESTADO DE SÃO PAULO S.A. - IPT

C.N.P.J. 60.633.674/0001-55

AVISO DE LICITAÇÃO

UASG: 103101 - Pregão Eletrônico compras.gov.br nº **90003/2026** - IPT nº **PE00001/2026** - Processo IPT nº 127941/2026 - contratação de pessoa jurídica para prestação de serviços de coleta, transporte e descarga de resíduos sólidos classe II A e B, por demanda, em aterro sanitário licenciado pelos órgãos ambientais competentes, gerados pelo Instituto de Pesquisas Tecnológicas do Estado de São Paulo. **Abertura da Sessão Pública: 20/03/2026 às 09:00h**, no endereço eletrônico www.gov.br/compras. O Edital está disponível nos endereços eletrônicos www.gov.br/compras, <https://ipt.br/fornecedores> e www.doe.sp.gov.br. Esclarecimentos adicionais poderão ser obtidos pelo e-mail licitacoes@ipt.br - Coordenadoria Administrativa - Departamento de Gestão das Aquisições/Área de Licitações.

ipt

INSTITUTO DE
PESQUISAS
TECNOLÓGICAS



SÃO PAULO
GOVERNO
DO ESTADO

economia

**Desemprego
fica estável
em em 5,4%
no trimestre
até janeiro**

Eduardo Cucolo

SÃO PAULO A taxa de desemprego do Brasil ficou em 5,4% no trimestre encerrado em janeiro de 2026, após marcar os mesmos 5,4% nos três meses encerrados em outubro, que servem de base de comparação. Esses são os números mais baixos da série histórica comparável.

Os dados fazem parte da Pnad-Contínua e foram divulgados pelo IBGE. O levantamento inclui tanto o mercado de trabalho formal quanto o informal.

A mediana das projeções do mercado também era uma taxa de 5,4%, segundo a agência Bloomberg.

A coordenadora de pesquisas domiciliares do IBGE, Adriana Beriguy, afirma que os resultados apontam para a estabilidade dos indicadores de ocupação, com os bons resultados do final de 2025 compensando o movimento sazonal de redução de empregos no início do ano.

Analistas do setor privado veem um mercado de trabalho ainda forte, pressionando os indicadores de inflação e impedindo cortes mais significativos dos juros. Ainda assim, projetam ligeiro aumento do desemprego ao longo do ano.

Até a divulgação desta quinta, a menor taxa de desemprego registrada em todos os trimestres da série histórica havia sido de 5,1%, nos três meses encerrados em dezembro de 2025. O IBGE, contudo, evita a comparação direta entre trimestres consecutivos que compartilham meses em comum.

“Esse valor de 5,4% configura uma estabilidade estatística em relação ao trimestre anterior. É a menor taxa da série comparável, não a menor taxa de toda a série histórica”, afirma a coordenadora do IBGE.

No trimestre até janeiro, o instituto encontrou 5,9 milhões de pessoas de 14 anos ou mais em busca de trabalho. Em relação ao mesmo trimestre do ano anterior, quando eram 7,1 milhões, houve queda de 17,1%.

O rendimento médio do trabalho alcançou R\$ 3.652 por mês, aumento de 2,8% no trimestre e 5,4% no ano. Esse é o maior valor da série em termos reais (com ajuste pela inflação).

A massa de rendimento real ficou em R\$ 370,3 bilhões, alta de 2,9% no trimestre e 7,3% no ano.

economia

Lucro da Caixa sobe 10,4% em 2025, para R\$ 15,5 bi

Júlia Moura

SÃO PAULO A Caixa teve um lucro líquido recorrente recorde de R\$ 15,5 bilhões em 2025, 10,4% a mais que no ano anterior, informou a estatal nesta quarta-feira (4). Principal medida de rentabilidade dos bancos, o ROE (retorno sobre o patrimônio líquido, na tradução do inglês) ficou em 10,7%, alta de 0,3 ponto percentual ante dezembro de 2024. A margem financeira somou R\$ 66,8 bilhões, aumento de 8,4%.

A carteira de crédito total chegou a R\$ 1,378 trilhão, crescimento de 11,5% em 12 meses. O maior aumento foi em empréstimos a pessoas jurídicas, cujo saldo subiu 14,2% no ano, para R\$ 114,7 bilhões. Já o crédito comercial a pessoas físicas aumentou 13,4%, para R\$ 152 bilhões.

Já o crédito imobiliário, carro-chefe da Caixa, teve aumento de 13%, para R\$ 938 bilhões. Segundo o banco, a liderança no segmento habitacional foi mantida, com 67,7% de participação de mercado.

O índice de inadimplência acima de 90 dias ficou em 3,07%, aumento de 1,09 ponto percentual. Por ter grande parte do crédito com garantias em imóveis, o nível geral de atraso do banco é baixo.

Porém, em empréstimos a pessoas físicas, o percentual de atraso ficou em 6,02% (aumento de 1,89 p.p.). Em pessoas jurídicas, a taxa ficou em 12,13% (alta de 5,68p.p.).

Já na carteira de agronegócio, que viveu uma onda de recuperações judiciais, a inadimplência foi para 14,09%, um aumento anual de 10,36 ponto prcentual, o maior entre todos os segmentos.

Em relação à carteira de crédito, foram provisionados R\$ 16 bilhões para devedores duvidosos, uma redução anual de 6,2%.

Para 2026, a Caixa projeta um crescimento de 9% a 13% em sua carteira de crédito e de 11,5% a 15,5% em sua margem financeira bruta.

CAIXA EM 2025

Fundação: 1861
Lucro líquido: R\$ 15,5 bilhões
Agências: 3.120
Funcionários: 90.898
Cientes (pessoas físicas e jurídicas): 157,2 milhões
Principais concorrentes: Bradesco, Santander, Banco do Brasil, Itaú e Nubank



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE AMÉRICO BRASILIENSE
AVISO DE LICITAÇÃO- PREGÃO ELETRÔNICO Nº 86/2025 - PROCESSO Nº 218/2025.
OBJETO: CONTRATAÇÃO DE SERVIÇOS DE SEGUROS DESTINADOS AOS VEÍCULOS DA FROTA MUNICIPAL. AMPLA PARTICIPAÇÃO/Tipo: Menor preço global/Modo de Disputa: Aberto-fechado. Recebimento de propostas até: 20/03/2026 às 9h – Início da disputa: 20/03/2026 às 9h30. Local: <https://bnccompras.com> - Valor Estimado: R\$ 123.700,85. Credenciamento: Tel. e WhatsApp (42) 3026-4550. contato@bnc.org.br ou <https://bnc.org.br>. Edital: <https://americobrasiliense.sp.gov.br/site/category/licitacoes/>. TEREZINHA AP. VIVEIROS DE SOUZA– PREFEITA.



PREFEITURA MUNICIPAL DE QUATÁ
EXTRATO DE HOMOLOGAÇÃO
Despacho do Prefeito Municipal de Quatá De 05/03/2026.
Processo Licitatório nº. 031/2025
Chamamento Público nº. 001/2025
Homologando o procedimento Licitatório referente ao Chamamento Público nº. 001/2025, visando o credenciamento de empresa especializada para a prestação de serviços de eletricista, pedreiro e pintor, para a seguinte empresa: CLEBERTON CARDOSO ANTONIETTI ME, para prestação dos serviços de Pintor com valor de R\$ 200,00 (duzentos reais) por diária. Marcio Bidóia
Prefeito Municipal

PREFEITURA MUNICIPAL DE PARAPUÃ
AVISO CHAMADA PÚBLICA Nº01/2026 - PROCESSO Nº20/2026
OBJETO:A Prefeitura Municipal de Parapuã/SP, em cumprimento à Lei Federal nº14.133/2021, torna público que realizará abertura da Chamada Pública nº01/2026 no dia 08/04/2026, às 09:00 horas, na plataforma Bolsa de Licitações e Leilões (www.bll.org.br),visando o Credenciamento de instituição financeira para prestação de serviços bancários de recolhimento de receitas (tributárias e não tributárias) e demais receitas públicas municipais, especialmente IPTU, ITBI, ISSQN, TAXAS, SERVIÇOS e OUTROS, da Prefeitura Municipal de Parapuã, através de DAM - Documento de Arrecadação Municipal de acordo com o padrão da Federação Brasileira de Bancos - FEBRABAN, por intermédio de suas agências, com prestação de contas por meio eletrônico dos valores arrecadados, sendo vedado o recebimento em cheque e demais condições exigidas no edital. Do Recebimento das Propostas: A partir das 12:00 horas do dia 06/03/2026 até as 08:00 horas do dia 08/04/2026. Do Início da Sessão Pública: As 09:00 horas do dia 08/04/2026. A cópia completa deste edital e seus anexos encontram-se à disposição dos interessados no site oficial www.parapua.sp.gov.br no site www.bll.org.br e PNCP (Portal Nacional de Contratações Públicas). Não será enviado o edital e anexos por via postal, e-mail ou similar. Milton Mito Iwayama - Prefeito Municipal.

CONDOMÍNIO EDIFÍCIO CONDE ANDREA MATARAZZO
CNPJ 54.488.010/0001-47
EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA
*Na qualidade de Síndica do Condomínio Edifício Conde Andrea Matarazzo, convoco todos os Srs. Condôminos para participarem da Assembleia Geral Ordinária (AGO), a ser realizada no próximo dia **12 de março de 2026 (quinta-feira)**, no andar intermediário do próprio Edifício, às 15h30 em primeira convocação com 2/3 (dois terços) dos condôminos ou às **16h30** em segunda e última convocação com qualquer número de condôminos participantes, a fim de discutir e deliberar sobre a seguinte **ORDEM DO DIA**: 1. Apresentação e esclarecimentos gerais da atual gestão; 2. Aprovação das contas relativas ao período de janeiro de 2025 a dezembro de 2025 (Demonstrativo disponível no site da alpgrem – www.alpgrem.com.br); 3. Aprovação da previsão orçamentária para as despesas ordinárias; 4. Eleição do Síndico, Subsíndico, 03 Conselheiros e 03 Suplentes do Conselho Consultivo do Condomínio Edifício Conde Andrea Matarazzo; 5. Outros assuntos de interesse geral. **NOTA I** – Lembremos que, segundo o Art. 1.335, item III, da Lei 10.406 (Novo Código Civil), só poderão participar e votar em suas deliberações aqueles condôminos que se encontrarem quites com suas obrigações condominiais. **NOTA II** – Em caso de ausência, ficam todos obrigados a aceitar o que for deliberado, como tdática concordância. **Conto com a presença de todos!** Atenciosamente.
São Paulo, 23 de fevereiro de 2026. **Bianca Silva Cunha Ferreira** - Síndica*



PREFEITURA MUNICIPAL DE GETULINA
AVISO DE LICITAÇÃO
Processo nº 022/2026.
Pregão Presencial nº 006/2026 – Registro de Preços.
A Prefeitura Municipal de Getulina torna público, que se acha aberto na Secretaria de Licitações o Processo Licitatório nº 022/2026, instaurado na modalidade de Pregão Presencial de Registro de Preços sob o nº 006/26, cujo objeto é a aquisição parcelada de gêneros alimentícios para compor a merenda escolar durante 12 meses. O encerramento para a entrega dos envelopes contendo a proposta financeira e documentação será no dia 24/03/2026, às 09h00min horas, onde logo após o credenciamento das licitantes se iniciará a abertura dos mesmos. O Edital completo e anexos poderão ser adquiridos na Secretaria de Licitações desta Prefeitura, sito à Praça Bernardino de Campos nº 184, Centro, Getulina-SP, no horário das 10:00 às 12:00 horas e das 13:00 às 16:30 horas até 02 (dois) dias úteis antes da entrega dos envelopes, ou através do site www.getulina.sp.gov.br. Maiores informações ou esclarecimentos, no endereço acima mencionado ou pelo telefone (14) 3552-9222 – Ramal 9237, ou e-mail licitacao.fabio@getulina.sp.gov.br.
MARIO TADEU CELESTINO RIBEIRO
Prefeito Municipal



PREFEITURA MUNICIPAL DE VOTORANTIM
AVISO DE LICITAÇÃO – PREGÃO ELETRÔNICO Nº 010/2026
PROCESSO Nº. 1713/2025
TIPO: MENOR PREÇO POR ITEM. MODO DE DISPUTA: ABERTO
OBJETO: Contratação de empresa especializada para executar serviços de dedetização, desinsetização, descupinização, desratização e controle biológico de pragas urbanas, com uso de insumos adequados, mão de obra qualificada e materiais necessários, conforme normas e legislações vigentes.LEGISLAÇÃO: Lei Federal nº. 14.133, de 1º de abril de 2021, e LC nº. 123, de 14 de dezembro de 2006. A sessão pública ocorrerá dia 20/03/2026 às 12:30h. O Edital estará à disposição no site da BBMNET LICITAÇÕES, no endereço eletrônico: www.novobbmnet.com.br acesso indicativo no link “Licitações”, no Portal Nacional de Contratações Públicas (PNCP) no endereço eletrônico: www.gov.br/pncp e no site: www.votorantim.sp.gov.br, no link “Licitação”, a partir do dia 06 de março de 2025. Votorantim, 05 de março de 2025. Weber Maganhato Júnior - Prefeito Municipal.

GIOVANNI LUCA TISSIANO MARTINS, Leiloeiro Oficial, JUCESP no 1162, devidamente autorizado pelo proprietário/credor fiduciário **TERRAZUL CG LTDA**, pessoa jurídica inscrita no CNPJ/MF 27.299.383/0001-05, com sede na Rua Victor Annibal Rosim, n.º 27-K, Vila Bandeirantes, em Santa Rita do Passa Quatro/SP, Cep. 13.672-074, faz saber que, nos termos do artigo 27, da Lei 9514, de 20 novembro de 1997 e regulamentação complementar do Sistema de Financiamento Imobiliário, que institui alienação fiduciária de bem imóvel, devido a negociação descumprida pelos fiduciantes, **VALTER TEIXEIRA ZAFRED FILHO**, inscrito no CPF/MF sob n.º 261.501.738-10, e **SANDRA REGINA CRISTOFOLI**, inscrita no CPF/MF sob n.º 168.485.668-02, promoverá 02 (dois) Leilões Públicos que se farão realizar em: **Primeiro Leilão: Dia 18 de março de 2026, às 10:00 horas; e, Segundo Leilão: Dia 25 de março de 2026, às 10:00 horas. Local:** Sede da Empresa Terrazul CG Ltda., em Santa Rita do Passa Quatro/SP, situada na Rua Victor Annibal Rosim, n.º 27-K, Vila Bandeirantes (próximo ao Fórum), Cep. 13.672-074, e ficam os fiduciantes, intimados das datas dos leilões, pelo presente edital, inclusive para o exercício do direito de preferência. **Imóvel: Um lote de terreno**, sob o nº **11 (onze)**, da **Quadra E**, do loteamento denominado “**JARDIM TERRAZUL CG**”, situado na cidade de **Campinas-SP**, medindo 7,00 metros de frente para a Rua 12; do lado direito de quem da rua olha para o referido lote, mede 20,00 metros, confrontando com o lote 12; do lado esquerdo, mede 20,00 metros, confrontando com o lote 10; e nos fundos mede 7,00 metros, confrontando com o 20; encerrando assim uma área total de **140,00 metros quadrados. Matriculado no 3º Oficial de Registro de Imóveis da Comarca de Campinas-SP, sob n.º 253.761, com cadastro municipal sob n.º 3341.33.23.0001.00000 (área maior). Condições e Valor de Venda:** A venda será realizada a vista. O valor de avaliação do lote para que o mesmo seja levado a leilão leva em conta o disposto no parágrafo único do artigo 24 da Lei 9514/97, motivo pelo qual a avaliação do lote em questão é de **R\$ 192.000,35 (CENTO E NOVENTA E DOIS MIL REAIS E TRINTA E CINCO CENTAVOS)**; Se no primeiro público Leilão, o maior lance oferecido for inferior ao valor da avaliação, será realizado o segundo leilão, na data acima marcada. No segundo leilão, será aceito o maior lance oferecido, desde que igual ou superior ao valor da dívida, das despesas, dos prêmios de seguro, dos encargos legais, inclusive tributos, atualizados até a data do leilão. Correrão por conta do comprador todas as despesas relativas à aquisição do imóvel no leilão, como: pagamento de 5% (cinco por cento) a título de comissão do Leiloeiro sobre o valor da arrematação e no ato da arrematação, Escritura Pública, Imposto de transmissão, Foro, Laudêmio, taxas, alvarás, certidões, emolumentos cartorários, registros, averbações, etc. O pagamento deverá ser feito à vista e a comissão do Leiloeiro em cheque separado. O imóvel será vendido no estado em que se encontra, não podendo o arrematante alegar desconhecimento das condições, características e estado de conservação. O imóvel se encontra desocupado e sem nenhuma construção, porém em eventual ocupação, a desocupação também correrá por conta do arrematante. Maiores informações no escritório do leiloeiro – Tel.: (19) 3523-6393.

EDITAL DE 1º e 2º PÚBLICOS LEILÕES DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA
1º Público Leilão: 23/03/2026, às 10:00hs / 2º Público Leilão: 25/03/2026, às 10:00hs
FERNANDA DE MELLO FRANCO, Leiloeira Oficial, Matrículas JUCEMG nº 1030 e JUCESP nº 1281, com escritório na Av. Barão Homem de Melo, 2222 – Sala 402 – Estoril – CEP 30494-080 – Belo Horizonte/MG., autorizado por BANCO INTER S/A, CNPJ sob n.º 00.416.968/0001-01, venderá em 1º ou 2º Leilão Público Extra-judicial, nos termos do artigo 27 da Lei 9.514/97, com a redação dada pela Lei nº 14.711/2023 e regulamentação complementar com Sistema de Financiamento Imobiliário, o seguinte: Apartamento Nº 143, localizado no 14º pavimento da TORRE PERRIER - Bloco B1 - do “CONDOMÍNIO PRAÇA DAS ÁGUAS”, situado na Rua Boa Esperança, nº 267, no 27º Subdistrito - Tatuapé, São Paulo/SP, que possui área real privativa coberta edificada de 171,000m², (nesta incluída área de 2,50m², referente ao depósito nº 106 localizado no 2º subsolo); área real comum coberta edificada de 101,659m², (nesta incluída à área referente à 3 vagas individuais e indeterminadas na garagem coletiva do empreendimento); área real total construída de 272,659m², área real comum descoberta de 35,039m², área real total construída + descoberta de 307,698m² e fração ideal no terreno de 0,2964%. Imóvel objeto da Matrícula CNM: 113779.2.0234267-92 trasladada da Matrícula nº 234.267 do 9º Oficial de Registro de Imóveis da Comarca de São Paulo/SP Dispensa-se a descrição completa do IMÓVEL, nos termos do art. 2º da Lei 7.433/85 e do Art. 3º do Decreto nº 93.240/86, estando o mesmo descrito e caracterizado na matrícula anteriormente mencionada. **1º PÚBLICO LEILÃO - VALOR: R\$ 2.304.886,07 (dois milhões, trezentos e quatro mil, oitocentos e oitenta e seis reais e sete centavos); 2º PÚBLICO LEILÃO - VALOR: R\$ 1.231.775,56 (um milhão, duzentos e trinta e um mil, setecentos e setenta e cinco reais e cinquenta e seis centavos).** O arrematante pagará à vista, o valor da arrematação, 5% de comissão do leiloeiro e arcará, também à vista, com despesas cartoriais, impostos de transmissão para lavratura e registro de escritura, responsabilizando-se, ainda, por todas as despesas que vencerem a partir da data de arrematação. O imóvel será entregue no estado em que se encontra. Venda ad corpus. Imóvel ocupado, desocupação a cargo do arrematante, nos termos do art. 30 da Lei nº 9.514/97, com a redação dada pela Lei nº 14.711/2023. Ficam os Fiduciantes: EDVALDO ANASTACIO DO NASCIMENTO, brasileiro, corretor de imóveis, nascido em 21/03/1980, C.I.: 37430256-X SSP/SP, CPF: 295.150.818-23 e ANA CLAUDIA FERRAZ DO NASCIMENTO, brasileira, corretora de imóveis, nascida em 11/01/1992, C.I.: 48111284-SSP/SP, CPF: 429.034.288-40, casados entre si sob o regime de comunhão parcial de bens, residentes e domiciliados na Rua Gregório de Matos, nº 74, Apto 31, Bairro Vila Regente Feijó, São Paulo/SP, CEP: 03344-020, informo(s) da data dos leilões pelo presente edital. O(s) devedor(es) fiduciante(s) será(ão) comunicado(s) na forma do parágrafo 2º-A do art. 27 da lei 9.514/97, incluindo pela lei 13.465/2017, das datas, horários e locais da realização dos leilões fiduciários, mediante correspondência dirigida aos endereços constantes do contrato, inclusive ao endereço eletrônico, podendo o(s) fiduciante(s) readquirir(em) o imóvel entregue em garantia fiduciária, sem concorrência de terceiros, exercendo o seu direito de preferência em 1º ou 2º leilão, pelo valor da dívida, acrescida dos encargos, despesas e comissão de 5% do Leiloeiro, conforme estabelecido no parágrafo 2º-B do artigo 27, da Lei nº 9.514/97, com a redação dada pela Lei nº 14.711/2023, ainda que outros interessados já tenham efetuado lances para o respectivo lote do leilão. Leilão online, os interessados deverão obrigatoriamente, tomar conhecimento do edital completo através do site www.francoleiloes.com.br.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE AMÉRICO BRASILIENSE
AVISO DE LICITAÇÃO- PREGÃO ELETRÔNICO Nº 90/2025 - PROCESSO Nº 223/2025. OBJETO: REGISTRO DE PREÇOS PARA FUTURAS E EVENTUAIS AQUISIÇÕES DE HIDRÔMETROS, LACRES DE CABO DE AÇO COM NUMERAÇÃO INDIVIDUALIZADA E BOMBAS DOSADORAS DE CLORO, DESTINADOS AO ATENDIMENTO DAS DEMANDAS DO DEPARTAMENTO DE ÁGUA E ESGOTO E MEIO AMBIENTE, PELO PERÍODO DE 12(DOZE) MESES. Ampla participação/Tipo: Menor preço por item /Modo de Disputa: Aberto-fechado. Recebimento de propostas até: 19/03/2026 às 9h – Início da disputa: 19/03/2026 às 9h30. Local: <https://bnccompras.com> - Valor Estimado: R\$ 624.006,40. Credenciamento: Tel. e WhatsApp (42) 3026-4550. contato@bnc.org.br ou <https://bnc.org.br>. Edital: <https://americobrasiliense.sp.gov.br/site/category/licitacoes/>. TEREZINHA AP. VIVEIROS DE SOUZA– PREFEITA.

UNEB - UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA
AVISO DE LICITAÇÃO – PREGÃO ELETRÔNICO Nº 01/2026 - UNEB/CAMPUS I. Nº da licitação no BB nº 1089029 – Abertura: 25/03/2026 às 15:00h (HORA DE BRASÍLIA) – Objeto: Coleta, Transporte, Tratamento e Destinação final de Resíduos A, A3, B e E – UNEB/C1/DCV. Famílias: 03.01. Local: Campus I - Salvador -BA. Os interessados poderão obter informações e/ou o Edital e seus anexos (gratuitamente) no Departamento de Ciências da Vida - Campus I, situado a Rua Silveira Martins, nº 2555 - Bairro Cabula - Salvador, das 09:00 às 18:00 horas, ou pelo telefone (71) 98179-0514 ou pelos sites www.comprasnet.ba.gov.br. www.licitacoes-e.com.br. Salvador- BA, 05 de março de 2026. Olíndina Vanessa da Costa Barbosa - Pregoeira Oficial.



PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA MARIA DA SERRA /SP
Aviso de Abertura de Licitação: Pregão Eletrônico nº 014/2026
Editai nº 022/2026 – Processo nº 095/2026.
Objeto: Registro de preços de materiais e equipamentos de Informática. Licitação com cotas exclusivas para ME / EPP / Equiparados. Início do cadastro das propostas: Dia 05/03/2026 às 15h, até o dia 20/03/2026 às 9h. Local: www.bll.org.br. O edital na íntegra encontra-se à disposição dos interessados no Setor de Licitações da Prefeitura, localizado na Praça Santo Zani, nº 30, Jardim Bom Jesus, nos dias e horários de expediente, e no site www.santamariadaserra.sp.gov.br. Esclarecimentos no local acima citado, pelo telefone (19) 3187.9900 ou ainda através do e-mail licitacao2@santamariadaserra.sp.gov.br. Santa Maria da Serra, 05 de março de 2026. Josias Zani Neto – Prefeito Municipal.

Processo Administrativo 9912/2.025. Processo Licitatório 24/2.026. Concorrência 03/2.026. O Município de Auriflama-SP através do Diretor do Departamento de Obras e Serviços Urbanos, Sr. Leonardo João Pina de Paula torna público, a todos interessados, que se encontra aberto Processo Licitatório na modalidade Concorrência, na forma eletrônica, objetivando a Contratação de empresa especializada para prestação de serviços de mão de obra, com fornecimento de materiais, máquinas e equipamentos necessários para a execução de obras de construção de pista de caminhada, localizada na Avenida Margarida Vieira da Rocha Nogueira e Rua José Pereira, neste Município de Auriflama/SP, relativo ao Processo SJC/FID nº 387.00000310/2023-12, Convênio nº 152/2025, firmado entre o Município de Auriflama, a Secretaria da Justiça e Cidadania e o Conselho Gestor do Fundo Estadual de Defesa dos Interesses Difusos – FID. O prazo para abertura das Propostas e Documentação é o dia 24 de março de 2.026, até as 08:30hs. O edital completo encontra-se, a disposição dos interessados, sítio eletrônico <https://auriflama.sp.gov.br/>. e sistema www.bllcompras.com. Auriflama, 05 de março de 2.026.



HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA FACULDADE DE MEDICINA DE RIBEIRÃO PRETO DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
E D I T A L
Encontra-se aberto, pelo HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA FACULDADE DE MEDICINA DE RIBEIRÃO PRETO DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO, **pregão eletrônico nº 132/2026**, do tipo menor preço, destinado a **SOLUÇÃO DE ÁCIDO CÍTRICO, CONCENTRAÇÃO DE 50%, PARA DESINFECÇÃO E DESINCrustação DE MÁQUINA DE HEMODIÁLISE, EM GALÃO COM 5 LITROS, EMBALAGEM ORIGINAL E INViolADA, CONTENDO RÓTULO COM NOME DO FABRICANTE, NOME DO PRODUTO, COMPOSIÇÃO, PROCEDÊNCIA, NÚMERO DE LOTE, DATA DE FABRICAÇÃO E VALIDADE;** a realização da Sessão será no dia **18/03/2026, às 09:00 horas**, no endereço eletrônico: www.comprasgov.br. Cadastrado sob o nº **92201 – 90132/2026**. Data de início do envio da proposta eletrônica: **06/03/2026**. O edital na íntegra está disponível no site: www.doe.sp.gov.br/pesquisa-licitacao ou www.hcrp.usp.br. Telefone: **(16) 3602-2152**.
Andreia Aparecida Gaiotto de Carvalho
Responsável Serviço de Compras

FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE - FUERN
AVISO DE LICITAÇÃO

Assunto: Concorrência Eletrônica nº 01/2026 - UASG 925543 - Processo nº: 04410007.004581/2025-39. Objeto: Contratação de obras de recuperação da Cobertura Metálica do Ginásio de Esportes da FAEF/UERN. Abertura às 14:00 de 23/03/2026 no COMPRAS.GOV. Edital disponível em COMPRAS.GOV (<https://www.gov.br/compras/pt-br/>) e www.uern.br. Dúvidas pelo (84) 3315-2113 ou contratacoes@uern.br.

Mossoró/RN, 04/03/2026.
Raissa Carla Fernandes Lobato Marques
Agente de Contratação
Portaria nº 1581/2023 - GP/FUERN



HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA FACULDADE DE MEDICINA DE RIBEIRÃO PRETO DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
E D I T A L
Encontra-se aberto, pelo HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA FACULDADE DE MEDICINA DE RIBEIRÃO PRETO DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO, **pregão eletrônico nº 134/2026**, do tipo menor preço, destinado a **VÁLVULA REGULADORA DE PRESSÃO PARA REDE CANALIZADA DE AR COMPRIMIDO, CORPO EM LATÃO CROMADO, AGULHA E DIAFRAGMA DE LATÃO, CONEXÕES DE ENTRADA CONFORME NORMA ABNT, PRESSÃO DE ENTRADA ATÉ 20 KGf/CM2, MANÔMETRO ANERÓIDE COM GRADUAÇÃO DE 0 A 10 KGf/CM2, PRESSÃO DE SAÍDA REGULÁVEL DE 0 A 10 KGf/CM2, COM DISPOSITIVO INTERNO DE SEGURANÇA, UMA SAÍDA; • CONJUNTO DE TERMÔMETRO CONTENDO 1 SUPORTE INTERNO PARA FRASCO, EM AÇO INOXIDÁVEL, 1 FRASCO CONTENTO SOLUÇÃO GLICERINADA, 1 SUPORTE EXTERNO PARA FIXAÇÃO DO TERMÔMETRO E 1 TERMÔMETRO DIGITAL ELETRÔNICO COM SENSOR REMOTO, ALIMENTAÇÃO POR PILHAS TAMANHO AA, CONFIGURADO PARA MONITORAR E REGISTRAR TEMPERATURAS MÁXIMA E MÍNIMA;** a realização da Sessão será no dia **18/03/2026, às 09:00 horas**, no endereço eletrônico: www.comprasgov.br. Cadastrado sob o nº **92201 – 90134/2026**. Data de início do envio da proposta eletrônica: **06/03/2026**. O edital na íntegra está disponível no site: www.doe.sp.gov.br/pesquisa-licitacao ou www.hcrp.usp.br. Telefone: **(16) 3602-2152**.
Andreia Aparecida Gaiotto de Carvalho
Responsável Serviço de Compras



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
DIRETORIA DE ADMINISTRAÇÃO
CONCORRÊNCIA Nº 90.016/2026
RETI RATI Nº 1
Objeto: Contratação das obras e serviços de pavimentação do remanescente da estrada vicinal RCR-010, que interliga os municípios de Cristais Paulista, Jeriquara e Ribeirão Corrente (Lote 10 – estaca 100+5m à 384+3,15m e rotatória na estaca 385 / Lote 20 – estaca 250 a 342).

1. Considerando a disponibilização dos projetos executivos na presente data, fica alterada a data da sessão de pública para a abertura das propostas passa para o dia 10/04/2026 às 10h00min., devolvendo assim, o prazo de Apresentação da Proposta em sua integralidade.
2. Permanecem válidas e inalteradas as demais condições do Edital e seus Anexos.



Secretaria de
Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística



SINDICATO DOS TRABALHADORES RODOVIÁRIOS NO TRANSPORTE DE PASSAGEIROS, URBANO, SUBURBANO, METROPOLITANO, INTERMUNICIPAL E CARGAS PRÓPRIAS DE GUARULHOS E ARUJÁ EM SÃO PAULO - SINCOVERG - Errata - No Edital de convocação dos Trabalhadores da Empresa ROMANCINI SERVIÇOS DE CONCRETAGEM LTDA (ROMIX), publicado no jornal Folha de São Paulo 105, edição de Terça-feira, 03 de março de 2026, folha A27, **ONDE SE LÊ** "no dia 06 de maio de 2026", retificar e **LEIA-SE** "no dia 06 de março de 2026". **Orlando Mauricio Junior** - Presidente.

SINDICATO DOS TRABALHADORES RODOVIÁRIOS NO TRANSPORTE DE PASSAGEIROS, URBANO, SUBURBANO, METROPOLITANO, INTERMUNICIPAL E CARGAS PRÓPRIAS DE GUARULHOS E ARUJÁ EM SÃO PAULO - SINCOVERG - Errata - No Edital de convocação dos Trabalhadores da Empresa POLIMIX CONCRETO LTDA, publicado no jornal Folha de São Paulo 105, edição de Terça-feira, 03 de março de 2026, folha A27, **ONDE SE LÊ** "no dia 06 de maio de 2026", retificar e **LEIA-SE** "no dia 06 de março de 2026". **ONDE SE LÊ** "03 de maio de 2026", retificar e **LEIA-SE** "03 de março de 2026". **Orlando Mauricio Junior** - Presidente.

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE URUPÊS/SP
AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 17/2026 – PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 38/2026 - TIPO: MENOR PREÇO GLOBAL POR LOTE - **Objeto:** Contratação de empresa especializada na prestação de serviços terceirizados, com dedicação exclusiva de mão de obra, para disponibilização de profissionais de suporte e apoio operacional, visando atender às demandas das unidades escolares municipais e do transporte escolar, vinculados ao Departamento Municipal de Educação da Prefeitura Municipal de Urupês/SP, conforme especificações constantes do Edital. A realização da sessão pública ocorrerá em **25/3/2026 (quarta-feira), às 9h (nove horas - horário de Brasília/DF)**, no site eletrônico oficial do Município de Urupês: www.urupes.sp.gov.br. O Edital estará à disposição dos interessados no Setor de Licitações da Prefeitura, situado na Rua Gustavo Martins Cerqueira, nº 463, Sagúão 2, Centro, em Urupês/SP, nos dias úteis, de segunda a sexta-feira, no horário das 8h às 11h e das 13h às 17h, bem como no endereço eletrônico: www.urupes.sp.gov.br/licitacoes. Quaisquer informações poderão ser obtidas pelo telefone: (17) 3552-1144 ou pelo e-mail: licitacoes@urupes.sp.gov.br.
MUNICÍPIO DE URUPÊS, 5 de março de 2026. ROBERTO CACCIARI FILHO - Prefeito Municipal

PREFEITURA MUNICIPAL DE CUBATÃO
AVISO DE LICITAÇÃO COMUNICADO DE ABERTURA DE CERTAME LICITATÓRIO NA MODALIDADE PREGÃO ELETRÔNICO A SER REALIZADO PELO PORTAL DE COMPRAS DO GOVERNO FEDERAL – COMPRAS.GOV.BR. PROCESSO ADMINISTRATIVO N.º 2703/2025. EDITAL DE PREGÃO N.º 90005/2026. ABERTURA: 23/03/2026, ÀS 10 HORAS. OBJETO: AQUISIÇÃO DE IMPRESSORAS 3D PARA O CENTRO EDUCACIONAL DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA. TIPO DE LICITAÇÃO: MENOR PREÇO POR ITEM. O Edital poderá ser obtido no site do Portal de Compras do Governo Federal: www.gov.br/compras/pt-br, no Portal Nacional de Contratações Públicas: pnccp.gov.br/app/editais e no sítio oficial da Prefeitura de Cubatão: <https://editais.cubatao.sp.gov.br/>. Código da UASG: 986371. Informações pelo telefone (13) 3512-0577 (ramal: 4065). Cubatão, 05 de março de 2026. RODRIGO GUIMARÃES DA SILVA Diretor do Departamento de Suprimentos

**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MINAS GERAIS**
AVISO DE LICITAÇÃO
Pregão Eletrônico Para Registro de Preços
Planejamento nº 4/2026
A Assembleia Legislativa do Estado de Minas Gerais torna público que fará realizar em 19/3/2026, às 14 horas, pregão eletrônico do tipo menor preço, por meio da internet, tendo por finalidade selecionar a proposta mais vantajosa para o registro de preços para a aquisição de espécies vegetais, adubos e insumos. O edital se encontra à disposição dos interessados nos sites www.compras.mg.gov.br e www.almg.gov.br. Belo Horizonte, 5 de março de 2026. **Cristiano Felix dos Santos Silva**, diretor-geral.

Edital de Convocação - SINDICATO DOS TRABALHADORES RODOVIÁRIOS NO TRANSPORTE DE PASSAGEIROS, URBANO, SUBURBANO, METROPOLITANO, INTERMUNICIPAL E CARGAS PRÓPRIAS DE GUARULHOS E ARUJÁ EM SÃO PAULO - SINCOVERG, com sede na Rua Jaiminho, nº 215, Vila Progresso, Guarulhos/SP, CEP 07095-150, com Base Territorial nos Municípios de Guarulhos e Arujá, por seu Presidente, no uso de suas atribuições legais, **CONVOCA** todos os Trabalhadores da Empresa **CONCRESERV CONCRETO S/A**, para comparecerem à **Assembleia Geral Extraordinária** que será realizada na sede do sindicato situado, na Rua Jaiminho, nº 215, Vila Progresso, Guarulhos/SP, CEP 07095-150, no dia 09 de março de 2026, às 09:00 horas em primeira convocação; não havendo quórum, conforme normas estatutárias, realizar-se-á uma nova convocação, às 09:30 horas, com qualquer número de presentes, para discutirem a seguinte **Ordem do Dia:** 1º - Leitura e Aprovação da redação da ATA AGE anterior; 2º - Leitura, Discussão e aprovação da Pauta de Reivindicação a ser encaminhada aos representantes do setor patronal, com ocasião da data-base em 01 de maio de 2026; 3º - Outorgar poderes à Diretoria do Sindicato para celebrar Acordo Coletivo de Trabalho, ou instaurar Dissídio Coletivo da categoria, se esgotados os meios de negociação; 4º - Determinar e aprovar a colocação dos dispositivos referentes às contribuições confederativas, associativas e assistenciais e sua forma de cobrança garantindo a oposição; 5º - Aprovação da manutenção da Assembleia Geral da categoria em caráter permanente, até a conclusão do processo de negociação coletiva com o Sindicato Patronal da categoria. Guarulhos, 06 de março de 2026. **Orlando Mauricio Junior** - Presidente.

SERVIÇO AUTÔNOMO DE ÁGUA E ESGOTO DE JACAREÍ – SAAE
AVISO DE LICITAÇÃO – PREGÃO ELETRÔNICO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº. 005/2026 - COM COTA RESERVADA PARA ATENDER A LEI 147/2014 (ME/EPP)
OBJETO: REGISTRO DE PREÇOS PARA AQUISIÇÃO HIPOCLORITO DE SÓDIO.
Valor estimado: R\$ 727.075,44.
Recebimento dos Lances: às 09H00MIN do dia 23/03/2026
Informações: Unidade de Licitações e Compras – R. Miguel Leite do Amparo, 121 – Centro – Jacareí – SP – fone 12-3954-0200 – Ramais 1637/1620/1655.
Edital: www.gov.br/compras (UASG 926641), www.saaejacarei.sp.gov.br (LINK “LICITAÇÕES”) ou mediante comparecimento a Unidade de Licitações e Compras (endereço acima) - das 08:30 às 16:30, sem custo com apresentação de CD-r ou pendrive.
Jacareí, 05 de março de 2026.
Carlos Felipe Sepinho Aparecido - Presidente do SAAE Jacareí

SINDICATO DOS TRABALHADORES RODOVIÁRIOS NO TRANSPORTE DE PASSAGEIROS, URBANO, SUBURBANO, METROPOLITANO, INTERMUNICIPAL E CARGAS PRÓPRIAS DE GUARULHOS E ARUJÁ EM SÃO PAULO - SINCOVERG - Errata - No Edital de convocação dos Trabalhadores da Empresa SUPERMIX CONCRETO S/A, publicado no jornal Folha de São Paulo 105, edição de Terça-feira, 03 de março de 2026, folha A27, **ONDE SE LÊ** "no dia 06 de maio de 2026", retificar e **LEIA-SE** "no dia 06 de março de 2026". **ONDE SE LÊ** "03 de maio de 2026", retificar e **LEIA-SE** "03 de março de 2026". **Orlando Mauricio Junior** - Presidente.

SINDICATO DOS TRABALHADORES RODOVIÁRIOS NO TRANSPORTE DE PASSAGEIROS, URBANO, SUBURBANO, METROPOLITANO, INTERMUNICIPAL E CARGAS PRÓPRIAS DE GUARULHOS E ARUJÁ EM SÃO PAULO - SINCOVERG - Errata - No Edital de convocação dos Trabalhadores da Empresa RFG COMÉRCIO, TRANSPORTES E SERVIÇOS (MARTIN BROWER), publicado no jornal Folha de São Paulo 105, edição de Terça-feira, 03 de março de 2026, folha A27, **ONDE SE LÊ** "no dia 06 de maio de 2026", retificar e **LEIA-SE** "no dia 06 de março de 2026". **ONDE SE LÊ** "03 de maio de 2026", retificar e **LEIA-SE** "03 de março de 2026". **Orlando Mauricio Junior** - Presidente.

SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS HÍDRICO - SEMARH
CONCESSÃO DE RENOVAÇÃO DE LICENÇA DE OPERAÇÃO
A Secretaria de Estado do Meio Ambiente e dos Recursos Hídricos – SEMARH, CNPJ/MF nº 01.066.896/0001-74, torna público que recebeu do Instituto de Desenvolvimento Sustentável e Meio Ambiente do Rio Grande do Norte – IDEMA a Renovação de Licença de Operação, com prazo de validade até 23/02/2032, para operação e execução de obras de recuperação e manutenção da Barragem Lucrécia, com capacidade de armazenamento de 24.754.573,60 m³ de água, localizada na zona rural do Município de Lucrécia/RN.
Paulo Lopes Varella Neto
Secretário de Estado

Guique Gestão Patrimonial Ltda
CNPJ: 46.775.980/0001-03
Com sede à Rua Engenheiro Jose Magalhaes, nº 60, Apto. 02, Capivari, Campos do Jordão/SP, CEP: 12460000, CNPJ 46.775.980/0001-03, registrada na Junta Comercial do Estado de São Paulo sob NIRE nº 35.239.317.431 em sessão de 14/06/2022 e última alteração contratual registrada sob nº 1.014.580/23-7 em sessão de 02/02/2023. A sócia decide reduzir o capital social, conforme Artigo 1082, Inciso II do CC, de R\$ 2.225.000,00 (dois milhões, duzentos e vinte e cinco mil reais) para R\$ 390.122,83 (trezentos e noventa mil, cento e vinte e dois reais e oitenta e três centavos), representando uma redução de R\$ 1.834.877,17 (um milhão, oitocentos e trinta e quatro mil, oitocentos e setenta e sete reais e dezessete centavos).

**MUNICÍPIO DE SÃO BERNARDO DO CAMPO**
PREGÃO ELETRÔNICO
PC 76/2026 – PE 48/2026, TENDO COMO OBJETO contratação de empresa especializada para a prestação de serviços de agenciamento de intercâmbio internacional educacional/cultural estudantil. **DATA DA SESSÃO PÚBLICA:** 24/03/2026 – 9h30min. O edital estará disponível para realização de download no site www.compras.saobernardo.sp.gov.br, bem como para consulta no Serviço de Licitações, Preparação e Análise - SA.211.2, na Av. Kennedy, nº 1.100 – B. Anchieta - SBC, “Prédio Gilberto Pasin” – telefone: (11) 2630-5487/5488, preferencialmente contatar pelo e-mail: editais.compras@saobernardo.sp.gov.br.

Edital de Convocação - SINDICATO DOS TRABALHADORES RODOVIÁRIOS NO TRANSPORTE DE PASSAGEIROS, URBANO, SUBURBANO, METROPOLITANO, INTERMUNICIPAL E CARGAS PRÓPRIAS DE GUARULHOS E ARUJÁ EM SÃO PAULO - SINCOVERG, com sede na Rua Jaiminho, nº 215, Vila Progresso, Guarulhos/SP, CEP 07095-150, com Base Territorial nos Municípios de Guarulhos e Arujá, por seu Presidente, no uso de suas atribuições legais, **CONVOCA** todos os Trabalhadores da Empresa **VALEBETON CONCRETO**, para comparecerem à **Assembleia Geral Extraordinária**, que será realizada na sede do sindicato situado, na Rua Jaiminho, nº 215, Vila Progresso, Guarulhos/SP, CEP 07095-150, no dia 09 de março de 2026 às 11:00 horas em primeira convocação; não havendo quórum, conforme normas estatutárias, realizar-se-á uma nova convocação, às 11:30 horas, com qualquer número de presentes, para discutirem a seguinte **Ordem do Dia:** 1º - Leitura e Aprovação da redação da ATA AGE anterior; 2º - Leitura, Discussão e aprovação da Pauta de Reivindicação a ser encaminhada aos representantes do setor patronal, com ocasião da data-base em 01 de maio de 2026; 3º - Outorgar poderes à Diretoria do Sindicato para celebrar Acordo Coletivo de Trabalho, ou instaurar Dissídio Coletivo da categoria, se esgotados os meios de negociação; 4º - Determinar e aprovar a colocação dos dispositivos referentes às contribuições confederativas, associativas e assistenciais e sua forma de cobrança garantindo a oposição; 5º - Aprovação da manutenção da Assembleia Geral da categoria em caráter permanente, até a conclusão do processo de negociação coletiva com o Sindicato Patronal da categoria. Guarulhos, 06 de março de 2026. **Orlando Mauricio Junior** - Presidente.

FUNDAÇÃO PARA O REMÉDIO POPULAR
“CHOPIN TAVARES DE LIMA” – FURP

Acha-se aberta na Fundação para o Remédio Popular – Furp, a seguinte licitação:
Pregão Eletrônico nº 0002/2026 - Pregão COMPRAS.GOV nº 90002/2026 - Processo SEI nº 266.00000041/2026-78 - Objeto: Registro de preços para contratações futuras de serviços de tratamento de resíduos farmacêuticos Classe I, constituído de medicamentos inservíveis, não contaminados com substâncias dos anexos “D” e “E” da Norma NBR 10.004/2004 e, tratamento de resíduos farmacêuticos Classe I, constituído de medicamentos inservíveis contendo substâncias dos anexos “D” e “E” da Norma NBR 10.004/2004, provenientes de Insumos, medicamentos, análises e Produtos Farmacêuticos, gerados na Fundação para o Remédio Popular Chopin Tavares de Lima – FURP e Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo. Realização da Sessão: 20/03/2026 às 10:00 horas no endereço eletrônico: <http://www.gov.br/compras>. Critério de Julgamento: Menor Preço. EDITAL/INFORMAÇÕES: Seção de Licitações, Rua Endres, 35 – Itapegica, Guarulhos – SP. Tel. (11) 2423-6156, das 08h:00 às 12h:30. e das 13h:30 às 17h:00. – E-mail licitacao@furp.sp.gov.br – As licitantes interessadas poderão consultar o edital Portal Nacional de Contratações Públicas (PNCP) – UASG 091101 e nos sites: www.furp.sp.gov.br ou www.doe.sp.gov.br.

Borealis Brasil S.A. - CNPJ nº 13.204.698/0001-09											
Demonstrações Financeiras - exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 - (Em milhares de reais)											
Balanço Patrimonial				Demonstração do resultado							
Ativos	Nota	2025	2024	Notas	2025	2024	Despesas financeiras	24	(5.083)	(4.670)	
Caixa e equivalentes de caixa	8	26.236	91.509		21	691.252	610.386	Receitas financeiras, líquidas	3.246	7.941	
Contas a receber de clientes	9	95.576	100.798		22	(507.950)	(481.068)	Lucro antes do I.R. e da contribuição social	136.372	109.219	
Estoques	10	83.301	93.938			183.302	129.318	Imposto de renda e contribuição social:			
Impostos a recuperar	12	3.382	13.909		22	(25.946)	(11.802)	Corrente	11	(40.512)	(34.023)
I.R. e contribuição social a compensar	11.a	3.286	-		23.a	(23.764)	(16.867)	Diferido	11	(343)	1.263
Outros créditos		5.883	6.759		23.b	498	785			(40.855)	(32.760)
Total do ativo circulante		217.664	306.913			133.126	101.278	Lucro líquido do exercício		95.517	76.459
I.R. e contribuição social a compensar	11.a	-	4.461			8.329	12.611	Lucro por ação - R\$		1,0082	0,8070
Impostos a recuperar	12	397	404								
Outros créditos		-	1.039								
Depósitos judiciais	19	2.066	1.939								
Total do ativo realizável a longo prazo		2.463	7.843								
Ativo de direito de uso	13.a	1.872	1.477								
Imobilizado	14	118.282	103.393								
Total do ativo não circulante		122.617	112.713								
Total do ativo		340.281	419.626								
Passivos	Nota	2025	2024								
Fornecedores	15	15.209	15.347								
Partes relacionadas	17	5.850	23.377								
Fornecedores - risco sacado	18	19.318	58.024								
Impostos e contribuições a recolher		4.077	1.082								
Salários, encargos e férias a pagar	16	7.849	8.157								
Passivo de arrendamento	13.b	1.212	1.221								
Dividendos a pagar	20	27.879	5.468								
Outras contas a pagar		506	1.064								
Total do passivo circulante		81.900	113.740								
Imposto de renda e contribuição social diferidos	11.b	10.135	9.792								
Provisão para demandas judiciais	19	7.406	9.178								
Passivo de arrendamento	13.b	885	359								
Dividendos a pagar	20	48.685									
Outras contas a pagar		418	126								
Total do passivo não circulante		67.529	19.455								
Total do passivo		149.429	133.195								
Patrimônio líquido	20										
Capital social		94.744	94.744								
Reserva legal		18.949	18.949								
Reserva de capital		53	53								
Reservas de lucros retidos		77.106	172.685								
		190.852	286.431								
Total do passivo e patrimônio líquido		340.281	419.626								
Demonstração do resultado abrangente		2025	2024								
Lucro líquido do exercício		95.517	76.459								
Outros resultados abrangentes											
Total do resultado abrangente		95.517	76.459								
				Demonstrações das mutações do patrimônio líquido							
				Em 01 de janeiro de 2024							
				Lucro líquido do exercício							
				Destinações: Retenção de lucros							
				Dividendos mínimos obrigatórios							
				Pagamento de juros sobre capital próprio							
				Divid, distribuídos s/ lucros de anos anteriores							
				Em 31 de dezembro de 2024							
				Lucro líquido do exercício							
				Destinações: Retenção de lucros ano corrente							
				Dividendos mínimos obrigatórios distribuídos no ano corrente							
				Pagamento de juros sobre capital próprio							
				Dividendos distribuídos sobre lucros de anos anteriores							
				Em 31 de dezembro de 2025							



Gregory Abel, sucessor de Warren Buffett na Berkshire
Scott Morgan - 3.mai.24/Reuters

CEO diz que usará todo o seu salário para comprar ações da Berkshire

BLOOMBERG O CEO da Berkshire Hathaway, Greg Abel, disse que usará todo o seu salário líquido para adquirir ações do conglomerado enquanto estiver no cargo. Para isso, Abel, sucessor de Warren Buffett no comando do conglomerado, comprou cerca de US\$ 15,3 milhões (R\$ 79,35 milhões) em ações nesta semana, de acordo com documento regulatório. Ele disse que seu compromisso de continuar fazendo isso após a empresa divulgar seus resultados anuais a cada ano somará “centenas de milhões” em recompras de ações ao longo de sua carreira.

“O alinhamento absoluto com nossos acionistas, nossos parceiros, nossos proprietários é fundamental”, disse Abel em entrevista à CNBC. “Eu já tenho algumas ações, mas o objetivo era continuar demonstrando alinhamento com eles.”

A Berkshire também retomou as recompras de ações nesta quarta-feira (4) — com Abel dizendo que isso ocorreu depois que os executivos determinaram que o chamado “valor intrínseco” das cotas estava acima do preço que estavam recebendo do mercado. A medida fez as ações da Berkshire subirem até 2% nas negociações iniciais em Nova York nesta quinta (5), após o anúncio.

As ações da Berkshire haviam caído no início da semana depois que a empresa divulgou seus resultados do quarto trimestre no sábado. O lucro operacional da empresa caiu 30% no período, impulsionado por uma queda de 54% nos ganhos de subscrição de seguros.

Abel usou sua primeira carta anual aos investidores na semana passada para reafirmar a política de retorno aos acionistas da Berkshire, praticamente descartando a possibilidade de dividendos.

economia

Passageiros indisciplinados podem ser barrados de voo por até um ano

SÃO PAULO A Anac (Agência Nacional de Aviação Civil) propõe novas regras para lidar com passageiros indisciplinados, que se recusam a respeitar normas e instruções a bordo e perturbam a ordem e disciplina do aeroporto ou da aeronave, segundo definição do órgão.

A proposta prevê multa de até R\$ 17,5 mil e inclusão do passageiro em uma “no fly list” (lista de proibição de voo), que o impediria de embarcar em qualquer outro voo doméstico por até 12 meses, dependendo da gravidade do caso.

O tema foi debatido em audiência pública na Câmara na terça (3) e deve ser votado nesta sexta (6) pela retórica colegiada. Se aprovado, passará a valer seis meses após a publicação no Diário Oficial da União.

Hoje, a lei diz que um passageiro que cause incômodo aos demais ou dificulte o voo pode ser retirado da aeronave, inclusive por meio de um pouso de emergência para casos mais graves.

A aérea na qual houve a ocorrência também já tem o direito de recusar vender passagens ao indisciplinado por até 12 meses (exceto se a pessoa estiver em missão de Estado) e de compartilhar suas informações com outras empresas.

A proposta é que o bloqueio seja válido para voos nacionais de todas as companhias aéreas. Segundo a Abear (Associação Brasileira das Empresas Aéreas), que representa companhias como Azul, Gol, Latam e Boeing, o número de ocorrências cresceu 66% em um ano, de 1.061 em 2024 para 1.764 em 2025.

Dos episódios do ano passado, 288 (16,3%) foram classificados na categoria 3, a mais grave, que envolve condutas como tentativas de fumar, falsas ameaças de bombas, agressões físicas ou intimidações, que exigem adoção de protocolos de segurança da tripulação.

A Abear se posiciona a favor do endurecimento das regras e da lista de proibição de voo, e afirma que “a medida já é adotada com sucesso nos Estados Unidos e em países da Europa”.

O chefe do Serviço de Segurança Aeroportuária da Polícia Federal, o presidente da ABR (Aeroportos Brasil) e um diretor do SNA (Sindicato Nacional dos Aeronautas) também se manifestaram a favor da mudança.

Gabriela Cecchin

SINDICATO DOS TRABALHADORES RODOVIAÍRIOS NO TRANSPORTE DE PASSAGEIROS, URBANO, SUBURBANO, METROPOLITANO, INTERMUNICIPAL E CARGAS PRÓPRIAS DE GUARULHOS E ARUJÁ EM SÃO PAULO - SINCOVERG - Errata - No Edital de convocação dos Trabalhadores da Empresa **FORT LUB PRODUTOS AUTOMOTIVOS LTDA/PTD COMÉRCIO DE PEÇAS LTDA**, publicado no jornal Folha de São Paulo 105, edição de Terça-feira, 03 de março de 2026, folha A27, **ONDE SE LÊ** “no dia 06 de março de 2025”, retificar e **LEIA-SE** “no dia 06 de março de 2026”. **ONDE SE LÊ** “03 de março de 2025”, retificar e **LEIA-SE** “03 de março de 2026”. **Orlando Mauricio Junior** - Presidente.

SINDICATO DOS TRABALHADORES RODOVIAÍRIOS NO TRANSPORTE DE PASSAGEIROS, URBANO, SUBURBANO, METROPOLITANO, INTERMUNICIPAL E CARGAS PRÓPRIAS DE GUARULHOS E ARUJÁ EM SÃO PAULO - SINCOVERG - Errata - No Edital de convocação dos Trabalhadores da Empresa **MAGAZINE LUIZA S/A**, publicado no jornal Folha de São Paulo 105, edição de Terça-feira, 03 de março de 2026, folha A27, **ONDE SE LÊ** “03 de maio de 2026”, retificar e **LEIA-SE** “03 de março de 2026”. **Orlando Mauricio Junior** - Presidente.

PREFEITURA DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE BARRA BONITA
AVISO DE LICITAÇÃO
EDITAL Nº 012/2026 - PREGÃO ELETRÔNICO PARA REGISTRO DE PREÇOS Nº 90009/2026
OBJETO: Aquisição de diversos materiais hospitalares. A realização da sessão será no dia 23 de março de 2026, às 8:30 horas, no endereço eletrônico: www.gov.br/compras/pt-br. O edital completo está disponível para consulta e retirada nos endereços eletrônicos: www.barrabonita.sp.gov.br/transparencia/edital-e-licitacoes e www.gov.br/compras/pt-br. Barra Bonita, 05 de março de 2026. **Manoel Fabiano Ferreira Filho** - Prefeito Municipal.

EDITAL DE LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA
FERNANDO JOSE CERELLO G. PEREIRA, Leloeiro(a) inscrito(a) na JUCESP sob o nº 844, com escritório à Alameda Santos, nº 787 - Conjunto 132, Bairro Jardim Paulista - São Paulo/SP, devidamente autorizado pelo Credor Fiduciário **ITUÁ UNIBANCO S/A**, doravante designado **VENDEDOR**, inscrito no CNPJ sob nº 60.701.190/0001-04, com sede na Praça Afredo Egydio de Souza Aranha, nº 100, Torre Olavo Setúbal, na Cidade de São Paulo/SP, nos termos do Instrumento Particular de Venda e Compra de Bem Imóvel, Financiamento com Garantia de Alienação Fiduciária de Imóvel e Outras Avenças nº10183664102, firmado em 30/06/2023, no qual figura como fiduciante **Larissa Buscatti da Cruz**, brasileira, solteira, maior, pedagoga, portadora do RG nº 31.227.288-9, residente e domiciliada na Rua Miguel Vences, nº 351, no 2º andar, no bairro de São Paulo - SP, leva a **PÚBLICO LEILÃO** de modo **Presencial e On-line**, nos termos da Lei nº 9.514/97, artigo 27 e parágrafos, no dia **16 de março de 2026, às 15h00**, no endereço do leilão, em **PRIMEIRO LEILÃO**, com lance mínimo igual ou superior a **R\$ 148.719,66 (um milhão, quatrocentos e oitenta e sete mil, seiscientos e noventa e seis reais e seis centavos)**, com a propriedade consolidada em nome do Credor Fiduciário, constituído pelo Apartamento-tipo nº 141, localizado no 14º andar do “Condomínio Edifício Alexandria”, cabendo-lhe o depósito, ou box, nº 14, localizado no 2º subsolo, cuja área está incluída na área comum do apartamento e 03 vagas de garagem, sendo: nº 9 - localizadas no 1º subsolo, nºs 15 e 16 - localizadas no 2º subsolo, para as quais essas para o estacionamento, para o qual não há licitante em primeiro leilão, para a área de garagem coletiva, localizada nos subterrâneos e no térreo, dentro daquelas tratadas como propriedades comuns, para estacionamento de um automóvel de passeio, de forma indeterminada e respectiva fração ideal do terreno, situado na Rua Maracá nº 381, na Vila Guarani, no 42º Subdistrito - Jabaquara, na Cidade de São Paulo - SP. **O imóvel encontra-se melhor descrito e caracterizado na matrícula nº 131.585 (Apartamento-tipo nº 141, depósito:Box) nº 131.600 (Vaga de Garagem nº 9) nº 131.622 (Vaga de garagem nº 15) e nº 132.723 (Vaga de garagem nº 16), todos do Registro de Imóveis de São Paulo - SP, e no Livro 144, folha 144, e depositos:box nº 14, Área útil de 185,05m², área comum de 185.511,5813m², pertencendo a área de 370,6015813m², correspondendo-lhe a fração ideal do terreno e demais coisas: com o nome do edifício de 83,63664960m², e área do depósito ou box, cuja área está incluída na área comum do apartamento, e 03 Vagas de Garagem nºs 9, 15 e 16, sendo que cada uma possui as seguintes áreas: nº 9 - 14,40m², nº 15 - 14,40m², nº 16 - 14,40m², correspondendo-lhe a fração ideal do terreno e demais coisas: com o nome do edifício de 83,63664960m², e área do depósito ou box, cuja área está incluída na área comum do apartamento, e 03 Vagas de Garagem nºs 9, 15 e 16, sendo que cada uma possui as seguintes áreas: nº 9 - 14,40m², nº 15 - 14,40m², nº 16 - 14,40m², correspondendo-lhe a fração ideal do terreno e demais coisas: com o nome do edifício de 83,63664960m², e área do depósito ou box, cuja área está incluída na área comum do apartamento, e 03 Vagas de Garagem nºs 9, 15 e 16, sendo que cada uma possui as seguintes áreas: nº 9 - 14,40m², nº 15 - 14,40m², nº 16 - 14,40m², correspondendo-lhe a fração ideal do terreno e demais coisas: com o nome do edifício de 83,63664960m², e área do depósito ou box, cuja área está incluída na área comum do apartamento, e 03 Vagas de Garagem nºs 9, 15 e 16, sendo que cada uma possui as seguintes áreas: nº 9 - 14,40m², nº 15 - 14,40m², nº 16 - 14,40m², correspondendo-lhe a fração ideal do terreno e demais coisas: com o nome do edifício de 83,63664960m², e área do depósito ou box, cuja área está incluída na área comum do apartamento, e 03 Vagas de Garagem nºs 9, 15 e 16, sendo que cada uma possui as seguintes áreas: nº 9 - 14,40m², nº 15 - 14,40m², nº 16 - 14,40m², correspondendo-lhe a fração ideal do terreno e demais coisas: com o nome do edifício de 83,63664960m², e área do depósito ou box, cuja área está incluída na área comum do apartamento, e 03 Vagas de Garagem nºs 9, 15 e 16, sendo que cada uma possui as seguintes áreas: nº 9 - 14,40m², nº 15 - 14,40m², nº 16 - 14,40m², correspondendo-lhe a fração ideal do terreno e demais coisas: com o nome do edifício de 83,63664960m², e área do depósito ou box, cuja área está incluída na área comum do apartamento, e 03 Vagas de Garagem nºs 9, 15 e 16, sendo que cada uma possui as seguintes áreas: nº 9 - 14,40m², nº 15 - 14,40m², nº 16 - 14,40m², correspondendo-lhe a fração ideal do terreno e demais coisas: com o nome do edifício de 83,63664960m², e área do depósito ou box, cuja área está incluída na área comum do apartamento, e 03 Vagas de Garagem nºs 9, 15 e 16, sendo que cada uma possui as seguintes áreas: nº 9 - 14,40m², nº 15 - 14,40m², nº 16 - 14,40m², correspondendo-lhe a fração ideal do terreno e demais coisas: com o nome do edifício de 83,63664960m², e área do depósito ou box, cuja área está incluída na área comum do apartamento, e 03 Vagas de Garagem nºs 9, 15 e 16, sendo que cada uma possui as seguintes áreas: nº 9 - 14,40m², nº 15 - 14,40m², nº 16 - 14,40m², correspondendo-lhe a fração ideal do terreno e demais coisas: com o nome do edifício de 83,63664960m², e área do depósito ou box, cuja área está incluída na área comum do apartamento, e 03 Vagas de Garagem nºs 9, 15 e 16, sendo que cada uma possui as seguintes áreas: nº 9 - 14,40m², nº 15 - 14,40m², nº 16 - 14,40m², correspondendo-lhe a fração ideal do terreno e demais coisas: com o nome do edifício de 83,63664960m², e área do depósito ou box, cuja área está incluída na área comum do apartamento, e 03 Vagas de Garagem nºs 9, 15 e 16, sendo que cada uma possui as seguintes áreas: nº 9 - 14,40m², nº 15 - 14,40m², nº 16 - 14,40m², correspondendo-lhe a fração ideal do terreno e demais coisas: com o nome do edifício de 83,63664960m², e área do depósito ou box, cuja área está incluída na área comum do apartamento, e 03 Vagas de Garagem nºs 9, 15 e 16, sendo que cada uma possui as seguintes áreas: nº 9 - 14,40m², nº 15 - 14,40m², nº 16 - 14,40m², correspondendo-lhe a fração ideal do terreno e demais coisas: com o nome do edifício de 83,63664960m², e área do depósito ou box, cuja área está incluída na área comum do apartamento, e 03 Vagas de Garagem nºs 9, 15 e 16, sendo que cada uma possui as seguintes áreas: nº 9 - 14,40m², nº 15 - 14,40m², nº 16 - 14,40m², correspondendo-lhe a fração ideal do terreno e demais coisas: com o nome do edifício de 83,63664960m², e área do depósito ou box, cuja área está incluída na área comum do apartamento, e 03 Vagas de Garagem nºs 9, 15 e 16, sendo que cada uma possui as seguintes áreas: nº 9 - 14,40m², nº 15 - 14,40m², nº 16 - 14,40m², correspondendo-lhe a fração ideal do terreno e demais coisas: com o nome do edifício de 83,63664960m², e área do depósito ou box, cuja área está incluída na área comum do apartamento, e 03 Vagas de Garagem nºs 9, 15 e 16, sendo que cada uma possui as seguintes áreas: nº 9 - 14,40m², nº 15 - 14,40m², nº 16 - 14,40m², correspondendo-lhe a fração ideal do terreno e demais coisas: com o nome do edifício de 83,63664960m², e área do depósito ou box, cuja área está incluída na área comum do apartamento, e 03 Vagas de Garagem nºs 9, 15 e 16, sendo que cada uma possui as seguintes áreas: nº 9 - 14,40m², nº 15 - 14,40m², nº 16 - 14,40m², correspondendo-lhe a fração ideal do terreno e demais coisas: com o nome do edifício de 83,63664960m², e área do depósito ou box, cuja área está incluída na área comum do apartamento, e 03 Vagas de Garagem nºs 9, 15 e 16, sendo que cada uma possui as seguintes áreas: nº 9 - 14,40m², nº 15 - 14,40m², nº 16 - 14,40m², correspondendo-lhe a fração ideal do terreno e demais coisas: com o nome do edifício de 83,63664960m², e área do depósito ou box, cuja área está incluída na área comum do apartamento, e 03 Vagas de Garagem nºs 9, 15 e 16, sendo que cada uma possui as seguintes áreas: nº 9 - 14,40m², nº 15 - 14,40m², nº 16 - 14,40m², correspondendo-lhe a fração ideal do terreno e demais coisas: com o nome do edifício de 83,63664960m², e área do depósito ou box, cuja área está incluída na área comum do apartamento, e 03 Vagas de Garagem nºs 9, 15 e 16, sendo que cada uma possui as seguintes áreas: nº 9 - 14,40m², nº 15 - 14,40m², nº 16 - 14,40m², correspondendo-lhe a fração ideal do terreno e demais coisas: com o nome do edifício de 83,63664960m², e área do depósito ou box, cuja área está incluída na área comum do apartamento, e 03 Vagas de Garagem nºs 9, 15 e 16, sendo que cada uma possui as seguintes áreas: nº 9 - 14,40m², nº 15 - 14,40m², nº 16 - 14,40m², correspondendo-lhe a fração ideal do terreno e demais coisas: com o nome do edifício de 83,63664960m², e área do depósito ou box, cuja área está incluída na área comum do apartamento, e 03 Vagas de Garagem nºs 9, 15 e 16, sendo que cada uma possui as seguintes áreas: nº 9 - 14,40m², nº 15 - 14,40m², nº 16 - 14,40m², correspondendo-lhe a fração ideal do terreno e demais coisas: com o nome do edifício de 83,63664960m², e área do depósito ou box, cuja área está incluída na área comum do apartamento, e 03 Vagas de Garagem nºs 9, 15 e 16, sendo que cada uma possui as seguintes áreas: nº 9 - 14,40m², nº 15 - 14,40m², nº 16 - 14,40m², correspondendo-lhe a fração ideal do terreno e demais coisas: com o nome do edifício de 83,63664960m², e área do depósito ou box, cuja área está incluída na área comum do apartamento, e 03 Vagas de Garagem nºs 9, 15 e 16, sendo que cada uma possui as seguintes áreas: nº 9 - 14,40m², nº 15 - 14,40m², nº 16 - 14,40m², correspondendo-lhe a fração ideal do terreno e demais coisas: com o nome do edifício de 83,63664960m², e área do depósito ou box, cuja área está incluída na área comum do apartamento, e 03 Vagas de Garagem nºs 9, 15 e 16, sendo que cada uma possui as seguintes áreas: nº 9 - 14,40m², nº 15 - 14,40m², nº 16 - 14,40m², correspondendo-lhe a fração ideal do terreno e demais coisas: com o nome do edifício de 83,63664960m², e área do depósito ou box, cuja área está incluída na área comum do apartamento, e 03 Vagas de Garagem nºs 9, 15 e 16, sendo que cada uma possui as seguintes áreas: nº 9 - 14,40m², nº 15 - 14,40m², nº 16 - 14,40m², correspondendo-lhe a fração ideal do terreno e demais coisas: com o nome do edifício de 83,63664960m², e área do depósito ou box, cuja área está incluída na área comum do apartamento, e 03 Vagas de Garagem nºs 9, 15 e 16, sendo que cada uma possui as seguintes áreas: nº 9 - 14,40m², nº 15 - 14,40m², nº 16 - 14,40m², correspondendo-lhe a fração ideal do terreno e demais coisas: com o nome do edifício de 83,63664960m², e área do depósito ou box, cuja área está incluída na área comum do apartamento, e 03 Vagas de Garagem nºs 9, 15 e 16, sendo que cada uma possui as seguintes áreas: nº 9 - 14,40m², nº 15 - 14,40m², nº 16 - 14,40m², correspondendo-lhe a fração ideal do terreno e demais coisas: com o nome do edifício de 83,63664960m², e área do depósito ou box, cuja área está incluída na área comum do apartamento, e 03 Vagas de Garagem nºs 9, 15 e 16, sendo que cada uma possui as seguintes áreas: nº 9 - 14,40m², nº 15 - 14,40m², nº 16 - 14,40m², correspondendo-lhe a fração ideal do terreno e demais coisas: com o nome do edifício de 83,63664960m², e área do depósito ou box, cuja área está incluída na área comum do apartamento, e 03 Vagas de Garagem nºs 9, 15 e 16, sendo que cada uma possui as seguintes áreas: nº 9 - 14,40m², nº 15 - 14,40m², nº 16 - 14,40m², correspondendo-lhe a fração ideal do terreno e demais coisas: com o nome do edifício de 83,63664960m², e área do depósito ou box, cuja área está incluída na área comum do apartamento, e 03 Vagas de Garagem nºs 9, 15 e 16, sendo que cada uma possui as seguintes áreas: nº 9 - 14,40m², nº 15 - 14,40m², nº 16 - 14,40m², correspondendo-lhe a fração ideal do terreno e demais coisas: com o nome do edifício de 83,63664960m², e área do depósito ou box, cuja área está incluída na área comum do apartamento, e 03 Vagas de Garagem nºs 9, 15 e 16, sendo que cada uma possui as seguintes áreas: nº 9 - 14,40m², nº 15 - 14,40m², nº 16 - 14,40m², correspondendo-lhe a fração ideal do terreno e demais coisas: com o nome do edifício de 83,63664960m², e área do depósito ou box, cuja área está incluída na área comum do apartamento, e 03 Vagas de Garagem nºs 9, 15 e 16, sendo que cada uma possui as seguintes áreas: nº 9 - 14,40m², nº 15 - 14,40m², nº 16 - 14,40m², correspondendo-lhe a fração ideal do terreno e demais coisas: com o nome do edifício de 83,63664960m², e área do depósito ou box, cuja área está incluída na área comum do apartamento, e 03 Vagas de Garagem nºs 9, 15 e 16, sendo que cada uma possui as seguintes áreas: nº 9 - 14,40m², nº 15 - 14,40m², nº 16 - 14,40m², correspondendo-lhe a fração ideal do terreno e demais coisas: com o nome do edifício de 83,63664960m², e área do depósito ou box, cuja área está incluída na área comum do apartamento, e 03 Vagas de Garagem nºs 9, 15 e 16, sendo que cada uma possui as seguintes áreas: nº 9 - 14,40m², nº 15 - 14,40m², nº 16 - 14,40m², correspondendo-lhe a fração ideal do terreno e demais coisas: com o nome do edifício de 83,63664960m², e área do depósito ou box, cuja área está incluída na área comum do apartamento, e 03 Vagas de Garagem nºs 9, 15 e 16, sendo que cada uma possui as seguintes áreas: nº 9 - 14,40m², nº 15 - 14,40m², nº 16 - 14,40m², correspondendo-lhe a fração ideal do terreno e demais coisas: com o nome do edifício de 83,63664960m², e área do depósito ou box, cuja área está incluída na área comum do apartamento, e 03 Vagas de Garagem nºs 9, 15 e 16, sendo que cada uma possui as seguintes áreas: nº 9 - 14,40m², nº 15 - 14,40m², nº 16 - 14,40m², correspondendo-lhe a fração ideal do terreno e demais coisas: com o nome do edifício de 83,63664960m², e área do depósito ou box, cuja área está incluída na área comum do apartamento, e 03 Vagas de Garagem nºs 9, 15 e 16, sendo que cada uma possui as seguintes áreas: nº 9 - 14,40m², nº 15 - 14,40m², nº 16 - 14,40m², correspondendo-lhe a fração ideal do terreno e demais coisas: com o nome do edifício de 83,63664960m², e área do depósito ou box, cuja área está incluída na área comum do apartamento, e 03 Vagas de Garagem nºs 9, 15 e 16, sendo que cada uma possui as seguintes áreas: nº 9 - 14,40m², nº 15 - 14,40m², nº 16 - 14,40m², correspondendo-lhe a fração ideal do terreno e demais coisas: com o nome do edifício de 83,63664960m², e área do depósito ou box, cuja área está incluída na área comum do apartamento, e 03 Vagas de Garagem nºs 9, 15 e 16, sendo que cada uma possui as seguintes áreas: nº 9 - 14,40m², nº 15 - 14,40m², nº 16 - 14,40m², correspondendo-lhe a fração ideal do terreno e demais coisas: com o nome do edifício de 83,63664960m², e área do depósito ou box, cuja área está incluída na área comum do apartamento, e 03 Vagas de Garagem nºs 9, 15 e 16, sendo que cada uma possui as seguintes áreas: nº 9 - 14,40m², nº 15 - 14,40m², nº 16 - 14,40m², correspondendo-lhe a fração ideal do terreno e demais coisas: com o nome do edifício de 83,63664960m², e área do depósito ou box, cuja área está incluída na área comum do apartamento, e 03 Vagas de Garagem nºs 9, 15 e 16, sendo que cada uma possui as seguintes áreas: nº 9 - 14,40m², nº 15 - 14,40m², nº 16 - 14,40m², correspondendo-lhe a fração ideal do terreno e demais coisas: com o nome do edifício de 83,63664960m², e área do depósito ou box, cuja área está incluída na área comum do apartamento, e 03 Vagas de Garagem nºs 9, 15 e 16, sendo que cada uma possui as seguintes áreas: nº 9 - 14,40m², nº 15 - 14,40m², nº 16 - 14,40m², correspondendo-lhe a fração ideal do terreno e demais coisas: com o nome do edifício de 83,63664960m², e área do depósito ou box, cuja área está incluída na área comum do apartamento, e 03 Vagas de Garagem nºs 9, 15 e 16, sendo que cada uma possui as seguintes áreas: nº 9 - 14,40m², nº 15 - 14,40m², nº 16 - 14,40m², correspondendo-lhe a fração ideal do terreno e demais coisas: com o nome do edifício de 83,63664960m², e área do depósito ou box, cuja área está incluída na área comum do apartamento, e 03 Vagas de Garagem nºs 9, 15 e 16, sendo que cada uma possui as seguintes áreas: nº 9 - 14,40m², nº 15 - 14,40m², nº 16 - 14,40m², correspondendo-lhe a fração ideal do terreno e demais coisas: com o nome do edifício de 83,63664960m², e área do depósito ou box, cuja área está incluída na área comum do apartamento, e 03 Vagas de Garagem nºs 9, 15 e 16, sendo que cada uma possui as seguintes áreas: nº 9 - 14,40m², nº 15 - 14,40m², nº 16 - 14,40m², correspondendo-lhe a fração ideal do terreno e demais coisas: com o nome do edifício de 83,63664960m², e área do depósito ou box, cuja área está incluída na área comum do apartamento, e 03 Vagas de Garagem nºs 9, 15 e 16, sendo que cada uma possui as seguintes áreas: nº 9 - 14,40m², nº 15 - 14,40m², nº 16 - 14,40m², correspondendo-lhe a fração ideal do terreno e demais coisas: com o nome do edifício de 83,63664960m², e área do depósito ou box, cuja área está incluída na área comum do apartamento, e 03 Vagas de Garagem nºs 9, 15 e 16, sendo que cada uma possui as seguintes áreas: nº 9 - 14,40m², nº 15 - 14,40m², nº 16 - 14,40m², correspondendo-lhe a fração ideal do terreno e demais coisas: com o nome do edifício de 83,63664960m², e área do depósito ou box, cuja área está incluída na área comum do apartamento, e 03 Vagas de Garagem nºs 9, 15 e 16, sendo que cada uma possui as seguintes áreas: nº 9 - 14,40m², nº 15 - 14,40m², nº 16 - 14,40m², correspondendo-lhe a fração ideal do terreno e demais coisas: com o nome do edifício de 83,63664960m², e área do depósito ou box, cuja área está incluída na área comum do apartamento, e 03 Vagas de Garagem nºs 9, 15 e 16, sendo que cada uma possui as seguintes áreas: nº 9 - 14,40m², nº 15 - 14,40m², nº 16 - 14,40m², correspondendo-lhe a fração ideal do terreno e demais coisas: com o nome do edifício de 83,63664960m², e área do depósito ou box, cuja área está incluída na área comum do apartamento, e 03 Vagas de Garagem nºs 9, 15 e 16, sendo que cada uma possui as seguintes áreas: nº 9 - 14,40m², nº 15 - 14,40m², nº 16 - 14,40m², correspondendo-lhe a fração ideal do terreno e demais coisas: com o nome do edifício de 83,63664960m², e área do depósito ou box, cuja área está incluída na área comum do apartamento, e 03 Vagas de Garagem nºs 9, 15 e 16, sendo que cada uma possui as seguintes áreas: nº 9 - 14,40m², nº 15 - 14,40m², nº 16 - 14,40m², correspondendo-lhe a fração ideal do terreno e demais coisas: com o nome do edifício de 83,63664960m², e área do depósito ou box, cuja área está incluída na área comum do apartamento, e 03 Vagas de Garagem nºs 9, 15 e 16, sendo que cada uma possui as seguintes áreas: nº 9 - 14,40m², nº 15 - 14,40m², nº 16 - 14,40m², correspondendo-lhe a fração ideal do terreno e demais coisas: com o nome do edifício de 83,63664960m², e área do depósito ou box, cuja área está incluída na área comum do apartamento, e 03 Vagas de Garagem nºs 9, 15 e 16, sendo que cada uma possui as seguintes áreas: nº 9 - 14,40m², nº 15 - 14,40m², nº 16 - 14,40m², correspondendo-lhe a fração ideal do terreno e demais coisas: com o nome do edifício de 83,63664960m², e área do depósito ou box, cuja área está incluída na área comum do apartamento, e 03 Vagas de Garagem nºs 9, 15 e 16, sendo que cada uma possui as seguintes áreas: nº 9 - 14,40m², nº 15 - 14,40m², nº 16 - 14,40m², correspondendo-lhe a fração ideal do terreno e demais coisas: com o nome do edifício de 83,63664960m², e área do depósito ou box, cuja área está incluída na área comum do apartamento, e 03 Vagas de Garagem nºs 9, 15 e 16, sendo que cada uma possui as seguintes áreas: nº 9 - 14,40m², nº 15 - 14,40m², nº 16 - 14,40m², correspondendo-lhe a fração ideal do terreno e demais coisas: com o nome do edifício de 83,63664960m², e área do depósito ou box, cuja área está incluída na área comum do apartamento, e 03 Vagas de Garagem nºs 9, 15 e 16, sendo que cada uma possui as seguintes áreas: nº 9 - 14,40m², nº 15 - 14,40m², nº 16 - 14,40m², correspondendo-lhe a fração ideal do terreno e demais coisas: com o nome do edifício de 83,63664960m², e área do depósito ou box, cuja área está incluída na área comum do apartamento, e 03 Vagas de Garagem nºs 9, 15 e 16, sendo que cada uma possui as seguintes áreas: nº 9 - 14,40m², nº 15 - 14,40m², nº 16 - 14,40m², correspondendo-lhe a fração ideal do terreno e demais coisas: com o nome do edifício de 83,63664960m², e área do depósito ou box, cuja área está incluída na área comum do apartamento, e 03 Vagas de Garagem nºs 9, 15 e 16, sendo que cada uma possui as seguintes áreas: nº 9 - 14,40m², nº 15 - 14,40m², nº 16 - 14,40m², correspondendo-lhe a fração ideal do terreno e demais coisas: com o nome do edifício de 83,63664960m², e área do depósito ou box, cuja área está incluída na área comum do apartamento, e 03 Vagas de Garagem nºs 9, 15 e 16, sendo que cada uma possui as seguintes áreas: nº 9 - 14,40m², nº 15 - 14,40m², nº 16 - 14,40m², correspondendo-lhe a fração ideal do terreno e demais coisas: com o nome do edifício de 83,63664960m², e área do depósito ou box, cuja área está incluída na área comum do apartamento, e 03 Vagas de Garagem nºs 9, 15 e 16, sendo que cada uma possui as seguintes áreas: nº 9 - 14,40m², nº 15 - 14,40m², nº 16 - 14,40m², correspondendo-lhe a fração ideal do terreno e demais coisas: com o nome do edifício de 83,63664960m², e área do depósito ou box, cuja área está incluída na área comum do apartamento, e 03 Vagas de Garagem nºs 9, 15 e 16, sendo que cada uma possui as seguintes áreas: nº 9 - 14,40m², nº 15 - 14,40m², nº 16 - 14,40m², correspondendo-lhe a fração ideal do terreno e demais coisas: com o nome do edifício de 83,63664960m², e área do depósito ou box, cuja área está incluída na área comum do apartamento, e 03 Vagas de Garagem nºs 9, 15 e 16, sendo que cada uma possui as seguintes áreas: nº 9 - 14,40m², nº 15 - 14,40m², nº 16 - 14,40m², correspondendo-lhe a fração ideal do terreno e demais coisas: com o nome do edifício de 83,63664960m², e área do depósito ou box, cuja área está incluída na área comum do apartamento, e 03 Vagas de Garagem nºs 9, 15 e 16, sendo que cada uma possui as seguintes áreas: nº 9 - 14,40m², nº 15 - 14,40m², nº 16 - 14,40m², correspondendo-lhe a fração ideal do terreno e demais coisas: com o nome do edifício de 83,63664960m², e área do depósito ou box, cuja área está incluída na área comum do apartamento, e 03 Vagas de Garagem nºs 9, 15 e 16, sendo que cada uma possui as seguintes áreas: nº 9 - 14,40m², nº 15 - 14,40m², nº 16 - 14,40m², correspondendo-lhe a fração ideal do terreno e demais coisas: com o nome do edifício de 83,63664960m², e área do depósito ou box, cuja área está incluída na área comum do apartamento, e 03 Vagas de Garagem nºs 9, 15 e 16, sendo que cada uma possui as seguintes áreas: nº 9 - 14,40m², nº 15 - 14,40m², nº 16 - 14,40m², correspondendo-lhe a fração ideal do terreno e demais coisas: com o nome do edifício de 83,63664960m², e área do depósito ou box, cuja área está incluída na área comum do apartamento, e 03 Vagas de Garagem nºs 9, 15 e 16, sendo que cada uma possui as seguintes áreas: nº 9 - 14,40m², nº 15 - 14,40m², nº 16 - 14,40m², correspondendo-lhe a fração ideal do terreno e demais coisas: com o nome do edifício de 83,63664960m², e área do depósito ou box, cuja área está incluída na área comum do apartamento, e 03 Vagas de Garagem nºs 9, 15 e 16, sendo que cada uma possui as seguintes áreas: nº 9 - 14,40m², nº 15 - 14,40m², nº 16 - 14,40m², correspondendo-lhe a fração ideal do terreno e demais coisas: com o nome do edifício de 83,63664960m², e área do depósito ou box, cuja área está incluída na área comum do apartamento, e 03 Vagas de Garagem nºs 9, 15 e 16, sendo que cada uma possui as seguintes áreas: nº 9 - 14,40m², nº 15 - 14,40m², nº 16 - 14,40m², correspondendo-lhe a fração ideal do terreno e demais coisas: com o nome do edifício de 83,63664960m², e área do depósito ou box, cuja área está incluída na área comum do apartamento, e 03 Vagas de Garagem nºs 9, 15 e 16, sendo que cada uma possui as seguintes áreas: nº 9 - 14,40m², nº 15 - 14,40m², nº 16 - 14,40m², correspondendo-lhe a fração ideal do terreno e demais coisas: com o nome do edifício de 83,63664960m², e área do depósito ou box, cuja área está incluída na área comum do apartamento, e 03 Vagas de Garagem nºs 9, 15 e 16, sendo que cada uma possui as seguintes áreas: nº 9 - 14,40m², nº 15 - 14,40m², nº 16 - 14,40m², correspondendo-lhe a fração ideal do terreno e demais coisas: com o nome do edifício de 83,63664960m², e área do depósito ou box, cuja área está incluída na área comum do apartamento, e 03 Vagas de Garagem nºs 9, 15 e 16, sendo que cada uma possui as seguintes áreas: nº 9 - 14,40m², nº 15 - 14,40m², nº 16 - 14,40m², correspondendo-lhe a fração ideal do terreno e demais coisas: com o nome do edifício de 83,63664960m², e área do depósito ou box, cuja área está incluída na área comum do apartamento, e 03 Vagas de Garagem nºs 9, 15 e 16, sendo que cada uma possui as seguintes áreas: nº 9 - 14,40m², nº 15 - 14,40m², nº 16 - 14,40m², correspondendo-lhe a fração ideal do terreno e demais coisas: com o nome do edifício de 83,63664960m², e área do depósito ou box, cuja área está incluída na área comum do apartamento, e 03 Vagas de Garagem nºs 9, 15 e 16, sendo que cada uma possui as seguintes áreas: nº 9 - 14,40m², nº 15 - 14,40m², nº 16 - 14,40m², correspondendo-lhe a fração ideal do terreno e demais coisas: com o nome do edifício de 83,63664960m², e área do depósito ou box, cuja área está incluída na área comum do apartamento, e 03 Vagas de Garagem nºs 9, 15 e 16, sendo que cada uma possui as seguintes áreas: nº 9 - 14,40m², nº 15 - 14,40m², nº 16 - 14,40m², correspondendo-lhe a fração ideal do terreno e demais coisas: com o nome do edifício de 83,63664960m², e área do depósito ou box, cuja área está incluída na área comum do apartamento, e 03 Vagas de Garagem nºs 9, 15 e 16, sendo que cada uma possui as seguintes áreas: nº 9 - 14,40m², nº 15 - 14,40m², nº 16 - 14,40m², correspondendo-lhe a fração ideal do terreno e demais coisas: com o nome do edifício de 83,63664960m², e área do depósito ou box, cuja área está incluída na área comum do apartamento, e 03 Vagas de Garagem nºs 9, 15 e 16, sendo que cada uma possui as seguintes áreas: nº 9 - 14,40m², nº 15 - 14,40m², nº 16 - 14,40m**



**FUNDAÇÃO
THEATRO
MUNICIPAL**

AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO

A FUNDAÇÃO THEATRO MUNICIPAL DE SÃO PAULO torna público o PREGÃO ELETRÔNICO nº 90.001/2026, do tipo menor preço, processo nº 8510.2026/0000076-5, destinado à **contratação de pessoa jurídica para fornecimento continuado de fitas para fixação de piso de linóleo para dança e fitas de demarcação**. A abertura da sessão pública do pregão ocorrerá no dia 19/03/2026, às 10h00m (horário de Brasília), através da plataforma Compras.gov.br (<https://www.gov.br/compras/pl-br>), onde poderão ser obtidos o edital e seus anexos (UASG: 926360).



EDITAL DE LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA

FERNANDO JOSE CERILLO G. PEREIRA, Leiloeiro(a) inscrito(a) na JUCESP sob o nº 844, com escritório à Alameda Santos, nº 787 – Conjunto 132, Bairro Jardim Paulista – São Paulo/SP, devidamente autorizado pelo Credor Fiduciário ITAÚ UNIBANCO S.A., doravante designado **VENDEDOR**, inscrito no CNPJ sob nº 60.701.190/0001-04, com sede na Praça Alfredo Egydio de Souza Aranha, nº 100, Torre Olavo Setúbal, na Cidade de São Paulo/SP, nos termos do Instrumento Particular de Venda e Compra de Bem Imóvel, Financiamento com Garantia de Alienação Fiduciária de Imóvel e Outras Avenças nº 1019405306, firmado em 30/01/2025, no qual figura como fiduciante: **Anderson de Andrade Oliveira**, brasileiro, corretor de imóveis, divorciado, portador do RG/SSP/SP nº 30.456.665-2, inscrito no CPF/MF nº 273.679.048-03, residente e domiciliado em Piracicaba - SP, levou à **PÚBLICA LEILÃO** de modo **Presencial e On-line**, nos termos da Lei nº 9.514/97, artigo 7º e parágrafos, **no dia 16 de março de 2026, às 15h00**, no endereço do leilão, em **PRIMEIRO LEILÃO**, com lance mínimo igual ou superior a **R\$ 250.000,00 (duzentos e cinquenta mil reais)**, o imóvel a seguir descrito, com a propriedade consolidada em nome do Credor Fiduciário, constituído pelo Apartamento nº 406, localizado no 3º pavimento do Bloco "07", integrante do "Condomínio Residencial Parque Austria", com direito ao uso exclusivo de uma vaga de garagem descrita sob nº 176, localizada no terreno respectivo fração ideal do terreno, situada na Rua Valência nº 155, na Fazenda Santa Angélica, no Bairro Jardim Bertoni, em Americana - SP - **O imóvel encontra-se melhor descrito e caracterizado na matrícula nº 135.701 do Registro de Imóveis da Comarca de Americana - SP. Áreas: Área real privativa coberta pedida de 42.510m²; área total privativa de 42.510m²; área real de estacionamento de 11.500m² (corresponde ao direito ao uso da vaga nº 176); área comum de divisão proporcional de 36.523m²; área real total de 90.533m², correspondendo à uma fração ideal de 0,001037381 do terreno condominial. Ocas. Ocupado. II) Competirá ao comprador – se entender, averbar a margem da matrícula a atual denominação do Bairro. III) Ocupado. Desocupação por conta do adquirente, nos termos do art. 30 da Lei 9.514/97. Caso não haja licitante em primeiro leilão, fica desde já designado o dia **23 de março de 2026, às 15h00**, no mesmo local, para realização do **SEGUNDO LEILÃO**, com lance mínimo igual ou superior a **R\$ 142.445,49 (cento e quarenta e dois mil, quatrocentos e quarenta e cinco reais e quarenta e nove centavos)**. Todos os horários estipulados neste edital, no site do leilão (www.megaliloes.com.br), em catálogos ou em qualquer outro veículo de comunicação consideram o horário oficial de Brasília (DF. Os) devedor(s) fiduciante(s) seja(s) comunicado(s) na forma do parágrafo 24 do art. 27 da Lei 9.514/97, incluindo pelo lei 13.465 de 11/07/2017, das datas, horários e locais de realização dos leilões fiduciários, mediante correspondência dirigida aos endereços constantes do contrato, inclusive ao endereço eletrônico ou por edital, se aplicável, podendo o(s) fiduciante(s) adquirir sem concorrência de terceiros, o imóvel outora entrega em garantia, exercendo o seu direito de preferência em 1ª ou 2ª leilão, pelo valor da dívida, acrescida dos encargos e despesas, conforme estabelecido no parágrafo 28-B do mesmo artigo, ainda que, outros interessados já tenham efetuado lances, para o respectivo lote do leilão. O envio de lances on-line se dará exclusivamente através do site www.megaliloes.com.br, respectando o lance mínimo e o incremento mínimo estabelecido, em igualdade de condições com os participantes presentes no auditório do leilão de modo presencial, na disputa pelo lote do leilão, com exceção do devedor fiduciante, que poderá adquirir o imóvel preferencialmente em 1ª e 2ª leilão. Os interessados em participar do leilão de modo on-line, deverão se cadastrar no site www.megaliloes.com.br e se habilitar acessando a página deste leilão, clicando na opção **HABILITE-SE**, com antecedência de até 01 (uma) hora, antes do início do leilão presencial, não sendo aceitas habilitações após esse prazo. A venda será efetuada em caráter "ad locum" e o estado de conservação em que se encontra. O proponente vencedor por meio de lance on-line ou presencial terá prazo de 24 horas depois de comunicado agressivamente pelo leiloeiro acerca da efetiva arrematação do imóvel, condicionada ao não exercício do direito de preferência pelo devedor fiduciante, para efetuar o pagamento por meio de transferência bancária, da totalidade do preço e da comissão do leilão em correspondente 5% sobre o valor do arremate. **A transferência bancária deverá ser realizada por meio de conta bancária de titularidade do arrematante ou do devedor fiduciante, mantida em instituição financeira autorizada pelo BCB - Banco Central do Brasil.** Além das condições observadas ao que regula o Decreto nº 21.391 de 25 de outubro de 1932, com as alterações introduzidas pelo Decreto nº 12.407 de 1ª de fevereiro de 1933, que regula a profissão de Leiloeiro Oficial.**



**DEPARTAMENTO DE ÁGUA E ESGOTO
DE AMERICANA-SP**

Edital de abertura de Licitação

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 04/26
PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 715/2025

OBJETO: Contratação de empresa para licenciamento de uso do Portal de Transparência, software para Gestão de Frotas e software para Protocolo, conforme condições, quantidades e exigências estabelecidas no Termo de Referência.

Abertura das Propostas: 24 de março de 2026, a partir das 08h30min

Início da Sessão de disputa de Preços: 24 de março de 2026, a partir das 08h35min

Endereço Eletrônico: www.novobmnet.com.br

Fones: (19) 3471 2904 / 2948

Email: licitacao@daeamericana.sp.gov.br

O Edital está disponível através do site: www.daeamericana.sp.gov.br – link: Editais e Licitações: Pregões Eletrônicos.

Americana, 05 de março de 2026.

Fábio Renato de Oliveira
Superintendente



**DEPARTAMENTO DE POLÍCIA DO INTERIOR
– DEINTER 7 – SOROCABA/SP**

Encontra-se aberto neste Departamento de Polícia de São Paulo Interior – Deinter 7–Sorocaba/SP, PREGÃO nº 90004/2026, tipo menor preço – Processo SEI nº 058.00011009/2026-91, objetivando a contratação de empresa para fornecimento de materiais de limpeza e higiene para Deinter 7 - Sorocaba. O início da sessão pública ocorrerá em 19/03/2026 às 08h00, através do portal de Compras do Governo Federal. Maiores informações poderão ser obtidas através do email adm.deinter7@policiacivil.sp.gov.br ou no site da Imprensa Oficial do Estado.



AZUL S.A.
CNPJ/MF nº 09.305.994/0001-29 | NIRE 35.300.361.130
Companhia Aberta | Código CVM nº 2411-2



**Edital de Convocação
Assembleia Geral Extraordinária de
Acionistas a ser realizada em 25/03/2026**

Ficam convocados os Senhores Acionistas da Azul S.A. ("Companhia"), nos termos do artigo 124 da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976 ("LSA"), para se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária ("AGE"), a ser realizada, em primeira convocação, no dia 25 de março de 2026, às 11:00 horas, de forma exclusivamente digital, por meio de participação pelo sistema eletrônico da plataforma Ten Meetings ("Plataforma Digital"), a qual será considerada como realizada na sede social da Companhia, localizada na Avenida Marcos Penteado de Ulhôa Rodrigues, nº 939, 8º andar, Edifício Jatobá, Condomínio Castelo Branco Office Park, Tamboré, CEP 06460-040, no Município de Barueri, Estado de São Paulo, a fim de deliberar sobre as seguintes matérias da ordem do dia: **(1)** a aprovação do grupamento da totalidade das ações ordinárias de emissão da Companhia, na proporção de 150.000 (cento e cinquenta mil) ações para formar 1 (uma) ação (*fator de grupamento*), sem que ocorra modificação no valor do capital social da Companhia ("*Grupamento*"); e **(2)** caso o Grupamento seja aprovado, a alteração do *caput* do artigo 5º do Estatuto Social da Companhia para refletir o número de ações pós-Grupamento, bem como a consolidação do Estatuto Social da Companhia. O quórum necessário para a instalação da AGE é de 2/3 (dois terços) das ações de emissão da Companhia com direito a voto. Caso o quórum legal não seja atingido, a Companhia publicará novo Edital de Convocação anunciando a data de realização da AGE em segunda convocação para deliberar sobre as respectivas matérias cujo quórum de instalação não foi atingido. A AGE realizada em segunda convocação será instalada com a presença de qualquer número de acionistas. Nos termos do Estatuto Social da Companhia e do artigo 129 da LSA, as matérias integrantes da Ordem do Dia serão aprovadas mediante voto favorável de acionistas titulares da maioria das ações ordinárias de emissão da Companhia presentes à AGE. **INSTRUÇÕES GERAIS** Nos termos do artigo 126 da LSA, os acionistas titulares de ações escriturais mantidas junto à Itaú Corretora de Valores S.A. ("Itaú") ou à Central Depositária da B3 poderão participar da AGE: **(i)** pessoalmente ou por seus representantes legais; ou **(ii)** por procuradores devidamente constituídos, em qualquer caso, de forma digital. As procurações deverão ser outorgadas em conformidade com o artigo 126 da LSA. As diretrizes sobre a documentação exigida, conforme o caso, estão resumidas abaixo e detalhadas na Proposta da Administração para a AGE. **PARTICIPAÇÃO** Os acionistas (ou seus representantes ou procuradores) deverão realizar o cadastro na Plataforma Digital por meio do link <https://assembleia.ten.com.br/621895176> até **23 de março de 2026**, fornecendo as seguintes informações e documentos obrigatórios, conforme aplicável: **(i) se pessoa física:** documento de identificação original com foto (exemplos: RG, RNE, CNH ou carteiras de classe profissional oficialmente reconhecidas) ou documento de identificação original com foto do procurador, acompanhado da correspondente procuração, caso aplicável; **(ii) se pessoa jurídica:** cópia autenticada do último estatuto ou contrato social consolidado e da documentação societária outorgando poderes de representação (ata de eleição dos diretores e/ou procuração), bem como documento de identificação original com foto dos representantes legais; e **(iii) se fundo de investimento:** cópia autenticada do último regulamento consolidado do fundo e do estatuto ou contrato social do administrador ou gestor, além da documentação societária outorgando poderes de representação (ata de eleição dos diretores e/ou procuração), bem como documento de identificação original com foto dos representantes legais. Além disso, o acionista deverá apresentar comprovante atualizado da titularidade das ações nominativas e sem valor nominal de emissão da Companhia, emitido pelo Itaú e/ou por instituição custodiante. **BOLETIM DE VOTO À DISTÂNCIA** A Companhia disponibilizará sistema de voto à distância para a AGE, nos termos do artigo 121, parágrafo único, da LSA e da Resolução da CVM nº 81/22, permitindo aos acionistas votar à distância por meio de: (i) envio do boletim de voto à distância ("**Boletim**") diretamente à Companhia por intermédio da Plataforma Digital; (ii) no caso de ações depositadas na Central Depositária da B3: *(ii.a)* envio de instruções de voto diretamente à Central Depositária da B3, conforme seus procedimentos e documentação exigida; ou *(ii.b)* envio de instruções de voto às instituições custodiantes, que encaminharão os votos à Central Depositária da B3, observados os procedimentos e documentação exigidos pela respectiva instituição custodiante; ou **(iii)** no caso de ações mantidas junto ao Itaú, envio de instruções de voto diretamente ao Itaú, conforme seus procedimentos e documentação exigida. As diretrizes detalhadas para o exercício do direito de voto por meio do Boletim estão disponíveis na Proposta da Administração para a AGE. A Proposta da Administração, contendo todas as informações necessárias para o melhor entendimento das matérias a serem deliberadas na AGE e dos procedimentos para participação, encontra-se disponível na sede da Companhia, no seu website de Relações com Investidores (<https://ri.voeazul.com.br/>), bem como nos websites da CVM (<https://www.gov.br/cvm/>), da B3 (<https://www.b3.com.br/>) e da U.S. Securities and Exchange Commission – SEC (<https://www.sec.gov/>), nos termos do artigo 124, § 6º, e do artigo 135, § 3º, da LSA e do artigo 7º da Resolução CVM 81/22. Barueri/SP, 04 de março de 2026. **David Gary Neeleman**, Presidente do Conselho de Administração. (04, 05 e 06/03/2026)



CONTROLADORIA GERAL DO ESTADO - EXTRATO DE EDITAL - Encontra-se aberta na Controladoria Geral do Estado, situada à Avenida Rangel Pestana, nº 300, 18º andar, Centro, nesta Capital, licitação na modalidade Pregão Eletrônico nº 90004/2026, que visa a **contratação de serviços comuns de engenharia, com fornecimento de materiais e mão-de-obra, objetivando a adequação de layout da nova sede da Controladoria Geral do Estado – CGE-SP**, conforme especificações constantes no Termo de Referência - ANEXO I do Edital, cuja data do início do prazo para envio das propostas eletrônicas será em 06/03/2026, e a realização de abertura da sessão pública dar-se-á no dia 23/03/2026 às 09:00 hs (horário de Brasília). O Edital poderá ser obtido pela Internet no sítio <https://www.doe.sp.gov.br/>, www.controladoriageral.sp.gov.br e www.gov.br/compras.

SINDICATO NACIONAL DAS ASSOCIAÇÕES DE FUTEBOL PROFISSIONAL E SUAS ENTIDADES ESTADUAIS DE ADMINISTRAÇÃO E LIGAS - SINAFUT
EDITAL DE CONVOCAÇÃO - ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

O Presidente do SINDICATO NACIONAL DAS ASSOCIAÇÕES DE FUTEBOL PROFISSIONAL E SUAS ENTIDADES ESTADUAIS DE ADMINISTRAÇÃO E LIGAS - SINAFUT, no uso de suas atribuições legais e estatutárias, convoca a todos os associados em condições de participação nos termos do Estatuto, para reunirem-se em **Assembleia Geral Extraordinária no Hotel Ca'd'Oro, na Rua Augusta, 129, São Paulo - SP, às 12h00** em primeira convocação ou, em segunda convocação às **12h30** do dia **08 de abril de 2026**, a fim de deliberar sobre a seguinte **Ordem do Dia**: a) Discussão e aprovação do novo Estatuto Social do SINAFUT. Os associados poderão ter acesso a proposta do novo estatuto a partir de 20 de março, solicitando através do e-mail secretaria@sinafut.com.br São Paulo, 06 de março de 2026.

Gustavo Oliveira Vieira - Presidente



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE CAJAMAR
AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 07/2026
Processo Administrativo nº 4.553/2025

Objeto: Contratação de empresa especializada na execução das obras de infraestrutura urbana Trecho III da Rua José Marques Ribeiro entre a Rua Benedita Ribeiro de Souza e Rua Balbinos - Município de Cajamar - SP, conforme condições estabelecidas no instrumento convocatório e seus anexos.

Data de Disponibilização do Edital e Início do Prazo para Envio da Proposta Eletrônica: 09/03/2026 às 09h00.

Data do Fim do Prazo para Envio da Proposta Eletrônica: 19/03/2026 às 08h30.

Data e Hora de Abertura para Sessão Pública: 19/03/2026 às 09h00.

Endereço Eletrônico: www.bl.org.br

Edital disponível também em: www.cajamar.sp.gov.br
Cajamar, 05 de março de 2026

Raul Lopes Cardoso
Secretário Municipal de Infraestrutura e Obras Públicas



EDITAL DE NOTIFICAÇÃO EXTRAJUDICIAL

MARIANA NETTO DE ALMEIDA / MARCO AURELIO LOTURCO TASOKO CPF: 224.968.298-41 / 303.217.238-13. • **Endereço do Imóvel financiado:** APARTAMENTO nº 24, Tipo II, localizado no segundo andar, do empreendimento denominado Residencial New Garden, situado na Rua Congo, nº 550, Bairro Bonfiglioli Jundiá, do distrito, município e comarca de Jundiá/SP. CEP: 13207-340. • **Imóvel:** UMA VAGA DUPLA nº 148/149, localizado no primeiro subsolo, do empreendimento denominado Residencial New Garden, situado na Rua Congo, nº 550, Bairro Bonfiglioli Jundiá, do distrito, município e comarca de Jundiá/SP. CEP: 13207-340. • **Imóvel:** UM DEPÓSITO nº 16, localizado no primeiro subsolo, do empreendimento denominado Residencial New Garden, situado na Rua Congo, nº 550, Bairro Bonfiglioli Jundiá, do distrito, município e comarca de Jundiá/SP. CEP: 13207-340. • **Imóvel:** UMA VAGA SIMPLES nº 39, localizado no primeiro subsolo, do empreendimento denominado Residencial New Garden, situado na Rua Congo, nº 550, Bairro Bonfiglioli Jundiá, do distrito, município e comarca de Jundiá/SP. CEP: 13207-340. Número do Contrato de Financiamento Imobiliário: 10.159.461.608. Prezados(as) Senhores(as), O ITAÚ UNIBANCO S.A. vem, **NOTIFICÁ-LÁ** que o imóvel acima identificado será levado a leilões extrajudiciais, nos termos da Lei 9.514/97, os quais ocorrerão nas seguintes datas: **1º leilão:** Data: 10/03/2026. Horário: 15h. Local: Presencial e On-line, à Alameda Santos, 787 - Cj 132, São Paulo/SP; de forma online, através do site: www.megaliloes.com.br. **2º leilão:** Data: 23/03/2026. Horário: 15h. Local: Presencial e On-line, à Alameda Santos, 787 - Cj 132, São Paulo/SP; de forma online, através do site: www.megaliloes.com.br. • O segundo leilão será realizado apenas em caso de não arrematação do imóvel no primeiro leilão. Você tem o direito de preferência para adquirir o imóvel por preço correspondente ao valor da dívida, somado aos encargos e despesas de que trata o § 2º B do artigo 27 da Lei 9.514/97, aos valores correspondentes ao ITBI e ao laudêmio, se for o caso, pagos para efeito de consolidação da propriedade fiduciária no patrimônio do Itaú, e às despesas inerentes ao procedimento de cobrança e leilão, incumbindo-lhe, também o pagamento dos encargos tributários e despesas exigíveis para a nova aquisição do imóvel, inclusive custas e emolumentos. **Importante:** o Direito de preferência poderá ser exercido até a arrematação do imóvel, que poderá ocorrer no primeiro público leilão. Caso não ocorra a arrematação no primeiro público leilão, você poderá exercer o seu direito de preferência até a data de realização do segundo público leilão, mediante pagamento ao Itaú, valendo-se das formas previstas nesta notificação. Caso queira exercer o seu direito de preferência e obter maiores informações sobre os valores atualizados, contate o Leiloeiro nos canais indicados abaixo. **Leiloeiro:** (11) 3149-4600, Alameda Santos, 787 - Cj 132, São Paulo/SP; de forma online, através do site: www.megaliloes.com.br. **Forma de pagamento:** Caso você tenha interesse em exercer o direito de preferência, você poderá realizar o pagamento por meio de transferência bancária ao Itaú ou a quem este indicar. Caso ao receber esta notificação, V.Sa. já houver exercido o direito de preferência referente ao imóvel, solicitamos que desconsidere esta carta. Atenciosamente, **Itaú Unibanco S.A.**



Unimed
Ribeirão Preto

UNIMED DE RIBEIRÃO PRETO – COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO
EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA SEMIPRESENCIAL

Ficam convocados os 1.022 (mil e vinte e dois) cooperados pessoas físicas e as 421 (quatrocentos e vinte e um) sociedades jurídicas cooperativadas da UNIMED de Ribeirão Preto – Cooperativa de Trabalho Médico, em condições de votar, a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária que ocorrerá na modalidade semipresencial, conforme regulamentação pelo art. 43-A, da Lei Federal 5764/71, e, Instrução Normativa 81/2020 emitida pelo Departamento Nacional de Registro Empresarial e Integração.

A Assembleia Presencial ocorrerá no Auditório do Hospital Unimed Ribeirão Preto, localizado na Rua Angelo Chaguri, nº 105, Chácara Olhos D'Água, em Ribeirão Preto, Estado de São Paulo, no dia 18 de março de 2026, às 17:00 horas, em primeira convocação, com presença mínima de 2/3 (dois terços) dos cooperados, às 18:00 horas, em segunda convocação, com presença de metade e mais 1 (um) dos cooperados e, às 19:00 horas, em terceira convocação, com a presença mínima de 10 (dez) cooperados.

A Assembleia Digital ocorrerá no mesmo dia e horário supracitados, com conexão viabilizada pela plataforma Webex-Cisco, com plena possibilidade de interação dos participantes com a mesa diretora da Assembleia. O acesso deverá ocorrer através do link disponível nos seguintes canais exclusivos e de acesso restrito do sócio cooperado: Site: <https://cooperados.unimedribeirao.com.br/login/>; ou; Aplicativo Cooper: no botão Outras Opções, item AGO 18.03.2026.

Para efeitos legais, a presença dos cooperados que optarem pela participação digital será registrada pela confirmação exigida no momento do acesso no site ou no APP Cooper, mediante uso de login e senha pessoal, onde também serão realizadas as votações dos temas que integram a ordem do dia.

Os cooperados reunidos na Assembleia semipresencial, independente de sua participação ocorrer no meio presencial ou digital irão deliberar sobre as matérias listadas abaixo:

ORDEM DO DIA

1) Prestação de Contas relativas ao exercício de 2025, com a apresentação dos seguintes documentos:

a) Relatório de gestão do Conselho de Administração;

b) Balanço Patrimonial levantado em 31.12.2025, com demonstrativo da Conta de Sobras e Perdas apuradas e demais demonstrações contábeis obrigatórias por lei;

c) Parecer do Conselho Fiscal e Parecer da Auditoria Externa Independente;

2) Os planos de trabalho para o ano entrante, formulados pelo Conselho de Administração, nos termos da alínea "c" do artigo 33, do Estatuto Social;

3) Dar destino às sobras apuradas no exercício de 2025, nos termos previstos no Estatuto Social da Cooperativa;

4) Prestação de contas e proposta do aporte financeiro destinado ao Fundo de Apoio aos Cooperados;

5) Fixar os valores de produção especial a serem repassados aos ocupantes de cargos sociais da Diretoria Executiva, e, das cédulas de presença de reuniões para os membros dos Conselhos de Administração, Técnico e Fiscal, nos termos do artigo 33, alínea "d", do Estatuto Social;

6) Eleição dos membros do Conselho Fiscal para o exercício de 2026/2027;

7) Ratificação para fins cadastrais e legais do novo endereço da sede social, localizado à Rua Luiz Barizon nº 95, CEP 14.027-080, Jardim Nova Aliança Sul, Ribeirão Preto-SP

Observações:

8) (i) Nos termos dos artigos 40º e 41º do Estatuto Social, a inscrição das chapas que pretendem concorrer aos cargos para compor o Conselho Fiscal, deverá ser apresentada, com antecedência de 02 (dois) dias antes da data da Assembleia Geral Ordinária, por escrito, na secretaria da Cooperativa, localizada à Rua Luiz Barizon nº 95, Jardim Nova Aliança Sul, Ribeirão Preto-SP, de acordo com o previsto no parágrafo primeiro do artigo 40, do Estatuto Social da Cooperativa. As chapas inscritas deverão conter, obrigatoriamente, a relação nominal dos candidatos que a integrarão, com a indicação do cargo que cada candidato concorrerá, a fim de serem registradas em livro próprio da Cooperativa. Além disso, as chapas concorrentes devem cumprir as demais previsões contidas no Capítulo VI do Estatuto Social, referente às Eleições.

(ii) Nos termos do Art. 25, alínea "b" do Estatuto Social, é importante esclarecer que a Assembleia Geral não ocorrerá na sede social da Cooperativa em decorrência da falta de espaço para a sua realização.

(iii) Para assegurar a transparência de todo processo, havendo chapas concorrentes, será constituída uma comissão eleitoral composta por um membro do Conselho de Administração, um representante da(s) chapa(s) concorrente(s) ao Conselho Fiscal e mais dois sócios cooperados indicados livremente por seus pares, a quem caberá acompanhar os encaminhamentos legais e a apuração de votos para as matérias que assim o exigirem. Para demonstração das votações será emitido um resumo dos votos totalizados na modalidade presencial, outro dos votos totalizados na modalidade digital, e a soma de ambos para determinação do resultado das deliberações, devendo o resultado ser homologado pela mesa diretora da assembleia.

(iv) Havendo chapas concorrentes no processo eleitoral, o resultado da apuração das urnas será homologado pela comissão eleitoral previamente à sua publicação pela mesa diretora da assembleia.

(v) Os documentos relativos à Prestação de Contas que serão objeto de deliberação durante a Assembleia serão disponibilizados na plataforma ou no site da Cooperativa até 3 (três) dias antes da data de realização.

Ribeirão Preto, 06 de março de 2026.



Dr. Nelson Hisamo Sato Júnior
Presidente do Conselho de Administração

Dívida fiscal decidida em voto de qualidade fica sem multa

Márcia Magalhães

SÃO PAULO A Receita Federal publicou uma norma para esclarecer que empresas que perderam disputas fiscais no Carf (Conselho Administrativo de Recursos Fiscais) por voto de qualidade e ainda tinham processo pendentes de julgamento de mérito em TRF (Tribunal Regional Federal) em 20 de setembro de 2023 podem excluir multas dos pagamentos devidos. Também é possível excluir a representação fiscal para fins penais.

O esclarecimento foi formalizado na IN (Instrução Normativa) nº 2.310, publicada após questionamentos sobre o alcance do benefício de exclusão da multa previsto na Lei nº 14.689.

Na prática, agora o benefício alcança expressamente contribuintes que tiveram autuações mantidas por voto de qualidade antes de 14 de abril de 2020 e ainda discutiam o caso na Justiça em 20 de setembro de 2023, além daqueles que vierem a perder para o fisco pelo mesmo critério sob o regime restabelecido pela Lei nº 14.689. A exclusão da multa é condicionada ao pagamento em até 90 dias após a decisão definitiva do Carf.

O voto de qualidade é o voto de desempate dado pelo presidente da turma quando há empate no julgamento do Carf. Como o conselho tem número igual de representantes da Fazenda e dos contribuintes, quando metade vota a favor do fisco e metade a favor da empresa, cabe ao presidente proferir a decisão final.

Até abril de 2020, o empate no Carf era resolvido por esse voto. Naquele ano, porém, a Lei nº 13.988 extinguiu esse critério e determinou que, em caso de empate, a decisão seria automaticamente favorável ao contribuinte.

Em 2023, contudo, a Lei nº 14.689 restabeleceu o voto de desempate, mas criou uma contrapartida: se o contribuinte perder por esse critério, pode optar pelo pagamento do tributo sem multa no prazo de 90 dias.

O próprio texto da lei determinou que a exclusão de multa também se aplicaria a processos já julgados pelo Carf e ainda pendentes de apreciação de mérito no TRF na data de publicação. Ou seja, mesmo derrotas anteriores a 2020 podiam utilizar a regra mais favorável, desde que não houvesse decisão judicial definitiva.

economia

Meta faz acordo com News Corp para uso de conteúdo em produtos de IA

PELOTAS (RS) A Meta fechou acordo de licenciamento com a News Corp, dona do Wall Street Journal, que dá autorização para a big tech usar o conteúdo jornalístico do grupo para treinamento e produtos de IA (inteligência artificial). New York Post, MarketWatch e Times of London também fazem parte do conglomerado de mídia.

A parceria terá duração de pelo menos três anos e poderá pagar até US\$ 50 milhões (R\$ 260 milhões) à News Corp, informou o Wall Street Journal na terça-feira (3).

A empresa de Mark Zuckerberg já tem acordos com outros veículos. Em dezembro, a Meta anunciou parceria com CNN, Fox News e Le Monde para integrar conteúdo jornalístico a seu assistente de IA a fim de oferecer informações em tempo real em plataformas como Instagram e WhatsApp.

A News Corp já tem um contrato com a OpenAI, rival da Meta na corrida da IA. Firmado em 2024, o acordo deu à criadora do ChatGPT acesso a publicações de jornais do grupo e, de acordo com reportagem da época, poderia render ao conglomerado de mídia mais de US\$ 250 milhões em cinco anos (R\$ 1,3 bilhão).

O modelo de licenciamento com grupos de mídia já se espalhou pelo setor: a Amazon se associou ao jornal The New York Times; o Google, à Associated Press; e a europeia Mistral, à AFP.

O acordo entre Meta e News Corp surge dias depois de a imprensa britânica lançar um movimento para discutir a remuneração e a proteção de direitos autorais. Grupos de comunicação do Reino Unido divulgaram, na semana passada, um projeto voltado ao desenvolvimento de regras padronizadas para combater o uso não autorizado de conteúdo jornalístico por ferramentas de IA.

No Brasil, entidades de mídia manifestaram, em nota divulgada em fevereiro, intenção de fazer acordos nesse contexto.

ANJ (Associação Nacional de Jornais), Abramus (Associação Brasileira de Música e Artes) e Ecad (Escritório Central de Arrecadação e Distribuição) enviaram comunicado a empresas de tecnologia defendendo o uso remunerado do conteúdo de seus membros no treinamento de modelos de IA.



PREFEITURA MUNICIPAL DE VOTORANTIM
2ª REABERTURA DE PRAZO – PREGÃO ELETRÔNICO Nº 033/2025
Objeto: “Aquisição de gêneros estocáveis para atender ao programa de alimentação escolar nas unidades educacionais da Rede Municipal, Estadual e entidades conveniadas de responsabilidade do Município de Votorantim.” Tendo em vista a retificação do edital e modelo de proposta, fica determinada a reabertura de prazo do edital supracitado. O início da sessão pública de disputa de preços ocorrerá no dia 18/03/2026 a partir das 12:30 horas. O edital estará disponível aos interessados a partir do dia 06 de março de 2026, no site da BBMNET LICITAÇÕES, no endereço eletrônico: www.novobbmnet.com.br acesso indicativo no link “Licitações” ou no site: www.votorantim.sp.gov.br, no link “Licitação” e no Portal Nacional de Contratações Públicas (PNCP) endereço eletrônico: www.gov.br/pncp. Votorantim, 05 de março de 2026. Weber Maganhato Júnior. Prefeito Municipal.



PREFEITURA MUNICIPAL DE GUARARAPES
EXTRATO DE PUBLICAÇÃO
PROCESSO Nº 021/2026 - PREGÃO ELETRÔNICO Nº 010/2026
OBJETO: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA PARA A EXECUÇÃO DOS SERVIÇOS DE REFLORESTAMENTO EM ÁREA CORRESPONDENTE À APP – ÁREA DE PRESERVAÇÃO PERMANENTE DO Córrego Frutal (PARTE II – MARGENS ESQUERDAS DAS NASCENTES), INCLUINDO TODAS AS ETAPAS DE PREPARO DO SOLO, FORNECIMENTO DE MUDAS, PLANTIO, TRATOS CULTURAIS, MANUTENÇÃO E MONITORAMENTO, CONFORME AS ESPECIFICAÇÕES, DIRETRIZES TÉCNICAS E CRONOGRAMA FÍSICO-FINANCEIRO DEFINIDOS NO TERMO DE REFERÊNCIA, ANEXO I DO EDITAL. Recebimento das Propostas: das 09h00min do dia 09/03/2026 às 08h30min do dia 23/03/2026. Abertura das Propostas: às 08h31min do dia 23/03/2026. Início da Sessão de Disputa: às 09h00min do dia 23/03/2026. Local: www.bll.org.br. Modo de Disputa: Aberto. OBS: O Edital encontra-se a disposição dos interessados nos sites www.guararapes.sp.gov.br e www.bll.org.br. Maiores informações via e-mail: compras@guararapes.sp.gov.br.
Guararapes, 05 de março de 2026
Enevaldo Albano
Diretor do Departamento de Gestão de Material e Patrimônio



PODER JUDICIÁRIO
Tribunal Regional Eleitoral da Bahia
AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO N.º 90007/2026
O Tribunal Regional Eleitoral da Bahia torna pública a realização do Pregão Eletrônico n.º 90007/2026, cujo objeto é Registro de Preços para eventual aquisição de Material de Expediente e Acondicionamento e Embalagem para as Eleições 2026. A Licitação será realizada em sessão pública, por meio da INTERNET, no site www.gov.br/compras (Portal de Compras do Governo Federal). Código UASG: 70013. Abertura das propostas: às 9h (horário de Brasília) do dia 19.03.2026. O Edital, contendo todas as informações, encontra-se disponível no endereço acima, no site www.tre-ba.jus.br, bem como no Portal Nacional de Contratações Públicas - PNCP. Outras informações pelo telefone (71) 3373-7084.
Salvador, 6 de março de 2026
Lúcio Roberto de Oliveira
Pregoeiro

SINDICATO DOS FUNCIONÁRIOS E SERVIDORES PÚBLICOS, CÂMARA MUNICIPAL, AUTARQUIAS, FUNDAÇÕES, CONCESSIONÁRIAS, INSTITUTO, PROFESSORES, EDUCAÇÃO E PREFEITURA MUNICIPAL DE MAUÁ
Rua Santos Dumont, 507 – Vila Bocaina – Centro – Mauá – SP – CEP 09310-130
Fones: 11-4514.5294/4547.4123 - **CNPJ:45.562.816/0001-47**
e-mail: sindservmaua@gmail.com

EDITAL DE CONVOCAÇÃO
ASSEMBLEIA GERAL ELEITORAL - ELEIÇÃO POR ACLAMAÇÃO
Venho através do presente, na qualidade de Presidente do Sindicato dos Funcionários e Servidores Públicos, Câmara Municipal, Autarquias, Fundações, Concessionárias, Instituto, Professores, Educação e Prefeitura Municipal de Mauá, RERRATIFICAR os Editais convocatórios da Assembleia Geral Eleitoral eleições publicados no Jornal Folha de São Paulo, página A17 do Caderno Mercado, veiculado no dia 21 de novembro de 2025 e pagina A19, veiculado no dia 2 de fevereiro de 2026, ambos afixados na sede do Sindicato para fazer constar que as eleições se deram por aclamação, sendo convocados todos os associados em pleno gozo de seus direitos estatutários, e em continuidade ao processo eleitoral, a participarem da Assembleia Geral Eleitoral para a renovação da Diretoria Executiva, Conselho Fiscal e Delegados Representantes junto à Federação, e respectivos suplentes para o mandato de 01 de março de 2026 a 28 de fevereiro de 2031. Assembleia esta convocada para o dia 05 de fevereiro de 2026 às 19hs, nos termos do artigo 23 do Estatuto Social, no Centro Recreativo do Sindicato Roque José Orsate, situado na Rua Alonso Vasconcelos Pacheco, n.º 1593, Vila Bocaina, Mauá-SP, CEP. 09310-695, ocasião em que a assembleia geral eleitoral foi realizada por aclamação, nos termos do artigo 77 do Estatuto Social, e com base na deliberação da Comissão Eleitoral, em reunião realizada no dia 19 de novembro de 2025, considerando que só houve a inscrição de uma chapa para o pleito, ficando dispensada a coleta votos através do uso de urnas coletoras fixas ou itinerantes, e ainda, ocasião em que se encerrou o pleito, deliberando sobre a seguinte ordem do dia: 1) Instalação da Assembleia Geral Eleitoral; 2) Apresentação da chapa inscrita para a renovação da Diretoria Executiva, Conselho Fiscal e Delegados Representantes junto à Federação; 3) Proclamação da eleição por aclamação, nos termos do artigo 77 de Estatuto Social, tendo em vista a inscrição de chapa única, sem impugnações.
Mauá, 06 de março de 2026.
MARALISA TORRES DIAS
Presidente
Sindicato dos Funcionários e Servidores Públicos, Câmara Municipal, Autarquias, Fundações, Concessionárias, Instituto, Professores, Educação e Prefeitura Municipal de Mauá.

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA - EDITAL DE CONVOCAÇÃO
Pelo presente Edital, o Sindicato dos Trabalhadores em Transportes Rodoviários de Sorocaba e Região por seu presidente, e com estrita observação do previsto no Estatuto Social da Entidade (art.18 e seus parágrafos e artigo 21), convoca todos os Trabalhadores em Transportes Rodoviários de Cargas Secas e Molhadas, inclusive os ajudantes externos/auxiliares de transporte e arrumadores de Cargas, Transporte Coletivo Rodoviário, Transporte Coletivo Urbano e Suburbano, inclusive no sistema BRT, Transporte de Passageiros por Fretamento e Turismo, Transporte Escolar, Categoria Diferenciada de Condutor, Motoristas, Tratoristas, Operador de Máquinas Automotivas e Congêneres, Manobristas das empresas privadas urbanas, bem como das empresas públicas, de economia mista e Fundações; Funções de apoio ao Condutor, Mecânicos, Lavadores de Autos, Lubrificadores, Funileiros, Borracheiros, Abastecedores, Tapeceiros e respectivos ajudantes, agentes de bordo e monitores, nas empresas de Transporte Rodoviário de Cargas Secas e Molhadas, Transporte Coletivo Rodoviário, Transporte Coletivo Urbano e Suburbano, Transporte de Passageiros por Fretamento e Turismo, que sejam privadas, urbanas públicas, urbanas ou rurais, públicas de economia mista e Fundações, empregados da categoria diferenciada dos motoristas, que ativem em quaisquer setores da economia, para participarem da Assembleia Geral Extraordinária, a serem realizadas nos próximos dias, **11, 12, 13 e 15 de Março de 2026**, sendo, excepcionalmente na cidade de Sorocaba, sua realização em dois horários, às 10h00min e às 18h00min, em primeira convocação e, se não atingido o quórum estatutário, com início uma hora após, em segunda convocação, com qualquer número de presentes. Nas demais cidades, e, nos dias 12 e 13 de Março de 2026, as Assembleias Gerais terão o seu início às 09h00min e às 17h00min, em primeira convocação e se não atingido o quórum estatutário, com início às uma hora após, em segunda convocação, exceto a que ocorrerá no dia 15 de Março de 2026, em único horário, às 09h00min, em primeira convocação e, se não atingido o quórum estatutário, com início às uma hora após, em segunda convocação, com qualquer número de presentes, para discutir e deliberar sobre a seguinte ordem do dia:
a) Discussão e votação das Pautas de Reivindicações a serem entregues às empresas e Sindicatos Patronais das respectivas categorias; b) Autorização para a diretoria do Sindicato encetar negociações, formalizar acordos e convenções coletivas de trabalho com as empresas e Sindicatos Patronais, e na impossibilidade de acordo, propor Dissídio Coletivo ou decretação de greve; c) Decretação de Assembleia Geral permanente enquanto perdurarem as negociações salariais; d) Aprovação da continuidade da assembleia geral de forma permanente e itinerante; e) Discussão e votação para aprovação sobre as contribuições sindicais, bem como a respectiva cláusula de oposição; f) Demais assuntos pertinentes às negociações coletivas.
As Assembleias Gerais serão realizadas nos seguintes endereços:
***DIA 11 DE MARÇO DE 2026 às 10h e 18h**
● **SOROCABA – SEDE DO SINDICATO** - Rua Capitão Augusto Franco, 159, Vila Amélia, Sorocaba – SP;
***DIA 11 DE MARÇO DE 2026 às 9h e 17h**
● **ITAPETINGA** – Subsele do Sindicato – Rua Virgílio de Rezende, 766, Centro – SP;
● **SALTO DE PIRAPORA** – Estação Rodoviária - Rua Francisco de Barros Leite, s/nº, Centro - Salto de Pirapora – SP;
● **ITAPEVA** – Subsele do Sindicato - Rua João Manoel de Almeida Camargo, 295, VI. N.S.Fátima, Itapeva-SP;
● **TATUI** – Central de Movimentos populares – Rua Prudente de Moraes, n. 684, Centro, Tatuí – SP
● **PIEDADE** – Estação Rodoviária - Via Antônio Leite de Oliveira, 10, Centro, Piedade;
● **ALUMÍNIO** – Av. Ant. Ermírio de Moraes, Praça Eng. Antonio de Castro Figueiroa
***DIA 12 DE MARÇO DE 2026 às 9h e 17h**
● **ITARARÉ** – Estação Rodoviária - Rua Frei Caneca, 1355, Centro, Itararé – SP;
● **MAIRINQUE** – Praça Senador José Hermínio de Moraes, s/nº, Vila Sorocabana, Mairinque – SP;
● **PILAR DO SUL** – Estação Rodoviária - Rua Orlando de Almeida Sales, s/nº, Bairro Campo Grande, Pilar do Sul – SP;
● **TAPIRAÍ** – Terminal Rodoviário – Rua Adolfo Nimtz, 305, Tapiraí – SP;
● **IBIJUA** – Mercado Municipal – Rua Guarani, 261, Centro, Ibiúna-SP.
● **CAPELA DO ALTO** – Estação Rodoviária – Rua Pref. José Guilherme, 45, Centro – Capela do Alto
● **CAPÃO BONITO** – Estação Rodoviária - Rua Altino Arantes, s/nº, Centro, Capão Bonito – SP;
***DIA 13 DE MARÇO DE 2026 às 9h e 17h**
● **SÃO MIGUEL ARCANJO** – Estação Rodoviária - Rua Marechal Castelo Branco, 551, Centro, São Miguel Arcanjo – SP;
● **ARAÇOIABA DA SERRA** – Estação Rodoviária - Rua. Pedro Molasco Vieira, 400, Centro, Araçoiaba da Serra – SP;
● **ANGATUBA** – Estação Rodoviária - pç 11 de Março - s/n, Angatuba(SP);
● **SÃO ROQUE** – Subsele do Sindicato - Av. Monteiro Lobato, 167, Vila Junqueira - São Roque – SP;
● **ARAÇARIGUAMA** – Praça Central - Praça Da Matriz, Centro, Araçariguama-SP.
***DIA 15 DE MARÇO DE 2026 às 9h**
● **SOROCABA – SETOR DE CARGAS E DIFERENCIADO – SEDE DO SINDICATO** - Rua Capitão Augusto Franco, 159, Vila Amélia, Sorocaba – SP;
Sorocaba, 06 de Março de 2026.
Paulo João Estaúsia - Presidente

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE JUNDIAÍ
AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 030/2026
OBJETO: Aquisição de medicamentos (vitamina E 400mg capsula gelatinosa + polivitamínico e poli-mineral - zinco 15mg + associações - e outros), para atendimento à Mandados Judiciais, destinados à Secretaria Municipal de Promoção da Saúde.
DATA FINAL PREVISTA PARA ENVIO DE PROPOSTA até às 09:00 horas do dia 20 de março de 2026.
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 031/2026
OBJETO: Aquisição de medicamentos (glicerina 12%, clister 500 ml + tiamina 100mg + piridoxina 100mg + cianocobalamina 5000mcg e outros), para atendimento à Mandados Judiciais, para atendimento a Mandados Judiciais, destinados à Secretaria Municipal de Promoção da Saúde.
DATA FINAL PREVISTA PARA ENVIO DE PROPOSTA até às 09:00 horas do dia 19 de março de 2026.
DISPONIBILIDADE DO EDITAL NA ÍNTEGRA: www.jundiai.sp.gov.br (entrar no link “Licitações/ Compra Aberta” – Consulta de Licitações – Pregão Eletrônico – Consultar Pregão Eletrônico - Editais/ Anexos). ABERTURA DA PROPOSTA COMERCIAL: logo após a data final prevista. SESSÃO DE LANCES: o início da sessão de lances dar-se-á logo após a abertura e classificação ou não das propostas.
FELIPE AUGUSTO DE ALMEIDA SOUZA
Diretor do Departamento de Compras Governamentais

SINDICATO NACIONAL DAS ASSOCIAÇÕES DE FUTEBOL PROFISSIONAL E SUAS ENTIDADES ESTADUAIS DE ADMINISTRAÇÃO E LIGAS - SINAFUT
EDITAL DE CONVOCAÇÃO - ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA
Pelo presente edital ficam convocados os presidentes das Associações de Futebol Profissional e de suas Entidades Estaduais de Administração e das Ligas, filiados ao Sindicato Nacional das Associações de Futebol Profissional e suas Entidades Estaduais de Administração e Ligas - **SINAFUT** e em condições de participação nos termos do Estatuto, para reunirem-se em **Assembleia Geral Ordinária no Hotel Ca'd'Oro, na Rua Augusta, 129, São Paulo - SP, às 10h00** em primeira convocação ou, em segunda convocação às **11h00 do dia 08 de abril de 2026**, a fim de deliberar sobre a seguinte Ordem do Dia: **a)** Leitura e aprovação das Atas das Assembleias Gerais Ordinária Anual e Eletiva Trienal; **b)** Discutir e votar o relatório, as contas e o balanço geral das atividades administrativas e financeiras do exercício de 2025, apresentados pela Diretoria, junto com o parecer do Conselho Fiscal; **c)** Aprovar a proposta orçamentária para o exercício financeiro de 2026, acompanhada do parecer do Conselho Fiscal; **d)** Tratar de assuntos gerais, destinados exclusivamente a informes e debates, vedada a deliberação sobre matérias não constantes da ordem do dia.
São Paulo, 06 de março de 2026.
Gustavo Oliveira Vieira - Presidente

PREFEITURA MUNICIPAL DE JERIQUARA - Estado de São Paulo
Aviso de Licitação
Pregão Eletrônico nº. 007/2026 – Plataforma LICITANET
Processo nº. 001/2026
Objeto: - REGISTRO DE PREÇOS PARA AQUISIÇÃO DE PÃES E PRODUTOS DE PANIFICAÇÃO PARA ATENDER A MERENDA ESCOLAR E OS DIVERSOS DEPARTAMENTOS DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA MUNICIPAL, pelo o período de 12 (doze) meses, com as respectivas quantidades e valores descritos no Termo de Referência. Total de itens licitados: 64. Entrega das Propostas: a partir de 06/03/2026 às 08h00 no site www.licitanet.com.br. Abertura das Propostas: **19/03/2026** às 09h00 no site www.licitanet.com.br. O Edital e anexos à disposição dos interessados a partir de 06/03/2026 na Divisão de Compras e Licitações sito à Rua Jonas Alves Costa, nº 559, centro, Jeriquara-SP, CEP 14.450-011, fone/fax (16) 3134-8700 / (16) 99141-5521, das 08h às 11h e das 13h às 16h, ou pelos sítios: www.jeriquara.sp.gov.br ou www.licitanet.com.br.
ELAINE PINHEIRO DE PAULA MANSANO GARCIA
Prefeita Municipal

PREFEITURA MUNICIPAL DE MACEIÓ
AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO CPL/ALICC – N.º 034 (90034/2026)
UASG Nº 926703
Processo nº: 12500.141372/2023
Objeto: Registro de preços para futura e eventual aquisição de Suprimentos de Informática.
Abertura das Propostas: 20/03/2026 às 08h30 (horário de Brasília) no site <http://www.comprasnet.gov.br/>
Maceió/AL, 05 de março de 2026.
Sâmmara Cardoso Lira de Almeida
Pregoeira/ALICC



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
SECRETARIA DE ESTADO DE MOBILIDADE E INFRAESTRUTRA - SEMOBI
DEPARTAMENTO DE EDIFICAÇÕES E DE RODOVIAS DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
DER-ES
AVISO ESPECÍFICO DE AQUISIÇÃO
SOLICITAÇÃO DE OFERTAS (SÓ) BRASIL
PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO PRODUTIVO DA REGIÃO NORDESTE – PRODEPRO RECUPERAÇÃO FUNCIONAL DE RODOVIAS ESTADUAIS (LOTE ÚNICO) – 134,76 KM
Empréstimo Nº 5837/OC-BR
Licitação Nº **LPI-BNB - 001/2026**
Processo DER-ES Nº 2026-T5PQD
ID TCE-ES: 2026.500E0100014.01.0008
Este edital de licitação segue a notificação de aquisição geral para este projeto publicada no dia 26 de fevereiro de 2026 no Portal do Banco Interamericano de Desenvolvimento – BID – BR-11611-P00001.
O Estado do Espírito Santo recebeu um empréstimo do Banco do Nordeste do Brasil - SA para cobrir o custo do Programa de Desenvolvimento Produtivo da Região Nordeste (PRODEPRO), e pretende aplicar parte dos recursos desse empréstimo a pagamentos de acordo com o contrato Nº5837-OC/BR. O Departamento de Edificações e Rodovias do Espírito Santo – DER-ES convidará a apresentação de Ofertas seladas de licitantes elegíveis para Obras Recuperação Funcional de Rodovias Estaduais (Lote único) – 134,76 km, Rodovia ES-080 São Domingos do Norte – Entronc. ES381 40,77 km ES-137 Entr. com a Rodovia ES-080 (p/ Água Branca) até o Limite Municipal São Domingos do Norte/São Gabriel da Palha) 15,26 km, ES-164 Final do Perímetro Urbano de Mantenópolis até Início do Perímetro Urbano de Alto Rio Novo 33,05 km ES-245 Rancho Fundo - Trevo São Jorge de Teridententes - 43,60 km. O período de entrega/construção é de 18 (dezoito) meses, contados da emissão da ordem de serviço.
O orçamento referencial do DER-ES está estimado em R\$ 255.374.452,84 (duzentos e cinquenta e cinco milhões, trezentos e setenta e quatro mil, quatrocentos e cinquenta e dois reais e oitenta e quatro centavos). Os requisitos de qualificação incluem: comprovação de faturamento anual com obras civis, de experiência em obras, declaração de disponibilidade de equipamentos, indicação de pessoal técnico qualificado para as obras, comprovação de possuir capital de giro líquido, de solidez de situação financeira, e de não incorrer em descumprimento de contratos. Não se aplicará margem de preferência à Empreiteiros ou a parcerias, consórcios ou associações (ACS) nacionais. A licitação será realizada mediante os procedimentos de licitação nacional competitiva especificados nas *Políticas para Aquisição de Obras e Bens Financiados pelo BID GN-2349-15*, de janeiro de 2020, e está aberta a licitantes de todos os países conforme definido nas diretrizes. Os licitantes elegíveis interessados podem obter informação adicional e inspecionar os documentos de licitação no DER-ES junto a Comissão de Atividades de Licitação – obras e Serviços com Recursos Internacionais- Telefone: (55) (0**27) 3636-2423 e (55) (0**27) 3636-4501 no endereço abaixo ⁽¹⁾ a partir das 13:30 h às 17:30 h, nos dias úteis. Um conjunto completo dos documentos de licitação poderá ser acessado pelos licitantes interessados por meio do endereço eletrônico *Licitações - Portal de Serviços*.
As Ofertas devem ser entregues no endereço abaixo ⁽²⁾ **até 23 de abril de 2026 às 14:00h**. Todas as Ofertas devem ser acompanhadas de uma garantia de Oferta de R\$ 2,5 milhões, ou um valor equivalente em uma moeda livremente conversível. As Ofertas atrasadas serão rejeitadas. As Ofertas serão abertas na presença de representantes dos licitantes e de qualquer pessoa que decidir comparecer ao endereço abaixo no **dia 23 de abril de 2026 às 14:00h**. Departamento de Edificações e Rodovias do Espírito Santo – Comissão de Contratação para Obras e Serviços com Recursos Internacionais.
Fabricia Dalcorno Sigler – Agente de Contratação
(1) Endereço: Av. Marechal Mascarenhas de Moraes nº 1501 - Ilha de Santa Maria
Cidade: Vitória
CEP: 29.051-015
Estado: Espírito Santo
Tel: (55) (0**27) 3636-2423 e (55) (0**27) 3636-4501
E-mail: licitacoesbid@der.es.gov.br
(2) Endereço: Av. Marechal Mascarenhas de Moraes nº 1501 - Ilha de Santa Maria
Cidade: Vitória
Estado: Espírito Santo
País: Brasil – CEP 29.051-015
Abertura das propostas será no Auditório localizado no andar térreo da sede do DER-ES, no mesmo endereço acima.

Conflito no Irã pode descambar em guerra civil se EUA apoiarem curdos

Para o presidente Donald Trump, rebelião de opositores no território iraniano seria ‘maravilhosa’; regime de Teerã se antecipa e ataca separatistas que vê como ameaças

Igor Gielow e
 Patrícia Campos Mello

SÃO PAULO Com o fracasso em incitar uma grande revolta popular após a morte do líder supremo Ali Khamenei no ataque do dia 28, o governo de Donald Trump estuda uma arriscada aposta numa guerra civil para derrubar a teocracia. Temendo separatismo incentivado por Washington a grupos étnicos comuns com seus vizinhos, o Irã lançou uma ofensiva contra curdos no Iraque.

“Eu acho maravilhoso que eles queiram fazer isso, eu apoiaria completamente”, disse Trump à agência Reuters sobre uma revolta curda. Ele próprio ligou nesta semana a dois líderes de milícias curdas iranianas baseadas no vizinho Iraque, segundo múltiplos relatos da imprensa americana.

É mais um barril de pólvora que o fogo do conflito pode incendiar. “Grupos separatistas não devem pensar que surgiu uma brisa, e eles devem tentar agir”, disse o poderoso secretário do Conselho Supremo de Segurança Nacional, Ali Larijani, a figura mais forte hoje da política iraniana.

A ação mais dura foi justamente contra o Curdistão iraquiano, onde Teerã disse ter atingido sete bases de milícias que atuam de forma semiautônoma e que estão em contato com os americanos. O Iraque já havia sido objeto da retaliação iraniana pela guerra, com drones e mísseis lançados contra bases americanas na região. Em Irbil, no norte do país, as ações foram de grupos rebeldes pró-Irã bancados por Teerã.

O ataque ocorre após a revelação de que há um plano da CIA, a agência de espionagem americana com longa história na região,



Pessoas correm de área onde houve explosão em Teerã Majid Asgaripour/Wana Via Reuters

para fornecer armas aos curdos iraquianos para que eles atravessem a fronteira e fomentem um movimento separatista no Irã.

O presidente do Curdistão iraquiano, Nechirvan Barzani, buscou baixar as tensões. A região, disse, “não deve ser parte de nenhum conflito”.

O problema é que os grupos armados pela CIA, segundo relatos, são dissidentes do governo local. É uma confusão enorme, pois os americanos são aliados de Bagdá, que não quer ver a guerra entrar em seu território.

O arranjo já “funcionou”, com o apoio americano militar e financeiro aos curdos da Síria contra o Estado Islâmico, levando à derrota, em 2019, da facção extremista que chegou a controlar um território maior que o Reino Unido.

Mas já deu bem errado quando a CIA financiou os mujahideen no Afeganistão contra os soviéticos e aliados entre 1979 e 1992.

Os americanos conseguiram derrotar os soviéticos, mas o conflito deixou como herança um Estado falido, a volta do Talibã e condições de ascensão de grupos terroristas como a Al Qaeda.

Se os curdos iranianos realmente se tornarem “botas no terreno” na guerra dos EUA e de Israel contra o Irã, o conflito corre o risco de acabar em guerra civil.

Um dos líderes com quem Trump teria conversado é Mustafa Hijri, líder do Partido Democrático do Curdistão Iraniano (PD-KI). A sigla faz parte de uma aliança de seis partidos que instam os curdos iranianos a abandonarem as bases e retirar apoio às “forças repressivas do regime”.

Segundo o Washington Post, as conversas de Trump com os líderes curdos trataram de uma possível ofensiva terrestre a partir do território iraquiano, onde os dissidentes estão baseados. E os grupos teriam pedido inteligência,



Curdos, ‘o maior povo sem país’ do mundo

Frequentemente chamados de maior povo sem país do mundo, os curdos são uma minoria étnica de cerca de 40 milhões de pessoas concentrada em uma ampla região do Oriente Médio. O território onde vivem engloba o leste da Turquia, o extremo nordeste da Síria, o norte do Iraque e o extremo oeste do Irã, e é em alguma área nesse local que reivindicam a criação de seu Estado, o Curdistão. Foram aliados dos EUA na luta contra o Estado Islâmico nos anos 2010.

Israel ordena retirada de civis e causa pânico na população de Beirute

Euan Ward e Dayana Iwaza

BEIRUTE | THE NEW YORK TIMES Milhares de pessoas estão tentando fugir de Beirute após o Exército de Israel emitir ordens de retirada para a população da capital do Líbano nesta quinta-feira (5).

Depois dos últimos ataques contra o Hezbollah, que deixaram 102 mortos, segundo o Ministério de Saúde libanês, as forças israelenses vêm ampliando bombardeios na região sul da cidade, que está se tornando um novo palco do conflito na região.

Logo após a emissão da ordem de retirada nas redes sociais, as ruas de Beirute ficaram congestionadas com carros buzinando enquanto moradores em pânico tentavam fugir da área conhecida como Dahiya, um aglomerado densamente povoado de bairros onde o Hezbollah há muito tem-

po exerce influência.

A milícia disparou foguetes contra o norte de Israel no início da semana, desencadeando a mais recente rodada de combates.

“Acabei de ver a mensagem, mas não tenho para onde ir”, disse ao jornal The New York Times Amir Hattoum, um dos milhares que tentavam partir. Ele havia atravessado ruas secundárias em sua moto.

Israel tem atacado partes de Dahiya desde segunda (2), mas um ministro israelense de alto escalão, em vídeo divulgado na quinta nas redes sociais, ameaçou destruir totalmente a área.

“Dahiya vai ficar igual a Khan Younis”, disse o ministro das Finanças de Israel, o extremista Bezalel Smotrich, referindo-se à cidade em Gaza que foi devastada durante a campanha de bombardeio israelense. “Vocês queriam

nos dar o inferno, mas trouxeram o inferno sobre vocês mesmos.”

O exército israelense disse que as pessoas deveriam se dirigir ao norte ou leste da cidade, mas não deveriam ir para o sul, pois isso poderia “colocar suas vidas em perigo”. Nos últimos dias, foram emitidos amplos alertas de retirada de civis em todo o sul do Líbano, levantando preocupações de que o governo de Tel Aviv possa estar prestes a lançar uma invasão terrestre.

Muitas das centenas de milhares de pessoas que vivem em Dahiya já haviam deixado suas casas nos últimos dias, após Israel começar a realizar ataques aéreos na região.

Muitos moradores se refugiaram nos prédios do governo e escolas que as autoridades converteram em abrigos improvisados, mas, com espaço limitado,

armas e treinamento dos EUA, além de zona de exclusão aérea.

A Casa Branca negou que haja um plano em curso e disse que “qualquer reportagem sugerindo que o presidente concordou com tal plano é falsa”.

“Trump foi claro em sua ligação” para o líder de um dos partidos curdos iraquianos. “Ele nos disse que os curdos devem escolher um lado nesta batalha —ou com os Estados Unidos e Israel ou com o Irã”, disse uma autoridade sob reserva ao Washington Post.

Como os objetivos de Trump para a guerra no Irã mudam a cada minuto, lideranças curdas creem ser necessária alguma garantia para se transformarem em aliado israelo-americano contra o regime dos aiatolás —por exemplo, negociar uma autonomia ou independência de sua região.

“Os curdos já viram esse filme antes, já tivemos alianças desequilibradas com grandes potências. Todas as vezes, quando as prioridades geopolíticas mudaram, os curdos pagaram enfrentando retaliação de governos regionais”, diz Hiwa Osman, jornalista curdo e ex-assessor do ex-presidente iraquiano Jalal Talabani.

A Operação Ciclone dos EUA no Afeganistão, durante a invasão soviética e subsequente início da guerra civil, de 1979 a 1992, oferece outras lições construtivas para uma nova aventura americana.

Na época, a CIA, em parceria com a inteligência do Paquistão, financiou treinamento de extremistas islâmicos e armou milícias contra tropas estrangeiras (da União Soviética) que apoiavam o governo comunista afegão.

Um dos mujahideen árabes que se juntaram à “guerra santa” contra o governo apoiado pelos soviéticos foi Osama bin Laden. Embora não fosse diretamente financiado pela CIA, ele era próximo dos extremistas bancados pela agência americana, que auxiliaram na criação da Al Qaeda.

Washington está mirando a parceria bem-sucedida com os curdos, mas pode acabar com os rastros de destruição deixados por sua intervenção no Afeganistão.

alguns foram forçados a dormir em seus carros ou na rua.

“Não há mais lugar seguro no Líbano”, disse Fatima Ibrahim ao The New York Times, que estava preparando o almoço em um dos abrigos quando a ordem de evacuação foi emitida. Ela disse que largou tudo e fugiu, juntando-se às multidões que lotavam as ruas enquanto as pessoas corriam em todas as direções. Fatima planejava tentar chegar ao litoral da cidade, disse ela, esperando que pudessem estar mais seguros lá.

Alertas de evacuação tão abrangentes como estes não foram emitidos durante a guerra mais recente entre Israel e Hezbollah, que terminou com um frágil cessar-fogo em novembro de 2024. A medida deixou muitos temendo o que pode vir a seguir.

“Estamos com medo”, disse Fatima. “Para onde devemos ir?”



Dahiya vai ficar igual a Khan Younis

Bezalel Smotrich ministro das Finanças de Israel, referindo-se a essa cidade devastada por Israel em Gaza



Estamos com medo. Para onde devemos ir?

Fatima Ibrahim moradora da área de Dahiya, em Beirute

Trump quer uma vitória rápida contra o Irã, mas guerra pode ser cara

Análise

Especialistas divergem sobre os benefícios e riscos de dismantelar regime iraniano; preços do petróleo sobem e militares gastam milhões de dólares por dia para manter a ofensiva

Luke Broadwater

WASHINGTON | THE NEW YORK TIMES Ao usar a força militar americana no exterior, o presidente Donald Trump tem calculado que pode lançar operações militares com poucas perdas de vidas americanas e mínima perturbação à economia. Os primeiros dias da guerra no Irã estão colocando essa premissa à prova.

Seis americanos já foram mortos. Aliados do Golfo estão sob ataque. A bolsa de valores oscilou. Os preços da gasolina estão subindo. Os militares americanos estão gastando, segundo estimativas, centenas de milhões de dólares por dia. No Irã, um ataque aéreo a uma escola primária feminina matou 175 pessoas, de acordo com autoridades de saúde locais e a mídia estatal iraniana, e o governo Trump diz estar investigando quem foi o responsável.

Embora nenhuma tropa terrestre americana tenha sido enviada ao Irã até o momento, o governo não descartou enviar soldados. O secretário de Defesa, Pete Hegseth, sugeriu na quarta (4) que o conflito pode não ser breve. “Estamos acelerando, não desacelerando”, disse a repórteres, acrescentando: “Mais bombardeiros e mais caças estão chegando.”

Antes de lançar nova rodada de ataques com mísseis contra o Irã, iniciada no sábado, Trump havia sido encorajado pelo que seu governo considera uma série de conquistas militares rápidas. Sob Trump, os militares ame-



O secretário de Defesa, Pete Hegseth, chega a evento na Flórida Joe Raedle/Getty Images/AFP

ricanos capturaram o ditador da Venezuela, Nicolás Maduro; atacaram instalações nucleares do Irã de surpresa; alvejaram houthis no Iêmen; explodiram embarcações suspeitas de tráfico de drogas no Caribe; e bombardearam alvos no Iraque, Nigéria e Somália.

Todas essas operações foram rápidas e, na visão do governo, com sucesso, pouco custo em vidas ou recursos americanos.

Mas a guerra contra o Irã corre o risco de ir além de operações de ataque rápido, especialmente se o governo se envolver ainda mais em uma mudança de regime.

Trump encorajou o povo do Irã a “assumir o controle” do país, mas não apoiou ninguém para liderar a luta contra o governo.

Trump conversou com líderes curdos, mas não concordou em armá-los para derrubar o governo iraniano, disse a secretária de Imprensa da Casa Branca, Karoline Leavitt, na quarta-feira.

“Trump é um indivíduo que gosta de baixos custos e do que ele considera vitórias espetaculares”, disse Jon Hoffman, pesquisador de política externa do Instituto Cato. “O que ouço é que, depois de Maduro, ele estava eu-

“Depois de Maduro, [Trump] estava eufórico. Se sentia intocável de muitas maneiras. Mas isso é muito diferente da Venezuela. Os custos já estão se acumulando

Jon Hoffman pesquisador do Instituto Cato

Israel planeja manter ataques por mais 2 semanas, afirma jornal

Manoella Smith e Guilherme Botacini

SÃO PAULO E BRASÍLIA Israel planeja manter por pelo menos mais uma ou duas semanas a campanha militar contra o Irã, para atingir alvos ligados ao comando do regime e às estruturas militares. As informações foram divulgadas nesta quinta (5) pelo jornal The Times of Israel, que ouviu membros do Exército sob anonimato.

A estimativa parece destoar das previsões de Donald Trump, que desencadeou o conflito ao lado de Tel Aviv. Inicialmente, o presidente dos Estados Unidos disse que a guerra poderia durar de quatro a cinco semanas —embora tenha enfatizado que o país tem capacidade para “ir muito além disso”.

Em uma carta enviada ao Congresso, Trump admitiu que a guerra não tem data para acabar. O presidente disse, no texto, que não é possível determinar a duração ou extensão total das ope-

rações militares. Também reconheceu que o país pode ter iniciado uma ação militar prolongada.

Segundo divulgou o Exército na quarta (4), Tel Aviv teria lançado mais de 5.000 bombas desde o início do conflito, no sábado (28), quando foram mortas lideranças do regime, incluindo o líder supremo Ali Khamenei.

Israel disse ter feito na quarta-feira um ataque de grande escala contra um complexo militar do Irã que abriga a sede de todos os órgãos do aparato de segurança do país, incluindo a Guarda Revolucionária, a brigada Quds, unidade de elite do regime, e a Basij, milícia paramilitar formada por voluntários.

Ainda de acordo com as Forças Armadas, mais de cem caças participaram da ofensiva contra o complexo, localizado no leste de Teerã, lançando mais de 250 bombas. Israel também afirmou que um lançador de mísseis balísticos iraniano foi destruído

em um ataque aéreo na região de Kermanshah.

Segundo o jornal The Times of Israel, militares israelenses afirmaram que as operações contra a República Islâmica estão sendo divididas com as Forças Armadas dos EUA com base em critérios geográficos, tipos de alvos e vantagens operacionais de cada país.

A Força Aérea israelense concentra suas operações no oeste e no centro do território iraniano, regiões de onde Teerã dispara mísseis balísticos de longo alcance contra Israel. Já as forças americanas estão atuando no sul do país, área utilizada pelo país persa para o lançamento de projéteis contra bases dos EUA no Golfo Pérsico.

Segundo a reportagem, militares americanos assumiram a tarefa de atingir a Marinha iraniana, enquanto Israel tem priorizado outros alvos, como instalações do regime em Teerã, onde considera ter maior vantagem

“Presidente diz que EUA atuarão por novo líder” O presidente Donald Trump disse nesta quinta (5) que deseja que os Estados Unidos tenham um papel na escolha do próximo líder do Irã e encorajou os grupos de oposição curdos a se voltarem contra o regime. Afirmando ser cedo para escolher um novo líder, disse que o filho do falecido líder supremo Ali Khamenei, Mojtaba, é uma escolha “improvável”. “Queremos estar envolvidos no processo de escolha da pessoa que vai liderar o Irã no futuro, como na Venezuela”, disse.

fórico. Se sentia intocável de muitas maneiras. Mas isso é muito diferente da Venezuela. Os custos já estão se acumulando.”

Hoffman cita os militares americanos mortos e a alta dos preços de petróleo e gás natural. “Acho que os preços do gás natural na Europa subiram cerca de 40%, e isso só vai piorar”, disse.

Mas Elliott Abrams, pesquisador sênior de estudos do Oriente Médio no Council on Foreign Relations, que trabalhou para três presidentes republicanos, incluindo Trump, vê benefícios em eliminar os líderes do Irã e dismantelar a capacidade militar do país.

“Os custos até agora são as vidas perdidas de militares americanos”, diz. “Os benefícios são enormes. Esse regime tem tentado, e às vezes conseguido, matar americanos há mais de 40 anos.”

Avalia que, se Trump não enviar tropas terrestres, as mortes americanas podem ser baixas. Mas um regime iraniano dizimado, diz, seria do interesse dos EUA e de seus aliados. “Mesmo que remanescentes do regime sigam no poder, não terão programa nuclear, nem programa de mísseis balísticos ou capacidade de projetar poder na região.”

Hoffman não tem tanta certeza, argumentando que um Irã desestabilizado poderia representar alto risco aos EUA e aliados.

“Se o plano realmente for começar a armar grupos separatistas étnicos e tentar balcanizar o Irã”, disse ele, “isso não seria apenas uma guerra por procuração em uma escala que os EUA nunca enfrentaram antes no Oriente Médio, mas também importaria custos incriveis à região.”

Nesse cenário, Hoffman disse: “Provavelmente estaríamos falando de fluxos massivos de refugiados, provavelmente estaríamos falando de tempo e espaço para grupos como o Estado Islâmico começarem a ganhar terreno”. Ele acrescentou: “Esses são grupos que simplesmente prosperam no caos. Você está abrindo a caixa de Pandora”.

operacional.

Além disso, Tel Aviv tem dependido fortemente da capacidade de reabastecimento aéreo dos EUA, já que os americanos têm uma frota de aviões-tanque cerca de dez vezes maior que a de Israel.

Dezenas de aeronaves de reabastecimento americanas foram posicionadas em Israel durante o conflito.

Militares israelenses descreveram o confronto como a primeira guerra conjunta em grande escala, após meses de planejamento e troca de inteligência. Mais de mil soldados americanos estão atualmente alocados no país aliado.

Há ainda a avaliação de que países do Golfo, que foram atingidos por ataques iranianos como retaliação, podem se envolver no conflito de maneira mais ostensiva. Até agora, esses países têm atuado principalmente para interceptar mísseis balísticos e drones lançados por Teerã.

A metáfora de um mundo em pedaços

Destruição de escola para meninas em Minab pode ter sido crime de guerra

Laura Greenhalgh

Jornalista, atuou nas revistas Veja e Época, foi editora-executiva de O Estado de S. Paulo, é sócia-fundadora da Palavra Escrita Editorial

Imagens de escombros tornaram-se banais. Estão em celulares, computadores, aparelhos de TV, painéis eletrônicos, veículos da mídia, reprisando o espetáculo sombrio das guerras. Podem vir da Ucrânia, de Gaza, do Haiti, do Irã, de Israel, do Líbano, de tantas partes. A destruição da escola Shajareh Tayyebeh (A Boa Árvore), na cidade iraniana de Minab, ilustra esse mundo em pedaços.

A tragédia foi ato inicial da guerra deflagrada por Israel e Estados Unidos contra o Irã no sábado (28). A despeito de toda a tecnologia de precisão, seus mísseis destruíram uma escola primária para meninas no mesmo dia em que foi assassinado o líder Ali Khamenei. Pelo que se sabe, houve ao menos 175 mortes, a maior parte de crianças entre 6 e 12 anos.

O jornal britânico The Guardian foi exemplar na checagem dos fatos. O ataque foi num dia de aula, pois, no Irã, a semana letiva vai de sábado a quinta. Por volta das 10h, o bombardeio atingiu a escola, gerando uma carnificina cujas imagens agências de notícias optaram por não distribuir. Mas restaram os escombros, de novo eles, recobrando corpos dilacerados, entre mochilas, tênis, cadernos e livros.

Imagens do desespero das famílias também circularam. Pais e mães perguntaram por que a escola não os avisou do ataque iminente, pois teriam ido buscar suas meninas. Tudo rápido e ao mesmo tempo. O governo parece ter entrado em contato com a rede escolar naquela manhã, determinando a suspensão das aulas. Será que a ordem chegou antes ou depois das bombas em Shajareh Tayyebeh?

O ataque teve a ver com a proximidade da escola do Corpo da Guarda Revolucionária Islâmica —complexo militar com edifícios, ginásio esportivo, clínica médica e área para concertos, também atingido. A vizinhança rendeu a versão, posterior ao ataque, de que seria uma escola-escudo da elite militar. Nada foi comprovado. Também em Gaza, crianças feridas e desassistidas pagaram o preço da classificação de hospitais públicos da região como bunkers do Hamas. Muitas, com a própria vida.

O fato é que investigações rigorosas e rápidas são devidas às famílias e à comunidade internacional. É o que cobra Volker Türk, Alto Comissário da ONU para Direitos Humanos, admitindo que o caso pode ter elementos que o enquadrem como crime de guerra.

Rodaram mundo imagens do velório coletivo na terça (3), com valas sendo abertas durante o enterro das crianças. Visão devastadora. Por ironia ou cálculo político, na véspera, Melania Trump presidiu uma sessão do Conselho de Segurança da ONU, dedicada à educação em zonas de conflito. É para rir ou chorar?

A primeira-dama americana ouviu de Rosemary DiCarlo, subsecretária-geral da organização, que uma em cada cinco crianças no mundo vive em guerras ou fugindo delas. São 473 milhões. Só em 2024, a ONU contabilizou 2.374 ataques a estabelecimentos de ensino e hospitais. O estupro de vulneráveis subiu 35% no período. Melania enalteceu o tema e, teatralmente, bateu o martelo no comando da sessão.

Não custa repetir: a infância é a grande vítima das guerras. Hoje, Trump, sócio de Binyamin Netanyahu, só pensa em conflitos nos quais possa se esconder diante dos insucessos da sua Presidência. O custo humano das ofensivas destes dois homens não deve ser esquecido.

DOM. Sylvia Colombo SEG. Bianca Santana
TER. Mundo Leu QUA. Rui Tavares QUI. Lúcia Guimarães
SEX. Laura Greenhalgh SÁB. Igor Patrick

Apesar de amizades com Rússia e China, Irã não tem aliados e trava guerra solitária

Parceiros têm pouco além de palavras para oferecer à República Islâmica; Teerã investiu mais em milícias unidas pelo ódio religioso

Ben Hubbard

THE NEW YORK TIMES Apesar de ter sido tratado como pária pelo Ocidente e isolado pelas sanções dos Estados Unidos, o governo islâmico revolucionário do Irã manteve laços diplomáticos, comerciais e militares com vários países.

Turquia e Índia mantiveram relações comerciais e de segurança com o Irã. A China recorreu ao Irã para obter petróleo barato. A Coreia do Norte, a Venezuela e a Rússia veem o Irã aliado na luta contra o Ocidente e conspiraram com Teerã para desenvolver tecnologia militar e subverter sanções.

Agora que o Irã está sob ataque dos EUA e de Israel, esses amigos, vizinhos e parceiros têm pouco mais do que palavras para oferecer —e podem se tornar alvos.

Na quarta (4), a Turquia disse que a Otan (Organização do Tratado do Atlântico Norte) abateu um míssil balístico do Irã que ia ao espaço aéreo turco. Na quinta (5), o Irã negou ter mirado a Turquia.

Sem verdadeiros aliados, é uma guerra solitária para o Irã.

Isso resulta, dizem especialistas, da política externa do Irã, que evitou compromissos com outros países enquanto investia em milícias que compartilham seu ódio religioso pelos EUA e Israel.

Essas milícias não podem ajudar o Irã. As mais formidáveis delas, o Hezbollah no Líbano e o Hamas na Faixa de Gaza, foram esmagadas por Israel. A milícia houthi no Iêmen e os grupos armados iraquianos apoiados pelo Irã podem atacar navios no Mar Vermelho ou forças americanas no Iraque. Mas é improvável que tais ataques mudem o curso de uma guerra dentro do Irã.

As relações do Irã com outros países também não resultaram em apoio concreto, mesmo daqueles unidos pela animosidade ante o que consideram imperialismo ocidental. “É um rude despertar para os que acreditavam que havia um eixo antiocidental emergente”, disse Sinan Ulgen, ex-diplomata turco e diretor do EDAM, entidade com sede em Istambul.

Sobre Rússia, China, Irã e Coreia do Norte, ele disse: “Agora você vê que isso não significa nada para esses quatro países quando eles estão sob cerco do Ocidente”.

O Ministério da Defesa da Turquia não especificou o alvo do míssil balístico iraniano que as defesas da Otan abateram. Mas um alto oficial militar dos EUA e um oficial ocidental disseram que tinha como alvo a Base Aérea de Incirlik, no sul da Turquia, que abriga contingente da Força Aérea dos EUA e outras forças da Otan.

As forças armadas iranianas negaram em comunicado na quinta



Destroços de míssil que teria sido lançado pelo Irã atingindo a cidade de Dortyol, na Turquia Reprodução - 4.mar.26/IHA/Reuters

que tivessem disparado contra a Turquia, afirmando que respeitavam a soberania do país. A Turquia compartilha uma fronteira de 483 km com o Irã, tem laços diplomáticos e comerciais de longa data e tentou evitar a guerra.

Apesar dos laços com o presidente Donald Trump, o presidente Recep Tayyip Erdogan, da Turquia, chamou os ataques ao Irã de “clara violação do direito internacional”. Na segunda (2), disse nas redes sociais que estava “triste” com a morte do líder supremo do Irã, o aiatolá Ali Khamenei.

Autoridades turcas estão trabalhando para impedir a guerra, não porque amam os líderes iranianos, mas porque temem que a instabilidade no Irã se espalhe para a Turquia, como aconteceu em conflitos anteriores no Iraque e na Síria. A queda do governo em Teerã pode ser pior, disse Ulgen.

“O tipo de instabilidade que uma mudança de regime poderia criar poderia ser uma ordem de magnitude maior do que vimos na Síria e no Iraque”, disse ele.

A Índia também se envolveu com o Irã por vantagens econômicas, segundo Kabir Taneja, diretor executivo da Observer Research Foundation Middle East, com sede em Dubai, nos Emirados Árabes Unidos.

“Não havia sobreposição no que diz respeito à visão de mundo”, disse ele. “Sempre foi uma relação muito transacional, mas funcional e útil para Nova Délhi.”

A Índia exporta arroz, produtos agrícolas e farmacêuticos para o Irã e investiu pesadamente no porto de Chabahar, na costa sul do Irã, para garantir uma rota de exportação para a Ásia Central que contornasse o Paquistão, seu principal rival.

O exercício de equilíbrio da Índia

entre Israel, Irã e outros países significava que se manteria afastada da guerra no Irã, disse Taneja. “A política externa indiana é clara nessa questão, que não se intromete nos assuntos alheios”.

O Irã teve pouco apoio dos países parceiros hostis em relação ao Ocidente. A Coreia do Norte condenou a guerra, mas pouco mais fez, e a postura da Venezuela mudou desde que os EUA derrubaram o presidente Nicolás Maduro.

A China pediu moderação, criticou o assassinato de Khamenei como “inaceitável” e nomeou um enviado para mediar. É improvável que desafie diretamente os EUA, disseram analistas, para não perturbar uma frágil diminuição de tensões antes da esperada visita de Trump à China em abril.

A Rússia tem sido o aliado mais próximo do Irã contra o Ocidente. “Há um alinhamento crescente e insatisfação com a ordem global e o sistema de alianças dos EUA”, disse Hanna Notte, diretora do programa Eurásia do Centro James Martin para Estudos de Não Proliferação.

A cooperação militar entre a Rússia e o Irã cresceu durante o conflito na Síria, onde ambos apoiaram o presidente Bashar Assad antes de ele ser deposto em dezembro de 2024. A invasão em grande escala da Ucrânia pela Rússia solidificou ainda mais a relação, pois a Rússia precisava da tecnologia iraniana de drones.

Agora que o Irã está em guerra, a Rússia provavelmente manterá sua política de evitar conflitos militares diretos com Israel e os Estados Unidos no Oriente Médio, disse Notte. Isso provavelmente limitará a contribuição da Rússia a defender o Irã nas Nações Unidas e em outros fóruns internacionais.

Após crise com ICE, Trump demite Kristi Noem e anuncia novo secretário

À frente do Departamento de Segurança Interna, ela acumulava desgastes após morte de americanos por agentes da imigração

Isabella Menon

WASHINGTON A secretária do Departamento de Segurança Interna (DHS) dos Estados Unidos, Kristi Noem, foi demitida nesta quinta (5). A informação foi anunciada pelo presidente Donald Trump pela rede Truth Social.

A demissão era esperada em meio às crises do ICE, o serviço de imigração dos EUA, e à morte dos americanos Renee Good e Alex Pretti, no início deste ano em Minnesota por agentes federais.

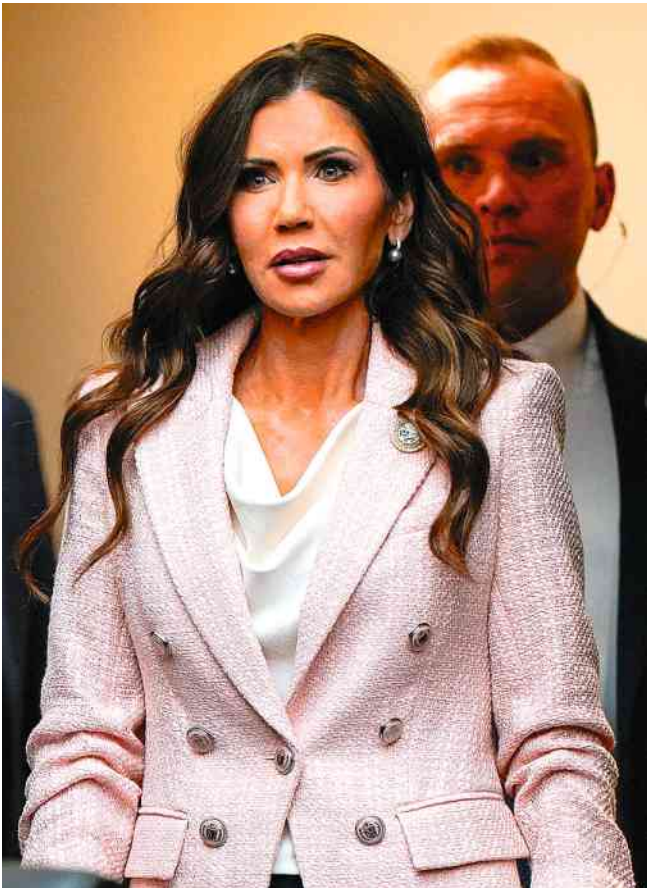
Na véspera da demissão, Noem foi interrogada pelo Congresso dos EUA e repetiu que os americanos mortos pelos agentes eram terroristas, e não manifestantes se opondo à campanha de deportação em massa de Trump. Es-

sas mortes se tornaram um problema para o governo após gerar uma onda de críticas até mesmo dentro do Partido Republicano.

Ela se mantinha no cargo, segundo interlocutores do governo, por ser fiel a Trump e comandar a operação contra imigrantes, uma das principais bandeiras do presidente em sua volta à Casa Branca.

O site de notícias Punchbowl disse que Trump tinha começado a questionar parlamentares republicanos se deveria demiti-la. Ele teria ficado insatisfeito com a postura de Noem diante de parlamentares e especialmente pela resposta ao ser questionada sobre uma campanha publicitária financiada pelo governo.

A campanha publicitária teria custado cerca de US\$ 220 milhões



Kristi Noem chega para depoimento no Congresso dos EUA um dia antes de ser demitida Elizabeth Frantz - 4.mar.26/Reuters

(R\$ 1,14 bilhão) e foi dada a uma empresa administrada pelo marido de Tricia McLaughlin, que foi porta-voz do DHS. Na audiência, Noem repetiu que Trump aprovou a campanha, na qual Noem tinha papel principal.

Noem ainda enfrentava uma paralisação (conhecida como shutdown) da sua pasta, porque

US\$ 220 milhões
foi o valor de uma campanha publicitária aprovada por Noem

democratas e republicanos não chegaram a acordo para financiar o departamento no próximo ano.

A paralisação afeta alguns dos programas da pasta, como a Administração de Segurança no Transporte, a Agência Federal de Gestão de Emergências, a Guarda Costeira e a área de cibersegurança. Democratas tentam negociar com a Casa Branca alterações nas ações anti-imigração.

A jornalistas após a saída de Noem, o líder dos democratas, Hakeem Jeffries, disse que a saída da secretária não é suficiente para o fim da paralisação.

“Uma mudança de nomes não é suficiente, precisamos de uma mudança política. Tem que ser significativa”, disse Jeffries, que citou algumas das demandas, como a obrigação de agentes do ICE de terem mandados de prisão ao buscar um imigrante em suposta situação irregular e melhoria no treinamento dos policiais.

Na Truth Social, Trump agradeceu a Noem e anunciou a nomeação do senador de Oklahoma Markwayne Mullin, a partir de 31 de março. “Guerreiro Maga e ex-lutador profissional de MMA invicto, Markwayne realmente se relaciona bem com as pessoas e conhece a sabedoria e a coragem necessárias para avançar nossa agenda ‘America First’”, disse.

“Markwayne trabalhará incansavelmente para manter nossa fronteira segura, impedir que criminosos migrantes, assassinos e outros infratores entrem ilegalmente”, acrescentou.

Democratas ainda bloqueiam orçamento de Segurança Interna dos EUA

Catie Edmondson

WASHINGTON | THE NEW YORK TIMES Os democratas do Senado dos Estados Unidos bloquearam pela terceira vez, nesta quinta-feira (5), um projeto de lei orçamentária que reabriria o Departamento de Segurança Interna, insistindo que não aprovarão a medida sem que sejam adotadas novas restrições à aplicação da lei de imigração, mesmo em meio à guerra do presidente Donald Trump contra o Irã.

Vinte dias após o vencimento dos fundos federais que seriam destinados ao departamento, os republicanos tentaram pressionar os democratas a ceder e concordar em financiar o órgão sem que fossem impostas novas restrições aos agentes que executam a campanha de deportação de Trump.

Eles argumentaram que a guerra no Oriente Médio tornava ainda mais importante financiar as agências de segurança, incluindo a Administração de Segurança nos Transportes e o Serviço Secreto.

“Menos da metade dos americanos que trabalham para a agência de segurança cibernética e infraestrutura estão trabalhando”, alertou o senador John Thune, da Dakota do Sul, líder da maioria republicana.

“O restante foi dispensado, e a agência teve que cancelar as verificações de vulnerabilidade em certas infraestruturas. Agora, vo-



Agente federal do ICE usa máscara criticada pelos parlamentares democratas na Corte de Imigração de Nova York Charly Triballeau/AFP

cê poderia pensar que isso poderia causar alguma preocupação entre os democratas, especialmente devido ao atual ambiente de ameaças, mas aparentemente não é o caso”, acrescentou.

Entretanto, a votação fracassou, a mostrou que os democratas —pelo menos por enquanto— estão firmes em suas exigências. Todos, exceto um, o senador John Fetterman, da Pensilvânia, se opuseram à medida em uma votação de 51 a 45, deixando-a a quem dos 60 votos necessários

para seguir adiante.

Em vez disso, os democratas apresentaram sua própria proposta para financiar o departamento, excluindo o ICE (Agência de Imigração e Alfândega), o CBP (Alfândega e Proteção de Fronteiras) e o gabinete de Kristi Noem, que liderou o departamento até Trump demiti-la nesta quinta-feira.

Os democratas pediram para que sua proposta fosse rapidamente aprovada por unanimidade, sem debate, mas os republi-

EUA e Venezuela retomam relações diplomáticas

Os Estados Unidos e a Venezuela concordaram em restabelecer relações diplomáticas e consulares, informou o Departamento de Estado americano em comunicado nesta quinta (5), acrescentando que o foco está em criar condições para uma transição pacífica a um governo democraticamente eleito.

Os países não tinham relações formais desde 2019, quando o primeiro governo Donald Trump reconheceu Juan Guaidó como presidente interino da Venezuela.

“Este passo facilitará nossos esforços conjuntos para promover a estabilidade, apoiar a recuperação econômica e avançar na reconciliação política na Venezuela”, afirmou o Departamento de Estado em seu comunicado.

canos se opuseram.

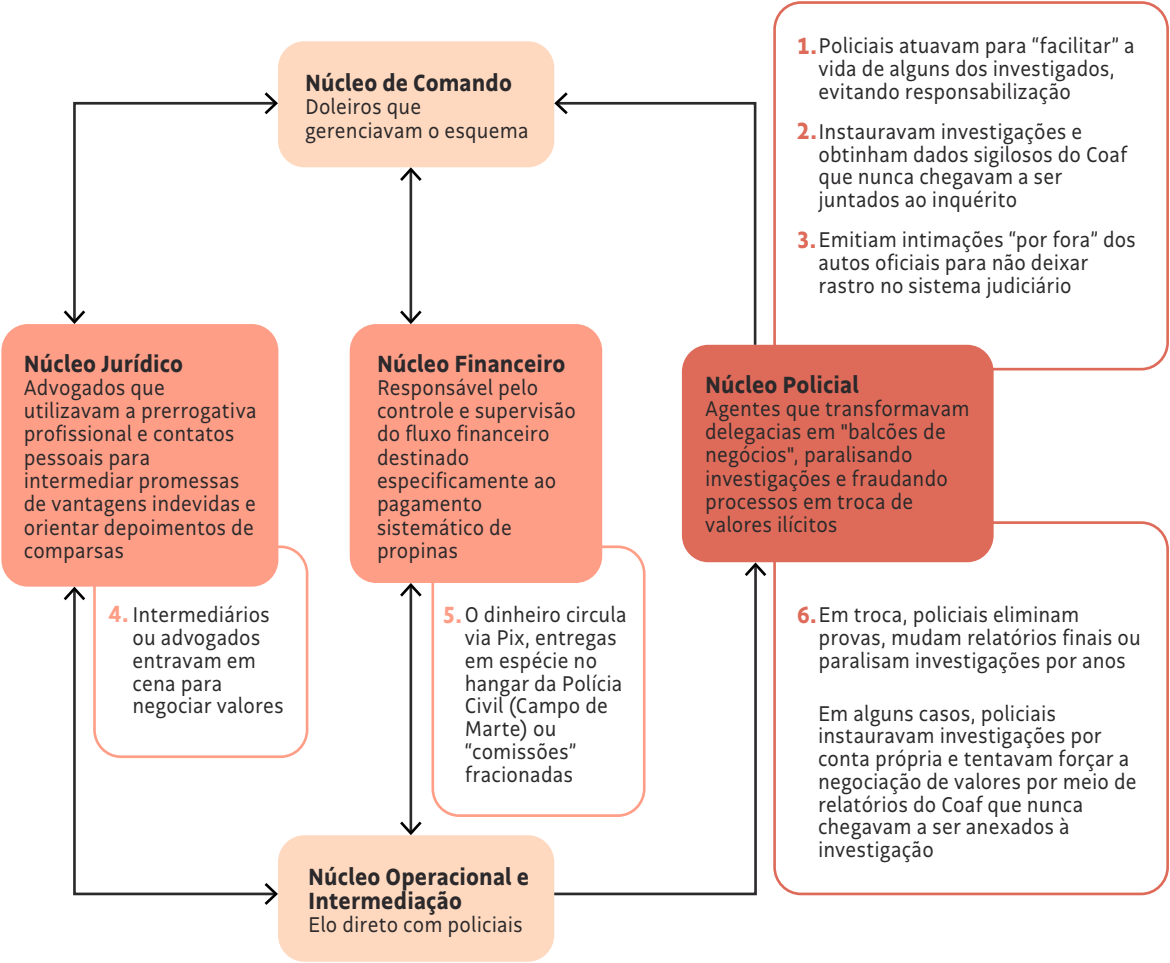
Após a saída de Noem, Trump nomeou o senador republicano Markwayne Mullin para o comando da pasta.

“Se os republicanos continuarem se recusando a garantir que o ICE e a Patrulha de Fronteira sigam os mesmos padrões básicos que os departamentos de polícia em toda a América já seguem, então devemos pelo menos financiar a TSA (Agência de Segurança de Transportes) e a Fema (Agência Federal de Gestão de Emergências) enquanto pressionamos as negociações para proteger os americanos da violência nas mãos de agentes federais não treinados e não identificáveis”, afirmou a senadora Patty Murray, de Washington, principal democrata com assento no comitê orçamentário da Casa.

Os democratas afirmaram que não permitirão que mesmo um projeto de lei de financiamento temporário, sem alterações, seja aprovado sem que sejam incluídas medidas que permitam restringir as táticas atuais dos agentes federais de imigração. Sua lista inicial de exigências inclui a obrigatoriedade de esses agentes mostrarem identificação visível, a proibição do uso de máscaras e a adoção de políticas mais rígidas de uso da força.

Há várias semanas os democratas vêm negociando uma lista de políticas como essas com a Casa Branca. Entretanto, não há sinais recentes de progresso.

Como funcionava suposto esquema de corrupção na Polícia Civil de SP



Agente de segurança atuava como mediador

O policial Rogério Coichev Teixeira, integrante de uma unidade de elite da corporação em São Paulo, seria um mediador entre a organização criminosa e a Polícia Civil. Mensagens revelaram que um dos integrantes da organização tratava Coichev como "irmão". Segundo o MP-SP, ele recebeu R\$ 50 mil em espécie e, em outra ocasião, quando obteve R\$ 40 mil em vez do valor cheio, perguntou ao terceiro se a diferença seria paga no dia seguinte porque "ficou de levar o dinheiro 'para os meninos', referindo-se a outros agentes. A defesa de Coichev não foi localizada.

Para tanto, as empresas utilizavam criptomoedas e outros ativos digitais de modo "a dificultar o rastreo e permitir a dissimulação da movimentação e propriedade dos valores ilícitos". Meire Poza e Leonardo Meirelles eram contadora e doleiro do grupo, respectivamente. Policiais responsáveis pelo inquérito, porém, nunca chegaram a concluí-lo de fato —o caso está aberto há mais de cinco anos. Há razões para isso, diz o MP-SP, e a explicação está na cooperação de agentes de Estado. Em suma, segundo as investigações, policiais cobravam propina para garantir que apurações não avançassem. Isso começou já na esteira da primeira operação contra o grupo, ainda em 2022. Na época, segundo o MP-SP, integrantes da organização criminosa chegaram a combinar um HD apreendido naquela ocasião. A manobra se daria por meio do advogado Marlon Antonio Fontana, um dos presos desta quinta-feira e apontado como intermediário do grupo junto a policiais. Em outro caso, mensagens extraídas de um aparelho celular mostram Fontana orientando investigados a pagar R\$ 30 mil em propina a policiais. A Folha tenta contato com a defesa de Fontana, que em processos anteriores atuou em causa própria. Ao dar aval à operação desta quinta, a Justiça fala num "elevado grau de comprometimento e prática de corrupção sistêmica de policiais". O inquérito menciona "investigações de gaveta" promovidas pelo 16º Distrito Policial, o da Vila Clementino, envolvendo o delegado João Eduardo da Silva e um escrivão. Ambos foram presos na operação desta quinta. A reportagem tentou localizar as defesas deles, mas não teve retorno até a publicação desta edição. Segundo o Ministério Público, Silva determinou ainda em 2022 a instauração de um inquérito para investigar crimes de extorsão em tese praticados pela organização alvo das operações por lavagem de dinheiro e evasão de capitais. Durante as investigações, por sua vez, pediu ao Coaf (Conselho de Controle de Atividades Financeiras) relatórios de inteligência sobre movimentações financeiras de empresas ligadas ao grupo. Os documentos, porém, nunca foram juntados ao inquérito. Para o MP-SP, os relatórios serviram como instrumento de pressão para aumentar a probabilidade de se receber vantagens indevidas. Foram R\$ 100 mil acertados. O intermediário para essa operação, o advogado Guilherme Sacomano Nasser, chegou a se referir ao delegado como seu "parceiraço" segundo as investigações. Nasser foi alvo de medidas restritivas. Ele afirmou à Folha que a operação "representa verdadeira intimidação à atividade da advocacia". O advogado disse ter sido surpreendido pela operação e afirmou que ainda tenta entender os motivos pelos quais seu nome foi incluído. Nasser também negou qualquer tipo de intermediação para os demais investigados. "Desconheço esses valores. Nunca intermediamos nada", afirmou.

Operação mira esquema de extorsão e corrupção na Polícia Civil de SP

OUTRO LADO Secretaria da Segurança Pública diz que corporação não compactua com desvios de conduta e que adotará medidas legais caso irregularidades sejam confirmadas

André Fleury Moraes, Rogério Pagnan e Fernanda de Souza

SÃO PAULO Uma operação conjunta do MP-SP (Ministério Público de São Paulo) e da PF (Polícia Federal) cumpriu 9 dos 11 mandados de prisão expedidos contra suspeitos de integrar uma organização criminosa que se utilizava do aparato da Polícia Civil de São Paulo para, segundo as investigações, praticar atos de corrupção e extorsão a fim de travar investigações sobre lavagem de dinheiro. Entre os alvos estão quatro policiais civis —dois investigadores, um delegado e um escrivão—, um advogado e dois antigos conhecidos da Operação Lava Jato, a contadora Meire Poza e o doleiro Leonardo Meirelles, que atuavam na estrutura financeira do doleiro Alberto Youssef. A SSP (Secretaria da Segurança Pública) de São Paulo declarou em nota que "a Polícia Civil não compactua com desvios de conduta por parte de seus integrantes e adotará todas as medidas legais e disciplinares cabíveis caso sejam confirmadas quaisquer irregularidades". Afirmou também que "determinou nesta quinta a realização de rigorosas apurações administrativas em todas as unidades onde foram cumpridos mandados de busca e apreensão relacionados à Operação Bazaár, conduzida pelo Ministério Público em conjunto com a Polícia Federal e com a Corregedoria Geral da própria Polícia Civil". A Corregedoria da corporação

auxiliou nas investigações e também fará uma correição extraordinária nos atos praticados pelos agentes nas unidades por onde eles passaram. As diligências, segundo a SSP, começaram pelo 35º Distrito Policial, na região do Jabaquara, zona sul da capital. A decisão que autorizou a operação foi assinada pelo juiz Paulo Fernando Deroma de Mello, da 2ª Vara de Crimes Tributários e Organização Criminosa de São Paulo, e determinou medidas cautelares contra outros seis investigados, entre as quais o recolhimento noturno e a suspensão da função pública. O magistrado ainda ordenou o bloqueio e sequestro de até

R\$ 5 milhões em valores pertencentes aos 17 investigados e autorizou a realização de buscas em cinco delegacias da Polícia Civil e no hangar da corporação. A ação desta quinta-feira é resultado de um inquérito que apura como policiais civis atuaram para evitar que uma organização criminosa alvo de duas operações por lavagem de dinheiro e evasão de capitais, uma em 2022 e outra, em 2023, fosse responsabilizada. As investigações anteriores apontaram para o uso de laranjas e empresas de fachada que simulavam operações no exterior para garantir a remessa de valores para fora do país.

R\$ 5 milhões

valor bloqueado e sequestrado pertencente aos 17 investigados pela operação

5 delegacias da Polícia Civil tiveram buscas autorizadas no contexto da operação; o hangar da corporação também foi alvo da ação



Prédio do Ministério Público de São Paulo na Sé, região central da cidade Rubens Cavallari - 7.dez.23/Folhapress

País tem recorde nos registros de feminicídio em meio à queda de homicídios de mulheres

Especialistas apontam efeito da melhora na qualidade das notificações, mas também ressaltam a persistência da violência de gênero no Brasil

Bárbara Sá

SÃO PAULO O registro de feminicídios no Brasil tem subido ano a ano desde a implementação da Lei 13.104, que foi sancionada em março de 2015. Isso ocorre em meio a um cenário que mostra uma queda nos homicídios totais cometidos contra mulheres no território nacional.

O que explica a tendência estatística aparentemente conflitante, segundo especialistas, são fatores ligados a uma melhor qualidade da notificação, a uma violência de gênero persistente no país e à queda da violência urbana homicida comum a homens e mulheres.

A série histórica de 2016 a 2024 mostra que as cidades brasileiras registraram 929 feminicídios no primeiro ano do período e 1.492 no último, aumento de 563 ocorrências (60,6% a mais). Os homicídios totais de mulheres (incluindo feminicídios), por sua vez, passaram de 4.245 para 3.700, recuo de 545 casos (12,8% a menos).

A redução ocorre num contexto de queda geral (masculina e feminina) de homicídios observada no país na última década: os assassinatos passaram de 54 mil para 36,4 mil, redução de 32,6%, segundo dados reunidos pelo Fórum Brasileiro de Segurança Pública.

Especialistas afirmam que a legislação sobre o crime de feminicídio foi sendo paulatinamente mais bem empregada nas polícias civis, responsáveis pelo registro inicial da ocorrência, o que fez, em parte, o dado subir no período. O texto da lei diz que será considerado feminicídio o homicídio praticado por razões do sexo feminino, quando, por exemplo, envolver violência doméstica e familiar e/ou menosprezo ou discriminação à condição de mulher.

“Dá para falar que parte do crescimento está associada à consolidação da lei do feminicídio, à maior capacitação institucional e ao aprimoramento investigativo, que reduzem a subnotificação histórica”, diz Isabella Matosinhos, pesquisadora do Fórum.

Em 2016, os feminicídios representavam 21,8% dos homicídios de mulheres (929 de 4.245). Em 2024, passaram a 40,3% (1.492 de 3.700). É provável, segundo os analistas, que em 2016 tenham acontecido mais feminicídios do que os 929 registrados, mas não havia uma capacidade institucional de identificá-los e processá-los como tal na época, o que foi sendo incrementado ao longo do tempo.

A advogada e ativista Marina Ganzarolli, presidente do Me Too Brasil, resalta que essa aplicação adequada da tipificação não



Manifestantes em ato em frente ao Masp, na região central de SP, protestam contra o aumento de feminicídios Bruno Santos - 7.dez.25/Folhapress

é homogênea nem imediata. “Essa compreensão ainda enfrenta obstáculos culturais, administrativos e de capacitação”, diz.

Os dados estaduais mostram a variação. Em 2024, no Distrito Federal, 23 das 35 mortes violentas de mulheres foram registradas como feminicídio —65,7% do total. Em São Paulo, foram 253 feminicídios entre 421 homicídios de mulheres (60,1%). Já no Ceará, 41 dos 310 casos foram classificados como feminicídio (13,2%).

A série histórica mostra que a incorporação da categoria ocorreu de forma desigual. Nos primeiros anos após a lei, alguns estados registravam números muito baixos ou sequer informavam dados completos de feminicídio. Ao longo da década, os registros aumentam de maneira progressiva em diferentes unidades da federação, o que indica consolidação gradual da tipificação e da coleta de informações.

Na outra ponta, um fator ligado à queda dos homicídios totais

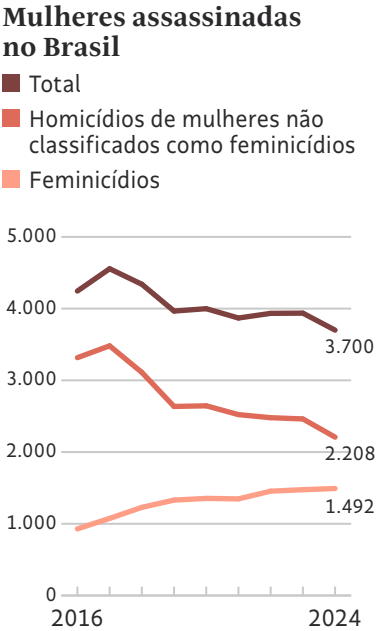
de mulheres se deve parcialmente a macrodinâmicas da violência urbana brasileira. Embora ainda observe uma atuação intensa de facções, os homicídios praticados nas disputas por controle territorial do crime organizado vêm apresentando redução em sua dimensão total ano após ano.

Com isso, especialistas ponderam que também há efeitos para as mulheres, ainda que elas tenham um papel costumeiramente marginal na operação dos negócios ilícitos, mais frequentemente dominado por homens, que sentem mais o efeito dessa tendência. O mesmo vale para homicídios decorrentes de disputas letais ocasionais, em brigas de bar e trânsito ou conflitos interpessoais entre vizinhos.

Em 2016, as mulheres representavam 7,8% do total de vítimas de homicídio —4.245 mortes entre 54.053 casos. Em 2024, passaram a 10,1% —3.700 entre 36.427. O aumento proporcional ocorre porque a redução para as vítimas masculinas foi mais intensa do que entre mulheres.

“Os feminicídios expressam essa face mais extrema da violência de gênero. Eles estão fortemente ligados a relações íntimas, controle, possessividade e histórico de violência doméstica. São dinâmicas muito menos sensíveis às políticas tradicionais de segurança pública, geralmente voltadas para o contexto público da violência urbana”, explica Matosinhos.

A advogada Ganzarolli reforça que o feminicídio não deve ser lido como sinônimo de “crime doméstico”. “O fator primordial é o gênero”, afirma. “A lei abrange tanto o contexto de violência doméstica e familiar quanto o homicídio motivado por menosprezo ou discriminação à condição de mulher —e isso pode ocorrer fora do ambiente doméstico.”



Fonte: Fórum Brasileiro de Segurança Pública

Filmes, livros e mágoas

Eu tentava, tentava, tentava, e a amizade verdadeira sempre me escapava

Tati Bernardi

Escritora e roteirista de cinema e televisão, autora de “Depois a Louca Sou Eu” e “A Boba da Corte”

Sugiro a leitura do livro “O Adversário”, de Emmanuel Carrère. Aproveito o embalo e indico “Outras Vidas Que Não a Minha”, do mesmo autor. Indico também “Servir aos Super-Ricos” da socióloga Alizée Delpierre. Comecei a ler, recentemente, “A Ameaça Interna”, de Vladimir Safatle, e “Matrescência”, de Lucy Jones. Está na minha pilha o “Hipocritões e Olhigarcas”, de Rui Tavares. Todos esses livros dariam belas colunas; todas as citações me encheriam de pose e me protegeriam de dizer algo sobre mim.

Contudo, mais uma vez meu cérebro está em greve, minhas mãos estão em greve. Não é para arrotar intelecções e finezas que você escreve! É para gritar quando te machucam! Esse foi o pacto feito na infância (e, se você não honrá-lo, eu vou te deixar com tendinites e enxaquecas).

Eu frequento ambientes que rejeitam textos exagerados, dramáticos e autorreferentes. Dizem que é coisa de gente sem instrução, sem elegância, sem maturidade —coisa de pobre. Tento então escrever como essas pessoas dizem que me fará bem e fará bem ao meu trabalho. Não sai nada. Meu corpo, minha mente, meu estômago, todos se negam.

Recordo uma cena em que minha avó chega da feira com a minha mãe. Eu devia ter uns oito anos.

Mais uma vez meu cérebro está em greve, minhas mãos estão em greve. Não é para arrotar intelecções e finezas que você escreve! É para gritar quando te machucam! Esse foi o pacto feito na infância

Minha mãe ficava morta de vergonha porque minha avó sempre arrumava confusão e falava palavrões, e todos olhavam para elas. Minha avó, magoadíssima, responde: “Se me roubam, eu grito mesmo, mas se você sente vergonha, melhor não estar do meu lado”.

Quero falar sobre o filme “Jovens Mães”, dos irmãos Dardenne. Como eles conseguiram fazer uma obra sobre esperança exibindo —com tanta crueza— a essência do desamparo? Quero falar sobre o filme “Valor Sentimental”. Não é lindo que a irmã que não está tão psiquicamente arrebatada seja historiadora e por isso

pôde organizar melhor seu romance familiar?

Digo ao meu analista que não trabalho para mim, que nunca sei direito o quanto faço e o quanto ganho. Do meio dos escombros (está difícil fazer análise com a sua casa em obras), ele emerge: “Quem é o seu ‘capo’?”

Quero falar sobre o arrebatamento que senti vendo Leona Cavalli em “Senhora dos Afogados”: o exagero é a única arte que importa. Quero falar sobre o tesão que senti vendo “Rivalidade Ardente”. Quero entender por que é no apaziguamento pós-agressividade (e não na negação dela) que consigo realmente amar.

Nada disso importa. Meu corpo inteiro grita: quero escrever sobre o tamanho da minha mágoa. Quero contar sobre o rombo que está em meu peito. Danem-se os filmes, os livros, o mundo inteiro que desfila suas agendas bem longe da feira em que minha avó berra para não ser enganada. Quero me esgoelar com a força do desamparo de uma garotinha solitária pelos cantos na hora do recreio, desesperada por relações profundas e viscerais. Eu tentava, tentava, tentava, e a amizade verdadeira sempre me escapava.

Quero dizer como estou farta de amizades frouxas, ingratas e superficiais, uma após a outra após a outra. Eu estou tão disposta, eu aposto tanto. Eu cansei dos memes engraçadinhos que recebo dos amigos insones. Danem-se as amizades de meme (e de merda) que fazemos pela vida. Eu quero amigos que segurem minhas mãos e digam: “Eu sou seu irmão, eu sou sua irmã, quem te maltrata me maltrata, quem te eleva me eleva, estou com você até o fim”. Se me roubarem na feira, eu vou gritar. Se você sentir vergonha, melhor não estar do meu lado.

DOM. Antonio Prata SEG. Becky S. Korich / Giovana Madalosso
TER. Vera Iaconelli QUA. Ilona Szabó de Carvalho / Jairo Marques
QUI. Sérgio Rodrigues SEX. Tati Bernardi
SÁB. Oscar Vilhena Vieira / Luís Francisco Carvalho Filho

TJ do Rio vê erros da Polícia Civil em internação de jovem em caso de estupro

Corporação diz que usou trâmite regular e que conduz investigação com ‘compromisso com a responsabilização dos envolvidos’

Yuri Eiras

RIO DE JANEIRO Um pedido de internação do adolescente de 17 anos suspeito de ter planejado e cometido um estupro coletivo de uma adolescente da mesma idade, em janeiro, gerou embate entre a Justiça do Rio de Janeiro e a Polícia Civil.

O adolescente é o único acusado de envolvimento no estupro coletivo que ainda não foi apreendido. Os outros quatro acusados, todos maiores de idade, se apresentaram na terça-feira (3) e na quarta (4) e foram presos. São eles: Mattheus Veríssimo Zoel Martins, João Gabriel Xavier Bertho, Vitor Hugo Simonin e Bruno Felipe Allegretti. As defesas de Vitor e João negam o crime. Os demais advogados não foram localizados pela reportagem.

O delegado Ângelo Lages, titular da 12ª DP (Copacabana), responsável pelo inquérito, afirmou na quarta que a apreensão do adolescente já havia sido representada e que “só dependia da Justiça”. Também afirmou que a espera atrapalhava possibilidade

de investigação de novos supostos crimes, já que o adolescente está em liberdade.

Nesta quinta-feira (5), o Tribunal de Justiça se pronunciou em comunicado. Afirmou que houve “sucessivos erros” da Polícia Civil e tentativas de burlar o “princípio do juiz natural”. Os erros, diz o tribunal em nota, dariam margem para a nulidade de todo o processo. A nota enumera o que classifica como erros da Polícia Civil. O primeiro seria o envio para o juizado errado e o inquérito sem mandados de prisão.

O tribunal diz que a polícia enviou inquérito ao 5º Juizado de Violência Doméstica da Capital, mas que o caso deveria ter sido enviado à vara da Criança e Adolescente. Além do destinatário errado, o tribunal diz que não havia, no inquérito, pedido de prisão ou busca e apreensão nem solicitação de urgência.

A Polícia Civil disse em nota que seguiu o trâmite regular e que a investigação foi realizada “com rigor técnico, celeridade e absoluto compromisso com a responsabilização dos envolvidos”.



Mattheus Veríssimo Zoel Martins deixa a 12ª DP para ir à cadeia de custódia de Benfica Eduardo Anizelli/Folhapress

A polícia respondeu ainda que “não possui qualquer ingerência sobre o sistema de distribuição de processos do tribunal” e que ele é totalmente automatizado. “Os inquéritos policiais são remetidos ao Judiciário e cabe ao próprio sistema do tribunal realizar a devida distribuição e tramitação”, diz a nota.

O segundo suposto erro apontado pelo Tribunal de Justiça é que, apesar de a investigação ter sido concluída pela polícia em horário comercial, a delegacia assinou os pedidos de prisão e busca ao meio-dia de um sábado e re-



Órgão apura se adolescente tem feito ameaças

A polícia também apura a veracidade de relatos que indicam que o adolescente, em liberdade, tem feito ameaças, chantagens e provocações a pessoas envolvidas nos casos de suposto estupro, como familiares de uma das vítimas.

teve documentos até 19h38, enviando-os para o plantão noturno.

“O plantão noturno destina-se a urgências extremas (como risco de morte e medidas que só podem ser cumpridas de madrugada), e não a demandas que a polícia reteve durante dias úteis”, diz o tribunal, que chama de “manobra” o procedimento da polícia.

Foi nesse momento que o Ministério Público concedeu parecer contrário à apreciação durante o plantão. Em nota enviada à reportagem na quarta, o órgão afirma que o promotor de plantão se manifestou no sentido de que “a análise não configurava hipótese de apreciação de regime de plantão, devendo ser submetida ao juiz natural responsável pelo processo”.

A Promotoria ofereceu denúncia aos maiores de idade no dia 12 de fevereiro. A juíza da Vara de Criança e Adolescente a recebeu no dia 26, decretando a prisão dos quatro, que foi feita na terça (3) e quarta (4) desta semana.

O atrito que envolve o uso do plantão noturno é mencionado pelo TJ novamente em relação ao adolescente suspeito.

“Ignorando o processo que já estava com o MP e já tramitava na Vara da Infância, o delegado esperou 18 dias e, somente no dia 27 de fevereiro, procurou novamente o Plantão Noturno para pedir a busca e apreensão do menor”, diz a nota.

O pedido foi novamente barrado, segundo o TJ, e o pedido de internação considerado correto pelo tribunal foi feito na segunda-feira (2). Nesta quinta (5), o Ministério Público concordou com a internação do adolescente considerado infrator, e o juízo da Vara de Infância e Juventude acatou o pedido. A reportagem não conseguiu encontrar a defesa do adolescente nem com seus responsáveis.

Monetização de conteúdo com filhos nas redes exigirá autorização

Raquel Lopes

BRASÍLIA O decreto do ECA Digital (Estatuto Digital da Criança e do Adolescente) prevê que plataformas e fornecedores de serviços digitais deverão exigir autorização judicial prévia para permitir a monetização ou o impulsionamento de conteúdos produzidos por crianças e adolescentes.

A regra também se aplica a publicações que exponham de forma recorrente a imagem ou a rotina de menores, mesmo quan-

do o material for produzido ou divulgado pelos pais ou responsáveis. Caso a autorização judicial não seja apresentada, as plataformas deverão suspender imediatamente a monetização ou o impulsionamento do conteúdo.

Essa é uma das previsões da minuta do decreto que regulamenta a nova lei aprovada pelo Congresso para estabelecer regras de proteção de crianças e adolescentes no ambiente digital. A norma entra em vigor em 17 de março.

O texto, no entanto, ainda po-

de sofrer alterações até a publicação. A proposta começou a tramitar no Legislativo em 2022, mas ganhou impulso após a viralização de um vídeo do influenciador Felca que expôs situações de exploração infantil na internet.

O texto define o que são conteúdos, produtos ou serviços impróprios ou inadequados, diferenciando-os dos que são proibidos. Quando o conteúdo ou serviço é proibido por lei para menores, o fornecedor tem o dever de implementar mecanismos eficazes de verificação de idade e impedir efetivamente o acesso ou consumo.

A ANPD (Autoridade Nacional de Proteção de Dados) será responsável por definir o modelo e as etapas de implantação das soluções de aferição de idade.

O texto estabelece que a adoção dessas tecnologias deverá seguir os princípios de proporcionalidade, acurácia e segurança. Também determina que o tratamento de dados pessoais seja limitado ao mínimo estritamente necessário para a confirmação da idade.

A minuta do decreto também



Requisitos para publicar material impróprio

Os conteúdos considerados impróprios ou inadequados são aqueles que podem representar riscos à privacidade, à segurança, à saúde ou ao desenvolvimento psicossocial de crianças e adolescentes.

Para disponibilizá-los, os fornecedores devem cumprir três requisitos:

- seguir a política de classificação indicativa;
- adotar medidas técnicas de segurança proporcionais à faixa etária;
- oferecer ferramentas efetivas de supervisão e bloqueio para responsáveis legais.

lista de forma explícita conteúdos e serviços proibidos para crianças e adolescentes. Entre eles estão armas, munições e explosivos, incluindo a venda de simulacros ou brinquedos que possam ser confundidos com armas reais, bebidas alcoólicas, cigarros eletrônicos e vapes, substâncias que causem dependência física ou psíquica, fogos de artifício de alto risco, jogos de azar, apostas e loterias, além de caixas de recompensa em jogos eletrônicos.

Também ficam vedados conteúdos pornográficos, serviços de acompanhantes e aplicativos de relacionamento com finalidade sexual.

Para setores como apostas e pornografia, o decreto determina que as empresas impeçam a criação de contas por menores de idade e removam perfis já existentes operados por crianças ou adolescentes.

O texto também estabelece que quem vende ou intermedeia produtos proibidos, como armas ou bebidas alcoólicas, deve verificar a idade no cadastro ou no momento da compra, sendo vedada a autodeclaração.

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA ADMINISTRAÇÃO PENITENCIÁRIA

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
AVISO DE LICITAÇÃO N.º 00999884592026

UASG: 380101 – SECRETARIA DA ADMINISTRAÇÃO PENITENCIÁRIA

Modalidade: Pregão Eletrônico n.º 90010/2026

Edital: n.º 10/2026

Nº Processo: 006.00461611/2025-28

Objeto: Contratação de serviços de locação de máquinas multibebidas automáticas com fornecimento de café e outras bebidas quentes, incluindo o fornecimento de insumos, instalação, abastecimento, higienização, manutenção preventiva e corretiva.

Total de Itens Licitados: 1 (um) serviço.

Valor total da licitação: Sigiloso, nos termos do artigo 24, da Lei n.º 14.133/2021.

Disponibilidade do edital: 06/03/2026

Horário: das 08h00 às 17h00

Endereço: Rua Líbero Badaró, n.º 600, Centro, São Paulo, SP, CEP 01.008-000; e

Link do PNCP: <https://pncp.gov.br/app/editais>

Entrega das Propostas: a partir de 09/03/2026 às 08h00 no site: www.gov.br/compras.

Abertura das Propostas: 23/03/2026 às 09h00 no site: www.gov.br/compras.

Fonte: DOESP e PNCP



Pedágios eletrônicos free flow na saída de SP instalados na rodovia Presidente Dutra Eduardo Knapp - 10.nov.25/Folhapress

Governo vai suspender 3,1 milhões de multas de devedores de pedágio

Motorista que está em débito ainda será cobrado, mas sem penalidade, com prazo para o dia 30 de dezembro; medida também anula cinco pontos aplicados na CNH

André Borges

BRASÍLIA O governo federal vai suspender, em todo o país, as multas e os pontos na CNH (Carteira Nacional de Habilitação) que foram aplicados a motoristas que atrasaram o pagamento de pedágio em rodovias que usam o sistema eletrônico de pedágio, tecnologia conhecida como “free flow”. A medida, conforme informações obtidas pela *Folha*, será formalizada ainda neste mês, por meio de uma decisão a ser publicada pelo Contran (Conselho Nacional de Trânsito).

A decisão está tomada, embora haja dúvidas dentro do próprio Ministério dos Transportes sobre restrições que a lei eleitoral possa ter sobre a medida neste ano, caso encare a suspensão como um benefício fiscal dado ao cidadão.

A suspensão das penalidades terá validade até o dia 30 de dezembro de 2026. O pedágio atrasado continuará a ser cobrado do motorista que está em débito, mas quem pagar o valor até o fim deste ano, independentemente de quando foi multado, ficará livre da multa de R\$ 195,23 e dos cinco pontos na carteira de habilitação. Se o pagamento do pedágio não ocorrer até o fim do ano, a multa voltará a ser cobrada em 2027, além do retorno da aplicação dos cinco pontos na CNH.

Pela regra atual, o motorista que passa por uma rodovia estadual ou federal com pedágio de free flow tem até 30 dias para efetuar o pagamento, conforme a definição de cada concessionária.

O sistema free flow, que se baseia na instalação de pórticos com leitura automática das placas dos

veículos, passou a ser usado em estradas do país em 2023. Os dados do Ministério dos Transportes apontam que, entre 2023 e este início de 2026, 3,1 milhões de multas foram emitidas devido a atraso em pagamentos de pedágio por motoristas.

O valor envolvido com as autuações tem potencial de ultrapassar R\$ 606 milhões, se considerado o valor máximo da multa. O pagamento, porém, pode embutir entre 20% e 40% de desconto, conforme a data de quitação. À reportagem, o ministério não informou qual foi o valor efetivamente recolhido até agora.

Das 3,1 milhões de multas aplicadas por atraso em pedágio, pelo menos 210,6 mil foram pagas por motoristas, conforme dados do Renainf (Registro Nacional de Infrações de Trânsito). Isso equivale a 7% do total.

A causa central do adiamento é o atraso do governo federal em homologar e integrar os sistemas de pedágio eletrônico em uma base nacional. Não há um sistema padronizado que informe o motorista sobre todos os pedágios que ele precisa pagar, conforme ele passa por cada concessionária.

Em junho do ano passado, a Senatran (Secretaria Nacional de Trânsito) publicou um regulamento técnico com prazo de seis meses para concluir a homologação dos sistemas das concessionárias em sua base interna.

Questionada pela reportagem sobre o assunto, a Senatran confirmou, por meio de nota, o atraso nas homologações e declarou que continua a trabalhar na integração dos dados. Até agora, apenas uma primeira etapa do tra-

Ministério quer reembolsar quem fez o pagamento

A decisão pode ampliar a polêmica que já existe sobre as instalações automáticas de cobrança de pedágio, uma vez que a decisão do governo pode ser encarada como um “prêmio” para quem ficou inadimplente.

Segundo informações obtidas pela *Folha*, a intenção do Ministério dos Transportes é fazer a devolução do dinheiro a quem já pagou pelas multas, além do cancelamento dos pontos colocados na carteira. Isso tornaria a regra válida para todos e evitaria questionamentos na Justiça.

Para fazer o estorno e anular a pontuação, seria aberto um “processo administrativo” para cada motorista que pagou a penalidade. Ainda não há uma resposta da área jurídica da pasta, porém, sobre a viabilidade da medida por meio de uma resolução do Contran, já que isso envolve impacto fiscal à União, no caso de estradas federais, e aos Estados, em concessões estaduais.

balho foi concluída, com o envio das informações pelas concessionárias. A segunda fase, porém, da interoperabilidade dos sistemas, ainda não aconteceu.

“O módulo referente às informações cadastrais foi desenvolvido e encontra-se tecnicamente concluído. Entretanto, no curso da implementação da arquitetura de comunicação necessária à interoperabilidade dos dados, verificou-se a necessidade de ajustes técnicos”, afirmou a Senatran.

Esses ajustes, segundo a pasta, são necessários para garantir a integridade e confiabilidade dos dados transmitidos. Por isso, a previsão agora é que a homologação dos sistemas das empresas se estenda até dezembro. Devido ao atraso, o Ministério dos Transportes confirmou que “o Contran deverá estabelecer mecanismo de transição, prevendo a suspensão da exigibilidade das multas relacionadas ao não pagamento de tarifa em sistemas de free flow até o novo prazo regulamentar”.

Pesou na decisão de adiamento, ainda, a pressão política que parlamentares passaram a fazer no Congresso, em meio à crescente judicialização de cobranças em seus estados. No entendimento do Ministério dos Transportes, a opção foi por tentar baixar a fervura e resolver todas as pendências atuais, para então retomar a cobrança das multas por atraso.

No fim do ano passado, a cobrança de pedágio free flow foi autorizada no trecho da região metropolitana de São Paulo da rodovia Presidente Dutra, em meio a imbróglio judicial que proibiu multas a motoristas que não pagarem a tarifa.

Saiba como funcionam e como pagar os pedágios eletrônicos

IDENTIFICAÇÃO
Segundo o Contran, os caracteres da placa de identificação veicular são verificados por meio de sistema de OCR (Reconhecimento Óptico de Caracteres), ou por imagem ou vídeo da passagem do veículo pelo pedágio eletrônico, em caso de falha do OCR. É obrigação do proprietário do veículo manter sua placa de identificação em condições de visibilidade e legibilidade, segundo a resolução

COMO PAGAR
Tags
▪ A tarjeta é lida por sistemas de câmeras e a cobrança é feita diretamente pela operadora contratada
Avulso
▪ O usuário tem até 30 dias para fazer o pagamento.
▪ O gestor da estrada deve disponibilizar meios físicos, como totens de autoatendimento distribuídos na via, e digitais — aplicativos e sites — para que seja paga a tarifa
Internet ou aplicativo
Pelo site Siga Fácil
▪ Clique em “Pague Aqui”, na primeira página;
▪ Digite as placas do veículo;
▪ O usuário será direcionado para o site da concessionária responsável pela rodovia.

Diretamente pelo site ou aplicativo da concessionária responsável pela rodovia
▪ **Como** Geralmente as empresas aceitam Pix e cartão de crédito.

PAGAMENTO COM CARTÃO CADASTRADO
O proprietário do veículo pode vincular o cartão de crédito no cadastro pelo site, ativando o pagamento automático da tarifa. Quem se cadastrar também recebe notificações por SMS sobre suas passagens

MOTOS
▪ Motocicletas pagam meia tarifa
▪ Dois totens estarão disponíveis para pagamento presencial nas bases da concessionária em São Paulo (km 231 sentido São Paulo) e Arujá (km 202 sentido Rio de Janeiro).
▪ Outra opção é pagar a tarifa no posto de serviços no km 210 sentido São Paulo (posto Rede Duque)

VEÍCULOS COM PLACAS DE OUTROS PAÍSES
Os veículos registrados no exterior que possuírem débitos relacionados à tarifa por passagem em pedágios eletrônicos não poderão deixar o país antes de o pagamento ser efetuado, estando sujeitos à retenção pela autoridade competente, até a regularização das pendências

SINALIZAÇÃO
É obrigatória a instalação e manutenção de placas de sinalização vertical de indicação nos principais acessos e ao longo da via, de forma a garantir a informação prévia ao usuário de que o trecho é dotado de sistemas de livre passagem no pedágio e não confundir o free flow com radares de velocidade, por exemplo

Desabamento de prédio em BH onde funcionava asilo deixa ao menos 8 mortos

Prefeitura afirma que o lar de idosos operava regularmente; Defesa Civil diz que região não é área de risco e apura causa

Artur Búrigo

BELO HORIZONTE O desabamento de um prédio em Belo Horizonte onde funcionava um asilo deixou ao menos oito pessoas mortas na madrugada desta quinta-feira (5).

Segundo o Corpo de Bombeiros, 29 pessoas estavam no imóvel no momento do desabamento. Nove conseguiram deixar o local, pois não estavam na área afetada pela queda da estrutura. Outras quatro pessoas seguiram sob os escombros até a noite de quinta.

Oito vítimas foram retiradas com vida. Um idoso de 87 anos conseguiu se comunicar com os bombeiros quando estava soterrado, foi resgatado e encaminhado ao hospital.

O imóvel de quatro andares fica no bairro Jardim Vitória, na região nordeste da capital mineira. O asilo ficava no primeiro pavimento, acima de uma clínica de bronzeamento e abaixo da residência do proprietário do prédio e de uma academia de ginástica. As buscas estão concentradas em três suítes do imóvel, de acordo com os bombeiros.

O proprietário, identificado como Renato Duarte, 31, foi uma das vítimas do desabamento. Sua mulher, Sâmia, 31, e a filha deles, Laura, 2, foram resgatadas com vida.

“A gente lamenta muito o que aconteceu, foi realmente uma fatalidade, ninguém esperava. Não tinha sinais, não tinha nada de que isso pudesse acontecer. Eu só peço orações por todos os idosos, pelo meu marido, que não resistiu. Porque é muito doloroso, cada um que estava lá era parte da nossa família. Minha filha chama eles de vovó e vovô”, disse Sâmia à imprensa na saída do hospital Odilon Behrens, onde



Bombeiros durante buscas no prédio que desabou no bairro Jardim Vitória, em Belo Horizonte Douglas Magno/AFP

“

A gente lamenta muito o que aconteceu, foi realmente uma fatalidade, ninguém esperava. Não tinha sinais, não tinha nada de que isso pudesse acontecer

Sâmia Duarte
viúva do proprietário do imóvel

os resgatados foram atendidos.

De acordo com a Prefeitura de Belo Horizonte, o lar de idosos tem alvará de funcionamento válido até 2030 e alvará sanitário também regular, com a última visita feita em janeiro deste ano.

Não chovia no momento do desabamento, e a Defesa Civil diz que a região não é considerada uma área de risco. A causa da queda da estrutura ainda é apurada. A Polícia Civil afirmou que peritos no local encontraram indícios de que havia uma obra de ampliação do imóvel em andamento, mas que não é possível ainda relacionar essa reforma ao desabamento.



SPUrbanismo

Núcleo de Licitações e Compras

Rua Libero Badaró, 504, 16º Andar - Bairro Centro - São Paulo/SP - CEP 01008-906
Telefone: 11-3113-7500

AVISO PARA ABERTURA DE LICITAÇÃO ELETRÔNICA Nº 006/SP-URB/2026
PROCESSO SEI Nº 7810.2026/0000266-9

OBJETO: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA EM ENGENHARIA PARA ELABORAÇÃO DE PROJETOS EXECUTIVOS E COMPLEMENTARES, OBTENÇÃO DE LICENÇAS, APROVAÇÕES E AUTORIZAÇÕES JUNTO AOS ÓRGÃOS COMPETENTES, BEM COMO EXECUÇÃO DAS OBRAS DE REFORMA E REQUALIFICAÇÃO URBANA DO TRECHO DA AVENIDA MATIAS BECK, COMPREENDIDO ENTRE A AV. GREGÓRIO BEZERRA E A RUA PAULO BUENO.

CRITÉRIO DE JULGAMENTO: MENOR PREÇO GLOBAL.

DISPONIBILIZAÇÃO DO EDITAL: www.licitacoes-e.com.br.

SITE PARA REALIZAÇÃO DA LICITAÇÃO: www.licitacoes-e.com.br.

INÍCIO ACOLHIMENTO DE PROPOSTAS: 09/03/2026.

DATA E HORA DA ABERTURA DA SESSÃO PÚBLICA: 15/05/2026 - 10:30 horas.

Referência: Processo nº 7810.2026/0000266-9. SEI nº 152230452.



AGÊNCIA DE ÁGUAS DO ESTADO DE SÃO PAULO – SP-ÁGUAS

AVISO DE REABERTURA DE LICITAÇÃO – CONCORRÊNCIA

1. Encontra-se reaberta, por motivo de prorrogação de prazo, na AGÊNCIA DE ÁGUAS DO ESTADO DE SÃO PAULO – SP-ÁGUAS – UASG: 262101, a licitação na modalidade CONCORRÊNCIA nº 90002/2026, Processo SEI nº 137.00011468/2025-41, do tipo menor preço, objetivando o Sistema de Registro de Preços para futura contratação de obras e serviços de perfuração e operacionalização de poços profundos no Estado de São Paulo. A abertura das propostas ocorrerá no dia 20 de março de 2026, às 10h00, por meio do endereço eletrônico www.compras.sp.gov.br. 2. De acordo com a NOTA INFORMATIVA SA/GLC/DLS, doc. SEI nº 0099022451, fica designado o servidor Lucas Magno da Silva como Agente de Contratação do certame, bem como a equipe de apoio composta pelos servidores Henrique César F. Nogueira, Letícia Marques Firmino, Tácio da Costa Sampaio e Cláudio Menegati Filho. Na eventual ausência do Agente de Contratação, em qualquer fase da licitação, fica designada a servidora Letícia Marques Firmino, para substituí-lo. 3. O Edital completo e seus anexos poderão ser consultados nos sites eletrônicos: www.doe.sp.gov.br (opção “NEGÓCIOS PÚBLICOS”), www.pncp.gov.br e www.spaguas.sp.gov.br. 4. Publique-se para que produza os devidos e regulares efeitos.



SÃO PAULO
GOVERNO DO ESTADO

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
AVISO DE LICITAÇÃO Nº 00998329972026
UASG – SECRETARIA DE MEIO AMBIENTE, INFRAESTRUTURA E LOGÍSTICA
Modalidade: Pregão Eletrônico 90002/2026/GS
Nº Processo: 020.00000687/2026-56
Objeto: Contratação de empresa especializada para a prestação de serviços de licenciamento de uso de software Adobe (All Apps) + Adobe Stock ilimitado
Total de Itens Licitados: 01 (um)
Valor total da licitação: SIGILOS
Disponibilidade do edital: 06/03/2026
Horário: das 09h00 às 16h00
Endereço: Avenida Professor Frederico Hermann Junior, 345, Alto de Pinheiros - São Paulo/SP; e
Link do PNCP: <https://pncp.gov.br/app/editais>
Entrega das Propostas: a partir de 06/03/2026 às 09h00 no site: www.gov.br/compras.
Abertura das Propostas: 23/03/2026 às 09h00 no site: www.gov.br/compras.
Fonte: DOESP e PNCP

CÂMARA MUNICIPAL DE CAJAMAR
PREGÃO ELETRÔNICO N.º 1/2026

A Câmara Municipal de Cajamar, Estado de São Paulo, torna público através deste EXTRATO DE EDITAL, que realizará o PREGÃO ELETRÔNICO N.º 1/2026, com critério de julgamento por MENOR PREÇO POR ITEM, conforme Processo Administrativo n.º 4056/2025. O objeto é a CONTRATAÇÃO DE EMPRESA DE FRETAMENTO DE ÔNIBUS PARA A PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE TRANSPORTE TERRESTRE DE PASSAGEIROS para a Câmara Municipal de Cajamar pelo período de 1 (um) ano. Este certame é fundamentado pela Lei Federal n.º 14.133/2021 e Resolução CMDC n.º 256/2025. O valor estimado da contratação é de R\$ 251.133,48 (duzentos e cinquenta e um mil, cento e trinta e três reais e quarenta e oito centavos). Para participar, os interessados deverão entrar no portal da Bolsa Brasileira de Mercadorias no endereço <https://novobmnet.com.br>, realizar o cadastro e operar na plataforma enviando sua proposta do dia 6 de março de 2026 às 17h00 até o dia 19 de março de 2026 às 9h00 para posterior participação da fase de lances. O edital completo e seus anexos encontram-se à disposição dos interessados no site da Câmara Municipal de Cajamar em <https://www.cmdc.sp.gov.br/licitacoes/> e no Portal Nacional de Contratações Públicas – PNCP em <https://www.gov.br/pncp/pt-br>.
EDIVILSON LEME MENDES
Presidente da Câmara Municipal de Cajamar

SÃO PAULO PREVIDÊNCIA - SPPREV
ABERTURA DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO SPPREV Nº 90005/2026
Processo SPPREV SEI nº 152.00018587.2025-91

Encontra-se aberto o Pregão Eletrônico, do tipo menor preço, objetivando a CONTRATAÇÃO VIA SISTEMA DE REGISTRO DE PREÇOS PARA A AQUISIÇÃO FUTURA DE EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA, COMPREENDENDO DESKTOPS, NOTEBOOKS E TABLETS COM GARANTIA MÍNIMA DE 60 (SESENTA) MESES, conforme especificações constantes do Termo de Referência, que integra o edital como Anexo I. O presente pregão será realizado por meio eletrônico no site www.gov.br/compras, com abertura da sessão às 09h30min (horário de Brasília) do dia 18 de março de 2026 (on-line). O Edital na íntegra estará disponível no Portal Nacional de Contratações Públicas (PNCP), a partir de 06 de março de 2026 e também no Diário Oficial do Estado de São Paulo no endereço <https://www.doe.sp.gov.br/negocios-publicos> e no site da Autarquia <https://www.spprev.sp.gov.br/spprev/transpar%C3%Aancia/financas%20e%20patrimonio/editais1>. Informações suplementares por meio do telefone (11) 3214-9022 ou e-mail spprev.daf-gpj@sp.gov.br.

Sindicato dos Trabalhadores em Depósito de Distribuição de Bebidas de São Paulo, Guarulhos, Osasco, Itapecerica da Serra, Santo André, São Bernardo do Campo, São Caetano do Sul e Diadema

Edital de Convocação - Assembleia Geral Extraordinária

O Sindicato dos Trabalhadores em Depósito de Distribuição de Bebidas de São Paulo, Guarulhos, Osasco, Itapecerica da Serra, Santo André, São Bernardo do Campo, São Caetano do Sul e Diadema, inscrito no CNPJ sob o nº 00.892.762/0001-40, por seu Presidente, no uso das atribuições que lhe conferem o Estatuto Social da entidade e a legislação vigente, convoca todos os integrantes da categoria profissional representada, quites com suas obrigações estatutárias, para participarem da Assembleia Geral Extraordinária, a realizar-se no dia 22 de abril, às 10h00, em primeira convocação, com a presença da maioria absoluta dos associados, ou, em segunda convocação, às 10h30, com qualquer número de presentes, no endereço da sede da Federação dos Trabalhadores em Transportes Rodoviários do Estado de São Paulo, na Avenida Duque de Caxias, 108 - Santa Ifigênia - São Paulo-SP, para deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: **Ordem do Dia:** 1. Discussão e deliberação acerca da alteração de endereço da sede da entidade sindical; 2. Consequente alteração do artigo 1º do Estatuto Social; 3. Assuntos correlatos e providências necessárias à formalização da alteração estatutária. A Assembleia será instalada e deliberará na forma do Estatuto Social e da legislação aplicável.

São Paulo, 05 de março de 2026

José Aparecido Biazon - Diretor Presidente



PREFEITURA DE
SÃO PAULO

GOVERNO

AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 90002/2026 - SGM - Processo SEI nº: 6011.2026/0000317-0

OBJETO: Contratação de empresa especializada para fornecimento, em regime de locação, instalação, operação, manutenção e suporte técnico de sistema integrado de controle de acesso, incluindo 14 (quatorze) passagens de catracas eletrônicas, licenciamento de software de gerenciamento, disponibilização de 1 (um) profissional residente, subsistema de monitoramento de energia e controle de emergência (IoT), além de serviços completos de monitoramento, gestão, relatórios, suporte a eventos, treinamento e melhoria contínua, a serem implementados no Edifício Matarazzo, sede da Prefeitura de São Paulo, conforme as especificações constantes no Termo de Referência deste Edital - Data/hora da sessão pública: 19/03/2026 às 10h30 - Local: Rua Viaduto do Chá, nº 15 - 2º Andar - Edifício Matarazzo - Download do edital: <https://diariooficial.prefeitura.sp.gov.br/>



PREFEITURA MUNICIPAL DE ITUVERAVA

ADJUDICAÇÃO E HOMOLOGAÇÃO

PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 041/2026 PROCESSO LICITATÓRIO Nº 003/2026 CHAMADA PÚBLICA Nº 001/2026. OBJETO: AQUISIÇÃO DE GÊNEROS ALIMENTÍCIOS DA AGRICULTURA FAMILIAR E DO EMPREENDEDOR FAMILIAR RURAL, PARA ATENDIMENTO AO PROGRAMA NACIONAL DE ALIMENTAÇÃO ESCOLAR – PNAE, CONFORME ESPECIFICAÇÃO DETALHADA NO ANEXO I DESTES INSTRUMENTO CONVOCATÓRIO. Vistos. LUIZ ANTÔNIO DE ARAÚJO, Prefeito de Ituverava-SP, no uso de suas atribuições legais, tendo em vista a sugestão do Agente de Contratação e Membros da Equipe de Apoio, nomeados pela Portaria Nº 20.537/2026 e conforme a Ata da Sessão Pública juntada às fls. retro, **ADJUDICA E HOMOLOGA** o objeto do presente certame, através da Chamada Pública em epígrafe, em favor dos grupos formais a seguir identificados: ASSOCIAÇÃO DOS PRODUTORES DA AGRICULTURA FAMILIAR CONQUISTA – 55.434.201/0001-99; ASSOCIAÇÃO DOS PRODUTORES RURAIS DO VALE DO SAPUCAÍ – 09.284.581/0001-05; ASSOCIAÇÃO DOS PRODUTORES DA AGRIC. FAMILIAR FOLHA VERDE APAFFV – 49.996.508/0001-80; ASSOCIAÇÃO PRODUTOS DO CAMPO – 18.136.058/0001-22; ASSOCIAÇÃO RAÍZES DA TERRA – 34.077.178/0001-52. Ficam os grupos formais devidamente intimados para assinarem seus respectivos contratos administrativos, dentro do prazo de 05 (cinco) dias úteis contados da publicação desta Homologação no Diário Oficial do Município. Publique-se. Ituverava-SP, 03 de março de 2026. LUIZ ANTONIO DE ARAUJO. PREFEITO.



PREFEITURA MUNICIPAL DE GUARULHOS
SUBSECRETARIA DE LICITAÇÕES E CONTRATOS

A Prefeitura de Guarulhos, através da Subsecretaria de Licitações e Contratos, torna público: **Licitações Agendadas: PE90037/26 PA Sei 1125.2025/0005422-5** menor preço visando aquisição de um veículo leve destinado ao emprego em operações de controle de distúrbios civis Abertura: 23/03/26 às 9h. **PE90038/26 PA Sei 1102.2025/0002170-4** menor preço visando Aquisição de empilhadeira a diesel e curso de operador de empilhadeira Abertura: 23/03/26 às 9h. **PE90039/26 PA Sei 1122.2025/0002841-4** menor preço c/ reserva p/ Me/ Epp/Equiparadas visando Aquisição de refrigerador, micro-ondas, fogão e outros Abertura: 20/03/26 às 09h. **CP95010/26 PA Sei 1118.2025/0048835-9** menor preço visando RP p/ contratação de empresa p/ a execução de serviços comuns de engenharia inerentes à manutenção preventiva, corretiva e zeladoria nas unidades e áreas sob gestão da Secretaria da Educação Abertura: 24/03/26 9h. **CP95011/26 PA Sei 1111.2025/0044108-7** menor preço visando contratação de empresa especializada no ramo da construção civil, para a execução de obras civis, visando à reforma do CEMEG São João Abertura: 25/03/26 9h. **Reprogramação de Certame: PE 90001/26 PA Sei 1101.2025/0055310-7** menor preço com reserva para Me/Epp/Equiparadas visando RP de café torrado e moido, açúcar refinado, pó para bebida de chá verde e outros Abertura: 20/03/26 às 9h. **PE90026/26 PA Sei 1111.2025/0018318-5** menor preço com reserva para ME/EPP/EQUIPARADAS visando RP de Bengala Articulado, Cadeira de Banho em alumínio, Tábua de transferência e outros itens de OPMEs Abertura 23/03/26 às 9h. Fica cancelada a publicação de 03/03/26, referente a **CP 95009/2026-SFIL PA SEI 1125.2025/0008591-0** em virtude da necessidade de adequação do Edital. Os editais poderão ser obtidos no site www.guarulhos.sp.gov.br no link: Licit.Ag.

ABANDONO DE EMPREGO

A Magazine Torra Torra solicita o comparecimento da Sr (A) **TÁSSIA LEITE TEIXEIRA**, CPF : 034.451***-37, está sendo convocada em seu local de trabalho em 24h.



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE BAURU
AVISO DE LICITAÇÃO
Pregão 90003/2026

Número do Processo: 154.00002153/2026-01
Encontra-se aberta na Faculdade de Odontologia de Bauru - Alameda Dr. Octavio Pinheiro Brisolla, 9-75 - Vila Nova Cidade Universitária - Bauru/SP - CEP 17012-901, e-mail: compras@fob.usp.br. Pregão Eletrônico nº 90003/2026, destinada à contratação de Serviços de agenciamento para busca, reserva, emissão, reemissão, cancelamento e reembolso de passagens aéreas nacionais e internacionais, por meio de sistema online Web. A realização da sessão será em 20/03/26 às 09:00 horas no link <https://www.gov.br/compras/pt-br>.

China anuncia nova meta de redução de 17% nas emissões de CO₂ até 2030

Análises de entidades especializadas afirmam que Pequim precisaria ser mais ambiciosa para cumprir Acordo de Paris

Victoria Damasceno

PEQUIM A China anunciou na manhã desta quinta-feira (5), no horário local, a meta de redução de 17% na intensidade das emissões de CO₂ de 2026 a 2030, um movimento que, segundo analistas, pode dificultar o cumprimento do compromisso de 2030 sob o Acordo de Paris.

O anúncio, feito pelo primeiro-ministro Li Qiang, indica ao mundo o tamanho do compromisso doméstico que o principal emissor de gás carbônico está disposto a tentar atingir. Segundo ele, o objetivo promove “a transição verde e de baixo carbono nos principais setores.”

A fala ocorreu em pronunciamento nas Duas Sessões, reunião anual do parlamento chinês para analisar o ano anterior e estipular planos para o próximo.

A nova cifra faz parte do 15º Plano Quinquenal do país, que apresenta os principais objetivos do regime chinês para os próximos cinco anos. A meta para 2026, por sua vez, é uma redução de 3,8%.

Análises publicadas pelo Carbon Brief apontam que seria necessária uma redução de 23% na intensidade das emissões para que o país atinja compromisso estabelecido em 2021 no Acordo de Paris, quando foi anunciada uma Contribuição Nacionalmen-

te Determinada (NDC, na sigla em inglês) que previa redução na intensidade de carbono de cerca de 65% em 2030 em relação a 2005.

Embora os esforços de Pequim para a transição verde sejam mundialmente reconhecidos, pesquisadores afirmam que esse corte adicional compensaria o não cumprimento da meta de redução do último plano. O documento de Pequim para o período de 2021 a 2025 estabelecia diminuição de 18%, mas a estimativa do que foi atingido é de 12%.

Uma análise publicada pelo Climate Action Tracker também afirmava que “para superar a lacuna restante na redução da intensidade de carbono e atingir a meta da NDC para 2030, será necessária uma ambição climática substancialmente maior no 15º Plano Quinquenal”.

Outro documento, publicado pelo Centro de Pesquisa em Energia e Ar Limpo (Crea, na sigla em inglês) em dezembro de 2025, afirma que o país precisaria cumprir a meta estabelecida no ciclo anterior para atingir os objetivos determinados pelo líder chinês.

Por outro lado, o país já alcançou outros objetivos também estabelecidos para 2030, como ultrapassar o marco de 1.200 gigawatts de capacidade instalada em energia eólica e solar, batido seis anos antes do previsto.

Medições de objetivos levam em conta o PIB

A meta chinesa para os próximos anos se distancia do movimento feito quando, no ano passado, o líder do regime chinês, Xi Jinping, anunciou a nova Contribuição Nacionalmente Determinada (NDC) estipulando, pela primeira vez, uma redução absoluta na emissão dos gases de efeito estufa.

Pequim determinou que o país deveria reduzir de 7% a 10% as emissões totais em relação ao pico, previsto para ocorrer até 2030.

Já a forma de mensuração adotada no plano quinquenal considera a redução das emissões por unidade do PIB (Produto Interno Bruto). O método controla a densidade de emissões no PIB, não o volume total de gases lançado na atmosfera.



Sonda NS-42, da Petrobras; equipamento é usado na perfuração do bloco 59 da bacia Foz do Amazonas Agência Petrobras

ANP autua Petrobras por falhas em sonda da Foz do Amazonas

Nicola Pamplona

RIO DE JANEIRO A ANP (Agência Nacional do Petróleo, Gás e Biocombustíveis) emitiu auto de infração contra a Petrobras por falhas na operação da sonda ODN-2, que perfura o primeiro poço em águas profundas na bacia da Foz do Amazonas.

Alvo de um conturbado processo de licenciamento ambiental, a perfuração do poço foi interrompida em janeiro após derramamento de fluido no mar. A ANP diz que a autuação não tem relação com o incidente.

Ela ocorreu porque vistoria na embarcação identificou desvios em planos e procedimentos para teste de inspeção e manutenção de bombas de combate a incêndio. “Tal desvio foi classificado como não conformidade crítica”, disse, em nota, a agência.

A falha foi identificada em fiscalização realizada na sonda na primeira semana de fevereiro, com o objetivo de verificar o sistema de gerenciamento de segu-

rança da embarcação. A vistoria detectou outras não conformidades e deu prazo para que a Petrobras as corrija.

Com relação ao auto de infração, diz a ANP, a Petrobras tem um prazo para apresentação de defesa e, depois, o processo será julgado pela diretoria do órgão regulador. Se condenada, a Petrobras pode pagar multa entre R\$ 500 mil e R\$ 2 milhões.

A estatal disse em nota que a decisão da agência se baseia em registros documentais, não em testes práticos. “A Petrobras atuará junto à ANP para aprimorar os processos de documentação e registro, e entende que não há fundamento para aplicação de multa à companhia”, afirmou.

Em fevereiro, a Petrobras foi multada em R\$ 2,5 milhões pelo Ibama (Instituto Brasileiro de Meio Ambiente e Recursos Naturais Renováveis), pela descarga de 18,44m³ de fluido de perfuração de base não aquosa (mistura oleosa) no mar, oriunda do NS-42.

classificados

ligue 11 3224-4000 whatsapp 11 9 9646-9069

Para anunciar ou ver mais ofertas acesse folha.com/classificados

Formas de pagamento [cartão de crédito](#), [boleto bancário](#) ou [pagamento à vista](#)

classificados@grupofolha.com.br

NEGÓCIOS

COMUNICADOS

PARA ANUNCIAR NOS CLASSIFICADOS FOLHA LIGUE AGORA 11/3224-4000

COMUNICADO

Conforme artigo: 482 letra I da CLT Convocamos o funcionário: Sr. Júlio César do Nascimento PIS:1623384890-4 à retornar ao trabalho no prazo de 48hs, o não comparecimento caracterizará abandono de emprego: Churrascaria e Choperia Eleetro chopp CNPJ:01.797.052/0001-01

COMUNICADO

Esgotados nossos recursos de localização e tendo em vista encontra-se em local não sabido, convidamos Erica Nayara Dias Da Silva, portador(a) do CPF 067.463.173-07, a comparecer na Gentt Serviços Gerais Ltda., localizada na Rua Vitorino de Moraes, 145- Chácara Santo Antônio (Zona Sul) - SAO PAULO/SP, a fim de reassumir suas funções ou justificar suas faltas ocorridas desde 26/01/2026, no prazo de 24 (vinte quatro) horas, a partir da presente publicação, sob pena de ficar rescindido automaticamente, o contrato de trabalho nos termos disposto no artigo 482, letra I, da CLT. São Paulo, 06 de março de 2026.

COMUNICADO

Eu VALDELUCIA DE OLIVEIRA LEOPOLDO comunico o extravio do meu diploma de graduação do curso de Pedagogia concluído no ano de 1994 pela USP.

LEILÕES

11º LEILÃO ORA MUNDI ALTA RELOJOARIA
Av. Dr. Gastão Vidigal, 1132
Dias 18 e 19 de março, às 19h30
Eduardo Calixto - Jucesp nº 883
www.oramundileiloes.com.br

PARA ANUNCIAR NOS CLASSIFICADOS FOLHA LIGUE AGORA 11/3224-4000

ACOMPANHANTES

ANA FURACÃO
Av. Jabaquara, 2604 metrô S. Judas A/Ce PIX seg.sáb. F: (11) 2362-8122.

EMPREGOS

SENAR-SP

ADMITE:

ANALISTA TÉCNICO(A) OPERACIONAL

Ensino superior. Realizar planejamento, execução e análise técnica dos projetos institucionais; elaboração de relatórios gerenciais e suporte técnico a gestão, sistematizar dados e desenvolver indicadores. Conhecimento em pacote Office. Carga horária: 40h semanais. 100% Presencial – São Paulo - SP VT/VR/Convênio médico/Seguro de vida em grupo. Enviar currículo para: recrutamento@faespsenar.com.br Assunto: Analista Técnico Operacional

SENAR-SP

ADMITE:

COORDENADOR TÉCNICO(A) OPERACIONAL

Ensino superior. Responsável por articular e fortalecer o relacionamento do SENAR-SP com instituições públicas, privadas e do terceiro setor, promovendo a imagem e os interesses da entidade. Conhecimento em pacote Office. Carga horária: 40h semanais. 100% Presencial – São Paulo - SP VT/VR/Convênio médico/Seguro de vida em grupo. Enviar currículo para: recrutamento@faespsenar.com.br Assunto: Coordenador Técnico Operacional - Ribeirão

SENAR-SP

ADMITE:

COORDENADOR TÉCNICO(A) OPERACIONAL

Ensino superior. Responsável por coordenar programas na área de Saúde no Campo, garantindo planejamento, execução e acompanhamento das atividades educativas. Conhecimento em pacote Office. Carga horária: 40h semanais. 100% Presencial – São Paulo - SP VT/VR/Convênio médico/Seguro de vida em grupo. Enviar currículo para: recrutamento@faespsenar.com.br Assunto: Coordenador Técnico Operacional – Saúde

SENAR-SP

ADMITE:

AUXILIAR ADMINISTRATIVO(A)

Cursando Administração de Empresas. Rotinas administrativas. Conhecimento em pacote Office. Carga horária: 40h semanais. 100% Presencial – São Paulo - SP VT/VR/Convênio médico/Seguro de vida em grupo. Enviar currículo para: recrutamento@faespsenar.com.br Assunto: Auxiliar Administrativo(a)

SENAR-SP

ADMITE:

GERENTE DE LICITAÇÕES E COMPLIANCE

Ensino superior. Gerenciar, planejar e supervisionar os processos de licitações e contratos da instituição, assegurando conformidade com a legislação aplicável ao Sistema S, normativos internos e princípios da administração pública, garantindo eficiência, economicidade, transparência e mitigação de riscos institucionais. Conhecimento em pacote Office. Carga horária: 40h semanais. 100% Presencial – São Paulo - SP VT/VR/Convênio médico/Seguro de vida em grupo. Enviar currículo para: recrutamento@faespsenar.com.br Assunto: Gerente de Licitações e Compliance

CLASSIFICADOS FOLHA 11/3224-4000

PRÓ SANGUE
HEMOCENTRO DE SÃO PAULO

DOE SANGUE
(11) 4573-7800

Formas de pagamento [cartão de crédito](#), [boleto bancário](#) ou [pagamento à vista](#)

© Os anúncios com este símbolo têm fotos, para vê-las digite o código que acompanha o sinal no site folha.com/classificados

classificados@grupofolha.com.br

SUS inicia distribuição de remédio infantil para malária na Amazônia

País é o primeiro a adotar versão pediátrica do medicamento, e prioridade será dos territórios indígenas; nova formulação busca ampliar adesão ao tratamento

SAÚDE PÚBLICA

Cláudia Collucci

SÃO PAULO O Ministério da Saúde começou a distribuir a primeira formulação pediátrica de tafenoquina para o tratamento da malária. O Brasil é o primeiro país a ofertar o medicamento na dosagem de 50 mg para crianças com peso entre 10 kg e 35 kg. O público infantil responde por cerca de 50% dos casos da doença no país.

A distribuição começou na segunda-feira (2) e ocorre de forma gradual, com prioridade para áreas da Amazônia Legal. Até então, a tafenoquina, incorporada ao SUS em 2024, estava disponível apenas na versão de 150 mg, indicada para maiores de 16 anos.

Nesta primeira etapa, serão enviados 126.120 comprimidos da versão pediátrica, com investimento de R\$ 970 mil, segundo o ministério. Parte do lote —64,8 mil comprimidos— será destinada inicialmente aos DSEIs (Distritos Sanitários Especiais Indígenas), que concentram metade dos casos de malária em crianças e adolescentes de até 15 anos.

Entre os territórios prioritários estão Yanomami, Alto Rio Negro, Rio Tapajós, Manaus, Vale do Javari e Médio Rio Solimões e afluentes. O primeiro a receber o medicamento é o DSEI Yanomami, com 14.550 comprimidos.

Em 2024, os yanomamis já haviam sido os primeiros a receber a tafenoquina de 150 mg pa-

ra as pessoas acima de 16 anos, dentro de uma estratégia voltada às regiões com maior incidência da doença.

Naquele ano, o Ministério da Saúde registrou 33,3 mil casos de malária na Terra Indígena Yanomami, uma quantidade superior à própria população do território —são 27,1 mil indígenas na região, segundo dados do Censo de 2022 do IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística).

Das 33,3 mil notificações de malária no território, 14.672 (44%) se referiram a crianças de 0 a 9 anos de idade. É a maior incidência entre faixas etárias, seguida da de 10 a 19 anos, com 8.889 casos (26,6%). No momento, os yanomamis também enfrentam um surto de coqueluche.

Para Ricardo Weibe Nascimento Costa, à frente da Secretaria Especial de Saúde Indígena (Sesai), o impacto da nova formulação da tafenoquina pode ser decisivo em territórios endêmicos.

“O Brasil tem atuado para garantir a redução dos casos de malária em todo o território nacional, mas há um peso muito grande dos territórios indígenas, alguns deles endêmicos. A Terra Yanomami contribui muito para esse índice”, disse.

Até o primeiro semestre de 2025, havia ocorrido uma redução de 70% dos casos de mortes por malária no território Yanomami em relação ao mesmo período de 2023 —dez mortes contra três. “Esse resultado envolve



Sala usada para fazer o diagnóstico de malária na UPA Cosme e Silva, em Boa Vista Lalo de Almeida - 31.jan.23/Folhapress

planejamento, contratação de profissionais, ampliação de testes e o uso da tafenoquina para adultos. A versão pediátrica será mais uma estratégia importante”, reforça Costa.

No Brasil como um todo, entre 2024 e 2025, houve queda de 14,9% de casos (138.617 contra 117.898) e de 67,86% de mortes (56 contra 18). De acordo com o secretário, quando a atual gestão chegou ao território Yanomami, no início de 2023, havia 690 profissionais de saúde atuando na região. Hoje são cerca de 1.800, incluindo microscopistas e agentes de combate a endemias.

Também houve aumento de 103% na realização de testes e de 116% nas ações de busca ativa, o



Governo diz ter intensificado testagem rápida

A malária segue como um dos principais desafios de saúde pública na região amazônica, especialmente em áreas de difícil acesso e em territórios indígenas. O governo afirma ter intensificado ações como testagem rápida, busca ativa de casos e distribuição de mosquiteiros impregnados de longa duração.

que, segundo ele, contribuiu para a redução da mortalidade. A nova apresentação da tafenoquina será administrada em dose única. O tratamento anterior podia durar até sete dias. A dose pediátrica é administrada no primeiro dia, com três dias de monitoramento.

“Para um povo de recente contato, com modo de vida próprio, é difícil permanecer uma semana na unidade de saúde. A dose única aumenta a resolutividade”, afirma Costa.

A tafenoquina pediátrica é indicada para crianças de 2 a 16 anos com peso a partir de 10 kg. Não pode ser usada por gestantes ou mulheres em amamentação.

A incorporação da versão pediátrica ao SUS foi formalizada por uma portaria de setembro de 2025, após registro do medicamento na Anvisa (Agência Nacional de Vigilância Sanitária). A recomendação segue diretrizes da OMS (Organização Mundial da Saúde).

Para viabilizar a implementação, o ministério iniciou oficinas de capacitação. Nesta fase inicial, 250 profissionais que atuam nos DSEIs prioritários devem ser treinados.

A pasta também realizou reuniões com lideranças e organizações indígenas em Boa Vista para apresentar o novo protocolo clínico, com apoio de intérpretes.

Segundo o ministério, em 2025 o país registrou o menor número de casos de malária desde 1979. Os casos pelo parasita *Plasmodium falciparum*, forma mais grave da doença, recuaram 30% no período. A malária integra o Programa Brasil Saudável, iniciativa federal que reúne 13 ministérios para enfrentar doenças associadas a vulnerabilidades sociais e ambientais.

O projeto Saúde Pública tem apoio da Umane, associação civil que tem como objetivo auxiliar iniciativas voltadas à promoção da saúde

MORTES

coluna.obituario@grupofolha.com.br

Leitor escreveu quase 10 mil comentários na Folha em 5 anos, muitos sobre mobilidade e arquitetura

HERNANDEZ PIRAS BATISTA (1969 - 2025)

Claudinei Queiroz

SÃO PAULO A Folha só chegou aos 105 anos devido aos seus milhões de leitores. Entre eles, Hernandez Piras Batista deixou uma marca. Assinante havia mais de dez anos, ele se tornou um dos mais assíduos leitores-comentaristas do jornal.

Desde 2020, foram quase 10 mil comentários, o que o tornou o 52º leitor que mais comentou nesse

período entre mais de 50 mil usuários. Suas opiniões eram especialmente voltadas a reportagens que discutiam mobilidade e arquitetura. Esse interesse pelas notícias e por dar sua opinião era algo natural para Hernandez, segundo a irmã Aline Piras, 43.

“Desde criança era muito culto e sensível. Ele se interessava por artes e tinha estilo progressista, o que pode ser visto nos comentários que fez para a Folha. Seus questionamentos foram sobre isso. Ele achava que vocês falavam pouco sobre alguns assuntos que

entendia que tinham de ser ditos”, diz Aline, lembrando que o irmão sempre gostou de estudar e falava fluentemente francês e inglês.

Um de seus últimos comentários foi na reportagem “Decreto do governo prevê que Janja deve ser atendida pelo gabinete de Lula”. “Esposa do presidente da República não é cargo público, é situação familiar. Não vejo a menor razão para seguirmos os maus exemplos dos EUA ou de Portugal. Chega de familismo e nepotismo. Para mim, isso vale tanto para Lula quanto para a família Bolsonaro”, disse ele.

Hernandez nasceu em 21 de março de 1969 na cidade de São Paulo e foi o primogênito de Francisco e Benedita. Depois vieram as gêmeas Aline e Leandra. Por ter nascido com ceracotone, uma doença ocular progressiva que deforma a córnea, ele enxergava pouco e precisou fazer dois transplantes.



Arquivo pessoal

O QUE FAZER EM CASO DE MORTE
Serviço Funerário Municipal de São Paulo Central 156 Tel. (11) 3396-3800; prefeitura.sp.gov.br/servicofunerario
Anúncio pago na Folha Tel. (11) 3224-4000. WhatsApp (11) 99646-9069. Seg. a sex.: 10h às 19h.

Foi funcionário público em toda sua trajetória profissional, muito respeitado por todos. Foi servidor efetivo da Alesp (Assembleia Legislativa de São Paulo) por 25 anos. Hernandez iniciou o curso de economia na USP (Universidade de São Paulo), mas não se identificou e desistiu após um semestre, mudando para direito no Mackenzie, onde se formou.

Com o nascimento do sobrinho Bento, filho de Aline, ganhou um incentivo a mais cuidar mais da saúde.

“Após uma ressonância, ele descobriu um tumor benigno na glândula hipófise em estágio muito avançado, que, pelo seu tamanho, comprometeu a artéria carótida e corroe parte do crânio”, lembra a irmã.

O tratamento com remédios diminuiu o tumor, mas Hernandez precisou de outra cirurgia. Foi operado e, após intercorrências, piorou. Morreu no dia 10 de dezembro, aos 56 anos, após 55 dias internado na UTI. Deixa a mãe, Benedita, 82, as irmãs gêmeas Aline e Leandra, e os sobrinhos Vinicius, Pedro e Bento.

A esposa Vera Lúcia Vilhena de Toledo, os filhos, noras, genros, netos e bisneto de
GIL SODERO DE TOLEDO
Comunicam o falecimento em 05/03/26.
O velório será em Silveiras, SP e sepultamento, às 16 horas do dia 06/03/2026



A chimpanzé Toti com um cristal de quartzo em centro de reabilitação na Espanha Garcia-Riz et al. (2026)/The New York Times

Chimpanzés, assim como os humanos, demonstram fascínio por cristais, diz estudo

Pesquisadores deram objetos para símios e não conseguiram mais recuperá-los; bananas e iogurte foram usados como moeda de troca

Cara Giaimo

THE NEW YORK TIMES Se você der um cristal a um chimpanzé, ele pode não devolver.

Pesquisadores aprenderam isso da pior maneira. Eles deram quartzo, calcita e outros tipos de cristais a chimpanzés em um centro de reabilitação. Os animais reagiram com grande interesse, e os cientistas acabaram precisando trocar grandes quantidades de bananas e iogurte para recuperar o maior cristal. Outros nunca foram recuperados.

O estudo, publicado na quarta-feira (4) na revista *Frontiers in Psychology*, foi uma tentativa de entender o que há nos mineiras cintilantes que é tão atraente para os primos mais próximos dos primatas: nós. O trabalho foi liderado por Juan Manuel García-Ruiz, cristalógrafo do Centro Internacional de Física de Donostia, na Espanha.

Descobertas de quartzo e outros cristais em sítios arqueológicos sugerem que predecessores pré-históricos dos humanos coletavam essas pedras há pelo menos 700 mil anos. Pesquisadores não encontraram evidências de que elas tenham sido transformadas em ferramentas, ornamentos ou qualquer outra coisa útil.

Humanos contemporâneos também adoram cristais e às vezes atribuem a eles propriedades curativas ou sobrenaturais. “Alguns colegas dizem: ‘Temos que dizer às pessoas que isso é completamente ridículo’”, disse García-Ruiz. “Mas, para mim, o importante é dizer às pessoas por que essa crença existe.”

Para descobrir o que atraía nossos ancestrais aos cristais, García-Ruiz decidiu mostrar alguns a chimpanzés. Ele e sua equipe trabalharam com dois grupos alojados separadamente na Rainfer Fundación Chimpatía, perto de Madri, que ajuda chimpanzés resgatados de situações difíceis.

Para o primeiro experimento,

os pesquisadores usaram dois pedestais instalados nos pátios dos chimpanzés. Em um, colocaram um cristal de quartzo multifacetado com cerca de 30 centímetros de altura, e no outro, uma rocha de arenito de dimensões semelhantes —García-Ruiz chamou esse experimento de “o monólito”, inspirado no objeto em “2001: Uma Odisseia no Espaço”, de Stanley Kubrick. Os chimpanzés ficaram loucos pelo cristal.

Em um dos pátios, eles se aproximaram repetidamente do monólito até que a fêmea alfa, Manuela, o arrancou do pedestal. Depois disso, o cristal raramente saiu do campo de visão do grupo, enquanto eles ignoraram amplamente a rocha de arenito. Um vídeo mostra um chimpanzé macho de 50 anos chamado Yvan carregando o item enquanto escala e come repolho, passando-o entre as mãos e os pés com grande desenvoltura.

No outro pátio, o experimento foi interrompido depois que uma chimpanzé chamada Sandy imediatamente pegou os dois itens de seus pedestais e os levou para os dormitórios, onde os cuidadores humanos geralmente não vão.

O outro grupo também acabou levando o quartzo para o dormitório. Recuperá-lo exigiu as já mencionadas negociações prolongadas com os chimpanzés, o que sugere que os animais “valorizam o cristal”, disse García-Ruiz.

Para o segundo experimento, os pesquisadores colocaram pilhas de pedrinhas nos jardins, com alguns pequenos cristais incorporados em cada uma. Os chimpanzés imediatamente separaram os cristais das pilhas.

Então os carregaram na boca, giraram-nos na luz e os seguraram diante dos olhos como garimpeiros de antigamente. Quando os pesquisadores finalmente instalaram câmeras dentro dos dormitórios dos chimpanzés, viram que Yvan ainda segurava um enquanto se preparava para relaxar

em seu ninho de feno. A equipe de pesquisa não conseguiu encontrar ou recuperar muitos desses cristais menores, disse García-Ruiz.

Com base em seus dados e observações, os pesquisadores propuseram que os chimpanzés foram atraídos pela transparência e forma dos cristais.

Eles também pareciam estar experimentando “algo além da curiosidade”, segundo García-Ruiz. Observá-los deu peso a uma de suas teorias mais especulativas: ele disse acreditar que os cristais, como “o único objeto euclidiano na natureza”, podem ter ajudado os humanos a inventar a geometria e desbloquear o pensamento abstrato.

Especialistas sem envolvimento com o estudo foram mais cautelosos na interpretação dos resultados. Os chimpanzés do estudo “aparentemente compartilham nossa própria fascinação por objetos brilhantes e translúcidos”, disse o arqueólogo Michael Haslam, do Historic Environment Scotland (Escócia), que estuda como os animais usam ferramentas. Mas o histórico desses chimpanzés específicos como animais resgatados, junto com o pequeno tamanho da amostra do estudo, torna difícil generalizar além disso.

E tirar conclusões mais amplas sobre por que os chimpanzés gostam de cristais —e se essas características também atraíam os ancestrais dos humanos, ou influenciaram nossos padrões de pensamento— vai “alguns passos longe demais”, disse Haslam. Ele acrescentou que outros animais, como alguns pássaros, são atraídos por objetos cristalinos. “Embora a atração seja clara, a motivação subjacente não é.”

García-Ruiz diz que espera realizar experimentos semelhantes com chimpanzés selvagens. Ao contrário daqueles criados entre humanos, “eles não têm ideia sobre poliedros e geometria euclidiana”, disse. “Acho que isso será ainda mais interessante.”

Deixem a Tatiana trabalhar em paz

Exigir experimento ‘controle’ com a medula acidentada dos outros é fácil

Suzana Herculano-Houzel

Bióloga e neurocientista da Universidade Vanderbilt (EUA)

Minha colega Tatiana Sampaio, que agora dispensa introduções, está sendo alvo indevido de fritura. Não faltam opiniões dentro e fora das mídias sociais de gente supostamente educada, inclusive neste jornal, falando do que não entende e desacreditando uma das coisas mais sensacionais que já aconteceu na ciência brasileira, que é a descoberta por Tatiana de uma substância, a polilaminina, que facilita drasticamente a recuperação após lesões medulares quando injetada diretamente, e logo, no local.

O alvoroço sobre o qual os cientistas de poltrona se acham no direito de opinar foi causado por Tatiana responder a uma jornalista, no programa Roda Viva, que ela não acharia nem ético nem necessário fazer “experimentos controle” para testar a eficácia da polilaminina como tratamento para a recuperação após lesões medulares. Antes de você também dar sua opinião, vamos aos fatos. Primeiro, sobre segurança: os primeiros estudos concluídos indicam que a injeção de polilaminina é segura em cães, ratos e humanos. É claro que serão precisos centenas de pacientes humanos para dizer isso com absoluta certeza. Como chegar lá? Injetando polilaminina na medula de pacientes humanos, oras.

Enquanto isso, saiba que, dependendo do estudo, até 40% dos pacientes que sofrem lesões da medula espinal morrem nos primeiros anos após a lesão, e em um estudo brasileiro, 26% dos pacientes com lesão cervical —ou seja, no pescoço— morreram ainda no hospital. Mortalidade elevada é esperada: estamos tratando de pessoas que sobreviveram a acidentes graves.

Segundo, sobre o “grupo controle”: o tal “controle” para a eficácia da injeção de polilaminina é injetar na medula lesionada literalmente qualquer outra coisa que sabidamente não funcione. Se nada for injetado, menos de 15% dos pacientes têm alguma recuperação espontânea. A literatura mostra que,

até hoje, entre 0% e irrisórios 16% dos pacientes injetados com outras substâncias experimentais ou que apenas recebem cirurgia para decompressão têm recuperação de função motora. Ou seja: esses tratamentos não funcionam.

Em comparação, outro fato: até o momento, 100% dos pacientes no estudo-piloto, mais os muitos que já receberam autorização para tratamento compassivo com polilaminina, tiveram recuperação motora. Deixe-me dizer de outra forma: TODOS os pacientes que receberam polilaminina e não morreram de outras causas tiveram recuperação de movimentos.

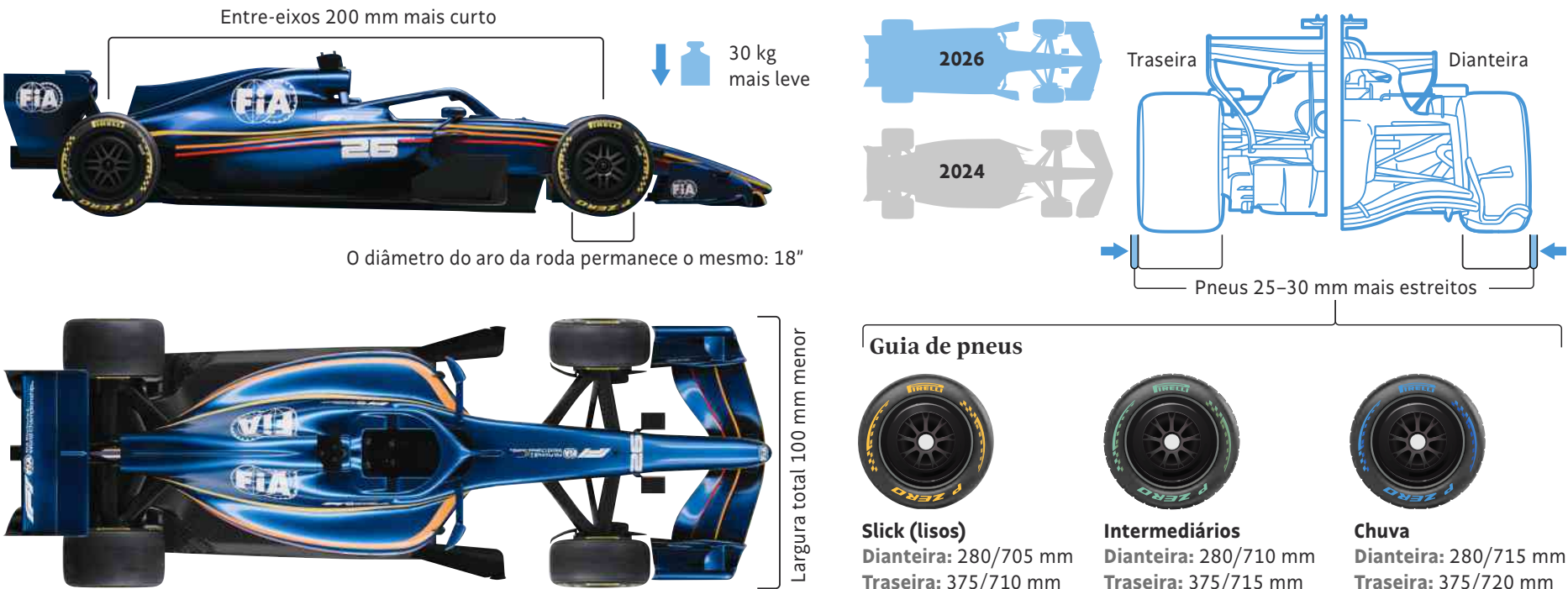
Tatiana e equipe não precisam fazer mais controles injetando solução salina em pacientes, pois inúmeros controles já foram realizados: são todos os outros pacientes que não receberam polilaminina até hoje. Fazer novos “controles” para a polilaminina significaria injetar agulha na medula de pacientes recém-acidentados e cheios de esperança só para coletar estatísticas negativas para satisfazer público, revisores, controladores e maledicentes. Isso, sim, seria antiético. Pior: seria uma grande sacanagem quando se tem uma alternativa disponível. Os cientistas de poltrona precisam se colocar no lugar desses pacientes antes de abrirem a boca.

Lanço aqui minha campanha pelo uso inteligente dos dados das pessoas corajosas e esperançosas que pedem e recebem autorização para uso compassivo da polilaminina. Não é campanha para a Anvisa liberar a polilaminina agora já; é campanha para deixar a cientista trabalhar em paz.

DOM. Reinaldo José Lopes **SEG.** Marcelo Leite, Mensageiro Sideral
TER. Álvaro Machado Dias **QUA.** Marcelo Viana
SEX. Suzana Herculano-Houzel

F1 2026

Categoria terá cinco fabricantes de unidades de potência, com foco em eletrificação e combustíveis 100% sustentáveis



Infografia Luciano Veronezi

Novo regulamento atrai montadoras e exige mais dos pilotos na Fórmula 1

Categoria investe na eletrificação e se aproxima da lógica de mercado da indústria automotiva; temporada 2026 começa neste fim de semana, com o GP da Austrália

Luciano Trindade

SÃO PAULO A F1 inicia 2026 diante de uma ruptura técnica rara: aerodinâmica e motores mudam ao mesmo tempo, algo que não ocorria há 12 anos.

A combinação amplia a margem de incerteza e altera a forma de correr. “Agora é como jogar xadrez. Você não pensa na próxima jogada, pensa duas à frente”, disse à Folha o engenheiro Pat Symonds, consultor executivo da Cadillac F1 Team e um dos nomes mais influentes da categoria desde os anos 1990.

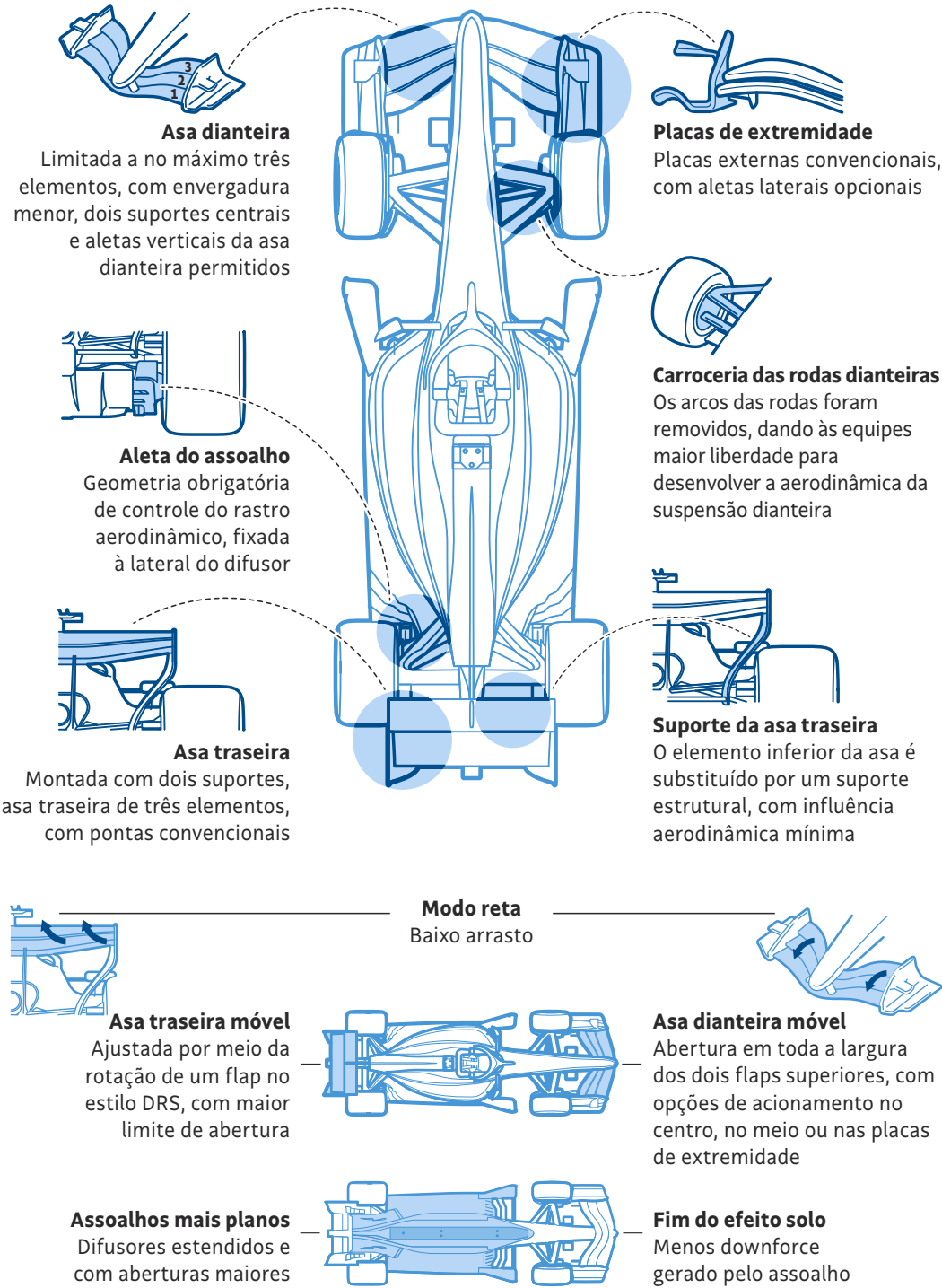
A própria Cadillac simboliza essa nova fase. A equipe americana estreia como a 11ª do grid, com Sergio Pérez e Valtteri Bottas, atraída pelo regulamento que reformula as unidades de potência e amplia o peso da eletrificação —quase 50% da potência passa a ser elétrica. Para a marca de luxo da General Motors, o projeto também funciona como vitrine tecnológica para seus carros de rua.

O mesmo movimento explica a entrada do Grupo Volkswagen. Por meio da Audi F1 Team e com os pilotos Gabriel Bortoleto e Nico Hulkenberg, a companhia assumiu o controle da Sauber, rebatizada para 2026, e passa a operar como equipe de fábrica em um campeonato que volta a seduzir grandes montadoras.

A temporada começa neste fim de semana, com o GP da Austrália, que abre o novo ciclo técnico da categoria. A largada será na madrugada deste domingo (8), à 1h (horário de Brasília).

Além da eletrificação ampliada, a categoria abandona soluções pouco transferíveis à indústria, como o MGU-H, sistema que recuperava energia térmica,

Guia de aerodinâmica



mas era caro e complexo para aplicação em carros de passeio. Permanece apenas o MGU-K, que recupera energia cinética.

“A gestão da bateria nunca foi muito difícil no passado, mas agora é”, afirma Symonds. “Extrair o máximo da unidade de potência é o maior desafio.”

Com isso, a F1 passa a operar em uma lógica energética mais próxima dos híbridos atuais, reforçada pelo uso obrigatório de combustíveis 100% sustentáveis.

Em 2014, com a introdução dos híbridos, a Mercedes iniciou uma sequência de oito títulos consecutivos. Largar na frente em um novo ciclo, portanto, é decisivo.

Mercedes, McLaren, Alpine e Williams usam seus motores. Ferrari (Haas, Cadillac e a própria Ferrari), Honda (Aston Martin), Audi e Red Bull Powertrains Ford (Red Bull e Racing Bull) completam o grupo de fornecedoras. A partir de 2029, a GM promete estreitar seu próprio motor na Cadillac.

A divisão quase igual entre combustão e bateria também altera o comportamento dos pilotos. Para aproveitar a energia extra, a F1 substituiu o DRS pelo MOM (Manual Override Mode), o “modo ultrapassagem”, que libera potência adicional do motor elétrico quando o piloto decide atacar ou defender posição.

O DRS abria a asa traseira para reduzir arrasto e facilitar ultrapassagens. O MOM, ao contrário, exige gestão ativa da energia ao longo da volta. Piloto de testes da Cadillac, Pietro Fittipaldi afirma que os carros terão menos carga aerodinâmica e serão mais difíceis de controlar. “Se os carros conseguirem andar mais próximos, a tendência é termos mais ultrapassagens.”

Para usar o novo recurso, porém, será preciso recuperar energia ao longo da volta, muitas vezes tirando o pé do acelerador ou freando para acionar o MGU-K. “A estratégia de usar energia vai afetar muito a pilotagem”, diz.

Assim, 2026 é tratado como um recomeço para a F1, um ciclo em que os motores voltam ao centro da disputa.

ESPORTE AO VIVO Campeonato Francês
16h45 Paris Saint-Germain x Monaco, CazéTV

Fórmula 1 adota combustível verde, mas esbarra em calendário global

Com 24 corridas espalhadas em quatro continentes, logística da categoria impõe limites à redução das emissões de carbono

Gabriele Koga

SÃO PAULO Em 2026, a F1 dá mais um passo para reduzir suas emissões de carbono. Neste ano, a principal categoria do automobilismo mundial implementa mudanças no regulamento técnico e inclui a adoção de combustível 100% sustentável e a reformulação das unidades de potência, que passam a ter participação ainda maior da energia elétrica. O objetivo faz parte da meta de zerar as emissões líquidas até 2030. O combustível desenvolvido para 2026 substitui o E10 — fórmula feita com 90% gasolina e 10% etanol, usada desde 2022. A atual composição será produzida de forma sintética pela captura de carbono, retirada diretamente do ar ou de emissões industriais, resíduos urbanos e biomassa não alimentar, ou seja, matéria orgânica não destinada ao consumo humano. “Ao contrário da gasolina convencional, que é produzida por meio do refino do petróleo bruto, esses componentes são fabricados convertendo as matérias-primas sustentáveis em moléculas de combustível por meio de processos químicos delicados”, explica um porta-voz da Aramco, empresa fornecedora de lubrificantes à equipe Aston Martin. Segundo a Aramco, que também produziu o combustível sustentável usado na F2 e na F3, categorias de acesso à F1, no ano

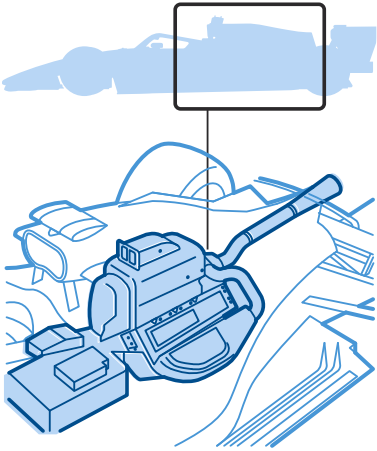
+

Calendário da F1 2026

1. Austrália, Melbourne	8.mar
2. China, Xangai	15.mar
3. Japão, Suzuka	29.mar
4. Bahrein, Sakhir	12.abr
5. Arábia Saudita, Jeddah	19.abr
6. Miami, Miami	3.mai
7. Canadá, Montreal	24.mai
8. Mônaco, Mônaco	7.jun
9. Barcelona, Catalunha	14.jun
10. Áustria, Spielberg	28.jun
11. Grã-Bretanha, Silverstone	5.jul
12. Bélgica, Spa	19.jul
13. Hungria, Budapeste	26.jul
14. Holanda, Zandvoort	23.ago
15. Itália, Monza	6.set
16. Espanha, Madri	13.set
17. Azerbaijão, Baku	26.set
18. Singapura, Singapura	11.out
19. EUA, Austin	25.out
20. México, Cid. do México	1º.nov
21. Brasil, São Paulo	8.nov
22. Las Vegas, Las Vegas	21.nov
23. Qatar, Lusail	29.nov
24. Abu Dhabi, Yas Marina	6.dez

passado, o principal desafio foi identificar componentes que atendam aos critérios de sustentabilidade determinados pela FIA (Federação Internacional de Automobilismo) para a F1. “Cada componente pode ter seu próprio processo de produção único, adaptado à matéria-prima específica utilizada, e a mistura final de combustível deve cumprir os limites de emissões”, afirma a fornecedora. Até então, o custo do combustível usado era contabilizado como parte do limite orçamentário que as equipes apresentavam à FIA. Com o aumento nos custos de pesquisa e produção das novas fórmulas, essa despesa deixa de integrar o teto anual de gastos. De acordo com a F1, o combustível foi projetado para substituir equivalentes fósseis sem necessidade de adaptações nos motores, o que permite seu uso em veículos de rua. A categoria também dá destaque à eletrificação dos motores, que aumenta de forma significativa e passa a dividir quase igualmente a entrega de potência com o motor a combustão. O brasileiro Pietro Fittipaldi, piloto de testes da Cadillac, explica que a mudança impacta a pilotagem e as estratégias de corrida. Se dentro da pista a meta é reduzir emissões e aumentar eficiência, fora dela o desafio é logístico. A temporada 2026 terá 24 etapas distribuídas na América, Europa, Ásia e Oceania. O transporte de carros, peças, estruturas de hospitalidade e equipamentos de transmissão envolve operações aéreas e marítimas. Embora a F1 tenha tentado otimizar rotas — como a reorganização de etapas na América do Norte, aproximando Canadá e Miami —, o modelo de um calendário extenso e intercontinental impõe limites à redução de emissões. No caso do Autódromo de Interlagos, que recebe a 21ª etapa do calendário, a operação aérea parte do México, sede da corrida anterior. “De lá, chegam oito aviões cargueiros com os materiais mais nobres, como carros e motores, no aeroporto de Viracopos, em Campinas”, explica Regina Yazbek, da Célere Intralogística, empresa responsável pela operação do GP São Paulo. Além da ponte aérea, há também a carga marítima. “São 600 toneladas transportadas em navios que atracam no porto de Santos, vindos de regiões como Singapura e Europa”, diz Yazbek.

Unidade de potência



Funções de corrida

Modo ultrapassagem
Pode ser usado apenas para ações de ataque, com acesso à energia elétrica extra, usada para facilitar uma ultrapassagem

Modo reta
Sistema de abertura nas asas dianteira e traseira, com menor pressão aerodinâmica e maior velocidade nas curvas

Modo curva
Fechamento das asas dianteira e traseira, com maior pressão aerodinâmica e maior aderência nas curvas



Reequilíbrio da potência: divisão próxima de 50% combustão / 50% elétrica (~400 kW térmico + ~350 kW elétrico)

MGU-H eliminado: fim da recuperação de energia dos gases de escape para reduzir custos e complexidade

MGU-K reforçado: potência sobe de 120 kW para até 350 kW, tornando-se o principal elemento elétrico

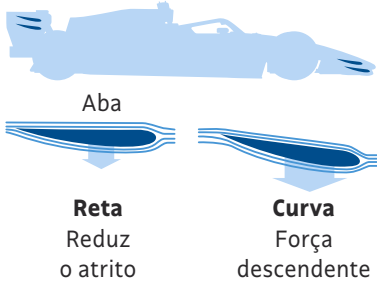
Combustível 100% sustentável: uso obrigatório de combustível sintético avançado, com balanço net zero de carbono

Recuperação ampliada: energia recuperada nas frenagens chega a 8,5 MJ por volta (mais que o dobro do atual)

Fabricantes: Ferrari, Mercedes, Honda (Aston Martin), Audi e Red Bull Powertrains (Ford)

Modo recarga
Usado pelos pilotos para recuperar e armazenar energia da frenagem e do motor, para ser usados nos outros modos

Abas frontais e traseiras ajustáveis pelo piloto



O MUNDO É UMA BOLA Joga no tumulto que é gol

Pequenas áreas congestionadas e agarra-agarra: perde o futebol-arte

Luís Curro

luis.curro@grupofolha.com.br

A discussão do momento na Inglaterra, dona da liga de futebol mais badalada deste século (a Premier League), é a bola parada. Muito por conta do uso contínuo e profícuo do Arsenal, líder do campeonato, desse componente do jogo, com ênfase nos escanteios. Qualquer córner a favor do time londrino que veste vermelho e branco, apelidado de Gunners (artilheiros) por ter sido fundado por fabricantes de canhões, é motivo para os adversários se sentirem vulneráveis. Comandada pelo técnico espanhol Mikel Arteta, a equipe, campeã do Inglês pela última vez em 2004, está afamada por ter achado um jeito de tornar os tiros de canto bem mais perigosos do que já são. Como? Com muito treino. De posicionamento e de congestionamento. A cada escanteio, o time enche a pequena área rival de “vermelhinhos” (ou “azulzinhos”, quando o uniforme alternativo é usado pelo Arsenal) e o cobrador coloca a bola, pelo alto, no local combinado. Quem está lá tem chance elevada de conseguir o cabeceio porque seus companheiros estrategicamente fazem bloqueios que impedem os marcadores de atrapalharem devidamente quem está lá. Com a pequena área lotada por 12, 14, 16 jogadores de linha, o goleiro fica com espaço exíguo para se mexer e com a visão amplamente prejudicada. Outrora senhor daquele espaço, tornou-se um encurralado. Percebe-se o agarra-agarra entre os rivais. Algumas vezes o árbitro chama a atenção, e fica nisso. A regra não permite, mas, “como todo mundo faz”, segue o jogo. Se não houver um “ippon”, nada é marcado. Conclusão: cabeceio para o gol ou, se não der, para que a bola fique em posição favorável a entrar na meta, seja por um toque de um colega ou de um adversário, que, tão perto está da linha de fundo, faz contra ao tentar salvar. Estatísticas mostram que, e com o Arsenal liderando, os clubes estão recorrendo mais às jogadas de bola parada em que a redonda é atirada “no tumulto” — não só em escanteios, mas em faltas e, bem mais que antes, em arremessos laterais — e tendo mais sucesso com elas. Levantamento de Michael Caley no site Expecting Goals mostra que a Premier League 2025/2026 registra alta marcante nos gols originados de bola parada (0,77 por partida) e queda nos que saíram de bola rolando (1,79 por partida) na comparação com as outras edições desta década. Assim, três de cada dez gols são de jogadas preparadas. Parece pouco, porém ao olhar para trás é muito. E, no caso do Arsenal, mais ainda: 24 dos 59 gols feitos pela equipe londrina em 30 jogos, ou 41%, saíram desse modo. Perguntas: é uma mudança passageira ou veio para ficar? Equipes mundo afora dedicarão tempo extra de treino à bola parada, colocando em prática o treinado nas partidas? Tem gente dentro da própria Premier League que espera que não. “Meu coração boleiro desgosta”, afirmou Arne Slot, técnico do Liverpool, o atual campeão da Inglaterra, expondo sua aversão à batalha física na área que angaria simpatizantes e flerta com o protagonismo. O holandês cita como exemplo de futebol atrativo o “Barcelona de 10, 15 anos atrás”. Lionel Messi, Xavi, Luis Suárez, Andrés Iniesta, Neymar. Técnica, dribles, criatividade, tabelas, toque de bola. Pelota em movimento, não estática. Estou com Slot. Compadeço-me. E rendo-me, meio pesaroso, à nova tendência.



Reino Unido sedia campeonato de tosa na maior exposição canina do mundo

Tratador trabalha em um poodle durante o torneio de tosa de cachorros no primeiro dia da exposição Crufts, no Centro Nacional de Exposições em Birmingham, na região central da Inglaterra; a competição, intitulada The Royal Kennel Club Dog Grooming Championship, reúne categorias como tosa profissional, tosa de poodles e tosa criativa Oli Scarff/AFP

MARATONAR

Beatriz Izumino
Editora-adjunta do Impresso

Oito opções de séries para escolher de acordo com a sua disponibilidade

Veja sugestões de seriados com episódios de 22 minutos a 50 minutos de duração

A edição de hoje não precisa de muita explicação: oito sugestões de séries para você escolher de acordo com quanto tempo tem para assistir a um episódio (ou muitos).

EPISÓDIOS DE 22 MIN.

The Middle (2009-18)

Netflix, HBO Max. Nove temporadas, 215 episódios.

A boa e velha sitcom familiar, esta sobre uma família de classe média do Meio-Oeste americano. O objetivo era retratar a vida de um “americano médio”, nada rico, mas não pobre, de uma cidade que não fica nas regiões costeiras mais urbanas.

Frankie Heck (Patricia Heaton, veterana de “Todo Mundo Ama o Raymond”) narra a história de seus dias ao lado de Mike (Neil Flynn) e dos três filhos do casal, Axl (Charlie McDermott), um atleta meio bobalhão; Sue (Eden Sher), entusiástica e atrapalhada; e Brick (Atticus Shaffer), superinteligente e cheio de manias.

Efeitos Colaterais (2024-)

Common Side Effects. HBO Max. Uma temporada, dez episódios. Marshall Cuso (Dave King) entra em contato com uma amiga de colégio, Frances Applewhite

(Emily Pendergast), após descobrir um cogumelo com propriedades especiais que pode curar todo tipo de doença. Como ela trabalha em uma farmacêutica, ele busca sua ajuda para desvendar uma vasta conspiração que quer impedi-lo de mostrar sua descoberta ao mundo.

Foi renovada para uma segunda temporada.

EPISÓDIOS DE 30 MIN.

Gavin & Stacey (2007-2010)

Prime Video. Três temporadas, 20 episódios.

Conta as idas e vindas do relacionamento de Gavin (Mathew Horne) e Stacey (Joanna Page), dois jovens adultos de partes diferentes do Reino Unido —ele é de Essex, no oeste da Inglaterra, ela é de Barry, no sul do País de Gales—, seus melhores amigos, Smithy (James Corden) e Nessa (Ruth Jones), e suas famílias, depois que os dois passam uma noite juntos em Londres e se apaixonam.

Doogie Kamealoha: Doutora Precoce (2021-23)

Doogie Kamealoha, M.D. Disney+. Duas temporadas, 20 episódios. Aos 16 anos, Lahela Kamealoha (Peyton Elizabeth Lee) já se formou médica pela faculdade de

medicina da Universidade do Havaí e começa sua carreira profissional. Por ser tão jovem, ganhou dos colegas o apelido de Doogie, referência ao personagem Doogie Howser, o médico mirim interpretado por Neil Patrick Harris em uma série de 1989 (em português, “Tal Pai, Tal Filho”).

Entre um plantão e outro, Lahela lida com histórias comuns da vida adolescente, como a relação com seu crush, Walter (Alex Aiono), e com sua família.

EPISÓDIOS DE 45 MIN.

Bones (2005-17)

Disney+, Netflix, Prime Video. Doze temporadas, 245 episódios.

Temperance Brennan (Emily Deschanel) é uma antropóloga forense no Jeffersonian Institute, em Washington, e autora de best sellers sobre crimes. Ela e a equipe de seu laboratório auxiliam o FBI na investigação de casos complicados de homicídios, trazidos pelo agente Seeley Booth (David Boreanaz). Numa clássica dinâmica de “os opostos se atraem”, ela é extremamente racional e pouco dada às emoções, enquanto ele é intuitivo e mais espiritual —obviamente se apaixonam, mas não antes de temporadas e temporadas de vaivém.



Acesse o QR Code para se inscrever na newsletter



O que está chegando

Se Eu Tivesse Pernas, Eu Te Chutaria (2025)

If I Had Legs I'd Kick You. Telecine, 113 min.

Com a filha pequena doente, o marido viajando a trabalho e uma obra em seu apartamento, Linda (Rose Byrne) tenta não perder a cabeça. Byrne concorre ao Oscar de melhor atriz.

Foi Apenas um Acidente (2025)

It Was Just An Accident. Estreia na Mubi nesta sexta (6), 103 min.

Vahid (Vahid Mobaseri) sequestra um homem que ele acredita ser seu torturador. Em dúvida, ele decide checar se capturou o homem certo. Francês, concorre ao Oscar de melhor filme internacional e melhor roteiro original.

Melrose Place (1992-99)

Mercado Play. Sete temporadas, 219 episódios.

Amores, traições, revelações de perucas dramáticas. “Melrose Place”, spin off de “Barrados no Baile”, tinha de tudo. A série, um novelão, contava as histórias de jovens moradores de um complexo de apartamentos em West Hollywood.

Glitch (2015-19)

Netflix. Três temporadas, 18 episódios.

Numa noite aparentemente qualquer, o sargento James Hayes (Patrick Brammall), policial em uma pequena cidade no estado de Victoria, é chamado ao cemitério. Seis pessoas voltaram dos mortos em plena saúde, mas sem nenhuma memória de quem são ou do que houve. Agora, ele terá que ajudá-los a resolver o mistério que os une, com a ajuda da médica Elishia McKellar (Genevieve O'Reilly), sem deixar o pânico tomar a cidade.

EPISÓDIOS DE 50 MIN.

The Traitors (2023-)

Universal+. Quatro temporadas, 47 episódios.

Reality show de muito sucesso lá fora. Parte do elenco é nomeado “traidor” pelo apresentador, e os demais são os “fiéis”. Os traidores têm que tentar eliminar os fiéis sem revelar seu status, e os fiéis têm de tentar descobrir quem são os traidores e expulsá-los.

Se ao fim do jogo os fiéis tiverem eliminado todos os traidores, dividem o prêmio. Mas, se houver um traidor entre eles, esse rouba todo o valor final para si.



Unha e carne

Herson Capri e Natália do Vale
em cena da peça 'A Sabedoria
dos Pais' Nana Moraes/Divulgação

Peças sobre dramas familiares
levam ao palco a vida íntima e a
pública de seus artistas Leia na pág. B8

ilustrada

MÔNICA BERGAMO

monica.bergamo@grupofolha.com.br

AMIZADE

O ex-banqueiro Daniel Vorcaro, dono do Banco Master, já havia se preparado para explicar publicamente a amizade que construiu com o ministro do STF (Supremo Tribunal Federal) Alexandre de Moraes e o contrato que firmou com o escritório da mulher dele, Viviane Barci de Moraes.

AMIZADE 2 O acordo previa o pagamento de R\$ 129 milhões em três anos. Além do contrato, Vorcaro mantinha encontros com Moraes e trocava mensagens com ele por meio do celular, o que já é de conhecimento da PF (Polícia Federal), que quebrou o sigilo das conversas do ex-banqueiro e teve acesso a todo o conteúdo de seu telefone.

AMIZADE 3 Ele não escondia que se considerava amigo de Moraes, E afirmava que a banca de Viviane, que tem entre os sócios Giuliana e Alexandre Barci de Moraes, os dois filhos do magistrado, prestou diversos serviços ao banco —o que ele teria como provar. Um deles teria sido a confecção de manuais de compliance do Master.

TORNOZELEIRA O ex-banqueiro negava interferências de Moraes em seu favor em processos judiciais. Chegava a mostrar a tornozeleira que estava usando para dizer que, caso o poderoso magistrado tivesse interferido de fato nas ações, ele não se encontraria monitorado 24 horas por dia em prisão domiciliar.

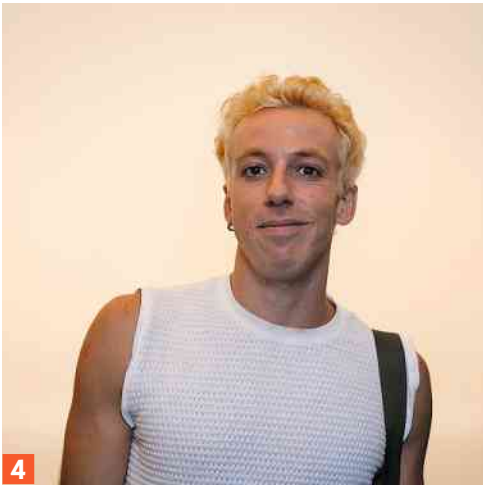
CONEXÕES Vorcaro estava se preparando para depor na CAE (Comissão de Assuntos Econômicos) do Senado na próxima semana.

CONEXÕES 2 Embora o senador Renan Calheiros (MDB-AL), que preside a comissão, afirmasse que apenas assuntos relativos a negócios do banco e seus impactos no sistema financeiro seriam objetos de questionamento, havia a expectativa de que outros temas poderiam surgir no dia do depoimento —entre eles, a relação do ex-banqueiro com ministros do STF.

CORAÇÃO... A influenciadora Martha Graeff terminou o namoro com Vorcaro pouco depois da primeira prisão dele, em novembro. De acordo com pessoas que se relacionavam com o casal, ela não teria suportado a pressão trazida pelo escândalo.

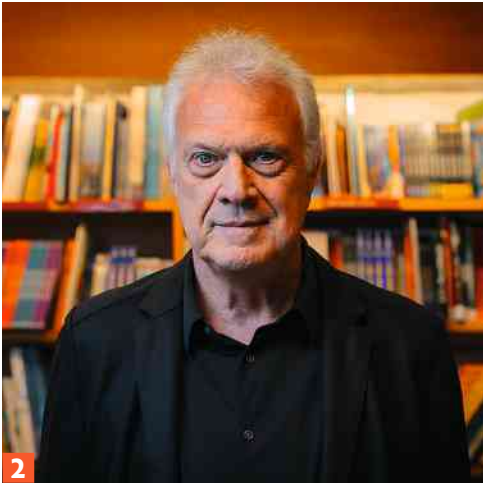
...PARTIDO A separação foi dolorosa para Vorcaro, que até recentemente demonstrava sentir falta da modelo e se referia a ela apenas com elogios.

JUVENTUDE A modelo e influenciadora vende na internet uma pílula que, se tomada três vezes ao dia, tem o suposto poder de retardar o envelhecimento.



MICROFONE

O casal João Lucas e Sasha Meneghel **1** e a apresentadora Adriane Galisteu **2** marcaram presença na estreia VIP do espetáculo “Tina Turner, o Musical” na noite de quarta **(4)**, no Teatro Santander, em São Paulo. A atriz e cantora Leilah Moreno **3** e o ator João Côrtes **4** também compareceram ao evento Fotos Ronny Sanytos/Folhapress



ESTANTE

A jornalista e escritora Camila Appel **1** recebeu convidados para o lançamento de seu livro “Enquanto Você Está Aqui” na noite de terça **(2)**, na Livraria da Vila da Fradique Coutinho, em São Paulo. O apresentador Pedro Bial **2** e a atriz Mel Lisboa **3** marcaram presença. O músico Andreas Kisser **4** também prestigiou o evento Fotos Ronny Santos/Folhapress

FIM A Prefeitura de São Paulo vai fechar o centro comunitário São Martinho de Lima, que distribui diariamente 450 refeições para pessoas em situação de rua na Mooca, zona leste de São Paulo. O centro de convivência existe no local há mais de 30 anos e teve o padre Júlio Lancellotti como fundador —hoje o religioso não tem mais ligação com a administração do espaço.

FIM 2 A gestão Ricardo Nunes (MDB) afirma que a decisão pelo encerramento foi tomada após estudos técnicos e é fruto de um processo de requalificação da rede de assistência social da cidade. Diz ainda que os moradores serão atendidos em outros espaços. O fechamento será gradativo e ocorrerá em um mês, afirma a prefeitura.

DINHEIRO... O empresário Otávio Corrêa Alves, dono do Grupo Milclean, afirma que houve uma “confusão” na interpretação do contrato de compra e venda da empresa que deu origem ao inquérito que investiga o presidente da FPF (Federação Paulista de Futebol), Reinaldo Rocha Carneiro Bastos.

...OU CARTÃO? A apuração tem como foco a evolução patrimonial do dirigente e cita, entre outros pontos, a venda de sua participação na Milclean em 2021 por R\$ 15,5 milhões —dos quais cerca de R\$ 11,5 milhões teriam sido pagos “em espécie”. Otávio nega que tenha havido qualquer pagamento em dinheiro vivo. Segundo ele, a referência a “moeda corrente” no contrato é que pode ter gerado a interpretação equivocada. “Moeda corrente é a moeda do país, o real. Não significa pagamento em espécie.”

INTERROMPIDO O procurador-geral da República, Paulo Gonet, pediu ao STF (Supremo Tribunal Federal) na quarta **(4)** a restauração do ato do CFM (Conselho Federal de Medicina) que proibia a prática de assistolia fetal para aborto acima de 22 semanas em caso de gravidez decorrente de estupro.

INTERROMPIDO 2 O parecer é direcionado ao relator do caso, o ministro do STF Alexandre de Moraes, que suspendeu a resolução em 2024 até que a ADPF (Arguição de Descumprimento de Preceito Fundamental) 1141 fosse julgada pelo tribunal.

REDE Levantamento feito pela Nexus Pesquisa e Inteligência de Dados mostra que a repercussão do caso de estupro coletivo ocorrido em 31 de janeiro em Copacana, no Rio de Janeiro, teve mais de 5,6 milhões de interações nas redes entre 28 de fevereiro e a manhã de 4 de março.

REDE 2 A repercussão do caso se intensificou após a expedição de mandados de prisão, com a entrega voluntária de quatro dos acusados à polícia. O único suspeito que ainda não foi preso é um adolescente de 17 anos.



Harry Styles se diverte e deixa suas influências claras em novo álbum, mas falta se soltar mais

Em ‘Kiss All The Time. Disco, Occasionally,’ artista acerta ao arriscar um indie rock dançante, apesar de não esquecer suas baladas de piano e de violão

Harry Styles na capa de seu novo álbum Divulgação

MÚSICA
Kiss All The Time. Disco, Occasionally.
★★★★★
Artista: Harry Styles. Gravadora: Erskine e Columbia Records. Onde: Disponível nas plataformas digitais

Amanda Cavalcanti

É difícil deixar para trás um passado de fama adolescente na música pop. Harry Styles, que há dez anos viu a dissolução do One Direction, a “boy band” que o levou à fama, passou a ser uma figura privada, séria e, por vezes, austera. A sensação é que ele sabia dos perigos da fama explosiva e passageira. Em seu novo álbum, “Kiss All The Time. Disco, Occasionally”, lançado nesta sexta-feira, Styles afrouxa um pouco as próprias cordas e se permite fazer um som mais divertido e dançante —por mais que ainda fique aquém de suas claras influências.

O primeiro gosto de uma nova direção foi o single “Aperture”, lançado em janeiro deste ano. A roupagem eletrônica era diferente do que Styles tinha feito até então. Em entrevista à rádio BBC, Styles disse que a balada de evolução lenta foi inspirada pela banda formativa da cena indie nova-iorquina LCD Soundsystem. Styles também falou sobre como se transformou nas pistas de dança.

Famoso desde os 16 anos, admitiu que voltou a conhecer um pouco do anonimato nas baladas de Berlim, onde viveu nos últimos meses. “Como artista, você é um observador; mas, quando se torna uma pessoa conhecida, você passa a ser o observado”, ele disse à revista Runner’s World.

Talvez por isso, parece que o britânico passou a se preocupar um pouco menos com os olhares alheios em “Kiss All The Time”. Um pouco distante da seriedade e do autocontrole esperados de um artista de seu tamanho, ele se soltou em parte do repertório do novo trabalho. Um ótimo exemplo é a divertida “Dance No More”. Por mais derivativa que soe —parece que ele mirou em Prince e acertou nos primórdios do Red Hot Chili Peppers, com uma linha de baixo proeminente e corais de crianças—, a

faixa mostra um Styles mais solto e sensual, como se ele estivesse mesmo numa pista de dança. O grito final de “respect your mother”, ou respeite sua mãe, é um toque a mais de descontração.

Já com “Are You Listening Yet?”, com passagens faladas e bateria sincopada, parece que Styles estava tentando escrever sua própria “House of Jealous Lovers”, hit indie do grupo The Rapture. Aliás, o indie rock dançante dos anos 2000 e 2010 é um ponto consistente de referência no disco.

Apesar da recente temporada em Berlim, o artista puxa menos do techno e mais do “nu rave” e do “blog house” marcantes das pistas de Londres. Suas versões, porém, não chegam aos pés dos momentos mais dançantes de grupos como Bloc Party e Black Kids.

A percussão eletrônica torna as instrumentações do disco mais interessantes, mas os vocais abafados e a lentidão de muitas das faixas acabam afetando o ímpeto do britânico. Em seu afã de fazer músicas épicas, com refrões grandiosos, ele também por vezes envereda na direção do indie pop sem graça, clássico de discos mais recentes do Coldplay.

Apesar da inclinação mais dançante, o repertório também apresenta muito do que Styles já conhece. “Coming Up Roses”, que tem o andamento de uma valsa, poderia se encaixar em qualquer um de seus discos anteriores, assim como a monótona “Paint by Numbers”. É o tipo de coisa que Styles faz de forma mediana, nem surpreendentemente mal, nem memoravelmente bem.

Na entrevista à Runner’s World, Styles se diz honrado pela entrega de seus fãs, mas que às vezes carrega a dúvida existencial sobre sua própria contribuição para o mundo. O novo disco, em grande parte, é um impulso na direção de algo mais marcante.

É legal ver um artista do tamanho dele se arriscando e se divertindo, mas ainda precisa se livrar de algumas amarras da fama adolescente e do estrelato pop para que sua música tenha o impacto que ele busca. Ouvir esse álbum é como ver uma pessoa dançando timidamente nas beiradas de uma pista. Pode se soltar, Harry.

Mês das Mulheres no Bourbon Street!

MARINA LIMA
por
RAYANE FORTES

08/03
domingo
20h30

CAMILLE BERTAULT
France

18/03
quarta
21h00

J.J. THAMES
USA

20/03
sexta
22h30

ASSUCENA &
JOÃO CAMARERO

22/03
domingo
20h30

MEL LISBOA
canta
RITA LEE

26/03
quinta
20h00

Bourbon Street: R. dos Chanés 127 Moema • São Paulo • 11 5095 6100 • [sympa.com.br / bourbonstreet](http://sympa.com.br/bourbonstreet)

FESTIVAL

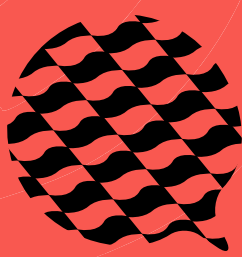
FRONTEIRAS

SÃO PAULO

UM FESTIVAL DE PENSAMENTOS

DIÁLOGOS E REFLEXÕES SOBRES FILOSOFIA, LITERATURA, PSICANÁLISE, NEUROCIÊNCIA, ARTE, MÚSICA E MUITO MAIS.

2 DIAS, 61 VOZES



07 - 08 MAR | PARQUE DA ÁGUA BRANCA - SP

GARANTA SEU INGRESSO EM
FESTIVALFRONTEIRAS.COM.BR

SIGA @FRONTEIRASWEB

APRESENTAÇÃO:



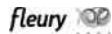
PATROCÍNIO MASTER:



PATROCÍNIO:



APOIO:



MEDIA PARTNERS:



LIVRARIA OFICIAL:



REALIZAÇÃO:



‘A Noiva!’ é longa feminista que mistura gêneros e não se deixa atropelar por ideário

Filme cheio de referências à história do cinema ressuscita casal de criminosos Bonnie e Clyde como monstros de ‘Frankenstein’



Os atores Christian Bale e Jessie Buckley em cena do filme ‘A Noiva!’, de Maggie Gyllenhaal Divulgação

CINEMA

A Noiva!

★★★★★

Produção: EUA, 2026. Dir.: Maggie Gyllenhaal. Com: Jessie Buckley, Christian Bale e Jake Gyllenhaal. 16 anos. Nos cinemas

Inácio Araujo

“A Noiva!” é, de certa forma, um filme de dualidades, de corpos que se dividem. Logo de início existe uma moça enojada com o grupo de gangsteres, de fato repulsivos, que a cerca. A moça se chama Ida e é vivida por Jessie Buckley. O líder do grupo se chama Lupino. Juntando os dois, temos Ida Lupino, antiga estrela da Warner e intrépida cineasta independente.

Logo, Ida será morta e ressurgirá entre os vivos como a noiva tão desejada pelo monstro de “Frankenstein”. Estamos nos anos 1930, era de gangsteres e de filmes. Frankenstein já existia desde o século 19, mas ressurgiu com força no cinema. Agora ressuscita como fã incondicional dos musicais, em especial os estrelados por um certo Ronnie Reed, papel de Jake Gyllenhaal.

O solitário Frankenstein, vivido por Christian Bale, exige da dou-

tora Euphronius, papel de Annette Bening, a criação de uma noiva. E caberá à finada Ida esse papel.

Ao contrário do filme dos anos 1930, a noiva já vem completa, ainda que um tanto avariada. Tem fraturas, escoriações e uma enorme mancha de sangue no rosto. Juntos, eles saem para o mundo. Mas o mundo que encontram não se parece com o de 1930. Agora, está dividido em duas partes —o das pessoas “de bem” e as figuras monstruosas, que podem ser prostitutas, músicos, frequentadores de rave et cetera.

Em vista disso, Frankie, como ela o chama, e Penny, como ele a nomeia, até que começam relativamente bem a sua passagem por este nosso mundo dos civis.

No entanto, logo começam a surgir os obstáculos. Na saída de uma festa, um bando de estupradores ataca Penny; Frankie se enfurece e a defende. Quando a defende não é o monstro gentil que conhecemos, pelo contrário. Os estupradores morrem e, evidentemente, começa a perseguição.

Vemos que, até aqui, Maggie Gyllenhaal mostrou dois aspectos do cinema —os musicais e os monstros. Entra em cena um

outro, o policial. Seu xadrez parece pronto. Frankie e Penny serão mais uma espécie de Bonnie e Clyde do que um casal de monstros, uma dupla marginal que sobrevive num sistema opressivo, feito para eliminar divergentes.

Ou seja, o policial se impõe sobre o terror. As referências ao filme de Arthur Penn são evidentes. Mas o musical irrompe em contraponto —é o gênero por excelência capaz de prometer felicidade. E aqui ele tem, obviamente, conotação um tanto irônica.

Mais do que todos os gêneros invocados, o cinema é uma presença sempre invocada e sempre questionada. Por um lado, a proximidade entre a produção cinematográfica e o gangsterismo é notória. Mas o cinema é também o lugar onde se promete ao mundo uma felicidade inexistente, que o filme policial virá conjurar. E o horror nisso tudo? Entra sobretudo como dimensão paradoxal —os monstros não são os monstros. São os outros.

Mais exatamente, a diretora acrescenta ao mito de Frankenstein a condenação do universo masculino, com tudo o que possa representar de negativo. Basta

Maggie Gyllenhaal mostra no filme dois aspectos do cinema, aquele dos musicais e o dos monstros. Entra em cena um outro, o policial. Seu xadrez parece pronto. Frankie e Penny serão mais uma espécie de Bonnie e Clyde do que um casal de monstros. Uma dupla marginal que sobrevive num sistema opressivo, feito para eliminar os divergentes. O policial se impõe sobre o terror, mas o musical irrompe em contraponto, é o estilo de cinema que por excelência é capaz de prometer a felicidade. E ali ele tem, é claro, uma conotação irônica

observar a dupla de simpáticos detetives envolvidos nessa história, Jake Wiles e Myrna Mallow. Ele é o detetive. Ela, a assistente. Mas é ela, com seu nome que inevitavelmente evoca o nome de outro detetive —Philip Marlowe criado por Raymond Chandler—, quem tem a verdadeira capacidade de investigar o caso.

A enorme vantagem de “A Noiva!” em relação à maior parte dos filmes que se reivindicam feministas é que, no longa de Gyllenhaal, o ideário não atropela a história. Dizer que o filme é feminista não significa dizer que seu significado se resume a isso.

A invocação do monstro visto como vítima de um mundo verdadeiramente monstruoso reflete com alguma desenvoltura a maneira como os liberais se sentem oprimidos nos Estados Unidos sob a atual administração de extrema direita. E, claro, a cultura do machismo extremo e do estupro —que se pode replicar, aqui no Brasil, do feminicídio— mostra a sua face horrível por completo no longa.

“A Noiva!” poderia muito bem estar no lugar de alguns abacaxis indicados ao Oscar deste ano.

Filme da Pixar até diverte, mas não é a sua redenção

Mais uma animação morna do estúdio americano, ‘Cara de Um, Focinho de Outro’ carrega mensagem ecológica

CINEMA
Cara de Um, Focinho de Outro
★★★★★
Produção: Estados Unidos, 2026.
Dir.: Daniel Chong. Livre. Nos cinemas

Henrique Artuni

Uma andorinha não faz verão, e não será um único castor que poderá salvar este inverno da Pixar, estúdio que entrega mais um filme morno, ainda que espirituoso. A começar pelo título, “Cara de Um, Focinho de Outro”, uma sagaz adaptação do trocadilho original “Hoppers”, e menos literal que a versão lusitana, “Saltitões”. Ao saber que, na trama, humanos assumirão a forma de animais e vice-versa, descobrimos que o filme é uma comédia de corpos trocados —a exemplo de “Se Eu Fosse Você” ou “Sexta-Feira Muito Louca”. A mensagem aqui é ecológica e só uma troca radical de perspectivas poderia reforçar isso num mundo ameaçado pela inconsequência humana. Não vai demorar muito para que a jovem Mabel, ativista e amante da natureza, bole um plano para impedir que Jerry, prefeito da sua cidade, construa

um anel viário sobre uma clareira onde habitam várias espécies. Eis que a protagonista descolada e rebelde, com cabelos arrepiados que parecem ter saído de um anime, desvende um projeto secreto da sua faculdade —uma equipe estuda como pôr a própria mente em animais robóticos e usar o aparato para estudar os bichinhos de perto. O teste mais recente é com uma castora, da qual Mabel tomará posse a contragosto da professora e de seus assistentes. É nessa troca de corpos que o filme terá alguns dos seus momentos mais engraçados, sobretudo no primeiro contato da menina-castora com a natureza selvagem —bem mais organizada politicamente do que ela imaginava. Lá, toda sorte de mamíferos responde às regras do rei George, um castor meio trapalhão, dono de uma senhora barragem. Nesse começo da aventura, o diretor Daniel Chong —criador do desenho “Ursos sem Curso”, conduzindo seu primeiro longa no cinema— mostra sua habilidade com um humor físico frenético, perseguições e outras palhaçadas, ao mesmo tempo em que seu estilo rende sacadas visuais

que dão personalidade a uma animação pouco memorável. A melhor delas está na forma de desenhar os olhos dos animais. Enquanto estamos do lado dos humanos, os bichinhos têm olhos pequenos e pretos, e só escutamos grunhidos; já quando estamos na perspectiva animal, eles ganham olhos maiores, com pupilas expressivas, e entendemos o que falam. Sutilmente, o filme marca sua posição ao retratar animais que entendem as pessoas, mas não o contrário. Basta dizer que os esforços de Mabel enquanto castora não serão suficientes para impedir os planos do prefeito antagonista —um político querido pela população, filhinho de mamãe e inseguro. Enfim, não mau caráter o suficiente para dispensar um pouco de compaixão. Na leitura mais óbvia, é um voto de confiança na política tradicional, isto é, não no extremismo hoje personificado por Donald Trump. Sem adiantar muito, basta dizer que a empáfia de Mabel, por acidente, vai despertar uma confusão entre todos os animais, pondo tudo a perder de maneira bem previsível e melosa. Apesar



Cena da animação ‘Cara de Um, Focinho de Outro’ Divulgação

das reações positivas que “Cara de Um, Focinho de Outro” recebeu em suas sessões lá fora, é difícil que, no final das contas, ele desperte mais atenção que “Elio”, produção da Pixar indicada ao Oscar deste ano, mas que pouca gente viu, ou se lembra de ter visto. Se filmes como “Soul” e “Diversidade Mental” mostram que o estúdio ainda consegue conversar com crianças e adultos por meio da originalidade e da despretenção, a sátira de “Cara de Um”, com ares de filme B, soa bem menos espontânea. Uma rápida olhada nos “Ursos sem Curso” mostra por que o talento de Chong foi escolhido para chegar ao cinema, mas a impressão é que aqui sobressai o tom fofinho e dócil, não o “nonsense” do desenho do Cartoon Network. E talvez a própria Disney não tenha morrido de amores pelo longa, já que a divulgação tem sido bastante tímida. Mas, em se tratando de animais, a empresa não tem do que reclamar —começou o ano colhendo os frutos do notável “Zootopia 2”. Talvez um pouco mais de cara de ficção atemporal tire um pouco do focinho de “tratado sobre atualidades” da Pixar atual.

CONFIRA A PROGRAMAÇÃO

Escaneie o QR Code e confira a programação completa ou acesse **TEATROBRADESCO.com.br**

administrado por **OPUS**

A SABEDORIA DOS PAIS COM NATÁLIA DO VALE E HERSON CAPRI EM TEMPORADA 05 A 21 MAR	3 CONTINENTES O SHOW É HOJE 06 MAR	LUANA ZUCOLOTO ESSE SHOW PODERIA SER UM E-MAIL 07 MAR	AS GUARDIÃS KPOP PELA PRIMEIRA VEZ NO BRASIL EM 2026 08 MAR
JOÃO CARLOS MARTINS TEMPORADA 2026 10 MAR	PEDRO CARDOSO EM OS IGNORANTES 12, 18 E 25 MAR	PEDRA LETÍCIA TOUR 2026 14 MAR	UMA NOITE DE TANGO 19 MAR
BOSSA SEMPRE NOVA COM ROBERTO MENESCAL, PATTY ASCHER E DANILO CAYMMI 22 MAR	PABLO ALBORÁN TOUR GLOBAL KM 27 E 28 MAR	ED MOTTA MANUAL PRÁTICO 30 ANOS 29 MAR	FABRÍCIO CARPINEJAR A CURA PELO AFETO 02 ABR

ilustrada

Espetáculos partem do desarranjo entre público e privado na vida real dos artistas

Em meio a uma onda de monólogos e musicais biográficos, peça 'A Sabedoria dos Pais' pensa a exposição midiática ao retratar um divórcio

Davi Galantier Krasilchik

SÃO PAULO Ciúmes, amantes e conflitos rotineiros podem acabar com qualquer casal perfeito. Pelo menos é o que acontece em “A Sabedoria dos Pais”, espetáculo de Miguel Falabella sobre o fim do casamento de três décadas entre um dramaturgo e sua mulher.

O divórcio chama a atenção da mídia, e os anos passam conforme acompanhamos as crises e recomeços desse par. Foram dois papéis feitos sob medida para Natália do Vale, aos 72 anos, e Herson Capri, de 74, que, apesar de nunca terem sido casados na vida real, já fizeram par romântico na televisão.

No Teatro Bradesco, em São Paulo, onde a produção está em cartaz depois de uma temporada de sucesso no Rio de Janeiro, os intérpretes subvertem estigmas associados ao amor na terceira idade.

Bem-humorada, com piadas sobre a exposição nas redes sociais, a peça ilustra, por meio da ficção, como a intimidade dos artistas — e a consequente confusão entre público e privado — têm se tornado uma tendência nos palcos.

É o que está por trás de monólogos que misturam ficção e realidade, como “Peça Infantil: A Vida e as Opiniões do Cavalheiro Roobertchay”, que chega ao Teatro Cultura Artística, no centro da capital paulista, neste sábado. No espetáculo, a infância do ator Chay Suede se cruza com uma complexa trama episódica iluminada por uma obra do século 18.

Há ainda peças que reúnem familiares em cena, como “O Retorno”, espetáculo sobre maternidade que juntou Helena Ranaldi e seu filho, Pedro Waddington, e que estava em cartaz até semana passada. Agora, no final de março, ambos vão estrelar uma nova peça, esta dirigida por Ricardo Waddington, pai de Pedro.

Abordagens desse tipo ajudam a sustentar uma arte que, por natureza, depende do encontro ao vivo, do corpo a corpo. Em paralelo, no mundo das redes sociais, a intimidade é algo apenas simulado entre os ídolos, seus fãs e seguidores, como lembra o pesquisador Ivan Andrade.

Estudioso da influência das novas mídias sobre as artes cênicas e diretor assistente de Gabriel Villela, hoje em cartaz com uma montagem da tragédia “Medea”, Andrade sugere que o atual excesso de estímulos e informações alimenta uma busca por controle que também se reflete nos palcos.

“Desde o surgimento do drama burguês [no século 18], o teatro se afastou da ‘fortuna’, ou seja, da ideia do destino que não pode ser controlado”, afirma. “Hoje, não só o homem acha que controla a natureza, como pensa ser capaz de moldar a realidade pelo celular. O real passa a depender da ficção e do modo com que as pessoas se apresentam.”

Em “A Sabedoria dos Pais”, os protagonistas elogiam a proximidade que Falabella firmou com eles ao longo do processo. Em ensaios, quando frases já estavam na ponta da língua, o encenador os proibia de decorar diálogos, atento a gestos que pudessem dar mais autenticidade às atuações.

“Quando ele escreve para a gente, dá a impressão de que Miguel nos observa o tempo todo”, afirma Vale, que colaborou com o diretor pela primeira vez em 1987, quando interpretaram dois irmãos trambiqueiros na novela “O Outro”. A relação que surgiu, descreve ela, transcendeu as telas e deu à luz uma grande amizade.

Por mais que tenha se juntado ao grupo depois, Capri completa um trio com eles. Em “Negócio da China”, por exemplo, folhetim de 2008, Falabella também dirigiu um casal formado pelos dois.

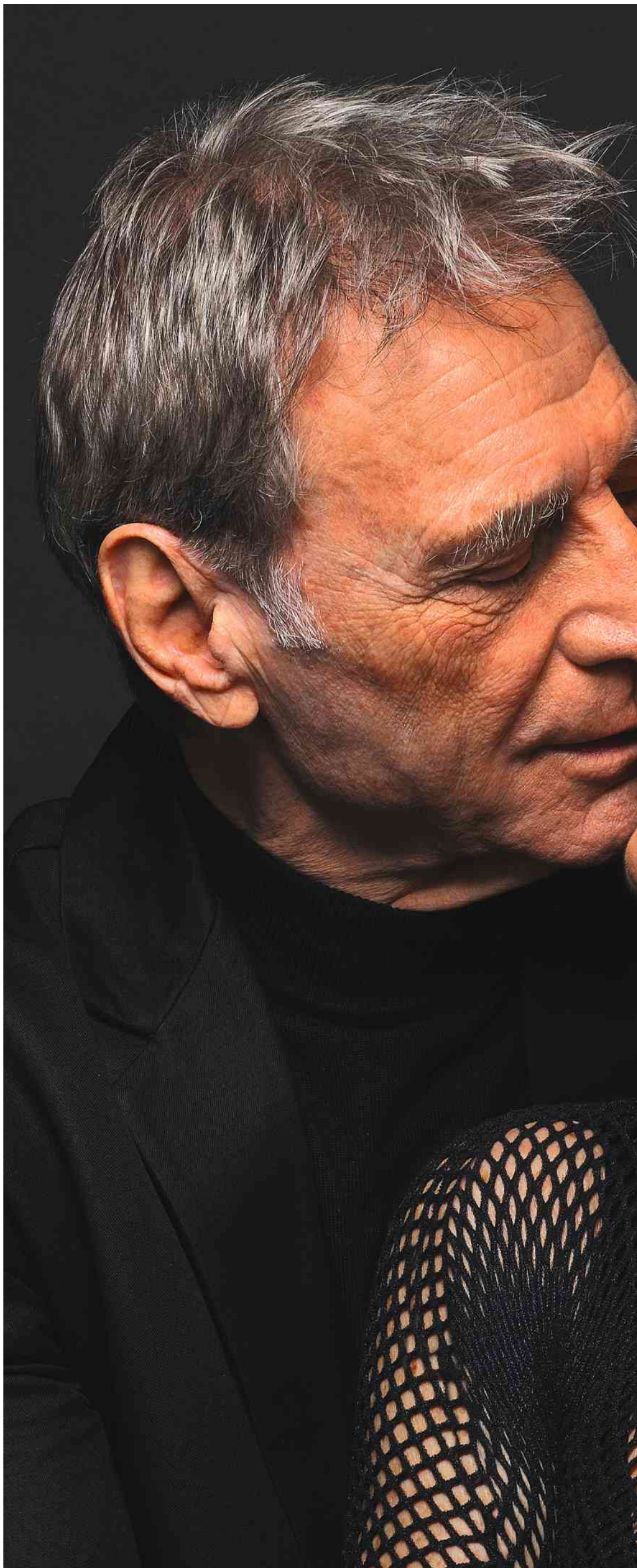
Conhecido pelos vilões sedutores de novelas como “Renascer” e, mais recentemente, “Beleza Fatal”, Capri encarna, agora, um autor de teatro disposto a expurgar seus defeitos — nem que para isso tenha de tirar sarro de si.

“Comédias românticas são deixadas de lado a partir de uma certa idade, mas questões sobre o amor não desaparecem conforme envelhecemos”, diz Falabella, que tem 68 anos e se aposentou recentemente dos musicais como ator — num outro filão cada vez mais pautado pela união da vida privada e da visibilidade midiática.

Diante de um calendário que, nos últimos tempos, celebrou figuras como Tarsila do Amaral, Tom Jobim e Rita Lee, Falabella agora está à frente de um musical sobre Gilberto Gil, que estreia em agosto. Ele promete algo distante de “artigos da Wikipédia”, mas há quem veja um bocado de preguiça nesse tipo de dramaturgia.

Jorge Takla, prestigiado diretor de óperas e musicais, diz não ter interesse pelo estado atual desse mercado. “Você pega as músicas, amarra com a história de vida do protagonista, e o público aparece para ver o seu artista favorito.”

[Continua na pág. B9](#)





Herson Capri e Natália do Vale em ‘A Sabedoria dos Pais’ Nana Moraes/Divulgação

Continuação da pág. B8

“Os verdadeiros musicais exigem anos de testes e ajustes, um processo criativo que abandonamos no Brasil”, afirma Jorge Takla. Se as máscaras de “A Sabedoria dos Pais” distanciam os atores de seus personagens, noutros casos o instrumento dramático nem sequer é usado —ao menos, não com a mesma intensidade. Exemplo disso é “Cantos da Lua”, espécie de stand-up com canções que dissecam a vida de Luana Piovani. Ao comentar as pressões estéticas impostas às mulheres, seu elo com a religião e outros episódios que, como a ex-modelo diz, ilustram uma persona que “nunca se escondeu”, Piovani usou a comédia para caminhar entre assentos e encarar a plateia. A peça —que estreou em Lisboa, em 2024, e foi apresentada em São Paulo até o mês passado— trazia uma seleção de histórias diferentes a cada noite, em busca de espontaneidade. Já no ano passado, com um texto menos improvisado, o lendário Othon Bastos resumiu suas nove décadas de vida num monólogo elogiado pela crítica. Em paralelo, perto dos 60, Claudia Raia expurgou os dramas femininos nos esquetes de “Cenas da Menopausa”. Antes disso, a jornalista Marília Gabriela e seu filho Theodoro Cochrane fizeram do teatro o lugar ideal para “A Última Entrevista de Marília Gabriela”, na qual eles satirizam o sensacionalismo particular dos sites de fofoca. Enfim, não faltam estratégias para aproximar a ficção da realidade de quem sobe ao palco. Desde montagens minimalistas —como o recente “O Figurante”, em que Mateus Solano repensa seu próprio trabalho— até mirabolantes —como “A Vida”, de Nelson Baskerville, com uma roleta que alternava entre relatos da trajetória dos atores em cena. Não por acaso, na edição deste ano, a Mostra Internacional de Teatro de São Paulo, a MITsp, recebe o autor francês Édouard Louis, expoente da autoficção que exorciza demônios em espetáculos inspirados em seus livros. Por um lado, para Ivan Andrade, o pesquisador, o fenômeno inspira “curtos-circuitos” interessantes, especialmente quando os limites da ficcionalização não são bem definidos. Por outro, podem reduzir a imaginação, quando o que se vê em cena é mais literal. “O teatro burguês jogou tudo para o âmbito familiar. Hoje, essa família nem sequer é imaginada. Ela é a família real, a família da pessoa que fala com você, e deixa de existir um ser imaginário entre ator e plateia.” Miguel Falabella discorda que o interesse por celebridades se sobrepõe às peças. Ele classifica as redes sociais como uma forma de atrair os mais jovens para o teatro e diz que as artes cênicas são preservadas por um público fiel. “A gente trabalha para uma bolha, que vai ao teatro para acompanhar de modo plural. No processo, acompanham também as nossas mudanças.” “A internet é o mundo do eu, onde todos fingem ser melhores do que você”, diz o diretor. “Gosto de falar sobre pequenas alegrias da vida e de um mundo onde cabem todos. Eu gosto de falar da gente.” Leia mais na pág. B10



A atriz Natália do Vale, que protagoniza a peça 'A Sabedoria dos Pais' Nana Moraes/Divulgação

Natália do Vale, que atua em peça sobre amor, diz que tudo é possível na velhice

No espetáculo 'A Sabedoria dos Pais', de Miguel Falabella, atriz dá vida a personagem que resume papéis de mulheres irreverentes da sua carreira

SÃO PAULO Em "A Sabedoria dos Pais", peça de Miguel Falabella sobre um casal de longa data que resolve se divorciar, a personagem de Natália do Vale decide recomençar a vida amorosa na terceira idade e reflete a sua carreira ampla de mulheres irreverentes.

Escrita pelo diretor especialmente para ela, a figura em cartaz em São Paulo recorre a palavras ao descobrir uma traição do marido, mas mantém o carinho por ele e se afasta da moral duvidosa que a guiou pela novela "O Outro". A diferença entre papéis não aparenta ter diminuído a animação que sentia na época do folhetim, em que trabalhou com Falabella pela primeira vez.

"Antes das redes e da rapidez atual, Miguel telefonava de madrugada e passávamos horas falando sobre projetos futuros", diz ela, que dividiu com o artista uma dupla de irmãos trambiqueiros na produção de Aguinaldo Silva.

Houve um tempo, porém, em que as malandragens da televisão e o divã no teatro eram realidade distante, quando a prioridade era a graduação em filosofia e aulas particulares de geografia que pagavam as suas contas. Ainda assim, deixou os desejos falarem mais alto, achou tempo para um curso de artes cênicas e foi descoberta por nomes da TV Cultura.

Embora o prestígio tenha disparado de lá para cá, o seu perfil reservado, que costuma recusar classificações pomposas, permaneceu. Com a voz paciente, ela descreve à reportagem a surpresa que funcionárias suas sentiram depois de a ver na temporada carioca de "A Sabedoria dos Pais".

"O público pode não perceber, mas, no teatro, todo dia é diferente. As reações da plateia provocam o ator e, a cada apresentação, um pulo ou inflexão muda. Tudo pode acontecer de modo um pouco diferente", diz Vale, que vive o seu retorno aos palcos depois de mais de duas décadas. Diante da plateia, aliás, a sua personagem revela uma intensidade muito distante daquela com que responde à reportagem.

Logo no início, à procura de respostas sobre uma suposta amante, Júlia confronta Mauro, parceiro interpretado por Herson Capri, com todas as forças. Nada que a impeça, na volta para casa, de debater com doçura o futuro dos filhos perante a separação.

Entre a sabedoria do envelhecer e faces extremas da humanidade, a personagem reúne ca-

racterísticas dos rostos que Vale acumulou em seu repertório. No caso da parceria com Falabella, os estratégias de "O Outro" deram lugar, dois anos mais tarde, à "A Partilha", um dos textos mais longevos do encenador.

No palco, onde quatro irmãs se juntam para lamentar a morte da mãe, a comédia reforçou a capacidade da atriz de ironizar os piores aspectos da sociedade. As motivações de sua Selma —que se envolve com amargor nas conversas sobre herança— lembram, aliás, de modo menos exagerado, as da vilã Andréia, personagem de "Cambalacho" que almejava a ascensão social a qualquer custo.

Apesar das falhas de caráter da personagem, Vale nunca deixou de agradecer à novela, que impulsionou seu alcance depois dos folhetins "Saramandaia" e "Água Viva". Uma década após "A Partilha", ela voltou aos elos fraternais de Selma com a peça "A Vida Passa".

Minimalista, a continuação reforçou o elenco enquanto força principal da encenação e fez do humor um reflexo do amadurecimento daquelas personagens. Pouco depois, foi a vez de uma versão audiovisual da peça original, que não envolveu Falabella nem Vale, mas escalou Capri ao expandir os eventos da trama.

Sete anos separaram a estreia do filme e a primeira vez em que os três trabalharam juntos. Lançada em 2008, a novela "Negócios da China", dirigida pelo dramaturgo, reuniu os atores em um escandaloso caso amoroso.

"O Miguel sempre desenvolveu um olhar para questões contemporâneas, ligadas à família", diz Capri. Convidado para o projeto depois de anos de planos adiados entre Vale e Falabella, ele lembra temas como a misoginia e o etarismo. Hoje, sete anos após sua última novela, "A Dona do Pedaço", a atriz demonstra querer enfrentar esses estigmas sobre o palco.

Segundo a atriz, ela leva para o espetáculo sentimentos e experiências da sua vida pessoal. "É bonito como a peça coloca a possibilidade do amor na terceira idade", diz. "Podemos nos apaixonar, amar e mesmo transar. Tudo é possível." Davi Galantier Krasilchik

A Sabedoria dos Pais

ONDE Teatro Bradesco - r. Palestra Itália, 500, São Paulo. **DIREÇÃO** Miguel Falabella. **COM** Herson Capri e Natália do Vale. **QUANDO** Qui. e sex., às 20h; sáb., às 17h e às 20h; dom., às 19h. Até 21 de março. **CLASSIFICAÇÃO** 14 anos. **PREÇO** De R\$ 140 a R\$ 220, à venda no site uhuu.com

OUTRO CANAL

Gabriel Vaquer
gabriel.vaquer@grupofolha.com.br

Netflix será uma das patrocinadoras da transmissão do Oscar na Globo

Por causa da alta demanda, a Globo terá um faturamento acima do esperado com o Oscar 2026, que ocorre no dia 15. A Netflix será uma das patrocinadoras da transmissão. Ao todo, a emissora vendeu cinco espaços. Também compraram Ambev, Elo, Petrobras e Truss Professional. Inicialmente, três cotas haviam sido disponibilizadas, mas a procura fez a empresa abrir mais duas. Cada uma foi oferecida por R\$ 6,5 milhões. Com isso, a Globo arrecadou até R\$ 32,5 milhões (o valor não considera possíveis descontos). O contrato de transmissão foi fechado antes das indicações de “O Agente Secreto”.

TROFÉU Por falar em premiações, a Globo abre no domingo (8) as votações para o Melhores do Ano 2025, premiação anual realizada no Domingão com Huck. A cerimônia ocorrerá no dia 29, mas no dia 22 já será anunciado o vencedor da categoria revelação.

TROFÉU 2 Outra mudança importante que ocorrerá Melhores do Ano é com relação ao número de indicados nas categorias de atuação: a emissora aumentou o número de três para cinco.

CARA NOVA Pietro Antonelli, filho de Murilo Benício e Giovanna Antonelli, vai estreiar em novelas. O



RETORNO Jean Wyllys vai reaparecer na Jovem Pan, onde não ia desde 2017; ele será o entrevistado desta sexta (6) do programa Em Off, comandado por Mariana Cantarelli

rapaz de 20 anos assinou contrato com a Globo e está confirmado em “Quem Ama Cuida”, folhetim que vai suceder “Três Graças”.

BOLA NA REDE A Série B do Campeonato Brasileiro fechou todos os seus direitos de transmissão para este ano. Além da Globo, que vai exibir partidas de Náutico e São Bernardo, e da ESPN, que tem contrato até 2027, a RedeTV! renovou acordo com a competição. X Sports, Goat e SportyNet também compraram partidas.

BOLA NA REDE 2 A CazéTV fechou acordo para transmitir a Finalíssima, evento que une o vencedor da Copa América e da Eurocopa. A partida será disputada pelas seleções da Argentina e da Espanha, que se enfrentam no dia 27.

Consulte a classificação
indicativa das atividades em:
SESCSP.ORG.BR →

/@SESCSP

DIREITOS HUMANOS
TERRITORIALIDADES
PARA TODAS AS PESSOAS

» CASA VERDE
Conexões e Potências nas Garantias de Direitos no Território Zona Norte
BATE-PAPO Com Gugã Thaylor e Daiane Cristina
6 e 13/3. Sextas, 15h30.

» SANTANA
Encontro sobre Alimentação, Prisões e Direitos Humanos
BATE-PAPO Com Eliene Souza e Raílda Alves
7/3. Sábado, 15h.

» SÃO CAETANO
Direitos das Mulheres e a Violência Obstétrica
ENCONTRO Com Coletiva Raízes do Parto
9/3. Segunda, 19h.

Nesta edição o projeto reflete sobre como os territórios são centrais para a construção de uma sociedade mais justa e inclusiva

Até 15/3
Saiba mais em [sescsp.org.br/direitoshumanos](#)

» AVENIDA PAULISTA
Direitos Humanos na Perspectiva Racial de Sueli Carneiro
BATE-PAPO Com Cidinha da Silva
11/3. Quarta, 19h30.

» BELENZINHO
São Paulo e Suas Fronteiras: Um Diálogo Sobre a Imigração na Cidade
BATE-PAPO Com Denise Cogo, Márcia Rodrigues e Wisnel Joseph
12/3. Quinta, 19h.

FRESTAS
do caminho um rezo

Até 16/8 ADI

Trienal de Artes do Sesc Sorocaba que incentiva a arte contemporânea no interior, descentralizando o circuito artístico das grandes cidades e fortalecendo parcerias locais e regionais.

Curadoria: Khadyg Fares, Luciara Ribeiro e Naine Terena

Saiba mais em [sescsp.org.br/frestas](#)

Meio Ambiente

» CONSOLAÇÃO
Introdução à Permacultura Urbana
CURSO Com Permacultores Urbanos
10 a 21/3. Terças, 19h. Sábados, 10h.

Cinema

Mostra Alemã de Cinema: Elas Dirigem!
EXIBIÇÃO
Até 31/3. Diversas unidades. Consulte a programação.

» CINESESC
29ª Mostra Tiradentes em São Paulo
EXIBIÇÃO
12 a 18/3. Consulte a programação.

Circo

» CONSOLAÇÃO
O Circo da Lona Torta
Com Trupe Lona Preta
8 e 15/3. Domingos, 16h.

Pessoas Idosas

» BELENZINHO
Velhice e Envelhecimento: Fotografia, Retratos e Memórias
CURSO Com Brenda Carvalho Andrade
10/3 a 14/4. Terças e quintas, 10h.

Crianças

» SANTANA
Encantos e Venturas
ESPETÁCULO Com William Seven
Até 5/4. Domingos, 12h.

» 14 BIS
As Cores de Arroboboí - Brincando com a Natureza
VIVÊNCIA Com a Cia. Amoras
7 a 29/3. Sábados e domingos, 13h e 16h.

» BOM RETIRO
Quando Anoitece
ESPETÁCULO Dir.: Flávio Rodrigues
8/3 a 19/4. Domingos, 12h. 21/4. Terça, 12h. 2/4. Quinta, 15h. Libras: 19/4

Ações para Cidadania

» VILA MARIANA
Seminário Internacional ÔYE: Conexão e Educação no Terreiro-Mundo
BATE-PAPO Com Salloma Salomão, Kiusam de Oliveira, Renato Nogueira, Katiúscia Ribeiro, Baba Jimi, Sidnei Nogueira, entre outros.
10/3. Terça, 10h30 às 18h.

» 24 DE MAIO
Seminário Contando o Brasil: Uma Celebração do Jornalismo que Informa e Mobiliza
15 anos da Agência Pública
10/3. Terça, 14h às 21h.

Alimentação

» CENTRO DE PESQUISA E FORMAÇÃO
Escutar o Corpo, Saborear a Vida: Uma Nova Relação com a Comida
CURSO Com Ana Fanelli e Luiza Camargo Mendes
11 a 19/3. Quartas e quintas, 15h.

Exposição

» SANTO ANDRÉ
Acervo de Histórias: Fazer em Movimento
Curadoria: Camila Alcântara
Até 21/6. Terça a sexta, 10h às 18h30. Sábados, domingos e feriados, 10h às 18h30.

Jovens

» IPIRANGA
Corpo Cantante: Desenvolvimento da Escuta Corporal e Vocal
CURSO Com Natália Quadros, Gabriel Hernandez e Natalia Campanella
11/3 a 1/4. Quartas, 13h.



Teatro

» IPIRANGA
Medea Depois do Sol
Dir.: Ana Cecília Costa e Kátia Daher
6 a 29/3. Sextas, 21h30. Sábados e domingos, 18h30.

» PINHEIROS
Quem Matou Meu Pai (Qui à Tue Mon Père)
MITsp - Mostra Internacional de Teatro
Com Édouard Louis (Schaubühne am Lehniner Platz)
11 a 13/3. Quarta a sexta, 20h.

» POMPEIA
Pés-Coração
Dir.: Luiz Fernando Marques (Lubi) | Com Coletivo Labirinto
12/3 a 5/4. Quintas, sextas e sábados, 20h. 1/4. Quarta, 20h. 13 a 27/3. Sextas, 16h. Domingos, 18h.

» PINHEIROS
A Pediatra
Dir.: Inez Viana | Com Debora Lamm e Luís Antonio Fortes
12/3 a 18/4. Quinta a sábado, 20h30. Sextas, 16h. Exceto 3/4. Libras: 17 e 18/4



Música

» SANTANA
Tribo de Jah
6 a 8/3. Sexta e sábado, 20h. Domingo, 18h.

» VILA MARIANA
Roberta Sá
6 a 8/3. Sexta e sábado, 20h. Domingo, 18h.

» POMPEIA
Elba Ramalho
6 e 7/3. Sexta e sábado, 21h.

Zezé Motta Canta Caetano
» CAMPO LIMPO
6/3. Sexta, 20h.
» 24 DE MAIO
7/3. Sábado, 20h.

» BELENZINHO
Tetê Espíndola
8/3. Domingo, 18h.

BOM RETIRO
Alaide Costa
8/3. Domingo, 18h.

Literatura

» BOM RETIRO
As Travessias do Bom Retiro
BATE-PAPO Com Noemi Jaffe
Mediação: Carolina Ferreira
7/3. Sábado, 14h.

Esporte e Atividade Física

» AVENIDA PAULISTA
Treinando com a Atleta - Jiu-jítsu
VIVÊNCIA Com Carina Santi
10 a 31/3. Terças e quintas, 17h.

» VILA MARIANA
Comunicadoras do Esporte: Comunicação, Narração e Entrevista
CURSO Com Milla Garcia e Anderson Cheni
10 a 31/3. Terças e quintas, 19h.

Dança

» SANTO AMARO
Dança +: Corpo, Movimento e Sutileza
CURSO Com Gabriela Alcofra
12/3 a 28/5. Quintas, 15h.

ilustrada



Cena do espetáculo
'Vigiada e Punida',
do diretor Philippe Cyr
Maxim Paré Fortin/Divulgação

MITsp dissecam camadas de violência no contexto brasileiro com base nas obras de Édouard Louis

Mostra de teatro acontece na capital paulista nesta e na próxima semana e contempla programas com mais espaço para artistas negros e do Centro-Oeste

Andre Marcondes

SÃO PAULO A 11ª edição da Mostra Internacional de Teatro de São Paulo, a MITsp, que vai desta sexta-feira até 15 de março, traz na programação dois espetáculos adaptados de obras do escritor francês Édouard Louis com direção do alemão Thomas Ostermeier. A escolha não é casual —as “autobiografias políticas” de Louis, que dissecam camadas sociais da violência, encontram eco direto na realidade brasileira.

“O Brasil tem histórico de ser um dos países mais violentos do mundo contra a população trans e travesti, sabemos também que se apanha e morre por ser gay neste país”, afirma Antonio Araujo, idealizador e diretor da MITsp ao lado de Guilherme Marques.

“O espetáculo ‘História da Violência’, por mais perturbador que seja, é um libelo poético contra a homofobia. E não apenas a homofobia de um crime, mas aquela presente nas situações familiares, no trabalho, no cotidiano da população LGBTQIAPN+.”

A parceria com Ostermeier não é novidade para a mostra, embora esta seja a primeira vez que o diretor alemão pisa em solo brasileiro especificamente para a MITsp. Em 2013, ele esteve no país com “Um Inimigo do Povo”, de Henrik Ibsen, trazido pelo Sesc. A relação, no entanto, se aprofunda agora. Segundo Araujo, há um desejo mútuo de desenvolver um trabalho com atrizes e atores brasileiros. “A vinda destes espetáculos é uma espécie de aproximação ou de primeiro passo em relação a isso.”

Sobre o olhar de Ostermeier para os clássicos, Araujo destaca que suas encenações “trazem personagens tensionadas por contextos sociais, que nos colocam em situações limite”. No caso das obras de Louis, “a violência vem sempre atravessada por aspectos sociais e políticos”. “E, no jogo entre o material literário e a encenação, a violência ganha ainda outras dimensões. Ela gera não apenas incômodo e perturbação, mas também uma consciência crítica que surge da dor.”

Um dos movimentos curatoriais mais significativos desta edição é a expansão da MITbr - Plataforma Brasil para o Centro-Oeste, em parceria com o Itaú Cultural, por meio do programa Conexões. Desde o ano passado, a chamada pública contemplou artistas de todas as regiões do país, mas agora com um recorte regional mais específico em andamento. “Não considero isso uma reparação porque nosso olhar sempre esteve voltado às diversas áreas do país”, afirma Araujo.

“O que ocorreu agora foi a realização de um projeto que já existia no Itaú Cultural dentro do contexto da MITbr. Uma parceria pela qual todas as partes saem ganhando. A MITbr ganha, pela primeira vez, um olhar regional, e o Conexões e os artistas ganham a possibilidade de serem vistos por diversos programadores e curadores nacionais e internacionais.”

Paralelamente, a mostra realiza o Performa 12h, evento dedicado exclusivamente à performance negra, com curadoria de Rodrigo Severo, autor de uma tese de doutorado que investigou a performance

negra no país. O projeto, diz Araujo, era um desejo antigo da direção, que já vinha sendo planejado antes mesmo da primeira edição da MITsp, que ocorreu em 2014.

“Evidentemente, há uma reparação histórica a ser feita em relação às populações negras e indígenas brasileiras, sem a qual não haverá futuro para este país”, diz o diretor, rebatendo a ideia de que tais trabalhos seriam só anexos da programação principal.

Para além das questões artísticas e sociais, a MITsp movimenta a economia da cidade de São Paulo. Guilherme Marques, que divide a direção com Araujo, apresenta os números. “A cada edição, a MITsp gera algo em torno de 300 postos de trabalho diretos e mais de mil indiretos. Temos uma grande movimentação também na rede hoteleira, restaurantes e outros serviços que são diretamente afetados.”

No campo da internacionalização, os números também são expressivos. A MITbr já levou 40 espetáculos brasileiros para o exterior. Esse resultado, afirma Marques, é fruto de um trabalho sistemático que teve início em 2017, a partir de uma série de cursos e discussões sobre a preparação de profissionais para festivais e teatros internacionais.

“Antonio Araujo costuma dizer que temos artistas e produções com potencial de diálogo para além do Brasil. A presença de programadores nacionais e internacionais, para nós, representa algo fundamental para ampliar a circulação das artes cênicas brasileiras.” Nesta edição, cerca de cem curadores estrangeiros são esperados. Ao longo dos anos, mais de 370 já passaram pela mostra.

Marques faz, no entanto, um alerta. “Além da vinda de programadores, acho fundamental nós termos políticas públicas consistentes nas três esferas do poder para que artistas, grupos e festivais consigam receber essas produções como também contribuir para a circulação internacional.”

Os programas Ações Pedagógicas e Olhares Críticos são pilares da MITsp desde que o evento teatral foi fundado. A inspiração, de acordo com Araujo, vem de experiências históricas como o festival coordenado por Ruth Escobar, que ao longo de anos foi “importante não apenas para a cena paulistana, mas referência para artistas, teóricos, pesquisadores e curadores de todo o país”.

“Nossa ideia, desde a primeira edição, era gerar essa possível potência de troca e discussões”, afirma. “Por isso, acredito que essas ações paralelas aos espetáculos contribuem para esse tipo de formação.” O retorno desse investimento, argumenta, não se mede apenas durante os dias de festival, mas na constituição de uma rede de pensamento crítico sobre as artes cênicas que se estende ao longo de todo o ano e por todo o território nacional.

A 11ª MITsp promete, assim, articular violência política, reparação histórica, impacto econômico e formação, permanecendo fiel à sua vocação de ser mais do que uma mostra de espetáculos, mas um espaço de reflexão sobre o Brasil e o mundo contemporâneos.

Leia mais na pág. C1

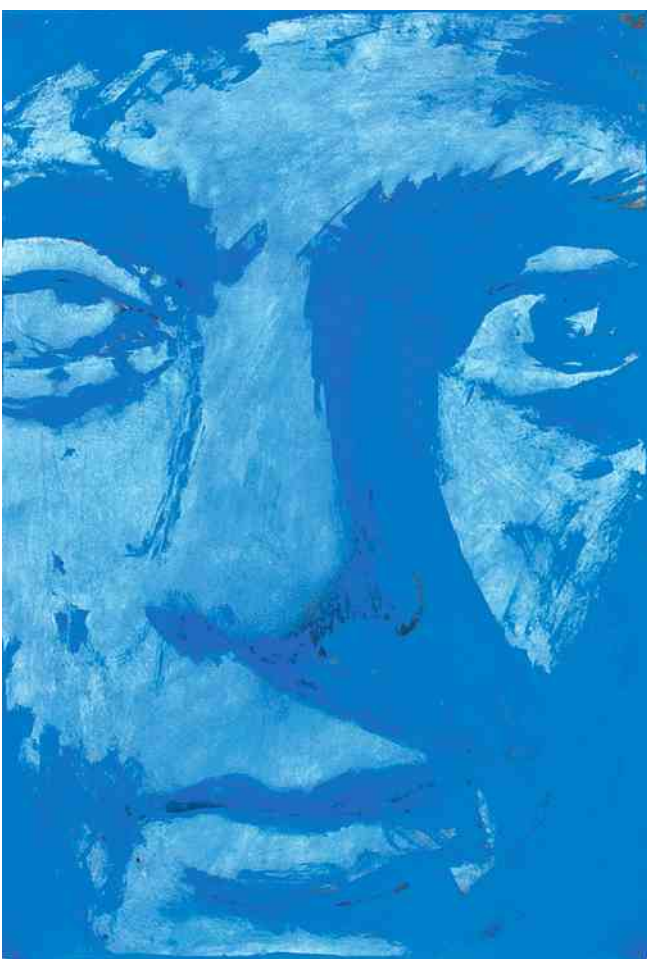
Sofia Borges pensa limites da representação na arte

Artista defende o mistério enquanto a força de sua exposição em cartaz na galeria Central, na capital paulista

Alex Avelino

SÃO PAULO Fotografias de fotografias de máscaras gregas se misturam a fotografias de fotografias de desenhos de micro-organismos e fotografias de fotografias de esculturas do artista francês Edgar Degas. Num processo de escavação, Sofia Borges traz seu ateliê para o espaço expositivo e vê limites da representação e da própria vida em sua exposição “Ateliê, Objeto Mistério”, na galeria Central, no centro de São Paulo. Diante do convite para realizar uma individual, a proposta de Borges foi outra —deslocar seu ateliê, que estava saindo de um galpão, para a galeria. O resultado é uma ocupação em fluxo. “Tudo é meu ateliê”, diz a artista, que vê a exposição como o lugar da pesquisa, visível não apenas em suas obras, mas em todo o mobiliário, seja “na sujeira, no feio ou no bonito”. Como parte desse ateliê em fluxo, estão fotografias feitas em museus, além da pesquisa em torno das esculturas de Edgar Degas, desenvolvida a partir de um convite do curador Adriano Pedrosa e inicialmente expostas na mostra “De-

gas”, realizada no Masp em 2020. O interesse, porém, não está na obra isolada, mas na condição museológica do objeto. “Eu fotografei museu, museu zoológico, centro de paleontologia, centro de arqueologia, ruína, fóssil. São esses objetos que representam uma coisa muito maior. Por exemplo, um camelo no museu representa a si próprio, mas também a todos os da espécie camelo. É um duplo apresentado ali.” A repetição —fotografias de fotografias, imagens sobre imagens— é assumida como método. Segundo Borges, é sustentar o enigma. “Se eu quiser falar numa frase o que o meu trabalho significa, é uma pesquisa entre a representação, a matéria e a imagem. Acho incrível uma coisa. O que é uma imagem? Para mim, é mais sobre sustentar esse enigma do que chegar a uma conclusão.” Outro aspecto da investigação de Borges se desdobra na escala. Muitas das obras atingem dimensões monumentais, mesmo representando objetos muito pequenos. Segundo ela, o mistério daquilo que fotografa é maior que o homem e, por isso, não po-



Obra de Sofia Borges na galeria Central, em São Paulo Divulgação

de ser confrontado por um corpo que se imponha sobre o que vê. A ampliação desloca o espectador e altera sua posição diante da imagem. “As imagens precisam ser grandes para colocarem o observador nesse lugar de impossibilidade de abarcar aquilo”, diz. Na direção contrária ao regime das fotografias ampliadas, a artista também explora trabalhos recentes, menores, em pintura sobre veludo, deslocando o campo fotográfico para o pictórico. Em contraste com as pinturas que alçam o espaço tridimensional nas curvas e nos vincos do veludo, aparecem ainda trabalhos em papel japonês de baixíssima gramatura, quase etéreos. Borges diz que passou a se interessar pela ideia de uma imagem imaterial, investigando a noção de imagem dita pura, sem aderência à matéria. A exposição na galeria Central, mais do que mostrar obras acabadas, encena o gesto de escavação.

Sofia Borges
ONDE Central - r. Minas Gerais, 362, São Paulo.
QUANDO Sex., das 10h às 19h; sáb., das 11h às 17h. Até 7 de março.
CLASSIFICAÇÃO Livre. **PREÇO** Grátis

teatro uol 25 anos

MARÇO/26

Ingressos à venda

DANIEL DANTAS RICARDO TOZZI
GISELLE ITIÉ IARA JAMRA
MIGUEL MENEZES SARA FREITAS JADE MASCARENHAS

TOC TOC

Obsessivamente divertido

Texto: LAURENT BAFFIE
Direção: ALEXANDRE REINECKE

Até 07/03

Sex., 20h - Sab., 20h e 22h
Dom., 18h

De R\$60 a R\$150*

Texto: Raphael Gama
Direção: Viviane Alfano

Clô

Pra sempre!

MELHORADOR EM PEÇA DE TEATRO EDUARDO MARTINI
PRÊMIO DEBUT

Sáb., 18h e Dom., 20h

De R\$60 a R\$150*

MULHERES EM CHAMAS

DIREÇÃO PAULA COHEN

MIA MELLO CAMILA RAFFANTI JULIANA ARARIPE

Qua. e Qui., 20h

De R\$60 a R\$150*

JOGO DA CENA

Direção de Ian Soffredini

Comédia Improvisada, humor ao vivo!

Estreia 13/03

Sex. e Sáb., 20h - Dom., 18h

De R\$45 a R\$120*

SHOWS • ENSAIO ABERTO • SHOWS • ENSAIO ABERTO

PEDRA LETÍCIA

ENSAIO ABERTO

Estreia 10/03

Ter., 20h

De R\$60 a R\$120*

TEATRO PARA BEBÊS

NINHO MUSICAL

com Fabiana Godoy

Estreia 08/03

Dom., 11h30

De R\$50 a R\$100*

ALICE NO PAIS DAS MARAVILHAS

Uma experiência sensorial com tecnologia 3D

Sáb. e Dom., 14h30

De R\$50 a R\$100*

Cinderela

Sáb. e Dom., 16h

De R\$50 a R\$100*

Shopping Pátio Higienópolis
Av. Higienópolis, 618 - Terraço
Telefones: 3823-2737

Realização: CONTEÚDO TEATRAL

Patrocínio: Germed INTERFOOD FOLHA DE S. PAULO SHIMADZU uol

*Valor do ingresso variável de acordo com a sessão, meia-entrada e demais descontos. Consulte a bilheteria.
teatrouol.com.br

Alvará do corpo de bombeiros - Validade 03/07/2028; Alvará funcionamento local de reunião (AFLR) - Processo 1020.2024/0004487 e Acessibilidade - Processo 1020.2023/0024165-9

guia TOLEIA 2024

MAIOR TEATRO DE SÃO PAULO

Compre aqui

@teatrouol /teatrouol



Morre António Lobo Antunes, romancista entre os portugueses mais lidos no mundo

Prolífico e complexo, escritor publicou mais de 30 romances, venceu o Prêmio Camões e chegou a ser cotado ao Nobel de Literatura

Alex Castro

RIO DE JANEIRO O romancista português António Lobo Antunes, um dos escritores lusófonos mais lidos e traduzidos do mundo, morreu aos 83 anos nesta quinta-feira, segundo sua editora. O autor recebeu em 2007 o Prêmio Camões, a distinção literária mais importante da língua portuguesa, e era um dos poucos de seu país a ser cotado ao prêmio Nobel de Literatura.

Nos 43 anos entre 1979 e 2022, Lobo Antunes escreveu 32 romances, nunca algo curto e leve, sempre livros longos e impactantes. Cada um parece ter levado dez anos para ser escrito e demandar um ano para ser lido — ele nos deu tudo de si e exigiu tudo de nós.

Lobo Antunes nasceu em 1942, formou-se em medicina e serviu como médico de campanha na guerra colonial de Angola, de 1971 a 1973, na experiência definidora de sua vida. Graças ao inesperado sucesso de seus primeiros livros a partir do final daquela década, largou a medicina e, desde então, não fez mais nada além de escrever romances. “Não se pode escrever a biografia de um escritor porque ele é muita gente”, disse.

Seus livros não têm enredo bem definido nem personagens marcantes, o que colabora para aumentar sua fama de difícil e inacessível. Mas poucas obras literárias recentes valem tanto o esforço de explorá-las. “Não estou no mundo para ajudar meus admiradores a atravessar a rua”, disse.

Quem lê um romance de Lobo Antunes sai arrebatado por vozes, por situações, por atmosferas. Na verdade, pela forma em si, por palavras transformadas elas mesmas em protagonistas.

Seu estilo fragmentado e polifônico, inefável e absurdo, não pode ser separado da experiência fundante da guerra. Assim como as repetições quase hipnóticas de palavras e frases em seus livros, também é da natureza do trauma parecer que volta a acontecer o tempo todo. Como descrever um horror existencial que transcende o tempo e as palavras? Lobo Antunes criou um novo estilo porque os que estavam à sua disposição não davam conta de expressar tamanha entropia.

Então, como ler sua obra? Abdicando da necessidade de entender o que está acontecendo. Como em uma iluminação instantânea depois de décadas de meditação, o efeito de seus romances é ao mesmo tempo súbito e cumulativo. De repente, cenas e falas aparentemente esparsas e desconexas se unem para formar um único painel humano, impactante e coerente.

Se poesia é o que se perde na tradução, um romance de Lobo Antunes é aquilo que se perde na tentativa de resumo. Nas palavras dele, “enquanto se lê por vezes pode ter-se a sensação de não se estar a entender nada, mas depois, subitamente, entende-se tudo: o escuro torna-se claro”.

É possível separar seus romances em três ciclos: autobiográfico, português e intimista.

O ciclo autobiográfico é formado pelas primeiras obras, “Memória de Elefante” e “Os Cus de Judas”, ambos de 1979, e “Conhecimento do Inferno”, de 1980. O

protagonista é um alter ego do autor, um médico psiquiatra que esteve na guerra colonial em Angola.

Embora já ensaiem o caráter polifônico dos romances posteriores, ainda são obras de uma só voz. Podem servir como excelente porta de entrada, com uma ressalva: esses livros são apenas a ponta de um vasto iceberg.

O segundo ciclo inclui obras que dialogam diretamente com a história de Portugal. São romances como “Fado Alexandrino”, de 1983, em que veteranos da guerra colonial se reúnem para conversar sobre os velhos tempos, e “Manual dos Inquisidores”, de 1996, que mostra a decadência de uma rica família salazarista depois da Revolução dos Cravos.

Destaca-se o realismo mágico luso-tropical de “As Naus”, de 1988, no qual, junto com os retornados — portugueses nascidos nas colônias que regressam, após a independência, a um país que muitas vezes nem conheciam —, voltam também algumas das maiores figuras históricas do império ultramarino, como Camões, Cabral e São Francisco Xavier.

Uma progressiva complexificação, nos últimos 20 anos, culmina no terceiro ciclo de Lobo Antunes, o intimista. Suas obras vão se tornando difíceis de distinguir uma das outras, como se cada uma fosse um novo capítulo do mesmo romance infinito.

Os romances do segundo ciclo são mais experimentais que os do primeiro e menos abstratos que os do terceiro. Os fatos históricos oferecem uma estrutura que quase se aproxima de um enredo formal, funcionando como uma rede de segurança para o salto de fé que a leitura exige.

Seu 32º e último romance, “O Tamanho do Mundo”, publicado em Portugal em 2022 e ainda inédito no Brasil, seria recebido como revolucionário em qualquer contexto onde já não existissem 31 romances anteriores de Lobo Antunes para comparação.

Seu tema é outro horror inefável: a solidão da velhice. Verdadeiro “Memorial de Aires” do autor, é um réquiem digno de se ombrear entre as demais obras de uma carreira literária que parece uma catedral medieval — gigantesca e imponente, repleta de detalhes impressionantes que raramente reparamos ao primeiro contato.

Nas últimas décadas, o leitorado português se acostumou a esperar um novo livro de Lobo Antunes sempre em outubro. Em 2024, a segunda edição expandida do livro de entrevistas “Uma Longa Viagem com António Lobo Antunes”, de João Céu e Silva, ajudou a explicar a ausência do escritor.

Ele estaria incapaz de escrever por estar sofrendo de demência desde 2021, agravada pelo isolamento da pandemia. A revelação provocou polêmica: Tinha Céu e Silva o direito de divulgar uma condição médica que a própria família mantinha em segredo?

Seu último livro publicado em vida foi “As Outras Crônicas”, de 2024. Sua editora, a Dom Quixote, prepara uma coletânea de poemas do autor para este ano. “Uma obra de arte boa é uma vitória sobre a morte”, escreveu Lobo Antunes. Hoje, no dia de sua morte, cabe a nós reconhecer essa vitória.

Eugênio Bucci resgata sua poesia em novo livro

Em ‘Os Dois Hemisférios do Meu Colarinho’, autor traz ecos de Vinicius de Moraes e do estilo drummondiano

LIVROS
Os Dois Hemisférios do Meu Colarinho
★★★★★
Autor: Eugênio Bucci. Ed.: Atêlie Editorial. R\$ 67 (96 págs.). Lançamento na seg. (9), às 19h, na Livraria da Vila - r. Fradique Coutinho, 915, São Paulo

Francesca Angiolillo

Jornalista e professor dos mais respeitados, autor de títulos sobre mídia e ética, Eugênio Bucci lança um livro de poesia, “Os Dois Hemisférios do Meu Colarinho”. Pode parecer surpreendente, mas a poesia não é estranha a Bucci. Sob o pseudônimo de Eugênio Barata, ele foi coautor, em 1982, de um livro de sonetos, “Um Balde”; com seu nome real, publicou poemas em periódicos. Nunca deixou de escrever em verso, e boa parte do novo volume data ainda de 2005, quando, em Brasília, comandava a Radiobrás. Portanto não é um capricho a escolha da forma poética para tratar de política, justiça social e ideologia —no primeiro hemisfério, “Políticaô”— ou de erotismo —no segundo, “Libertímido”.

A primeira seção revê aspectos de sua trajetória, e os poemas não escondem desalento. Ela se abre com “Justiça”, dos versos “o que a lei/ não redime/ é o crime/ com defeito// se bem feito/ ou bonito/ o delito/ talvez rime/ com direito// se perfeito/ ora, o crime/ é a lei”. O poema abre o livro com domínio de síntese e ritmo, elementos tão inerentes à poesia quanto ignorados por quem confunde o verso livre e “prosa com ‘enter’”. Bucci faz a distinção, recorrendo a rimas toantes, enumerações e quebras que ampliam o sentido dos versos. Cioso, dá a um dos poemas, “A República dos Bugalhos”, o subtítulo de “prosa em verso”, o que ele não faz no resto. Usa também artifícios clássicos. Em “Mas o Povo”, une forma e assunto com a redondilha maior, mais popular e musical das métricas —pense no cordel e, a partir daí, em “Morte e Vida Severina”, de João Cabral de Melo Neto. O autor se permite também abraçar o prosaísmo, comum na poesia hoje. É assim que ele constrói o ótimo “Antipoesia a Despeito de Norberto Bobbio”, em que questiona a dicotomia direita-es-

querda em estrofes-síntese como “os de direita rugem/ —dai a mim o que desejo/ os de esquerda mandam/—desejai o que provejo”. Esse poema longo amarra o tom do que diz o eu-lírico —quase se poderia dizer “eu-cínico”. Seu arremate é drummondiano —“todos querem dar um jeito na vida/ inclusive eu/ apesar dos meus fracassos ambidestros// todos todos todos/ menos a tia rosinha/ que ganhou na loteria/ e não estava nem aí pra essas coisas”. Tópico quase inescapável no gênero, a investigação do fazer poético comparece em “Fiar”, ressaltando o caráter “escondido” para Bucci, quando escreve “feito de sílabas fracas/ isto aqui existe/ tônico/ a despeito de escapar/ às garras dos holofotes”. O mais inevitável dos temas poéticos, porém, é o amor. É, também, o mais escorregadio deles, o que faz com que a segunda parte do livro seja mais irregular. Nela a dicotomia é entre a libertinagem da aventura sexual e a timidez do amante romântico. “Desbloqueio” é abertura vigorosa, cheia de belas imagens, como “seus dedos penteiam mi-

O conhecimento que Eugênio Bucci tem da poesia é o claro meridiano entre esses tais hemisférios; a sua bússola para navegar pelos dois é o humor, sendo um instrumento cada vez mais preciso aqui quanto mais autoirônico soa o autor. O ponteiro, contudo, oscila. Se o poema se leva a sério demais, soa um tanto artificial, como em ‘Sobrevoo’ ou ‘Desaparecido’. Na poesia, aliás, o mais inevitável dos temas é o amor. É, também, o mais escorregadio de todos eles, o que faz com que a segunda parte do livro seja um tanto irregular

nhas costas/ uma cicatriz/ um descampado/ a pele se desembaraça”. Como na primeira seção, ouvimos ecos de outros poetas. Aqui há algo de Vinicius de Moraes em “Desamor” —“a mulher que não te ama há de ser calma”. Em “Além da Vista” e “A Voz do Sedutor Quase Absoluto”, Bucci usa habilmente o soneto, que no Brasil de hoje tem Paulo Henriques Britto como cultor máximo. Mas também trabalha bem a rima fora dele, como em “No Auditório”, com diferentes paronomásias à Paulo Leminski. O conhecimento que Bucci tem da poesia é o claro meridiano entre os hemisférios; a bússola para navegar os dois é o humor, sendo mais precisa quanto mais autoirônico ele soa. O ponteiro, contudo, oscila. Se o poema se leva a sério demais, soa um tanto artificial, como em “Sobrevoo” ou “Desaparecido”. Se exagera, cai no jocoso —“a tua saia [...] tomara que saia”, de “No Auditório”— ou, pior, no juvenil —“você fala com o meu falo?”, de “Falácias”. Felizmente, as poucas perturbações não impedem o leitor de apreciar a viagem poética proposta por Bucci.

CLUBE
FOLHA

ASSINANTE FOLHA
PAGA
MENOS

EM COMPRAS
E AUTOCUIDADO

Só quem assina o maior jornal do país tem vantagens e descontos exclusivos em marcas que fazem parte do dia a dia. Acesse o site clube.folha.com.br e economize!

São tantos benefícios que sua assinatura pode sair de graça*

ASSINE AGORA

*Sujeitos à disponibilidade, estes benefícios podem ser alterados ou retirados sem aviso prévio.

18%
OFF EM
TODO SITE

GOCASE

ATÉ
15%
OFF EM
JÓIAS

VIVARA

34%
OFF EM
VINHOS

EVINO

ATÉ
70%
OFF

NATURA

Imagens ilustrativas. Estas e outras ofertas são exclusivas para assinantes Folha.

ilustrada

Guerra às mulheres

Já passou da hora de o combate a essa violência ser visto como prioridade absoluta

Djamila Ribeiro

Mestre em filosofia política pela Universidade Federal de São Paulo e coordenadora da coleção de livros Feminismos Plurais

Cibelle Monteiro Alves foi assassinada pelo ex-namorado dentro da joalheria em que trabalhava, no Golden Square Shopping, em São Bernardo do Campo. A jovem, de 22 anos, foi esfaqueada no próprio ambiente profissional. Munido de uma arma falsa, o agressor ainda fez reféns no interior da loja. Após os crimes, veio a público que ela havia registrado três ocorrências contra ele, que havia medida protetiva de urgência em vigor e que ele utilizou transferência via Pix para enviar ameaças.

Quando uma mulher sob medida protetiva é assassinada dentro do próprio local de trabalho, a falha sistêmica é evidente. Como feministas alertam há anos, o feminicídio é resultado de uma engrenagem que envolve o agressor, as ações e omissões do Estado e demais instituições da sociedade civil.

Pela iniciativa privada, causa espanto o tímido pronunciamento da Vivara, loja onde o crime ocorreu. Acompanhei a reação institucional e soou como se a morte de uma trabalhadora fosse lateral na rotina corporativa. Não foram informadas quais medidas preventivas estavam em vigor e quais serão implementadas.

Vale dizer, quando corporações assumem compromissos de proteção e valorização de suas trabalhadoras, sinalizam prioridade, estruturam protocolos e contribuem para ambientes seguros. A postura pode significar a diferença entre vida e morte.

Nesse sentido, o Magazine Luiza tem muito a contribuir ao debate. Em 2017, Denise Alves dos



Aline Bispo

Quando uma mulher com uma medida protetiva é morta dentro de seu próprio lugar de trabalho, a falha sistêmica é evidente. Como feministas dizem há anos, o feminicídio é o resultado de uma engrenagem que envolve o agressor e ações e omissões do Estado e demais instituições da sociedade do país

Anjos, uma de suas gerentes, foi assassinada. Teve seus pés e mãos amarrados e, assim como Cibelle, teve o pescoço cortado. A diferença é que o crime ocorreu no interior de sua residência —o que torna a comparação ainda mais grave para a Vivara, já que o feminicídio ocorreu dentro da empresa. Como resposta, sob liderança de Luiza Trajano, a loja implementou uma política ampla de proteção às mulheres e colheu excelentes resultados para a empresa e para toda a sociedade.

No campo bancário, a pergunta é inevitável: como transferências financeiras podem ser instrumentalizadas como canal de ameaça? O recente debate sobre a fiscalização do Pix limitou-se a questões tributárias. Contudo,

ignorar que a ferramenta tem se tornado instrumento de misoginia é um fracasso de diagnóstico.

Não se trata de “caso isolado”. Uma rápida pesquisa na internet revela dezenas de episódios em que o agressor fazia transferências via Pix para ameaçar. As mulheres vêm sendo aviltadas por esse expediente, e urge discutir responsabilidades de natureza difusa, questão que deve ser enfrentada pelo Banco Central, pelo Ministério Público, pela Defensoria e pelas demais instituições competentes.

Por sua vez, o até agora pífio Pacto Nacional de Enfrentamento ao Feminicídio, anunciado pelos três Poderes em meio a discursos eleitoreiros, precisa mostrar a que veio. A organização de mutirão nacional entre órgãos da Jus-

tiça e da polícia para visitar todos os investigados, acusados e condenados por violência doméstica é bem-vinda. Averiguar como estão, se estão ameaçando, importunando. E visitar de novo e de novo.

Fora o investimento em tornozeleiras para monitorar acusados que alertem a vítima sobre aproximações, é preciso contingente para fiscalizar medidas protetivas e o sistema prisional. Por isso, estamos há anos defendendo a reorganização das prioridades da segurança pública (guerra às drogas falida versus guerra contra as mulheres em curso, por exemplo). Somente no estado de São Paulo, dados oficiais apontam que uma mulher é assassinada a cada 32 horas, e não vemos o governo estadual e federal articulados.

A população, que não tem a quem recorrer, espera uma eficiente resposta estatal. Segundo levantamento da TV Globo, pedidos de medidas protetivas cresceram quase 1.000% em dez anos. Mas, quando o Judiciário concede essas medidas e não assegura sua execução, a vítima acaba mais exposta e é “traída” por quem deveria protegê-la, uma vez que decisões sem monitoramento, na prática, agravam o risco. O agressor pode se sentir desafiado, radicalizar a conduta e agir sob lógica de retaliação, disposto a arrastar consigo vidas inteiras.

Consumada a violência, é dever do Estado reconhecer sua responsabilidade, agravada quando a morte ocorre sob proteção concedida. Se a medida protetiva falhou, a indenização à família é obrigatória e expressiva. No caso, caberá à Justiça avaliar, porém quem sabe a partir dessa lógica, doendo no bolso, as coisas mudariam um pouco para todas nós.

Resta-me solidarizar-me com a família de Cibelle Monteiro Alves e reiterar: a guerra contra as mulheres no Brasil continuará sendo um massacre enquanto o enfrentamento à violência não for tratado como prioridade absoluta.

SEG. Luiz Felipe Pondé TER. João Pereira Coutinho QUA. Wilson Gomes QUI. Drauzio Varella, Marcelo Rubens Paiva, Fernanda Torres SEX. Djamila Ribeiro SÁB. Mario Sergio Conti

MULTITELA

Filme iraniano indicado ao Oscar deste ano já está no sob demanda

Foi Apenas um Acidente

Mubi, 14 anos

Vencedor da Palma de Ouro no Festival de Cannes, na França, no ano passado, o filme de Jafar Panahi conta a história de Vahid, um mecânico que foi preso pelas autoridades iranianas e interrogado com os olhos vendados. Quando um homem entra em sua oficina, Vahid acha que o reconhece como um de seus antigos torturadores por causa do ranger de sua perna protética. E recorre a um grupo de outras vítimas em busca de confirmação.

Alien: Romulus

HBO Max, 16 anos

Um grupo de jovens que viaja numa nave espacial enfrenta o Xenomorfo, a criatura mais letal do universo. O filme, que per-

Jacqueline Cantore

cantorejac@gmail.com



Enterre Seus Mortos

Globoplay, 16 anos

Edgar trabalha recolhendo animais mortos de uma pequena cidade junto de um ex-padre. Entre carcaças e silêncios, o mundo parece dar sinais de que está chegando ao fim. Selton Mello e Marjorie Estiano protagonizam o filme dirigido por Marco Dutra

tence à franquia “Alien”, explora a origem do patógeno e a busca da corporação por controle biológico, com uma história que remete ao mito de Rômulo e Remo.

Parque Lezama

Netflix, 16 anos

No mais recente longa dirigido por Juan José Campanella, de “O Segredo de Seus Olhos”, um ex-militante comunista e um homem que não gosta de conflitos criam uma amizade improvável quando se encontram no banco de um parque. Lá, eles dividem histórias de vida com humor e emoção.

O Beijo da Sereia

Prime Video, 14 anos

O dorama sul-coreano tem 12 episódios e acompanha o investigador Cha Woo-seok, conhecido por seus instintos afiados, que investiga um esquema de fraude de seguros ligado a mortes misteriosas, incluindo a de um cole-

ga. Mas acaba se envolvendo com a principal suspeita dos crimes.

Grandes Mistérios da História com Laurence Fishburne

History, 22h55, 16 anos

Sexta temporada da série que investiga o que há por trás de mistérios que intrigaram o mundo, começando com a morte de John Dillinger em 1934. O gângster americano roubava bancos no começo dos anos 1930, mas sua morte continua sem explicação.

Diálogos com Mario Sergio Conti

GloboNews, 23h30, livre

No programa desta semana, o colunista Mario Sergio Conti conversa com a professora de história árabe contemporânea Arlene Clemesha, da Universidade de São Paulo. Eles debatem as perspectivas para o Oriente Médio depois do ataque ao Irã por Israel e pelos Estados Unidos no começo desta semana.

CINEMA

Harvey Weinstein terá novo julgamento, por um caso de estupro, em abril, em Nova York

NOVA YORK | AFP O ex-produtor de cinema Harvey Weinstein enfrentará um novo julgamento, a partir de abril, em Nova York, por uma acusação de estupro sobre a qual o júri não alcançou um veredito unânime.

A tensão entre os membros do júri causada pela acusação de estupro de terceiro grau feita por uma mulher chamada Jessica Mann levou o juiz a anular o processo, para que o caso pudesse ser reexaminado.

Weinstein, que cumpre pena de 16 anos de prisão por outro caso de estupro, foi considerado culpado de agressão sexual contra Miriam Haley e foi absolvido de uma suspeita de agressão.

Crítica Serial

A coluna não é publicada hoje

guiaFOLHA

+comida

Cena do espetáculo
'TA | Sobre Ser
Grande' Divulgação

Arte da resistência

Mostra Internacional de Teatro reúne em São Paulo artistas do Brasil e do exterior para refletir sobre a violência e como enfrentá-la

Leia nas págs. C8 e C9

É GRÁTIS

ESCUATA AQUI! A mostra junta esculturas, objetos, vídeos e instalações que investigam o som como linguagem, matéria e forma de organização do espaço. São 34 obras, como um triângulo de metal feito por Cildo Meireles, e 20 instrumentos populares. Também há uma sala dedicada à audição de vinis, onde o público pode escolher e ouvir discos.

Paço das Artes - r. Albuquerque Lins, 1.345, Higienópolis, região central. Até 3/5. Ter. a sáb., das 11h às 19h. Dom. e feriados, das 12h às 18h

FEIRA NA ROSENBAUM Parte da DW, a Semana de Design de São Paulo, reúne mais de 80 expositores como artesãos, ilustradores, estilistas e joalheiros de diferentes regiões do Brasil.

R. Basílio da Gama, 177, República, região central. De 7 a 12/3, das 11h às 20h

PREPARE-SE

DISNEY ON ICE: FESTA EM FAMÍLIA O espetáculo no gelo apresenta a família Madrigal, do filme “Encanto”, as irmãs Elsa e Anna, de “Frozen”, a turma do Mickey e tem participação especial do alienígena Stitch. O show une trilhas sonoras clássicas da Disney, patinação e acrobacias aéreas.

Ginásio Ibirapuera - r. Manuel da Nóbrega, 1.361, Jardins, região sul. De 24 a 28/6. Pré-venda no dia 9/3, exclusiva para inscritos na lista de espera em Fever

RUSH: FIFTY SOMETHING A turnê que trará de volta Geddy Lee e Alex Lifeson aos palcos ganhou data extra em São Paulo. Com a nova baterista Anika Nilles, a banda terá setlist diferente para cada noite a partir de um catálogo de mais de 40 canções.

Allianz Parque - av. Francisco Matarazzo, 1.705, Água Branca, região oeste. Dia 26/1/27. Ingr.: a partir de R\$ 445 em Eventim

THE INFAMOUS RAMÍREZ HOFFMAN O concerto narrado pelo ator John Malkovich terá data extra. Além do dia 31 de março, o espetáculo vai acontecer no dia 1º de abril. A venda de ingresso para as duas apresentações começa nesta sexta, a partir das 10h. O espetáculo é inspirado no livro “A Literatura Nazi nas Américas” (1996), do chileno Roberto Bolaño.

Sala São Paulo - Pça Júlio Prestes, 16, Campo Elíseos, região central. Dia 31/3 e 1/04, às 20h30. Ingr.: em tucca.org.br a partir de R\$ 200

A ÚLTIMA ENTREVISTA DE MARÍLIA GABRIELA Retorna à capital paulista em sua terceira temporada. No espetáculo, a apresentadora entra em cena para uma última entrevista. Desta vez, é ela que responde perguntas. Quem conduz a conversa é o seu filho caçula, Theodoro Cochrane. A comédia é norteadada por temas como conflitos geracionais, etarismo, feminismo e relações familiares.

Teatro VillaLobos - av. Dra. Ruth Cardoso, 4.777, Jardim Universidade Pinheiros, região oeste. De 27/3 a 3/5. Sex. e sáb., às 20h. Dom., às 17h. 14 anos. Ingr.: a partir de R\$ 80 em Sympla

ÚLTIMA CHANCE

JOAQUÍN TORRES GARCÍA - 150 ANOS A exposição traz 500 itens entre pinturas, manuscritos inéditos, maquetes, desenhos e brinquedos de madeira que se relacionam com a obra o artista uruguaio. Defensor da ideia de empregar formas simples e universais para expressar identidade, dialoga com artistas como Cecília Meireles e Hélio Oiticica.

CCBB São Paulo - r. Álvares Penteado, 112, Centro. Até seg. (9), das 9h às 20h. Grátis

OCUPAÇÃO GRANDE OTELO Para encerrar a ocupação, o Itaú Cultural promove um show no domingo, às 11h30, com o grupo Samba de Terreiro de Mauá. No repertório estarão composições como “Praça Onze”, que o artista homenageado assinou ao lado de Herivelto Martins. Grande Otelô contribuiu para o protagonismo negro no teatro, no cinema e na música brasileira.

Itaú Cultural - av. Paulista, 149, Bela Vista, região oeste. Até dom. (8). Sex. e sáb., das 11h às 20h. Dom., das 11h às 19h. Grátis



Cinderela e Príncipe Encantado, no 'Disney On Ice' Feld Entertainment/Divulgação



Marília Gabriela na peça em que atua com o filho Eduardo Knapp/Folhapress

Festival Fronteiras reúne pensadores brasileiros para debates em São Paulo

SÃO PAULO O Festival Fronteiras ganha sua primeira edição na capital paulista no sábado (7) e no domingo (8). Na programação estão previstos pensadores brasileiros que vão debater a condição humana em um mundo transformado pelas novas tecnologias.

Percorrendo áreas do conhecimento como filosofia, psicanálise, literatura, economia, espiritualidade e jornalismo, o festival reunirá mais de 60 personalidades e mais de 40 painéis distribuídos entre quatro palcos: Humano, Sociedade, Pensamento e Literatura.

Participam do evento nomes como o psicanalista Christian Dunker, os escritores Fabrício Carpinejar e Milton Hatoum, a historiadora Lília Schwarcz, a Monja Coen e Persio Arida, economista que ajudou a formular o Plano Real.

A Folha será representada por Sérgio Dávila, diretor de Redação, e pelos colunistas e jornalistas Álvaro Machado Dias, Camila Appel, Carol Tilkian, Joel Pinheiro da Fonseca, Fernanda Mena, Jéssica Moreira, Luiz Felipe Pondé, Lygia Maria, Mirian Goldenberg e Ronaldo Lemos.

O modelo que desembarca no parque da Água Branca, na região oeste da capital, estreou no ano passado, em Porto Alegre. A programação de debates desta edição na capital paulista será acompanhada por atividades paralelas, espalhadas pelo parque da Água Branca.

Exposições imersivas dedicadas às obras de Frida Kahlo e Van Gogh retornam a São Paulo em versão reduzida. Gratuitas, as atrações estarão abertas aos frequentadores do parque por ordem de chegada.

Entre os debates do sábado está uma conversa entre Monja Coen, o psicanalista Christian Dunker, a filósofa Katiúscia Ribeiro e Fabrício Carpinejar, autor de livros como “Manual do Luto”, vencedor de um Jabuti. O grupo discute o que dá sentido à existência quando as certezas se desfazem, às 12h30, no palco Humano.

No mesmo dia, às 17h30, no palco Sociedade, Ronaldo Lemos, especialista em tecnologia, Lygia Maria, jornalista especializada em política e mídia, e Álvaro Machado Dias, neurocientista, falam sobre como a inteligência artificial redefine a política e a economia.

Já no domingo, às 17h30, no palco Humano, as escritoras Carla Madeira e Socorro Acioli conversam sobre criatividade com a atriz Bárbara Paz e Cris Naumovs, que orienta processos de grandes marcas.

Festival Fronteiras

Parque da Água Branca - av. Francisco Matarazzo, 455, Água Branca, região oeste. De 7 a 8 de março. A partir de R\$ 240 (ingresso para um dia) em fronteiras.byinti.com

NOVIDADES DA SEMANA

EXPOSIÇÕES

Claudia Alarcón & Silät: Viver Tecendo
Reúne 25 trabalhos da artista e do coletivo formado por mais de cem mulheres do povo wichí, comunidade indígena presente em Argentina, Bolívia e Paraguai, cuja cultura tem na tecelagem um dos pilares de identidade. Lideradas por Alarcón, as tecedeiras transformam as técnicas em obras, como quadros e instalação de bolsas, produzidas com fibras de uma planta chamada chaguar. Masp (ed. Pietro Maria Bardi) - av. Paulista, 1.578, Bela Vista, região central. De 6/3 a 2/8. Ter., 10h às 20h. Qua. e qui., 10h às 18h. Sex., 10h às 21h. Sáb. e dom., 10h às 18h. Ingr.: R\$ 85 (inteira). Grátis às terças (dia inteiro) e sextas (a partir das 18h)

Cristina Salgado – A Mãe Contempla o Mar
A instalação no Octógono da Pina Luz é a maior da carreira da artista. Abriga mais de 3.500 m² de tapetes multicoloridos que remetem ao corpo feminino, a paisagens e à psicanálise. A obra constrói cenas em que corpo e objeto se confundem. A artista articula temas que pesquisa desde os anos 1980, como a maternidade, o excesso de matéria e a tensão

entre mundo interior e exterior. Pinacoteca de São Paulo (Pina Luz) - pça. da Luz, 2, Luz, Centro. Qua. a seg., das 10h às 18h. De 7/3 a 2/8. Ingr.: R\$ 40 (inteira). Grátis aos sábados e 2º domingo do mês

Geometrias da Urgência
Articula a trajetória do pintor brasileiro Claudio Tozzi a produções realizadas por participantes das oficinas de artes visuais do Instituto Olga Kos. Há serigrafias, pinturas, gravuras e esculturas que dialogam com o sentido de urgência presente nas obras do artista. Além da exposição, haverá o lançamento de um livro sobre a trajetória de Tozzi (19/3, às 17h). Av. Brigadeiro Luís Antônio, 278, Bela Vista, região central. De 9 a 27/3. Seg. a sex., das 10h às 18h. Grátis

Insurgências - Vanguarda Feminista da Década de 1970
Com 60 obras do Verbund, grupo de Viena que coleciona obras de viés feminista, reúne artistas centrais da década de 1970 para investigar a construção da feminilidade e a crítica aos papéis impostos às mulheres. Apresenta fotografias, vídeos, performances e desenhos de nomes como a americana Cindy Sherman, conhecida por seus autorretratos. MAC USP - av. Pedro Álvares Cabral, 1.301, Vila Mariana, região sul. Até 28/6. Ter. a dom., das 10h às 21h. Grátis

Isay Weinfeld – Etcétera
Reúne 180 itens que atravessam cinco décadas da trajetória do arquiteto brasileiro para falar de arquitetura, design, artes visuais e cinema. O percurso expõe seu modo de pensar o espaço, marcado por ritmo, atmosfera e experiência. Há maquetes, móveis, filmes, joias, peças de moda, textos do próprio Isay e documentos. Instituto Tomie Ohtake - Av. Faria Lima, 20. Entrada pela r. Coropé, 88, Pinheiros, região oeste. De 7/3 a 17/5. Ter. a dom., das 11h às 19h. Grátis

La Chola Poblete: Pop Andino
A primeira mostra individual no Brasil da artista argentina parte da arte pop para falar de gênero, sexualidade e identidade chola, termo usado como injúria racial contra mulheres de ascendência indígena em países da região dos Andes. Nas obras, La Chola Poblete ressignifica o termo, como na pintura “Virgenes Cholas”, série que mistura divindades andinas e católicas com referências à música e à moda, além de frases de protestos políticos. Masp (ed. Pietro Maria Bardi) - av. Paulista, 1.578, Bela Vista, região central. De 6/3 a 2/8. Ter., 10h às 20h. Qua. e qui., 10h às 18h. Sex., 10h às 21h. Sáb. e dom., 10h às 18h. Ingr.: R\$ 85 (inteira). Grátis às terças (dia inteiro) e sextas (a partir das 18h)

Geopolítica guia nova exposição na Pinacoteca
‘Knockout!’, a primeira mostra institucional de Pascale Marthine Tayou no Brasil, é estruturada a partir de conferências internacionais que marcaram a geopolítica moderna. Entre elas está a Rio-92, encontro da ONU voltado às questões ambientais realizada no Brasil. Esculturas e instalações combinam materiais cotidianos, cores intensas e gestos de acumulação para refletir sobre colonialismo, poder e convivência coletiva. Pinacoteca de São Paulo (Pina Luz) - pça. da Luz, 2, Luz, Centro. Qua. a seg., das 10h às 18h. De 7/3 a 2/8. Ingr.: R\$ 40 (inteira). Grátis aos sábados e no 2º domingo do mês

Ruy Ohtake – Percursos do habitar
Apresenta seis projetos residenciais do arquiteto, realizados entre os anos 1960 e 2010. A exposição também investiga a casa como núcleo de convivência, memória e construção do cotidiano. Ao longo do percurso, aparecem maquetes, desenhos, fotografias e depoimentos. Casa-ateliê Tomie Ohtake - r. Antônio de Macedo Soares, 1.800, Campo Belo, região sul. Qui. a dom., das 10h às 17h. De 7/3 a 31/5. Ingr.: R\$ 50 (inteira)

Sandra Gamarra Heshiki: Réplica
Percorre 25 anos de produção da artista peruana e reúne 70 obras entre pinturas, esculturas, instalações e vídeo. A partir da ideia de réplica, ela investiga como museus constroem narrativas históricas marcadas por exclusões e hierarquias coloniais. As obras aparecem nos núcleos pré-colonial, colonial e contemporâneo. A produção de réplicas, segundo a artista, funciona para ressignificar cânones da arte e subverter discursos da colonização. Masp (ed. Lina Bo Bardi) - av. Paulista, 1.578, Bela Vista, região central. De 6/3 a 7/6. Ter., 10h às 20h. Qua. e qui., 10h às 18h. Sex., 10h às 21h. Sáb. e dom., 10h às 18h. Ingr.: R\$ 85 (inteira). Grátis às terças (dia inteiro) e sextas (a partir das 18h)

A CASA DA MÚSICA DE EXCELÊNCIA. JAZZ, MPB, BOSSA NOVA, ROCK, BLUES, SAMBA E A NOVA CENA MUSICAL EM SHOWS INTIMISTAS.

PortoBank

Apresenta

Blue Note

SÃO PAULO

Clientes Porto Bank ganham descontos especiais

30% Ingressos

15% Consumo



14.MAR

20H 22H30



27 E 28.MAR

20H 22H30



08.MAR

19H

WILL CALHOUN

BATERISTA DO LIVING COLOUR



10.MAR

22H30

TALITA DIAS E SP POPS JAZZ BAND

BRASILEIRÍSSIMA



11.MAR

20H

ROLLING STONE NOVAS VOZES

APRESENTA BARBARA FIALHO



12.MAR

20H

TRIBUTO OFICIAL A MERCEDES SOSA

POR INDIANA NOMMA



13.MAR

22H30

ANAÍSA

BACK TO AMY WINEHOUSE



19.MAR

22H30

VANNICK BELCHIOR

MEU NOME É CEM- HOMENAGEM AOS 80 ANOS DE BELCHIOR



22.MAR

19H

KAMAU

UM DE UM



25.MAR

22H30

ALMA NAIDU



26.MAR

20H 22H30

DEMÔNIOS DA GAROA

CLÁSSICOS & BOSSAS



31.MAR

20H

BIANCA GISMONITI & MANUEL DE OLIVEIRA



01.ABR

20H

SAM GREENFIELD



01.ABR

22H30

MARISSOL MWABA

CONVECTA EXPERIENCE



02.ABR

20H

AVERY SUNSHINE



12.ABR

19H

MORENO VELOSO & IGOR DE CARVALHO



25.ABR

20H

VIVA CAYMMI

DANILO CAYMMI

SHOWS • VARANDA BLUE • ALMOÇO&JAZZ • FEIJOADA • BRUNCH • EVENTOS

Instagram Facebook YouTube Spotify

/BLUENOTESP

bluenotesp.com

AV. PAULISTA 2073

2º ANDAR

CONJUNTO NACIONAL

PATROCÍNIO

Heineken Blue Moon Coca-Cola

CIA. AÉREA OFICIAL

Azul

APOIO

Trousseau ZAHÍL Transamérica

Schweppes

PARCEIROS DE MÍDIA

FOLHA GLOBO NEWS 24 RÁDIO CARAS NEOCH MIX UOL CURTAR

eventim



NOVIDADES DA SEMANA

RESTAURANTES

Aiô

Premiada, a casa de cozinha taiwanesa lança menu com novas receitas e versões atualizadas de pratos de sucesso. As novidades têm em comum a pesquisa de técnicas e ingredientes do país asiático, que produz combinações complexas de sabor. Como exemplo, a salada de tomate (R\$ 55) com garum de shiitake e chilli oil de macadâmia ganha feijão moyashi crocante e cremoso. Já a alface ma jiang (R\$ 40) leva molho à base de amendoim e gergelim, maionese adocicada, pickles de nabo e paçoca de porco de Taiwan. R. Áurea, 307, Vila Mariana, região sul, @aiorestaurante

Chalezinho

O chef Cristian Bauer apresenta menu que mostra a influência italiana na Suíça com 12 novidades. Entre os principais, a massa recheada com carne ao molho de cogumelos (R\$ 82) é uma das sugestões. Para adoçar, panacota de café, com calda e raspas de chocolate (R\$ 35). Chalezinho Itaim - r. Jorge Coelho, 160, Itaim Bibi, região oeste. @chalezinho.itaim

Dolci Pavè

A recém-inaugurada casa tem o pavê como especialidade, oferecido em fatias individuais em sabores como banana (R\$ 20,90). O pavê de chocolate (R\$ 19,90) se destaca no menu, mas também há versões menos tradicionais, como a de paçoca (R\$ 20,90). Além das fatias, oferece porções de 600 g e 1 kg que servem de quatro a oito pessoas e variam de R\$ 69,90 a R\$ 133,90. R. Napoleão de Barros, 1.391, Vila Clementino, região sul. WhatsApp (11) 95276-7000, @dolcipave



Vieiras que integram o novo menu do Aiô, em São Paulo Brejo/Divulgação

Fasano e Parigi

Em curta temporada, as trufas negras italianas voltam ao menu dos restaurantes do Grupo Fasano. Colhidos no norte da Itália entre janeiro e março, os ingredientes raros são sugeridos para harmonizar com quatro pratos, entre eles tartare de carne picado na ponta da faca (R\$ 590), ravióli de funghi (R\$ 720) e fettuccine na manteiga (R\$ 720). R. Vittorio Fasano, 88, Jardim Paulista, região oeste. R. Amauri, 275, Jardim Europa, região oeste. @fasano

Le Pain Quotidien

A padaria inaugura unidade em Pinheiros com menu que inclui doces e refeições completas. Entre os pratos há bowls como o de faláfel com quinoa, homus, couve-flor com cúrcuma, tomate confitado e azeite picante (R\$ 59). Também oferece combos de café da manhã, como o cotidiano, com ovo mexido, queijo, pão, frutas e expresso (R\$ 44). R. dos Pinheiros, 1.005, Pinheiros, região oeste. @lepainquotidienbr

Veridiana

Com colaboração do italiano Pier Paolo Picchi, à frente do restaurante que leva seu sobrenome, a pizzaria ampliou as seções de entradas e saladas. Um exemplo é a fonduta de cogumelos e alcachofras preparados com parmesão (R\$ 66). Outra opção da casa é o panini com massa de pizza recheado com figo, presunto de Parma, stracciatella, rúcula e vinagre balsâmico (R\$ 62). Das saladas, a parma e fichi (R\$ 66) leva folhas, figos caramelizados, presunto de Parma e amêndoas (R\$ 66), enquanto a pera e capra tem folhas, pera e queijo de cabra ao molho de iogurte e mel (R\$ 62). R. Dona Veridiana, 661, Higienópolis, região central. @veridianapizzaria

Nonna Rosa tem bom serviço e cozinha generosa, mas preços salgados

CRÍTICA | SP Nonna Rosa

★★★★★
R. Padre João Manuel, 950, Jardins, região oeste; @osterianonnarosa

Priscila Pastre

Por um momento o ambiente do Nonna Rosa me lembrou um restaurante de filme de máfia. Pelos assentos estofados vermelhos das mesas laterais, a luz baixa que toma conta do salão e os garçons com camisa branca e calça preta. O rigatoni alla vodka (R\$ 88) que abre o cardápio também conduz para um contexto ítalo-americano. A receita é encontrada facilmente em restaurantes italianos em Nova York. Pena que a música, alta demais e com jeitão de playlist de supermercado, tenha cortado o clima lúdico. De volta à realidade e famintos, escolhemos a entrada. O arancini (R\$ 58), que é aquele bolinho feito com risoto, chegou sequinho por fora e suculento por dentro, com um gostoso toque defumado que vinha do

queijo. A arrabiata (molho à base de tomate, alho e pimenta) de goiabada poderia funcionar melhor se viesse à parte. Ela apenas emoldura o prato, em dois fios finos e aguados. Faltou apostar de verdade na combinação. O salão do Nonna Rosa é grande, e parece ainda mais amplo por causa dos espelhos nas paredes. Os garçons estão sempre agitados e atentos. O que nos atendeu vibrava a cada pedido. Não com falsa empolgação. Estava mais para alguém que tem prazer em trabalhar bem. Quando escolhemos os principais — estávamos em quatro pessoas — notei uma comoção especial ao pedir o meu. “Eu vou na cotoletta à milanesa”, disse. Ele arregalou os olhos, fez um aceno positivo com a cabeça e anotou, sem dizer nada. Enquanto aguardávamos, observamos o movimento da casa, que perpetua hábitos das cantinas do século passado, como os babadores quadriculados dispostos sobre o colo de homens adultos que pedem pratos ao sugo. Enquanto debatíamos sobre os prós e con-

tras, nossos pedidos chegaram. E aqueles olhos arregalados do garçom fizeram todo sentido. À minha frente, foi disposta uma bisteca enorme, com o osso para fora. Disparado, o maior prato da mesa. A milanesa (R\$ 118) estava belamente preparada, como provava a casquinha dourada e crocante que envolvia a carne. Em cima, pedaços de burrata. Embaixo, um risoto pomodoro esmagado sem dó pela cotoletta. Fiquei numa relação de amor e ódio com o meu jantar. A carne estava realmente boa. Mas, pesado demais e com o arroz virando purê embaixo do brontossauro, o prato era desequilibrado. A melhor pedida foi o polpetone al sugo com tagliolini (R\$ 112). A massa fresca estava al dente e envolta em manteiga e sálvia. O polpetone estava úmido e macio, rosado por dentro, sob queijo derretido e molho de tomate. Uma delícia. Já a lasanha à bolonhesa (R\$ 98) não brilhou. Parece ter faltado tempo de cozimento à carne. Não se sentia a complexi-

À minha frente, foi disposta uma bisteca enorme, com o osso despon-tando para fora. Disparado, o maior prato da mesa. A milanesa estava belamente preparada, como provava a casqui-nha dourada e crocante que envolvia a carne

dade tão característica dos pre-
paros lentos, como deve ser o de um molho bolonhesa de respeito. O molho branco se mostrava tímido, e já bem absorvido pela massa, que não estava especialmente saborosa. O cacio e pepe (R\$ 97), feito corretamente com pecorino e pimenta-do-reino preta, levava ainda pistache tostado. O que poderia soar como um insulto aos mais puristas, conquistou os paladares à mesa. Para encerrar, tiramissu (R\$ 42). Estava gostoso e bonito, mas parecia outra receita doce. A bolacha champanhe ainda não estava úmida o suficiente. O café pouco se fazia notar. Ao mascarpone, faltava corpo. O garçom terminou de nos atender com o mesmo pique que tinha começado. Já do nosso lado, havia um sentimento dubio. O jantar tinha sido gostoso, mas o custo-benefício não funcionou. Pagar quase R\$ 100 por um cacio e pepe, por exemplo, foi tão doloroso quanto ver o meu risoto amassado debaixo da carne.

NOVIDADES DA SEMANA

SHOWS

Alaíde Costa

A cantora apresenta o álbum “Alaíde Costa, Uma Estrela para Dalva de Oliveira” (2025), um tributo à Dalva de Oliveira (1917-1972), grande nome da MPB. No repertório, aparecem canções como “Bandeira Branca” e “Tatuado”. Sesc Bom Retiro - al. Nothmann, 185, Campos Elíseos, região central. Dom. (8), às 18h. Ingr.: R\$ 80 em sescsp.org.br e nas bilheterias das unidades

Big Time Rush

Carlos PenaVega, Kendall Schmidt, Logan Henderson e James Maslow sobem ao palco com a turnê “Big Time Rush In Real Life Worldwide”. O repertório inclui músicas da série homônima do quarteto exibida pela Nickelodeon nos anos 2010. Espaço Unimed - r. Tagipuru, 795, Barra Funda, região oeste. Sex. (6), às 20h45. Ingr.: a partir de R\$ 490 (pista) em Ticketmaster

Diogo Nogueira

O cantor e compositor se apresenta no Tokio Marine Hall com a turnê “Infinito Samba”, que celebra 20 anos de carreira. Faixas como “Deus é Mais”, “Bora Pra Tocar Tim Maia” e “Malandro é Malandro” podem estar no setlist.

Tokio Marine Hall - r. Bragança Paulista, 1.281, Várzea de Baixo, região sul. Sex. (6), às 21h30. Ingr.: a partir de R\$ 160 (pista) em Ticketmaster

Felipe Araújo

O goiano canta faixas como “Atrasadinha”, “Amor da Sua Cama”, “A Mala é Falsa”, “Body Splash” e “Espaçosa Demais”. Músicas do projeto “Eu, Felipe Araújo”, que começou a ser divulgado em outubro de 2025, também fazem parte do repertório da apresentação. Villa Country - av. Francisco Matarazzo, 774, Água Branca, região oeste. Qui. (12), às 23h. Ingr.: a partir de R\$ 50 (pista) em Ticket360

Lany

O duo americano de indie pop formado por Paul Jason Klein e Jake Clifford Goss faz show único em São Paulo, com a divulgação do álbum “Soft” (2025). O projeto é composto por dez faixas, incluindo “Stuck”, “Last Forever”, “Good Parts” e “Act My Age”. Audio - av. Francisco Matarazzo, 694, Água Branca, região oeste. Qua. (11), às 21h. Ingr.: a partir de R\$ 395 (pista) em Eventim

Luedji Luna

A baiana interpreta músicas dos álbuns “Um Mar Para Cada Um” (2025) e “Antes Que a Terra Acabe” (2025). Entre os destaques está a composição “Apocalipse”.

Casa Natura Musical - r. Artur de Azevedo, 2.134, Pinheiros, região oeste. Sáb. (7), às 21h. Dom. (8), às 19h. Ingr.: a partir de R\$ 200 (pista) em Sympla

Roberta Sá

A artista completa 20 anos de carreira e sobe ao palco com o show “Tudo que Cantei Sou”. As canções “O Lenço e o Lençol”, de Gilberto Gil, “Pavilhão de Espelhos”, de Lula Queiroga, e “Essa Confusão”, de Dora Morelenbaum e Zé Ibarra, estarão no repertório. Sesc Vila Mariana - r. Pelotas, 141, Vila Mariana, região sul. Sex. (6) e sáb. (7), às 20h. Dom. (8), às 18h. Ingr.: R\$ 60 (inteira) em sescsp.org.br e nas bilheterias das unidades

Samuel Rosa

Em carreira solo, o ex-vocalista do grupo Skank apresenta a “Samuel Rosa Tour”. No setlist, há músicas do álbum “Rosa” (2024), incluindo o single “Segue o Jogo”. Tokio Marine Hall - r. Bragança Paulista, 1.281, Várzea de Baixo, região sul. Sáb. (7), às 22h. Ingr.: a partir de R\$ 349 (setor 3) em Ticketmaster

Zeca Veloso

O cantor abre a temporada anual de espetáculos do teatro. O artista apresenta canções de seu álbum de estreia “Boas Novas” (2025) em voz, violão e piano. Caetano Veloso, pai do cantor, participa do show como convidado.



Sesc Belenzinho apresenta evento ‘Verso Livre’

A programação é voltada à música vinculada à literatura em março. Entre os destaques do evento estão shows do escritor Marcelo Rubens Paiva e Lost in Translation (6/3) e Linn da Quebrada (7/3). No dia 14, o rapper MV Bill apresenta o álbum ‘Na Visão do Morador’ (2024), seu lançamento mais recente Sesc Belenzinho - r. Padre Adelino, 1.000, Belenzinho, região leste. Ingr. para shows: a partir de R\$ 60 (inteira) em Sesc SP

Teatro Iguatemi (shopping Iguatemi) - av. Brig. Faria Lima, 2.232, 10º andar, Jardim Paulistano, região oeste. Sex. (6) e sáb. (7), às 21h. Ingr.: R\$ 500 (plateias par e ímpar) em Sympla

Zezé Motta

A cantora celebra a obra de Caetano Veloso e revisita clássicos como “Luz do Sol”, “Odara”, “Sampa” e “Tigresa”. A apresentação é realizada no formato voz e violão. Sesc 24 de Maio - r. 24 de Maio, 109, República, região central. Sáb. (7), às 20h. Ingr.: R\$ 50 (inteira) nas bilheterias das unidades

Will Calhoun

O baterista da banda Living Colour faz show solo. Vitor Alcântara (sax e flauta), Marcos Romera (piano) e Carlos Ribeiro (baixo) acompanham o artista, que mistura jazz, rock e punk. Blue Note - av. Paulista, 2.073, Bela Vista, região central. Dom. (8), às 19h. Ingr.: a partir de R\$ 150 (camarotes) em Eventim

Yasmin Santos

A artista interpreta o projeto “Intuição”, que inclui a canção “Solteira de Corpo” —parceria com Maiara e Maraisa. O show conta com as faixas “Cuidado que Eu Te Supero” e “Para, Pensa e Volta”. Villa Country - av. Francisco Matarazzo, 774, Água Branca, região oeste. Sex. (6), às 20h. Ingr.: a partir de R\$ 40 (pista) em Ticket360

CLUBE FOLHA GOURMET 2X1!

ESPECIAL RESTAURANTES LIDERADOS POR CHEFS MULHERES

ASSINE A FOLHA E APROVEITE AS OFERTAS EM DOBRO DO CLUBE FOLHA GOURMET.

OFERTA EXCLUSIVA PARA NOVOS ASSINANTES**

12X 9,90

QR CODE

SÃO TANTOS BENEFÍCIOS QUE A SUA ASSINATURA PODE SAIR DE GRAÇA

JÁ É ASSINANTE FOLHA? ACESSE: [SITES.FOLHA.COM.BR/CLUBEFOLHAGOURMET/UPGRADE](https://sites.folha.com.br/clubeFolhaGourmet/upgrade) E FAÇA O UPGRADE DE SUA ASSINATURA.

DESCUBRA ONDE USAR SEU BENEFÍCIO DE ASSINANTE E APROVEITE O MELHOR DA CIDADE:

DONA LUCÍLIA | BELA VISTA

PEÇA UM PRATO E GANHE OUTRO

KINKAN FLAGSHIP | JARDIM PAULISTA

PEÇA UM PRATO E GANHE UMA SOBREMESA

TAYTI | MOEMA E IPIRANGA

PEÇA UM SORVETE E GANHE OUTRO

PICCOLI CUCINA | PINHEIROS

PEÇA UM PRATO E GANHE OUTRO

*PROMOÇÃO SUJEITA A ITENS DO CARDÁPIO SELECIONADOS PELO RESTAURANTE PARCEIRO **EXCLUSIVO PARA ASSINANTES FOLHA PREMIUM

ANDANÇAS NA METRÓPOLE

Baccarelli faz pequena revolução em Heliópolis

Favela paulistana tem escola de música
que atende 1.650 jovens anualmente

Vicente Vilardaga

folha.uol.com.br/blogs/andancas-na-metropole

São Paulo tem inúmeras salas de concertos, mas nenhuma tão especial. O Teatro Baccarelli, inaugurado no final do ano passado na estrada das Lágrimas, em Heliópolis, na zona sul da cidade, é o primeiro do Brasil situado dentro de uma favela. E não se trata de uma instalação pequena e precária. Tem 533 lugares e é um espaço moderno e versátil, com uma acústica impecável, capaz de receber desde apresentações de música erudita, ópera e balé até exibições de filmes e shows de funk, rap e trap. A sala foi um sonho do ex-padre, maestro e filantropo Silvio Baccarelli (1931-2019), um brasileiro exemplar. Ele dedicou parte da vida a integrar na sociedade crianças de baixa renda por meio da música. Sensibilizado por um incêndio que atingiu a favela em 1996, ele criou um instituto com seu nome, uma das organizações mais respeitadas do país, que atende 1.650 alunos e alunas por ano. A partir de um grupo inicial de 36 crianças, fundou a Orquestra Sinfônica de Heliópolis, cujo diretor artístico hoje é o maestro Isaac Karabtchevsky.

A escola de música é o eixo em torno do qual orbitam todas as ações do instituto. “As crianças, a partir de dois anos, fazem a vida aqui dentro”, diz João Almeida, diretor de marketing da organização. “Embora nem todos se tornem músicos, eles desenvolvem disciplina, obstinação e seriedade, que podem ser direcionadas para qualquer carreira.”

Nesse caminho de aprendizado, as crianças ficam uma hora por dia duas vezes por semana na escola. Numa segunda fase, a frequência aumenta para quatro vezes e os alunos têm aulas de partitura, coral e instrumento.

Além disso, as crianças recebem três refeições por dia. Para ser aluno do Baccarelli é necessário estar matriculado em uma escola pública. O instituto conta com quatro orquestras e 19 corais e se mantém basicamente com as verbas de 20 grandes patrocinadores por meio de leis de incentivo à cultura. Ainda há poucos contribuintes pessoa física, mas está sendo criada uma campanha para doação de R\$ 40 por mês.

“Agora que inauguramos um teatro, todos acham que estamos ricos, mas no Baccarelli falta dinheiro todo mês”, afirma Almeida. “Os recursos que entram são usados na formação de alunos, pagamento de funcionários e músicos e na alimentação.” Para erguer o teatro, o instituto conseguiu uma autorização para captar R\$ 40 milhões, mas o custo total atingiu R\$ 49 milhões.

Vários músicos na escola brilham hoje em orquestras nacionais e internacionais, como a municipal de São Paulo, a de Ouro Preto, a Osesp e a sinfônica de Lucerna, na Suíça.

No próximo domingo (8), às 17 horas, haverá a apresentação (R\$ 20) de duas obras marcantes do repertório europeu, a “Sinfonia no 104”, de Joseph Haydn, e as “Metamorfoses Sinfônicas”, de Paul Hindemith, sob a regência do maestro Ira Levin.

Heliópolis é a segunda maior favela de São Paulo, superada por Paraisópolis. Segundo a pesquisa “Favelas e Comunidades Urbanas: Resultados do Universo”, do IBGE, com dados do Censo 2022, sua população é de 55.583. Mas estimativas de associação de moradores indicam que moram ali mais de 200 mil.

SEX. Andanças na Metrópole/ Mise-en-Scène

NOVIDADES DA SEMANA

TEATRO

Gal, o Musical
Leia na pág. C10

Os Ignorantes
Dir. e atuação: Pedro Cardoso. 14 anos.
Um homem é atingido por uma bala perdida em frente à casa onde mora. O monólogo de Pedro Cardoso parte do acontecimento para questionar a ignorância que as pessoas têm de si mesmas.
Teatro Bradesco - Bourbon Shopping São Paulo - r. Palestra Itália, 500, 3º piso, Perdizes, região oeste. Estreia: qui. (12). Até 25/3. Qua. e qui., às 21h. Ingr.: a partir de R\$ 100 em Uhuu

A Menina Escorrendo dos Olhos da Mãe
Dir.: Leonardo Netto. Com: Guida Vianna e Silvia Buarque. 14 anos.
Aos 70 anos, Elisa reencontra a filha Antonia. Passados 20 anos, Antonia conhece a sua filha perdida, Helena. A trama acompanha os encontros e confrontos de três gerações de mulheres da mesma família.
Caixa Cultural São Paulo - pça da Sé, 111, Centro. Até 15/3. Qui. a sáb., às 19h. Dom., às 18h. Grátis, com retirada de ingressos uma hora antes da sessão

Nós, os Justos
Dir.: Kiko Rieser. Com: Camila dos Anjos, Luciano Gatti e Marco Antônio Pâmio. 14 anos.
Boatos sobre comportamento inadequado de um funcionário correm nos departamentos de uma empresa. Sem provas conclusivas, o caso se torna uma disputa de versões, em uma reflexão sobre a cultura do cancelamento.
Teatro Itália - av. Ipiranga, 344, Centro. Estreia: sex. (6). Até 26/4. Sex. e sáb., às 20h. Dom., às 19h. Ingr.: R\$ 90 em Sympla

A Pediatra
Dir.: Inez Viana. Com: Debora Lamm e Luis Antonio Fortes. 12 anos.
Adaptação do romance homônimo de Andréa del Fuego. Na trama, Debora Lamm é uma pediatra que odeia crianças e suas mães. A falta de empatia da médica desencadeia conflitos éticos.
Sesc Pinheiros - r. Pais Leme, 195, Pinheiros, região oeste. Estreia: qui. (12). Até 18/4. Qui. a sáb., às 20h30. Ingr.: R\$ 50 em sescsp.org.br ou nas bilheterias Sesc

Qualquer Gato Vira-Lata
Dir.: Alexandre Reinecke. Com: Paulo Vilhena, Duda Reis e Vittor Fernando. 14 anos.
Uma mulher, decepcionada pelo término do namoro, passa a fazer aulas sobre amor. Paulo Vilhena interpreta o professor de relacionamentos, que se baseia em teorias sobre comportamento animal. Entre aprendizado e confusões, os dois se vêem em um triângulo amoroso.
Teatro das Artes - shopping Eldorado, av. Rebouças, 3.970, Pinheiros, região oeste. Estreia: sex. (6). Até 31/5. Sex. e sáb., às 20h. Dom., às 18h. Ingr.: a partir de R\$ 120 em Eventim

A Vida e as Opiniões do Cavaleiro Roobertchay
Dir.: Felipe Hirsch. Com: Chay Suede. 14 anos.
Chay Suede é o Cavaleiro Roobertchay, espécie de duplo do



Chay Suede, que estreia peça em São Paulo Eduardo Anizelli/Folhapress

ator da vida real. Em seu primeiro trabalho no teatro, ele conta causos que podem ou não ser reais —como uma circuncisão acidental em uma janela. A dramaturgia é de Caetano Galindo e, com humor e ironia, trata de temas como fama, influência e autenticidade.
Teatro Cultura Artística - r. Nestor Pestana, 196, Consolação, região central. Estreia: sáb. (7). Até 3/5. Sáb., às 19h e às 21h30. Dom., às 17h e às 19h. Ingr.: a partir de R\$ 160 em Ticketmaster

REESTREIAS
Hip-Hop Blues – Espólio das Águas
Dir.: Claudia Schapira. Com: Dandá Costa, Dani Nega e Eugênio Lima. 12 anos.
O elenco do Núcleo Bartolomeu de Depoimentos faz declarações sobre temas como racismo, moralidade, homofobia, intolerância e patriarcado. A apresentação tem música ao vivo, encenação e coreografias.
Instituto Capobianco - r. Álvaro de Carvalho, 97, Centro. Estreia: sex. (6). Até 29/3. Sex. e sáb., às 20h. Dom., às 19h. Ingr.: R\$ 30 em Sympla

Let’s Play That ou Vamos Brincar Daquilo
Dir.: Tuca Andrada e Maria Paula Costa Rêgo. Com: Tuca Andrada. 16 anos.
O solo marca o retorno de Tuca Andrada aos palcos. Na trama, o ator apresenta uma leitura pessoal sobre Torquato Neto, poeta e jornalista que fez parte da Tropicália. O espetáculo mescla poesia, música ao vivo e encenação.
Teatro Sérgio Cardoso - r. Rui Barbosa, 153, Bela Vista, região central. Estreia: sáb. (7). Até 13/4. Sáb. e dom., às 18h30. Seg., às 19h. Ingr.: R\$ 120 em Sympla

A Última Sessão de Freud
Dir.: Elias Andreato. Com: Odilon Wagner e Marcello Airoidi. 14 anos.
A peça é um debate sobre religião, ateísmo e crenças individuais entre Sigmund Freud (1856-1939), o pai da psicanálise e crítico religioso, e o escritor C.S. Lewis (1898-1963), autor de “As Crônicas de Nárnia” e ex-atheu.
Teatro Sabesp Frei Caneca - r. Frei Caneca, 569, Consolação, região central. Estreia: sex. (6). Até 26/4. Sex., às 20h. Sáb., às 17h e às 20h. Dom., às 17h. Ingr.: a partir de R\$ 50 em Uhuu

NOVIDADES DA SEMANA

CINEMA

Cara de Um, Focinho de Outro
Hoppers. EUA, 2026. Dir.: Daniel Chong. 105 min. 6 anos.
A jovem Mabel adentra o mundo selvagem depois de transferir sua consciência para um castor robótico realista. Com essa experiência, ela sente na pele o que os animais passam e se junta a eles para proteger a natureza.

De Volta à Bahia
Brasil, 2026. Dir.: Joana Di Carso e Eliezer Lipnik. Com: Barbara França, Lucca Picon e Felipe Roque. 98 min. 10 anos.
Maya, uma jovem prodígio do surfe, ganha fama nas redes sociais depois de ser salva de um afogamento por um homem misterioso. Ao descobrir quem ele é, ela se envolve em um romance inesperado, ao mesmo tempo em que precisa se preparar para um campeonato decisivo, no qual os dois competirão lado a lado.

Hey Joe
Idem. Itália, 2025. Dir.: Claudio Giovannesi. Com: James Franco, Giulia Ercolini e Francesco Di Napoli. 117 min. 16 anos.
Um ex-combatente americano da Segunda Guerra Mundial reencontra a mulher italiana com quem teve um caso anos antes e descobre ter um filho. O homem, então, decide ir atrás do jovem, que foi adotado por um chefe do contrabando e não deseja conhecer o pai biológico.

Kokuho - O Preço da Perfeição
Kokuho. Japão, 2025. Dir.: Lee Sang-il. Com: Ryô Yoshizawa, Ryûsei Yokohama e Mitsuki Takahata. 174 min. 14 anos.
Depois de testemunhar o assassinato do pai, o líder de uma gangue, o jovem Kikuo passa a ser criado por um ator respeitado do teatro japonês. Desse momento em diante, ele e Shunsuke, único filho do artista, se aproximam e treinam de maneira obstinada para alcançarem seu potencial máximo. Indicado ao Oscar de melhor maquiagem e penteado.

Minha Querida Família
Ma Famille Chérie. França, 2024. Dir.: Isild Le Besco. Com: Marisa Berenson, Élodie Bouchez e Jeanne Balibar. 83 min. 16 anos.
Durante uma crise no seu casamento, Stelle viaja para um fim de semana em família na casa da mãe. No reencontro, ela mata as saudades dos parentes mas também se confronta com antigos conflitos que vêm à tona.

Mother's Baby
Idem. Alemanha/Austria/Suíça, 2025. Dir.: Johanna Moder. Com: Marie Leuenberger, Claes Bang e Julia Franz Richter. 108 min. Sem class.
Uma maestrina bem-sucedida faz um tratamento de fertilidade e fica grávida do seu primeiro filho. A gestação tranquila, no entanto, é seguida por um parto delicado. Quando conhece a criança, ela começa a se questionar se aquele é o seu bebê.

A Noiva!
The Bride! EUA, 2026. Dir.: Maggie Gyllenhaal. Com: Jessie Buckley, Christian Bale e Annette Bening. 126 min. 16 anos.



Cena de 'Cara de Um, Focinho de Outro', nova animação da Pixar Divulgação

Bexiga recebe peças ainda em fase de criação
Cinco espaços culturais no Bexiga, em São Paulo, recebem de 7 a 15 de março a 10ª edição da Farofa do Processo, evento paralelo à Mostra Internacional de Teatro de São Paulo, a MITsp (leia mais na pág. C8).

São espetáculos teatrais em fase de criação, com pesquisas e experimentações, no esquema pague quanto puder.
Neste ano, artistas como a diretora Georgette Fadel, o diretor Marcelo Marcus Fonseca, fundador do Teatro do Incêndio, e o ator e dramaturgo Rodrigo França vão apresentar obras em diferentes fases do processo de produção.
A programação inclui o diálogo com espetáculos já consolidados, como "Agropeça", do Teatro de Vertigem, que aborda o universo dos rodeios associado a personagens do "Sítio do Pica-pau Amarelo", e está em cartaz no Espaço Cultural Elza Soares.

LOCAIS
Casa Farofa e Teatro da Vertigem, Teatro Estelar, Teatro do Incêndio, Teatro Manás Laboratório, Bar da Angela e Casa D. Lourdes

DATA
7 a 15 de março

Na década de 1930, o solitário monstro Frankenstein (Christian Bale) viaja para Chicago atrás da Dra. Euphronius (Annette Bening) em busca da parceira ideal. Juntos, eles ressuscitam uma mulher assassinada e dão vida a uma noiva para ele.

Push - No Limite do Medo
Push. EUA, 2025. Dir.: David Charbonier. Com: Alicia Sanz, Raúl Castillo e Luke Barnett. 89 min. 14 anos.
Natalie, uma corretora de imóveis grávida, aceita o desafio de vender uma propriedade antiga, onde ocorreram fenômenos so-

brenaturais. No processo, uma força oculta se passa por um cliente e começa a assombrá-la.

Queens of The Dead
Idem. EUA, 2025. Dir.: Tina Romero. Com: Katy O'Brian, Jack Haven e Jaquel Spivey. 99 min. 16 anos.
Uma superfesta organizada por um grupo de drag queens se transforma em um caos cheio de glitter e sangue após um ataque zumbi. Agora, elas precisam deixar as diferenças de lado para tentar sobreviver.

A Vida Secreta dos Meus Três Homens
Brasil, 2026. Dir.: Leticia Simões. Com: Guga Patriota, Giordano Castro e Murilo Sampaio. 75 min. 14 anos.
Para entender como chegamos ao Brasil de hoje, o longa reúne três homens de épocas diferentes: um pai de família que colaborou com a ditadura militar, um adolescente justiceiro e um fotógrafo negro e gay que passa pelo luto da perda de um grande amor.

RELANÇAMENTO Kill Bill: The Whole Bloody Affair
Idem. EUA, 2026. Dir.: Quentin Tarantino. Com: Uma Thurman, Lucy Liu e Michael Madsen. 275 min. 18 anos.
A saga de ação de Quentin Tarantino retorna aos cinemas em versão estendida com sequência de animação inédita. Reúne o volume 1 e 2 em um único filme. Está em redes como Cinemark, Cinépolis, Kinoplex e Cinesystem.

07 MAI

FRED & FABRÍCIO

VILLA COUNTRY 24 ANOS

08 MAI

MARI FERNANDEZ

VILLA COUNTRY 24 ANOS

09 MAI

VICTOR & LEO

VILLA COUNTRY 24 ANOS

VILLA COUNTRY

24 ANOS

ESCANEIE O QR CODE AO LADO E CONFIRA A PROGRAMAÇÃO COMPLETA DA MELHOR ATRAÇÃO TURÍSTICA DE SÃO PAULO!

VENDAS:

Mostra Internacional de Teatro discute violência e resistência com dança e atuação

Programação reúne 24 espetáculos até o dia 15 de março, entre eles monólogo de Édouard Louis e performance com duração de 12 horas

Bárbara Giovani e Diogo Bachega

SÃO PAULO Começa neste sábado (7) mais uma edição da Mostra Internacional de Teatro de São Paulo, a MITsp. Até 15 de março, peças, coreografias e performances levarão ao público reflexões sobre violência e as diversas formas de enfrentá-la.

São 24 espetáculos, somados os trabalhos brasileiros e estrangeiros —estes serão apresentados sempre com legendas de tradução. Há ainda uma agenda de debates e oficinas. A programação se estende por 11 espaços na capital paulista.

Neste ano, o escritor francês Édouard Louis é um dos destaques do evento, com dois de seus livros adaptados ao teatro. “História da Violência” tem direção do alemão Thomas Ostermeier e produção da companhia berlinense Schaubühne. Já em “Quem Matou Meu Pai”, o próprio Louis sobe ao palco.

Essa é uma das novidades da edição e, segundo Antônio Araújo, criador e diretor artístico do evento, também uma forma de ampliar o interesse do público pela mostra —não à toa, os ingressos para o espetáculo com Louis estão esgotados.“É uma característica da MIT trazer figuras que vão para além do teatro, que irrigam o pensamento teatral”, diz.

Além das peças, Louis participa de dois debates abertos ao público e gratuitos. O primeiro ocorrerá em 8 de março, às 14h, no Sesc Pinheiros, com ingressos distribuídos no dia. O segundo será em 9 de março, às 20h30, no Teatro Sérgio Cardoso, mas tem tíquetes esgotados.

Outras novidades deste ano são o eixo de peças de companhias da região Centro-Oeste e a performance com 12 horas de duração que reúne cinco obras de artistas negros em sequência.

A mostra também traz à cidade o congolês Dieudonné Niangouna com o espetáculo “Do Lado de Cá”. É a primeira vez que o dramaturgo vem ao evento —em outra edição, foi impedido de viajar ao Brasil por ser vítima de perseguição política em sua terra natal.

Essa troca entre o teatro do Brasil e o de fora do país é a premissa da mostra. Além de trazer para os brasileiros o que é feito em outros países, a MITsp apresenta a produção nacional ao mundo.

O evento foi criado em 2014, mas a ideia já existia anos antes da realização. A inspiração era o Fes-

tival Internacional de Artes Cênicas, feito na capital paulista por Ruth Escobar entre 1974 e 1999.

Junto a Guilherme Marques, Araújo tirou a MITsp do papel. Ao longo das edições, ele acredita que a mostra conseguiu incluir São Paulo no circuito internacional de artes cênicas. E também trouxe nomes importantes da cena contemporânea de América Latina, Europa e África.

A seguir, veja a lista de espetáculos. A programação de debates e oficinas está no site mitsp.org. Apresentações com ingressos esgotados terão fila de espera presencial no dia da realização.

*

DANÇA Cavucada – a Festa Não Será Amanhã

Dir.: Jorge Alencar e Neto Machado. Com: Cia. Dançurbana. 18 anos. Junta público e artistas em uma pista para revisitar coreografias da Companhia Dançurbana e passos de brega-funk, passando por hip hop, dança contemporânea e coreografias do TikTok. Instituto Brasileiro de Teatro - av. Brigadeiro Luís Antônio, 277, Bela Vista, região central. Seg. (9), às 21h. Ter. (10), às 22h. Ingr.: R\$ 40 em Sympla

Dança Boba

Dir.: Daniel Calvet. Com: Daniel Calvet e João Paulo Gross. Livre. Apresentação que parte do improviso e da ludicidade, transitando por memórias e pela nostalgia. Itaú Cultural - av. Paulista, 149, Bela Vista, região central. Qui. (12) e sex. (13), às 19h. Ingr.: grátis em itaucultural.org.br

Ta | Sobre Ser Grande

Dir.: Mário Nascimento. Com: Corpo de Dança do Amazonas. Livre. “Ta” significa grande para os tikuna, povo indígena do Amazonas. Também é o nome que dão ao território onde vivem. Com trilha sonora original do DJ Marcos Tubarão, o espetáculo homenageia esse povo e sua cultura. Teatro Sérgio Cardoso - r. Rui Barbosa, 153, Bela Vista, região central. Ter. (10) e qua. (11), às 20h30. Ingr.: R\$ 40 em Sympla

Vogue Funk

Dir.: Patfudyda. Com: Juninho do Quebra, Kill Bill e Maylla Eass. 16 anos. O baile funk e o vogue ball americano, festa com competições artísticas ligada à cena marginal LGBTQIA+ dos Estados Unidos, se encontram neste espetáculo. Centro Cultural São Paulo - r. Vergueiro, 1.000, Liberdade, região central. Sáb. (7) e dom. (8), às 21h. Ingr.: R\$ 40 em Sympla



Acima, cena da peça ‘História da Violência’; abaixo, espetáculo ‘Republikkk ou Encruzilhada não É Beco’ Divulgação

PEÇAS Atrás das Paredes

Dir.: Sérgio Sartório. Com: Cia. Plágio de Teatro. 16 anos. Um almoço de família acaba em caos quando Flora convida os vizinhos para celebrar um aniversário. O texto do dramaturgo argentino Santiago Serrano passa por temas como a violência doméstica e a invasão da intimidade. Itaú Cultural - av. Paulista, 149, Bela Vista, região central. Sáb. (7) e dom. (8), às 19h. Ingr.: grátis em itaucultural.org.br

A Carta

Dir.: Milo Rau. Com: Arne de Tremerie e Olga Mouak. 14 anos. A peça conversa sobre tudo o que forma um jovem ator. Por um lado, o próprio teatro. Por outro, a vida — a política, a família, os relacionamentos e a morte. Centro Cultural Fiesp - av. Paulista, 1.313, Bela Vista, região central. Sáb. (7), às 19h. Dom. (8) e seg. (9), às 18h. Ingressos esgotados

Do Lado de Cá

Dir. e atuação: Dieudonné Niangouna. 14 anos. Dido, o protagonista interpretado pelo congolês Dieudonné Niangouna, é um ex-ator que vive enfiado em um bar, distante de seu país natal e dos palcos, remoendo suas memórias, até que um diretor lhe oferece um papel. Sesc Vila Mariana - r. Pelotas, 141, Vila Mariana, região sul. Sex. (13) e sáb. (14), às 20h. Dom. (15), às 18h. Ingressos esgotados

História da Violência

Dir.: Thomas Ostermeier. Com: Christoph Gawenda, Laurenz Laufenberg e Renato Schuch. 16 anos. Reconstrói o encontro do escritor Édouard Louis com um homem. O episódio, em um primeiro momento afetuoso, acaba em estupro. O protagonista precisa então lidar com a violência que sofreu. Teatro Liberdade - r. São Joaquim, 129, Liberdade, região central. Sáb. (7), às 21h. Dom. (8), às 20h. Ingr.: R\$ 100 em Sympla

Para Mariela

Dir.: Luiz André Cherubini e Sandra Vargas. Com: Maurício Santana, Agnaldo Souza, Liana Yuri e Daniel Viana. Livre. O Grupo Sobrevento, referência no teatro de animação, usa objetos cotidianos para contar histórias inspiradas pelas crianças bolivianas do Belém, bairro na zona leste de São Paulo. Espaço Sobrevento - r. Cel. Albino Bairão, 42, Belenzinho, região central. Sex. (13) e sáb. (14), às 21h. Ingr.: grátis em Sympla

Quem Matou Meu Pai

Dir.: Thomas Ostermeier. Com: Édouard Louis. 12 anos. A partir da morte do pai, Édouard Louis sobe ao palco em busca de reavaliar a figura do pai a partir das desigualdades da França que influenciaram a sua vida. Sesc Pinheiros - r. Pais Leme, 195, Pinheiros, região oeste. Qua. (11), qui. (12) e sex. (13), às 20h. Ingressos esgotados

Republikkk ou Encruzilhada não É Beco

Dir.: Hercules Morais. Com: Teatro Gueroba. 14 anos. O espetáculo goiano cruza histórias reais, textos do antropólogo Darcy Ribeiro (1922–1997), além de tragédias gregas e tradições negras e indígenas.

[Continua na pág. C9](#)

Continuação da pág. C8

A peça reflete sobre a resposta das pessoas à pandemia e à política brasileira polarizada, além do risco de extinção de biomas como o Cerrado, de onde vem o grupo. Centro Cultural São Paulo - r. Vergueiro, 1.000, Liberdade, região central. Sáb. (14) e dom. (15), às 16h. Ingressos esgotados

Vigiada e Punida

Dir.: Philippe Cyr. Com: Safia Nolin e Katia Lévesque. 16 anos. A peça musical canadense reúne milhares de insultos reais dirigidos à cantora e compositora Safia Nolin para refletir sobre o significado da liberdade de expressão quando ela vira prerrogativa para a violência. No palco, a artista responde às ofensas com música, acompanhada de seu violão. Centro Cultural Fiesp - av. Paulista, 1.313, Bela Vista, região central. Sex. (13), às 21h. Sáb. (14) e dom. (15), às 20h. Ingr.: grátis em sesisp.org.br

PERFORMANCES

Cabeça de Toco, Aqui Tudo É Mato

Dir.: Eduardo Fukushima. Com: Febraro de Oliveira, Marcos Mattos, Marcus Perez e Renata Leoni. 16 anos. No espetáculo, árvores são representadas por pedaços de madeira e, por meio da dança e da contação de histórias, dialogam com a destruição ambiental no Mato Grosso do Sul. Itaú Cultural - av. Paulista, 149, Bela Vista, região central. Sáb. (14) e dom. (15), às 18h. Ingr.: grátis em itaucultural.org.br

Epílogo

Dir.: Rosane Chamecki e Andrea Lerner. Com: Vanessa Vieira de Oliveira, Alucas Santos e Israel Sulivan Rodrigues do Amaral. 16 anos. Para desafiar o culto à juventude e ao corpo dito ideal, performers de idades, raças e gêneros diversos dão vida a nus marcantes da história da arte. Centro Cultural São Paulo - r. Vergueiro, 1.000, Liberdade, região central. Qua. (11), às 18h. Qui. (12), às 16h. Ingressos esgotados

Filoctetes em Lemnos

Dir.: Marina Tranjan. Com: Vinicius Torres Machado. 16 anos. Filoctetes, herói da mitologia grega imortalizado na tragédia de Sófocles, é vítima de uma ferida que não cicatriza. Abandonado por seus companheiros, ele vive sozinho na ilha de Lemnos por nove anos. Vinicius Torres Machado, protagonista do espetáculo, perdeu parte do nervo ciático e de sua musculatura posterior durante o tratamento de um tumor e cruza o mito com a própria condição. TUSP - r. Maria Antônia, 294, Vila Buarque, região central. Sáb. (7), dom. (8), seg. (9), qua. (11) e qui. (12), às 17h. Ingressos esgotados

Galhada, em Tempos de Fissura

De.: Teatro do Instante. Com: Alice Stefânia. 14 anos. Nessa apresentação solo, uma pesquisadora passa por uma mutação genética, e galhos começam a brotar de seu corpo. Durante a transformação, que borra as divisões entre os reinos vegetal e animal, ela expõe ideias em torno dos desafios planetários vividos pela humanidade em colapso ambiental.



Os espetáculos de dança 'Vogue Funk' (acima) e 'TA | Sobre Ser Grande' (abaixo) 'Divulgação

Itaú Cultural - av. Paulista, 149, Bela Vista, região central. Ter. (10) e qua. (11), às 19h. Ingr.: grátis em itaucultural.org.br

Jukybox

Dir.: Jaya Batista. Com: Cris Meirelles. 12 anos. Juky, uma MC gay, desperta uma máquina de música quando encontra seu público. Encenando o formato de um programa popular, ela mistura poesia falada, referências da cultura mineira e canções românticas. Instituto Brasileiro de Teatro - av. Brigadeiro Luís Antônio, 277, Bela Vista, região central. Qua. (11), às 22h. Ingressos esgotados

Performa12h + Ssol – Paisagem 3

Enfileira cinco apresentações que partem do princípio de “resistência festiva”, unindo a celebração e a luta política negra. São elas: “Aparição, Nego Fugido”, às 17h; “Cabeça de Cabaças”, às 20h; “Axexê da Negra e o Descanso das Mulheres que Mereciam Ser Amadas”, às 21h30; “Transcrições Consanguíneas”, às 23h; e “Mandinga Major Ball”, à 1h. O ingresso também permite acesso à peça-instalação “Ssol – Paisagem 3”, reflexão sobre sonho e loucura do artista visual Wagner Antônio. IBT - av. Brigadeiro Luís Antônio, 277, Bela Vista, região central. 12 anos. Qui. (12), às 17h. Ingr.: R\$ 20 em Sympla

Três Estações e um Corpo

Dir.: Martha Kiss Perrone. Com: Mohammed Al Qudwa. 12 anos. A brasileira Martha Kiss dirige o palestino Mohammed Al Qudwa nessa peça que retrata as cinco guerras que ele presenciou em Gaza, a última delas ainda em curso. Combinando teatro e dança com o caratê que praticou em sua juventude, o ator questiona o lugar da memória e da identidade para um povo que vive entre massacres. IBT - av. Brigadeiro Luís Antônio, 277, Bela Vista, região central. Seg. (9), às 21h. Ter. (10), às 22h. Ingressos esgotados

Companhias vindas do Centro-Oeste refletem sobre crise climática na região

SÃO PAULO Seis espetáculos de estados do Centro-Oeste fazem parte da programação da Mostra Internacional de Teatro deste ano. Em três deles, a relação humana com o território e a causa ambiental são temas. No brasiliense “Galhada, em Tempos de Fissura”, uma mulher ganha partes de planta no corpo. No sul-matogrossense “Cabeça de Toco”, o elenco interage com pedaços de madeira, lembrando bichos. Já em “Repúblikkk”, a extinção do Cerrado é um dos temas. Novidade na mostra, o projeto “Conexões Centro-Oeste” é parceria do Itaú Cultural com o evento. A ideia é estimular a circulação de trabalhos que podem enfrentar dificuldade para vir a São Paulo, segundo Carlos Gomes, responsável pela programação da instituição. Junto a Galiana Brasil, também do Itaú Cultural, Gomes fez a curadoria dos espetáculos. Em comum, os trabalhos evidenciam características do território e refletem sobre a crise climática. “A gente está vendo o mundo acabar primeiro”, diz Febraro de Oliveira, artista que se apresenta em “Cabeça de Toco”, em referência à mudança da paisagem na região causada pela forte presença do agronegócio. Para tratar do tema, o cenário se torna personagem. “O território não é um fetiche, uma ilustração. É um protagonista”, diz Hercules Moraes, diretor de “Repúblikkk”. Nascido em São Paulo, ele se mudou para o cerrado de Goiás para criar a peça. Lá, encontrou uma nova forma de fazer teatro, “com menos estrutura e mais invenção”. Oliveira também ressalta a riqueza no processo criativo da região, mas diz que um dos grandes desafios do trabalho ali é a falta de intercâmbio com grupos de outros estados. A maioria das seis equipes que vêm do Centro-Oeste para a MITsp nunca se apresentou na capital paulista. Para Oliveira, a seleção que destaca a região tira a pecha de Brasil profundo desses estados e é também uma aposta para o público entender que o Brasil possui muitos centros. Além de reconhecimento às obras, a participação no evento é uma oportunidade de fazê-las circular ainda mais pelo Brasil e pelo mundo. Parte importante disso é a presença de profissionais responsáveis por festivais de artes cênicas ou curadores de teatros. Neste ano, vêm a São Paulo 65 programadores internacionais e 71 nacionais. A percepção de Antonio Araujo, diretor do evento, é que isso tem impulsionado a circulação de trabalhos brasileiros no cenário do teatro internacional. BG

Autoras me ensinaram muito sobre vinho

Preste atenção no que dizem e no que escrevem as especialistas do setor

Isabelle Moreira Lima

folha.uol.com.br/colunas/isabelle-moreira-lima

Muito do que sei sobre vinhos foi ensinado por mulheres. Começando pelos livros, um dos melhores que li nos últimos dois anos é da francesa Pascaline Lepeltier, que coleciona títulos como Master of Wine e melhor sommelier da França em 2018. “One Thousand Vines” (Mil Vinhas, em tradução livre) traz uma abordagem contemporânea do mundo do vinho, focando a planta, passando por clima, geologia e terroir, até chegar ao que ela chama da leitura do vinho, ou seja, sua produção, a degustação e o serviço.

Lepeltier faz uma defesa apaixonada do que chama de vinho vivo, produzido da forma mais pura possível, a versão enológica do que seria a comida de verdade e oposta aos vinhos superconstruídos, ultraprocessados com mil aditivos. No fim, sua conclusão mira o futuro e pergunta: o que vamos beber amanhã? O texto é filosófico, profundo e abrangente, dá a impressão de que o mundo do vinho não tem fim e que precisa estar mais próximo da natureza.

Nessa mesma linha estão três outras autoras: Alice Feiring com a newsletter The Feiring Line, que traz cartas de vinho de bares e restaurantes, além de dicas de vinho; Isabelle Legeron, do já clássico “Natural Wine”, que explica o bê-á-bá da corrente que revolucionou a bebida desde os anos 1980; e a brasileira Lis Cereja, de “Vinho Natural”, que traz uma abordagem brasileira do assunto.

Com Cereja, os que gostam de viajar podem aprender presencialmente, nas caravanas que lidera em destinos como Tbilisi, na Geórgia, ou Andaluzia, na Espanha. Pioneira na defesa dos vinhos naturais no Brasil, ela tem uma coleção de vídeos e podcasts em que aborda diferentes temas da bebida. Vale ainda ficar de olho em seu perfil no Instagram e se programar para a edição 2026 da Feira Naturebas, nos dias 27 e 28 de junho.

Outra professora viajante é Analu Torres. Especialista na Borgonha, ela organiza anualmente viagens à região. Além disso, comanda o Plou, bar na Vila Madalena que em pouco tempo virou referência do vinho na cidade, e segue na sala de aula, ministrando seu curso online de francês e vinhos e promovendo degustações sobre regiões francesas. Como degustadora, é capaz de abrir os sentidos de qualquer um.

O formato de aula-degustação também tem sido o foco da primeira brasileira a ter o diploma WSET, Bianca Veratti. Educadora com muita bagagem, hoje faz ateliês de provas temáticas em seu Vitis Lab e monta jantares em que a harmonização está em foco. Na programação de março e abril, há vinhos do Loire, técnicas de degustação e a chardonnay.

Mas é a sommelière Alexandra Corvo a grande pioneira no formato. Com vocabulário próprio e irreverente e imagens claras e diretas, traduz especificidades de uvas, terroirs e processos há quase 30 anos, quando fundou a escola Ciclo das Vinhas. Hoje, é possível aprender com ela tanto em aulas avulsas como em cursos mais longos.

Vai uma taça?

Para comemorar o Dia da Mulher, recomendo o trabalho de duas portuguesas geniais: o espumante 3B Rosé (R\$ 186), de Filipa Pato, que é fino, elegante e melhora qualquer ocasião; e o Pedra Cancela Seleção do Enólogo Branco 2023 (R\$ 98 na DiVinho), um corte com encruzado, cerceal e malvasia, do Dão, que apesar do nome é assinado por uma enóloga, Sónia Martins.

SEX. Gelo e Gim/Isabelle Moreira Lima

Confira shows, filmes e peças para refletir sobre protagonismo feminino no Dia das Mulheres

Espectáculos que retratam Gal Costa e Marie Curie, cientista vencedora duas vezes do Nobel, são opções; data é celebrada neste domingo (8)

SÃO PAULO Shows, peças de teatro e filmes com protagonismo feminino em São Paulo são oportunidades para refletir no Dia Internacional da Mulher, celebrado no dia 8 de março.

Entre os destaques estão espetáculos sobre Gal Costa, a cientista Marie Curie e um jantar com chefs mulheres de destaque no restaurante Nelita. Veja a seguir.

*

SHOWS SheRocks

A edição brasileira do evento estreia com shows de artistas do pop, pop rock e rap. Duda Beat, Day Limns, Budah e dupla Tasha e Tracie se apresentam na ocasião. Ingressos grátis podem ser retirados a partir desta sexta (6), às 12h.

Audio - av. Francisco Matarazzo, 694, Água Branca, região oeste. Dom. (8), das 14h às 22h. Ingr.: grátis em Sympla

Xenia França

A baiana apresenta o show “Tudo Sobre o Amor” em voz e piano. O espetáculo é inspirado na obra de bell hooks — autora conhecida por escrever sobre temas como feminismo, raça, amor e classe. A cantora Agnes Nunes participa como convidada.

Sesc 14 Bis - r. Dr. Plínio Barreto, 285, Bela Vista, região central. Sáb. (7), às 20h. Dom. (8), às 18h. Ingr.: R\$ 60 (inteira) em sescsp.org.br e nas bilheterias das unidades

TEATRO Gal, o Musical

Dir.: Marília Toledo e Kleber Montanheiro. Com: Walerie Gondim, Barbara Ferr e Badu Morais. 14 anos.

A trama acompanha a vida pessoal e profissional da artista, da infância até a consagração da carreira e a adoção do filho. Também narra episódios de Gal Costa com a mãe e com amigos como Tom Zé, Caetano Veloso e Gilberto Gil.

033 Rooftop - av. Pres. Juscelino Kubitschek, 2.041, Itaim Bibi, região oeste. Estreia: sex. (6). Até 10/5. Sex., às 20h30. Sáb., às 16h30 e às 20h30. Dom., às 15h30 e às 19h30. Ingr.: a partir de R\$ 50 em Sympla

Marie e a Descoberta Luminosa

Dir.: Rhena de Faria. Com: Fernanda Castello Branco, Julia Ianina e Paula Weinfeld. 4 anos.

Exibe, para crianças e adultos, a biografia teatral da cientista Marie Curie (1867-1934), vencedora duas vezes do prêmio Nobel, reconhecida por seu trabalho pioneiro em radioatividade. Mostra como ela, nascida na Polônia e proibida de estudar por ser mulher, se tornou pesquisadora.

Teatroiquê - r. Iquiririm, 110, Butantã, região oeste. Até 21/3. Sáb., às 15h. Ingr.: R\$ 70 em teatroique.byinti.com



Walerie Gondim é Gal Costa em musical Edgar Machado/Divulgação

CINEMA A Incrível Eleanor

Eleanor the Great. EUA, 2025. Dir.: Scarlett Johansson. Com: June Squibb, Erin Kellyman e Chiwetel Ejiofor. 98 min. 14 anos

Após a morte de sua melhor amiga, Eleanor, uma mulher de 94 anos, muda-se da Flórida para Nova York. O intuito da mudança é se reconectar com sua filha e seu neto que moram na cidade. Durante o recomeço, ela faz uma nova e jovem amiga.

RESTAURANTES Nelita

O restaurante de inspiração italiana de Tássia Magalhães recebe as chefs Helena Rizzo, Manu Buffara, Janaína Torres, Roberta Sudbrack e Bianca Mirabili, todas vencedoras do prêmio de melhor chef mulher da América

Latina pelo 50 Best, para um menu-degustação de oito tempos (R\$ 1.800). Entre os principais, servem arroz com caju e lagostim, feito por Buffara.

R. Ferreira de Araújo, 330, Pinheiros, região oeste. Seg. (9), das 19h30 às 23h45. Reservas pelo WhatsApp (11) 99886-2384

PASSEIOS Hopi Hari

O parque faz uma promoção válida ao longo de março. Em datas selecionadas, de sexta a segunda-feira, mulheres a partir de 13 anos pagam R\$ 1 pelo passaporte. A oferta é condicionada à compra de um ingresso integral.

Rodovia dos Bandeirantes, s/n, km 72, Moinho, Vinhedo, São Paulo. Tel. (11) 4210-4000. Ingressos em hopihari.com.br.

Adrielly Kilryann, Bárbara Giovani, Gabriele Koga, Isabela Bernardes e Jean Werneck

comida

Conheça tendências de ovos de Páscoa de marcas grandes e artesanais a partir de R\$ 45

Chocolateiros apostam em formatos fora do convencional, como concha e porquinho; versões para comer de colher seguem em alta

Flávia G. Pinho

SÃO PAULO Mal terminou o Carnaval, e a Páscoa já virou assunto —e não faltam novidades nos supermercados e chocolaterias artesanais. Apontados por influenciadores como tendência para 2026, os ovos em fatias, que combinam diferentes chocolates e recheios, estão em alta nas redes sociais mas, por enquanto, não chegaram às grandes lojas.

Mais palpáveis são as tendências dos formatos fora do convencional —como concha, porquinho e cogumelo— e das receitas que exaltam a brasilidade.

Outro viral nas redes sociais, o biscoito de origem belga speculoos também marca presença na Páscoa 2026, assim como colaborações entre marcas. As cascas duplas recheadas e os ovos de colher, destaques de anos anteriores, continuam em alta, mas há sabores novos na praça. Veja a seguir.

ATÉ R\$ 100
Bis Limão

Exclusividade da Americanas, o ovo da Lacta (234 g; R\$ 64,99) leva wafer crocante na massa.

Bluey
Da Qualitá, marca do Pão de Açúcar e Extra, o ovo de chocolate ao leite da personagem Bluey (R\$ 59,90 por 90 g) vem com mala ilustrada do desenho.

Charge
Da Nestlé (240 g; R\$ 59,99), reproduz a combinação de amendoim, caramelo e chocolate ao leite do bombom de mesmo nome.

Ovo com castanha-de-caju
De chocolate ao leite, o ovo com castanhas-de-caju e amendoim caramelizados, da Mission (r. Califórnia, 808, Brooklin, @missionchocolate) sai a R\$ 93 no tamanho pequeno (100 g).

Ovomaltine
Para comer de colher, o ovo Puro Recheio Ovomaltine (270 g), da Brasil Cacau, custa R\$ 69,99.

Porquinho de chocolate
Da Éclair Moi (r. General Jardim, 277, República, eclairmoi.com), o porquinho de chocolate ao leite vem com martelo e moedas de chocolate (R\$ 86,40; 150 g).

Smurfs
Com bonequinhos de personagens da animação (R\$ 84,89 por 100 g) é a novidade da Kinder.

Tortuguita Massinha Arcor
De chocolates ao leite e branco, é vendido em um kit de massinha de modelar que custa R\$ 45,99 (100 g) em arcor.com.br



Ovo recheado com laranja confitada, da Hagi Gabriel Machado/Divulgação

DE R\$ 101 A R\$ 150
Ovo de bolo de cenoura
O meio ovo de colher d'A Torteria (r. Fradique Coutinho, 39, Pinheiros, @atorteria) tem recheio de bolo de cenoura e brigadeiro (370 g por R\$ 115).

Ovo de matchá
De chocolate branco, o ovo de Páscoa Majucau (@majucau) leva matchá orgânico. Com 180 g, custa R\$ 145,90.

Ovo de pistache
O ovo de chocolate ao leite com casca recheada de pistache (R\$ 149,95, 300 g) é lançamento da rede de sorveterias Bacio di Latte (loja.baciodilatte.com.br).

Ovo com macarons
Enfeitado com macarons de banana, o meio ovo de colher da Le

Blé (r. Pará, 252, Higienópolis; r. Padre João Manuel, 968, Jardim Paulista, @leblecasadepaes) tem casca de chocolate meio amargo e crumble e recheio de banoffee. Com 500 g, custa R\$ 119.

Ovo com pé de moleque
O ovo de chocolate ao leite 52% da Luzz Cacau (luzzcacau.com.br), com 220 g, tem casca e bombons de pé de moleque (R\$ 128).

Ovo em formato de concha
A Michele Confeitaria (@micheleconfeitaria) oferece três ovos em formato de concha (R\$ 149) com 400 g: chocolate branco e cookies com recheio de Nutella; chocolates ao leite e branco recheado com creme de baunilha e framboesa; e ao leite com recheio de maracujá.

Continua na pág. C12

CAFÉ NA PRENSA



Museu do Café, em Santos Karina Frey/Divulgação

Vitral retrata ascensão da economia paulista

Obra de Benedito Calixto utiliza divindades e ícones da imigração

David Lucena
folha.com/cafenaprensa

Quem entra no saguão principal do Museu do Café, em Santos, se depara com um vitral que é um apanhado da história do café no Brasil. De Benedito Calixto, “A Epopeia dos Bandeirantes” foi concebido como um manifesto de poder para os corretores e fazendeiros que frequentavam a antiga Bolsa oficial.

O prédio foi construído como um monumento ao café —então o grande motor da economia brasileira— e celebrava o ideal de progresso e a consolidação de São Paulo como eixo político do país. Foi inaugurado em 7 de setembro de 1922, por ocasião do centenário da Independência.

O vitral ocupa o teto do antigo salão do pregão da Bolsa —o coração do imóvel— e funciona como um livro de história visual com três capítulos: a Colônia ao centro; o Brasil Império à esquerda; e a República à direita. Cada seção representa um ciclo econômico que ajudou a construir o estado de São Paulo.

A parte central, “A Visão de Anhanguera”, evoca o mito da Mãe d’Ouro sob o olhar do bandeirante Bartholomeu Bueno da Silva, o Anhanguera. A cena remete ao estratagema da aguardente em chamas usado pelo bandeirante para ameaçar incendiar rios caso os indígenas não o levassem ao ouro.

À esquerda, a alegoria do Império traz a figura de Ceres (ou Ceres), deusa greco-romana da agricultura, em meio a cafezais e canaviais, para representar o período em que a agricultura comandou a economia brasileira. Abaixo dela, há sacas de produtos prontos para o embarque, simbolizando a monocultura exportadora como motor deste período.

O vitral ocupa o teto do antigo salão do pregão da Bolsa —o coração do imóvel— e funciona como um livro de história visual

Por fim, o capítulo referente à República exibe Mercúrio, deus do comércio, ladeado por imigrantes segurando uma engrenagem —símbolo da transição para a era industrial. Ao fundo, o Porto de Santos desenha-se como a porta de saída do café e porta de entrada para os imigrantes. Aos pés de Mercúrio, há um globo terrestre e a frase “Urbi et Orbi” (“à cidade e ao mundo”, do latim), em uma simbologia de Santos como portal do café brasileiro para o planeta.

Pensada como propaganda do progresso paulista, a obra foi feita como uma clara mensagem visual de poder econômico e continua como o testemunho de como São Paulo queria ser visto.

Rumo a Tóquio
Começam no dia 22 de março as etapas regionais da Copa Hario, campeonato da marca japonesa para escolher o barista capaz de preparar o melhor café filtrado. Competidores serão avaliados em quesitos como acidez, corpo, doçura e finalização da bebida.

comida

Conheça tendências de ovos de Páscoa de marcas grandes e artesanais

Continuação da pág. C11
DE R\$ 151 A R\$ 200
Chef Gold Speculoos

O ovo da Cacau Show, com 600 g, tem casca de chocolates branco caramelizado e ao leite, com biscoito e recheio de doce de leite e especiarias (R\$ 179,99).

Duo Passion Fruit

Da Ofner, combina chocolates ao leite e branco com crocante de biscoito caramelizado e ganache de maracujá. Vem com bombons de maracujá (R\$ 159,90; 350 g).

Fofotele

Três bonequinhas Fofotele estão no ovo ao leite (R\$ 169,90; 120 g) Copenhagen (@kopenhagen_)

Ovo com crocante de milho

A Mestiço (mesticochocolates.com) lança o ovo ao leite 45% com crocante de milho e baunilha da mata atlântica (R\$ 165; 250 g).

Ovo com speculoos

Biscoitos speculoos, doce de leite e especiarias recheiam o ovo de chocolate da Biscoitê (biscoite.com.br), com 400 g (R\$ 179,90).

Ovo de pistache e gergelim

De chocolate ao leite da Nugali (nugali.com.br) é 2 em 1: a casca com pistache e crocante de gergelim esconde um segundo ovo ao leite com recheio de creme de pistache e tahine(R\$ 165; 300 g).

Ovo com frutas vermelhas

Na Lindt, marca que nasceu na Suíça, o de chocolate amargo leva pedaços de amêndoas e frutas vermelhas (R\$ 179,99; 220 g).

DE R\$ 201 A R\$ 300
Coelhinhos de chocolate

Blend de chocolate 70% compõe o ovo da Dama (r. Ferreira de Araújo, 376, Pinheiros, confeitaria-dama.com.br) com coelhinhos de chocolate (R\$ 210; 350 g)



Ovos de Páscoa em formato de concha da Michele Confeitaria Ana Schad/Divulgação

Ovo de cambuci

Ingredientes do Brasil são a base da linha da chocolateira Priscyla França (r. Alexandre Dumas, 839, Chácara Santo Antônio, @chocolatespryscilafranca). O ovo de chocolate branco (R\$ 225; 300 g) tem casca com doce de cambuci.

Ovo de laranja

A Hagi Torrones & Chocolates (r. Cônego Eugênio Leite, 629, Pinheiros, @torroneria.hagi) pôs recheio de creme de laranja confitada na casca do ovo de chocolate 57% cacau (R\$ 297; 450 g).

Ovo de maracujá e manga

Collab da Dulca (dulca.com.br) com a chocolateira Priscyla França, o ovo de chocolate branco caramelizado (340 g por R\$ 295) tem recheio de maracujá e manga.

Skinny Fries

Da collab da Mica Chocolates (r. Artur de Azevedo, 1.199, Pinheiros, @micachocolates) com a hamburguerias Patties resultou o ovo (R\$ 240; 400 g) de casca de chocolate ao leite com creme de avelã e batatas fritas

A PARTIR DE R\$ 301
Café Blanc

Sem glúten, lactose ou açúcar, o ovo da confeitaria Canelle Healthy & Co. (r. Doutor Sodré, 184, Vila Nova Conceição, @canelleeco), adoçado com Stevia, combina chocolate branco com ganache e praliné de café e avelãs. Com 400 g, sai por R\$ 318.

Ode ao Gianduya

Criação de Renata Arassiro (r. Pascal, 1.195, Campo Belo, renataarassiro.com.br), o ovo (R\$ 385; 450 g) tem casca de chocolate ao leite 43% com várias texturas: leva praliné de avelãs com chocolate caramelizado, um toque de sal e biscoito amanteigado crocante

Praliné Amazônico

Em formato de cacau, o ovo da Dengo (dengo.com.br), com 450 g (R\$ 399,90), tem recheio cremoso de castanha-do-pará, cupuaçu e camadas de massa folhada.

COZINHA BRUTA

Marcos Nogueira

folha.com/cozinhabruta e folha.com/receitasdomarcao

Guerra no Irã ameaça pistache no Brasil

Há um zilhão de razões mais prementes e relevantes para nos preocuparmos com a agressão militar dos Estados Unidos e de Israel contra o Irã. Mas esta é uma coluna leviana sobre futilidades: limitemo-nos aos impactos da guerra no preço e na disponibilidade do pistache no Brasil. Não que seja algo tão irrelevante para a vida cotidiana dos patricios. Nos anos recentes, um surto coletivo nos pôs debaixo de um vagalhão verde e viscoso de pistache. Além do trivial sorvete de pistache, vieram a pizza de pistache, o cappuccino de pistache, a esfiha de pistache, o panetone de pistache e, claro, o ovo de Páscoa com pistache. Pois então: esta pode ser a última Páscoa da farra do pistache, a depender dos desdobramen-

tos do conflito no Oriente Médio. Deu que os protagonistas desta tragédia produzem, somados, 83% do volume de pistache do planeta (projeção para 2025/26 do governo dos Estados Unidos). Os EUA são responsáveis por dois terços do pistache que habita as Starbucks mundo afora. Isso é recente e tem tudo a ver com a modinha do pistache no Brasil. Embora eu tenha chamado o fenômeno de “surto coletivo”, ele não tem nada a ver com loucura: foi fabricado para escoar a excepcional produtividade dos pistacheiros da Califórnia, que solapou o preço da semente verdinha, outrora uma iguaria. Assim, se o tirano Cheetos de peruca decidir ficar brabinho com nosso país e suspender o comércio (como ameaçou fazer

com a Espanha), o pistache californiano vai pro beleléu. Essa é uma hipótese bem remota, dada vocação de Trump para a bravata. Mais concreto é o aumento do preço devido ao estrangulamento do Irã. Em 2025, importações de pistache iraniano saltaram para dois terços do volume comprado da gringolândia. Nos primeiros meses de 2026, o país dos aiatolás superou o dos caubóis. É um problema menor? Depende de quanto você gosta de pistache. Já que o assunto é Irã, prossigamos com uma ótima receita persa —feita sem pistache. Fasenjan ou fasenjoon é um guisado de carnes com molho de nozes e melaço de romã. Pode ser feito com carneiro, boi, almondegas ou aves. Eu fiz com coxas de frango.



Fasenjan

Rendimento
4 porções

Tempo de preparo
45 a 70 min

- Ingredientes**
- 170 g de nozes sem casca
 - 4 colheres (sopa) de azeite
 - 1 kg de frango com osso, em pedaços
 - 1 cebola grande picada
 - 150 ml de melaço de romã
 - Sal e pimenta-do-reino a gosto
 - Sementes de romã para guarnecer (opcional)

Preparo

- No processador de alimentos, moa as nozes até obter uma farofa fina. Junte água gelada aos poucos e bata para chegar a um creme esbranquiçado
- Numa panela, aqueça o azeite e doure os pedaços de frango em todos os lados. Reserve o frango
- Na mesma panela, refogue a cebola até dourar levemente. Acrescente sal e pimenta. Junte o creme de nozes, o melaço de romã e água suficiente para obter um molho não muito espesso. Cozinhe em fogo baixo por 15 ou 20 minutos
- Devolva o frango à panela e cozinhe até ficar macio. Sirva com sementes de romã, acompanhando de arroz branco ou com açafrão